

Plano de Desenvolvimento Institucional



APRESENTAÇÃO

A Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru apresenta neste documento seu Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI com período de vigência de 2023 a 2027.

Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru é uma instituição de ensino que tem como missão prover um ecossistema que integra educação e soluções digitais para a jornada médica, potencializando a formação, atualização, assertividade e produtividade dos profissionais da saúde.

O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI) é um documento referencial, que contém definições de cunho estratégico e os pressupostos educacionais referenciais da Instituição. A construção do PDI foi realizada a partir de ações diagnósticas, subsidiadas pelos resultados da Avaliação Institucional, conduzida pela CPA e avaliações externas.

O presente PDI foi construído como resultado do trabalho de diferentes atores educacionais em um processo dinâmico, fruto de inúmeros debates e reuniões promovidos pela Instituição, na busca de captar/vislumbrar as necessidades e propor/implementar soluções de aperfeiçoamento de seus processos administrativos e pedagógicos, o que possibilitou a reflexão e o amadurecimento das linhas gerais das ações institucionais e educativas.

Destarte, o Plano de Desenvolvimento Institucional, ao mesmo tempo em que resulta de uma caminhada reflexiva sobre a atuação da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru é um instrumento norteador para o desenvolvimento e a gestão da Instituição, pois embasa os trabalhos acadêmicos, pedagógicos, de gestão, orienta os projetos pedagógicos dos cursos por ele oferecidos e referencia as demais ações de ensino, pesquisa e extensão.

Salientamos que um Plano de Desenvolvimento Institucional, para manter-se válido, deve transpor o caráter e o limite de um documento formal e materializar-se em um processo dinâmico de planejamento, ação, avaliação e aperfeiçoamento e deve ser compartilhado permanentemente pela comunidade acadêmica, constituindo-se, deste modo, em um compromisso de todos com a busca da excelência.



Sumário

APRESENTAÇÃO.....	2
INTRODUÇÃO	21
CAPÍTULO I – PERFIL INSTITUCIONAL	27
1.1 HISTÓRICO DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO	27
1.2 MISSÃO.....	31
1.3 VALORES	32
1.4 VISÃO.....	33
1.5 CONDIÇÕES VIÁVEIS PARA IMPLEMENTAÇÃO DAS PROPOSTAS DO PDI E CUMPRIMENTO DA SUA MISSÃO.....	33
1.6 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO - PEDAGÓGICA.....	34
1.6.1 Principais Competências da Instituição	34
1.6.2 Áreas de Atuação Acadêmica e Territorial	34
1.6.3 Programas e Projetos Existentes	36
CAPÍTULO II – INSERÇÃO REGIONAL	47
1. 2.1 O ESTADO DO AMAZONAS	47
1.1.1 Instituições de Ensino Superior no Amazonas	54
1.1.2 Mercado de trabalho médico no Amazonas	55
1.1.3 Dados de Saúde do Amazonas	60
1.1.4 O Município de Manacapuru.....	63
1.1.4.1 Localização.....	63
1.1.4.2 Dados de Saúde de Manacapuru	64
1.1.4.3 Mortalidade Infantil.....	65



1.1.5.1	Índice de desenvolvimento humano	67
1.1.5.2	Economia e Trabalho	68
1.1.5.3	População	69
1.1.5.4	Educação	70
1.1.5.5	Esgotamento Sanitário.....	72
3.2.10	Responsabilidade social da Instituição, enfatizando a contribuição à inclusão social e ao desenvolvimento econômico e social da região	73
CAPÍTULO III - PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL.....		76
3.1	PRINCÍPIOS NORTEADORES DA AFYA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MANACAPURU..	81
3.1.1	Princípios Pedagógicos	87
3.1.1.1	Princípios Pedagógicos de Orientação da Ação Educativa.....	88
3.1.1.2	Princípios Pedagógicos da Pós-Graduação.....	91
3.1.2	Princípios Filosóficos	93
3.1.3	Princípios Teóricos Metodológicos	96
3.2	MODELO EDUCACIONAL: APRENDIZAGEM BASEADA EM COMPETÊNCIAS.....	100
3.3	DESENHO DOS OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM.....	102
3.3.1	Objetivos da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru	105
3.4	AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE APRENDIZAGEM	106
3.5	CICLO DE APRENDIZAGEM DE KOLB: ESTRATÉGIAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM	113
3.6	CULMINÂNCIA DO PROCESSO EDUCATIVO (CAPSTONES)	114
3.7	QUALIDADE ACADÊMICA	115
3.8	INDISSOCIABILIDADE ENTRE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO	116
3.9	PREPARAÇÃO PARA O MUNDO DO TRABALHO	116
3.10	INTERNACIONALIDADE.....	117



3.11 PROGRAMAS DE ACOLHIMENTO E PERMANÊNCIA DO DISCENTE.....	118
3.12 CAPACITAÇÃO DOCENTE	119
3.13 PRINCÍPIOS DE GESTÃO	119
3.14 DIRETRIZES DO PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL DA AFYA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MANACAPURU	120
3.14.1 Igualdade de Acesso	120
3.14.2 Currículo.....	121
3.14.2.1 Organização Curricular	121
3.14.2.2 Estrutura Curricular e Coerência com as Diretrizes Curriculares Nacionais	121
3.14.2.3 Concepção do Currículo	123
3.14.2.4 Seleção de Conteúdos e Elaboração do Currículo	125
3.14.2.5 Coerência entre Contexto Educacional, Competências, Diretrizes, Disciplinas e Perfil Profissional do Egresso	127
3.14.2.6 Flexibilidade dos Componentes Curriculares.....	127
3.14.2.7 Atividade Prática Profissional e Estágios Supervisionados	129
3.14.2.7.1 Atividades de Prática Profissional	131
3.14.2.7.2 Estágios Curriculares e Extracurriculares	131
3.14.2.8 Trabalho de Conclusão de Curso.....	135
3.14.2.9 Projetos Integradores.....	137
3.14.2.10 Atividades Complementares	137
3.14.2.11 Interdisciplinaridade	140
3.14.2.12 Oportunidades Diferenciadas de Integralização Curricular	142
3.14.2.13 Sistemática de Atualização Curricular	145
3.14.2.14 Perfis dos Cursos	146



3.14.2.15 Metodologias do Processo Ensino-Aprendizagem.....	147
3.15 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO	153
3.16 DESENVOLVIMENTO DE MATERIAIS PEDAGÓGICOS.....	157
3.17 INCORPORAÇÃO DE AVANÇOS TECNOLÓGICOS	158
3.18 EXTRAORDINÁRIO APROVEITAMENTO DE ESTUDOS E COMPETÊNCIAS DESENVOLVIDAS NO TRABALHO.....	164
3.19 PROGRAMA DE MONITORIA	164
3.20 PROGRAMA DE NIVELAMENTO.....	166
3.21 ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO TRABALHO DOCENTE	167
3.22 MOBILIDADE ACADÊMICA (INTERNACIONALIZAÇÃO) E EMPREGABILIDADE	167
3.23 ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO	169
3.24 REFERÊNCIAS EDUCACIONAIS PARA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	171
3.24.1 Fundamentação Metodológica e Concepção de EAD	171
3.24.2 Ambiente Virtual de Aprendizagem	172
3.24.3 Atividades de Tutoria	174
3.24.4 Conhecimentos, Habilidades e Atitudes Necessárias à Tutoria.....	175
3.24.5 Mediadores do Processo Educativo.....	176
3.24.6 Papeis dos Atores do Modelo Pedagógico EAD.....	177
3.24.7 Interação entre Professores-tutores, Tutores Presenciais, Coordenadores de Curso e Estudantes	179
3.24.8 Material Didático Institucional	180
3.24.9 Procedimentos de Acompanhamento e de Avaliação do Ensino-apredizagem.....	181
3.24.10 Abrangência Geográfica, Número de Vagas e Ampliação de Oferta	182
3.25 DAS INOVAÇÕES SIGNIFICATIVAS DE ENSINO.....	184



3.25.1 Projetos Inovadores de Ensino.....	188
3.25.2 Inovações nos Componentes Curriculares.....	190
3.26 AVANÇOS TECNOLÓGICOS	193
3.26.1 Desenvolvimento da Educação a Distância no Ensino de Graduação Presencial e a Distância	193
3.26.2 Laboratórios de Cursos e Espaços de Práticas Acadêmicas: Outro Avanço Tecnológico..	196
3.27 ATENDIMENTO À LEGISLAÇÃO ESPECIAL	198
3.28 RELAÇÃO PROFESSOR-ALUNO.....	200
3.29 ARTICULAÇÃO ENTRE O PDI E OS PROJETOS PEDAGÓGICOS DE CURSOS	201
3.30 EXECUÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL	202
3.31 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E FORMAS DE OPERACIONALIZAÇÃO	203
3.32 POLÍTICA E DIRETRIZES EDUCACIONAIS	203
3.32.1 Política de Ensino para Graduação e Pós-graduação	204
3.32.2 Política de Pesquisa e Iniciação Científica	211
3.32.3 Política de Extensão	214
3.32.4 Dos Referenciais Operacionais para Atendimento às Diretrizes Pedagógicas	224
3.32.5 Da Garantia da Coerência no Cumprimento das Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão.....	228
3.33 POLÍTICA E DIRETRIZES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS	229
3.33.1 Políticas Acadêmicas	229
3.33.1.1 Política de Propriedade Intelectual e de Transferência de Tecnologia.....	230
3.33.1.2 Política de Inovação Tecnológica	231
3.33.1.3 Política de Desenvolvimento Artístico e Cultural.....	232
3.33.1.4 Política para Ações de Estímulo e Difusão para a Produção Acadêmica Docente.....	233



3.33.1.5 Política de Acompanhamento do Egresso	234
3.33.1.6 Política para Internacionalização	236
3.33.1.7 Política de Atendimento ao Discente.....	238
3.33.1.8 Política de Estímulo à Produção Discente e à Participação em Eventos.....	241
3.33.1.9 Política de Apoio Psicopedagógico.....	242
3.33.2 Políticas Institucionais.....	244
3.33.2.1 Política de Valorização da Diversidade, do Meio Ambiente, da Memória Cultural, da Produção Artística e do Patrimônio Cultural	244
3.33.2.2 Política para Ações Afirmativas de Defesa e Promoção dos Direitos Humanos e da Igualdade Étnico-racial.....	258
3.33.2.3 Política de Desenvolvimento Econômico e Responsabilidade Social.....	261
3.33.2.4 Política para Modalidade de Educação a Distância.....	264
3.33.2.5 Política de Controle de Produção e Distribuição de Material Didático.....	267
3.33.2.6 Política de Apoio à Participação em Eventos Científicos, Técnicos, Artísticos e Culturais e Cursos de Desenvolvimento Pessoal e Profissional para Docentes, Técnico-administrativos e Tutores	269
3.33.2.7 Política de Comunicação com as Comunidades Externa e Interna	270
3.33.2.8 Proteção dos direitos da pessoa com Transtorno do Espectro Autista – TEA	273
3.33.2.9 Políticas de Educação Ambiental	274
3.33.2.10 Políticas de Educação em Direitos Humanos e de Educação Ambiental	275
3.33.2.11 Políticas de Memória Cultural, Produção Artística e Patrimônio Cultural	276
3.33.2.12 Políticas de Internacionalização	276
3.33.3 Políticas de Gestão	282
3.33.3.1 Políticas de Desenvolvimento Docente.....	286
3.33.3.2 Política de Capacitação e Formação Continuada para o Corpo Técnico-administrativo ..	288



3.33.3.3 Políticas de Capacitação e Formação Continuada para Professores-Tutores e Tutores presenciais	288
3.33.3.4 Política de Gestão Institucional.....	290
3.33.3.5 Políticas de Recursos Humanos.....	292
3.33.3.6 Políticas do Sistema de Biblioteca.....	293
3.33.3.6.1 Política de Desenvolvimento de Coleções para Atualização e Expansão do Acervo ..	293
3.33.3.6.2 Política de Acessibilidade Informacional e Digital na Biblioteca	298
3.33.3.6.3 Política de Atendimento ao Docente e Discente na Biblioteca	298
3.33.3.6.4 Política de Contingência dos Serviços de Biblioteca	299
3.33.3.7 Políticas de Infraestrutura.....	299
3.33.3.8 Política de Gerenciamento e Usos dos Espaços	302
3.33.3.9 Política de Tecnologia da Informação	303
3.33.3.10 Política de Qualidade Acadêmica	305
3.33.3.11 Política de Guarda e Manutenção do Acervo Acadêmico.....	307
3.33.3.12 Formas de Operacionalização das Políticas Acadêmico-administrativas	308
CAPÍTULO IV – CRONOGRAMA DE IMPLEMENTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO	309
4.1 PROGRAMA DE GRADUAÇÃO.....	309
4.1.1 Estruturação e desenvolvimento dos cursos.....	310
4.1.2 Cronograma de Implantação e Desenvolvimento da Instituição para Cursos de Graduação no Período de Vigência do PDI	312
4.2 PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO	313
4.2.1 Cronograma de Implantação e Desenvolvimento da Instituição para Cursos de Pós-Graduação no Período de Vigência do PDI	314
4.3 PROGRAMA DE CURSOS DE EXTENSÃO	314



4.3.1 Cronograma de Implantação e Desenvolvimento da Instituição para Cursos de Extensão no Período de Vigência do PDI	315
CAPÍTULO V – PERFIL DO CORPO DOCENTE.....	316
5.1 REQUISITOS DE TITULAÇÃO	316
5.2 EXPERIÊNCIA NO MAGISTÉRIO SUPERIOR E EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL NÃO ACADÊMICA..	317
5.3 CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E CONTRATAÇÃO	318
5.4 POLÍTICAS DE QUALIFICAÇÃO	320
5.5 PLANO DE CARREIRA E REGIME DE TRABALHO	321
5.6 PROCEDIMENTOS PARA SUBSTITUIÇÃO EVENTUAL DOS PROFESSORES.....	327
5.7 CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E CONTRATAÇÃO	328
5.8 INCORPORAÇÃO DE PROFESSORES COM COMPROVADA EXPERIÊNCIA.....	329
5.9 CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA	330
5.9.1 Participação em Eventos	332
5.9.2 Qualificação Acadêmica em Mestrado	333
5.10 Plano de Expansão do Corpo Docente, com Titulação e Regime de Trabalho Pretendido para o Período de Vigência do PDI.....	333
CAPÍTULO VI – CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	334
6.1 CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E CONTRATAÇÃO	334
6.2 POLÍTICAS DE QUALIFICAÇÃO, PLANO DE CARREIRA E REGIME DE TRABALHO	335
6.3 CRONOGRAMA E PLANO DE EXPANSÃO DO CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO	336
6.4 PERFIL DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	336
6.5 PLANO DE CARREIRA E A GESTÃO DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	337
6.6 RECRUTAMENTO, SELEÇÃO E CONTRATAÇÃO	339
6.7 CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA	340



6.7.1 Participação em Eventos	342
6.7.2 Qualificação Acadêmica em Programas de Graduação e/ou Pós-graduação	344
6.8 REMUNERAÇÃO E BENEFÍCIOS.....	344
6.8.1 Remuneração.....	344
6.8.2 Benefícios.....	345
6.9 INCLUSÃO DE PESSOA COM DEFICIÊNCIA.....	345
6.10 AÇÕES DE AVALIAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE MELHORIAS CONTÍNUAS NA GESTÃO DE PESSOAS	346
CAPÍTULO VII – PROFESSORES-TUTORES	347
7.1 TITULAÇÃO, EXPERIÊNCIA EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA E EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DE TUTORIA	347
7.2 CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E CONTRATAÇÃO	347
7.3 REGIME DE TRABALHO	348
7.4 CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA	348
7.4.1 Participação em Eventos	349
7.4.2 Qualidade Acadêmica em graduação e/ou Pós-graduação.	349
CAPÍTULO VIII – CORPO DISCENTE	350
8.1 FORMAS DE ACESSO	350
8.2 PROGRAMA DE APOIO AO DISCENTE.....	351
8.3 ESTÍMULOS À PERMANÊNCIA	354
8.3.1 Ações de Retenção	355
8.3.2 Bolsas e Auxílios	360
8.3.3 Apoio a Eventos Acadêmicos	361
8.4 UNIDADES DE APOIO DISCENTE	361



8.4.1 Secretaria Acadêmica	363
8.4.2 Central de Atendimento ao Candidato (Coordenação Comercial)	363
8.4.3 Núcleo de Apoio Psicopedagógico e de Acessibilidade	364
8.4.3.1 Objetivo Geral	366
8.4.3.2 Objetivos Específicos.....	366
8.4.3.3 Atribuições da Coordenação do NAPSA	367
8.4.3.4 Modalidades de Atendimento	368
8.4.3.5 Ações Específicas aos Discentes.....	369
8.4.3.6 Postura Ética.....	370
8.4.3.7 Principais Níveis de Atuação do NAPSA	370
8.4.3.8 Procedimentos do NAPSA	371
8.4.3.9 Processo de Atendimento do NAPSA.....	373
8.4.3.10 Programa de Nivelamento ao Discente do NAPSA	373
8.4.3.11 Planejamento Estratégico Setorial do NAPSA.....	374
8.4.4 Ouvidoria	378
8.4.5 Coordenações de Curso.....	379
8.5 MOBILIDADE ACADÊMICA ENTRE UNIDADES AFYA	380
8.6 EMPREGABILIDADE	383
8.7 ORGANIZAÇÃO ESTUDANTIL	384
8.8 ACOMPANHAMENTO DOS EGRESSOS.....	386
8.8.1 Canais de Comunicação com o Egresso	395
8.8.2 Ações de Incentivo à Educação Continuada	396
8.8.3 Incentivo à Ciência e Acesso à Biblioteca	396



CAPÍTULO IX - GESTÃO INSTITUCIONAL	396
9.1 ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DO MANTENEDOR	397
9.2 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA MANTIDA	400
9.2.1 Órgãos Colegiados	402
9.2.1.1 Conselho Superior	402
9.2.1.2 Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão.....	405
9.2.1.3 Colegiado do Curso	408
9.2.1.4 Núcleo Docente Estruturante	411
9.2.1.5 Conselho de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade - CAADE.....	416
9.2.1.6 Comitê de Ética em Pesquisa - CEP	417
9.2.2 Órgãos Avaliativos e Propositivos	418
9.2.3 Órgãos Executivos e Pedagógicos	420
9.2.3.1 Diretoria Geral.....	420
9.2.3.2 Coordenação Administrativa.....	421
9.2.3.3 Coordenação de Graduação.....	421
9.2.3.4 Coordenações de Curso	422
9.2.3.5 Coordenação de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão, Inovação e Internacionalização	425
9.2.3.6 Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente – NAPED	426
9.2.3.7 Coordenação de Estágios	428
9.2.4 Setores de Apoio Técnico, Administrativo e Didático	429
9.3 DIREÇÕES CORPORATIVAS DE SUPORTE	434
9.4 AUTONOMIA DA IES EM RELAÇÃO À MANTENEDORA	435
9.5 RELAÇÕES E PARCERIAS COM A COMUNIDADE, INSTITUIÇÕES E EMPRESAS	437



9.6 AÇÕES DE TRANSPARÊNCIA E DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES DA INSTITUIÇÃO E DAS EVENTUAIS PARCERIAS	440
9.7 ESTRATÉGIAS E MEIOS PARA COMUNICAÇÃO INTERNA E EXTERNA.....	441
CAPÍTULO X – PROJETO DE ACERVO ACADÊMICO EM MEIO DIGITAL	441
CAPÍTULO XI – INFRAESTRUTURA FÍSICA	446
11.1 INFRAESTRUTURA FÍSICA E INSTALAÇÕES PREDIAIS.....	448
11.2 BIBLIOTECA.....	454
11.2.1 Objetivos.....	454
11.2.2 Infraestrutura Física	455
11.2.3 Mobiliários e Equipamentos	457
11.2.4 Infraestrutura Técnico-Administrativa	459
11.2.5 Empréstimos.....	459
11.2.6 Horário de Funcionamento	460
11.2.7 Acervo	460
11.2.7.1 Base de Dados	461
11.2.7.2 Acervo Digital	461
11.2.8 Plano de Contingência.....	461
11.2.9 Bases de Dados EBSCO	465
11.2.9.1 Academic Search Premier	466
11.2.9.2 Fonte Acadêmica.....	466
11.2.9.3 MEDLINE Complete	467
11.2.10 COMUT.....	467
11.2.11 Biblioteca Virtual: Minha Biblioteca	468
11.2.12 DynaMed	468



11.2.13 Tratamentos Técnicos da Informação	469
11.2.14 Processamento Técnico.....	469
11.2.15 Serviços Oferecidos	470
11.2.16 Automação do Sistema Bibliotecas	471
11.2.17 Empréstimo Domiciliar.....	472
11.2.18 Renovação.....	473
11.2.19 Reserva	473
11.2.20 Treinamento de Usuário	473
11.2.20.1 Normatização de Trabalhos Científicos – Orientação.....	473
11.2.20.2 Programas de Capacitação do Corpo Administrativo	474
11.2.21 Acesso ao Material Bibliográfico	474
11.2.22 Acessibilidade	474
11.2.23 Colaboradores Técnico- administrativos	475
11.2.24 Plano de Atualização e Expansão do Acervo	475
11.2.24.1 Aquisição na Modalidade Compra	477
11.2.24.2 Aquisição na Modalidade Doação.....	477
11.3 LABORATÓRIOS	478
11.3.1 Laboratórios de Informática	481
11.3.2 Bases Tecnológicas da Instituição.....	485
11.3.2.1 Diretrizes da Divisão de Tecnologia e Informação	485
11.3.2.2 Premissas na Elaboração do Projeto de Infraestrutura Tecnológica	485
11.3.2.3 Infraestrutura: conceitos e justificativas.....	486
11.3.2.4 Eletrodutos e eletrocalhas	486



11.3.2.5 Premissas para Elaboração das Diretrizes de Tecnologia da Informação.....	487
11.3.2.6 Recursos de Informática Disponíveis	488
11.3.2.7 Inovações Tecnológicas Significativas	488
11.3.2.8 Gabinetes ou racks	489
11.3.2.9 Switch	490
11.3.2.10 Roteador.....	490
11.3.2.11 Especificações da rede física e lógica	490
11.3.2.12 Servidores.....	491
11.3.2.13 Atualização	491
11.3.2.14 Softwares Desenvolvidos pela Instituição.....	491
11.3.2.15 Softwares Contratados.....	493
11.3.2.16 Manutenção dos Laboratórios	494
11.3.2.17 Conceito e Justificativas da Internet sem Fio.....	494
11.3.2.18 Aquisição de Impressoras e Computadores.....	495
11.3.2.19 Capacidades e Estabilidade da Rede Elétrica, Infraestrutura de Dados e Segurança da Informação	495
11.3.2.20 Plano de Manutenção e Ampliação de Equipamentos e Softwares e Segurança de Laboratórios	498
11.3.2.21 Plano de Segurança da Informação.....	502
11.3.2.22 Plano de Contingência para a Área de Informática	511
11.3.2.23 Recursos de Tecnologia de Informação e Comunicação - RTIC	516
11.3.2.24 Disciplinas ofertadas em EaD nos Cursos Presenciais.....	531
11.3.2.25 Webpace.....	532
11.3.2.26 Recursos Audiovisuais e Multimídia	532



11.3.2.27 Evolução dos Recursos de Informática	532
11.3.3 Laboratórios de Técnicas Cirúrgicas.....	533
11.3.4 Laboratório de Habilidades e Atitudes Médicas	533
11.3.5 Laboratório de Anatomia	534
11.3.6 Laboratórios Multidisciplinares	535
11.3.7 Cronograma de Expansão	536
11.3.8 Inovações Tecnológicas Diferenciadas	537
11.4 SALA DE REUNIÕES, VIDEOCONFERÊNCIAS E TELEMEDICINA	538
11.5 SALA DE PROFESSORES.....	539
11.6 OUVIDORIA.....	539
11.7 NÚCLEO DE APOIO PSICOPEDAGÓGICO E DE ACESSIBILIDADE.....	540
11.8 NÚCLEO DE APOIO E EXPERIÊNCIA DOCENTE	540
11.9 COORDENAÇÃO DE CURSO E NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE.....	540
11.10 SECRETARIA GERAL	541
11.11 DIRETORIAS E ÁREA ADMINISTRATIVA	541
11.12 SALAS DE AULA.....	541
11.13 AUDITÓRIO	543
11.14 GABINETES/ESTAÇÕES DE TRABALHO PARA PROFESSORES	544
11.15 SALA DOS PROFESSORES	545
11.16 CENTRAL DE ATENDIMENTO DOCENTE.....	546
11.17 ESPAÇO PARA ATENDIMENTO AO DISCENTE	547
11.18 ESPAÇOS DE CONVIVÊNCIA E DE ALIMENTAÇÃO.....	550
11.19 INSTALAÇÕES SANITÁRIAS	552



11.20 SALA DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE / REUNIÃO DE COLEGIADO	553
11.21 CPA – COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO	553
11.22 PLANO DE PROMOÇÃO DE ACESSIBILIDADE E DE ATENDIMENTO DIFERENCIADO A PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS	556
11.23 ESTRUTURAS DO POLO EAD	557
11.24 INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA	558
11.25 INFRAESTRUTURA DE EXECUÇÃO E SUPORTE	560
11.25.1 Sistema de Registros Acadêmicos	563
11.26 PLANO DE EXPANSÃO E ATUALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS	563
11.27 GERENCIAMENTO E MANUTENÇÃO DE INFRAESTRUTURA	565
11.28 MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE	566
11.29 SEGURANÇA E PROTEÇÃO	567
CAPÍTULO XII – AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	567
12.1 CONCEPÇÕES E PRÁTICAS DE PLANEJAMENTO	569
12.2 COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO	573
12.3 PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	577
12.4 PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA	584
12.4.1 Detalhamento dos Instrumentos Avaliativos	585
12.4.1.1 Instrumento para Avaliação de Docentes e Disciplinas	586
12.4.1.2 Instrumento de Pesquisa de Satisfação de Discentes	586
12.4.1.3 Instrumento de Pesquisa de Satisfação de Docentes	587
12.4.1.4 Instrumento de Pesquisa de Satisfação de Corpo Técnico-administrativo	587
12.4.1.5 Instrumento de Pesquisa de Egressos	587
12.5 ANÁLISE E DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES INTERNAS E EXTERNAS	588



12.5.1 Auto Avaliação Institucional	592
12.5.2 Avaliações Externas	593
12.6 RELATÓRIOS DE AUTOAVALIAÇÃO	594
CAPÍTULO XIII – RESULTADOS DO PDI ANTERIOR	598
13.1 OBJETIVOS PARA O ENSINO DE GRADUAÇÃO	598
CAPÍTULO XIV – OBJETIVOS E METAS INSTITUCIONAIS	612
14.1 OBJETIVOS, METAS E AÇÕES ESTRATÉGICAS	612
14.2 METAS E AÇÕES DEFINIDAS NO PERÍODO DO PDI 2018-2022	613
14.3 METAS E AÇÕES DEFINIDAS NO PERÍODO DO PDI 2023-2027	622
CAPÍTULO XV – DEMONSTRATIVO DE CAPACIDADE E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA.....	634
15.1 ESTRATÉGIA DE GESTÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA	635
15.2 PLANOS DE INVESTIMENTO	636
15.3 GESTÃO FINANCEIRA.....	639
15.4 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA – RELAÇÃO COM O DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	641
15.5 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA - PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE INTERNA.....	642



LISTA DE FIGURAS

Figura 1. Conexões Estratégicas Institucionais.	24
Figura 10. Objetivos do Projeto Pedagógico Institucional (PPI).	77
Figura 15. Aprendizagem Baseada em Competências.	100
Figura 16. Competências Profissionais.	101
Figura 17 Backward Design.	102
Figura 18 Taxonomia de Bloom Revisada por Krathwohl.	104
Figura 19. Ciclo de Aprendizagem de Kolb.	113
Figura 20. Metodologia ativas aplicadas.	185
Figura 2. Organograma da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru.....	431
Figura 3. Relações e Representatividade Institucional.	432
Figura 4. Colegiados Institucionais.....	433

LISTA DE QUADROS E TABELAS

Quadro 5. Relação dos Programas e Projetos.	36
Quadro 11. Categorias de Avaliação.	107
Quadro 12. Condições de infraestrutura física e tecnológica dos polos.	183



INTRODUÇÃO

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru é um documento destinado à apresentação dos objetivos, das metas e das ações da Instituição. O PDI é um compromisso da Instituição de Ensino Superior (IES) com o Ministério da Educação (MEC). O documento expressa a identidade da Instituição no que diz respeito à sua filosofia de trabalho, à missão que se propõe e às diretrizes pedagógicas que orientam suas ações.

Todo o conteúdo do PDI da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru leva em conta as demandas da sociedade, num horizonte que propõe mudanças de ordem social e econômica e em sintonia com os objetivos do milênio, que propõe a melhoria do índice de desenvolvimento humano e social, buscando afirmar uma consciência voltada para a harmonia e a preservação do ecossistema, e alinhando-se aos objetivos para o desenvolvimento sustentável.

O processo de autoavaliação institucional oferece continuamente o diagnóstico das condições da Instituição em termos de potencialidades e fragilidades. Com base nesse diagnóstico com a participação de todos, foi elaborado o nosso Plano de Desenvolvimento Institucional.

Pode-se apontar, com segurança, que o Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru possui:

- Uma trajetória sólida e respeitada do mantenedor ITPAC - Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos Ltda presente em todo o Brasil;
- Situação patrimonial, financeira, contábil e fiscal totalmente regular e sólida;
- Corpo docente e corpo técnico-administrativo competentes e dedicados;
- Infraestrutura física e material de qualidade;
- Engajamento de toda a comunidade institucional em torno de sua missão e da visão dela decorrente;
- Clima de trabalho harmonioso e propício para o desenvolvimento de seu PDI, fruto de uma metodologia de gestão democrática e participativa.

Foram realizados investimentos expressivos na área do ensino, com investimentos na qualificação do corpo docente - tanto em termos de formação acadêmica como em termos de qualificação pedagógica - com um Plano de Carreira já implementado.

Na visão de um futuro ideal para os cinco anos vindouros, a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru propõe a consolidação de uma instituição democrática, autônoma e comprometida com os valores de justiça social e cidadania, buscando contribuir, por meio de ações integradas de ensino, iniciação à pesquisa e extensão, fomentando o espírito crítico e criativo da comunidade acadêmica.



A Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru propõe para os cinco anos vindouros implementar uma estrutura de expansão flexível e integrada às atividades de inovação, internacionalização, pesquisa, ensino e extensão, que o ensino está integrado a todas as outras demandas. Acreditamos que, em questão de educação, haverá sempre fragilidades a serem superadas e pontos a serem desenvolvidos, tanto na otimização de processos como na busca por resultados cada vez melhores.

A discussão para escrita do PDI envolveu todos os setores administrativos e pedagógicos, a partir da criação de uma comissão para analisar o PDI que estava em vigor no período anterior, verificando as metas e ações a serem propostas, realizando o caráter democrático de sua construção.

Assim, a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru construiu seu PDI, estruturando-o com base no Decreto n.º 9235, de 15 de dezembro de 2017 e na LDB Nº 9.394/96. A partir das discussões, cada setor elaborou o seu quadro de objetivos, metas e ações.

Este documento servirá de subsídio para avaliar a melhoria da qualidade da educação superior, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, o compromisso e a responsabilidade social por meio da valorização de sua missão relativa à promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade.

A Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru pretende realizar todas as suas ações pautadas por um objetivo comum, a geração de conhecimentos socialmente referenciados. Desta forma, trabalha a autoconsciência institucional no cumprimento de sua missão, procurando compreender a prática institucional em consonância com as práticas projetadas no PDI, PPI e PPCs, identificando coerências e distanciamentos e integrando ao Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), envolvendo a Autoavaliação Institucional aos valores éticos, sociais e políticos, visando à melhoria do processo ensino-aprendizagem.

A segunda parte do PDI apresenta o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), uma vez que as formas de organização dos trabalhos de ensino são a essência do PDI.

As orientações contidas no PPI guiam todo o planejamento do ensino na busca da qualidade. Assim, a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru integra os seus pilares educacionais, buscando conceber políticas institucionais e estratégias de ensino, de produção científica e a extensão viabilizando a inovação no atendimento às necessidades sociais regionais e políticas nacionais de educação.

O PDI está estruturado de modo a refletir as atividades que suportam à implantação das metas e ações estabelecidas pela Instituição, o que deseja ser e como planeja seu futuro, de acordo com as políticas institucionais de gestão e dos instrumentos que dão suporte às novas ações, configurando um



processo que permite dinamizar a gestão da IES, e com os instrumentos que fornecem suportes as novas ações.

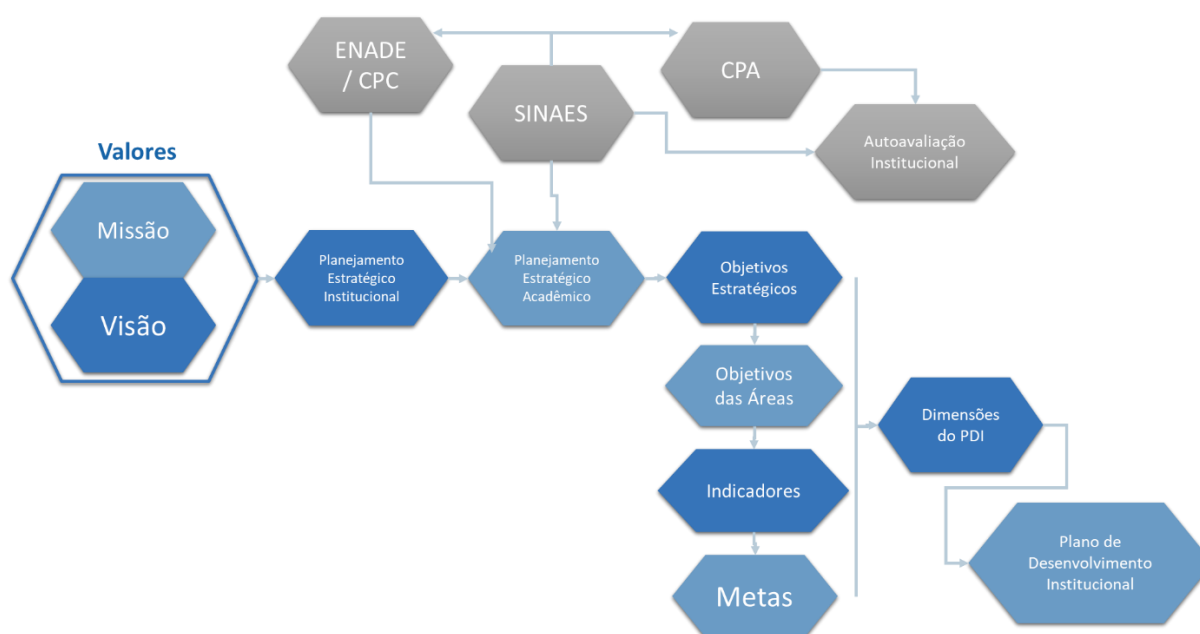
A elaboração do PDI visa contemplar as experiências e visões acumuladas pelos colaboradores institucionais propondo ampliar o seu universo acadêmico atingindo um cenário prioritário para a maioria, buscando atingir o futuro que pretende construir, colaborando na formação de uma sociedade sustentável. Sendo assim, podemos afirmar que estamos preparados para mais um quinquênio de novas conquistas e realizações.

A Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru apresenta:

- Pleno atendimento às condições legais determinadas para a organização acadêmica de uma Instituição de Ensino Superior;
- Estatuto e Regimento Geral atualizados e aprovados pelo Conselho Universitário de Ensino, Pesquisa e Extensão - Consepe - apresentando os órgãos colegiados e suas atribuições, o que garante o pleno funcionamento da faculdade de forma democrática e participativa em todos os níveis institucionais, reforçando a nossa ação educativa;
- Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) compatível com suas condições e com suas expectativas e coerente com as aspirações da Instituição e da comunidade em que atua para o período de 2023-2027, buscando alcançar todos os objetivos a que se propôs e tendo superado alguns deles;
- Projeto Pedagógico Institucional (PPI) que, expresso como parte do PDI, é desdobrado internamente em programas e projetos institucionais adequados às políticas da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru que traduzem com muita competência um ideal de pedagogia universitária fruto de uma verdadeira ação coletiva;
- Corpo docente beneficiado por um programa institucional de formação docente continuada, muito mais qualificado, com um regime de trabalho compatível com o exigido e beneficiado por um Plano de Carreira Docente;
- Plano de Carreira, para os colaboradores técnico-administrativos, que permite a retenção de talentos e lhes garante oportunidade de desenvolvimento;
- Políticas institucionais para o Ensino de Graduação e de Pós-Graduação (Lato Sensu), para Pesquisa, Extensão, Comunicação e Relacionamento, para Responsabilidade Social e para os órgãos de apoio acadêmico coexistindo, em harmonia no PPI, com programas para a sua operacionalização;
- Programa institucional de apoio aos discentes com ampla atuação, visando atender as demandas estudantis nas suas várias dimensões e buscando garantir o acesso, a permanência e o sucesso acadêmico dos estudantes;

Como observado, muitos passos, que certamente servem como alicerce para que a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru continue sua trajetória no cenário da educação superior com a mesma seriedade e competência com que sempre se conduziu, foram dados para que alcancemos o grau de maturidade institucional que temos hoje. Neste sentido, é importante entender de que forma as estratégias institucionais estão conectadas, tendo como reflexo a construção deste Plano de Desenvolvimento Institucional, conforme é apresentado na Figura 1.

Figura 1. Conexões Estratégicas Institucionais.



Fonte: Elaboração Própria – Afya Manacapuru, 2023.

O PDI apresenta 13 capítulos fundamentais, estruturados da seguinte forma:

Capítulo I – Perfil Institucional: apresenta o histórico institucional de implantação e desenvolvimento da instituição, a missão, a visão, os valores, o relacionamento mantenedora/mantida e a relação dos cursos e programas existentes; A Organização Didático-pedagógica: retrata a estrutura organizacional, instâncias de decisão e organograma; as competências e decisões dos órgãos colegiados, órgãos deliberativos-executivos, órgãos consultivos, órgão de apoio às atividades acadêmicas, formas de participação dos professores, tutores e estudantes nos órgãos colegiados responsáveis pela condução dos assuntos acadêmicos; as ações de transparência e divulgação de informações da instituição e as parcerias e compartilhamento de estruturas com outras instituições;



- Capítulo II - Inserção Regional: apresenta os dados dos principais indicadores do Estado e Município, assim como a responsabilidade social e os principais desafios da instituição frente ao desenvolvimento social da região;
- Capítulo III – Projeto Pedagógico Institucional e Políticas de Gestão: contempla, entre outros, o modelo educacional Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru, as políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão, incluindo as políticas e programas de iniciação científica, profissional ou tecnológica e de docência, a área de inserção regional, a área de atuação acadêmica e limite de atuação territorial, os objetivos institucionais, a organização acadêmica, as referências educacionais, as referências educacionais para a Educação a Distância, políticas de ensino e ações, políticas institucionais para a modalidade presencial e EaD, política para ações relacionadas à diversidade, meio ambiente, memória cultural, produção artística e patrimônio cultural e estudo para implantação dos polos EaD. Evidencia, ainda, às inovações significativas de ensino, por meio de projetos inovadores de ensino e de inovações nos componentes curriculares; a diferenciação na integralização dos cursos e o atendimento às Diretrizes Curriculares Nacionais. E, Políticas Institucionais que contempla as políticas acadêmicas e de gestão;
- Capítulo IV - Cronograma de implantação e desenvolvimento da instituição e dos cursos: especifica as modalidades de oferta, a programação de abertura de cursos, o aumento de vagas, a ampliação das instalações físicas.
- Capítulo V – Corpo Docente: indica os requisitos de titulação, experiência no magistério superior e a experiência profissional não acadêmica, os critérios de seleção e contratação, a existência de um plano de carreira, o regime de trabalho, os procedimentos para substituição eventual dos professores do quadro e a integração de professores experientes em áreas estratégicas voltadas para o desenvolvimento, inovação e competitividade, de modo a contribuir com a inserção do aluno no mercado de trabalho;
- Capítulo VI – Corpo Técnico-Administrativo: evidencia os critérios de seleção e contratação, as políticas de qualificação e a existência de plano de carreira;
- Capítulo VII – Corpo de Professores-Tutores: indica os requisitos de titulação, experiência no magistério superior a distância e a experiência profissional não acadêmica, os critérios de seleção e contratação, a existência de um plano de carreira, o regime de trabalho, os procedimentos para substituição eventual dos tutores do quadro e a integração de tutores experientes em áreas estratégicas voltadas para o desenvolvimento, inovação e competitividade, de modo a contribuir com a inserção do aluno no mercado de trabalho;
- Capítulo VIII – Corpo discente: indica as formas de acesso, os programas de apoio psicopedagógico, o programa de assistência financeira, os programas de estímulo à permanência, as unidades de apoio ao discente – Secretaria, NED, Ouvidoria, Coordenações de Curso, Coppexii, etc – a organização estudantil e o programa de acompanhamento de egressos;



- Capítulo IX – Organização Administrativa do Mantenedor e Estrutura Organizacional da Mantida; Relações e Parcerias com a Comunidade, Instituições e Empresas; Ações de Transparência e Divulgação de Informações da Instituição e das Eventuais Parcerias; Estratégias e Meios Para Comunicação Interna E Externa;
- Capítulo X – Projeto de Acervo Acadêmico em Meio Digital;
- Capítulo XI – Infraestrutura Física: especifica itens gerais sobre a infraestrutura física (instalações administrativas, salas de aula, auditórios, salas dos professores, NAPED, espaço de trabalho para professores em tempo integral, espaço para atendimento aos discentes, áreas de convivência e alimentação, laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas e infraestrutura física e tecnológica destinada à Comissão Própria de Avaliação (CPA), contemplando biblioteca e laboratórios;
- Capítulo XII – Planejamento, Avaliação e Acompanhamento do Desenvolvimento Institucional: Comissão Própria de Avaliação (CPA); processo e procedimentos de autoavaliação, permeando a análise e divulgação dos resultados; o seu histórico; a comunicação dos processos de avaliação; relatórios parciais e anuais de autoavaliação; plano de melhorias e feedback, bem como a participação da comunidade acadêmica;
- Capítulo XIII – Resultados do PDI anterior: aborda os objetivos alcançados da política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão; a responsabilidade social da instituição; a comunicação com a sociedade; as políticas de pessoal; a organização e gestão da instituição; a infraestrutura física; o planejamento e a avaliação; as políticas de atendimento aos estudantes e a responsabilidade financeira;
- Capítulo XIV – Objetivos e Metas Institucionais: indica os objetivos e as metas institucionais em sua área de atuação para a vigência do PDI; Atendimento aos estudantes: indica as áreas e programa de atendimento aos estudantes;
- Capítulo XV – Demonstrativo de capacidade e sustentabilidade financeira: apresenta a previsão orçamentária, cronograma de execução e projeção financeira;

a) Com relação à Biblioteca:

1. acervo bibliográfico físico, virtual ou ambos, incluídos livros, periódicos acadêmicos e científicos, bases de dados e recursos multimídia;
2. formas de atualização e expansão, identificada sua correlação pedagógica com os cursos e programas previstos;
3. espaço físico para estudos e horário de funcionamento, pessoal técnico- administrativo e serviços oferecidos;



b) com relação aos laboratórios: instalações, equipamentos e recursos tecnológicos existentes e a serem adquiridos, com a identificação de sua correlação pedagógica com os cursos e programas previstos e a descrição de inovações tecnológicas consideradas significativas;

Exposta, portanto, a introdução do presente PDI, tendo em vista as sínteses das principais partes que apoiam o presente documento e conhecida a importância da Instituição para a sociedade, a próxima etapa deste documento apresenta o perfil Institucional por meio do seu histórico de implantação e desenvolvimento, da inserção regional, da área de atuação acadêmica e limite de atuação territorial, da missão, da visão, dos valores e do relacionamento mantenedora/mantida.

CAPÍTULO I – PERFIL INSTITUCIONAL

1.1 HISTÓRICO DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO

O ITPAC - Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos Ltda. - é o mantenedor da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru. O ITPAC - Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos Ltda. - é uma entidade sem fins lucrativos, de direito privado, com sede e foro na cidade de Araguaína, situado na Av. Filadélfia, 568, Setor Oeste, no município de Araguaína, estado do Tocantins, região Norte do Brasil - CEP: 77.816-540 - Telefone: (63) 3411- 8500, E-mail: direcao@itpac.br, sociedade registrada em 22 de janeiro de 1999, no Cartório do Registro de Pessoas Jurídicas, Títulos, Documentos e Protestos, situado na Rua 1º de Janeiro, nº 1.221 – Centro – Araguaína/TO, sob o número 1.632, no livro “A” nº 6.

O ITPAC - Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos Ltda e suas mantidas têm marcado sua trajetória, buscando sempre a excelência do ensino, ampliando cada vez mais suas atividades nas áreas de graduação, pós-graduação, inovação, pesquisa e extensão, e realizando um trabalho de qualidade que se faz notar pela sua aceitação nas comunidades acadêmicas da Bahia.

Em 2018 o ITPAC - Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos Ltda. - optou por participar do Edital nº 01, de 28 de março de 2018, referente ao chamamento público de mantenedoras de instituições de educação superior do sistema federal de ensino para seleção de propostas para autorização de funcionamento de cursos de Medicina. É cadastrada no Ministério da Educação com o código IES 22088, tendo sido credenciada pelo Ministério da Educação, por meio da Portaria n.º 445, de 14 de maio de 2018 (D.O.U. 15.05.2018). Atualmente, a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru oferta o curso de graduação em Medicina, autorizado pela Portaria nº 332, de 14 de maio



de 2018 (D.O.U. de 15/05/2018), de acordo com o Edital nº 6/2014, no âmbito do Programa Mais Médicos.

Para continuar atingindo seus objetivos e firmar-se como Instituição de Ensino Superior de referência, novas propostas educativas têm sido implementadas, não apenas pela presença das diversas áreas do conhecimento, mas também por novas diretrizes de ação, novo espaço de discussão e elaboração intelectual, de tal forma que toda a equipe da instituição está envolvida com o objetivo de fazer da Instituição um centro de excelência do ensino, um "ethos" institucional alimentado pela implantação de projetos de pesquisa, pelo incentivo à produção e divulgação intelectual e pelas atividades de extensão, bem como pela qualidade de sua infraestrutura.

Essa realidade da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru se caracteriza não apenas pela abrangência do saber e pela geração de condições efetivas de indissociabilidade entre ensino, iniciação à pesquisa e extensão, mas também pelo compromisso com um projeto pedagógico de qualidade e com o processo de desenvolvimento cultural e científico da comunidade a que servirá. Nesse sentido, a mantenedora constitui-se em centro irradiador da cultura e do saber, representado pela utilização de tecnologias educacionais para o nível superior, sendo uma conquista resultante de uma trajetória de compromisso com a qualidade, trabalho constante, pesquisas de satisfação, entre outros meios que guiam essa renomada Instituição para uma educação que propicia formação diferenciada e oportunidades de inserção no mercado profissional. Qualidade, inovação e seriedade, aliadas a ambientes acolhedores e professores comprometidos com a formação profissional são os alicerces do ITPAC - Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos Ltda.

Competência e atualização científica trouxeram prestígio e respeito para a Instituição, dando-lhe respaldo para a proposta de um projeto de expansão, com a abertura de uma mantida no município de Manacapuru-AM, para o oferecimento de cursos de graduação e de pós-graduação lato sensu/especialização, bem como para atuar ostensivamente em atividades de extensão, com o objetivo de ampliar o seu potencial na área da saúde, a partir da implantação do curso de Medicina.

A partir de um estudo das necessidades na área de saúde da região, os programas de Saúde previstos e para o Brasil e as Diretrizes Curriculares Nacionais estabelecidas em julho de 2014, surgiu a proposta pela entidade mantenedora de criar um curso de Medicina aliado à sólida fundamentação acadêmico-científica, alta tecnologia, ênfase nas práticas de simulação e desenvolvimento de habilidades clínicas desde o início do curso e não apenas pela abrangência do saber, mas pela indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e extensão, buscando a qualidade do ensino.

No ano de 2019, o Grupo Afya Educacional, por meio da Afya Participações S.A., inscrita no CNPJ/MF sob o nº 23.399.329/0001-72, tornou-se responsável pelo controle societário e pela gestão administrativa e acadêmica do ITPAC - Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos Ltda. A Afya



é o maior grupo de faculdades de Medicina do Brasil em número de vagas anuais autorizadas pelo Ministério da Educação (MEC). A empresa nasceu em 2019 da incorporação de outras marcas do segmento de educação médica, com o objetivo de ser a grande parceira destes profissionais em toda a sua jornada de formação. A primeira faculdade de medicina do grupo começou a operar há 20 anos, em 1999, no Tocantins, no Norte do país.

Dentre os principais diferenciais trazidos e já consolidados pelo Grupo Afya Educacional é possível mencionar:

- Implantação de Sistemas de Gestão que possibilitam maior controle de processos e de informações, subsidiando, com dados bem fundamentados, os processos decisórios;
- Investimentos substanciais em infraestrutura física e tecnológica, visando atender de modo muito satisfatório todos os requisitos para oferta de cursos e prestação de serviços educacionais;
- Utilização sistemática de metodologias de planejamento e avaliação, com implementação de melhorias contínuas a partir dos diagnósticos formulados em todos os âmbitos institucionais – acadêmicos e administrativos;
- Revitalização de processos acadêmicos e administrativos buscando a eficiência e eficácia dos mesmos e a conjugação do binômio qualidade e sustentabilidade;
- Revisão e flexibilização das proposições de oferta, considerando os parâmetros estabelecidos pela legislação e oportunidades de inovação educacional da mesma;
- Mobilização das equipes acadêmicas para um extenso trabalho de reflexão sobre os processos educacionais visando a promoção de inovações e a obtenção de resultados de excelência;
- Planejamento orçamentário e acompanhamento consistente do mesmo, viabilizando sólida gestão financeira;
- Profissionalização da Gestão de Pessoas, possibilitando o aperfeiçoamento dos processos de recrutamento e seleção, de avaliação de desempenho e desenvolvimento de pessoas, de benefícios, de planos de cargos e salários, de segurança do trabalho, dentre outros;
- Instituição de Código de Ética cujo aceite é requisito indispensável para contratação de pessoas, estabelecimento de parcerias e efetivação de negócios;
- Acompanhamento do desempenho discente, com criterioso trabalho de suporte à vida acadêmica e ao desenvolvimento do estudante;
- Oferta de intercâmbio para seus estudantes e professores em todos os países em que o Grupo Afya Educacional está presente, oportunizando espaços importantes de internacionalização nas atividades educacionais;
- Cursos de Línguas com certificação internacional; grandes eventos mundiais transmitidos ao vivo e com exclusividade para as instituições do Grupo, com participação presencial de alunos e professores;



- Aulas nacionais e internacionais, com professores de outras instituições do Grupo Afya Educacional e comunidades de práticas e trocas pedagógicas para os docentes das instituições da rede; e
- A promoção de unidade de práticas e trocas pedagógicas para os docentes das instituições da Rede.

Por meio de suas unidades de ensino, a Afya Educacional atua desde a graduação - são 30 cursos, com destaque para a Medicina -, passando pelos cursos para provas de residência e outros títulos até a pós-graduação médica. O grupo aposta em uma abordagem metodológica inovadora, que combina conteúdo integrado, aprendizado interativo e uma experiência adaptativa para alunos de Medicina ao longo de sua formação profissional. Por meio de uma plataforma digital, a Afya oferece aos seus alunos acesso a materiais didáticos, incluindo tutoriais em vídeo, podcasts, materiais de leitura e questões práticas.

A Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru propõe em seus princípios e finalidades para o curso de medicina a formar o profissional médico com "formação geral, humanista, crítica, reflexiva e ética, com capacidade para atuar nos diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde, nos âmbitos individual e coletivo, com responsabilidade social e compromisso com a defesa da cidadania, da dignidade humana, da saúde integral do ser humano e tendo como transversalidade em sua prática, sempre, a determinação social do processo de saúde e doença", exatamente tal como são os pressupostos estabelecidos na Resolução no. 3 de 20 de junho de 2014 (DCNs 2014).

A Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru promove a integração entre as diversas áreas da saúde, com o compromisso da formação de um excelente profissional do Século XXI, em prol da saúde, bem-estar do indivíduo, da família e da comunidade, acesso da população à atenção médica e serviços de saúde de qualidade.

A Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru preocupa-se com a formação do egresso comprometido com a ética, a saúde da família e da comunidade, com a resolutividade por meio da formação geral e sólida do profissional que terá competência técnica para dar solução à maior parte dos problemas de saúde de sua comunidade. Para atingir sua missão implantará novas diretrizes de ação, novo espaço de discussão e elaboração individual de tal forma que toda sua equipe estará envolvida com objetivo de transformar um centro de excelência, de ensino alimentado pela implantação de projetos de pesquisa, incentivo à produção e divulgação intelectual, e pelas atividades de extensão, bem como a qualidade de sua infraestrutura.

O PDI da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru serve de subsídio para avaliar a melhoria da qualidade do ensino, a orientação da expansão de sua oferta, o aumento da sua eficácia



institucional e efetividade acadêmica e social. A Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru está atenta ao cumprimento dos compromissos e responsabilidade social da IES por meio da valorização dos projetos sociais, promovendo valores democráticos, o respeito às diferenças e à diversidade, a afirmação da autonomia e da identidade institucional

Considerando o PDI 2023-2027, tomando-se por base a história da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru é possível constatar uma construção que busca conciliar renovação e tradição - uma o motor da mudança, a outra o nexo de continuidade. Um cenário desafiador - político, social e economicamente - requer uma postura forte e clara da direção a seguir, que precisa ser incorporada tanto pela administração geral quanto pelos diversos setores acadêmicos, buscando uma conciliação entre as novas proposições que se quer implementar, e as proposições tradicionais que se quer preservar. Frente a novas demandas e contextos, as atuais estruturas precisam responder adequadamente. O tempo é de vislumbrar oportunidades e alavancar mudanças, de modo que as transformações enriqueçam a cultura, a partir de uma visão compartilhada, gerando uma percepção positiva de presente e futuro. A base para uma atuação bem-sucedida é a capacidade de mudar garantindo a qualidade e a sustentabilidade institucional e, assim, permitindo também a continuidade e ampliação de uma construção histórica de contribuições da faculdade em sua região de abrangência.

1.2 MISSÃO

A missão institucional da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru consiste em:

“Prover um ecossistema que integra educação e soluções digitais para a jornada médica, potencializando a formação, atualização, assertividade e produtividade dos profissionais da saúde.”.

A missão define a razão de ser da Instituição e reflete os motivos pela qual a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru foi criada e permeia o dia a dia de todas as atividades da Instituição, comprometendo-se, assim, com os princípios éticos de formação humanística e cidadã, de justiça social, da prestação de serviços públicos de qualidade, cumprindo a Constituição da República Federativa do Brasil e as leis que regem o País, procurando edificar uma sociedade justa e igualitária.

A Missão, a Visão e os Princípios da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru representam sua identidade institucional, facilitando e promovendo esforços humanos, materiais e financeiros que dão suporte na conduta e caminhada da Instituição em direção ao cumprimento do seu PDI, servindo de guia para os comportamentos, atitudes e decisões dos gestores e colaboradores que, no exercício



das suas funções, buscam atingir os objetivos propostos pela missão em direção à visão, tendo como referência os princípios institucionais.

1.3 VALORES

Os valores são o conjunto de crenças e princípios que orientam as atividades institucionais. São padrões de conduta da Instituição que influenciam no comportamento geral dos seus profissionais. Nossos valores são um dos principais pilares da Afya nos guia como instituição e grupo. Zelamos pela qualidade e amor em tudo que entregamos. Os valores definidos pelas instituições de ensino mantidas do ITPAC - Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos Ltda são:

- Gente é o Melhor da Gente: O respeito dita todas as nossas relações. Valorizamos e cuidamos de quem está com a gente. Nutrimos um ambiente de desenvolvimento e alto desempenho. Assumimos o nosso protagonismo.
- Confiança nos Conecta: Nossa credibilidade e reputação são construídas a cada passo que damos/ são essenciais para o nosso futuro. Nosso caminho é sempre o da integridade e ética. Construímos pontes duradouras com a sociedade agindo com honestidade e responsabilidade.
- Diversidade nos Fortalece: Temos orgulho de nossa pluralidade. Incluimos e promovemos oportunidades para as pessoas de diferentes sotaques, crenças e origens. Acreditamos que as diferenças potencializam nossa capacidade de inovação em negócios diversos e fortalecem nossas conexões.
- Inquietude nos Move: Somos questionadores, ousados, inquietos. Chegamos para resolver e nos colocamos como parte da solução. Buscamos soluções ágeis e flexíveis. Valorizamos o intraempreendedorismo e inovamos em um ambiente em constante transformação. Temos garra, coragem e brilho nos olhos.
- Excelência em toda jornada: Buscamos conhecer de perto e entender profundamente o que é mais importante para nossos estudantes e clientes. Temos compromisso com a satisfação e o sucesso de quem está com a gente. Somos apaixonados por entregar produtos e serviços com excelência.
- Resultados Constroem o Futuro: Somos guiados pela busca de resultados consistentes com crescimento sustentável. Temos a ambição de ser a maior referência em educação e em soluções digitais para a saúde. Geramos valor para clientes, estudantes, parceiros, acionistas e sociedade.



1.4 VISÃO

A Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru se orgulha de apresentar sua **VISÃO**:

“Transformar a saúde em conjunto com quem tem a medicina como vocação.”.

A Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru, em consonância com os objetivos estabelecidos no seu Regimento Geral e no Projeto Pedagógico dos Cursos, assume o compromisso de produzir, sistematizar e socializar conhecimentos, por meio de programas de ensino, iniciação à pesquisa, extensão e de serviços, em especial pela formação de profissionais capazes de interagir de forma crítica, criativa e propositiva, política, técnica e socialmente preparados para o mundo do trabalho e a prática social. Assim, assegura um ensino de qualidade com sólidas bases científicas, interdisciplinares e uma visão atualizada do mundo.

1.5 CONDIÇÕES VIÁVEIS PARA IMPLEMENTAÇÃO DAS PROPOSTAS DO PDI E CUMPRIMENTO DA SUA MISSÃO

A Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru, por meio das parcerias e convênios com empresas privadas, com instituições públicas e com a Prefeitura, e solidez da mantenedora, apresenta grande oportunidade de acentuar de forma marcante seu diferencial de qualidade de ensino.

Pela infraestrutura física, material e humana, pela localização privilegiada e pelas metodologias inovadoras, a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru é considerada como um grande centro de excelência.

Em função de sua estruturação, da efetividade e comprometimento do grupo de trabalho, a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru poderá pleitear financiamentos de órgãos de pesquisa como CNPq, Capes, dentre outros.

Em função da estruturação e solidez financeira da mantenedora há mais de 18 anos no mercado e a responsabilidade do grupo de trabalho, a Instituição contribui para melhoria das unidades de saúde, expandido o campo de estágio e internato, bem como da atuação no âmbito da residência médica.

A Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru se destaca entre as mantidas do ITPAC, sendo considerada como integrante de um grupo de referência de instituições de ensino de qualidade.



1.6 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO - PEDAGÓGICA

1.6.1 Principais Competências da Instituição

- A Instituição possui contrato que viabilizou a construção do prédio próprio, com infraestrutura completa para as atividades da Faculdade de Medicina, quais sejam, ensino, pesquisa e extensão, com área para expansão, salas de aula, laboratórios científicos e tecnológicos bem equipados, biblioteca informatizada, áreas administrativas e área de convivência.
- A qualidade, a seriedade e a experiência do grupo de professores e profissionais que estão à frente do projeto da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru.
- A credibilidade da mantenedora e mantidas no Estado do Amazonas, frente à comunidade externa, especialmente no que diz respeito à seriedade nos processos de ensino.
- A política educacional alicerçada em práticas andragógicas inovadoras é referência no campo do ensino de graduação nas diversas áreas.
- O compromisso da mantenedora em manter o compromisso de pagamento regular dos salários do corpo docente e técnico-administrativo, tendo como prioridade a destinação de verbas para o pagamento da folha de salário, bem como a implantação de benefícios destinados à valorização dos profissionais.
- O compromisso firmado para cumprimento da infraestrutura e toda a responsabilidade para implantação do curso de Medicina no prazo estabelecido, como fora realizado, bem como no processo constante de melhorias.
- Compromisso com o cumprimento do planejamento proposto nos projetos pedagógicos dos cursos.
- A consciência dos gestores da Instituição da necessidade de cumprimento das metas estabelecidas, visando o crescimento contínuo e o aprimoramento.

1.6.2 Áreas de Atuação Acadêmica e Territorial

A Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru entende como necessidade primordial a orientação para mercado de trabalho, considerada a missão institucional e sua atuação em sua área de abrangência. Tal perspectiva de atuação exige a elaboração de políticas de ensino e proposições contextualizadas, flexíveis, multidisciplinares, permitindo, assim, que seja possível atuar no modo de oferta do ensino superior, atendendo a demandas crescentes, dinamicamente identificadas.

A Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru tem como premissa:



- Atuar no ensino superior, para formar recursos humanos aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento regional e nacional;
- Atuar na formação continuada de seus egressos através da oferta de cursos de Pós-Graduação;
- Promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios da criação cultural na instituição;
- Atuar na difusão e divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação.

Conforme classificação de áreas do conhecimento definidas pelo CNPQ, as áreas em que possui cursos são:

- Ciências Sociais Aplicadas;
- Ciências Humanas e das Artes;
- Ciências da Saúde; e
- Ciências Exatas e Tecnologia.

Nessa perspectiva, a educação superior da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru abrange os seguintes cursos e programas:

- Graduação nas modalidades bacharelado, presencial para Medicina e a distância para os demais cursos, abertos a candidatos que tenham concluído o Ensino Médio ou equivalente e tenham sido classificados em processo seletivo;
- De Pós-Graduação Lato Sensu, Aperfeiçoamento e outros, abertos a candidatos diplomados em cursos de Graduação e que atendam às exigências da Instituição; e
- De Extensão, abertos a candidatos que atendam aos requisitos estabelecidos pela Instituição. Assim, a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru fortalece seu compromisso social ao reconhecer que a educação é a chave para o desenvolvimento sustentável. Seu propósito é possibilitar, por meio de suas ofertas educacionais, a formação de profissionais em diversas áreas do saber, visando ampliar o patrimônio cultural e contribuindo para o crescimento econômico e social do estado e do país.

Considerando seu contexto regional, no PDI 2023-2028 da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru tem como estratégia a ampliação de sua atuação em sua área de abrangência, tanto na educação presencial quanto na educação a distância. Conforme definido em sua missão, a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru assume compromisso com o desenvolvimento humano sustentável – social, cultural, tecnológico, ambiental e humano – através de sua concepção e desenvolvimento de trabalho pedagógico, da implementação de programas de pesquisa/investigação



e extensão, de projetos e de atividades que visam atender a demandas de estudos nas áreas de atuação da Instituição, ao focalizar temas e problemas locais e regionais.

A Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru propõe sua atuação na área de saúde, com oferta de cursos de graduação e pós-graduação, bem como nas áreas jurídica, educacional e de gestão, em âmbito de pós-graduação lato sensu.

A Instituição utiliza para a abertura de cursos e unidades e atualização de seus cursos, estudos acerca do mercado de trabalho e das necessidades educacionais de sua área de abrangência, de forma a assegurar a adequada inserção regional e o cumprimento de seu compromisso educacional.

A articulação entre as modalidades presencial e a distância ocorrem por meio das disciplinas online, dentro do limite permitido pela legislação vigente; A incorporação de recursos tecnológicos ocorre por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem; Sistema de gerenciamento de biblioteca; Sistema Intranet; Capacitação de gestores e docentes via ambiente virtual; Autoatendimento do Aluno; Autoatendimento do Professor; Sistema Acadêmico; Laboratórios especializados e atualizados com as últimas versões de software.

1.6.3 Programas e Projetos Existentes

No Quadro abaixo são apresentados os Programas e Projetos existentes no Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru.

Quadro 1. Relação dos Programas e Projetos.

ÁREA	AÇÃO	DESCRIÇÃO
EXTENSÃO	Destacar os principais problemas de descarte do lixo, da área de abrangência da Unidade Básica de Saúde Dr. Rangel Ruiz, desenvolvendo ações estratégicas de saúde e meio ambiente para a sensibilização da população.	Ações estratégicas de saúde ambiental para Sensibilização da população na área de abrangência da Unidade básica de saúde dr. Rangel Ruiz



ÁREA	AÇÃO	DESCRIÇÃO
EXTENSÃO	Instalar um abrigo de resíduos sólidos no núcleo Rip Rap, localizado no bairro Liberdade, zona urbana de Manacapuru e realizar sensibilização social junto aos residentes da área para correto descarte do lixo.	O projeto o bairro mais limpo da cidade desenvolveu uma cronologia de etapas divididas em três eixos. O primeiro eixo tratava sobre: a sensibilização das autoridades locais em relação ao descarte incorreto de lixo em todo município de Manacapuru com ênfase no bairro Liberdade mais especificamente no núcleo Rip Rap, diálogo com os setores competentes foram eles o setor designado para limpeza urbana e também buscou informações com a própria população afetada e para finalizar essa territorialização buscando por sensibilizar os profissionais da saúde como agentes de saúde, nossos professores e os demais profissionais da Unidade Básica de Saúde Gaspar Fernandes a qual é responsável por aquela região. O segundo eixo buscava: a sensibilização da comunidade e aviso prévio contando como uma intervenção educativa informando o quanto o lixo era prejudicial para saúde local e demonstrando a necessidade de encerrar o descarte incorreto dentro do rio que banha a região supracitada. O terceiro eixo definia: a inauguração do abrigo para



ÁREA	AÇÃO	DESCRIÇÃO
		resíduos construído pelos alunos do grupo quatro já que aquela população carente não tinha acesso a algum meio por onde descartar seus lixos e uma ação de saúde em conjuntura com os profissionais da UBS. Destarte, todas essas ações propostas e executadas foram com o intuito de melhorar a saúde daquela população carente e proporcionar visibilidade diante toda esfera pública municipal, afim de que mesmo com a instalação da lixeira comunitária a prefeitura ofereça suporte recolhendo os resíduos semanalmente.
EXTENSÃO	Promover a melhoria da qualidade de vida dos comunitários mediante a limpeza de todo o entorno da comunidade;	1ª etapa: os alunos do primeiro semestre do curso de medicina , fizeram uma ação educativa. Dividido por duplas, foram realizar visitas nas casas da rua Regina Fernandes orientando as pessoas sobre a forma correta do manejo dos resíduos sólidos e comunicando a data em que a prefeitura Municipal de Manacapuru – AM iria recolher os resíduos.

ÁREA	AÇÃO	DESCRIÇÃO
EXTENSÃO	Proporcionar um ambiente de educação ambiental e sensibilizar as crianças para a importância da reutilização de objetos recicláveis descartados no dia a dia, assim evitando o descarte impróprio de resíduos sólidos.	Foi realizado um projeto de extensão na Escola Estadual Virgília Alexandre Maddy com 2 (duas) turmas do 1º ano vespertino, totalizando 40 alunos com faixa etária de 6 anos de idade, disponibilizadas pela própria escola para realização da intervenção. A primeira ação foi uma palestra educativa, ministrada de forma lúdica, com dramatização e apresentação de vídeos sobre o descarte de resíduos sólidos. A segunda ação foi distribuição de kits de jardinagem (brinquedo) e sementes de folhagens para a plantação nas garrafas pets com adubo previamente instalados no local destinado pela escola.
EXTENSÃO	Sensibilizar os alunos do Colégio Estadual André Vidal de Araújo, desenvolvendo ações estratégicas de saúde, conscientizando-os que a menstruação não seja barreira para uma plena participação social das adolescentes;	Fundamentado no estudo qualitativo e descritivo. Esse estudo foi realizado por meio de Bases de dados Google Acadêmico, Scielo, IBGE, Lilacs, Pubmed, Science. utilizando “menstrual poverty” , AND health como palavra-chave para nortear e apresentar o problema. CRITÉRIOS DE INCLUSÃO Incluídos os indivíduos que estão ligados ao viés da unidade de ensino: Estudantes Ambos os sexos Faixa etária variada Pais e responsáveis E. E. André Vidal de



ÁREA	AÇÃO	DESCRIÇÃO
		Araújo Manacapuru – AM. Amostragem por conveniência.
EXTENSÃO	Conscientização infantil sobre sustentabilidade e reciclagem em uma escola pública do bairro aparecida no município de Manacapuru – AM	Implementar atividades ludo-recreativas com crianças matriculadas no Ensino Fundamental I de uma escola da Rede Pública de Manacapuru para auxiliar na sensibilização de crianças sobre os prejuízos do descarte incorreto do lixo e seus impactos ambientais.
EXTENSÃO	Reduzir o descarte inapropriado de resíduos sólidos na rua Gilberto Mestrinho, no bairro da Liberdade, Manacapuru - AM.	O Projeto Resíduos Sólidos no Lugar Certo é um projeto de extensão, sustentando na abordagem qualitativa, construído a partir do Arco de Maguerez, no percurso de um conjunto de aulas práticas, através das disciplinas Comunidades I e Práticas Interdisciplinares de Ensino, Pesquisa e Extensão I (PIEPE I), ofertadas no primeiro período do curso de medicina. No processo de observação da realidade, a problemática dos resíduos sólidos chamou atenção, dada a sua grande concentração nas vias públicas do bairro; posteriormente, foram definidos os principais pontos-chaves relacionados a esse problema que,



ÁREA	AÇÃO	DESCRIÇÃO
		na sequência, foi analisado à luz do estado da arte, sobre o tema. Para a intervenção na realidade, foram desenhadas duas propostas: implantação de lixeiras em pontos estratégicos e sensibilização da população, por meio de ações educativas. No caso das ações educativas, foram selecionadas quatro escolas, localizadas nas proximidades da Unidade Básica de Saúde Gaspar Fernandes, com público distribuído em diferentes faixas etárias: do ensino fundamental ao médio. Já em relação as lixeiras, foram realizadas uma série de reuniões com a prefeitura municipal e órgãos técnicos, para a viabilização do projeto e eventual disponibilização de lixeiras. Ambas as intervenções somente foram realizadas após a autorização das instituições. Nesse interim, foram promovidas ações educativas em 4 escolas, sendo três de ensino fundamental I e II (alfabetização até o nono ano) e uma de ensino médio (primeiro ao terceiro ano), no



ÁREA	AÇÃO	DESCRIÇÃO
		período de 17 a 23 de novembro de 2023; nesse período, foram desenvolvidas palestras e brincadeiras sobre o “descarte correto do lixo”, atingindo um público estimado em 250 escolares. por meio de uma série de articulações e reuniões, o projeto recebeu suporte da Prefeitura Municipal de Manacapuru e a quantidade de lixeiras foi ampliada, atingindo um número de 22 lixeiras (a serem) implantadas no bairro; a equipe do projeto, entre 24 a 30 de novembro de 2023, realizou o recebimento simbólico das lixeiras,
EXTENSÃO	Identificar os fatores de impacto das queimadas irregulares na saúde dos indivíduos da comunidade do Residencial Ataliba do município de Manacapuru - AM.	Realizado um levantamento bibliográfico abrangente sobre o tema das queimadas irregulares, suas consequências para a saúde pública e legislação vigente, com foco na realidade do município de Manacapuru, Amazonas. Realizou-se sondagem de campo na comunidade do Complexo Residencial Ataliba, Manacapuru, para coletar dados primários, incluindo entrevistas e questionários com os moradores locais, de forma totalmente anônima. Durante a



ÁREA	AÇÃO	DESCRIÇÃO
		Aplicação, os colaboradores, devidamente orientados, orientavam e sanavam dúvidas a respeito dos termos presentes e dificuldades com o uso de celulares. Logo, o formulário visa identificar percepções, experiências e preocupações relacionadas às queimadas, sem que os indivíduos sejam induzidos a erro, devido ao nível do vocabulário. Com base nos resultados da pesquisa, desenvolver materiais educativos, como folders e cartazes, que informem a comunidade sobre os riscos das queimadas e as medidas de prevenção.
EXTENSÃO	Educar os alunos sobre a pobreza menstrual e a saúde menstrual	Esse projeto de extensão vem com objetivo, juntamente com parceria do projeto do professor Galileu da Siva Pires, de realizar Ação Educativa na Escola Municipal de Educação Fundamental Maria do Socorro Queiroz Farias, no período vespertino, com alunos do ensino fundamental I e II, entre 10 à 16 anos de idade, de um assunto que vem criando força de discussão na sociedade e que ainda não faz parte da vida escolar, que é a Pobreza Menstrual. Nesse sentido, incluiremos no plano escolar espaços para a Educação Menstrual, dedicando em pouco do tempo à promoção de processos educativos, lúdicos, informativos sobre ciclos



ÁREA	AÇÃO	DESCRIÇÃO
		menstruais e buscar reduzir o número faltas dessas adolescentes por conta da menstruação, como também permitir que todos os alunos, independente do sexo, se sintam mais familiarizados com o processo natural e apoiar com a autoestima das jovens.
EXTENSÃO	Adicionar ao calendário acadêmico o Dia D: Dignidade Menstrual em Foco.	Em 14/08/2023 foi criado o perfil Segue o Fluxo (@segueofluxo_manacapuru) no Instagram. O perfil foi alimentado semanalmente com publicações, reels e stories, contendo informações de caráter educativo sobre a temática. Em 01/11/2023, foi transmitida uma live em formato de podcast, no YouTube, através do portal "Portal da Amazônia", um influente meio de comunicação local. Utilizou-se o Instagram Insights, ferramenta disponibilizada pela própria rede social para coleta de dados, para analisar as métricas de interação com o conteúdo do perfil durante o período de 13 de setembro a 23 de novembro de 2023, a fim de visualizar o impacto social das ações.
EXTENSÃO	Desenvolver um calendário de conteúdo diversificado, incluindo publicações educativas, reels atrativos e stories interativos e garantir	Em 14/08/2023 foi criado o perfil Segue o Fluxo (@segueofluxo_manacapuru) no Instagram. O perfil



ÁREA	AÇÃO	DESCRIÇÃO
	uma consistência nas postagens semanais para manter o interesse da audiência.	foi alimentado semanalmente com publicações, reels e stories, contendo informações de caráter educativo sobre a temática. Em 01/11/2023, foi transmitida uma live em formato de podcast, no YouTube, através do portal "Portal da Amazônia", um influente meio de comunicação local. Utilizou-se o Instagram Insights, ferramenta disponibilizada pela própria rede social para coleta de dados, para analisar as métricas de interação com o conteúdo do perfil durante o período de 13 de setembro a 23 de novembro de 2023, a fim de visualizar o impacto social das ações.
EXTENSÃO	Sensibilização de pais e responsáveis sobre a importância da imunização infantil em uma unidade básica de saúde de Manacapuru – AM	Desenvolver ações estratégicas para sensibilização dos pais e/ou responsáveis pelas crianças acerca da importância da imunização infantil no município de Manacapuru.
EXTENSÃO	Abordagem Multidisciplinar para o Controle da Hipertensão: Intervenções Educacionais e de Promoção da Saúde	Descrever a importância em desenvolver ações educativas em saúde voltada para pacientes idosos hipertensos.
EXTENSÃO	Produção de uma horta comunitária	Promover a melhoria das condições de saúde das populações residentes no município de Manacapuru- AM



ÁREA	AÇÃO	DESCRIÇÃO
EXTENSÃO	Avaliar a qualidade Microbiológica da água que abastece a comunidade do Calado no Município de Manacapuru - AM.	O projeto de extensão contribuiu para a promoção da saúde pública coletiva e do bem-estar da população local, através da educação, da conscientização, da prevenção e da ação social. As ações realizadas visaram conscientizar os moradores e crianças de uma escola pública sobre a importância da água saudável limpa e segura, do uso racional e sustentável desse recurso e do respeito à diversidade cultural e ambiental. Além disso, o projeto proporcionou a melhoria da qualidade da água dos poços, através da clorificação, que consistiu em adicionar uma solução de hipoclorito de sódio na água para eliminar os micro-organismos nocivos em virtude da contaminação.
PROGRAMAS		
GLOBAL MEETING AFYA HONORS EDITAL FÓRUM RONDONIENSE LIGA ACADÊMICA PROGRAMA SANTANDER PROGRAMA SANTANDER FACILITA SANTANDER X EXPLORE		



ÁREA	AÇÃO	DESCRIÇÃO
PROGRAMA DE MOBILIDADE ACADÊMICA CONGRESSOS		

CAPÍTULO II – INSERÇÃO REGIONAL

1. 2.1 O ESTADO DO AMAZONAS

O Estado do Amazonas está situado na Região Norte, sendo o maior estado do país em extensão territorial, com uma área de 1.559.255,881 km², constituindo-se na nona maior subdivisão mundial, sendo maior que as áreas da França, Espanha Suécia e Grécia somadas. A área média de seus 62 municípios é de 25.335 km², sendo que o maior de seus municípios em extensão territorial é Barcelos, com 122.461,086 km² e o menor é Iranduba, com 2.216,817 km². Sua capital é o município de Manaus e seu atual governador é Wilson Miranda Lima (AMAZONAS, 2022; IBGE, 2022).

Com quase de 4 milhões de habitantes (3.941.613 hab.) sendo cerca de 2% da população brasileira, é o segundo estado mais populoso da Região Norte e o décimo quarto mais populoso do Brasil. Dentre os municípios do Amazonas, apenas três possuem população acima de 100 mil habitantes: Manaus, a capital e sua maior cidade com 2.063.689 habitantes, que concentra cerca de 52% da população do estado, Itacoatiara, com 103.598 habitantes e Manacapuru com 101.883 habitantes. O estado é subdividido em 13 microrregiões e 4 mesorregiões segundo IBGE e ainda pode ser dividido em 4 regiões intermediárias e 11 regiões imediatas, sendo essas últimas novas regiões geográficas do Estado do Amazonas (AMAZONAS, 2022; IBGE, 2022).

O estado do Amazonas compreende há grande parte da Amazônia Legal, sendo pertencente à Região Norte do país, apresenta seus limites com o estado do Pará ao leste; Mato Grosso ao sudeste; Rondônia e Acre ao sul e sudoeste; Roraima ao norte. Além de apresentar fronteira com a Venezuela ao norte, Colômbia a noroeste e Peru a oeste. O estado possui uma

baixa densidade demográfica, que equivale a 2,53 habitantes por quilômetro quadrado, o que pode ser reflexo de sua grande extensão territorial (IBGE, 2022).

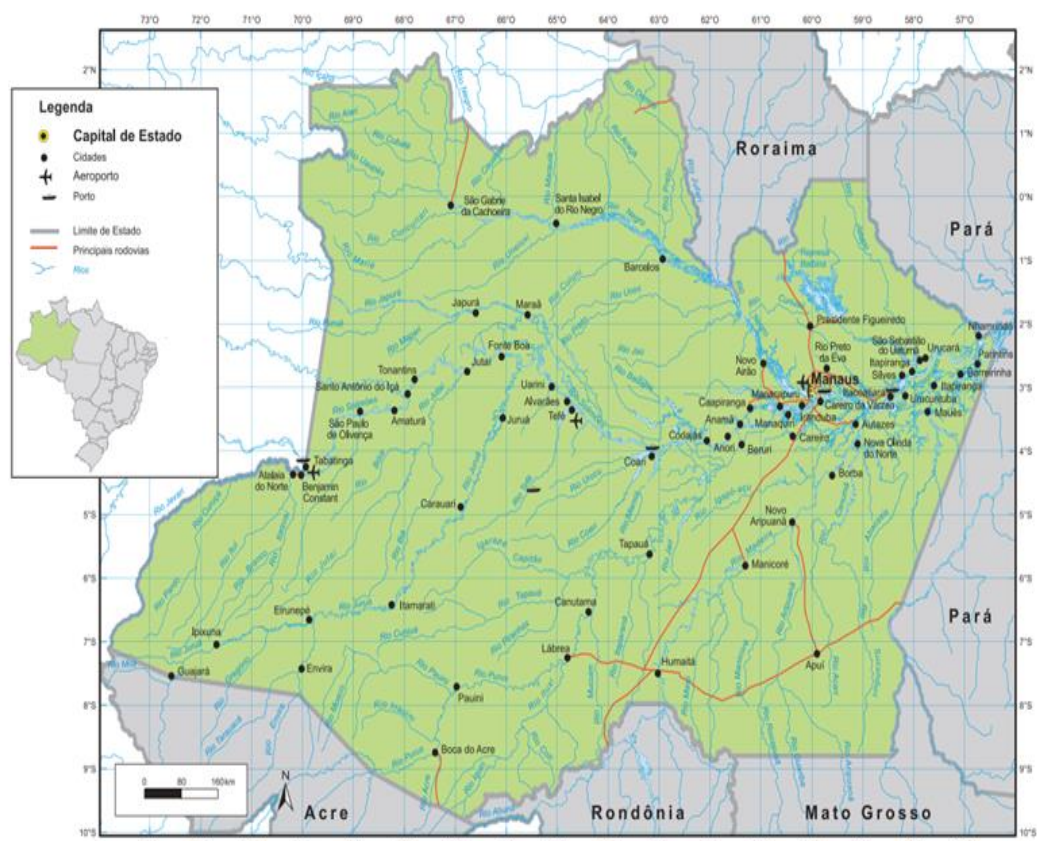


Figura 1 - Mapa do Estado do Amazonas

Fonte: IBGE, 2023.

Quadro 1 - Características do estado do Amazonas.

População: 3.941.613 hab
Área: 1.559.255,881 km ²
Número de municípios: 62
Clima: Equatorial
Temperatura média anual: 25°C a 27°C
Vegetação: Floresta tropical
Sigla do Estado: AM



Capital: Manaus
Região do IBGE: Norte
Gentílico dos Nascidos no Estado de Amazonas: Amazonense
Densidade demográfica: 2,53 hab/km ²
Taxa de mortalidade infantil: 15,69/1.000 nascidos vivos

Fonte: IBGE, 2022.

O estado do Amazonas caracteriza-se por ser a mais extensa das unidades federativas do Brasil, com uma superfície atual de 1.559.255,881 km². Grande parte dele é ocupado por reservas florestais e pela água. O acesso à região é feito principalmente por meio de via fluvial ou aérea. A umidade relativa do ar fica em torno de 80 %, tendo em vista que a região é cortada pela linha do equador, ao norte (AMAZONAS, 2022; IBGE, 2022).

A maior parte de seu território está no fuso UTC-4 (com quatro horas a menos que o horário de Greenwich - GMT), e (uma hora a menos em relação ao horário de Brasília). Treze municípios no terço oeste do estado estão no horário UTC-5. São eles: Atalaia do Norte, Benjamin Constant, Boca do Acre, Eirunepé, Envira, Guajará, Ipixuna, Itamarati, Jutai, Lábrea, Pauini, São Paulo de Olivença e Tabatinga. É um dos quatro estados do país com mais de dois fusos horários em seu território (AMAZONAS, 2022; LIMA, 2022).

Apresenta um relevo relativamente baixo, já que 85% de sua superfície está abaixo de cem metros de altitude. Tem ao mesmo tempo as terras mais altas, como o pico da Neblina, seu ponto mais alto, com 2993,78 metros, e o pico 31 de Março, com 2972,66 metros de altitude, ambos situados no município de Santa Isabel do Rio Negro. Há uma grande porcentagem de terras baixas, comparando aos outros estados do Brasil (MIGUEIS, 2011; AMAZONAS, 2022).

O estado está situado sobre uma ampla depressão, com cerca de 600 km de extensão no sentido sudestenoroeste, apresenta-se margeado a leste por uma estreita planície litorânea de aproximadamente 40 km de largura média. Isso faz do estado o maior em relação às terras baixas no Brasil. O planalto desce suavemente para o interior e se divide em três seções: o planalto, a depressão interior e o planalto ocidental, que formam, ao lado da planície, as cinco unidades morfológicas do estado (MIGUEIS, 2011).

O Amazonas apresenta uma grande diversidade étnica e cultural, através dos povos indígenas, quilombolas e ribeirinhos. Sendo essa diversidade marcante na formação do Estado do Amazonas. Entre seus cerca de 4 milhões de habitantes estão: indígenas, negros, brancos e ribeirinhos. A população estimada de acordo com o último Censo de 2022 é de 3.941.613 habitantes, o que coloca o estado do Amazonas no 14º lugar entre as unidades federativas (IBGE, 2022).

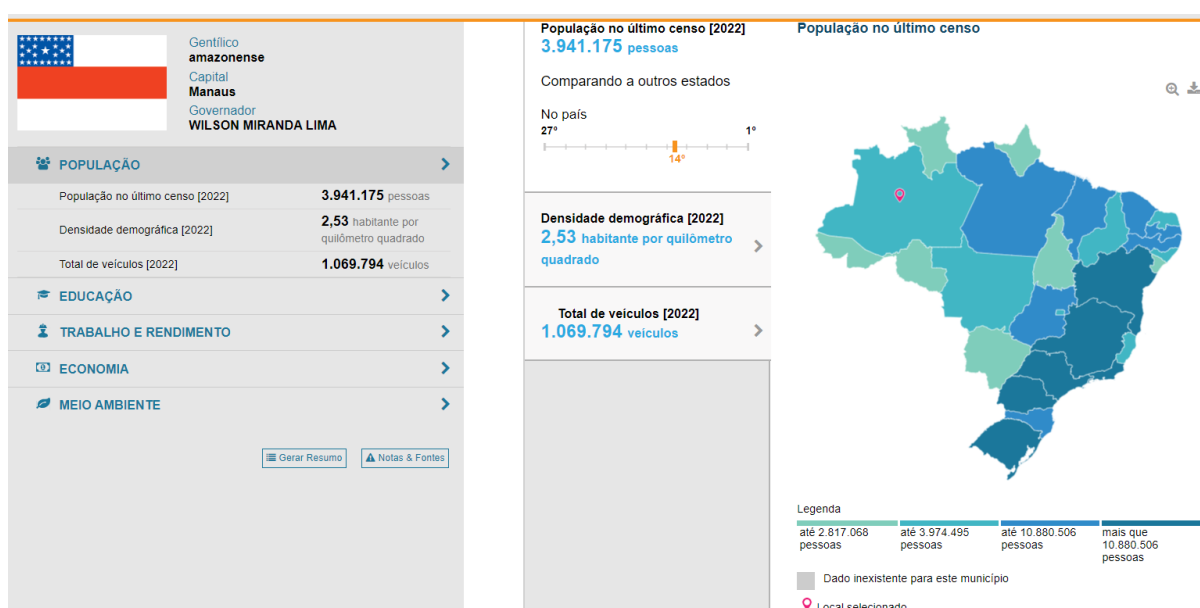


Figura 2 - População último censo estado do Amazonas

Fonte: IBGE, 2022.

O Amazonas apresenta o Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM) de 0,750, em 2022, o que situa essa Unidade Federativa (UF) na faixa de Desenvolvimento Humano Alto (IDHM entre 0,700 e 0,799), sendo que a média no Brasil é 0,760 (ATLAS BRASIL, 2022; IBGE 2022).

De acordo com o IBGE, o PIB do Amazonas, no 4º trimestre de 2023, registrou cerca de R\$ 41,7 bilhões. Sendo que em 2018 era cerca de 100 milhões, a preços de mercado, em 2022, foi de R\$ 116 bilhões. A Indústria respondeu por R\$ 39,222 bilhões e o setor de Agropecuária contribuiu com R\$ 8,337 bilhões (AMAZONAS, 2022; IBGE 2023).

No quarto trimestre de 2022 foi registrado no Amazonas, um crescimento nominal de 4,53% e crescimento real de 0,75%, o que totalizou R\$ 25,731 bilhões sobre os R\$ 24,813 bilhões do terceiro trimestre. A leve recuperação pode ser verificada na evolução das contas no primeiro trimestre, uma soma de R\$ 23,728 bilhões. No segundo trimestre, a soma foi de R\$ 24,482 bilhões. De acordo com o estudo do IBGE, o PIB do País fechou 2022 com um crescimento acumulado de 11% em relação ao ano anterior, o segundo crescimento consecutivo (AMAZONAS, 2023; IBGE 2022).

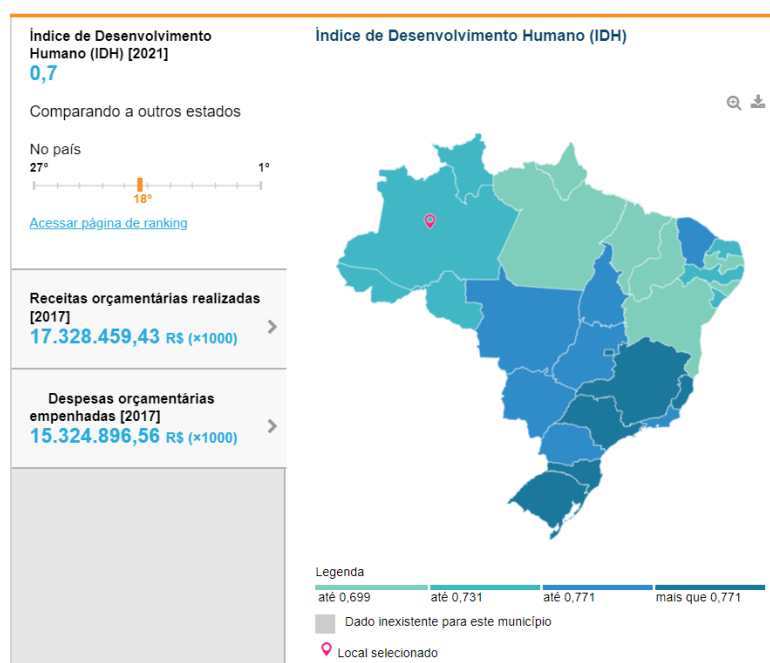


Figura 3 - IDH do Amazonas

Fonte: IBGE, 2022.

O PIB Trimestral para o quarto trimestre de 2023 alcançou cifras de R\$ 41.784 milhões. Em comparação com o quarto trimestre de 2022, todos os setores da atividade econômica apresentaram variação nominal positiva no período analisado, em que o PIB do Estado do Amazonas cresceu 6,02%, com destaque para a Indústria, com crescimento de 7,24%. O PIB permite analisar as dinâmicas das atividades econômicas e seus impactos sobre a economia. Os resultados estimados pela SEDECTI referentes ao PIB do quarto trimestre de 2023 do Amazonas,



foram calculados a partir da divulgação dos dados das Contas Trimestrais do Brasil do mesmo período pelo Instituto de Geografia e Estatística – IBGE (AMAZONAS, 2023; IBGE 2023).

A capital do estado, Manaus, onde se concentra o Polo Industrial, foi o município que teve o maior PIB com R\$ 103.281 mil, uma participação de 78,5% do total do PIB do Amazonas. Itacoatiara foi o município com o segundo maior PIB do Estado em 2021, com R\$ 2.350 mil, seguido pelo município de Manacapuru com um PIB de R\$ 1.545 mil e uma participação de 1,42% em relação ao Estado (IBGE 2023).

1.1 Dados Educacionais – Estado do Amazonas

Em relação a educação, proporções de crianças e jovens frequentando ou tendo completado determinados ciclos indica a situação da educação entre a população em idade escolar do estado e compõe o IDHM Educação. O número de matrículas na educação infantil cresceu 4,8% de 2017 a 2021, atingindo 152.742 matrículas em 2021. Na UF, a proporção de crianças de 5 a 6 anos na escola é de 80,52%, em 2022. No mesmo ano, a proporção de crianças de 11 a 13 anos frequentando os anos finais do ensino fundamental é de 75,33%; a proporção de jovens de 15 a 17 anos com ensino fundamental completo é de 42,36%; e a proporção de jovens de 18 a 20 anos com ensino médio completo é de 28,76% (BRASIL, 2022; IBGE, 2022).

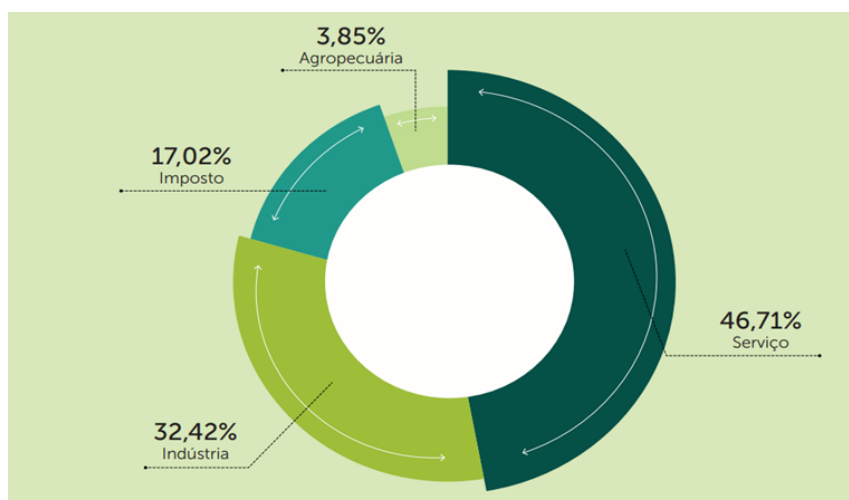


Figura 4 – Participação dos setores na composição do PIB do Amazonas, 2023

Fonte: SEDECTI/AM, 2023.

Tabela 1 - Matrículas Estado do Amazonas

Matrícula	2014	2016	2018	2020	2021
Ensino pré-escolar	116.033	115.639	122.245	124.818	117.950
Ensino fundamental	737.775	721.071	705.007	700.104	702.763
Ensino médio	189.948	196.480	205.698	207.688	211.302

Fonte: IGBE, 2022.

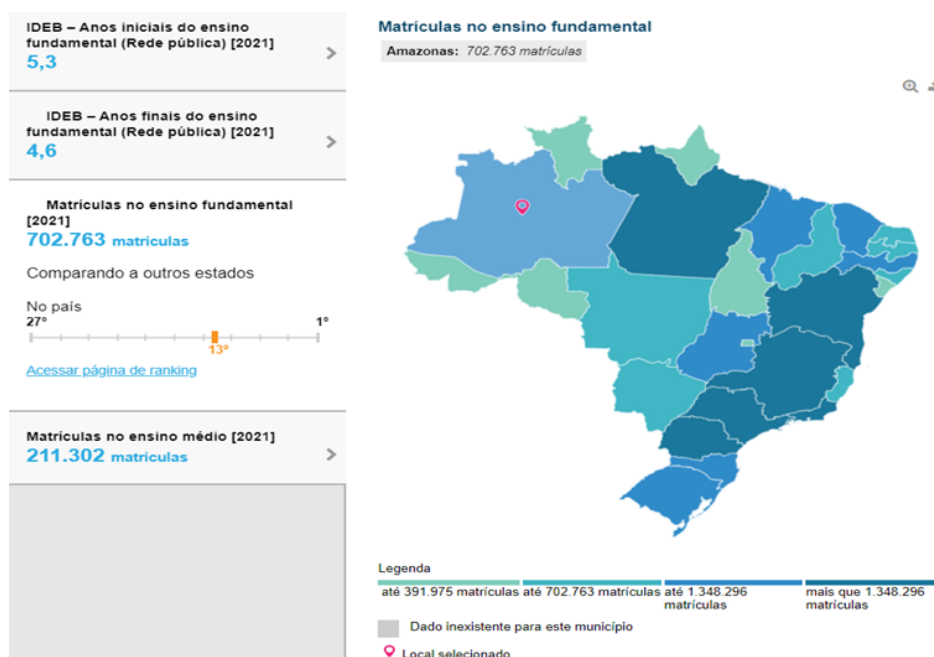


Figura 5 - Matrículas no ensino fundamental

Fonte: IGBE, 2022.

Em 2021, foram registradas 702.763 matrículas no ensino fundamental, sendo que esse valor é 1,5% menor do que o número de matrículas registradas para o ano de 2017. Sendo que a



maioria (75,4%) está localizada em escolas urbanas. Com relação ao Ensino Médio, em 2021, foram registradas 211.302 matrículas, esse valor é 5,8% maior do que o número de matrículas registradas para o ano de 2017 (BRASIL, 2022; IBGE, 2022).

1.1.1 Instituições de Ensino Superior no Amazonas

Segundo o Censo da Educação Superior 2022, divulgados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), ligado ao Ministério da Educação, o Amazonas tem três alunos no ensino superior privado para cada um matriculado em universidades públicas. Os dados mostram a expansão das instituições privadas no país, onde há 304 Instituições de Ensino Superior (IES) públicas e 2.153 IES privadas no Brasil. Em relação às IES públicas: 42,4% estaduais (129 IES); 38,8% federais (118); e 18,8% municipais (57), onde a maioria das universidades é pública (55,2%). Entre as IES privadas, predominam as faculdades (81,4%) e quase 3/5 das IES federais são universidades e 33,9% são Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IFs) e Centros Federais de Educação Tecnológica (BRASIL, 2024).

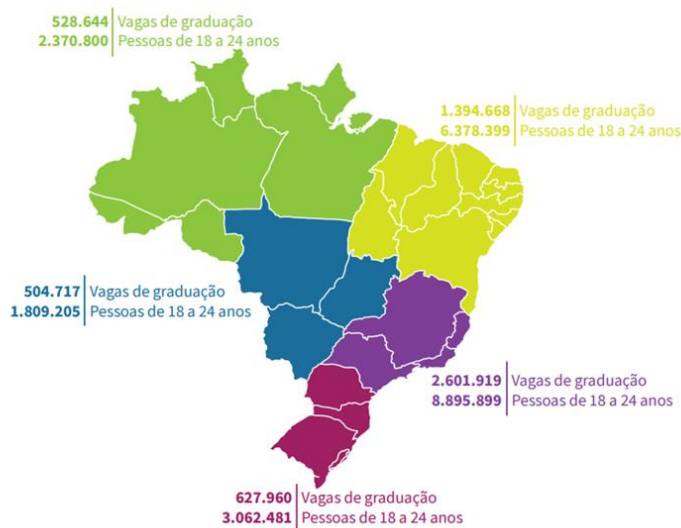


Figura 6 – Vagas ofertadas em cursos de graduação no país

Fonte: INEP, 2024.



O estado do Amazonas possui 25 instituições de ensino superior, sendo 17 faculdades, 4 centros universitários e 3 universidades. Entre essas últimas, 1 é federal, 1 é estadual e 1 é particular. A representatividade do Amazonas no número de matrículas total do país é de 1,9%. Em relação ao norte, esse percentual sobe para 23,2%, a segunda maior da região atrás do Pará (SEMESP, 2023).

1.1.2 Mercado de trabalho médico no Amazonas

Em relação ao mercado de trabalho médico no Amazonas, as atividades nos diversos setores variaram consideravelmente em função da unidade da Federação onde o médico exerce sua profissão. Especificamente, a atividade em consultório foi mais frequente entre os médicos de Santa Catarina (82,6%) e Mato Grosso (77,5%) e menos notória no Ceará (47,4%), Distrito Federal (47,5%) e Amazonas (43,4%). A porcentagem daqueles que indicaram exercer o trabalho médico no setor público foi claramente mais elevada nos estados do Norte, precisamente em Roraima (100%), Acre (97,6%), Amapá (95,8%) e Amazonas (94,2%), foi mais baixa no Rio Grande do Sul (57,1%) e Paraná (60,4%). No caso de atividade médica no setor privado, observou-se maior porcentagem na Bahia (63,4%) e Maranhão (62,2%), e menor no Acre (34,9%) e Roraima (37,5%). O exercício da Medicina no setor filantrópico foi mais frequente no Mato Grosso do Sul (33%), Minas Gerais e Amapá - estes dois últimos com iguais porcentagens (28,2%). Finalmente, a docência em Medicina compreendeu uma atividade mais comumente realizada no Piauí (27,7%) e Roraima (27,5%), tendo sido menos notória no Amazonas (4,1%), Amapá (4,3%) e Rondônia (5,9%).

A situação do trabalho médico plantonista varia consideravelmente em função do estado em que este profissional atua. Por exemplo, o plantão costuma ser mais frequente entre os médicos de Tocantins (75,7%), Amazonas (74,2%) e Amapá (72,9%), e menos para aqueles do Pará (36,9%) e Rio Grande do Sul (43,7%). A modalidade de plantão presencial foi mais frequente entre os médicos de Pernambuco (83,1%) e Ceará (83,1%), e menos para aqueles de Santa Catarina (40%) e Paraná (44,6%). Os médicos com mais de 10 anos de plantão predominaram no Amapá (51%) e Tocantins (46,9%), e menos no Pará (23,6%) e Ceará (24,4%). Finalmente, a dedicação de 12 a 24

horas ao plantão foi mais frequente entre os médicos do Pará (69,1%) e Goiás (65%), e menos para os de Tocantins (28,4%) e Amapá (38%).

Os estados do Amazonas, Roraima, Sergipe, Pará, Maranhão e Alagoas, têm densidade de médicos por 1.000 habitantes inferior a 0,5 no conjunto dos municípios do interior. Nos estados do Pará, Maranhão, Piauí, Alagoas, Amazonas, Roraima e no Sergipe, por exemplo, a densidade foi pelo menos sete vezes que no conjunto das regiões metropolitanas. Percebe-se a desigualdade dentro dos estados, em Sergipe, Amazonas,

Maranhão e Pará a razão médico/habitante das capitais é cerca de dez vezes maior do que a concentração de médicos nos municípios do interior (SCHEFFER *et al*, 2023).

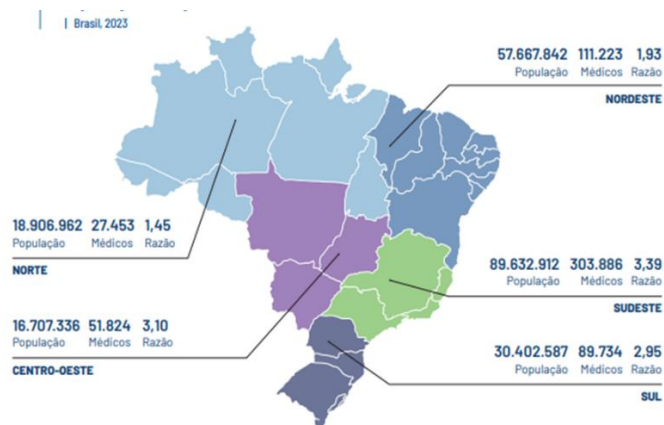


Figura 7 – Distribuição de médicos por 100 mil habitantes segundo grandes regiões – Brasil.

Fonte: Scheffer M. *et al.*, Demografia Médica no Brasil 2023.

AMAZONAS



ESTADO

5.796
Médicos¹
4.269.995

População

1,36
Médicos por
1.000 habitantes
44,9%
Generalistas²
55,1%

Especialistas

1,23
Razão especialista/
generalista

CAPITAL (MANAUS)

5.394
Médicos¹
2.255.903

População

2,39
Médicos por
1.000 habitantes
42,9%
Generalistas²
57,1%

Especialistas

1,33
Razão especialista/
generalista

MÉDICOS ESPECIALISTAS NO ESTADO

Acupuntura	23	Endoscopia	40	Nefrologia	42
Alergia e Imunologia	11	Gastroenterologia	49	Neurocirurgia	34
Anestesiologia	285	Genética Médica	1	Neurologia	59
Angiologia	184	Geriatría	8	Nutrologia	13
Cardiologia	123	Ginecologia e Obstetrícia	381	Oftalmologia	145
Cirurgia Cardiovascular	17	Hematologia e Hemoterapia	20	Oncologia Clínica	39
Cirurgia da Mão	8	Homeopatia	7	Ortopedia e Traumatologia	181
Cirurgia de Cabeça e Pescoço	16	Infectologia	81	Otorrinolaringologia	56
Cirurgia do Aparelho Digestivo	30	Mastologia	21	Patologia	26
Cirurgia Geral	401	Medicina de Emergência	5	Patologia Clínica/	
Cirurgia Oncológica	33	Medicina de Família e Comunidade	102	Medicina Laboratorial	8
Cirurgia Pediátrica	20	Medicina do Trabalho	226	Pediatria	512
Cirurgia Plástica	39	Medicina de Tráfego	52	Pneumologia	20
Cirurgia Torácica	14	Medicina Esportiva	9	Psiquiatria	60
Cirurgia Vascular	38	Medicina Física e Reabilitação	3	Radiologia e Diagnóstico	
Clinica Médica	445	Medicina Intensiva	63	por Imagem	105
Coloproctologia	13	Medicina Legal e Perícia Médica	13	Radioterapia	6
Dermatologia	122	Medicina Nuclear	5	Reumatologia	25
Endocrinologia e Metabolologia	45	Medicina Preventiva e Social	15	Urologia	45

GRADUAÇÃO EM MEDICINA

7

Escolas médicas

685

Vagas ofertadas de graduação

1,6%
Percentual de vagas³

RESIDÊNCIA MÉDICA (RM)

52

Programas de RM

372

Vagas ocupadas de RM

0,9%
Percentual de vagas⁴

TRABALHO

R\$ 28,5 mil
Rendimento mensal⁵
1.370
Consultas/ano⁶

[1] Número de registros de médicos [2] Médicos sem título de especialista [3] Em relação ao total de vagas de graduação do país [4] Em relação ao total de vagas (médicos cursando RM) no país [5] Renda média mensal dos médicos do estado segundo declaração do Imposto de Renda de Pessoas Físicas [6] Média do número de consultas realizadas por médico, por ano, no estado

Figura 8 – Demografia Médica do estado do Amazonas, 2023

Fonte: Scheffer M. et al., Demografia Médica no Brasil 2023.

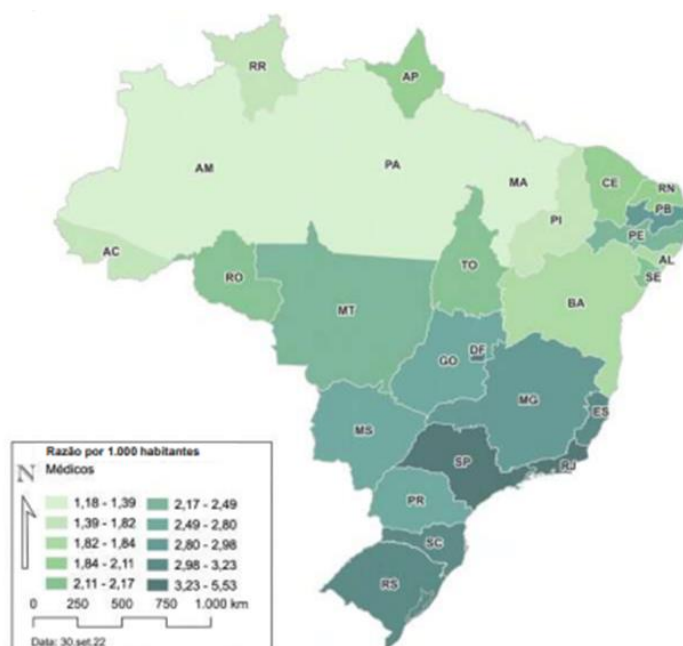


Figura 9 – Razão de médicos por 100 mil habitantes segundo unidades da Federação – Brasil

Fonte: Scheffer M. et al., Demografia Médica no Brasil 2023.

| Brasil, 2023

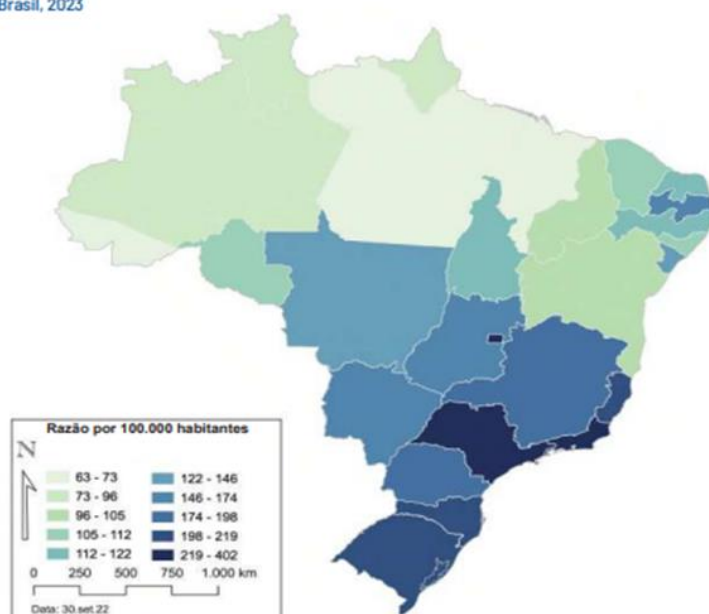


Figura 10 – Razão de médicos especialistas por 100 mil habitantes segundo unidades da Federação – Brasil

Fonte: Scheffer M. et al., Demografia Médica no Brasil 2023.

| Brasil, 2023

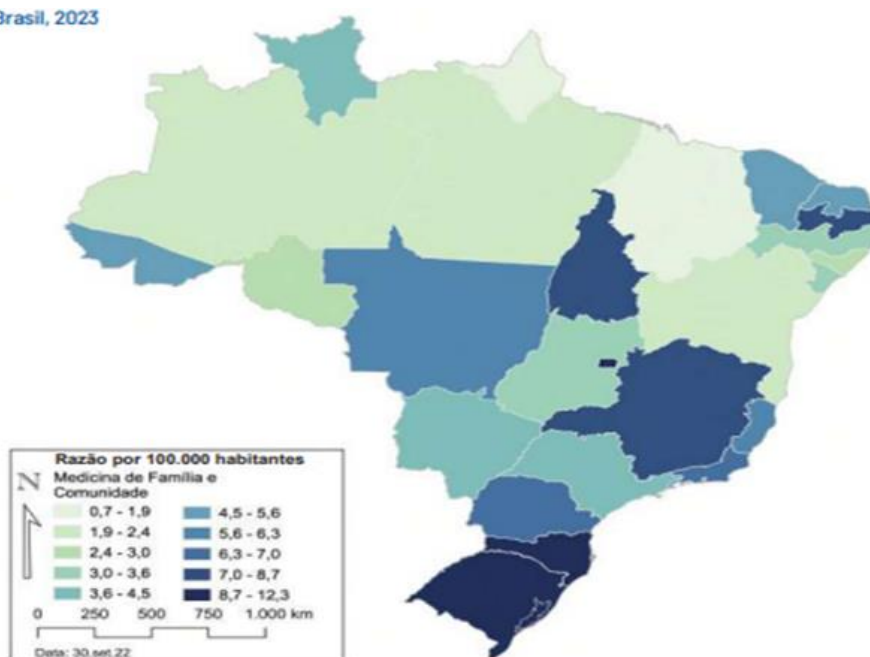


Figura 11 – Razão de médicos generalistas por 100 mil habitantes, segundo unidades da Federação Brasil

Fonte: Fonte: Scheffer M. *et al.*, Demografia Médica no Brasil 2023

| Brasil, 2023

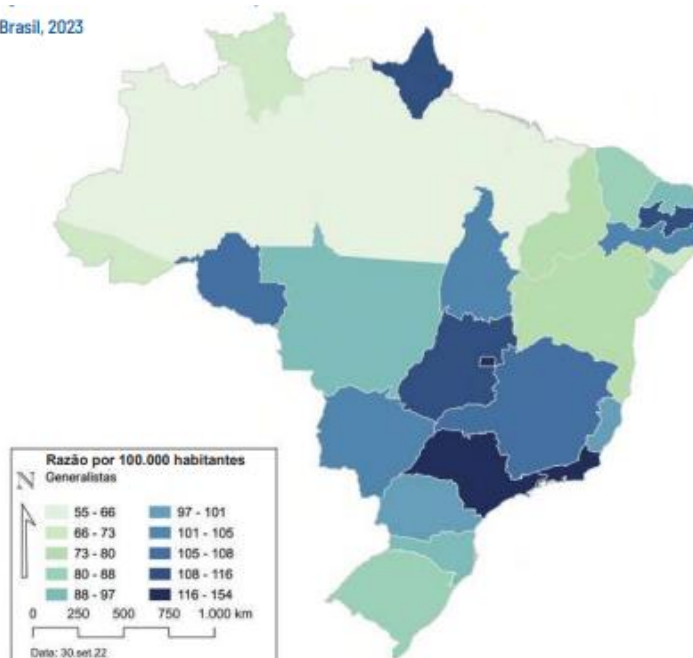


Figura 12 – Distribuição de médicos especialistas em Medicina da Família e Comunidades por 100 mil habitantes segundo unidades da Federação e faixas de concentração – Brasil

Fonte: Scheffer M. *et al.*, Demografia Médica no Brasil 2023.



1.1.3 Dados de Saúde do Amazonas

A mortalidade infantil (mortalidade de crianças com menos de um ano de idade) na UF passou de 12,8 óbitos por mil nascidos vivos, em 2020, para 17,0 óbitos por mil nascidos vivos, em 2010. Em 1991, a taxa era de 50,4. Entre 2000 e 2010, a taxa de mortalidade infantil no país caiu de 30,6 óbitos por mil nascidos vivos para 16,7 óbitos por mil nascidos vivos. Em 1991, essa taxa era de 44,7 óbitos por mil nascidos vivos. Comparado com todos os municípios do estado, fica nas posições 39 de 62 e 33 de 62, respectivamente. Quando comparado a cidades do Brasil todo, essas posições são de 2126 de 5570 e 2419 de 5570, respectivamente. A mortalidade infantil entre 2019 e 2022 destacam-se como causas de óbito principalmente as Malformações congênicas e anomalias cromossômicas, doenças respiratórias e doenças infecciosas e parasitárias. (IBGE, 2022; BRASIL, 2024).

O perfil de morbidade (adoecimento) da população amazonense, ocasionando internações hospitalares, no período de 2015 a 2019 foi caracterizado pela crescente prevalência e incidência de doenças das mais diversas causas, ocorrendo um acréscimo de 14,9% no total de internações entre 2015 e 2019. Sendo que no período entre 2019 e 2023 houveram pequenas mudanças, contudo, os principais agravos motivo de internações foram semelhantes. A seguir, são apresentados dados das doenças e agravos que confirmam o quadro de morbidade do Amazonas no ano de 2023 que resultou no total de 214.948 internações hospitalares (BRASIL, 2024).

Na avaliação do período de 2019 a 2023, os agravos que compõem o grupo de doenças do aparelho digestivo, doenças do aparelho respiratório, as lesões por envenenamento e consequências de causas externas, doenças do aparelho genitourinário e doenças infecciosas e parasitárias correspondem a, aproximadamente, mais de 60% das causas de internações hospitalares do SUS no estado do Amazonas. Destaca-se que, no período analisado, as afecções originadas no período perinatal foram o grupo de causas de internações que teve um decréscimo nos últimos 2 anos, proporcionalmente, em relação às demais causas (BRASIL, 2024).

Os registros no sistema de informações hospitalares (SIH) apontam que em 2019, o caráter de atendimento predominante nas internações foi o de urgência/emergência (81,38%) e os maiores motivos das internações hospitalares relacionam-se à gravidez parto e puerpério com 36,06%, seguida pelas internações para tratamento de doenças do aparelho digestivo com 10,30%, as doenças do aparelho respiratório com 8,45% (BRASIL, 2024).



Analizando os últimos cinco anos entre 2019-2023, foram registradas 334.901 internações por gravidez, parto e puerpério neste período. As doenças do aparelho digestivo, neste período, representaram 101.089 internações da população amazonense, enquanto as doenças respiratórias correspondem a 88.168 internações, indicando um aumento de 9,00% e 6,12% em relação ao ano de 2019. Observou-se uma evolução na taxa de internação por lesões, envenenamento e outras consequências de causas externas com um aumento de 27,63% em 2023 em relação a 2019,

Capítulo CID-10	2019	2020	2021	2022	2023	Total
TOTAL	199.987	182.243	214.788	211.965	214.948	1.023.931
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	12.177	24.570	35.794	16.219	15.225	103.985
II. Neoplasias (tumores)	7.485	5.455	5.823	8.034	9.079	35.876
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	1.192	969	1.424	1.827	1.892	7.304
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	3.820	3.131	3.906	4.964	4.739	20.560
V. Transtornos mentais e comportamentais	380	220	827	795	833	3.055
VI. Doenças do sistema nervoso	3.145	2.422	2.211	2.363	3.152	13.293
VII. Doenças do olho e anexos	755	553	578	643	770	3.299
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	296	213	209	301	393	1.412
IX. Doenças do aparelho circulatório	11.555	9.250	10.391	13.162	14.766	59.124
X. Doenças do aparelho respiratório	16.858	11.085	15.322	20.777	24.126	88.168
XI. Doenças do aparelho digestivo	20.750	15.208	17.464	23.914	23.753	101.089
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	5.384	4.446	4.904	5.725	6.533	26.992
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	1.519	936	1.263	1.492	1.769	6.979
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	15.419	11.293	12.490	16.174	16.968	72.344
XV. Gravidez parto e puerpério	72.364	67.924	72.776	63.132	58.705	334.901
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	5.625	6.531	7.750	6.447	5.278	31.631
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	1.702	1.274	1.302	1.802	1.654	7.734
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	2.199	1.741	2.209	2.542	2.466	11.157
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	15.258	13.465	15.923	17.672	18.229	80.547
XXI. Contatos com serviços de saúde	2.104	1.557	2.222	3.980	4.618	14.481

evidenciando o aumento dos acidentes de transporte, quedas, agressões e violência (BRASIL, 2024).

Figura 13 – Morbidade Hospitalar do SUS, por Local de Residência, Internações Segundo Capítulo CID-10, AMAZONAS 2020-2023.

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) - 2024.



POSTO DE SAUDE	115
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	596
POLICLINICA	97
HOSPITAL GERAL	85
HOSPITAL ESPECIALIZADO	20
UNIDADE MISTA	4
CONSULTORIO ISOLADO	633
UNIDADE MOVEL FLUVIAL	61
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	339
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	156
UNIDADE MOVEL TERRESTRE	22
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	137
FARMACIA	90
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	81
COOPERATIVA OU EMPRESA DE CESSAO DE TRABALHADORES NA SAUDE	41
HOSPITAL/DIA - ISOLADO	16
LABORATORIO CENTRAL DE SAUDE PUBLICA LACEN	1
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	71
CENTRO DE ATENCAO HEMOTERAPIA E OU HEMATOLOGICA	2
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	35
CENTRO DE APOIO A SAUDE DA FAMILIA	5
UNIDADE DE ATENCAO A SAUDE INDIGENA	190
PRONTO ATENDIMENTO	15
POLO ACADEMIA DA SAUDE	12
TELESSAÚDE	10
CENTRAL DE REGULACAO MÉDICA DAS URGENCIAS	11
SERVICO DE ATENCAO DOMICILIAR ISOLADO (HOME CARE)	14
LABORATORIO DE SAUDE PUBLICA	21
CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	8
CENTRAL DE NOTIFICACAO, CAPTACAO E DISTRIB DE ORGAOS ESTADUAL	6
POLO DE PREVENCAO DE DOENCAS E AGRAVOS E PROMOCAO DA SAUDE	7
CENTRAL DE ABASTECIMENTO	14
CENTRO DE IMUNIZACAO	3
TOTAL	2.918

Figura 14 - Estabelecimentos de Saúde do Amazonas, 2024.

Fonte: Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil – CNES (BRASIL, 2024)

1.1.4O Município de Manacapuru

1.1.4.1 Localização

Manacapuru é um município brasileiro localizado na Região Metropolitana de Manaus, no estado do Amazonas. Situada às margens do rio Solimões, a 93 quilômetros de Manaus via terrestre, o principal acesso à cidade se dá através da Rodovia Manoel Urbano, onde está a Ponte Jornalista Phelippe Daou, sendo fundamental para a integração e o desenvolvimento da Grande Manaus (IBGE, 2022).

O município ocupa uma área de 7 336,579m², representando 0.4705% da área do estado do Amazonas, 0.1903 % da Região Norte e 0.0862 % de todo o território brasileiro. Manacapuru possui uma temperatura média anual mínima de 24 °C e de 35 °C como média máxima. A vegetação, típica da região amazônica é formada por florestas de várzea e terra firme, tendo ao seu redor um relevo composto por lagos, ilhotes e uma pequena serra (IBGE, 2022).



Figura 15 - Mapa de Manacapuru

Fonte: ATLAS BRASIL, 2022.



1.1.4.2 Dados de Saúde de Manacapuru

O município de Manacapuru possui uma ampla e bem estruturada rede de assistência em saúde, composta por uma Atenção Primária bem estruturada, contando com 21 Unidades Básicas de Saúde (UBS/Centro de Saúde). Além de uma Unidade Básica de Saúde Fluvial, bem como outros estabelecimentos de saúde essenciais (BRASIL, 2024).

CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	21
POLICLINICA	4
HOSPITAL GERAL	1
CONSULTORIO ISOLADO	4
UNIDADE MOVEL FLUVIAL	1
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	1
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	2
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	2
FARMACIA	3
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	1
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	2
UNIDADE DE ATENCAO A SAUDE INDIGENA	1
POLO ACADEMIA DA SAUDE	1
LABORATORIO DE SAUDE PUBLICA	1
CENTRAL DE ABASTECIMENTO	1
TOTAL	46

Figura 16 - Tipos de Estabelecimento

Fonte: Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil – CNES (BRASIL, 2024).

1.1.4.3 Mortalidade Infantil

A taxa de mortalidade e infantil média na cidade é de 14,33 para 1.000 nascidos vivos. As internações devido a diarreias são de 0,8 para cada 1.000 habitantes. Comparado com todos os municípios do estado, fica nas posições 35 de 62 e 35 de 62, respectivamente. Quando comparado a cidades do Brasil todo, essas posições são de 2122 de 5570 e 2710 de 5570, respectivamente (IBGE, 2022).

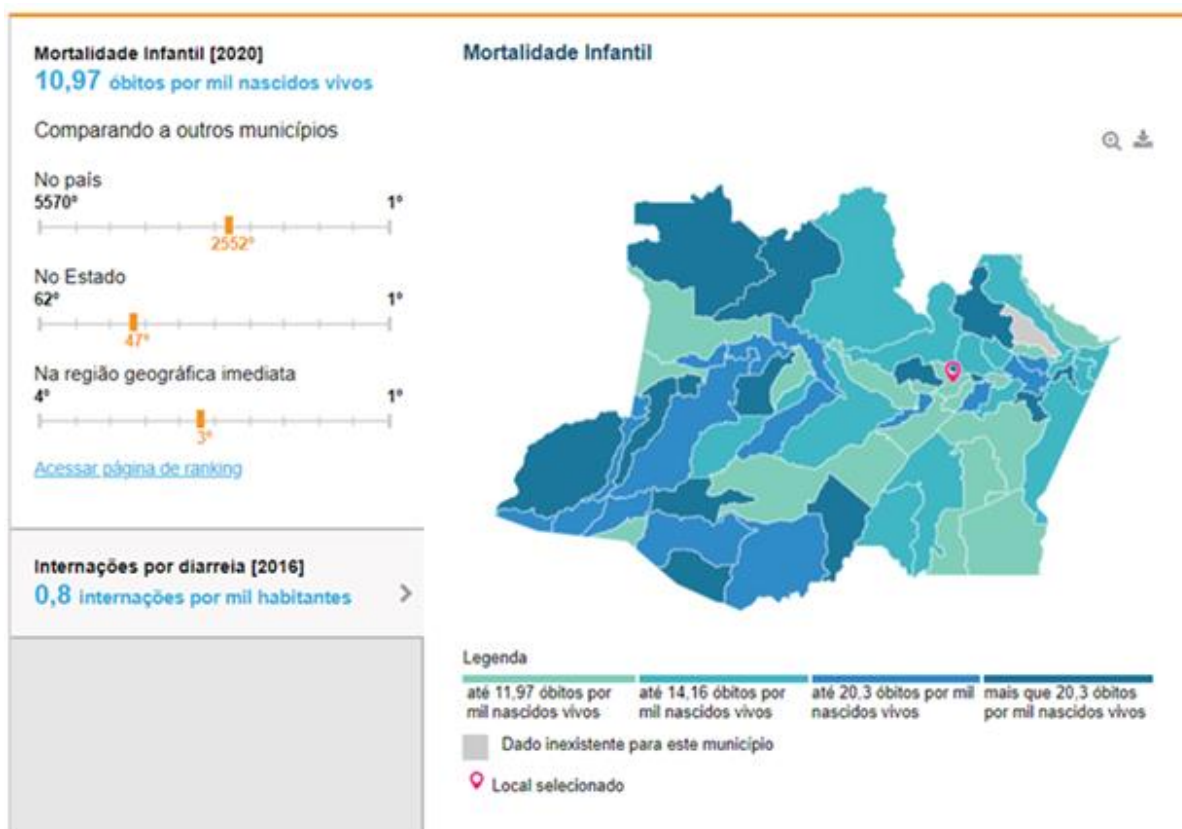


Figura 17 – Mortalidade Infantil de Manacapuru, AM

Fonte: IBGE, 2022.



1.1.5 História

A história de Manacapuru tem suas origens voltadas à 1774. Manacapuru era uma área povoada pelos índios Muras, que já dominavam a região havia alguns anos. Os índios Muras eram considerados hostis e belicosos pelos Portugueses e outros colonizadores, devido as grandes contendas que estes armavam perante às tentativas de colonização (IBGE, 2022).

Eles também se tornaram conhecidos por integrarem a luta com os cabanos em meados do Século XIX, no momento que ficou conhecido como Cabanagem. Somente em 1774 que os Muras foram pacificados, através de Matias Fernandes. Matias Fernandes era diretor da aldeia de Santo Antônio do Imaripi, que se situava no Rio Japurá (MANACAPURU, 2022).

Por volta de 1785, já era existente à margem do rio Solimões, pouco abaixo da foz do rio Manacapuru, uma Feitoria de Pesca, chamada Caldeirão, cuja produção pesqueira era destinada ao abastecimento da guarnição militar sediada em Barcelos, que a essa época era sede da Capitania, pouco antes de Manaus. Essa feitoria pesqueira era mantida sob a responsabilidade administrativa de Sebastião Pereira de Castro (MANACAPURU, 2022).

O General Pereira Caldas, em contrapartida, recomendou que os índios fossem deslocados para a povoação de Anamã ou outro lugar designado pelo próprio Sebastião de Castro. O local escolhido foi a margem do lafo Manacapuru, onde os indígenas, que na época totalizavam 290 pessoas, se estabeleceram, em 15 de fevereiro de 1786, edificando a povoação que recebeu o nome do lago: Manacapuru (MANACAPURU, 2022).

A freguesia de Nossa Senhora de Nazaré de Manacapuru foi criada em 12 de agosto de 1865, através da Lei nº 148. A sede da Freguesia foi a povoação de Manacapuru. A povoação de Manacapuru, que era sede da Freguesia, só emancipou-se politicamente em 27 de setembro de 1894, através da Lei nº 83, que o transformou definitivamente em um município. Para a criação do município, foi desmembrado território do município de Manaus, que a esta época, já era capital da Província. A instalação definitiva dos poderes em Manacapuru ocorreu no dia 16 de junho de 1895 (IBGE, 2022).

A Comarca de Manacapuru foi criada pela Lei nº 354, de 10 de setembro de 1901. Através da Lei nº 1.126, de 5 de novembro de 1921, foi extinta a comarca de Macapuru que foi restabelecida no ano seguinte, 1922, conforme Lei nº 1.133, de 7 de fevereiro. O Ato estadual nº 1.639, de 16 de julho de 1932 concedeu à sede do Município foros de cidade. De acordo com a divisão administrativa vigente



em dezembro de 1959, Manacapuru era composto por três distritos: Manacapuru, Beruri e Caapiranga, sendo que estes dois últimos emanciparam-se anos mais tarde (MANACAPURU, 2022).

1.1.5.1 Índice de desenvolvimento humano

O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) de Manacapuru é 0,614, desde 2010, o que situa o município na faixa de Desenvolvimento Humano Média, valor entre 0,555 e 0,699 (IBGE, 2022).



Figura 18– Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) de Manacapuru, AM

Fonte: IBGE, 2022.

1.1.5.2 Economia e Trabalho

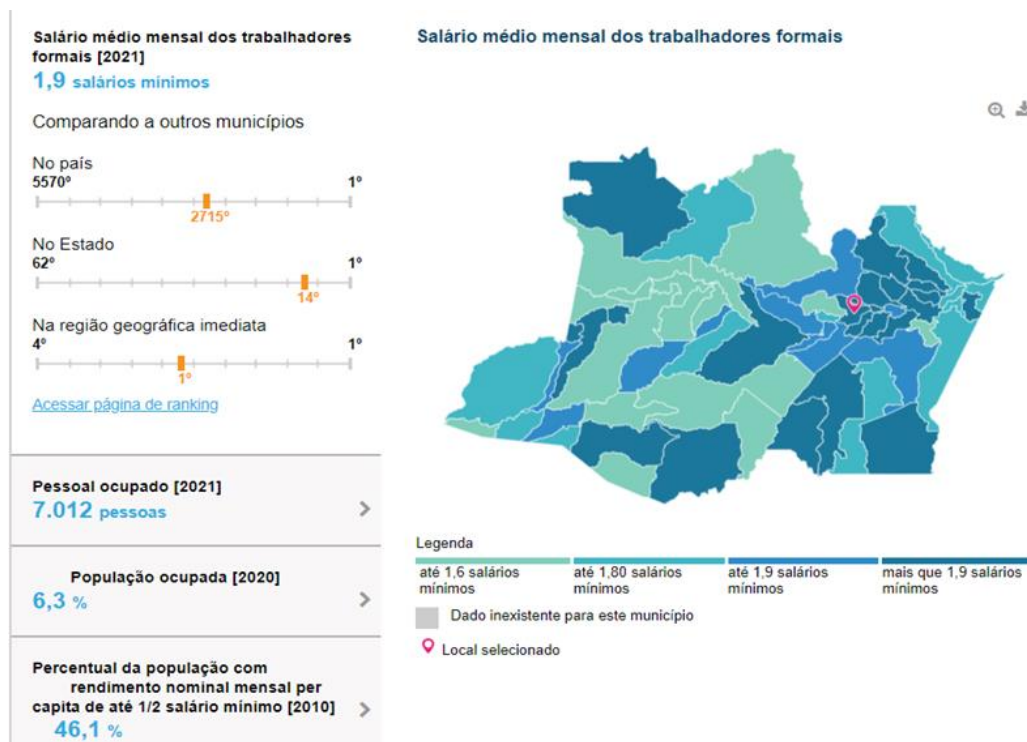


Figura 19 - Salário Médio dos trabalhadores de Manacapuru, AM

Fonte: IBGE, 2022.

O município de Manacapuru apresentava em 2021, o salário médio mensal 1.9 salários-mínimos, sendo que a proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 6,3%. Em comparação com os outros municípios do estado, ocupa as posições 14º de 62º (IBGE, 2022).

Em comparação com as cidades do país todo, Manacapuru está na posição 2715º de 5570º. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário-mínimo por pessoa, tinha 46.1% da população nessas condições, o que o colocava na posição 56º de 62º, dentre as cidades do estado e na posição 2016º de 5570º dentre as cidades do Brasil (IBGE, 2022).

1.1.5.3 População

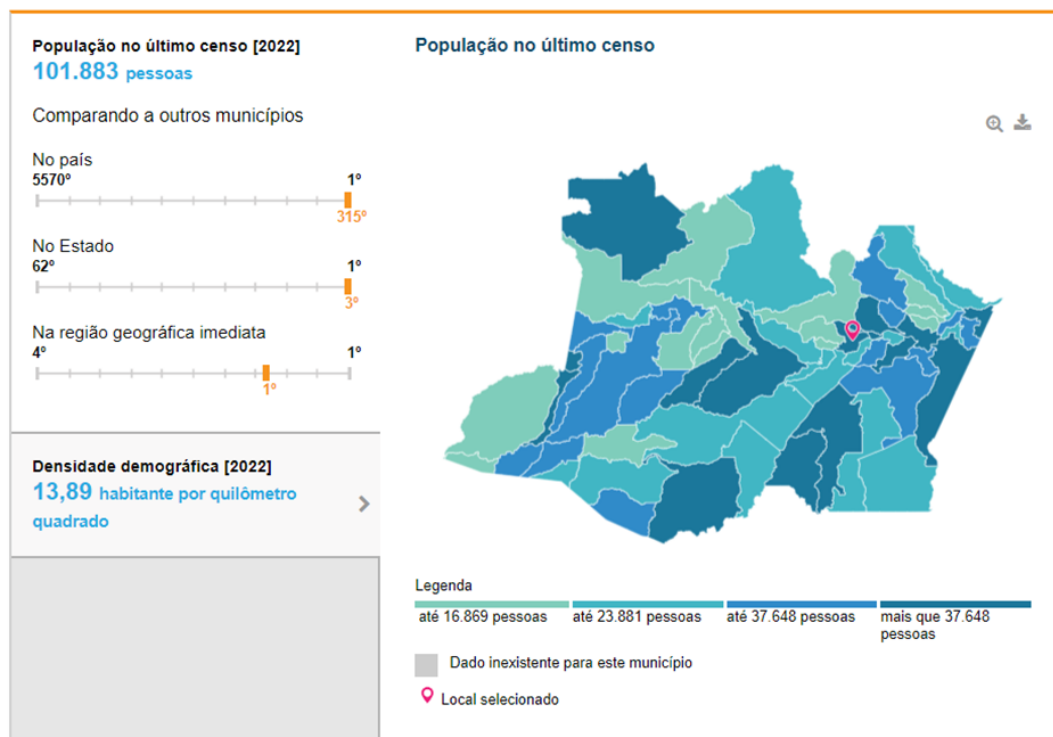


Figura 20 - População Manacapuru, AM

Fonte: IBGE, 2022.

Entre 2000 e 2010, a população de Manacapuru cresceu a uma taxa média anual de 1,56%, enquanto no Brasil foi de 1,17%, no mesmo período. Nesta década, a taxa de urbanização do município passou de 65,35% para 70,68% (IBGE, 2010).

Entre 2000 e 2010, a razão de dependência no município passou de 84,97% para 71,67% e a taxa de envelhecimento, de 3,97% para 4,88%. Em 2010 viviam, no município, 85.141 pessoas. Atualmente Manacapuru possui 101.883 habitantes, sendo o 3º município mais populoso do estado do Amazonas (IBGE, 2010; IBGE, 2022).

1.1.5.4 Educação

A taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade no município, em 2010, era de 92,3%, em comparação com outros municípios do estado, ficava na posição 21º de 62º. Já na comparação com municípios de todo o país, ficava na posição 5387º de 5570º. Em 2015, os alunos dos anos iniciais da rede pública da cidade tiveram nota média de 4,9 no IDEB. No ano de 2021, o IDEB para os anos iniciais do ensino fundamental na rede pública era 5,2 e para os anos finais, de 4,8. Na comparação com outros municípios do estado, ficava nas posições 8º para os anos iniciais e 6º para os anos finais dentre os 62 municípios. Já na comparação com municípios de todo o país, ficava nas posições 3296º e 2559º de 5570º, respectivamente (IBGE, 2022).

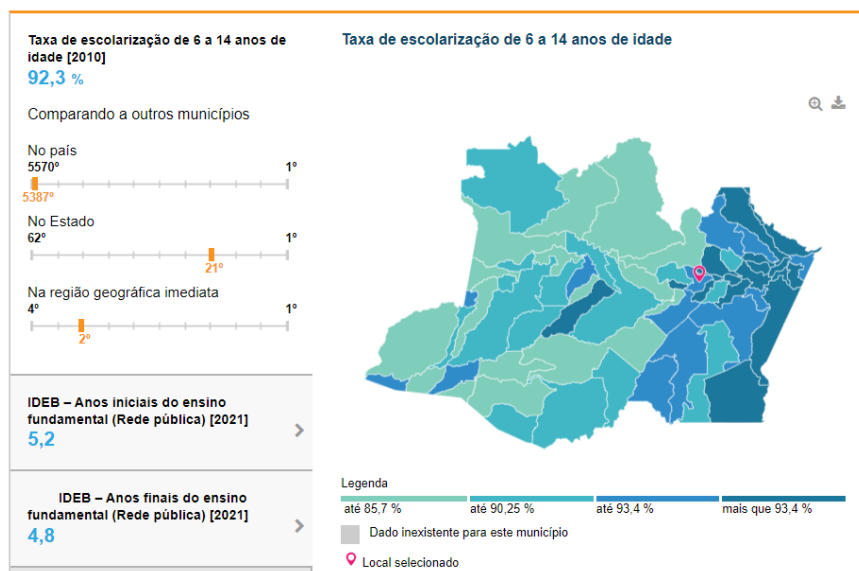


Figura 21 - Taxa de Escolarização em Manacapuru, AM

Fonte: IBGE, 2022.

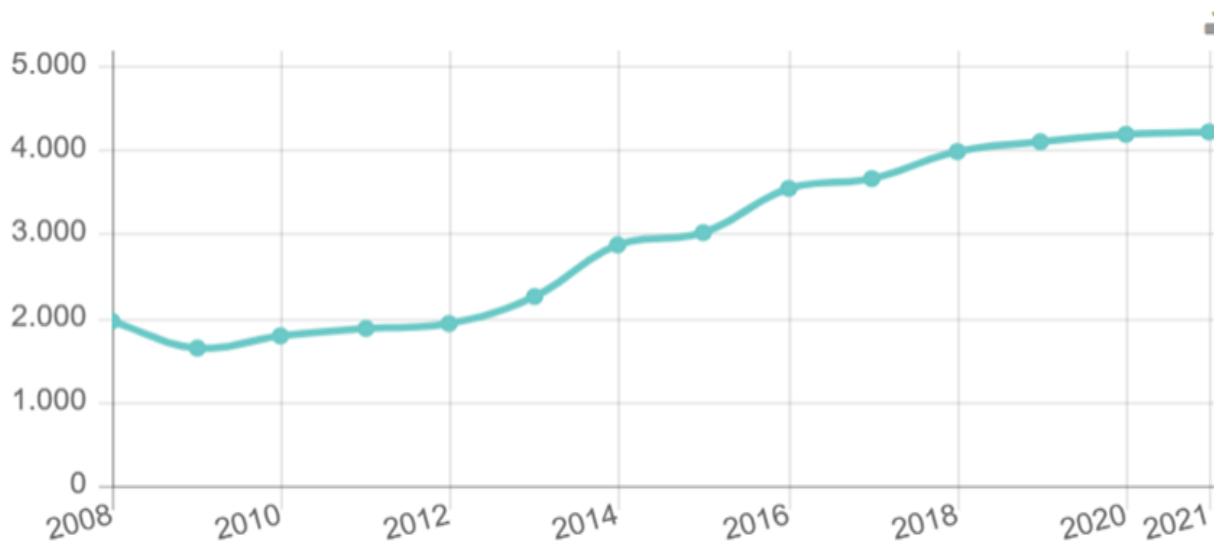
No ensino superior, o município possui um campus da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), o Núcleo de Ensino Superior de Manacapuru. Possui ainda um Polo da Universidade Aberta do Brasil, em parceria com a Universidade Federal do Amazonas, dispõem de cursos de graduação à distância. Além de Instituições de Ensino Superior Privadas cadastradas no Sistema e-Mec (BRASIL, 2024).

Resultado da Consulta Por : INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR							Histórico de índices
Instituição - IES	Sigla	Município/UF	Organização Acadêmica	Categoria Administrativa	IGC		
(24551) Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru	AFYA MANACAPURU	Manacapuru/AM	Faculdade	Privada com fins lucrativos	-		
(21592) FACULDADE AMAZONAS	-	Manacapuru/AM	Faculdade	Privada com fins lucrativos	-		
(18304) FACULDADE ARIANO SUASSUNA - UNIVAS	-	Manacapuru/AM	Faculdade	Privada com fins lucrativos	-		

Figura 22 - Matrículas no Ensino Básico

Fonte: IBGE, 2022

matrículas



Manacapuru

Figura 23 - Instituições de Ensino Superior Privada

Fonte: e-MEC

1.1.5.5 Esgotamento Sanitário

O município de Manacapuru apresenta 23,7% de domicílios com esgotamento sanitário adequado, 60,2% de domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 11,9% de domicílios urbanos em vias públicas com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio). Quando comparado a outros municípios do estado, fica na 12ª posição dentre os 62 municípios em relação à presença de bueiro, 19º de 62º em relação à presença de calçada e 14º de 62º em relação à presença de pavimentação e meio-fio. Já quando comparado a outras cidades do Brasil, sua posição é 3420º dentre os 5570º municípios, 3673º de 5570º e 2591º de 5570º, respectivamente (IBGE, 2022).

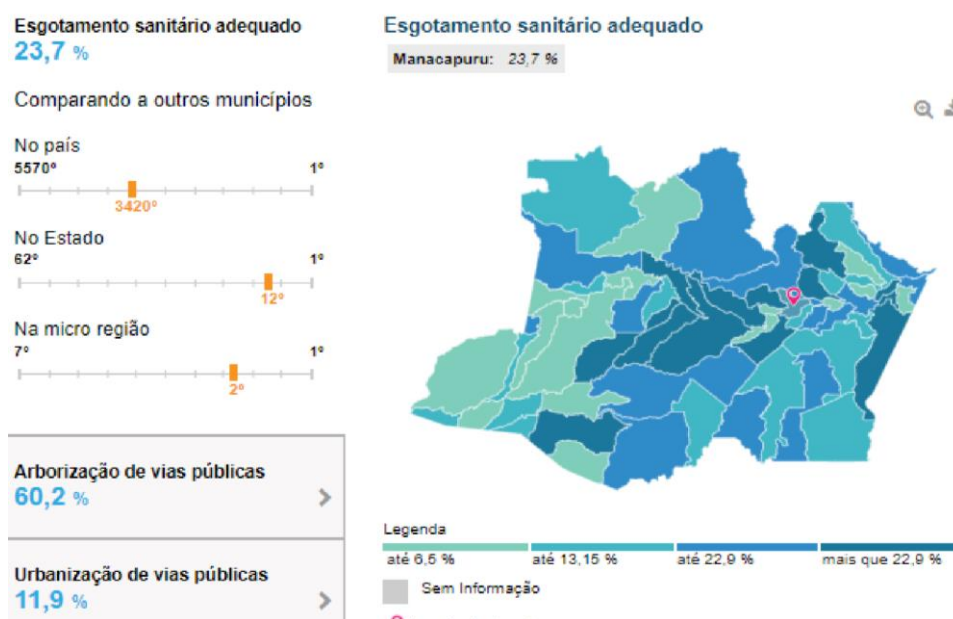


Figura 24 - Esgotamento Sanitário

Fonte: IBGE, 2022.



3.2.10 Responsabilidade social da Instituição, enfatizando a contribuição à inclusão social e ao desenvolvimento econômico e social da região

Antes de adentrarmos à abordagem acerca da Responsabilidade Social Universitária, faz-se necessário analisarmos, ainda que de forma sucinta, a Responsabilidade Social Empresarial (RSE), mais conhecido, mais discutido e mais visível para a sociedade. De acordo com Vallaes (2006), a RSE está muito além da filantropia ou assistencialismo, pois são conceitos que não tem sustentação ao longo do tempo, não tem vinculação com a atividade própria da instituição e não permitem uma visão sistêmica da sociedade e do lugar que a instituição ocupa nesta última.

Assim, é preciso entender a RSE como um conjunto de práticas entendidas e praticadas por toda a instituição de forma consciente dos seus colaboradores, da sua diretoria e proprietários, entendendo seu papel enquanto instituição que agrega valores na área social – desenvolvimento de projetos que proporcionem o empoderamento de comunidades menos favorecidas e ainda de respeito aos consumidores; área ambiental – responsabilidade com relação ao meio ambiente; área econômica trazida por práticas que transmitam confiança, (transparência de suas finanças e de investimentos socialmente responsáveis).

A Responsabilidade Social Universitária (RSU) é um tema atual, mais especificamente no contexto universitário brasileiro, pode-se afirmar que é tema emergente e que vem à tona, segundo Calderón (2005) “a partir das tendências delineadas pelas estratégias de marketing das instituições de ensino superior (IES) do setor privado, uma consequência direta da expansão da Responsabilidade Social Empresarial (RSE) e do Terceiro Setor”. Daí uma confusão entre RSU e Marketing Social, seja no contexto universitário, seja no contexto empresarial.

O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) inclui a RSU em seu processo avaliativo, como uma das dimensões a ser avaliada nas Instituições de Ensino Superior e tem encontrado certa resistência, isso devido a existência de um viés ideológico bastante forte na intelectualidade brasileira, ainda segundo Calderón (2005).

A Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru, considerando o contexto de contínua transformação científica, tecnológica, econômica, social, emocional e ética propõem a criação e desenvolvimento de um Programa de Responsabilidade Social Universitária para o período de 2023 a 2027, que envolva todas as partes interessadas no desenvolvimento da instituição e do entorno onde ela se encontra inserida, buscando garantir o compromisso de formar profissionais, cidadãos e pessoas que entendam e enfrentam, com lucidez e atitude reflexiva a dinâmica do desenvolvimento do mundo global.



Ao desenvolver um Programa de Responsabilidade Social Universitária (PRSU), o ITPAC - Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos Ltda, por meio da integração das suas mantidas, desenvolve suas atividades tendo como objetivo:

- Ser presença ativa e significativa no entorno sócio-ambiental-econômico e cultural onde estão inseridas;
- Manter e elevar, permanentemente, o nível da qualidade dos serviços educacionais que oferece, no sentir de fazer concreta a sua missão;
- Estar presente entre os sujeitos inseridos no contexto educacional de suas mantidas, convivendo com eles na rica diversidade socioambiental, econômico e cultural.

Respondendo ao compromisso social oriundo da sua missão, o ITPAC - Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos Ltda empreenderá ações tanto para o seu público interno, quanto para o seu público externo, contemplando as seguintes áreas:

1. Valores, Transparência e Governança.
2. Público Interno.
3. Meio Ambiente.
4. Fornecedores.
5. Consumidores e Clientes.
6. Comunidade.
7. Governo e Sociedade.

Visando o desenvolvimento de diretrizes e políticas de sustentabilidade, a metodologia a ser seguida está fundamentada na proposta pelo Instituto Ethos, referência nas discussões e implementação de programas de RSE:

1. Vontade política da diretoria.
2. Realizar um diagnóstico da situação.
3. Ações corretivas ou de adequações iniciais.
4. A eleição de um Representante da Direção (RD).
5. Definir uma equipe de trabalho.
6. Política da Responsabilidade Social.
7. O Planejamento da RSE.
8. Elaboração dos procedimentos de RSE.
9. Auditorias internas.
10. Ações corretivas.
11. Se for o caso, auditoria de certificação.



Nesse sentido, o ITPAC - Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos Ltda propõe o desenvolvimento de ações que busquem a melhoria do nível da qualidade do ensino e do ambiente socioambiental e econômico e cultural em que estão inseridas, considerando que esta melhora proporciona a construção do conhecimento formal e informal pelas partes interessadas que são sujeitos responsáveis pela transformação de si mesmo, da sociedade e do mundo.

Com relação ao público interno, desenvolver-se-á projetos sociais internos com base em:

- Capacitação dos Recursos Humanos da Instituição.
- Apoio Psicopedagógico.
- Programas de Capacitação Profissional.

No que tange ao público externo a proposta é que se desenvolvam projetos que discutam as questões da educação inclusiva e da diversidade como: História e Cultura Afro-Brasileira, Direitos Humanos, Educação Ambiental, Relações Étnico-Raciais, Políticas Públicas de Diversidades e Inclusão e outros.

A Responsabilidade Social Universitária proporciona uma visão holística, a articulação dos diversos setores da instituição, em um projeto de promoção social de princípios éticos e de desenvolvimento social equitativo e sustentável, com vistas à produção e transmissão de saberes responsáveis, e à formação de profissionais cidadãos igualmente responsáveis.

Organiza a Gestão da universidade como uma organização socialmente responsável e exemplar, enfatizada na dupla aprendizagem: o estudante aprende “na” e “da” universidade, cultura democrática, gestão ecológica, bem-estar social, luta contra segregações, imagem institucional responsável.

Além disso, capacita docentes e pessoal administrativos formados no enfoque de Responsabilidade Social Universitária, ensina a aprendizagem baseada em projetos com impactos sociais, apoia o voluntariado estudantil, promove desenvolvimento do país (Projeção social, extensão universitária, transferência tecnológica, consultoria, associação estratégica com municípios, capacitação de profissionais, funcionários públicos, docentes etc.).

Orienta a pesquisa visando à solução de problemas sociais (interdisciplinaridade, pesquisa aplicada, desenvolvimento sustentável, desenvolvimento humano). O ITPAC procura atuar para que a sociedade tenha livre acesso ao conhecimento.

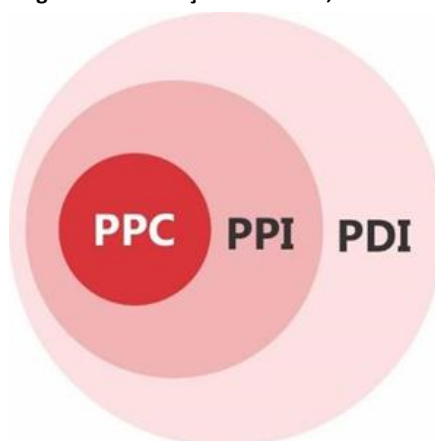
CAPÍTULO III - PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL

O Projeto Pedagógico Institucional é um instrumento político, filosófico, teórico e metodológico que norteará as ações educacionais da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru para consecução de sua missão e dos seus objetivos. Define as diretrizes e as ações preferenciais para o ensino, iniciação científica e extensão de serviços à comunidade, para o período 2023 a 2027.

É um documento central da ação institucional e educativa, expressão da vontade explícita e compartilhada da instituição, visando atingir determinados fins, buscando, a construção de uma sociedade justa e fraterna. Tem por objetivo assegurar que a instituição proporcione a qualidade, o trâmite político e formal do ensino, preparando os acadêmicos para intervir e contribuir para o desenvolvimento socioambiental, econômico, político e ético por meio de uma formação profissional adequada às exigências contemporâneas, direcionando o ensino-aprendizagem nas vivências inter e transdisciplinares.

O PPI define as políticas institucionais voltadas à organização didático-pedagógica - que engloba o perfil dos cursos e dos egressos, a flexibilidade e integralização curricular, as atividades práticas e estágios, os materiais pedagógicos, os avanços tecnológicos, o relacionamento professor e aluno, as atividades complementares, as avaliações do trabalho docente e a articulação entre o PDI e Projetos Pedagógicos de Curso (Figura 9).

Figura 9. Articulação entre PPC, PPI e PDI.



Fonte: Direção Geral – Afya Manacapuru (2023).

O PPI deve ser considerado como um instrumento de ação política e pedagógica destinado a garantir uma formação global e crítica a todos os participantes no processo, como forma de capacitá-los para a cidadania, a formação profissional e o pleno desenvolvimento pessoal. Ou seja, é uma referência que



contém os princípios técnicos e metodológicos condutores das ações acadêmicas, além de clarificar a contribuição da Instituição para o desenvolvimento de sua região de abrangência.

O PPI da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru foi elaborado em consonância com o disposto nos artigos 207 e 225 da Constituição da República Federativa do Brasil, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação 9394/96 e o Decreto n.º 9235, de 15 de dezembro de 2017, documento norteador de toda ação pedagógica desenvolvida na instituição de ensino superior.

Os objetivos do Projeto Pedagógico Institucional (PPI) estão detalhados na Figura 10.

Figura 2. Objetivos do Projeto Pedagógico Institucional (PPI).



Fonte: Direção Geral – Afya Manacapuru (2023).

Conforme documento referencial do MEC/CONAES/IPEA, Avaliação Externa de Instituição de Educação Superior (Brasília, fevereiro de 2006, p.35) “o Projeto Pedagógico Institucional é um instrumento político, filosófico e teórico-metodológico que norteará as práticas acadêmicas da Instituição, tendo em vista sua trajetória histórica, inserção regional, vocação, missão, visão e objetivos gerais e específicos”

Considerando-se que o PPI é um documento que contém os valores originados da identidade da instituição e materializados nas referências de seu fazer específico, deve delinear o horizonte de longo prazo, não se limitando, portanto, a um período de gestão. Em sua fundamentação, o PPI expressa uma visão do mundo contemporâneo e do papel da educação superior em face da nova conjuntura



globalizada e tecnológica, ao mesmo tempo em que deve explicitar o papel da instituição e sua contribuição social por meio do ensino, da pesquisa e da extensão como componentes essenciais à formação crítica do cidadão e do futuro profissional, na busca da articulação entre o real e o desejável. Neste sentido, é um documento que mostra um caminho, uma direção para a atuação institucional e explicita o desejo de uma ação intencional e um compromisso definido coletivamente.

O contexto contemporâneo é marcado por desafios sociais, econômicos, políticos e culturais. A intensa revolução tecnológica, que também impacta os aspectos mencionados, possibilita ampla produção e difusão de novos conhecimentos. É compreensível que tal contexto imponha mudanças também ao sistema educacional.

O papel da instituição de ensino superior deve ser constantemente redefinido, face ao modelo de desenvolvimento e às novas demandas e tecnologias. Nesta perspectiva, a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru, em consonância com sua missão, desafia-se a expandir o acesso à educação superior de qualidade, de modo a contribuir para o desenvolvimento regional, e propõe-se a atuar em ensino, pesquisa e extensão, na busca da interação com diferentes setores da sociedade, a partir de um contexto local que, por sua vez, é determinante em uma perspectiva global.

Destaca-se uma das premissas básicas do Projeto Pedagógico Institucional (PPI): para o aluno sentir-se membro ativo de uma comunidade é imprescindível proporcionar-lhe os meios para entender o mundo em que vive, compreender os fatos passados e viver o momento histórico em todas as suas dimensões. De outra parte, é necessário ressaltar que o Projeto Pedagógico Institucional é fruto da construção coletiva, do diálogo permanente dos membros da comunidade acadêmica e da contribuição constante dos órgãos colegiados da Instituição.

A Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru, enquanto instituição de ensino superior, alicerça-se na questão de valores, que é o cerne das definições acerca da construção da sociedade que se quer e das dimensões pelas quais há que se pautar a educação nesse nível de ensino.

A proposta de ação educativa da Faculdade se apoia em alguns conceitos fundamentais para a consolidação de uma linha de ação participativa e integrada, apoiando-se em uma teoria que leve a uma educação transformadora, emancipatória e que colabore para uma sociedade mais justa. Nesse sentido, pretende-se atingir, em todos os seus cursos, uma ação pedagógica que contemple tanto a dialética da sociedade, quanto a dialética do indivíduo. É fundamental que se pense em um ensino superior que desenvolva uma educação que não se limite à aprendizagem de habilidades instrumentais e conhecimento do mundo objetivo. É importante contemplar outros saberes vinculados aos diferentes grupos sociais, à complexidade do mundo social e às necessidades mais íntimas do sujeito, advindas do mundo subjetivo. Para que este objetivo seja atingido, incorporamos as premissas apontadas pela UNESCO como norteadoras da educação: aprender a conhecer, aprender



a fazer, aprender a viver e aprender a ser e apoiamo-nos ainda no referencial construtivista, socioconstrutivista e cognitivista das teorias de aprendizagem para fundamentar nossas ações pedagógicas, com destaque para Piaget, Vygotsky e Ausubel.

A educação contemporânea tem sempre defendido uma escola para todos e tem tentado democratizar o acesso ao saber, mas esquece que, no nível das relações sociais, nem todos são socialmente iguais. Em sua prática homogeneizadora, desintegra diferenças individuais, culturais e sociais de pessoas e de coletividades que participam da educação e da sociedade em geral. Isso acaba contemplando um sujeito privilegiado, e a escola, ao contrário do que almeja, passa, ela própria, a ter um caráter excludente de seletividade social. A pedagogia crítica nasceu com a reflexão em torno desse fato. Na sua evolução, podem-se identificar duas vertentes: uma que enfatiza o desenvolvimento da personalidade do aluno e uma metodologia adaptada às suas características (tendência psicológica); outra que se centra na luta contra as desigualdades sociais e culturais partindo da oposição às características da sociedade desigual (tendência sociológica). Em uma perspectiva mais atual, a pedagogia crítica evoluiu para uma concepção caracterizada por alguns aspectos:

- A substituição da relação sujeito-objeto por uma relação sujeito-sujeito;
- A negação de um modelo de sociedade e de homem integrado em projetos globais, e a defesa de um modelo construído por um diálogo intersubjetivo, que envolva a linguagem como mediadora de mundos vividos;
- A defesa de uma racionalidade comunicativa em contraposição à racionalidade instrumental;
- A busca da convergência entre os interesses coletivos e os individuais, e não a luta pela supremacia dos primeiros;
- A compreensão da aprendizagem a partir de uma integração entre iguais que trocam significados e diferenças, e não se fixa apenas em educadores de ideias de vanguarda;
- A percepção de que o educador é um facilitador do diálogo, uma vez que não existe uma única verdade, mas a verdade do consenso que, com o conhecimento, vai sendo construído através do entendimento universal. O diálogo não contempla saberes melhores do que outros, mas um enriquecimento constante a partir da busca do melhor argumento.

É com essa concepção político-pedagógica que a Instituição pretende se consolidar. O discurso hegemônico se vê deslocado para uma perspectiva crítica atual de educação que cria espaços e integra vozes, facilitando a inter-relação, o respeito à diferença e o enriquecimento de todos.

Sendo o saber construído pela educação, é importante focar o conhecimento no currículo como um processo de construção numa dimensão argumentativa, em que se articulam sujeitos capazes de linguagem e de ação. Nesta concepção de conhecimento, a educação desenvolvida nos cursos de graduação da Instituição reveste-se de um papel dinâmico de aprendizagem coletiva e de potencialização do processo cognitivo. Busca-se a tematização dos processos de educação



desenvolvidos nos diversos cursos, isto é, sua transformação em interrogações para serem discutidas como questões/problemas, de forma a confrontar as práticas entre si e com as teorias que as informam, não numa justaposição ou agregação, mas como relações conceituais que as suscitem.

A Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru busca desenvolver métodos de ensino-aprendizagem que tragam a melhoria da qualidade dos cursos e uma maior possibilidade de sucesso de seus discentes na sociedade, em acordo com sua missão, com a inclusão de práticas pedagógicas inovadoras e avanços tecnológicos que objetivam: contribuir para transformar as relações sociais, políticas e culturais; fazer com que os alunos desenvolvam suas capacidades de abstração num mundo multifacetado; colocar o professor como mediador do processo de aprendizagem do aluno, no qual este desenvolve um papel ativo que lhe permite o autoaprendizado; assegurar ao professor a autonomia e condições para o desenvolvimento das suas atividades.

No contexto atual do mundo do trabalho, o conhecimento proporcionado pela educação em nível superior vai se constituindo em bagagem única. A educação nesse nível tem que ser capaz de desenvolver novas habilidades como: produzir e usar, de forma versátil, conhecimentos e experiências em diferentes situações e oportunidades; saber trabalhar em equipe; desenvolver capacidade discursiva; aprender criticamente o conhecimento científico; enfatizar os processos de abstração que envolvam a reflexão; promover o debate sadio; enfatizar o mundo social e o subjetivo, além do objetivo; buscar uma tradição cultural que garanta identidade cultural; estar preparado para a profissionalização e não só para uma profissão específica; criar novas soluções para novos problemas; acompanhar os avanços científicos e tecnológicos.

A educação na Instituição está alicerçada, pois, numa racionalidade comunicativa que se aprende e se volta para o entendimento. Assim, os acadêmicos devem ter condições de se emancipar, enquanto sujeitos, e transporem os conceitos normativos para a prática, simultaneamente, sendo clarificados, reavaliados e validados de forma a se transformarem em normas de ação. Pretende-se formar profissionais que tenham: compromisso com a competência, por meio de uma qualificação técnico-científica, advinda da apropriação da teoria, do saber que lhe permite situar-se na totalidade, ligar teoria à prática e agir de forma interdisciplinar; sólida formação sócio-política, no sentido de obter a necessária consciência social, que dê a dimensão do significado da profissão na vida social concreta; sólida formação filosófica que permita uma reflexão antropológica, filosófica e ética da profissão no tempo atual.

A garantia da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, apresenta-se como condições básicas para a definição das metas ações que são priorizadas pela instituição, garantindo que as ações propostas em cada dimensão estejam em consonância com as outras. Somente assim as ações da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru estão impregnadas das possibilidades transformadoras e do compromisso social da instituição, buscando atingir o perfil do egresso desejado pela Instituição.



Os cursos propostos pela instituição estão de acordo com as orientações contidas nas Diretrizes Curriculares Nacionais. Apresentam propostas curriculares inovadoras apoiadas nos princípios de flexibilidade, da interdisciplinaridade, do avanço tecnológico e dos princípios de inclusão, desenvolvendo ações voltadas para o gerenciamento de criação, atualização e alteração dos projetos pedagógicos e planos de ensino.

3.1 PRINCÍPIOS NORTEADORES DA AFYA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MANACAPURU

O cenário da educação contemporânea é delineado como um ambiente em constante transformação. Identificar as mudanças, compreendê-las, lidar com elas e superá-las são desafios dos agentes que participam desta realidade, cada vez mais complexa, organizada em sistemas interligados, com alta capacidade e velocidade de reconfiguração.

Agrupamentos em rede, como teias de inúmeros laços e conexões, são característicos da atual dinâmica do contexto que vivemos. Isso nos impõe abordagens inovadoras, capazes de promover rupturas conceituais na busca pela excelência.

Em consonância com seu contexto, o Modelo Educacional da Faculdade também considera a força dos laços e conexões na construção de seu projeto educacional. Sendo assim, valoriza a participação coletiva de profissionais que atuam na Rede e possuem alto grau de capacitação e experiência acadêmica e técnica em diferentes áreas do conhecimento e estão alocados em unidades de todo o país. Esse Modelo significa:

- Modernização e eficiência de proposições de gestão educacional que garantam a sustentabilidade de projetos educacionais com alto nível de qualidade;
- atualização das matrizes curriculares, considerando as Diretrizes Curriculares Nacionais, demandas mercadológicas e legislação vigente;
- Coerência das proposições educacionais e do perfil do egresso com o mundo do trabalho, com foco na empregabilidade;
- Sinergia nas áreas de conhecimento, criando uma grande rede de relacionamentos;
- Baseado nas melhores práticas mundiais, na educação de vanguarda, regulações específicas nacionais, na excelência, na internacionalidade, responsabilidade social e na formação interprofissional, propõe que a formação do profissional ocorra sob aprendizagem baseada em competências, tendo o estudante adulto como centro do processo e construtor de sua aprendizagem, com qual deve mobiliza habilidade, conhecimento e atitude na resolução de



situações e que o docente, facilitador, guie a promoção da aprendizagem experiencial, profunda e significativa, segundo os princípios andragógicos;

- As premissas do Modelo Educacional estão pautadas no conceito de redes cooperação, onde o capital intelectual, os especialistas e os demais recursos necessários ao desenvolvimento de metodologias inusitadas de ensino e aprendizagem estão disponíveis para todas as instituições competentes dessa rede, por meio de uma abordagem suprainstitucional, que considere o propósito do conjunto agregado em prol da melhoria contínua;
- A colaboração entre os elementos do Grupo Afya Educacional para com a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru promove uma perspectiva multicultural, valorizando e incluindo ideias para o avanço da sociedade local, ao mesmo tempo em que estimula o trabalho entre equipes transdisciplinares. Essa dinâmica inspira novas formas de atuação e gestão universitária em ambientes complexos.

Pensar o Modelo Educacional numa perspectiva de sistema interligado que possibilita, em síntese:

valorizar a competência de renomados profissionais da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru e oportuniza que suas contribuições sejam socializadas entre as demais unidades educacionais;

- Enriquecer o trabalho educacional considerando-se contribuições advindas de diferentes cenários, enriquecidos por traços culturais que possibilitam a ampliação das perspectivas de abordagem dos temas constituintes das proposições curriculares;
- Aproveitar a multiplicidade de saberes e experiências dos participantes no desenvolvimento de uma rede de inovação, que pela sua dinamicidade promova a cocriação de saberes e de projetos inovadores em educação; e
- Contar com múltiplos olhares e distintas experiências para avaliar o trabalho realizado e pensar em melhorias contínuas a serem efetivadas.

A Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru é enriquecida pela participação no Modelo Educacional da Afya Educacional, atuando em conformidade com seus princípios filosóficos e técnico-metodológicos, contando com uma ampla estrutura de suporte para a sua atuação pedagógica e dinâmica educacional. Tais princípios estão retratados neste documento.

A Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru desenvolve sua ação educativa na área da saúde, demarcando a Instituição como locus de produção e socialização de saberes, refletindo a sua responsabilidade na formação dos acadêmicos, adotando assim princípios humanísticos e éticos na concretização de sua prática acadêmica o que representa o respeito aos direitos e deveres e às diferenças e especialidades.



A Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru busca formar profissionais competentes em suas áreas de atuação, dos quais contribuam para o progresso social e ambiental do país e estejam preparados para atuar tanto localmente como numa economia globalizada. Empenha-se para alcançar esse resultado por meio da qualidade acadêmica, inovação, empregabilidade e internacionalidade.

A qualidade acadêmica é fomentada a partir do trabalho desenvolvido tanto com docentes como com estudantes. Os primeiros têm a oportunidade de desenvolvimento profissional, por meio de capacitação contínua, o que sustenta a implementação de práticas pedagógicas atualizadas e voltadas para o estudante contemporâneo, envolvendo-se metodologias ativas e o uso de tecnologias. Os estudantes, por sua vez, são incentivados a serem os protagonistas de sua aprendizagem, de modo autônomo, e a desenvolverem a capacidade reflexiva e crítica, tanto sobre conteúdos e habilidades aprendidos, como quanto as suas atitudes e vivências pessoais.

A inovação é um dos diferenciais da Faculdade, seja pelas práticas pedagógicas envolvidas, adequadas à área de formação, utilizando instalações e tecnologias de ponta, como a simulação; seja pela modernização e inovação constantes em processos e sistemas de gestão, assim como a prestação de serviços acadêmicos, a Instituição se mantém sempre atualizada em relação ao que há de mais moderno em termos educativos e de gestão.

A internacionalidade é promovida de várias maneiras, por experiências de intercâmbios oferecidas para os seus estudantes e professores em instituições parceiras, o que favorece a internacionalização das atividades educacionais; pela oferta de cursos de idiomas com certificação internacional para docentes e funcionários técnico-administrativos; pela transmissão ao vivo de grandes eventos mundiais, com tradução simultânea e exclusividade, destinados a discentes e docentes; pela promoção de eventos de práticas e trocas pedagógicas para os docentes das instituições da Rede; pela adoção de metodologias ativas de ensino-aprendizagem; e pela constante oferta de programas de desenvolvimento de lideranças acadêmicas e técnico administrativas; dentre outras formas.

Cabe ressaltar que a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru é ainda um espaço de inclusão, que se concretiza pelo atendimento educacional especializado, o qual assegura a acessibilidade em sua magnitude, de modo que compreende a eliminação de barreiras arquitetônicas, pedagógicas/metodológicas, atitudinais, comunicacionais e digitais, dos estudantes que apresentam deficiências ou dificuldades de aprendizagem, na certeza de que o trabalho conjunto de técnicos, coordenadores e docentes é essencial para que esses estudantes possam revelar e desenvolver seus talentos e contribuir de forma significativa com o desenvolvimento social.

A Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru comunga a noção de que na sociedade deve prevalecer o respeito mútuo, a tolerância, a ética, a preocupação com o meio ambiente, bem como a busca da justiça social, da igualdade de oportunidades, da cultura de paz e do desenvolvimento pleno



e produtivo, sem discriminações e capaz de garantir às gerações futuras uma qualidade de vida satisfatória. Para fortalecer esse processo de formação de uma sociedade mais justa e pluralista, há todo o empenho em se garantir, também em um nível interno, que a busca do conhecimento e a expressão de juízos e valores pessoais, ocorram em um clima de liberdade acadêmica, que supõe profunda responsabilidade e respeito integral para com os direitos do outro e as exigências do bem comum.

Nesse sentido, a Instituição assume ainda, como um de seus objetivos essenciais, que seus estudantes, docentes e colaboradores contribuam de maneira eficaz para a transformação da sociedade brasileira, por meio das suas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Ou ainda, mediante colaboração com a sociedade por meio de intervenções que contribuam para melhorar as condições sociais de grupos ou indivíduos e a atender as políticas públicas de ação e responsabilidade social.

A Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru procura também estreitar suas relações com o mundo profissional em toda a sua amplitude, por meio da atualização dos seus currículos de modo a manter-se sintonizada com as necessidades do mercado de trabalho, bem como pela preparação de seus estudantes com sólida formação profissional em termos de competências básicas e específicas, além de consistente atitude ética. Isso é feito na certeza de que a medida do sucesso de uma instituição de ensino superior está relacionada a sua capacidade de responder com agilidade aos anseios e necessidades sociais, com a habilidade de traduzi-los em conteúdos pedagógicos capazes de desenvolver conhecimentos, habilidades e atitudes exigidas ao desempenho de um bom profissional e de um cidadão esclarecido e consciente.

A Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru entende que os sujeitos inseridos no contexto educacional superior devem aprender a se envolver de forma responsável com as práticas e transformação social. Projetos como “Comunidade Sorridente”, Trote solidário, entre outros, já impactaram mais de 20.000 pessoas desde sua fundação. Entre outras razões, a extensa participação de alunos, professores e funcionários técnico-administrativos em ações de extensão comunitária rendeu a faculdade o reconhecimento da Prefeitura de Manacapuru.

Desde sua implantação, a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru busca estar presente e participar ativamente das dinâmicas social, econômica e cultural da região, auxiliando o poder público e as entidades da sociedade civil na elaboração e execução de soluções que contribuam para o desenvolvimento do Município em diversas áreas, por intermédio dos princípios filosóficos e metodológicos que norteiam as ações da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru, expressos nas suas políticas acadêmicas.



As diretrizes pedagógicas básicas que servirão de orientação para as diretrizes de cada curso foram definidas pelos dirigentes da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru, coordenadores e professores. Os cursos de graduação serão implementados com base nas seguintes diretrizes gerais:

- Metodologias de ensino que promovam o desenvolvimento de competências e habilidades requeridas na formação integral do educando e na sua formação para o trabalho, nas diversas carreiras de nível superior;
- Planos de ensino que propiciem a integração, simultânea, entre teoria e prática;
- Avaliação formativa e continuada da aprendizagem, minimizando as avaliações quantitativas centradas meramente na acumulação de informações de cunho teórico-doutrinário;
- O educando como centro do processo pedagógico, mediante a assistência e atendimento em todos os momentos de sua vida acadêmica, ao lado da oferta de ensino de qualidade, apoiado em um corpo de professores qualificados e em recursos metodológicos, bibliográficos e tecnológicos adequados;
- Sistema organizacional que respeite as individualidades e harmonize a convivência acadêmica, em todos os níveis e categorias;
- integração do educando à sociedade, por meio de programas e ações de iniciação científica e extensão, em parceria com organizações, empresas e instituições governamentais ou particulares; e
- convênios interinstitucionais para viabilizar a troca de experiências e de informações entre a comunidade acadêmica da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru, a comunidade local e regional e organizações brasileiras e estrangeiras.

Em consonância com os pressupostos ético-político, metodológicos, a e as diretrizes curriculares do MEC, a Instituição propõe um planejamento curricular flexível, com uma organização do conhecimento que priorize a prática interdisciplinar e que permita o envolvimento de docentes e discentes em atividades de ensino, iniciação científica e extensão.

A organização curricular permitirá a aprendizagem a partir da interação entre a busca do conhecimento, a prática reflexiva, a relação aluno - aluno, a relação professor - aluno e aluno – professor. A cada período letivo serão desenvolvidas disciplinas visando um tratamento interdisciplinar entre os conteúdos.

Assumindo um caráter integrador do conhecimento como pilar de formação, a base do processo de ensino-aprendizagem da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru considerará o equilíbrio entre a formação profissional e a formação do cidadão, buscando uma concepção orientada pelo diálogo, pela integração do conhecimento, pelo exercício da criticidade, da curiosidade epistemológica e pela busca da autonomia intelectual do aluno, superando assim a perspectiva de uma ensino



mecanicista no qual o aluno apenas recebe e memoriza o conhecimento, e pelo contrário assume uma postura dialógica e curiosa na produção da aprendizagem.

A Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru promoverá a utilização de métodos que priorizem espaços de investigação e inovação, além da sala de aula, que permitam a construção de sua identidade, respeitando o direito à diferença, a singularidade, a transparência e participação de cada curso no Projeto Institucional, considerando as diversidades culturais, religiosas, políticas, sociais e econômicas presentes no contexto acadêmico.

As metodologias propostas criarão ambiente propício à implementação de práticas pedagógicas inovadoras.

Entende-se que um planejamento pautado nestas propostas faz-se necessário incorporar um processo avaliativo cuja concepção garanta a afirmação de valores contidos na proposta aqui assumida.

A Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru entende a avaliação como um caráter formativo, processual e contínuo, preponderando os aspectos qualitativos, contribuindo para a construção do conhecimento do aluno e sua autonomia intelectual. Tem como objetivo de oferecer suporte de reflexão e mudança que possui como princípio acolher uma situação e a partir dela buscar a sua qualidade e a devida intervenção. Como ato diagnóstico proporciona a tomada de decisão, no sentido de criar condições para obtenção de um melhor rendimento.

A avaliação é um processo no qual os alunos e professores interagem e decidem novos caminhos para a vivência na sala de aula, possibilitando mudanças no percurso do trabalho docente, contribuindo para um projeto de aprendizagem emancipadora.

O currículo dos diversos cursos é organizado com base em alguns princípios que expressam os aspectos filosóficos e conceituais a serem internalizados no planejamento curricular, conforme Ribeiro (1990):

- I. Flexibilidade – considera-se que os currículos rígidos são incompatíveis com a liberdade acadêmica, e só a flexibilidade acadêmica permitirá a diversificação do desempenho docente-discente, orientando-os para a busca incessante da verdade e a construção do saber universal.
- II. Sobriedade – enfoca que a estruturação dos currículos deve caracterizar-se pela simplicidade e inteligibilidade, com moderação de linguagem, clareza de forma, explicitação de conteúdos, evitando a atomização exagerada dos conteúdos curriculares ou a dilação dos horizontes de conhecimentos a serem incluídos na sua estrutura (currículos enciclopédicos) que distorcem a formação do aluno.
- III. Adequação – pressupõe currículos voltados para objetivos pré-determinados, coerente com o nível do curso.



- IV. Autenticidade – considera-se que o currículo é o principal instrumento no qual a instituição irá consignar as respostas que oferece às interrogações que o seu ambiente lhe formula.
- V. Especificação – o currículo é a definição das particularidades do conteúdo nos diversos campos do saber. A organização de um currículo é sempre a decomposição dos conhecimentos existentes, segundo as áreas do ensino definidas. Especifica-se o conhecimento, situando-o nas diversas áreas do saber, ou por matérias, ou no programa da disciplina, ou a unidade do plano de aula.
- VI. Integração – evidencia que o currículo de um determinado curso, apesar de vinculado a uma área específica do conhecimento, está estreitamente integrado aos mais diversos campos do saber humano, com os quais mantém uma interação e interdependência constante.
- VII. Sistematização – a organização curricular deve sempre exprimir a ordenação do conhecimento a ser transmitido, sendo necessário que ela reflita a hierarquia ou a sequência que os conhecimentos guardam entre si, seja na relação de anterioridade e posterioridade, seja na relação de generalidade e particularidade.

A Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru vislumbra um enorme potencial inexplorado, principalmente entre as instituições privadas de Ensino Superior, na geração de conhecimentos voltados para uma visão autônoma, criativa e capaz de proporcionar ao profissional uma visão local, mas também global da sociedade. Nesse sentido, não deixando de lado o caráter humano, a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru espera desenvolver em seus estudantes as vivências do exercício da cidadania e o respeito à diversidade. Considerando as profundas mudanças pelas quais passa a sociedade e o mundo do trabalho, evidenciando-se, atualmente, uma tendência forte a uma maior flexibilização das relações profissionais, estes valores aumentam as perspectivas da carreira do egresso ao longo de sua formação e de seu percurso profissional. Portanto, a tem por princípios:

3.1.1 Princípios Pedagógicos

- Assegurar e ampliar a formação profissional nas diversas áreas de sua atuação, buscando um ensino de qualidade dentro de uma visão holística e transformadora, integrando teoria e prática.
- Formar profissionais empreendedores para as diferentes atividades científicas, culturais, políticas e sociais, comprometidos com o desenvolvimento das regiões nas quais estiverem inseridos.
- Propor novas pedagogias, tornando os saberes significativos e interessantes, rompendo com os limites de uma formação fragmentada, reconstruindo as relações da área específica do conhecimento com áreas de saberes correlatos.
- Promover a produção de conhecimento e sua difusão.
- Estimular o desenvolvimento de postura proativa diante da vida, dos problemas e dos desafios.



- Promover a formação de profissionais capazes de se posicionarem de forma consciente e crítica diante da realidade social, política, econômica e educacional brasileira.
- Contribuir para o desenvolvimento regional, por meio da formação de profissionais que atendam aos necessitados do mercado de trabalho, de forma diferenciada, e que estejam sintonizados com as tendências de sua área de formação.
- Institucionalizar mecanismos de incentivo ao aperfeiçoamento teoria e prática no ensino-aprendizagem, tais como: Programas de Monitoria, Ligas Acadêmicas, Formação de Grupos de Estudo, Estágios Supervisionados, Internatos.
- Educar para a conservação e a preservação da natureza, inclusive através de projetos de desenvolvimento sustentável.
- Garantir a flexibilização curricular acompanhando as reformas curriculares da graduação face às exigências das rápidas transformações socioeconômicas, geopolíticas, culturais e tecnológicas da sociedade.
- Incentivar a transdisciplinaridade e o trabalho multiprofissional adotando estratégias de trabalho em grupo em diferentes áreas.
- Gerar, fomentar a produção, transmissão e disseminação o conhecimento, com padrões elevados de qualidade e relevância acadêmico-científico.
- Propor projetos sociais na região de sua abrangência, favorecendo o desenvolvimento de habilidades sociais e éticas.
- Trabalhar a educação baseada em competências e metodologias ativas, construindo o conhecimento (saber) as habilidades (saber fazer) e as atitudes e valores (saber ser e conviver).
- Utilizar novas tecnologias, recursos e ferramentas interativas de comunicação e de informação.
- Buscar soluções criativas e inovadoras para um mundo cada vez mais competitivo.

3.1.1.1 Princípios Pedagógicos de Orientação da Ação Educativa

Para avançar na direção de um compromisso social, a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru reconhece que a ação pedagógica deverá estar presente em todas as dimensões e estruturas que caracterizam uma IES, não se reduzindo, portanto, àquilo que ocorre na sala de aula e nos conhecimentos transferidos.

A Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru acredita que o projeto pedagógico de cada curso se materializará no cotidiano, através das práticas que o caracterizam, dos modelos que pretende estimular, das atitudes e valores que promoverá e incentivará, entre outros. E tal materialização é tão importante para a formação do profissional quanto o conhecimento técnico.



De acordo com Palharini (2002), respeitando a pluralidade de discursos e práticas pedagógicas existentes, a IES propõe a interdisciplinaridade e/ou transdisciplinaridade como parâmetro para conduzir o padrão de ensino-aprendizagem.

Por meio do enfoque interdisciplinar, promover-se-á a superação restrita de mundo e compreensão da complexidade da realidade, pois ele pressupõe uma atitude de abertura não preconceituosa considerando todo conhecimento igualmente importante. A transdisciplinaridade diz respeito ao que está ao mesmo tempo entre as disciplinas, através das disciplinas e além de toda disciplina. Sua finalidade é a compreensão do mundo atual, e um dos seus imperativos é a unidade do conhecimento. Sua prática no contexto da sala de aula implica a vivência do espírito de parceria e de integração entre teoria e prática, conteúdo e realidade, objetividade e subjetividade, ensino e avaliação, meios e fins, tempo e espaço, professor e aluno, reflexão e ação, entre muitos dos múltiplos fatores integradores do processo pedagógico, para os quais deverão ser adotados princípios metodológicos direcionados à perspectiva sociointeracionista do processo ensino- aprendizagem, interatividade, problematização, rigor acadêmico-científico, atitude disciplinar.

Para que se atinja essa proposta, torna-se necessária a configuração de estruturas curriculares flexíveis. Elas despontam como elementos indispensáveis para atender tanto às demandas da sociedade tecnológica moderna, quanto aquelas que se direcionam a uma dimensão criativa para a existência humana. Como atitude propositiva, permite ao educando exercer a autonomia na escolha de seus objetivos, ou seja, buscar sentido para sua vida acadêmica (Palharini, 2002). Os esforços para a construção de uma proposta educacional desta natureza ressaltam a necessidade da adoção de um paradigma de educação superior centrado no aluno.

Com esse referencial, as matrizes curriculares, na medida das possibilidades de cada curso, incorporam aos currículos abordagem que implique:

- Conceber a ciência como um conhecimento em construção e sujeita à incerteza, ao erro e à ilusão;
- Estimular o conhecimento da identidade complexa do ser humano e a consciência de sua identidade comum a todos os outros humanos;
- Ensinar princípios para a formulação de estratégias que permitam enfrentar os imprevistos, o inesperado e a incerteza, e modificar seu desenvolvimento em consonância com as informações adquiridas ao longo do tempo;
- Desenvolver a ética e a consciência, entre outros.

Para atingir os propósitos didático-pedagógicos, serão utilizadas atividades de ensino (projetos e disciplinas integradoras, desenvolvimento de projetos, entre outras) e articulações com a pesquisa e extensão, uma vez que a problematização do conhecimento envolve professor e o aluno. Isso significa



dizer que a metodologia do “aprender a aprender” é um caminho capaz de desenvolver as habilidades e competências necessárias à solução dos problemas advindos da constante mudança da sociedade. Nesta metodologia, o aluno é sujeito ativo no processo ensino- aprendizagem, gerando maior retenção de conhecimento.

O corpo docente deverá ter consciência de que ensinar, valendo-se destas premissas, significa trabalhar com a indagação e com a dúvida, capacitando o aluno a pensar por si mesmo e ter independência intelectual, o que lhe possibilita a construção e a busca contínua do próprio conhecimento.

Assim, a partir dessas considerações, as coordenações e o corpo docente se orientam pelos seguintes aspectos:

- Concepção da estrutura curricular fundamentada em metodologia de ensino que se articula com a pesquisa e a extensão como elementos constitutivos;
- Desenvolvimento de conteúdos integradores que promovam a prática da interdisciplinaridade e fortalecendo a articulação entre prática e teoria através de programas de monitorias, iniciação científica e outros;
- Desenvolvimento do espírito crítico e analítico;
- Desenvolvimento de atividades voltadas à solução de problemas;
- Consideração do curso superior como etapa de construção das bases para o desenvolvimento do processo de educação continuada;
- Incentivo do trabalho em grupo e a formação de equipes interdisciplinares em direção à aquisição e assimilação de conhecimentos;
- Promoção da discussão de questões relacionadas à ética profissional, social e política em todos os conteúdos programados;
- Condução das avaliações periódicas com instrumentos variados para informar docentes e discentes acerca do desenvolvimento das atividades didáticas.

Os componentes curriculares são importantes elementos constitutivos da organização escolar. O currículo implica, necessariamente, a interação entre sujeitos que têm um mesmo objetivo e a opção por um referencial teórico que o sustente. Currículo é uma construção social do conhecimento, pressupondo a sistematização dos meios para que esta construção se efetive. Na dimensão político-pedagógica, a organização curricular está alicerçada em eixos essenciais; isso significa dizer que a organização curricular busca a consonância com os seguintes aspectos:

- Na fundamentação das ações pautadas na perspectiva dos quatro pilares da educação: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser;



- Na articulação com as habilidades e competências que os acadêmicos deverão desenvolver de forma processual e apresentar ao final do curso e ter como paralelo as necessidades oriundas do mercado de trabalho.

O perfil profissional desenvolvido pelos cursos e suas competências devem estar em consonância com as exigências do atual contexto socioeconômico e do mercado de trabalho. Assim, deve ser observada, na organização curricular, a integração do gestor nas dimensões social e humana, na dimensão holística, na formação técnica e o caráter empreendedor que se deseja no curso. Cabe salientar que não são apenas essas dimensões que definem a estruturação curricular, mas também princípios como: flexibilização, transdisciplinaridade e contextualização.

Para caminhar em direção a uma dinâmica curricular integradora, adotar-se-á, na medida do possível, uma arquitetura curricular flexível o suficiente para orientar a prática pedagógica pelo princípio da interdisciplinaridade. Esta deverá ocorrer tanto entre as disciplinas quanto com as outras atividades que configurarão a formação e que, até agora, foram consideradas complementares ao ensino, tais como: estágio, monitoria, iniciação científica.

3.1.1.2 Princípios Pedagógicos da Pós-Graduação

Os Cursos de Pós-Graduação “Lato Sensu” são constituídos de programas de estudo em níveis superiores aos estabelecidos para os Cursos de Graduação, sendo considerados como modalidade de educação continuada e devendo ser regidos por normas próprias das unidades educacionais da Afya, regulamentados pela Diretoria de Ensino e implementados por meio da Direção Geral ou Diretoria de Acadêmica de cada unidade. Os Cursos de Pós-Graduação “Lato Sensu” serão identificados pela área de conhecimento a que se referem.

Os Cursos poderão ser oferecidos em caráter regular ou eventual e resultar tanto de contratos firmados com outras instituições e/ou empresas, quanto da iniciativa da própria IESA. Constituem finalidades dos Cursos de Pós-Graduação “Lato Sensu”: I. Complementar e aprofundar conhecimentos em área de estudo específica; II. Formar recursos humanos que atendam às exigências de qualificação e expansão do mercado de trabalho.

Os Cursos de Pós-Graduação “Lato Sensu” têm por objetivo proporcionar ao estudante as mais recentes informações, visando a conferir ao mesmo um nível de elevado padrão técnico, científico e profissional. Visando à qualidade de ensino no nível da graduação e da pós-graduação, deverá haver o intercâmbio de atividades e de pessoal vinculados aos diferentes níveis, com a participação de docentes e discentes da pós-graduação em semanas acadêmicas, eventos científicos, bancas de trabalhos de conclusão de curso de graduação e similares.



A criação de Curso de Pós-Graduação “Lato Sensu” deverá contemplar, necessariamente os seguintes aspectos: a) Apresentação de projeto de criação, nos termos deste Regimento; b) Estrutura curricular flexível em termos de conteúdo, disciplinas e atividades acadêmicas; c) Qualificação do corpo docente nos termos deste Regimento; d) Condicionado à existência de infraestrutura física; e) Exigência de trabalho final.

A pós-graduação possuirá um regimento próprio, oportunidade em que serão definidos os requisitos mínimos para a oferta de curso dessa modalidade, bem como os elementos relativos à coordenação, à composição do quadro docente, ao procedimento de seleção e de matrícula, e demais especificações.

Compete à Coordenação de Pós-Graduação Lato Sensu:

- I. Cumprir e fazer cumprir as normas do Estatuto, do Regimento e a legislação pertinente;
- II. Responsabilizar-se pela gestão da área, buscando eficiência e eficácia no encaminhamento de seus processos;
- III. Promover a integração das atividades que lhe são afetas, relativas aos Cursos da Pós-Graduação, a coordenação de suporte acadêmico e às ações educativas de ensino, pesquisa e extensão, no âmbito da área, coordenando-as, supervisionando-as e dando-lhes consequência;
- IV. Planejar, implementar, avaliar e promover ações corretivas na execução dos serviços administrativo-acadêmicos da área;
- V. Estimular, no âmbito da Pós-Graduação, a publicação de trabalhos didáticos, técnicos e científicos;
- VI. Assegurar a institucionalização da Iniciação Científica;
- VII. Planejar, supervisionar e orientar a execução das atividades de seleção e admissão de pessoal no âmbito da área;
- VIII. Gerenciar pessoas de sua área de atuação, promovendo processos de avaliação e desenvolvimento;
- IX. Propor programas educacionais e projetos de ensino, pesquisa e extensão;
- X. Supervisionar a implantação dos Projetos Pedagógicos de Cursos;
- XI. Propor acordos, parcerias, convênios e a realização de eventos de caráter cultural e científico;
- XII. Acompanhar os processos de avaliação interna e externa;



- XIII. Realizar a seleção de lideranças para atuarem na Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão, encaminhando para homologação da Direção Geral;
- XIV. Participar das reuniões dos órgãos colegiados dos quais é integrante;
- XV. Pronunciar-se sobre questões suscitadas pelo corpo docente e discente, no âmbito da Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão, encaminhando as providências devidas;
- XVI. Apresentar à Direção Geral, para deliberação, as informações e pareceres relativos a assuntos cuja solução transcenda sua competência;
- XVII. Elaborar e apresentar à Direção Geral, nas datas acordadas, os planos, projetos, relatórios, orçamentos e demais documentos relativos ao funcionamento da Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão;
- XVIII. Acompanhar e fazer cumprir o orçamento, os planos e os projetos previamente aprovados;
- XIX. Zelar pelo cumprimento do Código de Ética institucional e pelo cumprimento da legislação em vigor.

3.1.2 Princípios Filosóficos

Na Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru a aprendizagem é entendida como um processo ativo, por meio do qual conhecimentos, habilidades e atitudes são construídos pelo sujeito que aprende a partir da relação que estabelece com o mundo e com as pessoas com quem se relaciona. Nesse sentido, o papel do docente transforma-se, deixa de ser aquele que “transmite” conhecimentos que serão “absorvidos” pelos estudantes nos moldes da “educação bancária” na expressão de Paulo Freire, para ser aquele que provoca a curiosidade e a autonomia por meio da articulação e organização de estratégias de aprendizagem que provoquem conflitos e mudanças nas estruturas mentais dos estudantes. Nas palavras de Zabala¹:

Em tudo isto desempenha papel essencial a pessoa especializada, que ajuda a detectar um conflito inicial entre o que já se conhece e o que se deve saber, que contribui para que o aluno se sinta capaz e com vontade de resolvê-lo, que propõe o novo conteúdo como um desafio interessante cuja resolução terá alguma utilidade, que intervém de forma adequada nos progressos e nas dificuldades que o aluno manifesta, apoiando-o e prevendo, ao mesmo tempo, a atuação autônoma do aluno (1998, p. 63).



Os novos conhecimentos são, pois, construídos por meio da relação estabelecida entre o novo conhecimento e o pré-existente. É esse movimento que torna a aprendizagem significativa, como aponta Ausubel². Quanto mais os novos conceitos se relacionam, de maneira substancial e não arbitrária, com aqueles que já estão na estrutura cognitiva do indivíduo, mais significativa é a aprendizagem.

¹ ZABALA, Antoni. **A prática educativa: como ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 1998.

¹ AUSUBEL, David Paul. **Psicologia educacional**. 2. ed. Rio de Janeiro: Interamericana, 1978. 625 p.

O que torna necessária a atenção do docente em relação ao levantamento de conhecimentos prévios, que são sempre o ponto de partida para a aprendizagem, já que as informações a que o estudante é exposto devem sempre adquirir significado para serem incorporadas a um repertório já existente.

Como ensinou Piaget, os conflitos cognitivos são a alavanca para a aprendizagem, por criarem desequilíbrios cognitivos que induzem uma adaptação, ou busca de equilíbrio, exigindo do estudante um trabalho constante de assimilação e/ou acomodação do objeto ou novos conceitos às estruturas cognitivas.

Independentemente do estágio em que os seres humanos se encontrem a aquisição de conhecimentos, segundo Piaget, acontece por meio da relação sujeito/objeto. Esta relação é dialética e se dá por processos de assimilação, acomodação e equilíbrio. O dinamismo da equilíbrio acontece através de sucessivas situações de equilíbrio - desequilíbrio - reequilíbrio que visam, por assim dizer, "dominar" o objeto do conhecimento (PÁDUA, 2009, p. 34)³.

Para que essas elaborações venham a acontecer, a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru busca currículos que incorporem a aprendizagem ativa, aqui definida como um “método instrucional que engaje o estudante no processo de aprendizagem (...) que requeira aos estudantes que façam atividades de aprendizagem significativas e reflitam sobre o que estão fazendo” (PRINCE, 2004, p. 1)⁴.

A aprendizagem ativa vem há tempos sendo apontada como um dos pilares das boas práticas na educação superior, como indicaram Chickering e Gamson, já em 1987, no texto “Seven Principles for Good Practice in Undergraduate Education”:

Aprender não é um esporte no qual se é espectador. Estudantes não aprendem muito ficando sentados na sala de aula ouvindo os professores, memorizando tarefas pré-empacotadas e cuspidando respostas. Eles precisam falar sobre o que



estão aprendendo, escrever sobre o assunto, relacioná-lo com experiências passadas e aplicá-lo nas suas vidas cotidianas. Eles precisam tornar o que aprendem parte de si mesmos (CHICKERING; GAMSON, 1987, p. 3)¹.

Nesse escopo podemos encontrar um continuum que vai de estratégias que buscam envolver o estudante numa atividade intelectual, tais como, Think-Pair-Share, Snowball, Jigsaw Classroom ou Brainstorming, até metodologias mais sistematizadas, como Aprendizagem Colaborativa Baseada em Projetos e Problem-Based Learning (PBL), sempre organizadas e orientadas pelas competências profissionais expressas no Projeto Pedagógico de cada Curso e nos objetivos da disciplina e da aula.

O planejamento das atividades e experiências de aprendizagem que coloca o estudante no centro do processo de aprendizagem e utiliza a aprendizagem ativa não pode prescindir do uso de tecnologias. Nessa perspectiva são utilizadas inúmeras estratégias, adequadas ao desenvolvimento de profissionais das mais diferentes áreas. Trata-se de simuladores, aplicativos, laboratórios virtuais, robôs, modelos anatômicos, jogos, equipamentos de realidade virtual, softwares específicos etc. que simulam situações reais e possibilitam a variação das condições em que podem acontecer, propiciando uma experiência segura, mas próxima da realidade.

A aprendizagem ativa implica ainda o desenvolvimento de atividades práticas realizadas nos laboratórios, oficinas, cozinhas e outros ambientes de experimentação, totalmente equipados com o que há de mais atual para cada curso. Neles os estudantes, com supervisão dos docentes especialistas, poderão desenvolver atividades que garantam que os objetivos de aprendizagem sejam alcançados.

As práticas pedagógicas adotadas pela Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru se apoiam ainda na perspectiva Vygotskyana de aprendizagem com os pares, potente ferramenta para provocar conflitos cognitivos, bem como para ajudar a solucioná-los, de modo a alcançar novos níveis de conhecimentos e raciocínios é na interação entre as pessoas que se constrói o conhecimento.

A apropriação da cultura pelo indivíduo não acontece de forma passiva: este, ao receber do meio social o significado convencional de um determinado conceito, interioriza-o e promove, nele, uma síntese pessoal. Esta, por sua vez, ocasiona transformações na própria forma de pensar. É, portanto, com outros sujeitos

³ PÁDUA, Gelson Luiz Daldegan. A epistemologia genética de Jean Piaget. **Revista FACEVV**, v. 1, n. 2, p. 22-35, 2009.

⁴ PRINCE, M. Does active learning work? A review of the research. **Journal of Engineering Education**, 2004.

⁵ Tradução livre de: "Learning is not a spectator sport. Students do not learn much just by sitting in class listening to teachers, memorizing pre-packaged assignments, and spitting out answers. They must talk about what they are learning, write about it, relate it to past experiences, apply it to their daily lives. They must make what they learn part of themselves." (CHICKERING; GAMSON, 1987, p. 3).



humanos que maneiras diversificadas de pensar são construídas, via apropriação/internalização do saber e do fazer da comunidade em que o sujeito se insere (MARTINS, 1999, p. 111)².

Nesse sentido, faz-se central o trabalho com estratégias de aprendizagem colaborativa e cooperativa, o que é corroborado ainda por inúmeras pesquisas, que têm demonstrado que a cooperação é mais efetiva para a elevação dos resultados de aprendizagem do que a competição entre os estudantes e que a “colaboração incrementa os resultados acadêmicos, as atitudes dos estudantes e a retenção” (PRINCE, 2004, p. 5).

3.1.3 Princípios Teóricos Metodológicos

Para a concretização dos princípios estabelecidos no PPI, a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru promoverá uma formação que busque o equilíbrio entre a formação humanística, acadêmica e profissional, assegurando uma educação plena. Assim, a ação pedagógica permitirá o avanço da instituição no compromisso de promover uma educação de qualidade e que esta não esteja reduzida à sala de aula mas que integre a todas as dimensões e estruturas da instituição, promovendo uma articulação entre os princípios teóricos metodológicos institucionais e as finalidades às quais são submetidos, baseando na concepção de um currículo integrado, proposto em Módulos Educacionais Temáticos sendo cada módulo composto por Unidades Curriculares.

Esta concepção tendo como pressuposto o princípio de integração possibilitará a união entre o todo e as partes, sendo essencial para a qualidade das ações internas e externas.

A integração curricular é uma atitude de abertura ao coletivo e o entendimento da diversidade, promovendo ações pedagógicas que integre o ensinar/aprender, pesquisar e dedicar-se à prática num determinado contexto, trabalhando de maneira transversal e consistente a utilização de metodologias ativas de aprendizagem que priorizem o aluno.

Assim, podemos considerar os seguintes princípios:

- Assegurar que os processos contínuos da avaliação institucional devidamente conduzidos e que seus resultados sejam utilizados para mostrar tomada de decisões, sempre em benefício da comunidade acadêmica da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru e identificar

² MARTINS, J. C. Vygotski e o papel das interações sociais na sala de aula: reconhecer e desvendar o mundo. *Idéias*, v. 28, p. 111-122, 1999.



parcerias que possam agregar valores ao processo de ensino-aprendizagem e a formação pretendida.

- Fomentar a inovação buscando assegurar a implantação de projetos regionais, que contribuam para o desenvolvimento da sociedade e do mercado.
- Promover a integração permanente com a sociedade e com o mundo do trabalho, aproximando conhecimentos teoricamente sistematizados das práticas sociais.
- Manter a indissociabilidade da função: ensino, iniciação à pesquisa e extensão, sem perder de vista sua função social, comprometida com o desenvolvimento e a justiça social.
- Propor estratégias pedagógicas inovadoras que contribuam para a construção do conhecimento, ao invés da transmissão e aquisição de informação, pautadas no princípio da interdisciplinaridade, a problematização, aprendizagem baseada em equipe, aprendizagem colaborativa.
- Buscar diversificação didático-pedagógica que privilegiem a pesquisa e extensão como instrumentos de aprendizagem, estimulando a atitude investigativa e empreendedora do discente.
- Trabalhar a transdisciplinaridade buscando uma mudança de atitude frente ao conhecimento científico, possibilitando a construção de um conhecimento mais global.
- Promover a inovação dos cursos por meio da flexibilização curricular atendendo a heterogeneidade de conhecimentos trazidos pelos alunos e suas expectativas em relação a suas escolhas.
- Criar grupos para projetos de ensino, pesquisa, inovação e extensão que tragam benefícios para a qualidade e aperfeiçoamento do ensino ministrado pelos cursos, oportunizando ao aluno maior conhecimento dos problemas da saúde da comunidade local.
- Criar projetos com atividades de pesquisa, ensino e extensão que oportunize aos acadêmicos conhecer melhor o meio onde atuarão futuramente, a realidade dos problemas e potencialidades, vivenciando atividades relacionadas à profissão.
- Oportunizar o acadêmico a integração como o ensino, serviço com ênfase na atenção primária e secundária, permitindo ao aluno vivenciar a realidade local e as necessidades sociais da saúde.
- Priorizar o atendimento às carências locais, regionais e nacionais, atendendo via serviços específicos à comunidade, estabelecendo relações de parceria.
- Estabelecer parcerias com a comunidade, por meio de convênios e intercâmbios institucionais, oportunizando experiências de vida para o acadêmico em sociedade.
- Estimular e proporcionar a participação dos alunos em atividades de iniciação científica, extensão, estágios, apresentação e divulgação (publicação) de trabalhos, órgãos colegiados, monitorias, entre outras atividades.
- Preparar os acadêmicos para a busca da continuidade dos estudos, voltada, principalmente, para a formação continuada dos egressos.



- Direcionar os docentes ao aperfeiçoamento, a troca de experiências, diálogo pedagógico, renovação metodológica, buscando estratégias diversificadas, com aulas planejadas e utilização de recursos inovadores.
- Adotar práticas pedagógicas inovadoras e coerentes com os propósitos acadêmicos ações voltadas para uma visão crítica, criativa e proativa no discente.
- Considerar a singularidade humana, bem como seus múltiplos aspectos, como ser social, biológico, psicológico, político e cultural e sujeito histórico.
- Conhecer tecnologias, recursos e ferramentas interativas de comunicação e informação aplicadas à sua área de atuação profissional.
- Desenvolver pesquisa por intermédio das tecnologias de busca interativa em rede.
- Desenvolver as experiências de aprendizagem em cada estágio do aluno, de maneira a demonstrar envolvimento e autonomia crescente na atenção à saúde de graduação.
- Criar programas de incentivo a fixação do egresso.
- Desenvolver os currículos dos cursos na perspectiva da educação continuada, observados os interesses individuais dos estudantes e a viabilidade pedagógica e administrativa da Instituição.
- Ofertar oportunidade de ensino aprendizagem na rede de saúde e comunidade, possibilitando papel ativo com atividades definidas nas equipes de saúde, sob supervisão, desenvolvendo a relação aluno-equipe-profissional.
- Contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos integrantes da comunidade acadêmica, bem como das comunidades de sua área de abrangência.
- Promover para a formação de uma consciência ética fundada no aperfeiçoamento intelectual, humanístico e espiritual do cidadão e no desenvolvimento de uma capacidade crítica ante a sociedade e o Estado.
- Criar oportunidades de convergências de ações e discursos das áreas de saúde, ciências sociais, ciências naturais e ciências humanas.
- Estimular para o desenvolvimento científico-tecnológico, econômico, social, artístico, cultural da comunidade por meio de propostas acadêmicas inovadoras, na livre iniciativa, no pluralismo político e na solidariedade humana para a construção da sociedade.
- Aproveitar as oportunidades oferecidas pelo ambiente interno e externo e desenvolver estratégias inovadoras.
- Contribuir para a melhoria dos serviços ambulatoriais e hospitalares, capacitando médicos e outros profissionais para a prática qualificada do SUS.
- Preparar o egresso para o planejamento de sua carreira.
- Participar da vida comunitária ativamente, aliando a sua experiência acadêmica aos conhecimentos adquiridos padronizados e valorizar a cultura, a arte e a cidadania.



Nas matrizes curriculares dos cursos que serão oferecidos pela Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru, observam-se os fundamentos da estética da sensibilidade, política da igualdade e a ética da identidade, como também os princípios específicos de flexibilidade, autonomia, interdisciplinaridade e contextualização.

A identidade supõe uma inserção no meio social que leva à definição de vocações próprias, que se diversificam ao incorporar as necessidades locais e as características dos alunos e a participação dos professores e das famílias no desenho institucional. A diversidade é necessária para contemplar as desigualdades nos pontos de partida dos alunos, que requerem diferenças de tratamento como forma mais eficaz de garantir um resultado comum nos pontos de chegada.

Com a flexibilidade, procurar-se-á promover a adaptação às diferenças individuais, respeitar os diversos ritmos de aprendizagem, integrar as diferenças locais e os contextos culturais.

A autonomia deve refletir o compromisso da proposta pedagógica com a aprendizagem dos alunos pelo uso equânime do tempo, do espaço físico, das instalações e equipamentos, dos recursos financeiros, didáticos e humanos. Na sala de aula, a autonomia tem como pressuposto, além da capacidade didática do professor, seu compromisso, que faz do trabalho cotidiano de ensinar um permanente voto de confiança na capacidade de todos para aprender.

A transdisciplinaridade baseia-se na interdependência, na interação e no diálogo permanente entre os vários ramos do conhecimento, e deve buscar a integração do conhecimento num todo harmônico e significativo.

O princípio pedagógico da contextualização permite a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru pensar o currículo de forma flexível, com uma ampla rede de significações, e não apenas como um lugar de transmissão do saber. O conteúdo de ensino deve provocar aprendizagens significativas que mobilizem o aluno e estabeleçam entre ele e o objeto do conhecimento uma relação de reciprocidade. A contextualização evoca, por isso, áreas, âmbitos ou dimensões presentes na vida pessoal, social e cultural, e mobiliza competências cognitivas já adquiridas.

Esses princípios pedagógicos visam contribuir para a formação da totalidade humana em consonância com as novas demandas do mundo contemporâneo.

Também serão observados como eixos estruturais na organização dos cursos, o “*aprender a aprender, aprender a fazer, aprender a viver, aprender a ser*” definidos pela UNESCO, que orientarão a seleção dos conteúdos significativos.

O currículo deve ser dinâmico, parcial, mutável e flexível. A sala de aula deverá estar aberta não só para uma série de saberes que historicamente dela foram excluídos, como também para a promoção

permanente do diálogo entre os universos de conhecimento que sejam oriundos da prática ou dos fundamentos científicos. O currículo deve mobilizar recursos e atividades facilitadoras da construção de competências, integrando teoria e prática, e a metodologia de ensino deve ser ativa, dinâmica e envolvente; os meios devem ser os mais próximos possíveis da realidade do aluno.

O currículo, em observância à LDB/96 e à legislação que orienta a organização curricular, segue as especificidades de cada nível e modalidade de ensino, sendo ainda ofertados componentes optativos e disciplinas específicas que promovem a complementação de estudos.

Um curso ou programa deve oferecer aos alunos referenciais teórico-práticos que colaborem na aquisição de competências cognitivas, habilidades e atitudes, e que promovam o seu pleno desenvolvimento como pessoas, o exercício da cidadania e a qualificação para o trabalho. Precisa estar integrado às políticas, diretrizes, parâmetros e padrões de qualidade definidos para cada nível educacional e para o curso específico, atendendo às orientações do órgão federal competente.

3.2 MODELO EDUCACIONAL: APRENDIZAGEM BASEADA EM COMPETÊNCIAS

Os princípios educacionais teóricos acima apresentados se articulam na aprendizagem baseada em competências, que fundamenta o Modelo Educacional da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru, como representado na Figura 15:

Figura 3. Aprendizagem Baseada em Competências.



Fonte: Direção Geral – Afya Manacapuru (2023).



Nesse modelo, se articulam as teorias cognitivistas e socioconstrutivistas, suas concepções de aprendizagem, que se traduzem na aprendizagem ativa; as metodologias que proporcionam a concretização da experiência de aprendizagem e um currículo baseado em competências, que se propõe a levar o estudante a desenvolver conhecimentos, habilidades e atitudes que o formam profissionalmente e contribuem para sua realização pessoal.

No Modelo Educacional adotado pela Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru, as competências profissionais trabalhadas nos cursos são divididas em dois grandes grupos: competências gerais e específicas, conforme demonstra a Figura 16.

Figura 4. Competências Profissionais.



Fonte: Direção Geral – Afya Manacapuru (2023).

As competências gerais, também chamadas de soft skills, são transversais e desenvolvidas em todos os cursos da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru. São aquelas que todo profissional, independentemente da área em que atua, necessita para participar e colaborar com o desenvolvimento do seu local de trabalho e da sociedade na qual está inserido. São elas:

- I. analisar e resolver problemas;
- II. trabalhar em equipe;
- III. atingir objetivos;
- IV. adaptar-se à mudança;
- V. aprender e autodesenvolver-se; e



VI. comunicar-se oralmente e por escrito.

As competências específicas são conhecimentos, habilidades e atitudes relativos ao curso propriamente dito e à área de formação, que permitem ao profissional inserir-se de modo qualificado no campo de atuação específico da profissão escolhida.

3.3 DESENHO DOS OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

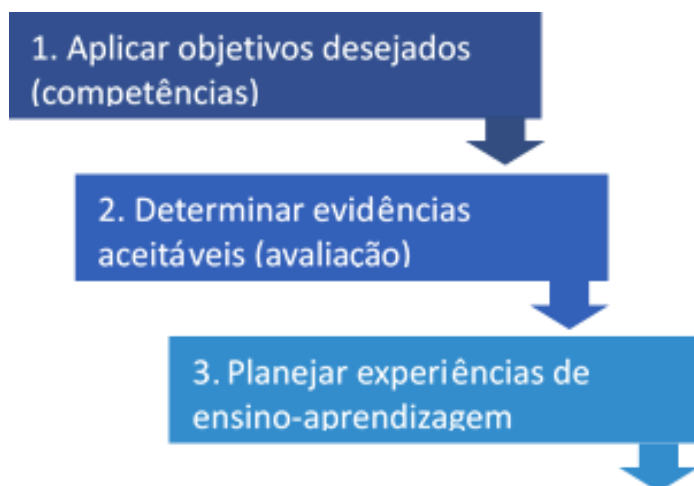
Para que as perspectivas teóricas sobre aprendizagem acima apresentadas se concretizassem, os NDE's dos Cursos trabalharam na revisão e redesenho dos currículos para adequá-los a esse novo modo de pensar a aprendizagem e às exigências de um mercado de trabalho competitivo e globalizado. Posteriormente, os Colegiados dos Cursos avaliaram, propuseram melhorias e, finalmente, validaram os currículos. Cabe destacar que as concepções das matrizes curriculares à época de sua implementação consideraram o que as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN's) definiam em termos de competências e habilidades no âmbito de cada curso, porém, algumas destas DCN's datam da primeira metade dos anos 2000, logo era necessária uma atualização, ao considerar a evolução do mercado de trabalho e de movimentos crescentes de incorporação de tecnologias, além da internacionalização, para citar os movimentos estruturais.

De maneira prática, esse processo teve início a partir de um conjunto de competências expresso no "Perfil do Egresso" de cada curso que coerente com objetivos do curso e matriz curricular, foi revisto considerando pesquisas junto ao mercado de trabalho e consultas com profissionais da área. A partir desses dados foi feito o redesenho dos objetivos do curso e das disciplinas, de modo a alinhá-los com as competências profissionais necessárias e ao seu desenvolvimento gradual ao longo do curso.

Liderados pelos coordenadores de curso, os docentes analisaram e redesenharam objetivos de aprendizagem de cada disciplina e, por conseguinte, os planos de ensino, alinhando-os à concepção do currículo como um todo, com as competências que todo estudante deve ter ao completar sua formação universitária, exprimindo-os em comportamentos, habilidades e atitudes observáveis e mensuráveis. O Backward Design, como postulado por Wiggins e McTighe (2005)³ em seu livro "Understanding by Design", sustenta esse processo, bem como todo o desenho dos planos de aulas das disciplinas. A Figura 17 representa as três etapas propostas por esses autores:

Figura 5 Backward Design.

³ WIGGINS, Grant P.; McTIGHE, Jay. **Understanding by design**. Expanded 2th ed. Alexandria, Va.: Association for Supervision and Curriculum Development, 2005.



Fonte: Adaptado de Wiggins e McTighe (2005).

No primeiro estágio são estabelecidos os objetivos de aprendizagem da disciplina, que emanam das competências a serem desenvolvidas pelo curso. Devemos lembrar que o foco aqui deve ser naqueles conteúdos, habilidades e atitudes essenciais para que as competências desejadas sejam desenvolvidas.

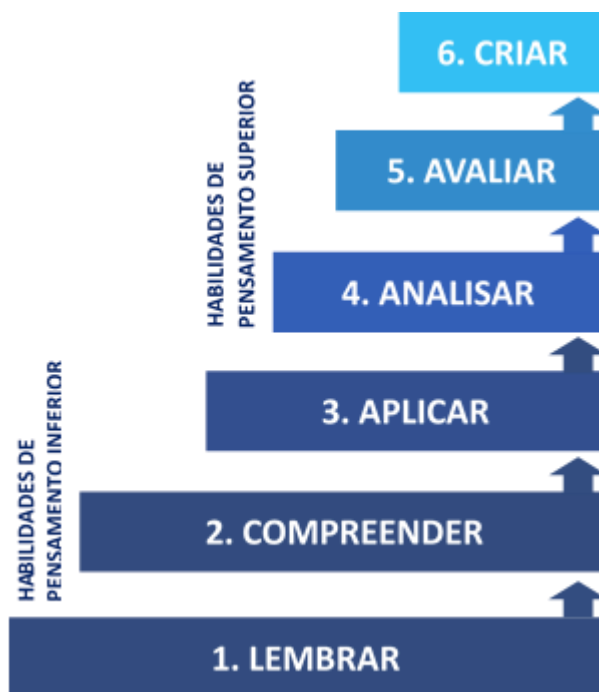
No segundo estágio é preciso pensar na avaliação como uma forma de coleta de evidências de que houve aprendizagem. É a passagem de um modelo de “conteúdo abordado” ou “atividades realizadas” para aprendizagem efetiva. Nesse sentido, o planejamento muda e a avaliação é pensada no início do processo de planejamento.

Somente após ter claros os objetivos de aprendizagem e a forma como eles serão verificados, o docente poderá iniciar o terceiro estágio do processo: selecionar apropriadamente os temas e as experiências de ensino que precisa abordar e desenvolver, com a definição estratégias nas quais permitam que o estudante alcance os resultados desejados.

Para que os objetivos de aprendizagem sejam desenhados de modo a garantir o desenvolvimento cognitivo gradual e adequado ao desenvolvimento do estudante ao longo dos anos de formação, a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru tem como um dos seus pilares a Taxonomia de Bloom, que é estruturada em níveis de complexidade crescente, do mais simples ao mais complexo. Para que o estudante avance para níveis mais complexos de pensamento, é necessário que ele domine

os níveis anteriores. Mais adequada ao modelo de competências, a revisão realizada por Krathwohl (2002)⁴, foi a adotada pela Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru (Figura 18).

Figura 6 Taxonomia de Bloom Revisada por Krathwohl.



Fonte: Adaptado de Krathwohl (2002).

A utilização da Taxonomia de Bloom para o desenho dos objetivos de aprendizagem do curso, das disciplinas e das atividades pedagógicas tem as vantagens já apontadas por Bloom e Krathwohl (apud FERRAZ; BELHOT, 2010)⁵:

- I. padroniza a linguagem sobre os objetivos de aprendizagem para facilitar a comunicação entre pessoas (docente, coordenadores, etc.), conteúdos, competências e grau de instrução desejado;
- II. serve como base para que os cursos definam, de forma clara e particular, objetivos e currículos baseados nas necessidades e diretrizes contextual, regional, federal e individual (perfil do discente/curso); e

⁴ Krathwohl, D. R. A revision of Bloom's Taxonomy. **Theory into Practice**, v. 41, n. 4, Autumn, 2002. Ohio State University.

⁵ FERRAZ, Ana Paula do Carmo Marcheti; BELHOT, Renato Vairo. Taxonomia de Bloom: revisão teórica e apresentação das adequações do instrumento para definição de objetivos instrucionais. **Gestão & Produção**, São Carlos, v. 17, n. 2, p. 421-431, 2010. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/S0104530X2010000200015>>. Acesso em: 15 jun. 2018.



- III. determina a congruência dos objetivos educacionais, atividade e avaliação de uma unidade, curso ou currículo.

3.3.1 Objetivos da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru

O objetivo da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru, a partir da organização de um plano desenvolvido de acordo com estes princípios metodológicos é racionalizar a oferta e assegurar aos alunos o cumprimento dos cursos em menor tempo, conforme prazo de integralização estabelecido pelo Ministério da Educação. Os princípios metodológicos são expressos no Projeto Pedagógico de cada curso e refletidos nos planos de ensino das disciplinas.

Empregando-se novas tecnologias no ensino, tornam-se as aulas mais atraentes e a aprendizagem mais efetiva. A grande preocupação com o Ensino de qualidade está explicitada no Projeto Pedagógico do Curso que é voltado para a sociedade do conhecimento e não para a sociedade da informação, propondo espaços de produção do conhecimento e autonomia intelectual que conduza a aprendizagem permanente, priorizando a interdisciplinaridade.

As políticas descritas no PDI da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru propõem a criação de um espaço de convergência de ações e discursos das áreas de conhecimento acadêmicos e estabeleçam o discente como sujeito na construção do conhecimento voltado para as questões pertinentes ao tratamento, prevenção e promoção da saúde, espaços públicos e privados, formais ou informais, nas organizações de trabalho, nas instituições de educação, na família, nos movimentos sociais, em sistemas cooperativos e organizações do terceiro setor, entre outros.

Os objetivos dos cursos são delineados tendo em vista a formação do profissional, respeitando a pluralidade cultural e a valorização da diversidade própria do ser humano de acordo com as diretrizes curriculares nacionais.

A Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru implantará nos cursos projetos integrando o ensino, a iniciação a pesquisa e a extensão com foco na responsabilidade social e a interdisciplinaridade, tendo como objetivo, a criação de condições de trabalho que estimulem o pensamento científico e a criatividade. Para desenvolver seus objetivos, a instituição está ciente de que cabe aproveitar as oportunidades oferecidas pelo ambiente interno e externo de desenvolver estratégias.



3.4 AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE APRENDIZAGEM

A Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru atua a partir do pressuposto de que a avaliação é sempre resultado de consenso, cujos critérios e práticas são negociados na própria elaboração do processo de aprendizagem, no qual é sempre reservado um espaço para a autoavaliação.

A avaliação do desempenho do aluno é um processo cooperativo, contínuo e possibilita a pesquisa sistemática da aprendizagem, deve-se considerar os aspectos qualitativos e não somente os quantitativos nos resultados obtidos ao longo do processo de aprendizagem.

A Instituição assume, assim, a posição teórica, segundo a qual, a avaliação é: uma operação descritiva e informativa nos meios que emprega; formativa na intenção que lhe preside; e independente, face à classificação, em âmbito mais vasto e conteúdo mais rico. Demonstra-se, desta forma, que a avaliação se constitui em uma operação indispensável em qualquer sistema escolar, mas é vista sob uma nova perspectiva.

Haverá sempre, no processo de ensino e aprendizagem, um caminho a seguir entre um ponto de partida e um de chegada. Sendo assim, naturalmente, é necessário verificar se o trajeto está caminhando em direção à meta, se alguns pararam, por não saber o caminho ou por terem enveredado por um desvio errado. É essa informação sobre o progresso de grupos e de cada um dos seus membros que a avaliação tenta recolher e que é necessária para professores e alunos.

A avaliação é um procedimento que descreve quais conhecimentos, atitudes ou aptidões os alunos adquiriram, ou seja, que objetivos do ensino já atingiram em um determinado ponto do percurso e que dificuldades ainda apresentam em relação a outros.

Essa informação é necessária para o professor, no sentido de que este procure meios e estratégias que possam ajudar os alunos a resolver essas dificuldades; e é necessária para os alunos, a fim de se apercebam delas (os alunos não conseguem identificar claramente as suas próprias dificuldades em um campo que desconhecem) e tentem superá-las com a ajuda do professor e o próprio esforço. Por isso, a avaliação tem uma intenção formativa, e nunca punitiva.

A avaliação, aqui apresentada, enquadra-se em três grandes categorias: avaliação diagnóstica, formativa e somativa (Quadro 11).



Quadro 2. Categorias de Avaliação.

MODALIDADE	FUNÇÃO	PROPÓSITO	PERÍODO
E			
(Tipo)		(Para que usar)	(Quando aplicar)
Diagnóstica	Diagnosticar	Verificar a presença ou a ausência de pré-requisitos para novas aprendizagens. Detectar dificuldades específicas de aprendizagem, tentando identificar causas.	No início do semestre letivo, ou no início de uma unidade temática.
Somativa	Classificar	Classificar os resultados de aprendizagem alcançados pelos alunos, de acordo com os níveis de aproveitamento estabelecidos.	Ao final um semestre letivo, ou ao final de uma unidade temática.
Formativa	Controlar	Constatar se os objetivos estabelecidos foram alcançados pelos alunos. Fornecer dados para aperfeiçoar o processo de ensino-aprendizagem.	Durante o semestre letivo, isto é, ao longo do processo de ensino aprendizagem.

Fonte: Direção Geral – Afya Manacapuru (2023).

Um sistema de avaliação, como qualquer outro, assenta-se em determinados pressupostos que, por um lado, o justificam e, por outro, o tornam exequível. No contexto de ensino-aprendizagem, não tem sentido falar de avaliação de resultados, se não for assumido um planejamento de todo o processo.

Por meio dessa operação de planejamento, identifica-se o que se pretende atingir (os objetivos de aprendizagem) e concebe-se o processo de chegar até lá (os métodos, meios e materiais) e, finalmente, a maneira de saber se foi alcançado, ou não, o pretendido (tipos e instrumentos de avaliação).

Neste contexto, a definição de objetivos adquire uma grande importância na avaliação. Assim, além de formular objetivos, convém que o professor os classifique, isto é, que decida em que domínios de comportamento humano se inscrevem e em que nível de atuação se situam.

Portanto, o professor tem que estabelecer prioridades para efeitos de avaliação de aprendizagem, salientando certos comportamentos, atitudes e conteúdos, bem como planejando, cuidadosamente, a avaliação dos objetivos selecionados.

A avaliação de um segmento – maior ou menor – de aprendizagem do aluno não pode ser deixada à inspiração de momento ou improviso, quando chega o momento de ser realizada.



Na verdade, não são os alunos, em si mesmos, os objetos da avaliação – embora sejam os visados – mas, sim, os resultados da aprendizagem que, se manifestando por meio deles, não deixam de representar, em grande parte, o produto do trabalho do professor.

Logo, na avaliação de resultados, é difícil dizer se quem está mais em foco é o professor ou são os alunos, sendo certo que, sejam os resultados bons ou maus, eles se refletem tanto sobre um quanto sobre os outros.

O sistema de avaliação, adotado pela Instituição e seus docentes, portanto, deve atender aos seguintes pressupostos gerais:

- I. contribuir para uma aprendizagem mais rica, na quantidade de aptidões adquiridas e no grau de proficiência com que cada uma é denominada;
- II. fornecer indicadores que levem a um ensino de maior qualidade e eficácia; e
- III. proporcionar informações que, em conjunto com outras, possam: construir uma base para a apreciação do trabalho do aluno; atribuição de classificações, quando elas são necessárias; e a tomada de decisões relativas à promoção para a etapa seguinte.

Assinala-se que os resultados da avaliação dos alunos têm uma função importante que é a de fornecer elementos para orientação do processo educativo. “A avaliação é um processo natural que nos permite ter consciência do que fazemos, da qualidade do que fazemos e das consequências que acarretam as nossas ações” (MÉNDEZ, 2005, p. 27)⁶. Isso significa atribuir um juízo de valor em relação a algo que afetará as atitudes, as convicções, além dos comportamentos do aluno e do professor em sentido amplo. Desta forma, entende-se que a avaliação é um processo de análise, baseado em informações, que mantêm ou alteram nossas decisões.

No processo de ensino e aprendizagem, a avaliação deve ser dinâmica e os seus métodos devem ser revistos a cada momento, o ato de ensinar não pode ser algo estagnado, mas precisa passar por reformulações constantes para que a aprendizagem do aluno seja alcançada. Por esse motivo é preciso não apenas absorver conceitos, mas colocá-los em prática, o objetivo do educador deve ser, acima de tudo, alcançar o aprendizado do aluno.

Toda a avaliação é diagnóstica e oferece informações valiosas acerca do estágio de aprendizagens, bem como do desenvolvimento de habilidades e competências em que se situa cada aluno. Seus resultados são utilizados, para redimensionar a prática educativa, envolvendo o professor e o aluno. Ambos devem, permanentemente, refletir sobre os seus objetivos, as suas estratégias e o comprometimento com o processo. A observação do desempenho visa identificar o uso que se faz daquilo que sabe, ou seja, a articulação e a mobilização das capacidades ou dos saberes. As evidências

⁶ MÉNDEZ, Juan Manuel Alvarez. **Avaliar para conhecer**: examinar para excluir. Porto Alegre: Artmed, 2002.



e os critérios, utilizados nos processos de avaliação, constituem-se em parte integrante da relação estabelecida educando/educador.

Em síntese, a avaliação caracteriza-se por ser:

- I. positiva: eleva a autoestima e descobre talentos;
- II. partilhada: discute os resultados;
- III. plena: atinge as diversas áreas do desenvolvimento do aluno – participação, relacionamento interpessoal, dinamismo, disciplina, criticidade, cooperação; e
- IV. pedagógica: oportuniza o crescimento, gera a reflexão, permite a autoavaliação e a melhoria constante para todos.

Pressupõe-se que a avaliação do aluno está pautada nos critérios de desempenho, exigidos do profissional no mundo do trabalho e na sociedade. No caso de nossa Instituição, tomamos por base, para o estabelecimento desses critérios, o perfil do egresso de nossos cursos. Para o processo avaliativo, são indicados instrumentos de avaliação, integradores de conteúdos curriculares e estimuladores da autonomia na aprendizagem, que envolvam atividades realizadas individualmente e em grupo, tais como: projetos, pesquisas e demais atividades de caráter essencialmente operatório. Deverão ser utilizados, também, instrumentos formais de avaliação, que possibilitem ao aluno a sistematização de suas aprendizagens.

Os instrumentos de avaliação de conteúdos deverão ser integrados à avaliação de competências e habilidades de cada disciplina. Cabe ressaltar que há duas situações a serem avaliadas: se o aluno adquiriu o conhecimento necessário para o desenvolvimento de habilidades e competências em questão e se ele sabe utilizá-los em situações-problema (adquiriu as habilidades e competências). Ou seja, não basta que o aluno adquira os conhecimentos relativos à disciplina, ele precisa utilizá-los em situações-problema.

Os conhecimentos são ferramentas que devem ser habilmente utilizadas, a fim de que os alunos demonstrem a aquisição das competências, necessárias a um eficaz exercício profissional.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, nº 9394/96, em seu Artigo 24, Inciso V, indica que a avaliação escolar deve ser: "uma avaliação contínua e cumulativa do desempenho do estudante, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período". Assim sendo, o critério de avaliação está estabelecido no Regimento Geral e assegura que, em ao menos, uma das atribuições de notas, os instrumentos de avaliação são definidos pelos professores das disciplinas e diversos procedimentos quantitativos e qualitativos podem ser adotados. As avaliações, no mínimo duas, são distribuídas em unidades consecutivas e inter-relacionadas, e cabe ao docente a distribuição dos pesos de cada avaliação, ao longo do semestre.



A avaliação da aprendizagem obedece a normas e procedimentos pedagógicos estabelecidos pelo Conselho Universitário e de Ensino, Pesquisa e Extensão (ConsUnEPE). Formalmente, é considerado reprovado na disciplina o estudante que não obtiver frequência de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) das aulas e demais atividades programadas, muito embora se reafirme a participação integral nas atividades regulares do currículo.

No que se refere à avaliação, hão de ser incentivadas reflexões e discussões acerca de uma avaliação processual, no propósito de superar avaliações meramente quantitativas e periódicas. Propõe-se, portanto, que a avaliação seja qualitativa, contínua e permanente, objetivando o acompanhamento progressivo do discente, contribuindo para a construção do conhecimento do acadêmico e sua autonomia intelectual, oferecendo suporte de reflexão e mudanças que possui como princípio acolher uma situação e a partir dela buscar a sua qualidade e a devida intervenção. Como ato diagnóstico proporciona a tomada de decisão, no sentido de criar condições para obtenção de um melhor rendimento. Avaliação é um processo no qual professores e alunos interagem e decidem novos caminhos para a vivência da sala de aula possibilitando mudanças no percurso do trabalho docente contribuindo para um projeto de aprendizagem emancipatória.

Em conformidade com as propostas dos cursos, o processo de avaliação buscará legitimidade, levando em conta não só procedimentos técnicos, mas também éticos-políticos o que garantirá credibilidade e formação do futuro profissional.

A avaliação do desempenho do acadêmico é feita por disciplina, de forma processual, quantitativa, qualitativa e contínua, incidindo sobre a frequência e aproveitamento.

A avaliação do aluno será formativa e somativa ao longo de todo o curso. Avaliação Formativa visa a acompanhar o processo de aprendizagem do aluno. Para isso, temos:

- Autoavaliação: realizada pelo aluno, sobre o seu próprio desempenho; deve englobar conhecimento, atitudes e habilidades, ajudando-o a reconhecer e assumir mais responsabilidade em cada etapa do processo de aprendizagem; oral em cada grupo tutorial, e escrita três vezes por módulo.
- Avaliação inter pares: realizada pelos membros do grupo sobre o desempenho de cada um dos participantes; oral em cada grupo tutorial, e escrita três vezes por módulo.
- Avaliação pelo tutor: para identificar as atitudes, habilidades e progresso de cada aluno em cada grupo tutorial.
- Teste de Proficiência: elaborado para fornecer uma avaliação longitudinal do progresso do aluno durante o curso, em todas as áreas da ciência médica pertinentes à formação profissional. O mesmo teste será aplicado duas vezes ao ano a todos os alunos do curso (1º ao 6º ano).



- Avaliação Somativa: visa a identificar a aprendizagem efetivamente ocorrida, ao final de cada módulo.
- Avaliação Cognitiva: é a avaliação do conhecimento adquirido.
- Avaliação baseada no desempenho clínico: mede habilidades clínicas específicas e atitudes. A avaliação contempla as dimensões cognitivas, psicomotoras, afetiva atitudinal, tendo como referência as DCNs do Curso de Medicina. O PPC do Curso de Medicina detalha o processo de avaliação da Aprendizagem.

O processo de avaliação institucional do ensino-aprendizagem está previsto no Regimento Geral.

A Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru projeta todos os seus cursos e atividades em harmonia com as suas bases filosóficas e princípios metodológicos, garantindo, desta forma, uma coerência epistemológica com a Missão e os Objetivos Institucionais, assim como com as propostas pedagógicas dos seus cursos de graduação.

A avaliação contínua objetiva a melhoria do acompanhamento do aluno, considerando-se as individualidades, além de possibilitar que o aluno possa acompanhar o seu desempenho a cada avaliação.

A avaliação é:

- elemento regulador das ações;
- diagnóstica;
- contínua e informativa;
- mediante provas escritas, trabalhos de grupo, trabalhos de campo, seminários, leituras e fichamento de textos, ensaios monográficos, entre outros.

Cada ação avaliada implica decisões acerca da continuidade dos trabalhos: retomar, prosseguir, complementar, agrupar/ reagrupar, investir em determinados pontos etc.

Professores e discentes, tendo clareza dos objetivos e dos resultados obtidos nos trabalhos realizados, planejam formas alternativas de suprir falhas diagnosticadas em relação ao cumprimento dos objetivos.

Hão de ser incentivadas reflexões e discussões acerca de uma avaliação processual, no propósito de superar avaliações meramente quantitativas e periódicas. Propõe-se, portanto, que a avaliação seja qualitativa, contínua e permanente, objetivando o acompanhamento progressivo do discente, contribuindo para a construção do conhecimento do acadêmico e sua autonomia intelectual, oferecendo suporte de reflexão e mudanças que possui como princípio acolher uma situação e a partir dela buscar a sua qualidade e a devida intervenção. Como ato diagnóstico proporciona a tomada de



decisão, no sentido de criar condições para obtenção de um melhor rendimento. Avaliação é um processo no qual professores e alunos interagem e decidem novos caminhos para a vivência da sala de aula possibilitando mudanças no percurso do trabalho docente contribuindo para um projeto de aprendizagem emancipatória.

Em conformidade com as propostas dos cursos, o processo de avaliação buscará legitimidade, levando em conta não só procedimentos técnicos, mas também éticos-políticos o que garantirá credibilidade e formação do futuro profissional.

A avaliação do desempenho do acadêmico é feita por disciplina, de forma processual, quantitativa, qualitativa e contínua, incidindo sobre a frequência e aproveitamento.

A avaliação do aluno será formativa e somativa ao longo de todo o curso. Avaliação Formativa visa a acompanhar o processo de aprendizagem do aluno. Para isso, temos:

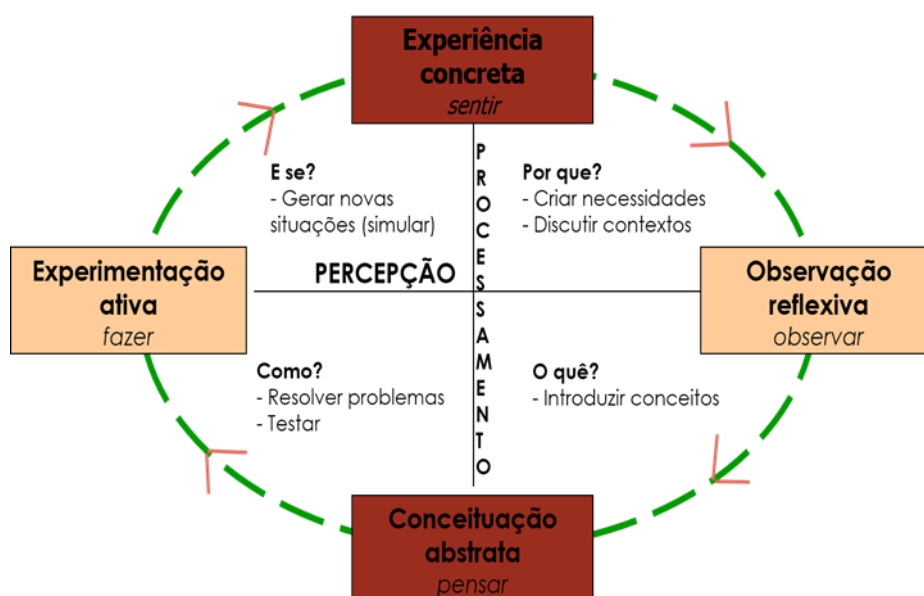
- Autoavaliação: realizada pelo aluno, sobre o seu próprio desempenho; deve englobar conhecimento, atitudes e habilidades, ajudando-o a reconhecer e assumir mais responsabilidade em cada etapa do processo de aprendizagem; oral em cada grupo tutorial, e escrita três vezes por módulo.
- Avaliação interpares: realizada pelos membros do grupo sobre o desempenho de cada um dos participantes; oral em cada grupo tutorial, e escrita três vezes por módulo.
- Avaliação pelo tutor: para identificar as atitudes, habilidades e progresso de cada aluno em cada grupo tutorial.
- Teste de Proficiência: elaborado para fornecer uma avaliação longitudinal do progresso do aluno durante o curso, em todas as áreas da ciência médica pertinentes à formação profissional. O mesmo teste será aplicado duas vezes ao ano a todos os alunos do curso (1º ao 6º ano).
- Avaliação Somativa: visa a identificar a aprendizagem efetivamente ocorrida, ao final de cada módulo.
- Avaliação Cognitiva: é a avaliação do conhecimento adquirido.
- Avaliação baseada no desempenho clínico: mede habilidades clínicas específicas e atitudes. A avaliação contempla as dimensões cognitivas, psicomotoras, afetiva atitudinal, tendo como referência as DCNs do Curso de Medicina. O PPC do Curso de Medicina detalha o processo de avaliação da Aprendizagem.

O processo de avaliação institucional do ensino-aprendizagem está previsto no Regimento Geral.

3.5 CICLO DE APRENDIZAGEM DE KOLB: ESTRATÉGIAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Para concluir a terceira etapa do processo proposto pelo Backward Design e planejar as experiências de ensino-aprendizagem, a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru apoia-se no Ciclo de Aprendizagem de Kolb, que propõe quatro etapas para a aprendizagem: a experiência concreta; a observação reflexiva; a conceituação abstrata; e a experimentação ativa, como mostra a Figura 19, a seguir:

Figura 7. Ciclo de Aprendizagem de Kolb.



Fonte: adaptado de Kolb (1984).

A aprendizagem para Kolb (1984), que se apoia em autores como Dewey, Piaget, Paulo Freire, William James e Kurt Lewin, pode ser melhor descrita como um processo sistêmico e contínuo de adaptação ao mundo, fundamentado na experiência, que requer a solução de conflitos, diferenças e desacordos. É um processo de criação de conhecimento, que envolve o contínuo movimento entre o pensamento, o sentimento, a percepção e o comportamento. A aprendizagem resulta da interação entre o sujeito e o ambiente, num processo que Piaget nomeia de *equilíbrio*: que envolve a assimilação de novas experiências a estruturas cognitivas existentes e/ou de acomodação (e transformação) das estruturas cognitivas para dar conta de conhecimentos novos, provocados por *desequilíbrios* cognitivos induzidos pelo ambiente.

O planejamento das atividades de ensino-aprendizagem deve, pois, seguir o Ciclo proposto por Kolb, de modo que o estudante possa passar pela experiência de criação do conhecimento por meio da combinação entre a compreensão e a transformação da experiência, um processo no qual é essencial



o envolvimento do estudante, por meio do uso de metodologias ativas e do feedback sobre os resultados dos esforços empreendidos.

Associado à Taxonomia de Bloom, o Ciclo de Kolb promove uma aprendizagem mais profunda e significativa.

3.6 CULMINÂNCIA DO PROCESSO EDUCATIVO (CAPSTONES)

O desenvolvimento das competências não se dá, no entanto, apenas na sala de aula, seja ela presencial ou virtual. É na atividade prática e reflexiva que o estudante se torna capaz de articular o que aprende na Instituição com as demandas e necessidades do mercado de trabalho. Por isso, dois momentos são considerados fundamentais no processo de desenvolvimento pessoal e profissional do estudante: o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e o Estágio Supervisionado.

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é realizado ao final do curso, como parte integrante da matriz curricular e é por meio dele que, sob orientação docente, o estudante articula as competências aprendidas, como o uso de metodologia científica adequada a cada área e com vistas a desenvolver um projeto que aprofunde um tema de interesse do estudante e que ao mesmo tempo esteja alinhado às linhas de pesquisa da Instituição.

É no Estágio Supervisionado, no entanto, que a relação com o ambiente de trabalho e a aplicação mais direta das competências profissionais desenvolvidas no curso acontece. É nesse espaço que o estudante tem a oportunidade de aprender com pessoas mais experientes e realizar aquelas tarefas mais diretamente relacionadas com o campo profissional escolhido. É, no entanto, na reflexão sobre a prática, orientada pelo docente supervisor, que a experiência do Estágio passa a fazer sentido, a aprendizagem de fato acontece e o pensamento crítico se desenvolve. O Estágio é considerado central no desenvolvimento profissional do estudante, pois:

- I. acelera a formação profissional;
- II. permite relacionar os conteúdos aprendidos no curso com as necessidades do mundo do trabalho;
- III. promove o contato com profissionais da área, o que contribui para o networking profissional;
- IV. acelera a aprendizagem de competências profissionais;
- V. possibilita a detecção de pontos fortes e fragilidades no desenvolvimento das competências profissionais; e
- VI. desenvolve a capacidade de relacionar-se com pessoas de diferentes origens sociais, culturas e valores.



3.7 QUALIDADE ACADÊMICA

Como parte da missão institucional, essa diretriz evidencia o compromisso da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru com a qualidade da formação de seus estudantes e egressos, efetivando-se:

- I. pelo corpo docente qualificado: a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru reconhece que o professor desempenha um papel fundamental na construção de um processo de ensino-aprendizagem de excelência. Por este motivo, o acompanhamento e o desenvolvimento de seu corpo docente assume uma importância estratégica, por intermédio do seguinte conjunto de ações: 1. Seleção Docente, pautada no perfil docente definido pela Instituição, com base em seus princípios pedagógicos e organizacionais; 2. Programa de Desenvolvimento Docente, materializado por meio da oferta contínua de cursos online; 3. Avaliação Docente, realizada, semestralmente, mediante a escuta do corpo discente, pela autoavaliação dos professores e pela avaliação da coordenação acadêmica, fornece subsídios para a gestão da qualidade dos cursos e para a elaboração de trilhas de desenvolvimento individuais que auxiliem os docentes a aprimorar a sua prática pedagógica; a qualificação docente é fomentada também por meio de compartilhamento de melhores práticas com seus pares; e 4. Promoção e Reconhecimento docente, evidenciados no Plano de Carreira docente que estabelece os mecanismos de progressão horizontal e vertical, além das ações de reconhecimento promovidas pela Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru nas diversas esferas de atuação do professor;
- II. pelos resultados do processo de ensino-aprendizagem alcançados pelos estudantes: para avaliar a efetividade das práticas pedagógicas, a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru utiliza instrumentos avaliativos globais, internos e externos. O Exame Nacional do Desempenho do Estudante (ENADE) é um instrumento de avaliação externa utilizado pela Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru, cujos resultados subsidiam a gestão acadêmica dos cursos de graduação. Outros instrumentos externos de avaliação também são utilizados, como o Exame de Suficiência do Conselho Federal de Contabilidade para o Curso de Ciências Contábeis, Exame da Ordem; e,
- III. pelo aprofundamento e diversificação das experiências de aprendizagem dos estudantes no ambiente universitário: para isso, oportuniza ao corpo discente: 1. Ampliação da visão de mundo por meio do aprofundamento dos estudos sobre a sociedade contemporânea, através da oferta de disciplinas transversais aos currículos, que trabalham temas como Direitos Humanos, Educação Ambiental e Relações Étnico raciais, que compõem o Eixo de Formação Humanística e de ações de promoção da Internacionalidade. 2. Enriquecimento curricular, sob a sistematização das Atividades Complementares, oportunizando experiências extra sala de



aula como a participação em projetos de pesquisa, o incentivo ao envolvimento voluntário em atividades de extensão comunitária e a participação em eventos promovidos pela Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru; 3. Estímulo ao protagonismo estudantil por meio da aplicação de metodologias ativas de aprendizagem, da participação dos discentes no planejamento e execução das atividades acadêmicas e na representação estudantil nas diversas instâncias colegiadas da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru; 4. Garantia do desenvolvimento acadêmico dos estudantes mediante a realização do programa de Monitoria.

3.8 INDISSOCIABILIDADE ENTRE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Diretriz voltada para a construção de um processo educacional fundamentado na elaboração e reelaboração de conhecimentos, objetivando a apreensão e a intervenção na realidade, enquanto uma totalidade dinâmica e contraditória. Essa diretriz reflete-se na construção processual e contextualizada dos currículos, que buscam a interlocução constante entre a teoria e a prática, por meio da participação de professores e alunos em atividades de investigação e extensão universitária, incorporadas à dinâmica da sala de aula e tendo como pano de fundo dessas práticas, a realidade do cotidiano. A culminância desse processo manifesta-se com a produção e socialização do saber científico, tornando a coletividade beneficiária direta da ação universitária. Para consolidar essa diretriz, a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru oportuniza aos seus estudantes a possibilidade de se engajarem em atividades dos projetos vinculados aos Programas de Extensão; à Iniciação Científica e aos serviços prestados pelos Espaços de Práticas Acadêmicas. A disseminação do conhecimento produzido é potencializada pelo incentivo à participação discente nos eventos científicos, técnicos, artísticos e culturais promovidos pela Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru.

3.9 PREPARAÇÃO PARA O MUNDO DO TRABALHO

Consiste em um conjunto de ações que visam à formação de profissionais capazes de atender às demandas da sociedade e contribuir para o desenvolvimento regional e requer:

- a) aproximação entre a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru e o mercado de trabalho, o que reforça o pilar institucional da empregabilidade por intermédio de ações promovidas e serviços prestados pelo Carreiras;
- b) fomento ao empreendedorismo como uma competência fundamental na formação do estudante e como uma alternativa de inserção profissional por meio de unidades específicas



como o Núcleo de Práticas de Negócios e como tema transversal no currículo da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru;

- c) ênfase no desenvolvimento de atividades práticas, mediante a disponibilização de estruturas tais como os Espaços de Práticas Acadêmicas, os Laboratórios específicos, além da supervisão docente necessária para que esse tipo de atividade ocorra também dentro da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru e em consonância com os objetivos pedagógicos de cada curso, o que garante sua efetividade. Externamente, as atividades práticas se materializam por meio de visitas técnicas às empresas e, especialmente, no desenvolvimento de estágio curricular, essencial para a complementação da formação técnica e pessoal do estudante;
- d) assinatura de termos de convênios para fortalecimento de parcerias institucionais entre a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru e organizações, que recebem os alunos para atividades práticas em suas instalações e que buscam, em primeiro lugar, esses alunos para efetuar contratações profissionais.

3.10 INTERNACIONALIDADE

Consiste em ações que visam à ampliação da visão de mundo dos estudantes, e possibilitam a compreensão e o convívio com outras culturas e o respeito às diferenças, além de possibilitar a formação de profissionais e cidadãos com competências globais:

- a) promoção de oportunidades de experiências internacionais, dentro e fora das unidades da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru, reforçando o pilar institucional da internacionalidade, por intermédio do International Office, área regulamentada da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru responsável pelos assuntos relativos à internacionalização;
- b) promoção de oportunidades de mobilidade acadêmica por meio da possibilidade de intercâmbio para os seus estudantes e professores em instituições parceiras, o que cria oportunidade a internacionalização das atividades educacionais;
- c) oferta de cursos de idiomas com certificação internacional para docentes e colaboradores técnico-administrativos;
- d) transmissão ao vivo de grandes eventos mundiais, com tradução simultânea e exclusividade, destinados a discentes e docentes;
- e) promoção de eventos de práticas e trocas pedagógicas para os docentes das instituições da Rede; a adoção de metodologias ativas de ensino-aprendizagem; e



3.11 PROGRAMAS DE ACOLHIMENTO E PERMANÊNCIA DO DISCENTE

A Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru pratica o acolhimento discente, com uma agenda de atividades de recepção para os alunos ingressantes que visam introduzi-lo ao seu ambiente de estudo e aprendizagem, aos seus colegas, docentes e coordenador do seu curso. Neste período, entre as várias ações, os estudantes são convidados a participar do Trote Solidário que envolve calouros e veteranos em uma ação de trote, porém com propósito de responsabilidade social. Há também outros projetos que integram alunos e a Instituição na promoção de ações de voluntariado.

No que compete à questão de permanência do estudante, diversas ações são realizadas, tais como:

- a) programa de nivelamento, que consiste num conjunto de cursos extracurriculares em Língua Portuguesa, Nova Ortografia, Raciocínio Lógico, cujo propósito é revisar conteúdos e resgatar competências do Ensino Médio, permitindo ao estudante retomar conhecimentos-chave para a sua evolução e desenvolvimento acadêmico;
- b) programa de monitoria, que auxilia no acompanhamento de alunos com dificuldades, o que contribui para melhoria de seu desempenho, além de despertar nos estudantes monitores o interesse pela atividade docente;
- c) orientação de carreira, por meio do Carreiras e também da interação dos estudantes com os docentes para assuntos das disciplinas que lecionam e outras orientações de carreira que o estudante deseje receber e o docente se sinta à vontade para fazê-lo;
- d) programas de acessibilidade, que garantem a acessibilidade em sua magnitude, compreendendo a eliminação de barreiras arquitetônicas, pedagógicas/metodológicas, atitudinais, comunicacionais e digitais e contam com atendimento educacional especializado e núcleo de apoio psicopedagógico;
- e) mobilidade acadêmica, por meio da oferta de intercâmbio semestrais ou em períodos de recesso acadêmico. Além disso, a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru ainda oferta alternativas de internacionalização que não requerem a mobilidade do discente, como o OneCampus, que oferece materiais sobre diversos assuntos extracurriculares;
- f) intermediação e acompanhamento dos estágios obrigatórios e não obrigatórios, remunerados e não remunerados, apoiando o discente em seu ingresso no mercado de trabalho;
- g) iniciativas de capacitação profissional por meio de oficinas e palestras e divulga em um portal, diariamente, oportunidades de estágio oriundas de convênios com empresas;
- h) oferta de programas de descontos e bolsas governamentais e não governamentais; e
- i) canais variados de atendimento que contemplam desde o acolhimento e integração formal do estudante quando do seu ingresso na Instituição até a orientação frente às necessidades com que se depara ao longo de sua formação.



3.12 CAPACITAÇÃO DOCENTE

Para que o docente se engaje no Modelo Educacional Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru e aplique essas práticas, o desenvolvimento docente sempre foi muito enfatizado. Historicamente, foi oferecido um portfólio de cursos de aperfeiçoamento e de programas de formação certificada totalmente on-line e oferecidos a todos docentes do Grupo Afya Educacional.

Dentre eles estão:

- I. Aprendizado Baseado em Problemas;
- II. Aprendizado Cooperativo;
- III. Metodologia de Estudos de Caso;
- IV. Aprendizado Orientado a Projetos;
- V. Habilidades Acadêmicas Profissionais;

A estes somaram-se cursos sobre tópicos de docência específicos, desenvolvidos pelo NAPED especialmente para os docentes da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru concebidos para endereçar questões localmente. Foram oferecidos:

- I. Competências Profissionais;
- II. Avaliação: princípios e estratégias; e
- III. Avaliação: estratégias avançadas.

Ao longo desses cursos os docentes compartilham suas experiências, e formam assim uma comunidade de prática, na qual a aprendizagem faça parte do cotidiano da atividade docente e possa ser compartilhada com os pares.

O docente da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru conta ainda com a Comunidade dos Professores, espaço virtual no Canvas no qual pode encontrar estratégias de metodologias ativas, tecnologias educacionais, rubricas de feedback, orientações para lidar com estudantes com deficiências e dificuldades de aprendizagem, além de outros materiais que lhe possam ser úteis para o bom desempenho das suas funções.

3.13 PRINCÍPIOS DE GESTÃO

A Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru propõe o sistema de Gestão Integrada, ou seja, um sistema aberto e dinâmico, considerando que cada setor precisa orientar por objetivos comuns sem perder de vista a missão e os valores da Instituição, sincronizando os processos específicos, integrando o fluxo de informações entre as partes, estabelecendo objetivos e metas a serem



trabalhados. A Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru é conduzida pelos seguintes princípios:

- Manter os princípios de uma estrutura administrativa com base na gestão integrada à altura dos objetivos e missão institucional.
- Manter a unidade de patrimônio e administração, a fim de alcançar níveis superiores de eficácia, eficiência e um desenvolvimento harmônico da Instituição em seu conjunto.
- Buscar autonomia e independência frente às de ordem política, ideológica ou econômica que possam desviar a instituição de seus objetivos científicos, culturais, sociais e institucionais.
- Promover e intensificar os mecanismos de cooperação nacional e internacional.
- Adotar processos de métodos, e gestões utilizando estratégias que promovam a qualidade do processo administrativo nas diversas áreas de atuação da IES por meio de análise de fluxos administrativos de excelência.
- Promover políticas estratégicas de gestão e de estrutura de acompanhamento, avaliação e atualização do PDI.
- Promover políticas de tecnologia da informação.
- Estabelecer políticas de segurança da informação e comunicação e propor normas relativas à segurança da informação e comunicação.

3.14 DIRETRIZES DO PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL DA AFYA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MANACAPURU

3.14.1 Igualdade de Acesso

De acordo com o Artigo 26, § 1º, da Declaração Universal dos Direitos Humanos, a admissão à educação superior da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru está baseada em: mérito, capacidade, esforços, perseverança e determinação mostrados pelos sujeitos que buscam o acesso à educação superior, capacidades essas adquiridas anteriormente no ensino médio.

O acesso à Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru não permitirá qualquer discriminação com base em raça, sexo, idioma, religião ou em considerações econômicas, culturais e sociais, nem tampouco em incapacidade física.

A Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru ampliará a igualdade de acesso e permanência, para diferentes grupos sociais, cada vez mais diversificados, com base na relevância da educação, isto é, em termos do ajuste entre o que a sociedade espera da Instituição e o que ela realiza. A instituição propõe políticas de ensino que incentivam a promoção do conhecimento com qualidade, o seu envolvimento com o contexto regional sem perder de vista a formação ética e humanizadora.



3.14.2 Currículo

3.14.2.1 Organização Curricular

Os pressupostos, utilizados para a organização curricular dos cursos da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru, consideram uma perspectiva de articulação interdisciplinar, voltada para a apropriação de conhecimentos, habilidades e competências, considerando-se a avaliação crítica e reflexiva de valores e práticas. Dessa forma, concebe-se a proposta curricular de modo vivo e dinâmico que deve abarcar inovações, sempre que necessário, para atender às novas demandas das distintas áreas profissionais.

Neste sentido, a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru tem desenvolvido um trabalho de formação pedagógica e revisão de sua abordagem, e propôs a trabalhar com currículos orientados por competência, a partir da definição do perfil do egresso, o que deve possibilitar alinhar metodologias de ensino-aprendizagem, práticas pedagógicas, diferentes contextos e cenários de aprendizagem, métodos de avaliação e atividades de pesquisa com esse princípio de organização curricular. Caracteristicamente, tal opção implica que as proposições curriculares sejam centradas na busca ativa pelo conhecimento, na interdisciplinaridade, na integração teórico-prática e na interação ensino-sociedade, o que traz o desenvolvimento da identidade profissional, como foco das atividades de aprendizado. A construção das proposições curriculares pressupõe a identificação e a definição das competências necessárias à boa prática profissional e, em seguida, bem como a definição de habilidades e conteúdos base para o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem.

Entendemos que o desenvolvimento de novas experiências curriculares estimula práticas educacionais significativas e permite que a Instituição estabeleça estratégias inovadoras na formação do cidadão intelectualmente autônomo, participativo, solidário, crítico e em condições de exigir espaço digno na sociedade e no mundo do trabalho.

3.14.2.2 Estrutura Curricular e Coerência com as Diretrizes Curriculares Nacionais

A proposta curricular de todos os cursos da Instituição é marcada pela flexibilidade que se materializa na oferta de disciplinas Optativas na modalidade on-line, ou presencial em mais de um turno e campus. Além da flexibilidade no âmbito do curso, há flexibilidade intercursos, seja no âmbito de uma mesma Escola, seja no âmbito institucional, facilitando a eventual mudança ou opção por um segundo curso de área de conhecimento comum ou diversa, dado que há disciplinas comuns aos vários cursos, sejam



elas institucionais, ou pertencentes a uma mesma Escola, que podem ser aproveitadas. Isso contribui para a redução do tempo de formação e motiva o estudante a continuar estudando.

Ainda com relação às disciplinas Optativas, são elas que viabilizam a oferta da disciplina de LIBRAS, obrigatória nesse formato em todos os cursos, exceto nas licenciaturas que assume característica obrigatória.

A carga horária total dos cursos de graduação está em acordo com a Resolução CNE/CES, nº 3, de 2 de julho de 2007, que determina que a carga horária mínima deve ser calculada em horas de 60 minutos. Na Instituição, a hora-aula tem duração de 60 minutos. A diferença entre a hora-aula e a hora-relógio é compensada por meio das Atividades Práticas Supervisionadas (APS's).

Considerando que a preocupação é com o resultado de aprendizagem dos estudantes, a metodologia que conduz o processo de ensino-aprendizagem é fundamental. O Modelo Educacional da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru baseia-se, principalmente, em metodologias ativas apoiadas em um conjunto de ações que compõem sequências didáticas de aula. Todas as ações educacionais, independentemente da mídia da disciplina ou curso, têm como premissa a acessibilidade pedagógica e metodológica, ou seja, buscam atingir todos os perfis de estudante, incluindo alunos com deficiências físicas ou cognitivas, e com diferentes estilos de aprendizagem.

Com vistas a garantir resultados de aprendizagem é disponibilizado um módulo de AMBIENTAÇÃO no Ambiente Virtual de Aprendizagem, além de tutoriais que detalham as características da modalidade de educação a distância e o funcionamento do ambiente promovendo a familiarização dos estudantes com a modalidade a distância.

Outro ponto de destaque no Modelo Educacional da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru é a obrigatória articulação entre teoria e prática, fundamental à metodologia ativa, cujo pressuposto é que se aprende melhor fazendo (ou simulando), e esse movimento permanente de ir e vir, facilita e legitima o processo de ensino-aprendizagem. Essas evidências constam no corpo da matriz curricular, indicando a carga horária de cunho teórico e prático nos Planos de Ensino.

Além dos pressupostos e conceitos contidos no Modelo Educacional da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru, os cursos contemplam todos aspectos contidos nas Diretrizes Curriculares Nacionais.

Os cursos têm elementos diferenciais que os caracterizam como comprovadamente inovadores ao longo de sua matriz curricular, o que evidencia a motivação para estender ao estudante algo diferenciado de cunho inovador.



A matriz curricular apresenta um elenco de disciplinas a serem cursadas pelo estudante que, naturalmente, consideram a construção de conhecimentos, partindo de fundamentos da área de conhecimento até alcançar disciplinas de cunho profissional. Paralelamente, o Modelo Educacional da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru prega que a relação teoria e prática permeie todo o percurso de formação do estudante e dessa forma as disciplinas têm seus Planos de Ensino balizados. O percurso de formação do curso é representando nos Projetos Pedagógicos de Curso de forma espacial.

3.14.2.3 Concepção do Currículo

A qualidade acadêmica, a inovação, a empregabilidade e a internacionalidade constituem importantes e valorizados referenciais e diferenciais institucionais que permeiam, em maior ou menor grau, todos os cursos da Instituição.

Além dos referenciais e diferenciais institucionais, presentes nos conteúdos curriculares e cocurriculares, há ainda os diferenciais da Escola a qual pertence o curso que resultam da sinergia oriunda do agrupamento de cursos de áreas de conhecimento afins. Esses diferenciais da Escola estão materializados na matriz curricular do curso a partir da organização em eixos de formação e blocos de conhecimento.

Antes de avançar cabe um esclarecimento sobre conteúdos cocurriculares, isso é, presentes no PPC, não necessariamente expressos na matriz curricular. Neste aspecto destaque especial é dado aos vértices de pesquisa e extensão cujo calendário acadêmico materializa ações dessa natureza.

Além de contemplar os diferenciais institucionais e da Escola, a matriz curricular do curso preza, sobretudo, pela formação profissional do egresso e as contrapartidas exigidas em termos de atualização dos conteúdos curriculares em conformidade com a evolução do mundo do trabalho, induzindo contato com conhecimento recente e inovador. Essa atualização pode ser detectada na nomenclatura das disciplinas e confirmada a partir da análise dos Planos de Ensino e bibliografias das disciplinas. Além disso, há um zelo na adequação das cargas horárias cuja confirmação se obtém ao analisar o agrupamento das disciplinas afins e o encadeamento proposto.

A Educação das Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena, conforme Resolução CNE/CP nº 01, de 17 de junho de 2004, são tratadas no decorrer dos cursos no âmbito das disciplinas Antropologia e Cultura Brasileira”, “Estilo de Vida, Saúde e Meio Ambiente” e “Projeto Integrador: Temas Transversais”.

Também a temática Educação em Direitos Humanos, conforme Resolução CNE/CP nº 1/2012, encontra-se contemplada em disciplinas como “Desafios Contemporâneos”, “Desenvolvimento



Humano e Social” e “Projeto Integrador: Temas Transversais”. Não obstante, integra a Agenda Institucional de Responsabilidade Social a iniciativa semestral denominada Rodas de Conversa que trata do necessário respeito à diversidade e cuja prática está em linha com a temática de Direitos Humanos. A própria Política de Extensão conta com um de seus eixos dedicado aos “direitos humanos, cidadania, diversidade e inclusão”.

Os temas relacionados à Educação Ambiental, Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, e Decreto nº 4.281, de 25 de junho de 2002, são abordados no decorrer dos cursos da seguinte forma: o tema é discutido em disciplinas como “Desafios Contemporâneos”, “Desenvolvimento Humano e Social” e “Estilo de Vida, Saúde e Meio Ambiente”, combinada à inserção da matéria em outras disciplinas, transversalmente ao currículo. Além disso, do ponto de vista cocurricular, a Política de Extensão está alicerçada em três dimensões, sendo uma delas a dimensão ambiental.

A disciplina de LIBRAS, conforme Decreto nº 5.626/2005, é ofertada como disciplina Optativa em todos os cursos de graduação da Instituição exceto ao tratar-se de licenciatura cuja completude e aprovação é necessária para a integralização da matriz curricular.

As ações afirmativas estão presentes de forma transversal e articulada com os conteúdos e práticas em todos os currículos dos cursos da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru.

Todos os temas relacionados à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural, à diversidade e ao meio ambiente são contemplados em maior ou menor medida nos diferentes cursos ofertados na Instituição, por meio de práticas pedagógicas; temáticas transversais, nos cursos de graduação, em disciplinas da matriz curricular e em Projetos Integradores; e da exploração de interfaces entre arte e cultura em seus cursos.

Cabe destacar que as ações voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural e as ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial, constituem a prática pedagógica valorizada pelo Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru e corrobora para o desenvolvimento de habilidades profissionais, a partir da transversalidade curricular desses temas e das oportunidades nas quais os estudantes aplicarão seus conhecimentos teóricos em situações práticas, com o desenvolvimento competências profissionais inerentes ao projeto pedagógico do curso e ampliando as competências do egressos.



3.14.2.3 Seleção de Conteúdos e Elaboração do Currículo

Os parâmetros, para seleção de conteúdos e elaboração do currículo, consideram:

- parâmetros estabelecidos pelos referenciais da legislação vigente;
- relevância de conteúdos para a apropriação de competências e habilidades na área, conforme disposto no perfil do egresso do respectivo PPC;
- relevâncias dos conteúdos para a construção de competências e habilidades requeridas;
- integração das disciplinas formando um percurso de aprendizagens significativas;
- dimensionamento da carga horária das disciplinas;
- consideração a missão e visão institucional;
- adequação, atualização e relevância da bibliografia; e
- a interconexão entre os currículos, primando pela formação numa perspectiva multi, inter, transdisciplinar, ou seja, interprofissional.

Na construção do currículo de cada curso a Instituição priorizará conhecimentos necessários ao discente para que ele assuma o seu processo de formação continuada, após concluir o curso. Para tal, deve-se possibilitar a ele uma sólida formação básica, obedecendo aos princípios dos conteúdos mais significativos de um curso sem desconhecer a importância do contexto teórico da sala de aula e elaboração da prática que norteia o aprendizado, centrando na valorização do conhecimento de cada componente curricular e a articulação da teoria e prática, deslocando o eixo da formação tradicional centrada na assistência individual à doença para um processo em que a formação esteja sintonizada com as necessidades humanas e sociais.

A disciplina Libras conforme decreto nº 5.626/2005 compõe ainda o currículo do curso as Políticas de educação ambiental conforme o disposto na Lei nº 9.796/1999, Decreto nº 4.284/2002 e na Resolução CP/CNE nº 21/2012, Resolução nº 1 de 17 de junho de 2004 que estabelece no seu Art. 1º a obrigatoriedade de incluir nos conteúdos das disciplinas e atividades dos cursos a Educação das Relações Étnico Raciais e as questões temáticas que dizem respeito aos afrodescendentes conforme Parecer CNE/CP, 3/2004, conteúdos trabalhados de forma transversal através de projetos que integre ao aluno na diversidade, desenvolvendo valores éticos e direitos humanos e universais (Resolução CP/CNE 01 de 30 de maio 2012).

Os projetos pedagógicos dos cursos apontam os componentes curriculares que possam conferir as viabilidades e competências definidas pelas diretrizes curriculares nacionais, bem como componentes que desenvolvam a capacidade crítica, na visão humanística da sociedade e responsabilidade social.



Os conteúdos e as disciplinas estabelecidos nos PPCs contemplam uma abordagem científica, humanística e ética na relação médico-paciente, valorizando as atividades extraclasse abrangendo os níveis de atenção.

Na construção do currículo de cada curso a Instituição priorizará conhecimentos necessários ao discente para que ele assuma o seu processo de formação continuada, após concluir o curso. Para tal, deve-se possibilitar a ele uma sólida formação básica, obedecendo aos princípios dos conteúdos mais significativos de um curso sem desconhecer a importância do contexto teórico da sala de aula e elaboração da prática que norteie o aprendizado, centrando na valorização do conhecimento de cada componente curricular e a articulação da teoria e prática, deslocando o eixo da formação tradicional centrada na assistência individual à doença para um processo em que a formação esteja sintonizada com as necessidades humanas e sociais.

A disciplina Libras conforme decreto nº 5.626/2005 compõe ainda o currículo do curso as Políticas de educação ambiental conforme o disposto na Lei nº 9.796/1999, Decreto nº 4.284/2002 e na Resolução CP/CNE nº 21/2012, Resolução nº 1 de 17 de junho de 2004 que estabelece no seu Art. 1º a obrigatoriedade de incluir nos conteúdos das disciplinas e atividades dos cursos a Educação das Relações Étnico Raciais e as questões temáticas que dizem respeito aos afrodescendentes conforme Parecer CNE/CP, 3/2004, conteúdos trabalhados de forma transversal através de projetos que integre ao aluno na diversidade, desenvolvendo valores éticos e direitos humanos e universais (Resolução CP/CNE 01 de 30 de maio 2012).

Os projetos pedagógicos dos cursos apontam os componentes curriculares que possam conferir as viabilidades e competências definidas pelas diretrizes curriculares nacionais, bem como componentes que desenvolvam a capacidade crítica, na visão humanística da sociedade e responsabilidade social.

Os conteúdos e as disciplinas estabelecidos nos PPCs contemplam uma abordagem científica, humanística e ética na relação médico-paciente, valorizando as atividades extraclasse abrangendo os níveis de atenção.

Torna-se importante destacar que, para elaboração dos programas das disciplinas, tomam-se como base as Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos, que tratam das competências exigidas pelo exercício profissional, além das constantes transformações sociais, econômicas, culturais e tecnológicas do mundo contemporâneo, que, por sua vez, provocam impactos intensos sobre o currículo escolar.

O Estágio Acadêmico Supervisionado e o Trabalho de Conclusão de Curso serão contemplados nos componentes curriculares e serão desenvolvidos em consonância com as linhas de ensino/pesquisa/extensão definidas em cada curso.



As matrizes curriculares dos cursos da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru são pautadas nas Diretrizes Curriculares, com a devida articulação teoria-prática.

3.14.2.5 Coerência entre Contexto Educacional, Competências, Diretrizes, Disciplinas e Perfil Profissional do Egresso

Por meio de uma matriz de relação contemplada no Projetos Pedagógicos de Curso, a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru demonstra a articulação entre o contexto educacional de acordo com o perfil dos estudantes (perfil socioeconômico, origem - escola pública ou privada -, idade, sexo); as habilidades e competências, que podem ser de natureza legal, institucional, da Escola ou do Curso; os objetivos do curso; as disciplinas da estrutura curricular e o perfil do egresso.

Essa matriz clarifica a coerência entre o contexto educacional, competências, diretrizes, disciplinas e perfil profissional do egresso, o que assegura qualidade acadêmica e direcionando para os melhores métodos e técnicas didático-pedagógicas.

3.14.2.6 Flexibilidade dos Componentes Curriculares

As inovações organizacionais trazem formas mais participativas, integradas, grupais, descentralizadas, autônomas, envolventes e flexíveis, chegando a constituir patamares superiores que favoreçam o aperfeiçoamento do trabalho humano. Neste cenário, todas as atividades humanas necessitam apoiar-se em uma base de informações confiável e, se possível, cada vez mais completa, necessitando atrelar a capacidade de usar a informação à aplicação de conhecimento ao domínio de procedimentos, ao emprego de habilidades específicas e instrumentais, ao encontro de soluções tecnológicas disponíveis para finalidades determinadas.

Tendo tais considerações em conta, a formação profissional implica desenvolver a capacidade de inovar, de produzir novos conhecimentos e soluções tecnológicas adequadas às necessidades sociais, o que exige muito mais do sistema educacional.

A Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru procura propiciar variedade na oferta de tipos de atividades para a integralização curricular, incentiva a articulação entre atividades desenvolvidas pelo aluno no âmbito acadêmico com aquelas de seu campo de atuação profissional, dá ênfase em



atividades centradas na criatividade e na capacidade de buscar novas interpretações às situações propostas.

O processo de reforma curricular focado na flexibilização da formação nos cursos de Graduação é passível de uma adaptação permanente a cada nova realidade do mercado. O ideário de flexibilização curricular presente na elaboração das diretrizes curriculares para os cursos de Graduação está intimamente associado à flexibilização do trabalho: articula educação e empregabilidade. Só a formação de profissionais dinâmicos e adaptáveis às rápidas mudanças no mundo do trabalho e às demandas do mercado de trabalho poderá responder aos problemas de emprego e de ocupação profissional.

O desenvolvimento dessas multicompetências inclui a identificação de habilidades cognitivas e de competências sociais requeridas no exercício das diferentes profissões, bem como nos diferentes ramos de atividade. A instituição está atenta a essa realidade e, conseqüentemente, a flexibilidade curricular e da sintonia com a vida e com a empregabilidade, o que é manifesto em suas proposições curriculares.

A flexibilidade dos componentes curriculares possibilita liberdade no percurso de formação, o que dá autonomia ao estudante, para construir seu caminho, seu currículo e sua identidade. É necessário o entendimento de que tudo o que se faz ou se vivencia em uma instituição de ensino superior é currículo. Sendo assim, não é algo que possa ser entendido como definitivo, mas, como um projeto que se forja no cotidiano, construído reciprocamente pelo professor e pelos estudantes. Sendo assim, a flexibilização faz com que a organização curricular assuma um novo desenho, a partir de uma nova concepção; e o currículo passa a ser concebido como um processo não-linear e rotineiro, no qual as disciplinas deixam de ser verdades acabadas a serem repassadas e transmitidas. Torna-se um espaço de produção coletiva e de ação crítica. Os conteúdos das disciplinas não são mais a “essência” de um curso, tornando-se referências para novas buscas, novas descobertas, novos questionamentos, oferecendo aos estudantes um sólido e crítico processo de formação. Quando a instituição utiliza tais possibilidades, entende que se efetiva a flexibilização curricular, na perspectiva de um currículo que rompe com a predominância de disciplinas, tendo a transdisciplinaridade como eixo de referência. É, no entanto, essencial que, ao serem selecionadas para fazer parte do percurso curricular, as ações mantenham estreita vinculação com o núcleo epistemológico do curso, a partir do perfil do profissional delineado no projeto pedagógico. É importante também que essas ações possibilitem ao estudante a vivência de experiências significativas e que deem a eles condições de refletir sobre as grandes questões da atualidade e, a partir da experiência e dos conhecimentos construídos e refletidos, constituir uma formação compromissada com as demandas e os desafios de sua realidade profissional.

A flexibilização curricular, especialmente a dos elementos curriculares, tem constituído, nos últimos tempos, um desafio na forma de conceber e desenvolver o currículo. O Projeto Pedagógico de Curso,



no exercício de sua autonomia, deve prever, entre os componentes curriculares, tempo, para permitir ao estudante incorporar outras formas de aprendizagem e de formação social. A flexibilização do currículo permite ao estudante extrapolar a aptidão específica de seu campo de atuação profissional, bem como construir seu caminho, seu currículo, sua identidade.

A flexibilidade, considerando a proposta curricular de todos os cursos da Instituição se materializa na oferta de disciplinas Optativas na modalidade on-line, ou presencial em mais de um turno e campus. Há, também, flexibilidade intercurtos, que facilita a eventual mudança ou opção por um segundo curso de área de conhecimento comum ou diversa, dado que há disciplinas comuns aos vários cursos que podem ser aproveitadas.

A flexibilização busca, portanto, substituir a lógica tradicional de organização dos currículos, viabilizando um novo desenho curricular, decorrente e balizado por um projeto pedagógico, cujo compromisso, no âmbito da Instituição, é ser discutido e construído intensa e coletivamente. A Instituição e, conseqüentemente, os currículos dos seus cursos transformam-se em espaços privilegiados para a reflexão, o debate e a crítica, resgatando o seu compromisso com a cidadania plena.

3.14.2.7 Atividade Prática Profissional e Estágios Supervisionados

A formação do educando será concebida na perspectiva de aluno-pesquisador, desenvolvendo competências para empregar seu conhecimento no contexto social e buscar atualização contínua. Sua formação terá a pesquisa como princípio básico e implicará em uma sólida formação nas atividades curriculares e nos conhecimentos específicos de sua área de atuação. Estes conhecimentos deverão estar contemplados em todos os cursos, articulados à fundamentação histórico-filosófica e sociocultural que contribua para a humanização/cientificização de um profissional comprometido com a qualidade de vida da sociedade brasileira.

A prática pedagógica deverá ser desenvolvida com a conotação de uma prática articulada à pesquisa, a fim de que o aluno vivencie as diversidades sociais do contexto em que está inserido, preparando-o para o enfrentamento profissional.

O incentivo à discussão constante da situação de cada curso é importante para promover o senso de integração e aumentar a condição de entendimento dos interesses comuns a docentes, discentes e contexto social, a serem trabalhados no desenvolvimento do estágio como preparação para a prática profissional.



Com o objetivo de fomentar as políticas de estágio e o desenvolvimento de atividades complementares serão incentivadas as seguintes ações:

- Criação e aperfeiçoamento de programas de iniciação científica de modo a absorver um maior número de alunos, e aumentar o reconhecimento interno e externo dos trabalhos realizados.
- Instituição do estágio de pesquisa, não remunerado, com direito a certificado, ao qual poderá ser atribuída uma carga horária no histórico escolar para as Atividades Complementares, em quaisquer níveis de formação, quando reconhecidos pelos Colegiados de Curso.
- Inserção de alunos da graduação em projetos de Ensino, iniciação à Pesquisa e Extensão.
- Interação ativa do aluno com usuários e profissionais de saúde desde o início de sua formação, proporcionando ao aluno lidar com problemas reais, assumindo responsabilidades crescentes como agente prestador de cuidados e atenção, compatíveis com o seu grau de autonomia que se consolida na graduação com o internato.
- Integração ensino serviço, a formação do profissional da saúde às necessidades sociais da saúde com ênfase no SUS.
- Aproximação de alunos de graduação e pós-graduação através da criação de grupos de pesquisa.
- Aproximação de alunos que participam de projetos de pesquisa de áreas de formação diferentes em reuniões temáticas de interesse comum.
- Incentivo a projetos de aperfeiçoamento do ensino através de parcerias entre a graduação e a pós-graduação, criando e implementando experiências metodológicas renovadas.
- Incentivo, às diferentes áreas, atividades sistemáticas de ensino e extensão atentas às demandas da comunidade, dedicadas ao benefício coletivo, capazes de dar prioridade às práticas voltadas ao atendimento de necessidades sociais emergentes, como as relacionadas à área de educação, saúde, habitação, produção de alimentos, geração de emprego e outros, considerando em sua elaboração, a compreensão de necessidades locais, regionais e nacionais.
- Contemplar, na política institucional de ensino e em suas articulações com a extensão e a iniciação à pesquisa, eixos temáticos que se refiram a problemas sociais, econômicos e culturais, incluindo: preservação e sustentabilidade do meio ambiente; promoção à saúde e à qualidade de vida; educação básica; desenvolvimento da cultura; transferência de tecnologias apropriadas; atenção integral à criança, adolescente e idoso; capacitação e qualificação de recursos humanos e de gestores; trabalho rural e outros.

Em todas as áreas do conhecimento, e em todos os níveis de formação, a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru entende ser imprescindível a presença, na formação do aluno, de estudos de ética. Sem essa presença, aspectos como a consciência da função social do saber produzido, de qualidade, e a relação entre necessidades individuais e problemas de caráter coletivo, se arriscam a



ficar à margem do processo. Cada curso deve não apenas prever a reflexão sistemática sobre ética, como procurar, na medida do possível, incentivar atividades acadêmicas que situem a formação profissional em um horizonte de interesse humanístico e social. O estágio está regulamentado no Regimento Geral, com regulamento próprio, e nas normas detalhadas nos PPCs dos cursos.

3.14.2.7.1 Atividades de Prática Profissional

As práticas profissionais na Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru terão por objetivo uma melhoria do desenvolvimento e amadurecimento pessoal do aluno, bem como a sensibilização para as atividades profissionais da área de formação. Os núcleos de prática dos cursos são regidos por regulamento próprio, aprovado pelos Colegiados de Cursos e homologados pelo CONSUP – Conselho Superior, sendo conduzidos por professores indicados pelas respectivas Coordenações dos Cursos.

Atendendo a uma de suas Diretrizes Pedagógicas que afirma que se deve enfatizar as atividades práticas e de extensão, será implantado na Instituição um sólido programa nesse sentido, que resultará na criação de alguns núcleos acadêmicos, com o objetivo de dar aos alunos a oportunidade de vivenciarem, na sua formação, a identidade acadêmico-profissional, a partir da compreensão de competências e de habilidades que abrangerão as dimensões político-sociais, ético-moral, técnico-profissional e científica.

Sendo assim, as atividades de prática profissional são concebidas levando em conta as dimensões do fazer e do saber fazer, compreendendo as questões e as situações-problema envolvidas no trabalho, identificando-as e resolvendo-as. A fim de promover maior inserção prática no âmbito dos cursos, será implantado o NED – Núcleo de Experiência Discente, responsável por desenvolver atividades com a participação de discentes, egressos, docentes e outros profissionais.

3.14.2.7.2 Estágios Curriculares e Extracurriculares

O estágio supervisionado foi instituído pela Lei nº 6494/77, atualmente é regulamentado pela Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, e previsto no Artigo 82 da LDB. Tem a finalidade de proporcionar ao estudante a vivência, na prática, do seu aprendizado teórico, visando à preparação para o trabalho produtivo e aprendizado de competências próprias da atividade profissional, à contextualização curricular e desenvolvimento do estudante para a vida pessoal e profissional.



Na Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru, o estágio supervisionado está contido na matriz curricular dos cursos que optaram pela oferta de estágio aos estudantes em razão do cumprimento das diretrizes curriculares nacionais ou por deliberação da coordenação do curso, em comum acordo com o Colegiado de Curso e apoiado pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE). Constitui uma prática pedagógica, valorizada pela Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru, que corrobora para o desenvolvimento de habilidades profissionais, a partir de oportunidades nas quais os estudantes aplicarão seus conhecimentos teóricos em situações práticas, desenvolvendo competências profissionais inerentes ao projeto pedagógico do curso e ao perfil do egresso.

Há várias formas de vínculos aceitas para o cumprimento do Estágio e para cada uma delas é necessário um conjunto de documentos e de aprovação do Supervisor de Estágio.

A forma mais comum e aceita é por meio de um Convênio ou Contrato de Estágio com uma empresa do setor e Termo de Compromisso entre as partes. Porém, também poderá ser cumprido por meio de Registro CLT, ou se for proprietário ou cooperado em alguma empresa ou ainda funcionário público nomeado, desde que a atividade desenvolvida tenha relação com o curso em que estuda. A validação desses vínculos é feita pelo Supervisor de Estágio, profissional responsável por avaliar as atividades desenvolvidas na empresa onde o estágio for realizado.

Nos cursos em que constitui atividade obrigatória, o estágio deverá ser realizado no semestre indicado na matriz curricular do curso e deve ser totalizado a carga horária estabelecida devendo ser cumpridas até o último semestre do curso, caso isso não ocorra o estudante deverá matricular-se novamente na disciplina.

Todas as orientações para a realização do estágio e documentação necessária estão disponíveis no portal da Instituição. A regulamentação do estágio no âmbito do curso encontra-se consolidada e divulgada, constituindo volume independente, estando disponível para consulta, inclui as formas de apresentação dos relatórios de estágio e outras exigências, quando for o caso.

A Instituição credita ao Estágio Supervisionado o coroamento das diversas competências profissionais desenvolvidas ao longo do curso e previstas no Perfil do Egresso, caracterizando-o como uma etapa de culminância da aprendizagem (capstone). Daí a necessária consistência no seu roteiro, o que valoriza e torna a experiência de aprendizagem do aluno valorizada e única.

A avaliação do estagiário conta com a perspectiva avaliativa do seu gestor imediato, estabelecendo uma interlocução entre a Instituição e o ambiente de estágio, estreitando os laços entre as partes e fornecem insumos para atualização e melhoria das práticas de estágio.

Reforçando a relação com a rede de escolas da educação básica, o estágio curricular supervisionado, conforme seu Regulamento, possibilita aos seus estagiários a vivência da realidade escolar de forma



integral, a participação em reuniões de professores e/ou conselhos de classe; e concretiza a relação do estagiário e da própria Instituição com a rede de escolas de Educação Básica. O regulamento de estágio do curso destaca o necessário acompanhamento pelo docente orientador ao longo das atividades no campo da prática, com vistas a estimular a implantação de práticas inovadoras.

Vale enfatizar que, no que diz respeito à relação teoria e prática, o estágio curricular supervisionado promove a relação teoria e prática ao articular o currículo dos cursos e aspectos práticos da Educação Básica, ao promover o embasamento teórico das atividades planejadas no campo da prática, e ao inserir o estagiário em atividades de planejamento, desenvolvimento e avaliação realizadas pelos docentes da Educação Básica o que gera reflexão teórica a respeito de situações vivenciadas, e eventual criação de soluções que articulam teoria e prática.

Cabe esclarecer, que para os cursos que não exigem estágio curricular, por que estão desobrigados legalmente face às diretrizes curriculares nacionais, é facultado aos estudantes a realização de estágios extracurriculares a qualquer tempo. O registro desses estágios não curriculares igualmente é realizado na Instituição, pelo Carreiras.

Destaca-se que a Instituição oferece serviços de empregabilidade e oferta de estágios, além de apoio a iniciativas empreendedoras. É ampla a lista de convênios com empresas para oferta de vagas. No que concerne às iniciativas para Estágio Supervisionado não obrigatório, remunerado ou não remunerado, a Instituição cumpre todos os trâmites de intermediação e acompanhamento dos estágios, apoiando o discente em seu ingresso no mercado de trabalho. Inclusive, a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru ainda promove diversas iniciativas de capacitação profissional por meio de oficinas e palestras e divulga em um portal, diariamente, oportunidades de estágio oriundas de convênios com empresas do mercado amazonense. A setor do Carreiras, é responsável por garantir a condução dos processos de estágio e o cumprimento das exigências legais.

Cabe destacar que o PPC dos cursos de Licenciaturas assegura a Integração com as Redes Públicas de Ensino por meio de ações e/ou convênios com as escolas públicas de educação básica o que permite o desenvolvimento, a testagem, a execução e a avaliação de estratégias didático-pedagógicas, inclusive com uso de Tecnologias Educacionais, sendo essas experiências documentadas, abrangentes e consolidadas, com características exitosas ou inovadoras, e comprovação de resultados positivos aos estudantes e à escola.

A Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru também prevê a Integração com o Sistema Local e Regional de Saúde/SUS, conforme DCN's ou PPC, por meio de formalização de convênios, com destaque a formação discente em serviço e sua inserção em equipes multidisciplinares e multiprofissionais nos diversos cenários e níveis de complexidade crescente.



As Atividades Práticas de Ensino para a Área da Saúde também estão implantadas e em acordo com as DCN's do curso, com regulamentação para a atuação docente, e contemplam a inserção dos estudantes em cenários do SUS e em outros ambientes de aprendizado (espaços de prática) que resultam no desenvolvimento das competências profissionais específicas, em alinhamento ao contexto de saúde da região.

O Estágio Supervisionado na Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru, na condição de componente curricular obrigatório, dispõe de regulamento próprio que normatiza os mecanismos de acompanhamento e cumprimento do mesmo, devendo buscar consolidar os seguintes objetivos:

- Proporcionar ao estudante oportunidades de desenvolver suas habilidades, analisar situações e propor mudanças no ambiente de atuação;
- Complementar o processo ensino–aprendizagem, a partir da percepção das deficiências individuais e incentivar a busca do aprimoramento pessoal e profissional;
- Atenuar o impacto da passagem da vida de estudante para a vida profissional, abrindo ao estagiário mais oportunidades de conhecimento da atividade profissional de sua opção;
- Facilitar o processo de atualização de conteúdos disciplinares, permitindo adequar aquelas de caráter profissionalizante às constantes inovações tecnológicas, políticas, sociais e econômicas a que estão sujeitas;
- Incentivar o desenvolvimento das potencialidades individuais, propiciando o surgimento de novas gerações de profissionais empreendedores;
- Promover a integração Instituição/Empresa/Comunidade; e
- Atuar como instrumento de iniciação científica aliada à pesquisa e ao ensino, levando o docente a aprender a ensinar.

A Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru disporá do Núcleo de Empregabilidade, Empreendedorismo e Estágios para atividades extracurriculares, com a finalidade de desenvolver parcerias, apresentando novas opções de oportunidades, estimulando e apoiando a criação de novos caminhos de aprendizado e inserção dos alunos no mercado de trabalho, sempre em consonância com a formação integral do homem para a sociedade, e assim contribuir para o desenvolvimento da faculdade como uma instituição moderna e atuante.

O estágio extracurricular, não obrigatório, conforme previsão na Lei do Estágio, atende aos mesmos pré-requisitos e regulamentação propostos para o estágio obrigatório.



3.14.2.8 Trabalho de Conclusão de Curso

O Trabalho de Conclusão de Curso ou Trabalho Final de Graduação, quando houver, é contemplado na matriz curricular dos cursos da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos.

A Instituição atribui importância capital ao Trabalho de Conclusão de Curso ou Trabalho Final de Graduação pois este constitui uma oportunidade de consolidação das diversas competências profissionais desenvolvidas ao longo do curso, previstas no Perfil do Egresso. Isso o caracteriza como uma etapa de culminância da aprendizagem (capstone). Daí a necessária consistência no seu roteiro, que torna a experiência de aprendizagem do aluno valorizada e única.

O Trabalho de Conclusão de Curso ou Trabalho Final de Graduação está institucionalizado no âmbito do curso e formalizado mediante regulamento próprio, materializado em Manual que detalha todas as suas etapas, incluindo as formas de apresentação pelos estudantes.

A orientação do Trabalho de Conclusão de Curso ou Trabalho Final de Graduação é responsabilidade de um conjunto de docentes que são liderados pelo responsável pela disciplina. A coordenação é realizada por este em parceria com o coordenador de curso.

As atividades de ensino, pesquisa e extensão, desenvolvidas dentro e fora da sala de aula, culminam com a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), que tem como objetivo complementar a formação profissional no que tange à investigação científica de questões teóricas e aplicadas nas áreas afins.

A razão principal do TCC é de permitir que o graduando mostre o domínio do instrumental aprendido ao longo dos anos de sua graduação, sendo capaz de produzir um texto científico dentro da área de sua escolha.

O Trabalho de Conclusão de Curso é um trabalho acadêmico apresentado como requisito para conclusão dos cursos de graduação da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru. O TCC é parte integrante do currículo dos cursos da instituição, e sua articulação, bem como avaliação, devem ser definidas no Projeto Pedagógico de cada curso ou em instrumento próprio.

Todos os discentes são incentivados, no decorrer de seus cursos, ao trabalho de investigação científica. Para realizar o TCC, o discente possui orientação de um docente na área de pesquisa escolhida. Para aprovação do seu trabalho, o discente passará por processo de avaliação definido no Projeto Pedagógico do seu curso.



Os objetivos principais do Trabalho de Conclusão de Curso são:

- Proporcionar ao discente a aprendizagem de técnicas e métodos científicos, que possam estimular o pensar científico e o desenvolvimento criativo para novas pesquisas;
- Propiciar - através da pesquisa - debates, descobertas e inovações, enriquecendo a prática do ensino;
- Promover o exercício de uma prática acadêmica necessária, tanto na socialização de resultados de processos investigativos, quanto na apresentação formal do trabalho.

As atividades de ensino, pesquisa e extensão, desenvolvidas dentro e fora da sala de aula, culminam com a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), que tem como objetivo complementar a formação profissional no que tange à investigação científica de questões teóricas e aplicadas nas áreas afins.

A razão principal do TCC é de permitir que o graduando mostre o domínio do instrumental aprendido ao longo dos anos de sua graduação, sendo capaz de produzir um texto científico dentro da área de sua escolha.

O Trabalho de Conclusão de Curso é um trabalho acadêmico apresentado como requisito para conclusão dos cursos de graduação da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru. O TCC é parte integrante do currículo dos cursos da instituição, e sua articulação, bem como avaliação, devem ser definidas no Projeto Pedagógico de cada curso ou em instrumento próprio.

Todos os discentes são incentivados, no decorrer de seus cursos, ao trabalho de investigação científica. Para realizar o TCC, o discente possui orientação de um docente na área de pesquisa escolhida. Para aprovação do seu trabalho, o discente passará por processo de avaliação definido no Projeto Pedagógico do seu curso.

Os objetivos principais do Trabalho de Conclusão de Curso são:

- Proporcionar ao discente a aprendizagem de técnicas e métodos científicos, que possam estimular o pensar científico e o desenvolvimento criativo para novas pesquisas;
- Propiciar - através da pesquisa - debates, descobertas e inovações, enriquecendo a prática do ensino;
- Promover o exercício de uma prática acadêmica necessária, tanto na socialização de resultados de processos investigativos, quanto na apresentação formal do trabalho.



3.14.2.9 Projetos Integradores

São componentes curriculares presentes nos cursos de graduação que contam com carga horária própria e constituem um espaço de ação ativa do aluno no processo de aprendizagem. A sua efetivação ocorre em caráter disciplinar, multidisciplinar e interdisciplinar por problematizações, de projetos envolvendo e aplicando conhecimentos desenvolvidos em componentes curriculares diversos e da articulação entre teoria e prática de modo a contribuir para o desenvolvimento de habilidades de pensamento e de exercício profissional. Para que essas atividades sejam validadas, o estudante deverá atender aos requisitos estabelecidos no regulamento específico de cada atividade.

3.14.2.10 Atividades Complementares

As Atividades Complementares constituem práticas acadêmicas obrigatórias, para os estudantes dos cursos de graduação, em conformidade com a legislação que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Superior e com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Tem o propósito de enriquecer o processo de ensino-aprendizagem, privilegiando a complementação da formação social e profissional e estão formalizadas na Instituição por meio de Regulamento próprio devidamente aprovado pelas instâncias superiores, estando disponível para consulta.

As Atividades Complementares possibilitam a flexibilização curricular a partir da criação de oportunidades para o enriquecimento do processo ensino-aprendizagem e estímulo à prática de estudos independentes. Além disso, permitem a ampliação dos conhecimentos e o reconhecimento de habilidades e competências adquiridas além da sala de aula, estimulando a iniciativa e autonomia do estudante em formação, como agente e sujeito do seu processo formativo profissional junto a sociedade na qual atuará.

As Atividades Complementares proporcionam progressiva autonomia intelectual dos estudantes, ampliando a possibilidade de apropriação do aprendizado advindo das relações com o mundo do trabalho, e a diversidade e peculiaridade, em conformidade com seus objetivos pessoais e profissionais.

Constituem objetivos das Atividades Complementares: (i). Expandir as áreas de abrangência e formação do estudante, para além da sala de aula; (ii). Flexibilizar o currículo acadêmico, de modo que se alinhe aos interesses formativos e profissionais do discente; (iii). Oportunizar diversificadas formas de aprendizado e trocas de experiências em cenários diversos, a partir de atividades de cunho teórico ou prático, presencial ou a distância.



O cumprimento das Atividades Complementares dar-se-á pela integralização da carga horária definida na matriz curricular do curso, devendo ser cumprida pelo estudante ao longo e até ao término do curso, respeitando-se o regulamento e o respectivo Manual de Atividades Complementares que delimita sua abrangência, em concordância com o projeto pedagógico do curso, perfil do egresso e diretriz curricular nacional, se for o caso. Tanto o Regulamento quanto o Manual de Atividades Complementares garantem a diversidade de atividades e explicitam as formas de aproveitamento. São proporcionadas tanto Atividades Complementares de cunho institucional, voltadas à formação geral, quanto outras vinculadas à área e ao curso do discente, que são, portanto, de formação específica.

As Atividades Complementares incentivadas e valorizadas em alinhamento ao Projeto Pedagógico do Curso e Projeto Pedagógico Institucional, são de natureza científica, social, cultural, acadêmica e profissional, e contemplam as esferas de ensino, pesquisa e extensão.

A carga horária de atividades complementares necessárias para a integralização do curso é fixada com base na carga horária total, computada nos respectivos Projetos Pedagógicos do Curso, observados os limites estabelecidos na legislação.

As Atividades Complementares são práticas acadêmicas, obrigatórias conforme as atuais Diretrizes Curriculares Nacionais. A prática das Atividades Complementares é uma determinação, portanto, vigente para todos os alunos ingressantes em qualquer curso de graduação da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru.

As Atividades Complementares são compostas por atividades de ensino, pesquisa e extensão dos cursos de graduação, devendo, obrigatoriamente, compor o Histórico Escolar do aluno.

Os objetivos gerais das atividades complementares são os de flexibilizar o currículo pleno dos cursos de graduação e propiciar aos seus alunos a possibilidade de aprofundamento temático e interdisciplinar. Por meio das Atividades Complementares são estabelecidas diretrizes que permitem ao estudante trilhar sua própria trajetória acadêmica, preservando sua identidade e sua vocação. Tais atividades ampliam o espaço de participação do aluno no processo didático-pedagógico, no qual deve ser sujeito da relação pedagógica, consoante a tendência da legislação e das políticas educacionais no sentido de flexibilizar os cursos, dando oportunidade ao aluno de buscar uma formação de acordo com suas aptidões.

As Atividades Complementares são componentes curriculares enriquecedores e complementadores do perfil do formando, possibilitando o reconhecimento, por avaliação de habilidades, do conhecimento e competência do aluno, inclusive adquiridos fora do ambiente acadêmico, incluindo a prática de estudos e atividades independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, especialmente nas relações com o mercado do trabalho e com as ações de extensão junto à comunidade. Cada curso possui o regulamento das suas atividades complementares.



A validação das Atividades Complementares é feita conforme o cumprimento da carga horária estabelecida na tabela de equivalência de horas das atividades complementares disposta no regulamento próprio do Programa, para registro em Histórico Escolar.

É competência das Coordenações de Cursos encaminhar ao setor responsável pelo registro de Atividades Complementares as comprovações das atividades validadas conforme regulamento específico.

A possibilidade de frequentar cursos, seminários e outros eventos viabilizará, ao aluno, perceber a comunicação entre as diversas áreas do conhecimento. A proposta também permitirá ao discente a participação na formação do seu currículo, atendendo à necessidade de diversificação do conhecimento, no tempo disponível para a conclusão do curso.

Além da participação em eventos, estarão contempladas nas atividades complementares aquelas relacionadas com o Programa Institucional de Extensão e Programa de Bolsas de Extensão; Programa de Iniciação Científica da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru e Programa de Bolsas de Iniciação Científica; além dos programas que abrangem as seguintes modalidades, com equivalentes cargas horárias disponibilizados nos Projetos Pedagógicos dos Cursos:

- a) Monitoria: ação de cooperação dos corpos discente e docente, nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, efetuadas em trabalhos de laboratório, biblioteca, de campo e outras compatíveis com seu nível de conhecimento e experiência relativo aos componentes curriculares e que possam desenvolver habilidades que favoreçam ao aluno iniciar sua preparação para a iniciação à docência;
- b) Práticas Integradas: atividades realizadas de forma a integrar conteúdos de vários componentes curriculares, realizadas preferencialmente em Laboratórios e em áreas extracampus;
- c) Iniciação Científica: conjunto de atividades ligadas a programas e projetos de pesquisa desenvolvidas pelo Aluno, sob orientação do Docente;
- d) Projetos de Extensão: ações processuais de caráter educativo, cultural, artístico, social, científico e/ou tecnológico, que envolvam Docentes / Discentes e que são desenvolvidas junto à comunidade, mediante ações sistematizadas;
- e) Cursos de Extensão: cursos ofertados à comunidade sob forma de formação continuada, objetivando a socialização do conhecimento acadêmico, potencializando o processo de interação universidade- sociedade;



- f) Eventos de Extensão em Geral: incluindo Congressos, Seminários, Jornadas e similares realizados fora da IES, que possuam o propósito de produzir, sistematizar, divulgar e intercambiar conhecimentos, tecnologias e bens culturais;
- g) Eventos de Extensão promovidos pela IES: incluindo Congressos, Seminários, Jornadas e similares realizados, que possuam o propósito de produzir, sistematizar, divulgar e intercambiar conhecimentos, tecnologias e bens culturais;
- h) Produtos de Extensão: produtos susceptíveis à disseminação e intercâmbio de saberes e inovações, desenvolvidos a partir de demandas da sociedade, ou como resultado do desenvolvimento de pesquisas;
- i) Ligas Acadêmicas: serão criadas e organizadas por acadêmicos, professores e profissionais que apresentam interesses em comum, constituindo-se por atividades extraclasse e desenvolvendo ações voltadas para o ensino e para a educação superior.
- j) Outras atividades especificadas no âmbito do Projeto Pedagógico dos cursos.

3.14.2.11 Interdisciplinaridade

A interdisciplinaridade é assegurada no currículo e na prática pedagógica, visando à superação da fragmentação de conhecimentos e de segmentação da organização curricular. Desta forma, as disciplinas são colocadas em relação, com o objetivo de proporcionar olhares distintos sobre o mesmo problema, visando a criar soluções que integrem teoria e prática, de modo a romper com a fragmentação no processo de construção do conhecimento.

A interdisciplinaridade é um dos pontos centrais da estrutura dos currículos, pois é propícia para a ampliação da integração dos conhecimentos. Na Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru, a interdisciplinaridade curricular traduz-se para além da mera integração de conhecimentos e se consolida como a relação entre as suas diferentes dimensões, assim anunciadas: teoria/prática; conteúdo/forma; ação/reflexão; homem/sociedade. A fundamentação científica e humanística, essenciais à natureza do trabalho pedagógico, compõem o currículo da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru – estruturado por três eixos.

O Eixo de Formação Humanística objetiva o desenvolvimento da capacidade crítica, analítica e de compreensão das questões sociais e ambientais, visa ao desenvolvimento da cidadania, do respeito aos direitos humanos e à diversidade, levando o aluno a pensar e refletir sobre as questões que se



colocam no dia a dia das relações na sociedade. A apresentação dos conteúdos se dá a partir da incorporação de metodologias e tecnologias que aproximam os alunos e os desafiam as novas formas de mediação do processo de ensino e aprendizagem. As disciplinas do Eixo de Formação Humanística estão distribuídas ao longo das matrizes curriculares, de acordo com o Projeto Pedagógico do Curso.

O Eixo de Formação Básica compreende um conjunto de disciplinas que estabelecem uma base de formação para cada uma das áreas de conhecimento. A construção do Eixo de Formação Básica está em sintonia com a estrutura acadêmica da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru. Na vertente da Formação Básica são concebidas e postas em prática ações de construção de uma base de conhecimento que proporciona o desenvolvimento de uma formação profissional sólida e consistente. Essas ações envolvem iniciativas como programas de nivelamento, projetos interdisciplinares e monitoria.

O Eixo de Formação Profissional proporciona a construção e difusão de conhecimentos e habilidades que asseguram a competência profissional anunciada no perfil do egresso do curso em seu projeto pedagógico. Trazer a prática para a sala de aula é uma ação que envolve a inserção do aluno no mercado de trabalho e não apenas por meio dos programas de estágio, mas também pela manutenção de um corpo docente e de profissionais com vivência e atuação no mercado local e regional, isso possibilita a troca constante de experiência e o desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão universitária, o que visa à empregabilidade e a internacionalidade. Além disso, através de inúmeros projetos e ações a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru estimula permanentemente o empreendedorismo e a inovação.

Os embasamentos utilizados para a organização curricular dos cursos, inferem uma perspectiva de articulação interdisciplinar, orientada para a apropriação de conhecimentos, habilidades e competências, pressupondo-se a avaliação crítica e reflexiva de valores e práticas. Por conseguinte, têm-se a proposta curricular com um processo vivo e dinâmico que deve abarcar inovações, sempre que necessário, para atender às novas demandas das distintas áreas profissionais.

A interdisciplinaridade, enquanto processo de integração recíproca entre várias disciplinas e campos de conhecimento, é capaz de romper as estruturas de cada uma delas, para alcançar uma visão unitária e comum do saber, trabalhando em parceria.

O contexto histórico, caracterizado pela divisão do trabalho intelectual, fragmentação do conhecimento e pela excessiva predominância das especializações, demanda a retomada do antigo conceito de interdisciplinaridade.

A necessidade de romper com a tendência fragmentadora e desarticulada do processo do conhecimento justifica-se pela compreensão da importância da interação e transformação recíprocas entre as diferentes áreas do saber. Essa compreensão crítica colabora para a superação da divisão do



pensamento e do conhecimento, que vem colocando a pesquisa e o ensino como processo reprodutor de um saber parcelado, que conseqüentemente muito tem refletido na profissionalização, nas relações de trabalho, no fortalecimento da predominância reprodutivista e na desvinculação do conhecimento do projeto global de sociedade.

Esta realização integrativo-interativa permite-nos visualizar um conjunto de ações interligadas de caráter totalizante e isenta de qualquer visão parcelada, superando-se as atuais fronteiras disciplinares e conceituais.

Em face dessas ideias, torna-se necessário repensar a produção e a sistematização do conhecimento fora das posturas científicas dogmáticas, no sentido de inseri-las num contexto de totalidade. Dessa forma, a complexidade do mundo em que vivemos passa a ser sentida e vivida de forma globalizada e interdependente, recuperando-se, assim, o sentido da unidade a qual tem sido sufocada pelos valores constantes da especialização precoce.

Trabalhar a interdisciplinaridade não significa negar as especialidades e objetividade de cada ciência. O seu sentido reside na oposição da concepção de que o conhecimento se processa em campos fechados em si mesmos, como se as teorias pudessem ser construídas em mundos particulares sem uma posição unificadora, que sirva de base para todas as ciências, e isoladas dos processos e contextos histórico-culturais.

A interdisciplinaridade tem que respeitar o território de cada campo do conhecimento, bem como distinguir os pontos que os unem e que os diferenciam. Essa é a condição necessária para detectar as áreas onde se possa estabelecer as conexões possíveis. A interdisciplinaridade impõe que cada especialista transcenda sua própria especialidade, tomando consciência de seus próprios limites, para colher as contribuições das outras disciplinas.

3.14.2.12 Oportunidades Diferenciadas de Integralização Curricular

O princípio da realização pessoal, como o direito inalienável de todo o indivíduo para escolher livremente diversas trajetórias educativas, implica o reconhecimento da existência de experiências de vida diversificadas, afastando-se da ideia de um único caminho para a formação. Nesse contexto, destaca-se que a flexibilização poderá dar-se com a estruturação dos currículos da seguinte forma:

- I. não estabelecimento de pré-requisitos, salvo aqueles estritamente necessários;
- II. estabelecimento de um percentual de carga horária para:



- a. elementos obrigatórios, não substituíveis, orientando-se para que estes sejam definidos dentro dos limites estritamente necessários;
 - b. elementos curriculares optativos;
 - c. Atividades Complementares;
 - d. Estágio Curricular Obrigatório, quando assim definido nas DCN's; e
 - e. Trabalho de Conclusão de Curso, quando assim definido nas DCN's.
- III. aproveitamento de disciplinas dos cursos a partir da análise de compatibilidade com o conteúdo, competências e carga horária da atividade externa realizada conforme ementa da referida disciplina e Regimento Institucional.

Assim, tem-se que as Atividades Complementares são um importante mecanismo de introdução à flexibilidade curricular, realizadas pelos estudantes, para a integralização da carga horária de seu curso. Proporcionam atividades diferenciadas de integralização do curso na medida em que permitem o reconhecimento de atividades enriquecedoras e adicionais ao Perfil do Egresso.

O estudante da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru terá oportunidades diferenciadas em sua formação, principalmente, por meio de: disciplinas optativas; aproveitamento de disciplinas obrigatórias decorrente de estudos realizados em outras instituições de ensino nacionais ou estrangeiras; atividades dos Estágios Curriculares; temática do Trabalho de Conclusão de Curso ou Projetos Integradores.

Os percentuais de cargas horárias dos elementos são definidos, conforme especificidades dos cursos e sempre à luz da legislação, das Diretrizes Curriculares Nacionais e do Catálogo Nacional de Cursos de Tecnologia, específicas dos Cursos.

Para o aproveitamento de estudos e competências desenvolvidas no trabalho e outros meios, a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru possui regulamento próprio, e as suas premissas estão calcadas na legislação vigente. Consideram-se, para efeito de aproveitamento de estudos em todos os cursos da Instituição, as disciplinas cursadas, ou planos de cursos cumpridos, com aprovação, em nível de graduação. O estudante tem o direito ao aproveitamento de estudos, a partir da apresentação do histórico escolar e conteúdos programáticos, com aprovação nas disciplinas para as quais solicita análise.

Cada curso de graduação, orientado por seus projetos pedagógicos, deve atender às Diretrizes Curriculares Nacionais e ao Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, favorecendo-se a formação de profissionais que:

- I. tenham visão ampla e crítica da realidade e que almejem, por meio do seu trabalho, o desenvolvimento pessoal, profissional e a transformação da sociedade;



- II. sejam capazes de superar os desafios em situações que se renovam, tanto no exercício profissional quanto na produção do conhecimento;
- III. pautem suas ações em critérios éticos e humanísticos;
- IV. valorizem a pesquisa/investigação científica, cultural e tecnológica, com vistas a uma ação transformadora da realidade e ao efetivo compromisso com um modelo sustentável de desenvolvimento;
- V. sejam empreendedores da própria carreira;
- VI. exerçam a cidadania com autonomia; e
- VII. sejam profissionais que buscam, de modo contínuo, o aperfeiçoamento de suas competências, para lidar com os desafios que se renovam no cenário contemporâneo.

Há atividades de integralização curricular pelas quais o aluno paga para realizar (cursos complementares da Instituição ou de outras IES, por exemplo), outras totalmente gratuitas (cursos ou monitorias pedagógicas gratuitos, oferecidos pelo NAPED, para saneamento de lacunas de formação anterior ou para auxílio nas disciplinas que apresentam maior índice de reprovação, por exemplo) e há atividades pelas quais o aluno integra programas de incentivos para a sua realização (iniciação científica com bolsas PIBIC, atividades extensionistas ou de monitoria).

A integralização dos cursos da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru obedece aos princípios legais do Ministério da Educação e estão expressos nos Projetos Pedagógicos de cada Curso, respeitando-se a carga horária estabelecida para os componentes curriculares bem como para o Trabalho de Conclusão de Curso, os Estágios, Atividades Práticas e Complementares.

A Instituição poderá oferecer disciplinas em dependência no período de férias ou em módulos, aos sábados, para facilitar a frequência dos alunos e evitar que ele interrompa seu curso. O aluno poderá também cursar disciplinas que sejam de outros cursos superiores da Instituição, com ementas e carga horária que sejam compatíveis com o seu curso, para aproveitamento curricular, programa de atividades complementares. O ensino é organizado a partir de uma metodologia que favorece as atividades de aprendizagem individual e coletiva, bem como estudos teóricos e práticos.

Para os acadêmicos transferidos de outras IES será feito o aproveitamento de estudos dos componentes curriculares cursados com aprovação e com carga horária equivalente ou superior aos componentes dos cursos da Instituição.

Em consonância com a LDB (Art. 47, § 2º), a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru oferece aos seus acadêmicos que demonstrarem extraordinário aproveitamento em componentes curriculares específicos a possibilidade de abreviarem a integralização de seus cursos mediante a realização de avaliação em banca examinadora, de acordo com normas próprias.



3.14.2.13 Sistemática de Atualização Curricular

A atualização curricular dos cursos da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru é concebida a partir da integração dos diferentes suportes da gestão da aprendizagem como trabalho, ciência e tecnologia, observando os princípios da flexibilização, autonomia, interdisciplinaridade e contextualização, com o objetivo de o estudante corresponsável pela sua formação e conduzi-lo ao permanente desenvolvimento de habilidades, competências e atitudes específicas do perfil profissional definido no Projeto Pedagógico de cada curso, com base nas seguintes diretrizes:

- I. sintonia com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) e com as demandas do mercado e da sociedade;
- II. desenho curricular estruturado com base na formação cidadã e profissional do egresso;
- III. currículo semestral, flexível, integrador e abrangente;
- IV. vínculo permanente entre o mercado de trabalho e a prática profissional; e
- V. ensino contextualizado que supere a dicotomia teoria e prática.

O currículo é amplamente discutido, nas reuniões do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e Colegiado de Curso com a representatividade discente. Respeitando as diretrizes acima são consideradas, ainda, na atualização curricular as transformações tecnológicas que influenciam cada área e profissão, as orientações de órgãos de classe, os resultados das Avaliações Institucionais internas e externas dos cursos e os resultados do Exame Nacional de Avaliação do Desempenho do Estudante (ENADE).

Tendo em vista as atuais exigências de um mercado internacionalizado, necessita-se de plena capacidade operacional e conceitual, portanto, antes de se estabelecerem os conteúdos a serem ministrados em um curso, são levantadas as habilidades que, no transcorrer do processo ensino-aprendizagem, construirão a competência do profissional.

A noção de competência é a expressão de um conjunto de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores harmonicamente desenvolvidos, caracterizando uma formação. A habilidade é, pois, a ação física ou mental que expressa uma capacidade adquirida. Desse modo, em todo Projeto Pedagógico de Curso está definido o conjunto de habilidades que deverão ser desenvolvidas, considerando a formação geral, a formação básica por área de conhecimento e a formação específica, além das experiências a serem vivenciadas em práticas de estágios e em atividades complementares.



Do ponto de vista do conhecimento geral, as disciplinas contemplam, nos seus programas, uma sólida formação geral, considerando os desafios que os novos profissionais terão que enfrentar no mundo de mudanças aceleradas e as possibilidades de atualização, o que estimula a educação permanente ou continuada através do ensino, da pesquisa e da extensão.

Além disso, para a atualização periódica das matrizes curriculares, são consideradas as opiniões dos órgãos de classe de cada categoria, dos egressos e empregadores, por meio de reuniões e pesquisas. Também são avaliadas as instituições de ensino superior que sejam referência em seus cursos, bem como a contemplação de todos os itens constantes nas DCN's de cada curso. Em todos os momentos de atualização curricular, o Núcleo Docente Estruturante debate todas estas propostas, formaliza a matriz e repassa para validação do Colegiado de Curso, para a implantação posterior.

3.14.2.14 Perfis dos Cursos

Os cursos procuram contemplar os princípios da UNESCO, expressos nos quatro pilares da educação (saber aprender, fazer, conviver e ser). Eles compreendem um conjunto de disciplinas que obedecem às diretrizes curriculares e de formação complementar, necessárias para as respectivas áreas do saber, destinadas à obtenção de graus acadêmicos que assegurem condições para o exercício de atividades profissionais. Persegue-se a formação de profissionais com uma visão crítica da realidade, capacidade analítica, habilidade para a pesquisa/investigação científica e tecnológica e que sejam comprometidos com a inclusão, o respeito à diversidade cultural e o cuidado socioambiental, com vistas a uma ação transformadora da sociedade. A qualidade do processo de ensino-aprendizagem se concretiza, através de uma ação integrada entre teoria e prática; da otimização dos currículos; da qualificação do corpo docente; dos estágios, como meio eficaz de confronto e interação com o contexto; da pesquisa bibliográfica e de campo, como meio de aprendizagem; da incorporação da informática no processo de formação profissional; e de outros, de ordem acadêmico-pedagógica.

Os cursos presenciais ou a distância, a serem propostos pela Instituição, se enquadram nas seguintes modalidades:

- I. Bacharelados: objetivam uma formação acadêmica ampla, admitindo, todavia, ênfases profissionais específicas, considerando que estas devem estar assentadas em sólidos conhecimentos nas diversas áreas do saber, relacionados com cada profissão;
- II. Licenciaturas: objetivam a formação de professores que podem atuar no Ensino Fundamental e no Médio, em escolas das redes pública e privadas;



- III. Cursos Superiores de Tecnologia: objetivam oferecer, prioritariamente, a preparação para a prática profissional;
- IV. Pós-Graduação Lato Sensu: cursos elaborados, conforme legislação vigente, objetivando a especialização de profissionais graduados em diferentes áreas do saber que desejem investir em formação continuada; e
- V. Extensão: cursos breves que visam à capacitação específica em determinadas áreas de atuação profissional.

Os cursos ofertados na modalidade a distância, representam uma alternativa de formação para as pessoas que desejam aprimorar-se, utilizando recursos tecnológicos que possibilitem a otimização relativa a custo, espaço e tempo de formação.

No que se refere ao perfil dos cursos, e a respeito a currículos inovadores, entende-se que estes possibilitam a formação de profissionais preparados para enfrentar, com dinamismo e competência, as demandas socioeducacionais da contemporaneidade. Todas as matrizes curriculares dos cursos da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru possuem direta relação com a missão e a visão da Instituição, uma vez que contemplam, em seus currículos, disciplinas com foco no empreendedorismo e no desenvolvimento de competências, pautadas na autonomia discente.

Quanto à formação do corpo discente, os cursos ofertados pela Instituição têm como eixo norteador a adoção de práticas pedagógicas diferenciadas. Prima pelo desenvolvimento de competências (conhecimentos, habilidades e atitudes) e pela união entre teoria e prática desde o primeiro semestre dos cursos. A memorização, típica de processos produtivos rígidos, passa a ser substituída pela capacidade de usar o conhecimento científico de todas as áreas para se resolverem novos problemas de modo original.

3.14.2.15 Metodologias do Processo Ensino-Aprendizagem

O modelo pedagógico adotado pela Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru está em consonância com as mais modernas tendências em educação, baseado na autonomia, aprendizagem de adultos, crítico-reflexiva e centrada no estudante, que é o sujeito ativo da aprendizagem, tendo o professor como mediador do processo de ensino-aprendizagem. Assim, o curso utiliza estratégias ancoradas em métodos ativos de ensino-aprendizagem, preferencialmente em pequenos grupos, onde a motivação, a problematização, a interdisciplinaridade e a vivência prática no sistema de saúde permitem uma individualização da experiência educacional do aluno.



As estratégias de ensino-aprendizagem adotadas promovem o “aprender a aprender” e privilegiam o desenvolvimento do raciocínio crítico-reflexivo, considerando o conhecimento prévio sobre o tema e a busca de solução para os problemas e situações de saúde que o estudante enfrentará no exercício profissional. Além disso, incentiva o desenvolvimento das habilidades de metacognição e o “aprender fazendo”, por meio da integração teoria-prática, desde o início do curso, nos módulos.

O perfil do profissional a ser formado apresenta relação com a metodologia de ensino aplicada a partir do desenvolvimento das competências previstas nos componentes curriculares. O corpo docente é alvo permanente de um Programa de Formação e Desenvolvimento, e o corpo discente é preparado e estimulado para aprendizagem por meio de metodologias inovadoras. Nesse contexto, o papel do NAPED – Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente e do NED – Núcleo de Experiência Discente são fundamentais.

A Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru, por meio do NAPED e do NED, oferece a formação permanente e continuada sobre os referenciais pedagógicos adotados e elaboração dos planos de ensino. São disponibilizados acompanhamentos pedagógicos individuais e coletivos, para os discentes e docentes, com vistas a aprimorar o uso das metodologias ativas de ensino-aprendizagem, o sistema de avaliação dos estudantes e o próprio currículo.

A proposta curricular de cada curso é orientada para o desenvolvimento das competências profissionais a serem adquiridas pelos estudantes e centrada na aplicação do conhecimento em contraposição à sua simples aquisição. Sendo assim, assume-se que não pode ser desenvolvida utilizando-se apenas metodologias tradicionais. A aquisição e, principalmente, a aplicação do conhecimento não acontece por meio de pura transmissão de informação, mas por meio da interação com o ambiente, possibilitada pela autonomia que é oferecida ao estudante. Apostar nesse modelo é acreditar que a aprendizagem significativa é fundamental e que é um processo ativo, construído, cumulativo, auto orientado e orientado para o desenvolvimento de competências. Acreditamos que esse tipo de aprendizagem promove segurança e autoconfiança entre os estudantes, aspectos emocionais importantes para o futuro profissional.

As estratégias de ensino-aprendizagem utilizadas no curso têm a finalidade de desenvolver um conjunto de competências e habilidades nos estudantes, capazes de transformá-los ao longo do tempo em profissionais capacitados para enfrentar os desafios da realidade de saúde e as modificações da sociedade. Estas estratégias pressupõem o emprego de Metodologias Ativas de Ensino-Aprendizagem que exigem a participação do estudante na busca do conhecimento e do desenvolvimento das competências que se pretende para este profissional. Assim, foca-se desenvolver no estudante a autonomia, curiosidade, espírito científico, metacognição, autogestão de seu aprendizado, responsabilidade, estímulo à construção de sua própria história, respeito à sua bagagem cultural anterior, iniciativa, intuição e capacidade de questionamento.



O professor assume o papel de mediador nesse processo, estruturando cenários de aprendizagem que permitam aos estudantes vivenciar, dar significados e problematizar a prática profissional. Em cada componente curricular, os conteúdos são abordados majoritariamente por meio de metodologias ativas. Problemas que possam ser objetos de investigação científica, relacionados, principalmente, mas não exclusivamente, a doenças prevalentes na comunidade local e nacional, devem ser propostos pelos professores ou pelos estudantes para delineamento de pesquisas.

O processo de ensino e aprendizagem emerge da realidade, passando da transmissão pura e simples do saber para o questionamento e a consequente reelaboração deste saber por meio da interdisciplinaridade e do desenvolvimento de atividades de responsabilidade social.

Neste contexto, as metodologias de ensino utilizadas no desenvolvimento das atividades dos cursos da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru permitem a formação de indivíduos ativos no processo de ensino e aprendizagem, utilizando a interdisciplinaridade, inserção oportuna em projetos de responsabilidade social e atividades culturais, possibilitando a formação de sujeitos autônomos e cidadãos.

O currículo adotado prioriza a complementaridade dos conteúdos e sua conexão. Também se propõe dar significado ao conhecimento, mediante a contextualização, a interdisciplinaridade e incentivo ao raciocínio e a capacidade de aprender e evitando a compartimentalização.

O processo de aprendizagem deve, sempre que possível, ser concretizado a partir da realidade de saúde, por meio da comunidade, das famílias, pacientes reais, casos médicos ou pacientes voluntários padronizados, simulação. Os cenários de aprendizagem devem ser significativos e significantes para os estudantes e produtores de problematização da prática profissional, ou seja, os estudantes devem aprender a partir da problematização de um significado (ação-reflexão- ação). Nesse sentido, os estudantes são corresponsáveis pelo aprendizado e estimulados a terem posturas ativas e interativas. Portanto, a prática profissional deve ser apreendida como estruturante do processo de formação do estudante e, desta forma, constituir-se num referencial orientador diferenciado para as decisões pedagógicas durante todo o curso, inclusive na primeira fase curricular.

Em se tratando de cursos da área de saúde, as atividades curriculares maximizam a inserção dos estudantes na estrutura de serviços de saúde por meio de uma aproximação gradativa de acordo com os diferentes graus de complexidade, garantindo a aprendizagem nos níveis de atenção à saúde, primária, secundária e terciária, disponíveis na rede do SUS. A abordagem dos problemas de saúde é integrada no que se refere aos seus aspectos epidemiológicos, patológicos, clínicos e cirúrgicos. O processo ensino-aprendizado é desenvolvido em variados cenários de práticas profissionais para que os estudantes possam perceber a múltipla causalidade dos processos saúde-doença, tanto individuais como coletivos, e favorecer a compreensão holística do ser humano.



As práticas educacionais devem privilegiar a discussão, o julgamento e a validade das informações, apoiando-se em dados da metodologia científica e da epidemiologia clínica. Com efeito, não se trata de abandonar a transmissão das informações, mas de construir uma nova perspectiva de construção do conhecimento. Nessa nova perspectiva, leva-se em conta o contexto da informação, a proximidade com a realidade de práticas profissionais do futuro médico, a valorização do conhecimento prévio do estudante, as conexões entre os diversos conteúdos e as interações entre os atores do processo de ensino-aprendizagem. O corpo docente deve estimular a participação dos estudantes nos projetos de extensão e de pesquisa, visando contribuir para um ensino crítico, reflexivo e criativo. O processo de “aprender a aprender aprendendo” deve incidir nos momentos curriculares por meio da articulação entre ensino, pesquisa e extensão. A pesquisa fornece elementos educacionais para a atividade de ensino e, ao mesmo tempo, questiona a realidade do mundo.

Nas metodologias de ensino em sala, utilizam-se técnicas e recursos variados, apresentados a seguir:

a) Aprendizagem em pequenos grupos (APG):

Método de aprendizado centrado no estudante e desenvolvido em pequenos grupos, que tem uma situação-problema como elemento disparador do aprendizado e integrador do conhecimento. Representa a estratégia condutora para o alcance dos objetivos educacionais no Eixo Estruturante de Sistemas Orgânicos Integrados, sendo que os problemas discutidos também apresentam interface com os conteúdos trabalhados em outros eixos.

A APG ocorre em sessões tutoriais, em que, na frequência de 2 (duas) vezes por semana, os alunos estipulam objetivos de aprendizagem a partir de situações-problema seguindo passos adaptados do PBL. Essas metas são buscadas no ambiente extraclasse e potencializadas com as tarefas e desafios a serem trabalhados nos outros ambientes: laboratório morfofuncional, ambiente virtual (TICs) e sala de aula (palestras).

Cada grupo tutorial é composto por 8-9 estudantes e o professor assume o papel de mediador do processo de ensino-aprendizagem. A dinâmica do grupo será de acordo com os 9 (nove) passos. Os passos de 1 a 6 ocorrem em uma APG, o passo 7 é desenvolvido em diversos cenários de aprendizagem, tais como biblioteca, laboratórios, comunidade, palestras, entre outros. O passo 9 é desenvolvido em todas as APGs. O tempo de duração do APG é de 3 horas, subdividido em 1h30min para o passo 8 e 1h30min para os passos 1, 2, 3, 4, 5, e 6.

b) Palestras

Exposições dialogadas que privilegiam a participação dos discentes desenvolvidas no formato de aulas, mesas redondas e conferências uni ou multiprofissionais. Os objetivos são introduzir o estudante a uma nova área do conhecimento da qual não detenha conhecimentos prévios e/ou resumir e ordenar



uma área de conhecimento que os estudantes tenham estudado, mas cuja complexidade possa ser esclarecida pela participação de um ou mais especialistas.

c) Práticas Integradas (Laboratório Morfofuncional)

Rodízio de pequenos grupos de alunos em estações previamente planejadas por docentes de várias áreas no âmbito dos Laboratório Morfofuncional Integrado.

d) Plataforma Educacional Digital (TICS)

A ferramenta tecnológica institucional de suporte e integração a este processo é o Padlet®, que permite disponibilizar quadros virtuais dinâmicos e interativos para registro, partilha e guarda dos processos de ensino e aprendizagem das TICs, configurada para funcionar como uma ferramenta de inteligência coletiva. Disponibilizada através de plataformas convencionais e aplicativos móveis, é customizada e ofertada a cada um dos atores do processo de ensino e aprendizagem (alunos, tutores, professores, preceptores), sincronizada com os grupos de interesses e atividades pertinentes. Versátil, pode ser modelada (e remodelada) instantaneamente, criando estratégias únicas de ensino-aprendizagem com diversos conteúdos e atividades, organizando a equipe em grupos, fóruns de discussão e uma ampla diversidade de atividades educacionais, permitindo feedback personalizado a cada aluno (incluindo a ferramenta portfólio on-line) valorizando as diferenças individuais.

f) Aprendizagem Baseada em Equipes (TBL)

Estratégia dirigida para o desenvolvimento do domínio cognitivo, focalizada na resolução de problemas e na aprendizagem colaborativa entre participantes de pequenos grupos, que permite desenvolver: (1) formação e gerenciamento do grupo; (2) responsabilidade dos estudantes pelo seu trabalho individual e em grupo; (3) promoção da aprendizagem e desenvolvimento da equipe pelo seu trabalho em grupo e (4) apresentação de devolutivas e informações a respeito do desempenho do aluno efetivando a oportuna correção das distorções observadas, bem como suas conquistas realizadas.

A organização de uma atividade de ensino-aprendizagem, no formato de TBL, prevê a constituição de equipes de cinco a sete participantes. O melhor formato da sala deve distribuir as mesas de tal modo que todos consigam ver a projeção de seus respectivos lugares. O TBL é dividido, didaticamente, em três momentos: (1) momento I ou de preparação de material (contexto/cenário) e estudo/análise desse material pelos participantes; (2) momento II de verificação do conhecimento prévio (teste individual e em equipe), levantamento de dúvidas e feedback e (3) momento III de aplicação dos conceitos.



No Momento I, são enviados/entregues aos participantes os materiais preparados pelos autores do curso ou da atividade estimulando assim a busca de informações/conteúdos, de forma autônoma, a partir de uma situação. Esta busca pode acontecer de forma presencial ou à distância.

O Momento II chamado de compromisso compartilhado, acontece sempre presencialmente e envolve quatro etapas. A primeira é a execução do teste individual. Os participantes verificam seu conhecimento prévio por meio de um teste de múltipla escolha com 10 a 15 questões, os quais devem necessariamente requerer mais do que a memorização de fatos/teorias e apresentar um grau de dificuldade para a tomada de decisão e resolução de problemas que seja motivador. Após o término do teste individual, a segunda etapa consiste na consolidação e discussão dos resultados individuais para cada questão, buscando um consenso na equipe que deve responder o mesmo teste. Neste momento os participantes são estimulados a desenvolverem habilidades de comunicação e negociação. As trocas entre os participantes favorecem o reconhecimento das potencialidades e fragilidades, individuais, de modo que cada participante encontre nessa análise um sentido para ampliar sua participação e contribuição com a equipe. Para a realização das duas primeiras etapas, espera-se do participante o compromisso e a responsabilidade em relação à análise do material preparado, que permitirá sua contribuição contextualizada e efetiva na equipe. O confronto entre os resultados do teste individual e os da equipe visa destacar o valor do conhecimento do outro, a possibilidade de construção coletiva de conhecimento e a adição de resultados pelo compartilhamento dos saberes que cada indivíduo da equipe traz. A terceira etapa consiste no levantamento, em grupo, das explicações que cada equipe construiu para escolher suas respostas no teste, as dúvidas e os questionamentos em relação ao que foi apresentado como sendo a melhor alternativa de resposta. A quarta etapa representa o feedback e os esclarecimentos de um especialista no assunto, presencial ou a distância.

O Momento III tem como objetivo a aplicação dos conteúdos trabalhados nos dois momentos anteriores, por meio da proposição de tarefas desafiadoras às equipes, que reflitam a aplicação desses conteúdos em uma situação real ou simulada. Frente à tarefa de aplicação, as equipes devem formular questões para buscar informações que permitam aprofundar, ainda mais, a aplicação, análise, síntese e avaliação na tomada de decisão. As buscas realizadas são analisadas pelas equipes no próximo encontro presencial ou à distância, construindo uma intervenção fundamentada.

g) Problemática

Método que pressupõe uma investigação direta da realidade, num esforço de construção de uma efetiva compreensão dessa mesma realidade. Da mesma forma que a APG, é a problematização é desenvolvida em etapas a partir do Arco de Magueres. Ao completar o Arco de Magueres, o estudante pode exercitar a dialética de ação-reflexão-ação, tendo sempre como ponto de partida a realidade social. Após o estudo de um problema, podem surgir novos desdobramentos, exigindo a



interdisciplinaridade para sua solução, o desenvolvimento do pensamento crítico e a responsabilidade do estudante pela própria aprendizagem.

No entanto, para a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru está evidenciado que o emprego de metodologias educacionais disruptivas e inovadoras dependem em primeiro lugar da participação de seu docente o qual necessita do apoio institucional para sua preparação. Neste contexto, instituiu o Programa de Formação e Desenvolvimento Docente, por meio do qual várias oficinas com a temática Metodologias Ativas são ofertadas, e ainda estão previstas outras para que os professores do curso intensifiquem uma vivência, desenvolvendo expertise nos métodos ativos mais consagrados na literatura de Educação.

3.15 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

O perfil profissional do egresso é fruto das competências expressas na Diretriz Curricular Nacional ou no Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia e também é fruto das competências institucionais definidas no Grupo Afya Educacional, competências da Escola ou área de formação, e competências específicas do curso.

A Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru propõe uma formação acadêmica humanista, ao mesmo tempo, especializada nos conteúdos e práticas da área da formação tem-se, assim um egresso que consegue dar conta da complexidade dos cenários global, regional, e local, atuando de forma empreendedora e propondo soluções que atendam aos desafios de seu mercado de atuação. Os egressos dos cursos deverão estar aptos, portanto, para investirem em sua formação, de forma permanente, mantendo a capacidade de continuar aprendendo para responder às contínuas mudanças da sociedade atual, sempre se posicionando de forma criativa e crítica. Os egressos deverão, também, desenvolver a capacidade de resolver problemas, tomando decisões estratégicas e exercitando a habilidade de adaptar-se e de agir de forma inovadora diante de novas situações.

Os projetos dos cursos de graduação definirão as competências e habilidades que deverão fazer parte do perfil profissional dos egressos dos cursos, a saber:

- Sólida formação geral-profissional, pautada por princípios ético-político e técnico-científico, voltada para a complexidade das relações e das demandas humanas e sociais.
- Entendimento de que a formação profissional é um processo contínuo de construção de competências, que demanda aperfeiçoamento e atualização permanentes através da educação continuada.



- Compreensão da profissão como uma forma de inserção e intervenção na sociedade globalizada, tendo por base a comunidade regional.
- Atuação profissional responsável, crítica e criativa, atualizada e respeitosa em relação às questões sociais e ambientais, com vistas à identificação e à resolução de problemas.
- Capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado dos recursos médicos-científicos, considerando eficácia e custo efetividade da força de trabalho, de medicamento, e de procedimentos e de práticas.
- Disponibilidade e competência para o exercício da interdisciplinaridade e para a atuação em equipes multiprofissionais, resguardada a autonomia profissional.
- Capacidade de pensar e aportar seu conhecimento no conhecimento disponível de maneira crítica, pessoa e consciente.
- Capacidade de utilizar conhecimentos científicos e tecnológicos existentes e disponíveis e de produzir novos conhecimentos, deles derivando condutas pessoais e profissionais, justas e éticas.
- Capacidade de autoanálise tendo em vista o aprimoramento de seu conhecimento e das suas relações interpessoais.
- Ter uma visão social do papel médico e disposição para engajar-se em atividades de política e de planejamento em saúde.
- Capacidade para utilizar recursos semióticos e terapêuticos contemporâneos, hierarquizados por nível de atenção integral à saúde no primeiro, segundo e terceiro níveis de atenção.
- Dominar os conhecimentos científicos básico da natureza biopsicoemocional subjacente à prática educativa.
- Capacidade de administração e gerenciamento tanto da força de trabalho, recursos físicos, materiais e de informação, serem gestores, empreendedores ou líderes de equipe de saúde.

Os objetivos dos cursos foram delineados tendo em vista a formação do profissional, respeitando a pluralidade cultural e a valorização da diversidade própria do ser humano de acordo com as diretrizes curriculares nacionais.

Os cursos da área de saúde propõem formar um profissional competente, que contribua para a melhoria da saúde da população e do SUS, apto a desenvolver ações de promoção da saúde e assistência médica de qualidade, nas dimensões preventiva, curativa e de reabilitação. A formação do profissional será orientada por princípios éticos e humanistas e pela noção de cuidado nas práticas de saúde, apoiando na reconstrução de inter-subjetividades e na tecnologia. Além da competência técnica para o cuidado, com conhecimentos básicos nas áreas da Saúde Coletiva, Saúde da Família, Saúde do Adulto, do Idoso, da Mulher e da Criança, esse profissional deverá desenvolver habilidades de comunicação, liderança e trabalho em equipe, capacidade crítica, raciocínio científico, compromisso com a vida e com a construção do sistema de saúde, no território onde se insere o curso.



Cada curso apresenta em seu PPC o mapa de competências que expressa o perfil profissional do seu egresso. Essas competências colaboram na construção do perfil profissional do egresso definido para o curso. O curso forma profissionais para atuação em âmbito nacional, mas privilegia nas discussões e exemplos tratados em classe situações e necessidades locais e regionais. Como forma de garantir a inclusão de demandas emergentes do mundo do trabalho, o curso apoia-se na revisão constante de seus Planos de Ensino, bem como em suas características de flexibilidade, garantidas com a oferta de disciplinas Optativas.

De modo geral, o perfil do Egresso da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru é assim delineado:

- exercem a cidadania com autonomia;
- são empreendedores da própria carreira;
- pautam suas ações em critérios éticos e humanísticos;
- têm visão ampla e crítica da realidade e almejam, por meio do seu trabalho, o desenvolvimento pessoal, profissional e a transformação da sociedade;
- são capazes de superar os desafios em situações que se renovam, tanto no exercício profissional quanto na produção do conhecimento;
- valorizam a pesquisa/investigação científica, cultural e tecnológica, com vistas a uma ação transformadora da realidade e ao efetivo compromisso com um modelo sustentável de desenvolvimento;
- reconheçam e usem estratégias voltadas para o desenvolvimento, inovação e competitividade de modo que sejam inseridos no mercado de trabalho;
- são profissionais que buscam, de modo contínuo, o aperfeiçoamento de suas competências para lidar com os desafios que se renovam no cenário contemporâneo.

A Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru empenha-se para que os egressos de todos os cursos desenvolvam as habilidades básicas de:

- construir, generalizar e difundir conhecimentos, de modo que atue como agente multiplicador;
- planejar-se, organizar-se, estabelecer métodos próprios e gerenciar seu tempo e espaço de trabalho;
- trabalhar em equipes multidisciplinares;
- pensar estrategicamente e contribuir para a introdução de modificações estruturais no processo de trabalho;
- atuar criticamente, compreendendo seu papel na estrutura organizativa;



- saber utilizar a informática e outros recursos tecnológicos como auxiliares da aprendizagem e do trabalho, buscando soluções baseadas na tecnologia que permitam melhor executar as tarefas nesses campos;
- compreender os fenômenos de forma interdisciplinar e criticá-los nos aspectos sociais, econômicos, culturais e políticos do País, fundamentais ao exercício da cidadania e da profissão;
- ser capaz de identificar, definir e formular questões de investigação científica, vinculando-as a escolhas metodológicas que definam projetos de pesquisa;
- vincular o exercício profissional ao desenvolvimento regional;
- inserir-se na comunidade em que vive de forma ampla, contribuindo para a melhoria dos indicadores econômicos, políticos, sociais e ambientais vigentes;
- manter-se propenso à educação continuada ou permanente, sendo sua prática profissional também fonte de produção de conhecimento.

Compreendendo que não basta definir o perfil profissional de seu egresso sem as necessárias evidências relativas à evolução de sua carreira no mercado de trabalho e à satisfação do aluno nessa trajetória, a Instituição conta com pesquisas anuais, que permitem uma avaliação contínua e sistemática da Instituição no que tange à satisfação, ao acompanhamento e ao monitoramento profissional dos concluintes. São acompanhados os resultados dos egressos em relação a sua atuação profissional, taxas de empregabilidade, evolução da carreira e salarial. Essas informações servem de insumo para o planejamento acadêmico e para a avaliação da eficácia dos cursos em relação à empregabilidade.

O perfil profissional de cada carreira está consubstanciado no Projeto Pedagógico de cada curso. Entretanto, é oportuno esclarecer que, de forma genérica, a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru adota o entendimento de que o ensino de graduação tem caráter genérico e pluralista. Considerando que a base da atuação profissional está assentada em conhecimentos fundamentais das diversas áreas do saber, adotamos os seguintes parâmetros:

- Os cursos de graduação buscam propiciar a oferta de referenciais teórico-básicos que possibilitem o trâmite em múltiplas direções, instrumentalizando o indivíduo para atuar de forma criativa em situações imprevisíveis;
- A graduação adota uma perspectiva de uma profissionalização especializada. Há que propiciar a aquisição de competências de longo prazo, o domínio de métodos analíticos, de múltiplos códigos e linguagens, enfim, uma qualificação intelectual de natureza suficientemente ampla para construir, por sua vez, base sólida para aquisição contínua e eficiente de conhecimentos específicos.



Assim, a aquisição de conhecimentos deve ir além da aplicação imediata, impulsionando o sujeito, em sua dimensão individual e social, a criar e responder a desafios. Em vez de ser apenas o usuário, deve ser capaz de gerar e aperfeiçoar tecnologias. Torna-se necessário desenvolver a habilidade de aprender e recriar permanentemente, retomando o sentido de uma educação continuada.

Para atender a essa exigência, a graduação necessita evitar ser apenas o espaço da transmissão e da aquisição de informações para transformar-se no locus de construção/produção do conhecimento, em que o aluno atue como sujeito da aprendizagem, inserido no contexto social que, na Instituição, privilegia o caráter da regionalidade.

Na formação do graduando, a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru considera como fundamentais a criação e o desenvolvimento das seguintes habilidades e competências gerais, essenciais para assegurar ao egresso autonomia intelectual, capacidade de aprendizagem continuada, atuação ética e sintonia com as necessidades do país:

- conduta pautada pela ética e preocupação com as questões sociais e ambientais;
- capacidade de atuar de forma crítica, autônoma e criativa;
- atuação propositiva na busca de soluções para as questões apresentadas pela sociedade;
- capacidade de comunicação e expressão em múltiplos códigos e linguagens, em particular na língua portuguesa;
- capacidade de diagnosticar, analisar e contextualizar problemas;
- busca de constante aprimoramento científico e técnico a partir da capacidade de articular elementos empíricos e conceituais inerentes ao conhecimento;
- domínio de técnicas essenciais à produção e aplicação do conhecimento;
- trabalho integrado e contributivo em equipes transdisciplinares.

3.16 DESENVOLVIMENTO DE MATERIAIS PEDAGÓGICOS

O desenvolvimento de materiais pedagógicos para o atendimento aos acadêmicos, professores, coordenadores de curso e de setores técnico-administrativos da Instituição objetiva garantir a qualidade e o acesso permanente às atividades-fim de ensino, pesquisa/investigação e extensão, além de dar suporte às ações acadêmicas, em geral. Para o acompanhamento e a avaliação dos elementos constituintes dos Projetos Pedagógicos Curriculares dos Cursos de Graduação, a Instituição produz materiais pedagógicos, tais como normas, formulários de avaliação, manuais diversos e pesquisas. Enfim, as atividades de extensão, de pesquisa, de pós-graduação e as pesquisas avaliativas – autoavaliação institucional e ensino-aprendizagem, bem como as Atividades Complementares e os



grandes eventos acadêmicos realizados – demandam a necessidade de serem feitos acompanhamentos por materiais didáticos para registro e controle. A prospecção para mais cinco anos é o aumento gradual, contínuo e crescente aumento de produção necessária para o atendimento dessas necessidades didático-pedagógicas.

3.17 INCORPORAÇÃO DE AVANÇOS TECNOLÓGICOS

As mudanças na sociedade do conhecimento estão redefinindo o papel da educação superior. As instituições que resistirem não sobreviverão por muito tempo. Porém, aquelas que aproveitarem as oportunidades geradas pelas necessidades da economia da informação e do conhecimento terão grandes possibilidades, não só de expansão, mas também de contribuir com o desenvolvimento do país.

Outra questão relevante para a sociedade brasileira é a chamada “divisão digital”: o marco que divide as pessoas que têm acesso à tecnologia da informação das que não têm acesso. A “divisão digital” existe inclusive na educação superior, entre docentes e alunos. Alheios aos avanços da tecnologia e seu impacto sobre a formação profissional, a maioria dos docentes ainda não se deu conta de que o modelo de aulas que eles vêm repetindo, ano após ano, está com os dias contados. Isso, por várias razões: mudanças no ambiente de trabalho, as novas habilidades cognitivas da geração Internet e as facilidades de acesso à informação. A sociedade da informação introduziu importantes mudanças no ambiente de trabalho, que exigem a reformulação do conteúdo e do processo de ensino-aprendizagem.

Além disso, a chamada “geração Internet” possui habilidades cognitivas que a tornam incapaz de aceitar as aulas tradicionais. É uma geração que aprendeu a utilizar a tecnologia através de tentativa e erro. Foi exposta a um ambiente multimídia desde o nascimento, desenvolvendo importantes habilidades audiovisuais de aprendizagem. Estes jovens, com facilidade, desenvolvem trabalhos acadêmicos ao computador, ouvindo música e mantendo simultaneamente conversas em paralelo através do sistema de mensagens instantâneas. É uma geração com impressionante capacidade multitarefa. Quer aprender experimentando, discutindo com pares, buscando informações complementares, colocando criatividade em suas tarefas, sendo desafiada a descobrir soluções. Não aceita a passividade das aulas tradicionais e adora o ambiente de e-learning.

Atualmente, com poucos cliques, tem-se acesso à informação através da Internet: bibliotecas on-line, periódicos on-line, obras de museus, clássicos da literatura, só para citar alguns. Assim, as aulas destinadas a transmitir informação estão ultrapassadas para o contexto atual. Os cursos têm que



dedicar-se a desenvolver o conhecimento. A diferença entre informação e conhecimento é sutil, porém importante. Conhecimento é o significado que se extrai da informação, é a interpretação.

Usualmente, o conhecimento é desenvolvido através de um processo interativo, através da discussão com pares ou desenvolvendo uma análise crítica da informação. Para desenvolver o conhecimento é necessário um ambiente de aprendizagem muito mais rico e diversificado do que o utilizado para simples transmissão de informação.

Quanto ao processo de ensino-aprendizagem, é inútil adotar estratégias que tornem um pouco mais eficazes as aulas tradicionais. Ao ver inúmeras instituições adotando essa estratégia, vale lembrar uma famosa frase de Peter Druker: “Nada pode ser mais ineficaz do que investir para aprimorar a eficiência de um processo inadequado”.

O processo de ensino-aprendizagem deve diminuir o tempo passivo dos alunos em sala de aula, substituindo parte desse tempo por atividades práticas, executadas pelos alunos em um ambiente virtual, similar ao que encontrará no seu futuro ambiente de trabalho.

Nesse novo ambiente de ensino-aprendizagem, o professor terá uma atividade muito mais gratificante, mais criativa, propondo trabalhos para os alunos, lançando desafios, suscitando debates e, sobretudo, guiando, orientando, esclarecendo dúvidas.

É preciso que os docentes percebam que este caminho vem sendo trilhado pela sociedade do conhecimento, pelos avanços tecnológicos. A mudança que se faz necessária é de revisão do conteúdo dos cursos, é de definição das novas habilidades e competências que devem ser desenvolvidas para o exercício profissional.

Nenhuma Instituição conseguirá implantar as necessárias mudanças sem a adesão da maioria do seu corpo docente. Para aquelas que se adequarem à nova realidade, o futuro reserva interessantes possibilidades de expansão, pois a sociedade do conhecimento requer que o profissional se dedique à aprendizagem continuada. Essa expansão certamente se dará com a criação de novos produtos e serviços educacionais, utilizando novos espaços de aprendizagem.

É possível afirmar, portanto, que o uso das tecnologias de informação e de comunicações favorece a geração de novos conhecimentos. A Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru propõe nos seus projetos pedagógicos dos cursos uma série de estratégias com objetivo de manter um permanente aprimoramento da qualidade do ensino, atendendo as diretrizes estabelecidas nacionalmente apontando os avanços como fatores que podem influenciar no processo de aprendizagem e no ambiente acadêmico.



Novos modelos educacionais devem ser criados ou incorporados, visando não apenas realizar pesquisas na aplicação de novas tecnologias na educação presencial, mas também desenvolver programas interativos à distância na graduação, pós-graduação e extensão. Projetos e programas que envolvem a utilização de ambientes virtuais que facilitam o processo de ensino-aprendizagem, bem como o fortalecimento as ações da Instituição.

O aluno será estimulado, portanto, a conhecer tecnologias, recursos e ferramentas interativas de comunicação e informação aplicadas à sua área de atuação profissional; desenvolver pesquisa por intermédio das tecnologias de busca interativa em rede; saber onde encontrar as informações que necessita para a complementação de seu trabalho e iniciação à pesquisa; utilizar sistemas e Tecnologias de Ensino a Distância (e-learning) para aprimoramento de sua aprendizagem presencial; utilizar os mais avançados recursos tecnológicos para a elaboração prática de trabalhos, projetos, produtos, relacionados a sua área de atuação.

Os processos tecnológicos pretendidos pela Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru diferem de produtos da Ciência Aplicada prontos e acabados, são considerados no sentido de apreender a interferência que exercem tais processos. A Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru entende que as Tecnologias de Informação e Comunicação no Processo de Ensino e Aprendizagem são recursos didáticos constituídos por diferentes mídias e tecnologias, síncronas e assíncronas, tais como ambientes virtuais e suas ferramentas, redes sociais e suas ferramentas, fóruns eletrônicos, blogs, chats, tecnologias de telefonia, teleconferências, videoconferências, TV convencional, TV digital e interativa, rádio, programas específicos de computadores (softwares), objetos de aprendizagem, conteúdos disponibilizados em suportes tradicionais (livros) ou em suportes eletrônicos (CD, DVD, Memória Flash etc.), entre outros.

Com base neste contexto a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru considera a importância da tecnologia nos processos de ensino sendo vista como um meio buscando ampliar, analisar e vivenciar a prática do professor em sala de aula com o objetivo de despertar o interesse do aluno pelo conhecimento científico.

Para concretização deste objetivo, a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru implantará o projeto de institucionalização do uso de tecnologias de informação e comunicação, difundindo e incorporando os avanços tecnológicos no ensino, trabalhando uma mudança de postura e resistências, abordando a produção, disponibilização e divulgação de recursos didáticos midiáticos entre os docentes, tendo como suporte os professores que possuem maior experiência.

O Portal Acadêmico contempla, também, a interface direcionada aos colaboradores de cursos, que possibilita o gerenciamento para o acompanhamento do trabalho realizado pelos professores.



A Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru, em atendimento às suas exigências e com o objetivo de formar um profissional de qualidade, investe sistematicamente em Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs). Considerada um dos pilares nos processos de ensino e aprendizagem, mobiliza compreensões, saberes e habilidades específicas de diversos campos do conhecimento. Norteada em teorias de aprendizagem significativa, trabalha os conhecimentos de maneira relacionada aos aspectos pedagógicos e de conteúdo.

O nível de integração utilizado nas TICs pela Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru pode ser aplicado tanto em tecnologias consideradas analógicas quanto às digitais, onde a integração referida está no uso das tecnologias para o desenvolvimento conceitual, procedimental e resolução de problemas. As ações são estruturadas na tríplice integração proposta por Punya Mishra e Mathew Koehler (2006), definindo o “TPACK” (Technological Pedagogical Content Knowledge), que integra tecnologia, conteúdo e aspectos pedagógicos, destinados a preparar estudantes para pensar e aprender com as tecnologias digitais.

Consideramos como áreas primárias o Conhecimento Pedagógico, o Conhecimento do Conteúdo e o Conhecimento Tecnológico, que se encontram (relacionam), criando novas frentes de conhecimento: o Conhecimento Pedagógico-Tecnológico (capacidade de ensinar determinado conteúdo curricular), o Conhecimento de Conteúdo Tecnológico (seleção de determinados recursos tecnológicos para ensinar um conteúdo) e o Conhecimento Pedagógico do Conteúdo (compreender como ensino e aprendizagem mudam sob determinadas tecnologias – união dos conhecimentos da área com a teoria da aprendizagem e metodologias pedagógicas que visem o entendimento do conteúdo lecionado). Do ponto de intersecção dos três corpos de conhecimento supracitados é o que se pode denominar Conhecimento Pedagógico do Conteúdo Tecnológico (TPACK). Desta maneira, a definição da melhor estratégia em TICs pela Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru abrange a seleção do recurso tecnológico que melhor explicará o conteúdo, levando em conta a metodologia a ser utilizada, a faixa etária dos estudantes e o contexto educacional no qual está inserido.

Vinculando processos de avaliação diagnóstica, formativa e somativa, a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru busca continuamente garantir a eficiência e eficácia do sistema de avaliação tendo, como resultado final, a excelência do processo ensino-aprendizagem. Como recursos disponíveis, a IES possui um portal com informações institucionais, intranet, notícias, links, suporte, disponibilização de documentos, resoluções, dentre outras.

A ferramenta tecnológica institucional de suporte e integração a este processo é o Padlet, que permite disponibilizar quadros virtuais dinâmicos e interativos para registro, partilha e guarda dos processos de ensino e aprendizagem das TICs, configurada para funcionar como uma ferramenta de inteligência coletiva. Disponibilizada através de plataformas convencionais e aplicativos móveis, é customizada e ofertada a cada um dos atores do processo de ensino e aprendizagem (alunos, tutores, professores,



preceptores), sincronizada com os grupos de interesses e atividades pertinentes. Versátil, pode ser modelada (e remodelada) instantaneamente, criando estratégias únicas de ensino-aprendizagem com diversos conteúdos e atividades, organizando a equipe em grupos, fóruns de discussão e uma ampla diversidade de atividades educacionais, permitindo feedback personalizado a cada aluno (incluindo a ferramenta portfólio on-line) valorizando as diferenças individuais.

Cada semestre é planejado, envolvendo a disponibilização de conteúdos e atividades interativas no ambiente virtual de aprendizagem, relativas aos principais eixos e temas transversais do curso, com vistas à diversificação, aprofundamento e fixação dos conteúdos trabalhados nas atividades presenciais. A constituição desse campo é tarefa complexa, pois exige o reconhecimento da mídia como outro lugar do saber, que condiciona e influencia, juntamente com a IES e outras agências de socialização, o processo de formação de todos os atores, incluindo os alunos.

A ferramenta de inteligência coletiva (Padlet) permite integrar diversas modalidades de ofertas de processos de ensino e aprendizagem, estruturados em diversos produtos de multimeios, como vídeos, podcasts, imagens, textos, casos clínicos complexos, ferramentas de quiz on-line, etc. Permite também que o aluno, ao ser protagonista desta iniciativa, também possa publicar, comentar, avaliar as iniciativas a qualquer momento, caracterizando ações verdadeiramente comunicativas. Na comunicação não há sujeitos passivos. Os sujeitos co-intencionados ao objeto de seu pensar se comunicam seu conteúdo.

Como perspectivas futuras breves, a utilização sistemática de Testes Adaptativos Computadorizados (CAT) baseados na Teoria de Resposta ao Item (TRI) pela Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru permitirá conhecer as múltiplas habilidades do graduando em medicina em testes educacionais. As lacunas encontradas, por sua vez, poderão ser compreendidas de maneira instantânea e grande parte das soluções prontamente encaminhadas através das TICs, de maneira individualizada.

A Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru conta com uma infraestrutura de rede de ponta, que garante maior velocidade e disponibilidade no compartilhamento e transmissão de dados. Desta forma, visando a manutenção e segurança destes equipamentos, conta com um sistema de gerenciamento e redundância de Nobreaks.

Toda a Instituição possui cobertura de sinal Wi-fi de alta velocidade para os alunos e professores aos quais são controlados por usuário e senha, para pesquisas e fins didáticos.

Os professores também têm total acesso a diversas tecnologias; as TICs utilizadas para auxílio ao professor em sala de aula são representadas por Data Show, Computador, Notebook, Sala de Metodologia-Ativa (Sala Invertida), Laboratório de Informática, Mesa de Som, Microfones e Caixas de Som e Lousas Interativas.



Todos os conceitos mais relevantes que compreendem nossa sociedade passam de uma forma ou de outra, pela comunicação. Inclusive o próprio conceito de sociedade. Foi por causa da necessidade de mostrar ao próximo suas ideias e seu planejamento que a palavra foi criada.

A comunicação, tanto externa quanto interna, está a serviço das normas, da viabilização dos objetivos e das metas estabelecidas pela Instituição, pois tem o papel de compartilhar uma visão convincente, integrar e promover o alinhamento da informação e criar um clima adequado na organização. Possui também o importante papel de transmitir determinado conteúdo para aqueles que não convivem no ambiente interno da instituição.

Neste sentido, em seu processo de comunicação com a sociedade, a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru dispõe de diversos canais de comunicação que, além de informar, objetivam manter uma imagem positiva perante os quais se relaciona. Além do telefone e e-mail, no site Institucional a sociedade pode interagir por meio de links específicos. Esta última é disponibilizada também internamente por meio de canais físicos de comunicação espalhados pelo campus, bem como quadros de avisos fixos e móveis.

Considerando que a inovação tecnológica refere-se ao processo de invenção, adaptação, mudança ou evolução da atual tecnologia, para melhorar e facilitar a vida ou o trabalho das pessoas, em termos de avanços tecnológicos, a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru, incorpora recursos na sua oferta educacional por meio de ações, tais como:

- I. Sistema de Gerenciamento de Bibliotecas, possibilitando consulta, reserva, empréstimo, devolução e renovação eletrônica e otimizando o tempo de alunos e professores;
- II. Sistema de intranet, que disponibiliza diversos serviços aos colaboradores, para gerenciamento de pessoal, de contatos, do calendário, de políticas, de acesso a informações, etc.;
- III. Portal do Aluno, com tecnologia responsiva, concentra todos os serviços em um único lugar, que pode ser acessado de qualquer equipamento com acesso à Internet;
- IV. Portal do Professor, o qual possibilita os registros on-line de presença e resultados de avaliações, em qualquer equipamento com acesso à Internet;
- V. Sistema Acadêmico, que envolve demandas de cunho pedagógico-administrativo, administrativo e financeiro, desenvolvido pela Instituição, é avaliado e aperfeiçoado periodicamente e aperfeiçoado, para atender a novas demandas;
- VI. Laboratórios especializados e atualizados com as últimas versões de software;
- VII. Disponibilização de recursos tecnológicos para o atendimento educacional especializado, tais como, teclado em Braille e Dosvox, que permitem a transcrição da tela do sistema operacional, entre outros; e



- VIII. realização de webconferências, envolvendo outras instituições e cursos do Grupo Afya Educacional, como realização de palestras, capacitações, aulas magnas, relatos de experiências, entre outras atividades envolvendo outras instituições e cursos do Grupo Afya Educacional.

3.18 EXTRAORDINÁRIO APROVEITAMENTO DE ESTUDOS E COMPETÊNCIAS DESENVOLVIDAS NO TRABALHO

De acordo com o estabelecido pela Lei nº 9394/96 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, o aproveitamento de estudos diz respeito à abreviação da Duração do Curso, mediante a eliminação de disciplinas (ou de parte delas) da estrutura curricular, na correlação com atividades já desenvolvidas ou em desenvolvimento pelo aluno. Tal indicação é dirigida ao aluno que tenha experiências anteriores relevantes no todo ou em parte; que se apresente como autodidata e queira submeter-se a exames de suficiência e demonstre desempenho acadêmico extraordinário (conforme explicitação do princípio de flexibilização da LDB).

O Regimento Geral estabelece que “os estudantes que tenham extraordinário aproveitamento nos estudos ou possuam conhecimento dos conteúdos programáticos, demonstrados por meio de provas e de outros instrumentos de avaliação específicos, aplicados por banca examinadora especial, poderão ter abreviada a duração de seus Cursos e Programas”.

Dispõe a norma regimental que “as matérias correspondentes ao currículo de qualquer curso superior, estudadas com aproveitamento em Instituição de Ensino Superior devidamente credenciada, disciplinas ou quaisquer componentes curriculares cursados com aproveitamento e frequência, com equivalência de conteúdos e carga horária, serão aproveitadas pela Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru, obedecidos os parâmetros definidos em regulamento e legislação, atribuindo-se as notas, conceitos e carga horária obtidas pelo estudante no curso de origem”.

3.19 PROGRAMA DE MONITORIA

Consoante com o disposto no Artigo 84 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9394 de 20 de dezembro de 1996), que trata da monitoria realizada pelos discentes do Ensino Superior, a Instituição oferece, semestralmente, vagas aos discentes que apresentem excelência acadêmica, para



que possam atuar como monitores em tarefas de apoio ao ensino e pesquisa realizados pelos docentes da instituição.

O Programa de Monitoria visa estimular nos discentes participantes a iniciação à docência e possibilitar o aprofundamento de conhecimentos teóricos e práticos, além de favorecer o clima de cooperação mútua entre os estudantes, bem como a interação e cooperação entre docente e estudante. Destaca-se que o Programa de Monitoria ocorre de forma transversal a todos os cursos ofertados pela Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru.

Promove-se a captação de estudantes que auxiliam docentes no desenvolvimento das atividades relacionadas ao ensino de graduação e insere-se o estudante monitor em um papel ativo em sala de aula criando-se oportunidades para o estudante monitor de aprofundar seus conhecimentos teóricos e práticos na disciplina de sua escolha. Essa ação ocorre sempre sob orientação e supervisão do docente responsável pela disciplina.

Os estudantes interessados em participar do processo de seleção do Programa de Monitoria Voluntária devem se inscrever em conformidade com o edital semestral, selecionando a(s) disciplina(s) de sua preferência, considerando turno de oferta da disciplina e unidades de ensino. São elegíveis os estudantes que tenham cursado com sucesso a disciplina em semestres anteriores e tenham obtido média igual ou superior a 7,0 (sete), prevalecendo a média de aprovação mais elevada, no caso de haver mais de um estudante objetivando atuar como monitor de uma mesma disciplina, turno e unidade de ensino.

Se aprovado o estudante apresenta um Plano de Atividades de Monitoria a ser desenvolvido durante o semestre, acompanhado pelo docente responsável pela disciplina em questão, sendo todas essas etapas descritas e institucionalizadas no Regulamento de Monitoria Voluntária, e sua operação registrada em ambiente específico.

As atividades desenvolvidas pelo Estudante Monitor e pelo docente da disciplina objeto de Monitoria podem assumir diferentes formas conforme descrito no Regulamento do Programa de Monitoria, sendo terminantemente vedado ao Estudante Monitor cumprir atividades estritamente inerentes às funções docentes.

Ao final do semestre, o Estudante Monitor elabora o Relatório Final de Monitoria, e o submete ao docente para análise. Tendo seu Relatório Final aprovado, o Estudante Monitor recebe um certificado de cumprimento da Monitoria Voluntária constando sua carga horária, que pode ser validada como Atividades Complementares.

Com o Programa de Monitoria, busca-se contribuir para o desenvolvimento e aprimoramento dos estudantes que apresentem destacado desempenho acadêmico e vocação docente, de modo a torná-



los mais preparados para o ingresso no mercado de trabalho, em que terão de vivenciar diversas situações de interação e necessitarão agregar aprendizagens múltiplas para realizá-las da melhor forma.

3.20 PROGRAMA DE NIVELAMENTO

Dentre as políticas de apoio à aprendizagem desenvolvidas pela Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru está a oferta de cursos de nivelamento aos estudantes ingressantes. Esses cursos podem ser realizados por qualquer aluno da Graduação da instituição; são gratuitos, podem ser ofertados em modalidade presencial ou em EaD e computam horas de atividade complementar.

Tais cursos objetivam qualificar a permanência, diminuindo os déficits na aprendizagem de conteúdos relativos à Educação Básica necessários para o acompanhamento do curso no Ensino Superior. Espera-se dar condições para que o ingressante permaneça no curso escolhido disponibilizando conteúdos muitas vezes não estudados ou já esquecidos e que são necessários para a compreensão e desenvolvimento da sua formação no Ensino Superior.

Desta forma, busca-se diminuir as dificuldades ao proporcionar-se apoio ao estudante nas áreas de formação básica, e promover-se o desenvolvimento de conteúdos e habilidades relativos a esses conhecimentos que contenham interface com as disciplinas do curso escolhido.

Ainda no que compete ao acolhimento e focado na questão de permanência do estudante, cursos de nivelamento são extracurriculares e contemplam conteúdos de Língua Portuguesa, Nova Ortografia, Raciocínio Lógico, com propósito de revisar conteúdos e resgatar competências de ensino médio, permitindo ao estudante retomar conhecimentos chave para a sua evolução e desenvolvimento acadêmico.

Além dos cursos de Nivelamento, a Instituição oferece um leque de cursos de apoio ao estudante cujo objetivo é desenvolver habilidades de estudo e favorecer o desempenho dos acadêmicos. Destaca-se que o Programa de Nivelamento ocorre de forma transversal a todos os cursos ofertados pela Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru.



3.21 ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO TRABALHO DOCENTE

O acompanhamento e a avaliação do planejamento e execução do trabalho docente iniciam-se no processo de recrutamento e têm continuidade, a partir de avaliação periódica de desempenho, como segue:

- I. processo de seleção e integração do docente, com avaliação de perfil considerando as competências técnico-científicas, didático pedagógicas e político-relacionais;
- II. capacitação em EaD sobre as diretrizes político-pedagógicas da Instituição;
- III. capacitação para conhecimento do Código de Ética da Instituição;
- IV. acompanhamento dos planos de ensino e orientação na dinâmica do cotidiano, realizado pelas coordenações;
- V. análise das avaliações de desempenho docente, realizada semestralmente por alunos e coordenações;
- VI. devolução de avaliações ao docente, com o estabelecimento de metas de melhorias;
- VII. programas de capacitação docente, promovido pelo NAPED;
- VIII. reuniões presenciais gradativas; e
- IX. oferta de cursos, para formação continuada, instrumentalizando a prática pedagógica.

3.22 MOBILIDADE ACADÊMICA (INTERNACIONALIZAÇÃO) E EMPREGABILIDADE

No cenário contemporâneo do universo do trabalho, o incremento de experiências diversificadas no currículo do trabalhador faz a diferença. Assim sendo, o profissional com vivência internacional e multicultural, domínio de idiomas e capacidade de decodificação / adaptação a diferentes contextos culturais. Considerando a importância dessas competências e antevendo o processo de internacionalização das instituições de ensino brasileiras, a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru, integrante do Grupo Afya Educacional, passou a oferecer formação multicultural e empregabilidade global aos seus estudantes e docentes.

O Grupo Afya Educacional oferece programas de graduação e pós-graduação (Lato e Stricto Sensu) de qualidade e focados na empregabilidade dos seus estudantes, em uma ampla gama de áreas de conhecimento.



As atividades de internacionalização incluem os programas institucionais de mobilidade acadêmica/intercâmbio nacionais e internacionais, adesão aos editais de mobilidade acadêmica e ações que não incluem mobilidade como oferta de língua estrangeira, dentre outros.

O projeto de internacionalização da instituição é coordenado pela Coppexii, responsável por sistematizar acordos e convênios internacionais de ensino e de mobilidade docente e discente. Trata-se de um ambiente que oferece ferramentas para o desenvolvimento da carreira dos alunos e egressos e possibilita experiências educacionais em âmbito nacional e internacional tanto para alunos e egressos quanto para colaboradores (administrativo e acadêmico), é o ponto focal entre a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru e as instituições pertencentes e não pertencentes ao Grupo Afya Educacional para a operacionalização de processos de internacionalização das atividades de ensino, pesquisa, extensão e capacitação docente.

As atividades da Coppexii são norteadas por diretrizes, apoiadas nos seguintes princípios:

- I. a Educação é a força motriz para a mobilidade social e estabilidade econômica;
- II. quando há mais investimento em educação, consequentemente Sociedades e Nações ganham;
- III. as sociedades avançam ao expandir o acesso ao nível universitário, permitindo realizações de sonhos individuais;
- IV. as demandas de uma economia global altamente competitiva requerem um acesso à educação que ampare os estudantes com conhecimento, habilidades e perspectivas internacionais exigidos em todas as profissões;
- V. a formação multicultural não se encerra no aprendizado da segunda língua. Nem uma escola internacional se faz apenas com convênios; e
- VI. estudar no exterior e conviver com culturas e colegas de outros países significa construir um networking global.

Funcionando como elemento de articulação entre a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru e as outras Instituições de Ensino Superior do Grupo Afya Educacional, além de outras instituições de ensino conveniadas em diversos países, o International Office propicia, adicionalmente, oportunidades aos estudantes estrangeiros que desejam obter uma formação no Brasil.

O compromisso social também faz parte deste projeto de internacionalização da Instituição que por meio de concursos e programas oferecem bolsas de estudo parciais e integrais.

As ações da Coppexii não se limitam às atividades educacionais, mas contemplam, igualmente, a promoção de vivências internacionais e a troca de informações em diferentes campos de pesquisa, por meio de ações que visam:



- I. estimular a participação de estudantes em projetos temáticos e multidisciplinares;
- II. incentivar a produção acadêmica e troca de boas práticas entre instituições;
- III. articular a participação dos docentes em programas de mobilidade promovidos por outras instituições; e
- IV. acompanhar as transformações das áreas do saber, no âmbito internacional, por meio da presença em congressos e seminários.

São também desenvolvidas ações que contribuem para a capacitação permanente do corpo docente, a partir de ações que visam:

- I. concessão de bolsas para participação em programas de mobilidade desenvolvidos por outras instituições do Grupo Afya Educacional; e
- II. ampliação da oferta de programas internacionais para formação pedagógica para que ocorra a troca de experiências e de conhecimentos entre os docentes, a divulgação da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru junto às instituições estrangeiras, a realização de pesquisas em diferentes áreas e publicações conjuntas.

Estímulo à troca de experiências em processos de ensino-aprendizagem como o recebimento e envio de docentes para ministrarem palestras, workshops e webinars, participações em reuniões e eventos como o objetivo de compartilharem as boas práticas na educação.

3.23 ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO

De forma a garantir um atendimento educacional especializado, a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru disponibiliza, identifica, elabora e organiza recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminam as barreiras para a plena participação dos alunos, considerando suas necessidades específicas.

O uso das metodologias ativas, combinadas a diferentes esforços de diversas áreas e setores da Instituição, favorecem o atendimento educacional especializado e permitem que se garanta a acessibilidade em sua magnitude, compreendendo a eliminação de barreiras arquitetônicas, pedagógicas/metodológicas, atitudinais, comunicacionais e digitais. A acessibilidade pedagógica/metodológica é garantida pela eliminação de barreiras nos métodos e técnicas de ensino-aprendizagem, apoiando docentes e discentes nesse percurso. A acessibilidade digital é assegurada por meio do uso de tecnologias que tornem a comunicação e o conteúdo virtual (ambientes de



aprendizagem, ferramentas, correio eletrônico, fóruns de discussão, páginas web) acessíveis aos indivíduos que necessitem de interface específica, seja de forma autônoma ou assistida.

Os estudantes com deficiências e necessidades especiais, incluindo déficit de aprendizagem e outros, contam com o apoio especializado do Núcleo de Experiência Discente (NED). Além disso, ações de extensão e de responsabilidade social dão conta de apoiar os discentes em ações de cunho social, cultural e artístico, etc.

O NED também apoia os docentes e coordenadores de curso, por meio de orientação ao que compete a ações didáticas e conduta com os estudantes com deficiência e necessidades educacionais especiais; apoia e acompanha o processo avaliativo dos estudantes com deficiência e necessidades educacionais especiais que requeiram intermediação por profissionais especializados; e planeja e executa ações que contribuam para a convivência saudável da comunidade acadêmica no que diz respeito à diversidade biopsicossocial e cultural.

O NED dispõe de política própria que estabelece diretrizes para assegurar condições de ingresso e permanência na instituição aos educandos com deficiências e necessidades educacionais diversas, oferecendo o apoio necessário e adaptando “currículos, métodos, técnicas, recursos educativos e organização específicos, para atender às suas necessidades”, conforme dispõe o Artigo 58 da Lei de Diretrizes e Bases (LDB), nº 9.394/96.

Destaca-se que o apoio psicopedagógico é um atendimento de apoio ao discente, previsto na Política de Atendimento ao Discente, que pode ser estendido a todos aqueles que participam da comunidade acadêmica, com o objetivo de avaliar, acompanhar e sanar dificuldades no processo ensino-aprendizagem, especificamente aquelas que levam ao impedimento da aquisição dos conhecimentos, habilidades e atitudes a serem desenvolvidas na formação discente.

Nas bibliotecas, é assegurado o pleno acesso de pessoas com baixa visão e ou deficientes visuais, por meio do uso de tecnologias assistivas (teclado em Braille), e também do amplo acesso e circulação nas dependências, balcões de atendimento rebaixados para usuários cadeirantes e salas de estudos espaçosas e acessíveis.

Ressalta-se por fim, que os programas de acessibilidade têm como foco primordial na inclusão plena de toda a comunidade acadêmica no ambiente universitário.



3.24 REFERÊNCIAS EDUCACIONAIS PARA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

3.24.1 Fundamentação Metodológica e Concepção de EAD

As novas Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC's) inauguraram um novo patamar de inovação para a educação nos vários níveis de formação. Nesse contexto, a Educação a Distância (EaD) surgiu como uma experiência de aprendizagem flexível, dinâmica e conectada, que permite utilizar multimeios de aprendizagem e recursos de interação, tratando-se de um aprendizado colaborativo e conectado com o conhecimento em rede.

De acordo com o Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017, Artigo 1º, considera-se educação a distância a modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorra com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com pessoal qualificado, com políticas de acesso, com acompanhamento e avaliação compatíveis, entre outros, e desenvolva atividades educativas por estudantes e profissionais da educação que estejam em lugares e tempos diversos (MEC, 2017).

A concepção para EaD adotada pela Instituição é coerente com as bases legais, resultando da construção de um processo educativo fortemente fundamentado em novas tecnologias e metodologias apoiadas na modalidade web-based.

No modelo web-based o processo educativo é realizado com base na aprendizagem colaborativa e significativa mediada por docentes- tutores, por meio das TIC's. O objetivo é proporcionar uma relação de aprendizagem que supere as dimensões de espaço/tempo e que desenvolva competências, habilidades e atitudes necessárias para a formação dos futuros profissionais.

Com base nessa concepção foram estruturadas as metodologias de planejamento, design e acompanhamento de atividades de aprendizagem, tendo como valores essenciais a autonomia do estudante para estudar e o exercício constante de articulação entre teoria e prática, currículo e vida profissional, em consonância com os Projetos Pedagógicos dos Cursos.

É entendimento institucional que a melhor forma de garantir a qualidade dos processos pedagógicos depende de uma metodologia que sirva de referência para a construção paulatina de recursos de ensino e de aprendizagem. A opção da Instituição é pelo uso da metodologia ativa, não apenas em suas disciplinas e cursos presenciais, mas também nas disciplinas e cursos oferecidos na modalidade a distância.

Nesse âmbito, a força motriz se baseia na problematização, na curiosidade, nos conhecimentos prévios e na capacidade de pesquisar e de interagir com ideias e pessoas. Daí a importância da mediação



didático-pedagógica que inclui a participação ativa pela busca do conhecimento por meio de experiências reais ou simuladas, com o objetivo de desenvolver a capacidade de resolver problemas com sucesso. Alinhada com esse pressuposto, na Instituição a modalidade a distância está alicerçada nos seguintes pilares pedagógicos:

- Estudo Individualizado: apoiado no conjunto de materiais didáticos que permitem ao estudante ter acesso aos fundamentos necessários para pesquisar, estudar e resolver problemas com autonomia, com seu ritmo de aprendizagem respeitado;
- Estudo Mediado: a interação entre estudantes, docentes e tutores auxilia no processo de aprendizagem com trocas síncronas e assíncronas. Nesse sentido, “educador e educando aprendem juntos, numa relação dinâmica na qual a prática, orientada pela teoria, reorienta essa teoria, num processo de constante aperfeiçoamento” (GADOTTI, 2001, p. 253);
- Estudo Colaborativo: a interação e socialização de conhecimentos construídos nas disciplinas permitem uma troca constante entre estudantes, docentes e tutores, corroborando que “ninguém educa ninguém, ninguém educa a si mesmo, os homens se educam entre si, mediatizados pelo mundo” (FREIRE, 1981, p.79)⁷;
- Estudo Ludopedagógico: a “gamificação” e os jogos educacionais estimulam processos cognitivos e atividades lúdicas, proporcionando o engajamento e a distensão do aprendizado formal, tornando o processo de aprendizagem mais dinâmico e divertido; e
- Estudo Mobile: dispositivos móveis ampliam as oportunidades de participação e interação na construção do conhecimento e, conseqüentemente, garantem melhores resultados de aprendizagem e de pesquisa.

Destaca-se que a concepção do EaD também contempla o alinhamento da base tecnológica institucional com o projeto pedagógico, observando a formação pretendida para os discentes (na sede e nos polos) e considerando as condições reais da localidade de oferta.

3.24.2 Ambiente Virtual de Aprendizagem

O Ambiente Virtual de Aprendizagem é o que permite estruturar o modelo pedagógico para EaD na Instituição e destaca-se pela sua flexibilidade pedagógica, amplitude de funções e pelas suas características simples e intuitivas para o aprendizado a distância e apoio ao ensino presencial.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem é utilizado por milhares de usuários e é referência em educação a distância no mundo. Sua escolha se deu pela viabilidade de integração com o sistema acadêmico e

⁷ FREIRE, Paulo. **Ação cultural para a liberdade**. 5. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1981.



pela acessibilidade e escalabilidade. Nesse sentido, a plataforma assegura a regularidade de registros acadêmicos, garante o acesso às pessoas com deficiências e suporta um grande número de cursos e usuários simultâneos, além de oferecer funcionalidades de publicação de conteúdos em diferentes formatos e sob diferentes condições adaptáveis.

Para convergir com os propósitos pedagógicos institucionais alinhados com o uso de metodologias ativas, o Ambiente Virtual de Aprendizagem foi customizado e estruturado com recursos de comunicação, interação, aprendizagem, avaliação e acompanhamento.

É também favorecida a utilização de recursos para realização e entrega de atividades individuais e coletivas, com os respectivos registros de participação dos estudantes, de acompanhamento dos docentes e de exibição de resultados de avaliação, o que viabiliza o uso das funções gerenciais importantes para correção de quaisquer desvios eventuais.

Todas as disciplinas oferecidas contam com acesso ao Ambiente Virtual de Aprendizagem constitui o ambiente virtual de apoio às aulas ministradas presencialmente e a distância. Há oferta frequente de programas de capacitação para uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem em diferentes níveis. Todos os docentes utilizam, em graus variados, o ambiente virtual de aprendizagem. Essa possibilidade alinha a velocidade de acesso às informações e de comunicação aos padrões de exigência atuais do perfil dos estudantes.

Com vistas a garantir acessibilidade, há ferramentas que contribuem com o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem, comunicação e superação metodológica, dos estudantes com deficiência visual e/ou auditiva. Para isso, estão disponíveis no próprio Ambiente Virtual de Aprendizagem o VLIBRAS, software de tradução de texto e voz para Linguagem Brasileira de Sinais (LIBRAS), que possibilita a comunicação entre os surdos e ouvintes, facilitando a troca de experiências com a comunidade surda, viabilizando-se o uso de computadores acessíveis por deficientes visuais. O Dosvox que possibilita a comunicação com o deficiente visual por meio da síntese de voz, viabilizando o uso de computadores por deficientes visuais. Tais aplicativos impactam diretamente no desenvolvimento dos discentes, proporcionando independência nos estudos, motivação e interação com a comunidade acadêmica.

As práticas de avaliação institucional e o constante processo de atualização tecnológica, favorecidos pela licença mundial do Ambiente Virtual de Aprendizagem permite ações permanentes de melhoria contínua.

Além disso, o Ambiente Virtual de Aprendizagem passa por avaliações em âmbito mundial, resultantes em atualizações que viabilizam a melhoria contínua da plataforma, impacta positivamente na atuação dos professores tutores, tutores presenciais e discentes.



3.24.3 Atividades de Tutoria

A comunicação com os estudantes envolve todos os atores partícipes do modelo pedagógico EaD adotado pela Instituição, porém, a assistência direta aos estudantes depende da boa mediação pedagógica, que ocorre com o apoio permanente de professores-tutores e tecnológicos.

O professor-tutor é responsável pelo planejamento e desenvolvimento das disciplinas, precisa criar estratégias de mediação pedagógica que sejam significativas para o estudante, responsabilizando-se por acompanhar o andamento dos estudantes, intervir quando necessário, contribuir, incentivar e somar esforços em prol da construção da aprendizagem. Além disso, publicam avisos semanais, acompanham os indicadores de qualidade e estimulam a participação dos estudantes no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

As atividades de tutoria, exercidas pelo professor-tutor, garantem que o estudante tenha um acompanhamento permanente, a efetividade da interação, do atendimento, do suporte aos estudantes e do estímulo ao aprendizado, estabelecendo-se uma relação de proximidade com os estudantes no que compete ao planejamento e à condução das disciplinas.

Para apresentação dos materiais instrucionais, organizados em referenciais e complementares, os professores-tutores trabalham na composição das trilhas de aprendizagem de acordo com o planejamento, mantém os estudantes informados sobre os eventos da disciplina e faz o acompanhamento dos fóruns e de outras atividades.

Conta-se ainda com a participação do tutor presencial, que é um interlocutor acadêmico presencial a quem cabe organizar, desenvolver e manter o devido registro das atividades de acompanhamento pedagógico, dos encontros presenciais e das atividades que promovem a interação entre os estudantes.

Docentes e tutores são os atores que mais interagem com os estudantes no Ambiente Virtual de Aprendizagem, daí a importância de terem formação acadêmica na área da disciplina; conhecimento especializado dos temas abordados; e disposição didática para a EaD, o que engloba o uso adequado de estratégias de comunicação, metodológicas e de relacionamento, além do próprio domínio de uso do Blackboard.

Para que correspondam às expectativas e potencializem suas competências, docentes e tutores são capacitados para atuar em EaD e para utilizar o Ambiente Virtual de Aprendizagem. Essa capacitação orientada para fins educacionais contempla: TIC's; potencialidades da Internet, incluindo ferramentas e recursos web disponíveis; especificidades do Ambiente Virtual de Aprendizagem; e estratégias de ensino-aprendizagem e indicadores de qualidade na EaD. Além disso, professores-tutores e tutores



presenciais participam de reuniões, recebem suporte técnico e pedagógico e têm a oportunidade de trocar informações sobre melhores práticas, o que facilita a identificação e adoção de práticas inovadoras de retenção e sucesso acadêmico dos estudantes.

De modo a garantir a melhoria contínua das atividades de mediação pedagógica, todos os atores são avaliados, periodicamente, pelos estudantes e equipe pedagógica.

Diante do descrito, o Ambiente Virtual de Aprendizagem atende às necessidades da instituição, estando integrado com o sistema acadêmico, atendendo aos processos de ensinoaprendizagem, garantindo a interação entre docentes, discentes e tutores e possuindo recursos inovadores.

3.24.4 Conhecimentos, Habilidades e Atitudes Necessárias à Tutoria

Professores-tutores são os atores que mais interagem com os estudantes, daí a importância de terem formação acadêmica na área da disciplina; conhecimento especializado dos temas abordados; e disposição didática para a EaD o que engloba o uso adequado de estratégias de comunicação, metodológicas e de relacionamento, além do próprio domínio de uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem.

Para que correspondam às expectativas e potencializem suas competências professores-tutores são capacitados para atuar em EaD e para utilizar o ambiente virtual. Essa capacitação orientada para fins educacionais contempla: TICs; potencialidades da Internet incluindo ferramentas e recursos web disponíveis; especificidades do ambiente virtual; e estratégias de ensino-aprendizagem e indicadores de qualidade na EaD. Além disso, professores-tutores participam de reuniões, recebem suporte técnico e pedagógico e têm oportunidade de trocar informações sobre best practices o que facilita a identificação e adoção de práticas inovadoras de retenção e sucesso acadêmico dos estudantes. E ainda dispõem de uma área virtual de apoio que disponibiliza materiais diversos: manuais e tutoriais, modelos, recursos digitais (objetos de aprendizagem, bancos de questões e de atividades, animações, etc).

De modo a garantir a melhoria contínua das atividades de mediação pedagógica, todos os atores são avaliados periodicamente pelos estudantes e equipe pedagógica. Relatórios de avaliação estão disponíveis para consulta.



3.24.5 Mediadores do Processo Educativo

A mediação pedagógica, sob o olhar da Metodologia Ativa, valoriza a presença enriquecedora do outro e o reconhecimento da presença das múltiplas realidades, a provisoriedade do conhecimento e a presença do aleatório em nossas vidas. De todo modo, para que possa ser caracterizada como mediação pedagógica é preciso que a intervenção realizada pelo professor-tutor vá além do processo estímulo-resposta e seja permeada pelo uso de signos (representações da realidade).

No Ensino a Distância é uma modalidade de ensino mais autônomo, ou seja, o estudante deve ser participativo, ter força de vontade e perseverança, visto que a construção do seu conhecimento depende de seu empenho, disciplina e dedicação às matérias e aos assuntos abordados no curso.

Nesse sentido, o professor-tutor, responsável pelo desenvolvimento do Plano de Ensino e do Plano de Aulas, precisa assumir uma postura reflexiva e investigativa sobre os vários aspectos constituintes do processo de ensino e de aprendizagem, para que possa criar estratégias de mediação pedagógica que sejam significativas para o estudante. Dessa forma, o professor-tutor é mediador e responsável por acompanhar o andamento da turma, intervir quando for necessário, contribuir, incentivar e somar esforços em prol da construção do ensino e da aprendizagem.

A mediação pedagógica possibilita aos estudantes a construção do conhecimento, na qual o professor-tutor passa a ser um colaborador/orientador. Isso se aplica quando se nota que, na relação dos participantes, há a constituição de um movimento em que um participante tenta auxiliar o outro. Nessa perspectiva, cumpre destacar-se o papel dos professores-tutores, que colaboram com as discussões no AVA, publicam os avisos semanais, acompanham o programa de qualidade e estimulam a participação dos estudantes.

As atividades desempenhadas pelos professores-tutores, garantem que o estudante tenha um acompanhamento permanente, auxiliando-o por meio de encontros mediados ao longo do processo de ensino e aprendizagem. O professor-tutor garante a efetividade da interação, do atendimento aos estudantes e do estímulo ao processo educativo, estabelecendo-se uma relação muito próxima aos respectivos docentes no que compete ao planejamento e à condução do processo de ensino e aprendizagem. Os professores-tutores têm formação e titulação na área em que atuam, garantindo o comprometimento com os objetivos institucionais e com o atendimento aos estudantes.

Para apresentação dos materiais instrucionais, segmentados em referenciais e complementares, ao professor-tutor cabe a estruturação das trilhas de aprendizagem de acordo com os Planos de Ensino e de Aula estabelecidos, além do desenvolvimento e da compilação de materiais complementares



convergentes aos materiais referenciais. Além disso, o professor-tutor mantém os estudantes informados sobre os eventos da disciplina e faz o acompanhamento dos fóruns e outras atividades.

Por outro lado, o tutor presencial organiza, desenvolve e mantém o devido registro dos encontros presenciais, que promovem a interação entre os acadêmicos a partir de encontros de integração, grupos de estudos e atividades com temáticas transversais e interdisciplinares pré-estabelecidas pela referida coordenação. Responde ao fórum dúvidas relacionadas ao Ambiente Virtual de Aprendizagem, posta avisos importantes referentes a prazos.

3.24.6 Papeis dos Atores do Modelo Pedagógico EAD

Uma questão crucial é a clareza dos papéis e atribuições de cada um dos atores do modelo pedagógico EaD da Instituição, conforme delimitado a seguir.

A coordenação do curso tem como atribuições:

- auxiliar os professores-tutores do curso na organização das metodologias de ensino, mantendo como referência a metodologia ativa;
- desenvolver referenciais de qualidade para o planejamento das disciplinas;
- liderar reuniões do Colegiado de Curso, NDE, reunindo professores presenciais e/ou professores-tutores do curso, para manter o alinhamento dos processos educativos, construção e revisão contínua dos Planos de Ensino;
- motivar os professores-tutores ao compartilhamento das melhores práticas;
- receber e endereçar as demandas de produção, revisão e revitalização de conteúdos instrucionais;
- auxiliar na validação dos conteúdos instrucionais do curso;
- verificar o cumprimento dos Planos de Ensino, da assiduidade e qualidade das interações no AVA;
- construir de maneira colaborativa relatórios analíticos que permitam identificar as oportunidades de inovação metodológica e tecnológica;
- gerir as demandas de melhorias acadêmicas do curso a partir dos indicadores fornecidos pela CPA;
- prestar orientação e suporte aos professores-tutores, tutores presenciais e estudantes sempre que necessário.

O professor-tutor tem como atribuições:



- atender às demandas da coordenação de curso;
- participar das reuniões de planejamento, colegiado e NDE, quando convocado e/ou designado;
- desenvolver/ajustar os Planos de Ensino, conforme diretrizes institucionais, tendo como referência a metodologia ativa;
- validar conteúdos e materiais instrucionais da disciplina de sua responsabilidade;
- elaborar avaliações e suas respectivas rubricas para composição das avaliações de aprendizagem virtuais e presenciais;
- desenvolver roteiros para a produção de objetos de aprendizagem, tais como vídeos, podcasts, mapas conceituais, infográficos e games;
- gravar podcasts e vídeos instrucionais e complementares aos conteúdos da disciplina;
- responder às solicitações de esclarecimento de conteúdo dos Estudantes;
- desenvolver ações direcionadas ao sucesso acadêmico e à contenção da evasão;
- ter uma atitude proativa de estímulo à aprendizagem, ao sucesso escolar e à permanência;
- prestar informações, sanar dúvidas dos Estudantes, mantendo o devido registro;
- encaminhar ao setor competente os pedidos, as solicitações de informação e as dúvidas dos Estudantes;
- incentivar os Estudantes a participarem dos encontros presenciais, dos eventos síncronos, dos fóruns e demais atividades previstas na disciplina;
- alertar os Estudantes sobre o cumprimento do cronograma de realização e sobre a entrega das atividades de aprendizagem;
- orientar os Estudantes na realização das atividades de estudo, de interação e de avaliação;
- participar dos eventos de formação continuada propostos pela IES e pelo Curso;
- atender às diretrizes estabelecidas pela Coordenação de Curso e Diretoria Acadêmica.

O tutor presencial tem como atribuições:

- organizar e desenvolver atividades e encontros presenciais, registrando-as;
- planejar, desenvolver e orientar ações pedagógicas que contribuam para o desenvolvimento acadêmico;
- encaminhar ao setor competente os pedidos, as solicitações de informação e as dúvidas apresentadas pelos estudantes;
- aplicar as avaliações presenciais;
- dar suporte aos estudantes nas dúvidas de utilização do AVA e de seus recursos de aprendizagem;
- alertar os Estudantes sobre o cumprimento do cronograma de realização e sobre a entrega das atividades de aprendizagem;
- ter uma atitude proativa de estímulo à aprendizagem, sucesso escolar e permanência.



3.24.7 Interação entre Professores-tutores, Tutores Presenciais, Coordenadores de Curso e Estudantes

As tecnologias de informação e comunicação são mecanismos efetivos de interação e comunicação entre coordenadores, professores-tutores, tutores presenciais e estudantes. Os principais mecanismos de interação adotados na modalidade a distância são:

- Trilhas de aprendizagem: hipertexto que apresenta os links e acessos aos conteúdos de forma dinâmica e contextualizada;
- Avisos semanais: avisos publicados no ambiente da disciplina e encaminhados via e-mail aos estudantes, onde os professores-tutores destacam os conteúdos das aulas e atividades
- Email: comunicados enviados ao endereço eletrônico dos estudantes com informações sobre as atividades de cada unidade de aprendizagem, links, avisos, orientações e esclarecimentos;
- Fórum fale com o (a) Professor(a)/Tutor (a): Local onde ocorre a interação assíncrona entre professores-tutores e estudantes;
- Contatos: Informações sobre contatos com profissionais envolvidos no atendimento ao estudante para esclarecimento de dúvidas técnicas, financeiras, administrativas e acadêmicas;
- Telefone: contato da Central de Atendimento disponibilizado aos estudantes;
- Comunidade do curso espaço no ambiente virtual de aprendizagem que permite ao acadêmico interagir com a Coordenação do Curso;
- Fórum Temático: fórum para interação entre professores-tutores e estudantes acerca de temas pertinentes aos conteúdos das disciplinas;
- Blog: mural virtual de compartilhamento de postagens, notícias, artigos, argumentos, conteúdos e multimeios entre estudantes e professores-tutores;
- Encontros presenciais: atividades práticas e avaliação das disciplinas.

Esses canais de interação e comunicação seguem um padrão em todas as disciplinas, o que facilita a apropriação pelos estudantes a respeito do AVA e seus recursos e do modelo educacional operado

Coordenadores e professores-tutores prestam suporte pedagógico aos estudantes, e a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru também provê atendimento psicopedagógico àqueles com deficiências ou necessidades especiais. Ressalta-se ainda que, no processo de avaliação institucional, a oferta de disciplinas EaD, inclusive as TIC's utilizadas, é periodicamente avaliada pelos estudantes e equipe pedagógica.



3.24.8 Material Didático Institucional

O ponto de partida para a elaboração dos materiais instrucionais são os Planos de Ensino das disciplinas, alinhados ao projeto pedagógico do curso. A partir deles, uma equipe multidisciplinar, composta pelo(s) docente(s) autor(es) do Plano de Ensino, especialistas em Qualidade Acadêmica, equipe do NEAD e equipe técnica de produção EaD (designers e profissionais de tecnologia de informação) definem os elementos basilares dos materiais referenciais e os validam, considerando uma linguagem inclusiva, área de abrangência, coerência teórica e, acessibilidade metodológica e instrumental, além das orientações e indicações para a organização dos materiais complementares disponibilizados aos estudantes.

De maneira direta o material didático institucional é composto de material referencial e complementar.

O material referencial é composto pelo conteúdo de referência da disciplina, desenvolvido por um Professor Autor e disponibilizado em formato de livro eletrônico e objetos de aprendizagem.

A organização dos livros eletrônicos respeita os conteúdos previstos nas ementas das disciplinas e seu respectivo Plano de Ensino. Eles podem ser impressos ou visualizados em meios eletrônicos, e em sua elaboração predominam a linguagem dialógica e a concepção andragógica e significativa, relacionando os conteúdos ao cotidiano a partir de exemplos, exercícios e práticas.

Os objetos de aprendizagem destacam conceitos, reforçando ideias contidas no livro eletrônico. Eles podem ser apresentados em forma de ilustração, animação, vídeo, arquivo sonoro, game, e têm como objetivo principal proporcionar a interação.

O material complementar denominado Saiba Mais é composto por conteúdos criados ou selecionados pelos professores tutores para auxiliar os estudantes na compreensão do material referencial.

Trata-se de uma seleção de materiais de apoio, em diferentes formatos, reunindo sugestões de leituras complementares, arquivos sonoros, vídeos, softwares, ilustrações, entrevistas, indicações de sites, sugestões de filmes. Seu principal objetivo é contextualizar o tema de estudo, e estimular o aprofundamento no tema.



3.24.9 Procedimentos de Acompanhamento e de Avaliação do Ensino-apredizagem

Os recursos de aprendizagem são apresentados nas disciplinas a partir de Trilhas de Aprendizagem que são formuladas na estrutura de hipertexto. Nelas, os docentes fazem a contextualização e a problematização do tema proposto, e os links e acessos aos conteúdos são apresentados de forma dinâmica e prática. Dessa maneira, a aprendizagem é organizada de forma significativa e centrada no estudante a partir de experiências profissionais cotidianas. As trilhas de aprendizagem são compostas de contextualização; materiais referenciais; e materiais complementares:

- contextualização: parte inicial de cada unidade de aprendizagem na qual o professor-tutor tece a problematização, a contextualização e a organização do percurso de estudos;
- materiais referenciais: espaço em que são apresentados os conteúdos digitais, como textos, games, quizzes, animações e vídeos. São materiais elaborados por professores-tutores e abrangem o conteúdo dos Planos de Ensino publicados no ambiente virtual para consulta on-line ou off-line; e
- materiais complementares: espaço dinâmico de compartilhamento de materiais convergentes e complementares aos materiais referenciais. Seguindo o princípio do conectivismo, professores-tutores compilam materiais e multimeios que são disponibilizados aos estudantes no formato de hyperlink. Assim, combina-se multimeios de aprendizagem para disponibilizar os conteúdos em diferentes linguagens e exercita-se a interdisciplinaridade para que o estudante desenvolva conhecimento de forma sistêmica.

A avaliação é composta por atividades de aprendizagem que são desenvolvidas em cada unidade divididas da seguinte forma:

- atividades objetivas: formuladas em questões de múltipla escolha, relacionamento, lacunas, verdadeiro/falso, correspondência, ordenação, Hot Spot, escala de opinião, entre outras. Para todos os modelos é possível estruturar um feedback; e
- atividades dissertativas: permitem a articulação dos conteúdos e o desenvolvimento de habilidades conforme os objetivos de aprendizagem. Dentre os principais recursos destacam-se: desenvolvimento, blog, resposta breve, ficheiro, portfólio, fórum e wiki. Para todos os modelos é possível estruturar uma matriz de correção e respectivo feedback.
- Para o acompanhamento do processo educativo são utilizados os seguintes recursos:
- acompanhamento das atividades do estudante: conjunto de recursos disponíveis no Ambiente Virtual de Aprendizagem que permitem acompanhar a evolução do estudante e auxiliam professores tutores a fazerem orientações pontuais; e
- avaliação do processo pedagógico: recursos oriundos do Analytics que permitem fazer o acompanhamento processual dos indicadores de sucesso acadêmico, permanência, evasão,



êxito e fracasso escolar, satisfação e insatisfação dos recursos apresentados, além da avaliação do processo pedagógico de cada disciplina.

Além disso, o Ambiente Virtual de Aprendizagem passa por avaliações em âmbito mundial, que resultam em atualizações que viabilizam a melhoria contínua da plataforma, impactando positivamente na atuação dos professores-tutores, tutores presenciais e discentes.

Cabe ressaltar que a modalidade EaD, indefere da modalidade presencial, no que compete aos pressupostos educacionais institucionais, ou seja, a questão da acessibilidade, tanto pedagógica/metodológica quanto instrumental e comunicacional, também é garantida aqui, pois em seu ambiente são disponibilizados softwares de tradução de texto e voz Linguagem Brasileira de Sinais (LIBRAS) e de síntese de voz para deficientes visuais.

3.24.10 Abrangência Geográfica, Número de Vagas e Ampliação de Oferta

A educação a distância na Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru vem evoluindo de forma gradual, desde o seu início, em 2010, momento da instalação do Núcleo de Educação a Distância (NEaD), criado com o objetivo de planejar, coordenar e articular, interna e externamente, as ações voltadas para o ensino a distância, organizando-se uma estrutura tecnológica, financeira e de recursos humanos necessária à implementação desta modalidade de educação na Instituição.

As vagas totais anuais ofertadas nos cursos a distância são coerentes com a dimensão do corpo de professores-tutores e tutores presenciais, as condições de infraestrutura física e tecnológica para o desenvolvimento do ensino e da pesquisa, conforme demonstrado no Quadro 12.

**Quadro 3. Condições de infraestrutura física e tecnológica dos polos.**

ESPAÇO FÍSICO	DESCRIÇÃO
Instalações Administrativas:	uma sala administrativa para recepção e atendimento dos candidatos do processo seletivo e estudantes do referido polo.
Sala de Aula:	uma sala de aula equipada para atender às necessidades didático- pedagógicas dos cursos com capacidade para aproximadamente 30 estudantes.
Sala de Coordenação	uma sala ou espaço próprio para recepção e atendimento de estudantes, bem como para administrar a implantação e o funcionamento local.
Sala de Tutoria:	uma sala ou espaço próprio para recepção e atendimento de estudantes do referido polo.
Auditório/Sala de Conferência:	o polo poderá disponibilizar uma área (sala) destinada para uso como auditório e/ou sala de conferência (se necessário).
Instalações Sanitárias:	para o funcionamento ideal, os polos devem possuir no mínimo 2 sanitários (masculino e feminino) com acesso independente.
Área de Convivência:	deve-se dispor de uma área equipada para a convivência dos estudantes durante ou mesmo fora do período dos encontros presenciais. Esse ambiente pode ou não contar como cantina.
Recursos de Informática:	um laboratório de informática para o desenvolvimento de atividades diversas. Os recursos de informática do polo devem ter acesso à internet em banda larga com velocidade mínima de 5 Mbps de taxa de download e upload.
Biblioteca / Sala de Estudo (Opcional):	a biblioteca deverá estar localizada em um local de fácil acesso com o acervo controlado pela administração do polo e poderá ter em seu acervo a bibliografia indicada no material pedagógico em quantidade suficiente, levando em consideração que as bibliografias básica e complementar são garantidas na sua totalidade nas bases de acesso virtuais a esse acervo. O mobiliário desse espaço (estantes, mesas e cadeiras) deve ser adequado para uso de uma biblioteca, considerando o espaço para sala de estudo.
Laboratórios didáticos especializados:	de acordo com o (s) curso (s) ofertado(s), deverão constar laboratórios didáticos específicos em consonância com a proposta pedagógica do curso.

Fonte: Administrativo da Afya Manacapuru (2023).



As Informações de Geomarketing são utilizadas para ajudar a avaliação do local do polo solicitado identificando da maneira ampla o contexto socioeconômico para oferta do curso nas regiões consideradas estratégias para a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru como: população, renda per capita, microrregião, quantidade de instituições que ofertam EaD na cidade, potencial gasto na área de educação, quantidade de alunos novos por ano, demanda de profissionais para inclusão no mercado da área do curso ofertado e outros.

Destaca-se que a base tecnológica institucional observa a formação pretendida para os discentes (na sede e nos polos) e considera as condições reais da localidade de oferta.

3.25 DAS INOVAÇÕES SIGNIFICATIVAS DE ENSINO

Como premissa para o desenvolvimento de uma política de ensino efetiva, a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru estimula a prática de metodologias ativas de ensino e de aprendizagem, as quais também estão previstas nos Projetos Pedagógicos de Curso. Esta prática problematizadora desencadeia os processamentos crítico-reflexivos mediante os diálogos nos ambientes sociais de um grupo, o que favorece processos de produção de conhecimento nas especificidades de cada curso da Instituição.

Nesse sentido, a problematização motiva o discente, pois diante do problema, ele se detém, examina, reflete, relaciona a sua história e passa a dar novo significado a suas descobertas. Ainda, essa prática metodológica deve pressupor um discente capaz de autogerenciar ou autogovernar seu processo de formação. Sendo assim, verifica-se que o ato de ensinar e de aprender deve ser considerado como um conjunto de atividades articuladas, nas quais os diferentes atores compartilham, cada vez mais, parcelas de responsabilidade e comprometimento. Além do discente, o docente assume papel articulador e interativo, mediador, que considera os processos de construção de conhecimento a partir da psicodinâmica da aprendizagem e dos recursos da pessoa e do ambiente, bem como as suas possibilidades e necessidades.

Em uma metodologia assim delineada, as estratégias de ensino e de aprendizagem são designadas da seguinte forma:

- I. aulas dinâmicas socializadoras e problematizadoras;
- II. professor como mediador do processo;
- III. aluno como agente do processo de ensino e de aprendizagem: observador e reflexivo; IV. uso de recursos multimidiáticos variados e pertinentes; e

- IV. aulas dinâmicas caracterizadas por: exposições orais dialogadas, debates, discussões organizadas, trabalhos individuais e em grupo (orais e por escrito), seminários, mesas redondas, visitas técnicas, estudos de caso, elaboração e realização de projetos.

A Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru compreende que essa metodologia contribui significativamente para a formação de um sujeito diferenciado. Entende-se, aqui, que a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru é um espaço onde os alunos possam problematizar as suas práticas. Esse espaço de problematização possui várias decorrências e, entre elas, destaca-se o conhecimento que pode ser originado quando se colocam as práticas à luz da reflexão. Ainda, é um espaço que possibilita e instiga o aluno a pesquisar. Nesse sentido, na maioria das disciplinas desenvolvidas, o aluno tem a possibilidade e orientação para construir uma relação madura entre prática e a teoria. A Figura 20 sintetiza a organização das metodologias ativas aplicadas atualmente na Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru.

Figura 8. Metodologia ativas aplicadas.



Fonte: Direção Geral – Afya Manacapuru (2019).

Um dos resultados alcançados por essa metodologia é a possibilidade contínua que o aluno tem de revisitar a sua prática e intervir na realidade. Há evidência de que esse processo não é decorrente de muitas facilidades. É um processo que exige muito comprometimento e abertura de ambas as partes (discente e docente), pois não é o professor o único detentor do conhecimento. A aula, assim, é o



resultado de uma construção, de forma que os conceitos discutidos embasam as práticas e não são apenas assimilados, mas construídos.

A partir dos conhecimentos básicos, a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru oferece disciplinas específicas, teórico práticas, além do espaço para a atualização e aplicação. A vivência multiprofissional se inicia já no primeiro semestre, com o estímulo ao aluno a desenvolver o relacionamento interpessoal com colegas de outras carreiras da área de estudo, colocando-se em prática a interdisciplinaridade, da mesma forma que ao longo do curso, constrói conhecimentos para buscar a sua promoção na área, de forma empreendedora.

Para a implementação das melhores práticas acadêmicas em consonância com as melhores evidências científicas, a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru conta com um sólido programa de capacitação docente que busca instrumentalizar e acompanhar sistematicamente o professor e a sua prática profissional, contando, da mesma forma, com a possibilidade de compartilhamento de saberes com profissionais de 38 instituições de ensino.

Os cursos de graduação da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru destacam-se pelas seguintes características:

- I. integração entre a teoria e a prática, evidenciada em unidades curriculares desde o primeiro semestre;
- II. matrizes curriculares concebidas no contexto da interdisciplinaridade;
- III. flexibilidade curricular, evidenciada pelas disciplinas optativas e Atividades Complementares;
- IV. modelo pedagógico diferenciado, fundamentado na didática das metodologias ativas e na Taxonomia de Bloom, articulando novas metodologias e recursos tecnológicos inovadores;
- V. infraestrutura moderna e atualizada, com laboratórios de ensino desenvolvidos especificamente para atender às necessidades do curso;
- VI. incentivo às atividades complementares, o que propicia ao aluno uma maior vivência, além dos espaços de sala de aula, seja acadêmica ou profissional;
- VII. sistema de autoavaliação constante, permitindo o desenvolvimento de estratégias que gerem melhorias, com intuito de aperfeiçoar cada vez mais o curso;
- VIII. desenvolvimento de habilidades através de cenários de simulação de alta fidelidade e complexidade, nos cursos da área de saúde;
- IX. incentivo a intercâmbios com instituições do Grupo Afya Educacional, possibilitando ao acadêmico apropriar-se de conhecimento técnico, científico e cultural; e
- X. corpo docente qualificado, composto em sua totalidade por mestres e doutores, que integra profissionais de diferentes áreas do mercado.



Tendo como referência os pressupostos metodológicos abordados neste item, a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru tem como princípios pedagógicos que orientam a sua ação educativa e composição dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPC's):

- I. promoção de uma educação com uma perspectiva de contribuir para a transformação da realidade e desenvolvimento da região. Para isso, concebe o ensino, a iniciação científica e a extensão como indissociáveis;
- II. uma proposta metodológica que favorece o desenvolvimento de competências e habilidades requeridas para um desempenho eficiente e eficaz no exercício da profissão;
- III. uso de recursos tecnológicos, princípios pedagógicos integradores e metodologias ativas de ensino e aprendizagem, com base no tripé ensino, pesquisa e extensão e na articulação da teoria com a prática, na interdisciplinaridade e na flexibilidade curricular;
- IV. promoção de aprendizagens significativas e duradouras, manifestáveis sob a forma de competências nas respostas aos desafios do cotidiano do trabalho, o que pressupõe a adoção de práticas pedagógicas que promovam a autonomia na aprendizagem, a capacidade de identificar e resolver problemas, de integrar e integrar-se aos grupos, fazendo uso do que sabe de modo a aprimorar cada vez mais seu desempenho;
- V. reflexões e práticas sobre carreira, empreendedorismo, ética, diversidade cultural brasileira - afro-brasileira, indígena, questões étnico-raciais, direitos humanos, responsabilidade socioambiental, inclusão social, relações humanas e orientação sexual;
- VI. concepção de articulação entre ensino, pesquisa e extensão. Acredita-se na pesquisa enquanto prática de investigação como atitude cotidiana, como princípio científico e educativo, que deve estar presente na própria concepção de prática educativa prevista na organização do PPC; e
- VII. extensão como uma via de mão-dupla, com trânsito assegurado à comunidade acadêmica, que encontrará, na sociedade, a oportunidade de elaboração da práxis. Esse fluxo, que estabelece a troca de saberes sistematizados, acadêmico e contextual, com o conhecimento resultante do confronto com a realidade, é instrumentalizador do processo dialético - articulação teoria e prática (a teoria ilumina a prática e a prática reconstrói a teoria).

As atividades complementares se constituem num importante mecanismo de introdução à flexibilidade curricular, pois proporcionam oportunidades diferenciadas de integralização do curso, na medida em que permitem o reconhecimento de atividades enriquecedoras e adicionais ao perfil do egresso.

O estudante da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru tem oportunidades diferenciadas na sua formação, pela substituição de disciplinas obrigatórias por estudos realizados em outras Instituições de ensino nacionais ou estrangeiras, nas atividades dos Estágios Curriculares e na temática



do Trabalho de Conclusão de Curso ou Projetos Integradores, quando previstas na matriz curricular do curso. Para efeito de aproveitamento de estudos em todos os cursos da Instituição, são consideradas as disciplinas cursadas ou os planos de cursos cumpridos, com aprovação, em nível de graduação.

3.25.1 Projetos Inovadores de Ensino

Na Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru, valoriza-se cada esforço pela inovação, portanto, o compromisso registrado na nossa razão de existir, a nossa missão, diz respeito às pequenas inovações, constantes e incrementais, perseguidas por professores, colaboradores, gestores e estudantes no dia-a-dia. São as iniciativas exitosas, que incluem novas atitudes, novas maneiras, novas práticas, processos, equipamentos, ambientes, instrumentos e recursos humanos talentosos, capazes de quebrar paradigmas e trazer melhorias contínuas: é assim que a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru define inovação e é esta a inovação perseguida pela instituição.

Uma característica marcante do Modelo Educacional da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru é a construção do conhecimento a partir da reflexão, da prática e da colaboração. As Metodologias Ativas colocam os estudantes no centro do processo educacional e os professores passam a ser aqueles que os apoiam e os conduzem pelos caminhos do aprendizado, como seus facilitadores. Este cenário permite que os encontros sejam dinâmicos, interessantes e construtivos, onde o aprendizado se dá de forma holística.

Para otimizar o desenvolvimento desses projetos inovadores de ensino, os cursos lançam mão de componentes que integram sua estrutura curricular e não se limitam ao engessamento das disciplinas obrigatórias. Refere-se aqui a outras formas de desenvolvimento do curso em suas temáticas fundantes, que dispõem de carga horária regular para o seu desenvolvimento, tais como: (1) seminários interdisciplinares, realizados em torno da leitura de obras selecionadas como leituras obrigatórias do semestre ou de imersões no contexto profissional do curso, ou ainda de outros eventos, e que congregam várias disciplinas entre si, cada uma contemplando o seu olhar específico, dentro de um mesmo todo; (2) visitas e viagens de estudos orientadas relacionadas com aspectos do desenvolvimento curricular; (3) ciclos de palestras, dentre outras formas de desenvolvimento curricular; e (4) Projetos integradores incluindo temas transversais.

A integralização dos currículos é realizada de forma a contemplar o princípio da flexibilidade curricular. Assim, há nas estruturas curriculares dos Cursos de Graduação uma carga horária a ser composta pelo estudante, de acordo com as opções que lhe permitam dar ênfase ou conhecer temas e metodologias de seu interesse. Desta forma, constituem-se as chamadas Atividades Complementares. As Atividades



Complementares têm como objetivo atender às demandas dos estudantes e desenvolver suas potencialidades individuais.

Na oferta das atividades, incluem-se modalidades, desde as mais tradicionais, como cursos, monitorias de ensino e bolsas de iniciação científica, até uma importante variedade de estudos, que são inovadores menos pelo seu título e mais pela possibilidade que oferecem de efetiva vinculação entre conhecimentos teóricos e práticos, desafio constante para o ensino superior. Esses estudos são realizados, por exemplo, por meio de atividades extensionistas em projetos — especialmente, interdisciplinares — de cunho social, que contribuam para a resolução de problemas complexos; de viagens e visitas orientadas para que os estudantes possam problematizar realidades a partir da vivência ou experiência in loco; e da divulgação de produção intelectual, técnica e/ou artístico-cultural realizada pelos estudantes, estimulando-se o trabalho criativo e a publicização dos resultados.

O emprego da tecnologia como instrumento de suporte à proposta didático- pedagógica institucional está presente em formas distintas de aplicação, como no suporte à implementação de metodologias ativas de ensino-aprendizagem, na aplicação de ambientes virtuais de apoio ao ensino presencial, no uso de plataformas informatizadas de acesso à informação, por meio dos Portais do Aluno e do Professor e da disponibilidade de aplicativo móvel, no acesso aos sistemas de bibliotecas e de reserva de laboratórios, no extenso acervo virtual e, finalmente, nos investimentos em laboratórios específicos. Isso viabiliza a prática com tecnologias de última geração, a exemplo dos simuladores de vida na área de ciências da saúde.

Dentre os avanços tecnológicos incorporados pela Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru, na oferta educacional, destacam-se:

- a implementação das metodologias ativas, em que o estudante passa a ser o centro do processo e o professor passa a ser aquele que apoia e conduz o estudante pelo caminho do aprendizado;
- a utilização de computadores IBM XXX, com configuração: Processador Intel (R) Core™ i5-4590 CPU @3.30 GHz, 3.3GHz; Memória de 8Gb; Disco Rígido 1000 Gb; DVD-RW, Windows 7 prof. 64 bits, nos laboratórios de informática para os cursos que demandam equipamentos com maior e melhor capacidade de processamento gráfico;
- utilização de sistema totalmente informatizado e via web para a realização de matrícula, assim como portais para professores, alunos e colaboradores, com diversas funcionalidades;
- a prestação de serviços aos estudantes também por meio de um aplicativo (APP) que traz os mesmos recursos do Portal do Estudante e do atendimento presencial. Dessa forma, o aluno pode acessar as Bibliotecas, fazer requerimentos, consultar salas, horários e professores, fazer rematrículas, consultar a sua situação financeira, acessar a plataforma Blackboard, entre tantos outros serviços acessíveis de qualquer lugar e a qualquer tempo;



- utilização de Diário Eletrônico em sala de aula;
- sistema informatizado de bibliotecas, o que inclui um site de acesso à biblioteca virtual dispondo de revistas eletrônicas, banco de dados de trabalhos de conclusão de cursos e acesso a periódicos eletrônicos, além da possibilidade de reserva de livros disponíveis no acervo a partir da internet;
- a implantação dos acervos virtuais da Minha Biblioteca e EBSCO, o que favorece o estudante a ter acesso às obras de qualquer lugar e a qualquer tempo;
- utilização de software livre em diversas áreas relacionadas à Tecnologia da Informação;
- disponibilização de uma plataforma virtual que oferta ao estudante cursos extracurriculares na modalidade a distância para apoiá-lo na sua formação profissional. Os cursos podem ser iniciados a qualquer tempo, pois são autoinstrutivos e acessíveis. O portfólio atual contempla os cursos: Gestão do Tempo, Prepare-se para avaliações, Novo Acordo Ortográfico e Comunicação Digital. Esse portfólio evolui a cada ano com a inserção de novos cursos;
- presença nas redes sociais de maior alcance, como o Facebook, Instagram, LinkedIn e YouTube;
- disponibilização do Office 365 (Calendário, Class Notebook, Delve, Dynamics 365, Excel, Flow, Forms, OneNote, Outlook, Pessoas, Planner, Power BI, PowerApps, PowerPoint, SharePoint, Staff Notebook, StaffHub, Stream, Sway, Tarefas, Teams, To-Do, Vídeo, Word, Teams e OneDrive, que é um diretório compartilhado onde são arquivados os documentos institucionais, acessível de qualquer lugar) para docentes e técnico-administrativos; e
- disponibilização da ferramenta Microsoft Teams para docentes e técnico-administrativos. Por meio dela, são feitas reuniões, evitando-se a logística do deslocamento e economizando-se o tempo de todos.

3.25.2 Inovações nos Componentes Curriculares

Com o objetivo de avaliar e operacionalizar as ações previstas neste PDI, a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru promove, semestralmente, reunião com os gestores, utilizando-se dos resultados dos processos avaliativos desenvolvidos no período, a fim de traçar os rumos necessários ao desenvolvimento da gestão institucional. No campo do Ensino de Graduação, a partir desse diagnóstico, foram realizadas iniciativas acadêmicas para a melhoria da qualidade dos cursos, incentivando-se a inovação pedagógica, o uso de novas tecnologias e, sobretudo, a criação de programas que visam à diminuição da evasão.

Em relação aos processos de inovação, no âmbito da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru, estas precisam ser protegidas e acompanhadas até que possam se constituir em soluções



concretas e aplicáveis nas finalidades para as quais foram concebidas. Todo este processo é direcionado pelas diretrizes constantes nas políticas de Inovação e de Proteção da Propriedade Industrial e de Transferência de Tecnologia.

No âmbito dos componentes curriculares, especificamente, alguns projetos de inovação pedagógica são estruturados nas grandes áreas de conhecimento, de modo a oportunizar a interdisciplinaridade e o aprendizado articulado entre as diversas áreas do conhecimento, valorizando-se a problematização dos conteúdos e a vivência práticas destes, conduzindo-se assim à aprendizagem significativa.

No âmbito da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru desenvolvem-se os Projetos Integradores, que são componentes curriculares que trabalham temáticas transversais e em caráter interdisciplinar, onde toda a formação é centrada na prática profissional. Estes oportunizam aos estudantes congregarem os conteúdos teóricos, através de projetos a serem planejados e desenvolvidos ao longo da formação. O projeto Feira de Empreendedorismo e Empregabilidade tem como objetivo geral que os alunos tenham contato com os desafios reais de sua futura profissão e na busca por soluções, processem os conhecimentos necessários, integrando os conhecimentos multidisciplinares em empreendimentos criados por eles. Os Projetos de extensão proporcionam aos alunos que participam dessas atividades, experiências de mercado com foco no desenvolvimento profissional e empresarial. É o momento em que as equipes demonstram o aprendizado, oferecendo ao público soluções inovadoras e criativas para problemas do cotidiano da sociedade, das empresas e pessoas. Além disso, tais projetos são constituído por uma diversidade de atividades: Mesas redondas, Oficinas Práticas, Maratonas, novas ações incorporadas a cada ano, buscando inovação e lançamento de novos desafios. No âmbito dos cursos da área da Saúde desenvolve-se o Programa de Integração de Saúde na Comunidade - PISC, disciplina presente no currículo de todos os cursos da escola, que oportuniza aos estudantes dos cursos da área de saúde vivenciarem de maneira prática e interdisciplinar os conteúdos trabalhados nos componentes curriculares teórico-práticos. Além disso, pode-se citar às Semanas Científicas abertas à comunidade universitária e ao público externo, composta por mesas redondas, rodas de conversa e projetos de extensão, minicursos e oficinas. Destacam-se ainda outros eventos que discutem tendências da profissão e práticas inovadoras e que já possuem destacada relevância no cenário acadêmico e profissional do Município e Estado.

Além desses grandes projetos, destacam-se os projetos interdisciplinares desenvolvidos em cada curso, que também propiciam a vivência dos conteúdos de forma interdisciplinar por meio de situações-problemas. Também se destacam as várias articulações entre os projetos de pesquisa e extensão com o ensino de graduação, nas diversas áreas, como os projetos sociais que envolvem vários cursos, oficinas de gastronomia, seminários e congressos na área de negócios, competições na área do direito, palestras na área de educação, competições na área de engenharia e robótica etc.



A Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru implantará de maneira crescente algumas inovações nos cursos ofertados e disciplinas que garantem a flexibilidade dos componentes curriculares. Confere a flexibilidade dos componentes a oferta de disciplinas eletivas.

A iniciação à pesquisa e iniciação científica serão inicialmente operacionalizadas através do Programa de Iniciação Científica, que conforme seu regulamento, objetiva: “Art. 1º. O Programa de Iniciação Científica tem como objetivo desenvolver e formar pesquisadores, e simultaneamente visa a desenvolver tecnologias de inovação; Art. 2º. A Iniciação Científica (IC) deve ser guiada por parâmetros éticos humanistas, a conciliar sempre os imperativos de avanço tecnológico com o desenvolvimento social da comunidade a que se destina.”

A pesquisa também se desenvolverá na Monografia ou nos Trabalhos de Conclusão de Cursos - TCC, etapas conclusivas de todo um processo de iniciação científica na graduação. Este trabalho pode, inclusive, promover um fechamento mais fundamentado do processo de formação e vivência profissional e acadêmico, possibilitado pelo Estágio e pelas Atividades Complementares.

As Atividades Complementares são todas aquelas atividades extraclasse que não estão estruturadas sob programa específico, caracterizando-se como atividades de extensão. Ao Colegiado e Coordenação de Curso é dada a atribuição de estimular, junto aos professores e acadêmicos, suas práticas e regulamentações, quando se fizer necessário.

Para o desenvolvimento das Atividades Complementares serão acordadas parcerias de trabalho entre órgãos públicos e privados e a Instituição, visando à inserção do acadêmico no ambiente de trabalho.

A Iniciação à Pesquisa Científica será viabilizada pela orientação, incentivo e acompanhamento do docente, que desempenha o papel mediador entre discentes e a iniciação à pesquisa na Instituição. Os Projetos de Estudo em Grupo e Iniciação à Pesquisa para os cursos serão propostos e realizados de acordo com a escolha dos docentes e discentes do curso.

A Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru, com o intuito de promover e estimular o aprimoramento do desempenho acadêmico de seus discentes instituirá o Programa de Nivelamento para os alunos da graduação, levando em conta as defasagens de aprendizagem apresentadas no decorrer do semestre.

A Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru estimulará os professores a adotarem práticas inovadoras de avaliação, objetivando ampliar a capacidade de verificação do processo de aprendizagem, mediante a superação do modelo tradicional, baseado na memorização e descrição dos conteúdos. Para tanto, algumas vias alternativas serão desenvolvidas e experimentadas ao longo das disciplinas do curso, como, por exemplo, um modelo de avaliação interdisciplinar. Trata-se de um



único trabalho envolvendo o conteúdo de várias disciplinas do mesmo período, em que o resultado será avaliado pelos professores em suas respectivas áreas de conhecimento.

Uma outra prática serão as simulações e as encenações de situações da dinâmica organizacional. Tal prática proporcionará uma maior eficácia do aprendizado, à medida que leva o aluno a cumprir algumas fases de desenvolvimento e maturação do conteúdo trabalhado: pesquisa do material de referência, discussão e elaboração do roteiro, ensaios e a apresentação, em que o conhecimento construído será compartilhado com os demais membros da turma.

Essa prática desmistifica a noção da dissociação entre o aprender e o fazer, corroborando a ideia de que os alunos se tornarão mais motivados quando se sentirem ativos no seu processo de aprendizagem.

As matrizes curriculares dos Cursos de Graduação da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru atendem, em síntese, às exigências em relação à flexibilização curricular nos seguintes momentos: nas disciplinas optativas, de livre escolha do aluno; nas atividades complementares, escolhidas pelo aluno; no trabalho de conclusão de curso, cujo tipo e tema serão definidos pelo aluno; nas atividades práticas, através das quais o aluno poderá desenvolver atividades relacionadas às suas expectativas profissionais; na definição de conteúdos específicos para algumas disciplinas fundamentais.

3.26 AVANÇOS TECNOLÓGICOS

3.26.1 Desenvolvimento da Educação a Distância no Ensino de Graduação Presencial e a Distância

A Educação à Distância (EaD) possibilita uma transformação no modelo tradicional do ensino presencial, por oferecer formas de educar que transpõem os limites do tempo e do espaço, e acenam ganhos educacionais por meio de um processo de aprendizagem mais dinâmico e que proporciona desenvolvimento da autonomia do estudante.

A Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru reconhece a importância de adotar os recursos pedagógicos da Educação a Distância em seus cursos de graduação e pós-graduação, incorporando avanços tecnológicos em termos de utilização de moderna plataforma virtual e de objetos de aprendizagem mais interativos. As Políticas de Ensino Institucionais também preconizam a orientação do estudante para o mercado de trabalho o que possibilita sua melhor integração e, atualmente, um dos requisitos importantes para essa inserção é o desenvolvimento de habilidades no uso das novas



tecnologias virtuais seja nas iniciativas de formação e desenvolvimento de pessoas, seja na utilização de comunidades virtuais e Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) para o desenvolvimento de trabalhos com maior interação entre os pares.

Com base nesse entendimento, a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru cursos na modalidade EaD e também incorpora nas matrizes curriculares dos cursos presenciais de graduação a oferta de disciplinas on-line que compõem o eixo de formação humanística e profissional do estudante. Nessa modalidade de oferta, a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru cumpre os critérios regulatórios estabelecidos pelo Ministério da Educação (carga horária máxima de 20%).

Para a oferta de disciplinas on-line nas duas modalidades de ensino, a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru adota um Modelo Pedagógico de Educação a Distância cujos principais valores são:

- I. a crença na capacidade do autoestudo, entendendo-se que o estudante tem autonomia para liderar o seu processo de aprendizagem;
- II. o estímulo à Aprendizagem Cooperativa, ao viabilizar recursos virtuais de interação e troca de experiências com os educadores e demais estudantes; e
- III. a necessidade de promover a Contextualização Profissional, ao se estimular que o estudante aprenda por meio de solução de problemas concretos e simulações virtuais, com objetivos mudanças de comportamento observáveis no desempenho social e profissional.

O planejamento e a condução acadêmica das iniciativas on-line são conduzidas pelo Núcleo de Educação a Distância (NEaD), cujos integrantes são responsáveis por analisar os resultados da Autoavaliação Institucional no que tange ao EaD, avaliando as percepções dos diversos integrantes da comunidade acadêmica, com o intuito de promover o planejamento e o desenvolvimento contínuo da tecnologia virtual e do Modelo Pedagógico de Educação a Distância aplicado pela Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru. Além disso, é esse Núcleo que promove o estudo permanente das disposições legais acerca da EaD, tendo em vista à conformidade regulatória da adoção dessa modalidade na Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru.

O NEaD é o responsável por planejar a formação e o desenvolvimento de professores-tutores e tutores presenciais em relação ao uso de estratégias pedagógicas e recursos tecnológicos aderentes ao ensino na modalidade EaD, considerando suas particularidades, em alinhamento com a Política de Desenvolvimento Docente da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru.

Responde, ainda pelo apoio pedagógico presencial individualizado aos professores-tutores quanto ao planejamento e desenvolvimento da ação docente na Educação a Distância, realizando oficinas pedagógicas ou cursos de curta duração, de acordo com as necessidades e interesses dos professores-tutores e tutores presenciais. É também papel do NEaD a organização do ambiente virtual das



disciplinas on-line e disponibilização de material de apoio sobre Educação a Distância para professores-tutores, discentes e tutores presenciais. Em relação aos estudantes, o NEaD, além de atender às demandas individuais por meio de canais virtuais e presenciais, promove atividades de extensão, palestras, oficinas, cursos de ambientação ao Modelo Pedagógico e de utilização da plataforma virtual.

A tecnologia disponível permite que os AVA's das disciplinas possam ser acessados a qualquer instante por meio de dispositivos móveis como tablets e smartphones. O AVA corresponde à sala de aula virtual, onde são disponibilizados os conteúdos das disciplinas e materiais complementares, as ferramentas de interação e as atividades virtuais de avaliação da aprendizagem, individuais e/ou em grupo.

No Modelo Pedagógico de EaD, o estudante segue uma Trilha de Aprendizagem que distribui os conteúdos em quatro unidades curriculares, nas quais o estudante é orientado quanto a estratégias e cronologia de estudo, bem como em relação à realização das atividades virtuais ou presenciais programadas. Cada unidade pode conter quatro diferentes objetos virtuais de aprendizagem: e-book, vídeo, game e quiz. O e-book é o material didático que contém os conteúdos previstos na ementa da disciplina, permitindo ao estudante sua leitura inicial para compreensão das principais temáticas abordadas, podendo ser acessado ao longo do cronograma da disciplina respeitando o ritmo de estudo do estudante. Esse material também está disponível para impressão.

Os acadêmicos ampliam o estudo desse conteúdo, utilizando os materiais complementares recomendados pelos professores-tutores, disponibilizados no ambiente virtual de aprendizagem, bem como acessando os livros da bibliografia indicada, boa parte deles disponível nas bases de livros eletrônicos. O vídeo é o objeto virtual de aprendizagem que permite associar teoria e prática por meio de um recurso audiovisual, sendo uma forma mais lúdica de ressaltar alguns conteúdos da disciplina e facilitar a aprendizagem. O quiz e o game destinam-se à experimentação dos conteúdos nas unidades, visando consolidar a aprendizagem na disciplina de forma interativa e com recursos ludopedagógicos. A realização o quiz possibilita que o estudante verifique o seu nível de aprendizagem em relação aos conteúdos estudados, sendo uma forma de autoavaliação de sua performance, enquanto os games são jogos virtuais que permitem ao estudante vivenciar situações simuladas da realidade profissional.

O desenvolvimento dos materiais instrucionais de cada disciplina é orientado por uma equipe pedagógica, que trabalha em conjunto com a equipe de professores-tutores, a fim de garantir a qualidade dos principais referenciais de estudo das disciplinas, criando-se um padrão para conduzir a formação na modalidade on-line.

O Modelo Pedagógico também contempla a utilização de outros recursos pedagógicos de interação e socialização adaptados à modalidade à distância, sendo os principais: o fórum de discussão pedagógica e a webconferência. Os fóruns são recursos assíncronos, em que os estudantes são provocados por professores-tutores a refletirem e aprofundarem o conhecimento sobre o conteúdo apresentado em



cada unidade, bem como para esclarecerem dúvidas tanto com a equipe docente quanto com os demais estudantes, permitindo, também, o atendimento individual das necessidades específicas de cada um. O estudante conta com outra modalidade de fórum denominado Fórum Livre, um espaço assíncrono de interação e discussão de temas gerais relacionados aos interesses dos alunos, que visa a colaboração, criação de vínculos, socialização e fortalecimento das relações sociais entre os integrantes da disciplina. Outras ferramentas assíncronas podem ser utilizadas por professores-tutores e discentes no processo de ensino-aprendizagem: blog, mensagem individual, todas visando estimular a interação entre os agentes da Educação a Distância.

O processo de avaliação da aprendizagem no Modelo Pedagógico prevê três instrumentos: a utilização dos objetos de aprendizagem game e quiz como instrumentos de autoavaliação, as atividades avaliativas realizadas virtualmente no AVA da disciplina e a aplicação de uma prova presencial, conforme normas e procedimentos pedagógicos estabelecidos pelo Conselho Universitário e de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE). A prova presencial ocorre em laboratório de informática e o link de acesso às questões é disponibilizado para o estudante que esteja presente em dia e horário pré-agendado para sua realização.

O Modelo Pedagógico conta com uma equipe acadêmica por disciplina, formada por um professor-tutor, com formação especializada na área de conhecimento específica das disciplinas. Sendo responsáveis por realizar a mediação pedagógica no AVA. O estudante conta com o tutor presencial como suporte técnico ao uso da plataforma virtual.

Os recursos e ferramentas da tecnologia EaD também são disponibilizados como apoio pedagógico para as disciplinas presenciais. Por meio dessas salas de aula virtuais, os professores-tutores podem disponibilizar conteúdos para as disciplinas, tarefas e atividades on-line, individuais e em grupo, os critérios de avaliação, sugestões de textos, artigos e livros e sites para pesquisa. Juntamente com a biblioteca virtual, torna-se uma poderosa ferramenta no ensino-aprendizagem das disciplinas presenciais.

3.26.2 Laboratórios de Cursos e Espaços de Práticas Acadêmicas: Outro Avanço Tecnológico

A Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru busca qualificar o ensino oferecido nos cursos também por meio dos Laboratórios e/ou Espaços de Práticas Acadêmicas a ele vinculados, considerando-os recursos de apoio pedagógico fundamental em termos da tecnologia ligada às profissões para as quais os cursos desenvolvem sua formação.



Os Laboratórios e Espaços de Práticas Acadêmicas são setores com um fim pedagógico, voltados para o processo de ensinar/aprender dos cursos de Graduação. E, podem ser vinculados a um ou mais cursos da Instituição. São de caráter obrigatório quando a sua exigência é determinada nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o(s) curso(s) a que se vinculam, ou não-obrigatório quando a Instituição os cria como um diferencial para a formação do estudante em determinada área presente nos cursos.

Essas estruturas de apoio acadêmico estão organizadas com a equipe, infraestrutura, equipamentos e recursos tecnológicos para permitir a realização de experiências e vivências práticas dos cursos a que se destinam. Seu funcionamento é normalizado por meio de Regulamento Interno, aprovado no CONSEPE. Esse Regulamento Interno é estabelecido em consonância com as disposições contidas no Estatuto, no Regimento Geral e neste PDI/PPI. Os termos dos regulamentos internos são amplamente divulgados para a comunidade acadêmica.

Os Laboratórios e Espaços de Práticas Acadêmicas têm a sua função valorizada ao contribuir para o cumprimento da diretriz da indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão, uma vez que têm uma atuação voltada para o desenvolvimento de ações concretas no processo didático-pedagógico dos componentes curriculares do curso e do desenvolvimento de projetos inovadores de ensino. Sua atuação pode estar, também, vinculada aos projetos de pesquisa institucional das linhas/grupos de pesquisa referentes à área de conhecimento do(s) curso(s) a que atendem, comprometendo-se com a produção e com a disseminação do conhecimento.

Na Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru, os Laboratórios e Espaços de Práticas Acadêmicas (EPA's) atendem a princípios fundamentais, norteadores de sua ação de apoio acadêmico, destacados a seguir:

- o desenvolvimento de suas ações está em completo alinhamento com as definições dos PPC's, das DCN's e dos padrões de avaliação externa dos cursos;
- a atuação dos Laboratórios e Espaços de Práticas Acadêmicas (EPA's) deve contribuir para que os estudantes adquiram maior autonomia intelectual a partir de situações concretas de ensino, de forma que auxiliem os estudantes a aprenderem a aprender, ao explorarem os seus diferentes ambientes e recursos tecnológicos para realização de aulas ou atividades pedagógicas que demandem dinâmicas e vivências favoráveis ao desenvolvimento cognitivo;
- estimular ao desenvolvimento de projetos inovadores de ensino, pesquisa e extensão relacionados com a área de conhecimento deve ser o foco das iniciativas realizadas nos Laboratórios e Espaços de Práticas Acadêmicas (EPA's); e
- as oportunidades de interações dos estudantes entre si e com os professores nas estruturas dos Laboratórios e Espaços de Práticas Acadêmicas devem contribuir para a manutenção de um bom clima de trabalho institucional e o cultivo da excelência das relações interpessoais.



Essas estruturas têm o compromisso permanente com a análise sistemática dos resultados do processo de Autoavaliação Institucional, desenvolvido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e com o planejamento de ações de melhoria contínua, identificando as necessidades de investimentos e evoluções necessárias ao seu funcionamento operacional.

Dentre as várias ações exitosas e inovadoras promovidas pela Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru, pode-se destacar a estruturação da área de Operações Acadêmicas, responsável pela gestão dos Espaços de Práticas Acadêmicas. Essa área atua no apoio à organização e disponibilização dos recursos necessários para a boa condução das aulas práticas, no planejamento das atualizações, expansões e novos investimentos em infraestrutura laboratorial e de Espaços de Práticas Acadêmicas (EPA's) para a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru.

Outra ação exitosa e inovadora promovida pela Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru foi a implementação do Sistema de Agendamento dos Espaços de Práticas Acadêmicas, onde o professor por meio de um link disponível para consultar a disponibilidade de laboratórios, bem como, realizar o agendamento do espaço de acordo com a sua disponibilidade. O sistema promoveu um aumento da eficiência no uso de tais espaços, além, de promover de maneira exitosa a institucionalização dos mesmos.

3.27 ATENDIMENTO À LEGISLAÇÃO ESPECIAL

A Política de Ensino para Graduação e os Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação do Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru, observam, além dos já citados, os seguintes documentos legais:

- Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena, nos termos da Lei nº 9.394/96, com a redação dada pelas Leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008, e da Resolução CNE/CP nº 1/2004, fundamentada no Parecer CNE/CP nº 3/2004;
- Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, conforme disposto no Parecer CNE/CP nº 8, de 6 de março de 2012, que originou a Resolução CNE/CP nº 1, de 30 de maio de 2012;
- Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, Decreto nº 4.281, de 25 de junho de 2002, e Resolução CNE/CP nº 02/2012, que estabelecem diretrizes relativas às Políticas de Educação Ambiental;
- Desenvolvimento Nacional Sustentável, conforme disposto no Decreto nº 7.746, de 5 de junho de 2012, e na Instrução Normativa nº 10, de 12 de novembro de 2012; e



- Decreto nº 5.626/2005, que prevê a inserção da disciplina de LIBRAS na estrutura curricular do curso como disciplina obrigatória ou optativa.

No que tange a essas diretrizes, a preocupação da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru está evidenciada na Política de Graduação, nos seguintes itens: Excelência Acadêmica e Indissociabilidade entre o Ensino, a Pesquisa e a Extensão. Na primeira, busca-se a ampliação da visão de mundo dos estudantes, por intermédio do aprofundamento dos estudos sobre a sociedade contemporânea, através da oferta de disciplinas transversais aos currículos, que trabalham temas como Direitos Humanos, Educação Ambiental e Relações Étnico-raciais, que compõem o Eixo de Formação Humanística e de ações de promoção de Internacionalidade.

Em 2018, foram ofertadas as disciplinas de “Antropologia e Cultura Brasileira”, “Estilo de Vida, Saúde e Meio Ambiente”, “Projeto Integrador: Temas Transversais”, Desafios Contemporâneos”, “Desenvolvimento Humano e Social” e “LIBRAS”, que, dentre outras, atendem suficientemente à legislação. A segunda diretriz, em consonância com o disposto nas políticas institucionais de Pesquisa e de Extensão, se reflete na construção processual e contextualizada dos currículos, que buscam a interlocução constante entre a teoria e a prática, por meio da participação de professores e alunos em atividades de investigação e extensão universitária, incorporadas à dinâmica da sala de aula e tendo como pano de fundo dessas práticas.

As atividades de pesquisa e de extensão afirmam-se por meio de ações comprometidas com o respeito à diversidade cultural, à dignidade humana, à cultura da paz, ao meio-ambiente, assim pelo exposto compromisso com a investigação e valorização da memória e do patrimônio cultural, transpondo barreiras entre as áreas do conhecimento e entre as comunidades interna e externa, mediante a realização de eventos, dos núcleos e projetos de extensão e da difusão do conhecimento científico. No calendário institucional, estas temáticas estão presentes em alguns eventos fixos, como o Semana da Responsabilidade Social, em que todos os cursos se envolvem de alguma forma; Trote Solidário, que engloba a Ação do Bem; Rodas de Conversa, que discutem a diversidade, envolvendo toda a comunidade acadêmica ao redor de temas como orientação sexual, raça, religião, gênero, deficiências, posicionando a Instituição e o regime disciplinar aplicável a questões de intolerância e à prática de bullying; Agenda Cultural; Agenda de Doações.

Em conformidade com o PDI e a Política de Educação, Defesa e Promoção dos Direitos Humanos e da Igualdade Étnico-Racial e de Gênero, a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru instituiu o Conselho de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade (CAADE), cujo objetivo é - em consonância com o Pacto Universitário de Educação em Direitos Humanos proposto pela Secretaria Especial de Direitos da Humanos, do Ministério da Justiça e Cidadania em parceria com o Ministério da Educação - implantar ações que construam um ambiente propício ao convívio pacífico com as múltiplas



expressões da diversidade que existem entre os membros de nossa comunidade e com a formação de cidadãos mais conscientes e preparados para a vida em sociedade.

3.28 RELAÇÃO PROFESSOR-ALUNO

A relação professor-aluno é de suma importância para um processo de ensino e aprendizagem bem-sucedido. Conforme contribuições de Zabala (1998), o professor necessita diversificar as estratégias, propor desafios, comparar, dirigir e estar atento à diversidade dos alunos, o que significa estabelecer uma interação direta com eles. Portanto, do conjunto de relações interativas, necessárias para facilitar a aprendizagem, se deduz uma série de funções dos professores. São elas:

- I. planejar a atuação docente de uma maneira suficientemente flexível, a fim de permitir o seu planejamento possa ser adaptado às necessidades dos alunos em todo o processo de ensino-aprendizagem;
- II. contar com as contribuições e os conhecimentos dos alunos, tanto no início das atividades como durante a sua realização;
- III. ajudar os alunos a encontrar sentido no que estão fazendo, a fim de que conheçam o que têm que fazer, sintam que podem e que é interessante fazê-lo;
- IV. estabelecer metas ao alcance dos alunos, para que possam ser superadas com o esforço e a ajuda necessários;
- V. oferecer ajuda adequada aos alunos no processo de construção de seu conhecimento, para salientar os progressos que experimentam, e auxiliá-los a enfrentar os obstáculos com os quais se deparam;
- VI. estimular atividade mental autoestruturante que permita estabelecer o máximo de relações como o novo conteúdo, atribuindo-lhe significado no maior grau possível e fomentando os processos de metacognição que lhe permitam assegurar o controle pessoal sobre os próprios conhecimentos e processos durante a aprendizagem;
- VII. estabelecer um ambiente e determinadas relações, presididos pelo respeito mútuo e sentimento de confiança, que promovam a autoestima e o autoconceito;
- VIII. promover canais de comunicação que regulem os processos de negociação, participação e construção do processo de ensino-aprendizagem;
- IX. potencializar, progressivamente, a autonomia dos alunos na definição de objetivos, no planejamento das ações que os conduzirão à realização e ao controle do processo de ensino-aprendizagem, possibilitando, desta forma, que aprendam a aprender; e



X. avaliar os alunos, conforme suas capacidades e seus esforços, levando em conta o ponto pessoal de partida e o processo através do qual adquirem conhecimento, e incentivar a autoavaliação das competências, como meio de favorecer as estratégias de controle e a regulação da própria atividade (ZABALA, 1998, p. 92-3).

3.29 ARTICULAÇÃO ENTRE O PDI E OS PROJETOS PEDAGÓGICOS DE CURSOS

Reavaliar permanentemente os projetos pedagógicos dos Cursos de Graduação é uma preocupação constante da Instituição. O Projeto Pedagógico Institucional, sem perder de vista os indicadores das Diretrizes Curriculares Nacionais, deve orientar o trabalho de reavaliação e reconstrução dos Projetos Pedagógicos dos Cursos.

Os elementos, constitutivos dos Projetos Pedagógicos, devem ser sistematicamente discutidos e reavaliados. Esse processo se concretiza por meio de um trabalho cooperativo entre os membros da comunidade acadêmica, legitimados para tanto. Por meio das discussões travadas no âmbito dos órgãos colegiados, a Instituição revisará suas práticas periodicamente.

O Projeto Pedagógico Institucional é um documento de referência de todas as ações e decisões dos cursos, que devem dialogar com os PPCs, incorporando seus valores. Assim sendo, cada projeto de curso articula sua especificidade no contexto da respectiva evolução histórica do campo do saber, estabelecendo, ao mesmo tempo, o espaço particular para a sua história. A organização curricular, que prevê as ações pedagógicas dos cursos, elemento fundamental de um Projeto Pedagógico, é, hoje, orientada pelas Diretrizes Curriculares Nacionais. Os PPCs explicitam, além de uma concepção de ensino e aprendizagem, as possibilidades e limites de execução dessa concepção. Assim, os princípios orientadores contidos no PPI da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru têm por base a legislação educacional e profissional vigentes, as condições da Instituição, a realidade presente na sociedade regional e nacional e o incentivo à criação de uma realidade futura almejada.

Por isso, os Projetos Pedagógicos dos Cursos espelham os princípios orientadores do Projeto Pedagógico Institucional: são dinâmicos e não apresentam uma forma definitiva. Todos os Projetos Pedagógicos de Cursos são apreciados e aprovados pelos respectivos colegiados e atualizados periodicamente. Isso permite o respeito às peculiaridades de cada curso e das necessidades do caráter formativo. A sua elaboração exige uma reflexão acerca da concepção e das finalidades da educação e sua relação com a sociedade, bem como uma reflexão aprofundada sobre o profissional que se quer formar e do mundo que se pretende construir. O processo de construção dos Projetos Pedagógicos de Cursos se dá por meio de reflexões referentes à concepção de educação, de universidade, de cidadão, de conhecimento, de currículo, da relação teoria e prática, e outros tantas indagações.

201



Tais questionamentos e suas respectivas reflexões são compreendidos como processo e estão em contínua construção, avaliação, reelaboração. Portanto, ao se constituir em processo democrático de decisões, o Projeto Pedagógico nos cursos superiores da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru representa a possibilidade organizada de explicitar os anseios da comunidade acadêmica na busca de alternativas viáveis, por meio do encadeamento de ações educativas e a organização do trabalho pedagógico. Este processo ocorre mediante a análise da dinâmica de cada curso. Ao buscar um rumo, uma direção, o Projeto Pedagógico, na sua globalidade, tem explicitado um compromisso coletivo, filtrando e unindo os interesses particulares e coletivos da comunidade acadêmica.

3.30 EXECUÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL

O Projeto Pedagógico deve ser elaborado de forma participativa e colaborativa, nascendo da coletividade docente, discente e administrativa, que dá uma identidade aos cursos (Veiga, 2000). Ao buscar um rumo, uma direção, o Projeto Pedagógico, na sua globalidade, tem explicitado um compromisso coletivo, filtrando e unindo os interesses particulares e coletivos da comunidade acadêmica.

Cabe considerar ainda que esse movimento coletivo é expresso cotidianamente nas práticas e nas relações dos sujeitos no ambiente institucional. Este contempla a diversidade de valores culturais, sociais, políticos e econômicos. Esta diversidade de valores poderá ser diagnosticada no interior de nossa instituição por meio da avaliação institucional, das reuniões de colegiado, da formação continuada, entre outros. Assim, permite-se a reflexão sobre este contexto, o resgate de experiências e a identificação de caminhos alternativos.

O Projeto Pedagógico Institucional (PPI) é mais do que a necessidade de responder a uma solicitação formal. É a reflexão e a contínua expressão de nossas ideias sobre a educação superior, sobre a IES e sua função social, sobre os cursos da IES, sobre o ensino, sobre a pesquisa e sua relação com o ensino, sobre a extensão e ainda sobre a relação entre teoria e prática. Portanto, é construído no contexto de uma realidade complexa, e sua estruturação revela as características das inter-relações existentes na instituição, nos cursos, no sistema educacional superior e no contexto social do qual faz parte. As possibilidades e os limites do PPI passam por questões do contexto externo e da natureza interna da instituição.



3.31 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E FORMAS DE OPERACIONALIZAÇÃO

A Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru determina suas políticas acadêmicas, tendo como premissa as análises e decisões tomadas por seus órgãos acadêmicos e colegiados, por meio das quais são orientadas todas as suas atividades e é realizado o acompanhamento de sua efetividade.

As políticas de uma instituição são as linhas mestras que orientam as ações dos diferentes segmentos acadêmicos e de gestão, em consonância com a sua missão, visão, valores, objetivos e definições estratégicas.

Assim, a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru determina suas políticas acadêmicas tendo como premissa as análises e decisões tomadas por seus órgãos acadêmicos e colegiados, por meio das quais orienta suas atividades e faz o acompanhamento de sua efetividade.

3.32 POLÍTICA E DIRETRIZES EDUCACIONAIS

A Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru propõe um trabalho integrado entre a Graduação, a Pós Graduação e a Extensão, a fim de promover a constante articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão. Sendo assim, todos os cursos ofertados pela Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru estabelecem como diretrizes norteadoras:

- I. garantia da flexibilidade e da agilidade na resposta a novos contextos, demandas e desafios;
- II. implantação de um programa especial de orientação e acompanhamento acadêmico aos alunos;
- III. implantação de procedimentos que facilitem a integração entre ensino, pesquisa e extensão;
- IV. condições para um trabalho interdisciplinar na área do ensino, da pesquisa e da extensão;
- V. direcionamento entre o ensino e as atividades de pesquisa e extensão;
- VI. fortalecimento e dinamismo no processo de ensino-aprendizagem; e
- VII. atualização, de forma permanente, dos programas e currículos, em sintonia com as necessidades da sociedade.

Essas diretrizes norteadoras são implementadas por meio de estratégias educativas variadas no pensar e fazer acadêmicos da Instituição. Em linhas gerais, estas diretrizes devem buscar:

- I. a construção da cidadania profissional do estudante, por meio do conhecimento e da interação com situações desafiadoras da realidade social;



- II. a aproximação entre os currículos de formação profissional e a realidade social;
- III. o estímulo à problematização, como atitude de interação com a realidade;
- IV. o incentivo à experimentação de novas metodologias de trabalho comunitário ou de ação social;
- V. o desenvolvimento de uma atitude tanto questionadora quanto proativa diante dos desafios impostos pela realidade social;
- VI. a fomentação dos processos de aprendizagem em temáticas relevantes para a comunidade, mediante a articulação entre a produção do conhecimento e o desenvolvimento social;
- VII. a identificação e o incentivo à formação de grupos empreendedores, com vistas à melhoria da qualidade de vida; e
- VIII. a elaboração de diagnóstico e planejamento de ações de forma participativa.

Com o objetivo de incentivar a interação de diferentes áreas do saber a partir da implementação de um amplo projeto pedagógico e interdisciplinar, a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru pretende viabilizar a transversalidade na composição curricular dos cursos oferecidos possibilitando, assim, o aprimoramento da articulação entre o ensino de graduação e as ações da pós-graduação, da pesquisa e da extensão, proposta em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), destacando ser de extrema importância que os cursos passem por um permanente processo de avaliação institucional em nível interno e externo, para a elevação da sua qualidade.

3.32.1 Política de Ensino para Graduação e Pós-graduação

A Política de Ensino para Graduação e Pós-Graduação da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru concebe como referência promover educação superior, buscando a excelência de modo a possibilitar a vivência de um processo educacional crítico e reflexivo, com visão ética e humanística, que atenda aspectos de formação específica e geral, conforme as demandas relacionadas às respectivas áreas de formação e as determinações da legislação vigente, assegurando a articulação entre graduação e pós-graduação. Nesse sentido, busca construir, disseminar e compartilhar o conhecimento para a formação de cidadãos éticos e profissionais qualificados, educando para a construção de competências ser, fazer, conhecer, conviver, fomentando a prática da responsabilidade social, de forma a contribuir com a inclusão social e o desenvolvimento sustentável para promover a educação para sustentabilidade socioambiental, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão.

Oferecer uma educação contextualizada com as demandas do mundo do trabalho; flexibilizar a concepção de espaço para a construção do conhecimento, de modo que a “sala de aula” deixe de ser o lugar privilegiado para o ato de aprender, e o aluno se torne protagonista do processo de ensino-aprendizagem; aplicar o uso de metodologias ativas na condução das atividades, de ensino-



aprendizagem proporcionando ao estudante o ir e vir entre teoria e prática, promovendo melhores resultados de aprendizagem; adotar de práticas pedagógicas que favoreçam a inter e a transdisciplinaridade pela integração de conteúdos em atividades acadêmicas inovadoras e direcionadas para a formação profissional; e praticar metodologias que favoreçam o atendimento educacional especializado e as atividades de avaliação também são diretrizes da Política para o Ensino de Graduação e Pós-Graduação.

Para além disso, a Política de Ensino de Graduação e Pós-Graduação também prevê a garantia de debates sobre temas contemporâneos amplos, envolvendo questões referentes à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural; do desenvolvimento de ações que contemplem o desenvolvimento econômico e social regional, melhoria das condições de qualidade de vida da população e projetos/ações de inovação social; da condução das aulas por meio de atividades somativas e formativas, contribuindo para a aprendizagem com atividades de caráter prático e desafios que levam o estudante a investir no auto aprendizado; da combinação do conhecimento acadêmico com atividades práticas e técnicas aplicadas ao setor produtivo e à prestação de serviços; e do incentivo à utilização intensiva de laboratórios, equipamentos, tecnologias e instalações de maneira geral, que simulem as condições de trabalho dos ambientes profissionais dos diversos cursos.

Definir parâmetros orientadores do processo de avaliação, estabelecidos em função das características específicas de cada disciplina, com a adoção avaliações metacognitivas permitindo a gestão do progresso de aprendizagem pelo próprio aluno, docente, curso e Instituição, viabilizando a correção de eventuais desvios de maneira permanente ao longo do curso são referenciais da Política de Ensino de Graduação e Pós-Graduação no que tange ao processo de Avaliação.

A inovação e a difusão tecnológica por meio de conteúdos práticos associados à formação teórica, caracterizados pela especificidade da área profissional e incorporadas aos avanços tecnológicos nas práticas de ensino apoiam o desenvolvimento tecnológico e inovador presentes na missão da Instituição.

Ao contemplar aspectos disciplinares e interdisciplinares, em sua metodologia e prática de ensino, a política de ensino possibilita fornecer ao aluno formação científica voltada à compreensão teórica das operações a executar, em áreas de mercado bem determinadas. Nessa perspectiva, a inserção de disciplinas institucionais em todos os cursos que carregam uma base comum de formação imprescindível a todos os estudantes da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru, independentemente da sua área de conhecimento.

O incentivo ao aperfeiçoamento cultural e profissional está presente por intermédio da inserção na educação continuada por meio de cursos de Especialização, Pós-Graduação Lato Sensu e Extensão,



entre outras atividades acadêmicas e as reflexões são fomentadas de modo que constituam subsídios para o aperfeiçoamento das concepções e práticas curriculares.

A interação com as comunidades interna e externa é promovida visando à constante articulação entre a teoria e a prática e prestando um serviço de qualidade por meio de ações reconhecidamente exitosas ou inovadoras.

A Avaliação Institucional permite construir ação permanente para possibilitar, por meio de avaliação, a verificação da pertinência e da qualidade dos cursos. O desenvolvimento de uma gestão eficiente e eficaz, a partir de uma concepção de planejamento, ação, avaliação e melhorias requer revisão frequente das competências e habilidades demandas por curso, considerando o que recomenda a legislação pertinente, bem como as mudanças do mundo do trabalho.

Além dos preceitos que abrangem de modo geral a graduação e pós-graduação, a Política de Ensino preconiza diretrizes específicas para a graduação, visando a atualização curricular sistemática, garantia ao cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) e do Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia (CNCST), ao perfil profissional do egresso, às demandas do mundo do trabalho e da sociedade, à flexibilidade, à interdisciplinaridade e à dicotomia teoria e prática. Para isso, assegura o fluxo de atualização curricular por meio dos órgãos colegiados; a integralização da carga horária, fundamentada na legislação que rege os cursos de graduação; a oferta de componentes curriculares na modalidade a distância, atendendo ao percentual para disciplinas on-line estabelecido na legislação vigente; a oferta de disciplinas optativas, nos diversos cursos, caracterizando a flexibilidade na formação do estudante e acomodando a diversificação ou aprofundamento em temas de seu interesse; a adoção da Educação a Distância como forma flexível de aprendizagem e plataforma de desenvolvimento de habilidades demandadas pelo mundo do trabalho; a oferta de programas de monitoria e de nivelamento de modo transversal aos cursos ofertados pela Instituição; o fomento e o oferecimento de Atividades Complementares, de modo a ampliar a aprendizagem pela vivência e experiências oriundas de outras fontes, além das disciplinas; e a oferta de programas de mobilidade acadêmica com instituições nacionais e internacionais.

Adicionalmente, a Política de Ensino também recomenda diretrizes específicas para a pós-graduação Lato Sensu, estabelecendo a oferta de cursos em consonância com as diretrizes legais do MEC para este nível de ensino; a garantia da criação e funcionamento dos cursos de pós-graduação, com seus critérios fundamentais para concepção, definição, construção e oferta de cursos, seguindo o fluxo de aprovação pelos órgãos colegiados da Instituição; o acompanhamento e a avaliação dos cursos ofertados pela Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru; a consideração do atendimento às demandas socioeconômicas da região de inserção da Instituição para as ações acadêmico-administrativas e oferta dos cursos de pós-graduação; a articulação da oferta dos cursos de pós-graduação Lato Sensu com as áreas da graduação; o estabelecimento de diretrizes de funcionamento,



endereçando aspectos relacionados ao Ensino, assim como questões de cunho operacional e administrativo; a garantia da integralização do curso de acordo com a legislação vigente.

Os perfis dos cursos, orientados pelos seus PPCs, com base no PPI, asseguram consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais de cada curso, favorecendo a formação de profissionais multicompetentes e empreendedores, com uma ampla visão crítica da realidade regional, com vistas a uma ação transformadora do mundo que os cerca.

O PPC dos cursos enfatiza uma formação generalista com caráter problematizador e continuado propondo desenvolver nos acadêmicos um espírito crítico, criativo, multidirecional, com uma visão nos problemas sociais.

Dessa forma, o ensino deve ser inter e transdisciplinar, com caráter inovador que permite o desenvolvimento acadêmico de modo criativo multidirecional e engajado socialmente, admitindo, todavia, habilitações profissionais específicas e considerando que a base da atuação profissional deve se assentar em sólidos conhecimentos das diversas áreas, relacionadas com cada profissão. A Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru desenvolverá as atividades de ensino buscando uma vinculação com a pesquisa e a extensão, garantindo que a atividade de ensino envolva a perspectiva da produção do conhecimento e sua contribuição social; que cada atividade de pesquisa se articule com o conhecimento existente e seja vinculada com a melhoria da qualidade de vida da população; que cada atividade de extensão seja um espaço privilegiado no qual docentes, discentes e comunidade articulem a difusão e a produção do conhecimento acadêmico e do conhecimento popular, possibilitando uma percepção enriquecida dos problemas sociais, bem como suas soluções de forma solidária e responsável.

O Estágio Curricular supervisionado de cada curso será desenvolvido conforme as suas respectivas DCNs, considerando a carga horária distribuída nos diferentes cenários da prática, serviços próprios conveniados ou em regime de parceria estabelecidos por meio de contratos organizativos da Ação Pública – Ensino – Saúde, conforme previsto no art. 12 da Lei 12.871 de 22 de outubro de 2013, com supervisão dos docentes e preceptores da própria instituição de ensino.

Para alcançar êxito no desenvolvimento de suas políticas de ensino, a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru propõe:

a) Promover a implantação e o acompanhamento avaliativo dos Projetos Pedagógicos dos Cursos, de forma a alcançar a qualidade da formação política, social e profissional do corpo discente.

- Estratégias:



- Estabelecimento de critérios para acompanhamento da implantação dos Projetos Pedagógicos dos cursos.
- Reformulações e atualizações curriculares dos cursos, sempre que seja essencial para a qualificação do corpo discente.
- Divulgação dos resultados da política do ensino.

- Ações:

- Adequar os setores e instrumentos de apoio ao ensino.
- Adquirir e atualizar periodicamente o acervo bibliográfico.
- Envolver os alunos em projetos de iniciação científica e de extensão.
- Implantar sessões tutoriais facilitadas pelos docentes com problematização oportunizando ao acadêmico a vivência na prática e intervenção sobre a mesma.
- Criar atividades práticas de ensino, contemplando as situações de saúde e agravos de maior prevalência com ênfase nas práticas de Medicina Geral de Família e Comunidade e Saúde Coletiva na atenção básica e nas áreas de clínica médica, cirurgia, pediatria, saúde mental, ginecologia, obstetrícia e saúde coletiva em ambiente ambulatorial, especializada urgência e emergência e unidade de internação.

b) Criar alternativas para a ampliação de cursos, direcionados ao desenvolvimento científico da região.

- Estratégias:

- Estabelecer uma política institucional para Educação a Distância.
- Realizar estudos para identificação de cursos de atualização, sequenciais ou tecnológicos que sejam de expressiva importância para a região.

- Ações:



- Criar e implantar cursos de atualização, sequenciais e tecnológicos.
- Ampliar os cursos de acordo com estudos realizados.
- Implantar programa de ensino à distância na Instituição na modalidade de extensão, com vistas à ampliação de seu universo de atendimento.
- Incentivar a participação dos docentes em congressos e fóruns de discussão da aprendizagem baseados em problemas.

c) Institucionalização do processo de Avaliação.

- Estratégias: Implantar o processo de avaliação institucional interna nos cursos, de modo a prepará-los para avaliação externa, como forma de contribuir para a elevação de sua qualidade.
- Ações:
 - Implantar a avaliação institucional como processo sistemático e permanente.
 - Promover a avaliação institucional.
 - Publicar o relatório dos resultados da avaliação institucional interna do Curso.

d) Aprimorar o processo de formação docente, de acordo com as diretrizes do Projeto Pedagógico Institucional

- Estratégias:
 - Aprimorar a formação docente dando especial atenção ao aperfeiçoamento de práticas pedagógicas necessárias ao processo continuado e permanente.
 - Propiciar aos docentes e discentes novas tecnologias e metodologias de ensino.
 - Criar e ampliar os programas de monitoria, iniciação científica e extensão.
 - Corrigir os desvios apontados na avaliação.
 - Criar e ampliar o Programa Permanente de Formação Docente.



- Implantar o Programa de Formação de Professor Ingressante – PROFI.
 - Implantar o Programa de Palestras Proferidas por Professores (5Ps).
 - Programa de Integração do Colaborar.
 - Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente.
 - Implantar o Plano de Formação e Desenvolvimento da Docência em saúde.
- Ações:
 - Promover e viabilizar a capacitação docente, tendo como referência as necessidades apontadas pelos processos de avaliação.
 - Conceder, com base em regulamento próprio, gradativamente, bolsas de apoio para a formação de mestres, doutores e pós-doutores.
 - Incentivar o envolvimento de alunos em projetos de iniciação científica e de extensão.
 - Promover os fóruns de discussão com professores quanto à percepção do desempenho do acadêmico em sala de aula.
 - Prestar assessoria pedagógica aos coordenadores e professores.
 - Assistir professores que apresentam dificuldades na transposição didática, apontadas pelos acadêmicos na avaliação institucional.
 - Promover programas que contribuam para a melhoria dos mecanismos de seleção contratação e permanência e profissionalização dos docentes.

e) Aprimorar o processo de formação discente, de acordo com as diretrizes do Projeto Pedagógico Institucional

- Estratégias:
 - Implantar os programas seguintes de acordo com os regulamentos em arquivo:



- Núcleo de Apoio Pedagógico, Psicológico e Acessibilidade.
- Programa de Aferição Progressiva de Desempenho – APD.
- Provas colegiadas.
- Ciências Sem Fronteiras.
- Implantar o Programa de Mentory.
- Implantar o Plano de Bolsas para o aluno.

3.32.2 Política de Pesquisa e Iniciação Científica

As grandes transformações na sociedade exigem um profissional atento e consciente da incompletude do seu conhecimento e com a capacidade de aprender permanentemente. Considerando que a pesquisa não constitui uma tarefa exclusiva de docentes, a instituição procurará engajar em suas linhas de pesquisa e áreas temáticas devem servir como um direcionamento para desenvolvimento de programas de iniciação científica ao nível dos cursos.

A Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru entende que a pesquisa e a iniciação científica são pilares importantes que, com o ensino e a extensão, formam a base da educação superior, contribuindo para elevação da qualidade dos processos educacionais. Responsável por esta frente está a Coordenação de Pós-graduação, que conduz os processos de pós-graduação Lato Sensu, extensão e iniciação científica. Essa Coordenação atua, por exemplo, no incentivo às atividades de investigação científica e tecnológica nas áreas de conhecimento de cada curso, além do estímulo à produção científica dos professores e estudantes. Sendo assim, a Política de Pesquisa e Iniciação Científica da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru integra a graduação, a pós graduação e a extensão e constitui-se em estimular ao desenvolvimento de pesquisas e iniciação científica; incentivar e subsidiar as nucleações de pesquisa, com vistas à constituição ou consolidação de grupos, núcleos, laboratórios, centros e institutos de pesquisa, os quais contam com a atuação integrada de docentes mestres ou doutores, e discentes dos cursos de graduação e de pós-graduação; e desenvolver a pesquisa, que pode incluir programas de iniciação profissional e ou tecnológica e de iniciação à docência, como parte do processo acadêmico de formação do aluno, de qualificação do professor e de intercâmbio com a sociedade, o que implica relações multi, inter ou transdisciplinares e interprofissionais.



Nesse sentido, as linhas de pesquisa e de trabalho são asseguradas para que ocorram de modo transversal nos cursos ofertados pela Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru, incentivando o desenvolvimento de pesquisas interdisciplinares que relacionem a formação continuada e articulada nas instâncias de ensino, pesquisa e extensão.

Adicionalmente, a Política de Pesquisa e Iniciação Científica salvaguarda a qualificação da atuação docente na graduação e na pós-graduação pela extensão das atividades de pesquisa e desenvolvimento científico e/ou tecnológico à dimensão de ensino; a promoção da extensão das atividades de pesquisa e desenvolvimento científico e/ou tecnológico à dimensão de extensão; a possibilidade da integração em ambientes de desenvolvimento do conhecimento técnico-científico e ampliação da pesquisa e extensão; e o fortalecimento e ampliação do seu Programa de Incentivo à Produção Científica Docente.

Com o objetivo de incentivar a participação em encontros científicos internos e externos à Instituição, nacionais e internacionais, a Política de Pesquisa e Iniciação Científica prevê o subsídio financeiro ou logístico à participação em eventos científicos e/ou tecnológicos relevantes e a prestação de suporte aos pesquisadores na elaboração, encaminhamento, implantação, acompanhamento e prestação de contas dos projetos de pesquisa fomentados pela Instituição.

Visando a expansão do seu Programa de Incentivo à Produção Científica Docente, com vistas a ampliar e fortalecer a atuação de alunos de graduação e de pós-graduação nos projetos de pesquisa coordenados por docentes do corpo efetivo da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru, valoriza os projetos de pesquisa interinstitucionais sob a forma de consórcios, redes ou parcerias e as atividades voltadas para o intercâmbio nacional e internacional, potencializando as oportunidades disponibilizadas também pelo Grupo Afya Educacional e a ampliação dos seus programas de divulgação da pesquisa e da inovação.

Nessa perspectiva, a Política de Pesquisa e Iniciação Científica, assegura o compromisso da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru em revisar sistematicamente os mecanismos de acompanhamento e avaliação das pesquisas; apoiar os projetos, voltados a questões relacionadas ao contexto regional e às demandas da sociedade; possibilitar novos meios e processos de produção, inovação, interpretação e transferência de conhecimentos, apoiando a iniciação científica e produção acadêmica através de incentivos diversos; promover congressos, simpósios, seminários ou encontros para estudos e debates de temas ou de áreas específicas, bem como a participação em iniciativas semelhantes; e fomentar nos estudantes a participação na iniciação científica, orientados por professores líderes de grupo de pesquisa, promovidas e acompanhadas por editais específicos.

Ademais, a Política de Pesquisa e Iniciação científica da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru assegura a existência de mecanismos de transmissão dos resultados para a comunidade;



o incentivo a produção científica docente: auxílio à publicação em periódicos qualificados; o incentivo a intercâmbios; a concessão de bolsas de iniciação científica próprias; e a manutenção do Comitê de Ética em Pesquisa.

Para a estimulação da produção a instituição propõe:

a) Estimular a produção científica

- Estratégias:
 - Divulgar a produção científica.
 - Criar projetos de iniciação à pesquisa, coerentes com os cursos oferecidos.
 - Apoiar a formação e consolidação dos grupos de iniciação à pesquisa.
 - Sistematizar o controle institucional da produção científica.
 - Desenvolver pesquisas que retomem a prática em forma de intervenção para melhoria do serviço de saúde na comunidade.
- Ações:
 - Apoiar a editoração da produção científica.
 - Estimular o cadastro da produção científica em rede.
 - Estimular a participação de pesquisadores em eventos para a divulgação de resultados obtidos.
 - Intensificar o envolvimento de alunos em projetos de iniciação científica.
 - Estimular o acadêmico a desenvolver ações de campo em unidades de saúde.
 - Implantar o Comitê de Ética.

b) Identificar áreas preferenciais para o aumento do mínimo de vagas nos cursos/programas de Pós-graduação.

- Estratégias:



- Estabelecer programas de expansão da Pós-Graduação, com criação futura de cursos de especialização e mestrado.
 - Abrir espaço para o desenvolvimento da Educação a Distância com qualidade.
 - Disponibilizar quadro de Professores Orientadores.
- Ações:
 - Promover estudos com vistas à expansão dos Programas de Pós-Graduação.
 - Implantar a educação a distância.
 - Estimular a qualificação docente.

3.32.3 Política de Extensão

A Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru, em consonância com a sua missão institucional, a extensão é considerada elemento fundamental no processo de formação profissional e de produção do conhecimento, conectando o mundo do ensino e as necessidades da comunidade, respondendo às demandas do mundo globalizado e contribuindo para o progresso social e ambiental. Sendo a extensão universitária orientada à transformação social, é parte integrante das ações de responsabilidade social.

A extensão proporcionará o desenvolvimento de atividades de natureza desportiva, artística e cultural, por meio de eventos de significação regional. Promoverá, ainda, ações comunitárias, em parceria com diversos atores sociais, efetivando uma troca sistemática de saberes, numa comunicação efetiva entre a instituição e o meio, desenvolvendo a este, a ciência, a cultura e o saber.

A Extensão Acadêmica é um processo educativo, cultural e científico que articula o Ensino e a Iniciação à Pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre a Faculdade e a Sociedade. Com as atividades de Extensão, a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru busca oferecer à sociedade e proporcionar oportunidades de treinamentos e participação em cursos e atividades além de suas atribuições regulares, bem como ampliar suas atribuições de responsabilidades.

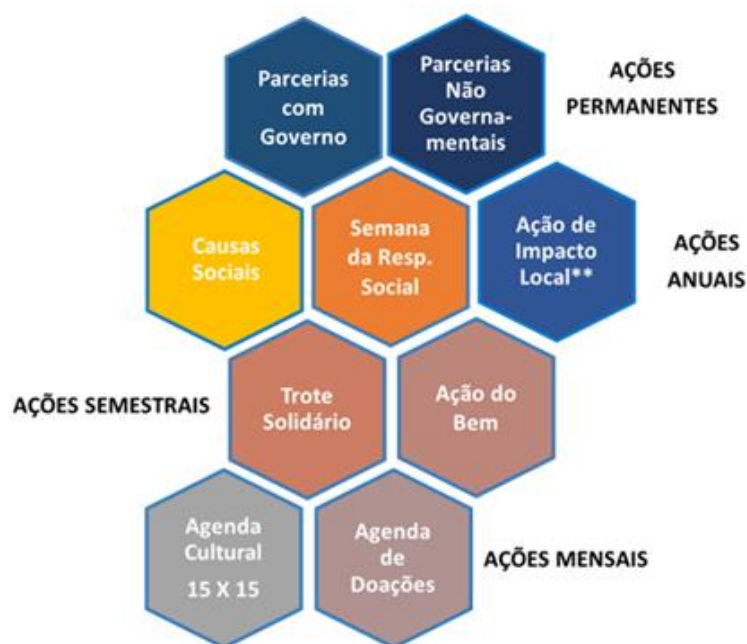
Relacionar-se com a comunidade local, constitui um dos objetivos institucionais da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru, materializando a prática e as ações acadêmico-administrativas de



extensão, pautada na missão, valores, objetivos e políticas institucionais estabelecidas, por meio das quais estabelece um canal de comunicação e atendimento desta comunidade, visando seu desenvolvimento, ao mesmo tempo estabelecendo uma relação direta com o mundo real e factual, captando insumos relevantes no âmbito do ensino, aprimorando o senso de compreensão da sociedade real e de suas necessidades. Esse processo ainda desenvolve valores sociais, contribuindo para a melhoria das condições sociais da comunidade externa como um todo.

Na Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru, a extensão está contida em uma Área mais ampla, denominada Responsabilidade Social, que inclui responsabilidade organizacional nas questões de impacto social e ambiental. Essa função é um diferencial do Grupo Afya Educacional. Além disso, Responsabilidade Social é uma das funções desempenhadas pelas Coordenações de Curso e sua existência encontra respaldo na missão institucional. As atividades de responsabilidade social contemplam uma Agenda Institucional de extensão formada por atividades permanentes, bienais, anuais, semestrais e mensais, conforme Figura 22.

Figura 9. Agenda Institucional de Extensão Comunitária.



Fonte: Direção da Unidade (2023).



A política de extensão da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru, entendida como um processo educativo, cultural e científico que articula o Ensino e a Pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre a instituição e a sociedade. Dessa forma, as políticas de extensão procuram: ensinar; investigar; formar para o mundo; promover constante articulação entre teoria e prática e realizar um trabalho que contribua para o desenvolvimento regional.

Há que se conjugar a missão da Instituição ao papel que ela procura desenvolver na sociedade. A visão empreendedora de mundo é, portanto, o Norte que consolida e orienta todas as suas ações extensionistas em direção à complexidade dos fatores que circundam o contexto, procurando, desta forma, transformá-lo. Daí, por conseguinte, a necessidade de se adotar uma visão de extensão, cujo modelo de produção do conhecimento seja flexível e faça parte do processo de aprendizagem, o qual formará pessoas polivalentes e empreendedoras. Nessa linha de raciocínio, é necessário que a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru produza um saber socialmente útil. Assim, ensino, pesquisa e extensão se nutrem da ação da sociedade em um processo dialógico com os distintos grupos humanos e sociais, formadores da realidade circundante. Isso implica em política que oriente a definição de problemas, o compromisso pessoal e institucional e a atuação de todo o corpo social, por meio de ações recíprocas, de trocas de saberes de interação dialógica entre a instituição e os diferentes setores sociais.

Nesse sentido os Eixos e Linhas de Extensão definidos e detalhados na Política, contemplam as três dimensões do desenvolvimento sustentável: econômica, social e ambiental, e se articulam aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU (Agenda 2030). Da maneira como estão dispostos e organizados, permitem a propositura de um amplo leque de programas, projetos, ações e atividades. Os quatro eixos e suas linhas estão apontadas a seguir:

- I. Responsabilidade Social, Inovação, Economia Solidária e Criativa;
- II. Sustentabilidade e Meio Ambiente;
- III. Saúde, Qualidade de Vida e Bem-Estar; e
- IV. Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Inclusão.

Dessa forma fica garantido que todas as atividades desenvolvidas tenham lastro e arcabouço teórico-metodológico, colaborando para a construção de um mundo mais justo e igualitário, a efetivação dos direitos humanos e a promoção de um desenvolvimento realmente sustentável. A Figura 23 apresenta a relação com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU (Agenda 2030):

Figura 10. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU (Agenda 2030).



Fonte: ONU (2021).

Isto posto, destaca-se que os Eixos de Extensão, apresentadas abaixo, são integradas e indivisíveis, portanto, todos os programas, projetos e ações a eles ligados, deverão buscar mesclar, de forma equilibrada, as três dimensões do desenvolvimento sustentável, quais sejam: econômica, social e ambiental.

No que compete à extensão propriamente dita, diversas práticas são orientadas e estimuladas, por meio de programas, serviços e ações, com o envolvimento de estudantes, docentes, funcionários e corpo diretivo da Instituição, visando atender a três objetivos:

- I. possibilitar aos estudantes a percepção do propósito social incorporado em suas respectivas formações profissionais;
- II. cumprir com o papel institucional em favor do desenvolvimento social e ambiental da sociedade; e
- III. fomentar a reflexão da relação permanente do ambiente acadêmico e a interação permanente e sistemática com a realidade social.

Os Eixos de Extensão estão organizados no sentido de nortear a propositura de trabalhos e ações voltados para diversas áreas. Eles apresentam articulação entre si, com as Linhas de Extensão e também com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU. Pela maneira como estão dispostos e organizados, permitem a propositura de um amplo leque de programas, projetos, ações e atividades. Além disso, permitem que as ações, tanto sejam circunscritas a cada Eixo, como possam



ser propostas de forma transversal a eles, ou seja, que toquem ou pertençam a mais de um Eixo ou Linha ao mesmo tempo, como pode ser verificado no Quadro 4.

Quadro 4. Eixos e Linhas de Extensão.

1	2	3	4
RESPONSABILIDADE SOCIAL, INOVAÇÃO ECONOMIA SOLIDÁRIA E CRIATIVA	SUSTENTABILIDADE E MEIO AMBIENTE	SAÚDE, QUALIDADE DE VIDA E BEM ESTAR	DIREITOS HUMANOS, CIDADANIA, DIVERSIDADE E INCLUSÃO
Assistência Social A Populações E Comunidades Vulneráveis	Educação Ambiental E Qualidade De Vida	Saúde Comunitária	Desenvolvimento E Direitos Humanos
Nutrição E Autoabastecimento Para Populações E Comunidades Vulneráveis	Produção E Consumo Sustentáveis	Saúde E Questão Ambiental	Acesso À Justiça, Solução De Conflitos E Segurança Cidadã
Inovação, Ações Criativas E Inclusão Em Processos Produtivos E Sociodigitais	Preservação Ambiental	Prevenção De Doenças E Promoção De Saúde	Educação, Cultura, Esporte E Lazer
Empreendedorismo Social E Economia Solidária E Criativa	Meio Ambiente Do Trabalho	Saúde De Grupos Vulneráveis	Diversidade E Inclusão
Educação, Cultura E Promoção De Arte E Comunicação			
Responsabilidade Social E Desenvolvimento Comunitário			

Fonte: Direção Geral – Afya Manacapuru (2023).

Os detalhes dos Eixos e Linhas, incluindo descrição do público beneficiário, articulações possíveis, articulação com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU e os temas abarcados estão especificados, na íntegra, na Política de Extensão.

Sendo assim, define-se a Política para a Extensão com os princípios, diretrizes, objetivos e modalidades descritas abaixo.

Princípios:

- I. Igualdade: de valor do ser humano e garantia de igualdade de direitos entre eles;
- II. Pluralidade: expressão da igualdade e diferença entre as pessoas, iguais porque humanos e diferentes porque singulares; e
- III. Solidariedade: adesão à causa do outro, fundada no respeito mútuo e na interlocução entre sujeitos da sociedade.

**Diretrizes:**

- I. prática acadêmica dialógica entre a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru e a sociedade que se realiza na relação com o ensino e a pesquisa;
- II. busca de respostas às questões sociais, objetivando a qualidade de vida da população, em especial local e regional;
- III. prática interdisciplinar que contribui para o processo de inclusão social e efetivação dos direitos humanos; e
- IV. formação de profissionais tecnicamente competentes e eticamente comprometidos com uma sociedade mais justa e igualitária.

Objetivos:

- I. relacionar todas as ações, projetos, programas e núcleos com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU (Agenda 2030);
- II. intensificar a relação bidirecional entre a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru e a sociedade – integrando agentes públicos e privados, a partir da articulação de redes e parcerias;
- III. estimular a participação da comunidade acadêmica na produção/registro do conhecimento gerado por meio de atividades de extensão;
- IV. promover integração com a Pesquisa;
- V. democratizar o conhecimento acadêmico, inclusive interdisciplinarmente; e
- VI. construir com a área de Marketing, como estratégia de crescimento da rede, uma listagem de temas que devem ser estimulados em cada Região e na Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru, potencializando as fortalezas e a cultura regional/local.

Modalidades:

- I. Núcleos: formação de caráter permanente nos quais circulam projetos e programas sob coordenação de um ou mais docentes;
- II. Programas: conjunto de projetos de extensão de caráter orgânico-institucional, com clareza de diretrizes e orientados a um objetivo comum em ação de médio e longo prazo;
- III. Projetos: ação processual e contínua de caráter educativo, social, científico ou tecnológico com objetivo específico a curto e médio prazo;
- IV. Cursos: conjunto articulado de ações pedagógicas, de caráter teórico ou prático, planejadas e organizadas de modo sistemático, com carga horária mínima de 4 horas;
- V. Eventos: apresentação pública e livre ou também com público específico, do conhecimento ou produto cultural, científico e tecnológico desenvolvido. Inclui: congressos,



seminários, encontros, conferências, ciclos de debates, exposições, espetáculos, festivais, etc.; e

VI. Publicações e outros produtos acadêmicos: produção de publicações e de produtos acadêmicos decorrentes das ações de extensão.

São objetivos da extensão:

- I. Articular o Ensino e a Iniciação a Pesquisa com as demandas da sociedade, buscando o comprometimento dos discentes com os interesses e as necessidades da sociedade organizada em todos os níveis;
- II. Estabelecer mecanismos de integração entre o saber acadêmico e o saber popular, visando à produção de conhecimento com permanente interação entre teoria e prática;
- III. Valorizar os Programas de Extensão Interinstitucionais, e demais ações voltadas para o intercâmbio e a solidariedade internacional;
- IV. Apoiar ações de educação ambiental e de desenvolvimento sustentável como ações permanentes de Extensão;
- V. Estabelecer intercâmbios com instituições nacionais e internacionais;
- VI. Incentivar a solução de problemas regionais e nacionais em conformidade com a missão social da IES;
- VII. Promover ações que facilitem o acesso de pessoas e grupos não pertencentes à comunidade acadêmica ao conhecimento;
- VIII. Apoiar as produções comunitárias, culturais, desportivas, sociais e de lazer;
- IX. Apoiar as ações que tratam dos direitos humanos, estimulando as práticas voltadas para a construção de uma sociedade plural e atenta à diversidade;
- X. Promover ações que incentivem a sustentabilidade social e inovação na região e no território nacional;
- XI. Estimular os programas multidisciplinares de ações junto à comunidade;
- XII. Oferecer cursos de atualização científica ou da formação acadêmica, de aperfeiçoamento profissional, de ampliação cultural, de especialização técnica e outros que possam constituir instrumentos para maior acesso ao conhecimento existente;
- XIII. Contribuir na realização do Plano de Desenvolvimento Institucional da IES por meio de uma política institucional de Extensão.

As atividades de Extensão poderão se apresentar com seguinte natureza:

- I. Didático-Pedagógicas desenvolvidas no âmbito do curso de graduação, fomentando a sua dinamização por meio de diversificados métodos de estudo/atividade didática específica. Atividades: congressos, semanas, palestras, mesas redondas, debates, seminários, júri



simulado, estudo de casos, jogos de empresa, cinema e sociedade, jogos esportivos, ações culturais, dentre outras;

II. “Ação comunitária e responsabilidade social” ou “de prestação de serviços” realizada na perspectiva de prática profissional enriquecedora da formação acadêmica, veiculadora da retroalimentação do ensino e viabilizadora da intervenção institucional na sociedade. Atividades: ação comunitária, ação em parceria com empresas, Dia do Voluntariado, Gincana Solidária, ações de responsabilidade social, dentre outras;

III. “Extraclasse”, visando introduzir os alunos no campo de atuação profissional para transposição e conhecimento da realidade social e do futuro trabalho profissional. Atividades: visitas técnicas, viagens de estudos, Centro acadêmico, Ligas, dentre outros.

São modalidades de atividades de extensão ofertadas pela Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru:

I. Programa de Extensão: é um conjunto de ações de caráter orgânico-institucional, de médio e longo prazo, com clareza de diretrizes e orientadas a um objetivo comum, articulando projetos e outras ações existentes tais como: cursos, eventos, prestação de serviços e produção acadêmica, inclusive de iniciação a pesquisa e ensino;

II. Projeto de Extensão: são conjuntos de ações processuais e contínuas de caráter educativo, social, cultural, científico ou tecnológico, com um objetivo definido a um prazo determinado de execução, que deve resultar em uma intervenção ou produto que será objeto de avaliação pela Instituição e Comunidade. Os projetos de extensão devem, preferencialmente, estar vinculadas a programas de extensão, áreas de concentração (1- sociedade e meio ambiente e 2 - sustentabilidade e saúde) e linhas de trabalhos.

III. Curso de Extensão: são ações pedagógicas de caráter teórico e/ou prático com a finalidade de qualificar a comunidade em geral, em diversas áreas do conhecimento, através do acesso ao conhecimento produzido nas Faculdades.

IV. Prestação de Serviços: são atividades de transferência à comunidade do conhecimento gerado e instalado na Faculdade, contratado por terceiros (comunidade ou empresa). Compõem o quadro de prestação de serviço as empresas juniores e ligas instaladas na instituição que prestam serviços em todas as áreas de conhecimento da Faculdade.

V. Eventos esportivos, artísticos, culturais ou sociais: Promover atividades que coloquem a sociedade em contato com o patrimônio cultural da humanidade (por exemplo: peças de teatro, apresentações de corais, shows musicais, sessões de cinema ou vídeo, jogos ou promoções desportivas, de lazer, etc.), de modo que as pessoas possam ter acesso a esse patrimônio.

VI. Cursos de atualização científica: Atualizar o participante acerca da evolução do conhecimento (da produção científica e tecnológica) em uma área do mesmo ou sobre um



objeto de estudo específico. Não pretendem especializar nem ampliar conhecimento ou experiência e sim atualizar, em relação ao que está acontecendo, com o conhecimento sobre um assunto, em um período de tempo recente.

VII. Publicações (livros, revistas, artigos, anais, resenhas, comunicações em congressos, etc.): Divulgar a produção de conhecimento da IES e da humanidade em geral, em veículos que tornem essa produção disponível e maximizem sua acessibilidade a toda a sociedade.

VIII. Produção de vídeos, filmes e similares: Facilitar o acesso ao conhecimento gerado qualquer de suas modalidades de trabalho com o conhecimento (científica, técnica, filosófica, artística, etc.).

IX. Eventos científicos e técnicas (Congressos, mesas-redondas, simpósios, encontros, seminários, palestras, conferências ou teleconferências): Promover atividades organizadas, para que a sociedade tome conhecimento da produção intelectual nas diversas áreas do conhecimento, a partir de contato direto com os indivíduos que produzem, sistematizam ou criticam esses conhecimentos, acompanhando o próprio processo de produção desse conhecimento ou conhecendo os resultados do mesmo.

X. Criação ou manutenção de programas em estações de rádio ou de televisão: Difundir e tornar acessíveis o conhecimento produzido pela IES e o patrimônio cultural já existente.

XI. Cooperações interinstitucionais tecnológicas, educacionais ou científicas: Promover ações que visem auxiliar outra instituição a realizar atividades tais como: disciplinas de cursos de graduação ou de pós-graduação, participação em projetos de iniciação científica, realização de atividades em conjunto para viabilizar projetos de ambas as instituições. Buscando promover o incentivo a formação constante do docente e o incentivo aos trabalhos de extensão, a Coordenadoria de Extensão, com a aprovação da Direção Geral, promoverá o incremento da carga-horária dos professores, coordenador e auxiliares, do projeto. Para promover o empoderamento dos acadêmicos em trabalhos/atividades de extensão, a Coordenadoria de Extensão, com a aprovação da direção Geral, promoverá incentivo através de descontos em mensalidade dos estudantes.

As ações e programas serão direcionados à realização das políticas de inclusão e de acessibilidade, envolvendo, ainda, temas relativos aos Direitos Humanos, Relações Étnico-Raciais, Educação Ambiental e Sustentabilidade, dentre outros.

Para concretização da proposta, a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru propõe:

a) Implementar a Extensão como fator de inserção da faculdade na sociedade e como forma de sensibilizar o acadêmico para os problemas vividos pelas comunidades do seu entorno, tornando-o um cidadão capaz de contribuir para a melhoria e o desenvolvimento do outro.

- Estratégias:



- Implantar projetos sociais.
 - Definir uma política de realização de projetos sociais.
 - Implementar ações para captação de recursos em fontes de fomento para projetos sociais.
 - Manter parcerias para custeio de projetos sociais.
 - Implantar projetos de pesquisa científica e tecnológica como agente transformador da realidade social.
- Ações:
 - Incentivar a participação da comunidade acadêmica em projetos sociais.
 - Estimular a realização de projetos sociais que revertam em carga horária curricular.
 - Divulgar com eficiência os programas, subprogramas e ações de extensão da Instituição.
 - Melhorar a eficiência na difusão dos conhecimentos gerados e acumulados na Instituição.
 - Incentivar a participação dos acadêmicos nos cursos de extensão.

b) Promover alternativas de acesso à Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru:

- Estratégia:
 - Implementar cursos de extensão que proporcionem a integração com a sociedade.
 - Promover a integração com as escolas de ensino médio.
- Ações:
 - Criar e implantar cursos de extensão da área da saúde destinados à comunidade.



- Intensificar o envolvimento de alunos em projetos de extensão.
- Incentivar a participação de alunos, através de concessão de bolsas de estudos.
- Aumentar o público atingido pelas ações extensionistas.
- Promover visitas monitoradas.

3.32.4 Dos Referenciais Operacionais para Atendimento às Diretrizes Pedagógicas

Os cursos da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru pautam-se nos princípios definidos no Projeto Pedagógico Institucional (PPI), no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), nas Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação e nas demais legislações pertinentes.

A Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru, no seu PPI, prevê para os egressos de todos os cursos o desenvolvimento das seguintes habilidades básicas:

- I. construir, generalizar e difundir conhecimentos, atuando como agente multiplicador;
- II. planejar-se, organizar-se, estabelecer métodos próprios e gerenciar seu tempo e espaço de trabalho;
- III. trabalhar em equipes multidisciplinares;
- IV. pensar estrategicamente e contribuir para a introdução de modificações estruturais no processo de trabalho;
- V. atuar criticamente, compreendendo seu papel na estrutura organizativa;
- VI. saber utilizar a informática e outros recursos tecnológicos como auxiliares da aprendizagem e do trabalho, buscando soluções baseadas na tecnologia que permitam melhor executar as tarefas nesses campos;
- VII. compreender os fenômenos de forma interdisciplinar e criticá-los nos aspectos sociais, econômicos, culturais e políticos do País, fundamentais ao exercício da cidadania e da profissão;
- VIII. ser capaz de identificar, definir e formular questões de investigação científica, vinculando-as a escolhas metodológicas e que definam projetos de pesquisa;
- IX. vincular o exercício profissional ao desenvolvimento regional;
- X. inserir-se na comunidade em que vive, de forma ampla, contribuindo para a melhoria dos indicadores econômicos, políticos, sociais e ambientais vigentes; e



XI. manter-se propenso à educação continuada ou permanente, sendo sua prática profissional também fonte de produção de conhecimento.

Na Política de Ensino de Graduação, a construção de um currículo diferenciado para os estudantes da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru materializa-se nas disciplinas de formação humanística e profissionalizante que promovem atividades reflexivas, análise e discussão dos mais diversos aspectos do cotidiano, como responsabilidade social e ambiental, questões de cidadania e direitos humanos, diversidade cultural e étnico- racial, desigualdades sociais e diferenças de gênero, de modo a tornar os alunos/sujeitos mais preparados para compreenderem a sociedade em que vivem e em condições de realizarem intervenções e soluções sustentáveis e inovadoras para os problemas que se apresentam.

A adoção do princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão trabalha em direção à articulação de saberes e desenvolvimento de habilidade cujos recursos devem ampliar perspectivas e formar profissionais mais aptos para enfrentarem os desafios e diversidades do mundo moderno.

Os cursos alinhados à concepção da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru de oferecer ensino de excelência, incorpora os princípios do Currículo da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru, que busca formar profissionais comprometidos com a sociedade, compreendendo a diversidade, com respeito às questões socioambientais e cientes de suas responsabilidades como cidadãos. Essa formação se materializa por meio das Políticas Institucionais, que proporcionam a participação dos alunos em diversos programas.

A Política de Pesquisa da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru visa desenvolver um ambiente de estímulo à ciência e disseminação de novos conhecimentos, com o envolvimento de docentes, pesquisadores e alunos da graduação e pós-graduação, organizados em grupos de pesquisa, por área do conhecimento, contribuindo para o desenvolvimento da sociedade.

Compondo o tripé, a Política de Extensão busca a consolidação das suas atividades em associação ao desenvolvimento regional, contemplando a Extensão Plena, com o objetivo de difundir para a sociedade os resultados decorrentes da produção técnico-científica realizada pelos grupos de pesquisa da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru e os Programas de Extensão Comunitária, voltados para ações de inclusão social e responsabilidade socioambiental, onde se busca envolver a comunidade acadêmica da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru na relação Instituição-Sociedade.

Desenvolve-se também componentes curriculares como as Atividades Complementares e programas ligados à consciência ambiental para a sustentabilidade, ao estímulo ao engajamento cidadão e a produção de ações de valorização da cultura local e/ou regional. O esforço no emprego da



multidisciplinaridade em seus projetos visa permitir a inovação, estimular ações integradas e permitir o atendimento de novas demandas importantes para a sociedade.

O Currículo da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru proporciona uma formação ao aluno que vai além dos conteúdos estabelecidos na matriz curricular de curso, por meio dos seus eixos de formação básica, profissionalizante e humanística. Busca-se criar espaços para o acolhimento de múltiplas formas de expressão e permanente transformação do universo do trabalho e do conhecimento, de modo a oferecer aos discentes uma formação pessoal, profissional e cidadã. O currículo do curso é construído por meio de uma dinâmica de integração do Núcleo Docente Estruturante, associada à estrutura acadêmica inovadora deste Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru e possibilita, também, a adoção de uma metodologia adequada para o desenvolvimento dos processos de ensino aprendizagem e sistema de avaliação que pretendem garantir a construção das competências propostas no Projeto Pedagógico do Curso.

Nesta perspectiva, a formação desenvolve-se por meio da atuação efetiva do discente em atividades orientadas por bases teóricas e conceituais, validando os componentes curriculares delineados nos Projetos Pedagógicos de cada curso.

A operacionalização desses componentes ocorre por meio de exposições participativas, atividades acadêmicas ou profissionalizantes, mediadas por tecnologia, estudos dirigidos individuais e em grupo, desenvolvidos sob orientação pedagógica.

O currículo da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru, assim como todos os demais documentos acadêmicos, está alinhado com as políticas institucionais que operam por meio de diretrizes que perpassam a gestão de todos os cursos, como: o exercício da flexibilização curricular – expressa por meio da adoção da estratégia interdisciplinar, da introdução de temas transversais e da prática das Atividades Complementares nos cursos; a busca pela excelência pedagógica; a articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão – com a ampla participação dos alunos nos núcleos de pesquisa e de extensão, por meio de projetos de iniciação científica e de engajamento; a integração entre a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru, as empresas e a sociedade; a construção de um currículo integrador e abrangente e o enriquecimento das matrizes curriculares; a educação continuada por meio do vínculo entre graduação e pós-graduação Lato Sensu.

Por meio da adoção de diferenciadas estratégias de ensino, almeja-se atender às expectativas do mercado de trabalho por meio da formação de profissionais de qualidade conscientes de seu papel no contexto onde estão inseridos. A preparação discente para o mercado é realizada por meio do estímulo a atividades que contemplem teoria, prática e flexibilização do currículo, característica predominante no desenvolvimento de todos os cursos da instituição. A flexibilidade curricular garante oportunidades



diferenciadas de integralização dos cursos, possibilitando aos alunos a construção de uma trajetória autônoma em seu percurso de formação.

A interdisciplinaridade é um dos pontos centrais da estrutura dos currículos, pois é propícia para a ampliação da integração dos conhecimentos.

Os alunos têm a possibilidade de participar do Programa de Iniciação Científica, atividade que visa incluí-los, desde a sua graduação, no ambiente de pesquisa e produção científica, despertando vocações e incentivando os que se destacam em seu desempenho acadêmico. Os alunos também podem realizar a Iniciação Científica como voluntários.

Os cursos também disponibilizam aos seus alunos o Programa de Monitoria. A seleção do monitor é efetuada a partir de Edital divulgado no início de cada semestre letivo, indicando os critérios de participação/seleção.

A integralização da carga horária está fundamentada na legislação que rege os cursos de graduação, na Política de Graduação da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru, compreendendo atividades acadêmicas sistemáticas de ensino-aprendizagem dentro e fora do ambiente de sala de aula, as quais estão diretamente vinculadas ao cumprimento dos requisitos curriculares específicos de cada curso. São classificadas em:

- I. aulas teóricas e práticas, formatadas conforme planejamento, cronograma e horário estabelecidos no calendário acadêmico institucional, utilizando metodologias ativas de ensino-aprendizagem;
- II. atividades integradoras que, sob a orientação docente, são desenvolvidos pelos alunos fora do ambiente físico da sala de aula, visando à apropriação de habilidades específicas e atitudes profissionais próprias;
- III. estágio com orientação e supervisão docente que proporciona ao aluno o aprendizado e o desenvolvimento de conhecimentos aplicados à sua formação;
- IV. atividades complementares que, mediante orientação institucional, proporcionam o aprimoramento da formação profissional, pessoal e cidadã;
- V. atividades e disciplinas mediadas por tecnologia e comunicação remota, centradas na autoaprendizagem, sob a tutoria docente; e
- VI. trabalho de conclusão de curso, que objetiva a consolidação da competência na área de formação.

Os cursos adotam estratégias específicas para operacionalizar a integração da carga horária curricular, por meio de práticas pedagógicas multi e interdisciplinares, sob diversas modalidades, que colaborem para aquisição de conhecimento, habilidades, atitudes e valores, mantendo a integração dos seus componentes curriculares alocados em cada período letivo. O aluno é estimulado, assim, a ampliar a



sua necessidade de saber e de compreender a realidade presente e as tendências da sua área de atuação, tornando-se coautor da sua formação.

3.32.5 Da Garantia da Coerência no Cumprimento das Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão

A Política de Coerência entre o Ensino, a Pesquisa e a Extensão tem por objetivo geral incentivar a interação de diferentes áreas do saber a partir da implementação de um amplo projeto pedagógico e interdisciplinar, a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru pretende viabilizar a transversalidade na composição curricular dos cursos oferecidos possibilitando, assim, o aprimoramento da articulação entre o ensino de graduação e as ações da pós-graduação, da pesquisa e da extensão, proposta nesse Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI – destacando ser de extrema importância que os cursos passem por um permanente processo de avaliação institucional em nível interno e externo, para a elevação da sua qualidade.

Para garantir o cumprimento do objetivo geral e das diretrizes, a Política de Coerência entre o Ensino, Pesquisa e Extensão preconiza a adoção da interdisciplinaridade, objetivando a interação entre áreas distintas do saber e do conhecimento; a busca de clareza e consistência dos procedimentos metodológicos; o foco na interação dialógica da intra-equipe e da equipecomunidade; o aperfeiçoamento constante da comunicação com o público interno e externo para a divulgação das propostas, políticas e resultados produzidos; a priorização da interface entre as atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão; o planejamento de atividades de graduação e pós-graduação de modo articulado para o desenvolvimento de projetos em comum; a articulação das atividades de pesquisa com os cursos de Graduação, Pós-Graduação e Extensão para que estas se concretizem por meio da participação de docentes, estudantes e colaboradores técnico-administrativos e pela utilização da produção científica no ensino e na extensão; e o desenvolvimento de ações extensionistas vinculadas ao processo de formação de pessoas e de geração de conhecimento.

Nesse sentido, a Política de Coerência entre o Ensino, Pesquisa e Extensão direciona para ideias precursoras da política educacional com referência à ética e à responsabilidade social que buscam uma visão atualizada do mundo, como: tendências, possibilidades, desafios, problemas sociais, políticos, ambientais, dentre muitos outros, tudo isso acoplado a uma consciência solidária.

De modo a garantir a indissociabilidade entre o ensino, pesquisa e extensão, os princípios norteadores da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru propõem um trabalho integrado entre a Graduação, a Pós Graduação e a Extensão, a fim de promover a constante articulação entre esse tripé.



Essas diretrizes norteadoras são implementadas por meio de estratégias educativas variadas no pensar e fazer acadêmicos da Instituição, permitindo que todos os cursos ofertados pela Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru sigam as diretrizes previstas nas referidas políticas.

Destaca-se que a Política de Coerência entre o Ensino, Pesquisa e Extensão direciona para que a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru atue juntamente com setores distintos da sociedade, seja em suas unidades ou fora delas, visando a confrontá-los com o saber e a pesquisa, produzidos na Instituição, proporcionando, assim, aprofundamento do conhecimento e capacitação para ação profissional ou voluntária. De forma simultânea, a extensão oportuniza o incremento da reflexão, a partir dos questionamentos e de perguntas trazidas pelos diferentes segmentos, atingidos pelas atividades de extensão.

3.33 POLÍTICA E DIRETRIZES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS

3.33.1 Políticas Acadêmicas

Coerente com sua missão, visão e valores e conforme estabelecido em seus objetivos institucionais, a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru orienta suas ações acadêmicas com base nos seguintes princípios:

- I. a educação superior deve contribuir para atender demandas sociais em consonância com o mercado de trabalho, visando a inserção e ascensão profissional de seus estudantes, possibilitando a evolução no sentido amplo de seus egressos, beneficiando a sociedade e contribuindo para a prosperidade do País. Corresponde, em essência, à missão da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru que mobiliza todos os seus recursos com vistas a essa concretização;
- II. a inclusão é um dever da sociedade e a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru tem por política praticar a inclusão em seu sentido mais ampliado, para isso conta com um setor dedicado e organizado para viabilizar da melhor forma possível a experiência do aluno na Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru;
- III. a internacionalidade constitui um diferencial do Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru e se manifesta na oferta de intercâmbios discentes e docentes, duplas titulações, cursos de férias, técnicos ou de línguas, e contato com personalidades e conteúdos internacionais importantes na formação profissional orientada por fronteiras abertas;



- IV. a busca permanente da excelência acadêmica e a mensuração constante de resultados de aprendizagem por meio de sistemas formais, internos e externos, institucionais e de curso, nacionais e internacionais;
- V. a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru há tempos fez a escolha pela modernidade com a inclusão de novas tecnologias em suas práticas de ensino-aprendizagem porque constituem habilidades esperadas no ambiente profissional. É diretriz da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru a inclusão de disciplinas on-line em seus cursos sempre que possível e a adoção de recursos de simulação e outras práticas apoiadas por tecnologias em todas as disciplinas;
- VI. a pesquisa, integrante da tríade ensino-pesquisa-extensão é fundamental ao desenvolvimento do espírito crítico e questionador e não pode estar dissociada das atividades de graduação ou somente contempladas em nível de pós-graduação. As linhas de pesquisa perpassam todas as áreas de conhecimento da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru, conferindo organização e direção à atividade investigativa de todos os cursos; e
- VII. o relacionamento com a comunidade, materializado nas práticas de extensão, é diretriz institucional e está embasado em um recorte geográfico no entorno de todas as unidades, embora contemple algumas instituições para além desse limite por motivos históricos. A Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru conta com um departamento cujo encargo é mais amplo até, intitulado Responsabilidade Social para estimular esse atendimento à comunidade e a conexão com o mundo real e factual, aprimorando o processo de ensino-aprendizagem, contribuindo eficazmente para a transformação social.

As orientações deduzidas dos fundamentos e dos princípios, institucionalizadas em suas políticas e diretrizes, estão agrupadas nos tópicos a seguir.

3.33.1.1 Política de Propriedade Intelectual e de Transferência de Tecnologia

No que compete às atividades tecnológicas a política de Propriedade Intelectual e de Transferência de Tecnologia constitui-se na contribuição para a criação de ambiente favorável à geração de novos conhecimentos e a sua transferência para a sociedade; na promoção da propriedade intelectual de modo que sua utilização gere benefícios à sociedade; na garantia da adequada recompensa a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru e aos seus pesquisadores; na regulação da aplicação de contratos e outros instrumentos de transferência de tecnologia incidentes sobre a propriedade intelectual e outras formas de disponibilização da produção científica e tecnológica efetivada no âmbito da instituição; e na garantia de que medidas de proteção legal e sigilo sejam adotadas.



A busca da solução de eventuais conflitos de interesse e o segurança de que as atividades de pesquisa em parceria ou colaboração com terceiros sejam formalizadas por instrumentos jurídicos adequados, nos quais a Propriedade Intelectual da Instituição esteja adequadamente protegida, também são preconizados pela Política de Propriedade Intelectual e Inovação Tecnológica.

3.33.1.2 Política de Inovação Tecnológica

No cenário mundial contemporâneo, a ciência, a tecnologia e a inovação são elementos basilares para o crescimento econômico, a geração de emprego e renda e a democratização de oportunidades. Conforme Plano Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (PACTI/MCT, 2007-2010) o trabalho de técnicos, cientistas, pesquisadores e acadêmicos e o engajamento das empresas são fatores determinantes para a consolidação de um modelo de desenvolvimento sustentável, capaz de atender às justas demandas sociais dos brasileiros. As inovações resultam da interação das vivências e da cultura de pessoas e instituições, num processo de repensar a realidade local para construir um futuro melhor.

A Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru estabelece como política de inovação tecnológica a constituição de procedimentos de valorização à inovação tecnológica desenvolvida no âmbito da Instituição; a indicação de critérios para a gestão dos direitos e obrigações associadas à proteção da propriedade intelectual, resultante das atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação (PD&I) tecnológica; a definição de processos e instrumentos de incentivo aos pesquisadores envolvidos em projetos de inovação; a determinação dos procedimentos para utilização da infraestrutura de desenvolvimento de ambientes favoráveis à PD&I; a estimulação do discente interessado em pesquisa e inovação tecnológica; o incremento dos programas de iniciação científica; e a capacitação para o acesso a portais de pesquisa, nacionais e internacionais.

Ainda nessa acepção, a Política de Inovação Tecnológica concatena suas ações ao acompanhamento e divulgação de editais; ao incentivo intercâmbios com instituições da Afya Educacional e atuação de modo cooperativo; à possibilidade de novos meios e processos de produção, inovação, interpretação e transferência de conhecimentos, apoiando a inovação tecnológico por meio de incentivos diversos; à salvaguarda de linhas de pesquisa e de trabalho transversais aos cursos ofertados pela Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru; e à garantia mecanismos de transmissão dos resultados para a comunidade.



Para a promoção da inovação tecnológica e garantia da coerência entre a política e as práticas efetivadas, a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru prioriza a aplicação de metodologia própria.

3.33.1.3 Política de Desenvolvimento Artístico e Cultural

As ações de desenvolvimento artístico e cultural estão alinhadas na missão, valores e objetivos institucionais e o PDI e pautadas nas referida política, que conta com diretrizes que visam à valorização, promoção e reconhecimento da produção artística e cultural como atividades acadêmicas; ao estímulo e difusão a produção cultural e artística docente e discente; à promoção de projetos sobre os espaços de memória, ligados aos saberes locais, à diversidade cultural e às possibilidades de mediação que a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru pode empreender entre o que é produzido dentro e fora da Instituição; e ao fomento da realização de eventos artísticos e culturais, entendidos como lugar de expressão da memória e cultura que acontece por meio dos trabalhos apresentados, debates e por meio de expressões artísticas, como oficinas e exposições, apresentações de dança, teatro e música, entre outros.

A Política de Desenvolvimento Artístico e Cultural preconiza, ainda, a viabilidade de oportunizar a transposição de conhecimentos para a prática, motivando a participação em todas as etapas de execução; a possibilidade de apoio institucional aos docentes e discentes para concorrer, participar, conceber, produzir e realizar projetos artísticos e culturais; e a disponibilidade de propiciar espaços para produção, interpretação e transferência de conhecimento entre os distintos níveis de formação acadêmica e a comunidade externa.

Ainda nesse sentido a referida política recomenda o subsídio à produção cultural sustentável; a garantia de linhas de trabalhos transversais aos cursos ofertados; o apoio à organização, participação e patrocínio a eventos internos e externos; a contribuição para a formação artística, cultural, cidadã e crítica da comunidade acadêmica, difundindo a produção cultural e artística em diálogos com a comunidade; e a garantia de mecanismos de divulgação dos resultados para a comunidade acadêmica.

Ademais, a coerência entre as ações da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru e a sua preocupação com o desenvolvimento dos discentes, docentes, técnico-administrativos e tutores evidencia-se por meio de ações esboçadas pelo oferecimento de eventos artístico e culturais nas dependências da instituição, incentivo a participação de eventos artísticos e culturais que propiciem do desenvolvimento pessoal e profissional e apoio financeiro ou logístico para participação em eventos internos e externos, locais, nacionais e internacionais.



3.33.1.4 Política para Ações de Estímulo e Difusão para a Produção Acadêmica Docente

A Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru compreende que o estímulo e a difusão das produções acadêmicas se configuram em componente fundamental de expressão da sua missão institucional. Entende-se por difusão do conhecimento, as formas que tornam públicas as produções realizadas na Instituição. A percepção institucional é de que é importante que as vozes dos docentes, discentes e pesquisadores transformem-se em registro escrito, facilitando a proposição de instrumentos que incentivem a produção e a divulgação de artigos e ensaios em eventos e publicações próprias e externas.

A produção acadêmica tem papel fundamental no desenvolvimento institucional e social, influenciando diretamente na qualidade de formação dos estudantes. Para isso, a Política de Ações de Estímulo e Difusão para a Produção Acadêmicas Docente da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru tem por objetivo promover ações de incentivo à difusão das produções acadêmicas, sejam elas científicas, tecnológicas, didático-pedagógicas, artísticas ou culturais.

Suas diretrizes pautam-se no estímulo à difusão das produções acadêmicas na graduação e pós-graduação Lato Sensu, promovendo a divulgação dos conhecimentos científicos, didático-pedagógicos, tecnológicos, artísticos e culturais que constituem patrimônio da humanidade; na disponibilização do conhecimento sobre a produção acadêmica institucional para a sociedade, no sentido de cumprir a função social da Instituição, buscando aliar ensino, pesquisa e extensão; no estabelecimento de canais responsáveis pela publicização deste conhecimento, possibilitando que ele extrapole os muros da Instituição, dando lugar à interlocução com a comunidade e com outras instituições; no incentivo dos docentes a participarem de eventos acadêmicos (simpósios, seminários, congressos) locais, nacionais e internacionais em que possam apresentar e submeter a uma discussão entre pares a sua produção; e no estímulo aos cursos de graduação e pós-graduação Lato Sensu, além das áreas de ensino e pesquisa, a organizarem eventos em que não só os corpos docente e discente apresentem seus trabalhos, mas também acolham profissionais de outras Instituições e sejam abertos à comunidade, permitindo dialogar a partir de uma posição diversa de pesquisa e reflexão organizada.

A Política de Ações de Estímulo e Difusão para a Produção Acadêmicas Docente visa, também, ao fomento, por meio de programas de Incentivo à Produção Acadêmica Docente, o avanço científico-tecnológico e a consolidação da prática de pesquisa, por meio da concessão de auxílios a produções realizadas neste âmbito por docentes; a ampliação da publicação nacional e internacional em veículos qualificados, prioritariamente indexados nas bases WebQualis/CAPES, Scopus e Web of Science; o fortalecimento da cooperação de pesquisa junto às instituições parceiras; o estímulo à constituição de grupos de pesquisa com a expansão das suas atividades de pesquisa e desenvolvimento; e o incentivo



à mobilidade dos pesquisadores e à consequente visibilidade das suas pesquisas com o incentivo à participação em conferências científicas e/ou tecnológicas.

Aditivamente, a referida política recomenda a realização do monitoramento da produção científica na Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru; o estímulo à participação em cursos de idiomas, visando à capacitação das pessoas para vivenciar a experiência de intercâmbio educacional; o fomento às interfaces entre atividades de pesquisa, ensino e extensão; o estímulo, independentemente do apoio financeiro, a participação de docentes em eventos científicos para apresentação de seus resultados de pesquisa; o apoio aos grupos de pesquisa e os projetos de pesquisa deles derivados; e o apoio à iniciação científica e à realização de simpósios anuais de iniciação científica.

As Plataformas OneFaculty e OneFolio, rede social e repositório de objetos de aprendizagem, respectivamente, da Afya Educacional, são facilitadoras no processo de construção de redes de investigação nacionais e internacionais. Nelas, os professores podem pesquisar, interagir e identificar parceiros para desenvolver projetos de pesquisa ou outros tipos de cooperação acadêmica.

3.33.1.5 Política de Acompanhamento do Egresso

A qualidade dos serviços prestados por qualquer organização deve ser avaliada pelos resultados apresentados. Em uma Instituição de Ensino Superior, este resultado está atrelado, entre outros fatores, à inserção profissional de seus egressos no mercado de trabalho. A Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru, a partir do reconhecimento da relevância do acompanhamento de seus egressos, propõe a Política de Acompanhamento do Egresso, que tem como foco a atenção voltada para os ex-alunos da Instituição.

A Política de Acompanhamento de Egressos na Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru se materializa por meio de um plano de ação estratégico institucional, que leva em conta as pesquisas realizadas pela Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru e Grupo Afya Educacional, tendo como objetivo de fortalecer o relacionamento entre os egressos e a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru e entre os próprios egressos. Suas diretrizes pautam-se no apoio dos profissionais formados pela Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru; na garantia de mecanismo de acompanhamento de egressos; na realização de um processo permanente de autoavaliação da eficácia dos serviços educacionais ofertados pela Instituição; no subsídio para ações de melhoria contínua relacionadas às demandas da sociedade e do mundo do trabalho; e na manutenção de um banco de dados dos egressos da instituição, que contenha informações que possibilitem o acompanhamento e a interlocução com eles, bem como a atualização das fontes de comunicação.



Nesse contexto, a realização de pesquisa, junto aos egressos, para a identificação de elementos que evidenciem os níveis de qualidade dos cursos, através da realização de pesquisa de satisfação; a atualização sistemática das informações a respeito da continuidade na vida acadêmica ou da inserção profissional, coletando e analisando informações que permitam avaliar aspectos relacionados à inserção dos egressos no mercado de trabalho, como condições de trabalho e renda e a continuidade dos estudos; e a comparação dos dados da situação atual dos egressos com as suas condições prévias à realização da graduação e com seu percurso acadêmico permitem que à Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru o acompanhamento e evolução de seus cursos com o aprimoramento da qualidade e atendimento às demandas do mundo do trabalho.

Ainda nesse sentido, a prática de estudo comparativo entre a atuação do egresso e a formação recebida; realização de cursos e eventos de atualização, possibilitando o processo de formação permanente e a integração dos egressos com a graduação, a pós-graduação e a extensão; a inclusão do egresso em programas ofertados pelos núcleos dirigidos aos discentes; o incentivo ao egresso na manutenção do vínculo com a instituição através do acesso às suas dependências, bem como aos materiais da biblioteca; e a realização de encontro periódico de egressos, incentivando a manutenção de vínculos institucionais e a realização de networking, permitem o vínculo entre o egresso e a Instituição.

Outrossim, a referida política preconiza, também, a divulgação, para a comunidade acadêmica, da inserção dos egressos no mercado de trabalho e os casos de sucesso; a disponibilização, no site, de espaço voltado a interlocução com esse público, divulgação de eventos e oportunidades; a incorporação dos resultados das pesquisas realizadas com egressos no conjunto de indicadores que norteiam a melhoria dos currículos dos cursos e da qualidade do ensino; o oferecimento de mecanismos de permanência do egresso na Educação Continuada; a concessão de percentual de bolsa para cursar uma segunda graduação e a possibilidade de acesso ao banco de vagas, da área de empregabilidade, que oferece serviços exclusivos para que empresas possam divulgar suas vagas efetivas (além de vagas de estágio e programas de trainees) e buscar talentos no banco de currículos de estudantes e egressos.

De forma a garantir aos egressos os mesmos benefícios ofertados aos alunos, a Política de Acompanhamento de Egresso orienta para a permissão do acesso aos serviços prestados à comunidade, como Clínica-Escola; a oferta de programas de internacionalização, por meio de parceiras, acordos e programas; a permissão do acesso ao acervo das bibliotecas para consulta; a participação nos programas e atividades de orientação de carreiras oferecidos pelo Carreiras; e a promoção de ações reconhecidamente exitosas ou inovadoras de atendimento ao discente.



3.33.1.6 Política para Internacionalização

A Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru, reconhece a importância da internacionalização para o cumprimento da finalidade de seu projeto educacional e para isso estabelece como política de atuação para a internacionalização a promoção a internacionalidade por meio de programas e projetos de ensino, nos âmbitos da graduação, extensão, pós-graduação Lato Sensu com o intermédio de convênios e acordos de cooperação firmados com instituições universitárias pertencentes e não-pertencentes ao Grupo Afya Educacional; o fomento à visão educacional transdisciplinar e a ampliação da visão de professores e estudantes para além de sua realidade cultural e nacional; o incentivo das atividades internacionais de produção e socialização de conhecimento em cooperação com educadores de instituições de diferentes países; a possibilidade da interlocução dos acadêmicos da graduação e da pós-graduação em atividades de ensino e aprendizagem para além das fronteiras do próprio país; e a formação de estudantes com capacidade de visão e ação em sua área de atuação profissional e na organização da sociedade, tendo em vista a mentalidade de cooperação com o diferente, a convivência pacífica entre os povos, pessoas e o estabelecimento da cultura da paz.

Ainda nesse sentido, a Política de Internacionalização preconiza a atuação para a inclusão social, ofertando possibilidades de experiências de internacionalização para estudantes de baixa renda; o fomento da mobilidade internacional, na graduação e na pós-graduação; o incentivo à formatação de projetos de internacionalização na educação continuada, com a presença de professores e/ou de monitores estrangeiros convidados; a oferta de possibilidades de estudo de línguas estrangeiras na Instituição para instrumentalizar as possibilidades de internacionalização; o estabelecimento de área regulamentada para coordenar os processos e programas de internacionalização; e a sistematização de acordos e convênios nacionais e internacionais de ensino e de mobilidade docente e discente.

Para assegurar a aplicação da política e das ações de internacionalização, a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru possui uma área regulamentada denominada Internacionalidade, responsável por sistematizar acordos e convênios nacionais e internacionais de ensino e de mobilidade docente e discente.

Essa área estabelece como diretrizes a construção, difusão e fortalecimento do pilar da Internacionalidade, atuando de forma estratégica, articulada e proativa no sentido de institucionalizar a sua importância na Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru; o fortalecimento do posicionamento estratégico da instituição e fazer com que a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru seja reconhecido e consolidado como uma Instituição internacional, contribuindo para a formação de cidadãos e profissionais com competências globais; e o oferecimento de experiências internacionais dentro e fora do campus, tais como:



- I. a possibilidade de intercâmbio para estudantes de todas as modalidades dos cursos de graduação e pós-graduação, egressos, professores ou colaboradores da Instituição em instituições parceiras, oportunizando a internacionalização das atividades educacionais;
- II. a oferta de cursos de idiomas com certificação internacional para docentes, estudantes e colaboradores técnico-administrativos;
- III. a transmissão ao vivo de grandes eventos mundiais, com tradução simultânea e exclusividade, destinados a discentes e docentes;
- IV. a promoção de eventos de práticas e trocas pedagógicas para os docentes das instituições da Rede;
- V. a constante oferta de programas de desenvolvimento de lideranças acadêmicas e técnico-administrativas, dentre outros; e
- VI. estimular a participação de estudantes, docentes e egressos em projetos temáticos e multidisciplinares.
- VII. Além da influência da internacionalização nos currículos, metodologias e práticas educacionais beneficiadas pelo pertencimento ao Grupo Afya Educacional, são exploradas, por intermédio do Internacionalidade, várias oportunidades que reforçam a característica internacional da Instituição.

Essas oportunidades estão classificadas nas modalidades a saber:

- I. internacionalização no exterior: envolve a mobilidade acadêmica em instituições estrangeiras; e
- II. internacionalização “em casa”: é o conjunto de atividades e ferramentas utilizadas na experiência acadêmica que visam ao desenvolvimento de competências internacionais e interculturais na comunidade acadêmica da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru. As possibilidades são promovidas pelo International Office.
- III. Destaca-se que a Política de Internacionalização também incentiva ações que contribuem para a capacitação permanente do corpo docente, por meio de práticas que visam a concessão de bolsas para participação em programas de mobilidade desenvolvidos por outras instituições do Grupo Afya Educacional; a ampliação da oferta de programas internacionais para que ocorra a troca de experiências e de conhecimentos entre os docentes, divulgação da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru junto às instituições estrangeiras, realização de pesquisas em diferentes áreas e publicações conjuntas; e o incentivo à troca de experiências em processos de ensino-aprendizagem como o recebimento e envio de docentes para ministrarem palestras, workshops e webinars, participações em reuniões e eventos como o objetivo de compartilharem as boas práticas na educação.



A Política de Internacionalização da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru ressalta o Plano de Ação de Internacionalização (PAI) como uma ferramenta de planejamento e acompanhamento de atividades que promovem a internacionalidade e serve como um termômetro pelo qual o International Office pode conferir se os avanços feitos anualmente nessa área acompanham as metas apresentadas no documento. O PAI foi criado para atender às necessidades de medição e gerenciamento de prioridades-chaves de áreas importantes para o desempenho institucional e, conseqüente, o crescimento da Afya Educacional. Essa metodologia se aplica atualmente aos cursos de graduação. Contudo, o PAI abrange também as áreas de extensão e pós-graduação da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru.

A referida política também esclarece a importância de entender que a internacionalização é essencialmente acadêmica e, por isso, não depende tão somente das ações do International Office, mas do envolvimento de toda comunidade acadêmica.

3.33.1.7 Política de Atendimento ao Discente

A Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru compreende que o acesso à educação superior é um direito constitucional e, no decorrer da sua trajetória, tem assumido o compromisso de não somente promovê-lo, como também garantir a permanência dos alunos até a conclusão do curso.

A Política de Atendimento ao Discente pretende garantir o apoio necessário à plena realização do aluno, nos âmbitos acadêmico, cultural, social e político. Para tal desenvolve mecanismos que viabilizam a permanência dos alunos na Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru. Sendo assim, propõe o acompanhamento dos ingressantes de modo prioritário, apoiando-os em seus desafios de integração e em suas dificuldades de aprendizagem; o provimento de acolhimento e orientação psicológica e pedagógica individualizado a discentes com objetivo de apoiar e aprimorar o processo de aprendizagem e o desenvolvimento pessoal; o estímulo e favorecimento para que o discente seja protagonista em sua produção intelectual; a orientação aos coordenadores de curso e docentes no que compete a ações didáticas e conduta com os discentes com deficiência e necessidades educacionais especiais; o apoio e acompanhamento do processo avaliativo dos discentes com deficiência e necessidades educacionais especiais que requeiram intermediação por profissionais especializados; e o estabelecimento, sempre que possível, convênios com entidades públicas e privadas para a obtenção de estágios e bolsas de estudo, objetivando a melhor formação de seus alunos e o seu preparo para ingresso no mercado de trabalho.



De forma a garantir o direito do corpo discente à voz e voto, a Política de Atendimento ao Discente assegura a representação na composição dos órgãos colegiados acadêmicos, conforme o disposto no Regimento Institucional.

A referida política também prevê a promoção de ações destinadas e garantir o acesso de alunos e egressos a eventos da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru; a oferta de cursos de pós-graduação, oferecendo benefícios para egressos; a criação de mecanismos de vínculo entre os egressos e a Instituição; o planejamento e execução de ações que contribuam para a convivência saudável da comunidade acadêmica no que compete à diversidade biopsicossocial e cultural; e o responsabilidade para o acolhimento discente, realizando uma agenda de atividades de recepção para os alunos ingressantes que visam introduzi-lo ao seu ambiente de estudo e aprendizagem, aos seus colegas, docentes e coordenador do seu curso.

O fomento de ações de acolhimento com propósito de responsabilidade social; a garantia da permanência do estudante, por meio do oferecimento de um conjunto de cursos extracurriculares que comportam cursos de nivelamento com o propósito de revisar conteúdos e resgatar competências do Ensino Médio, permitindo ao estudante retomar conhecimentos-chave para a sua evolução e desenvolvimento acadêmico; o fomento e pratica da interação dos estudantes com os docentes para assuntos das disciplinas que lecionam e outras orientações de carreira que o estudante deseje receber e o docente se sinta à vontade para fazê-lo; e o aprimoramento da qualidade do processo de ensino-aprendizagem, por meio de Programa de Monitoria, que auxilia no acompanhamento de alunos com dificuldades, contribuindo para melhoria de seu desempenho, além de despertar nos estudantes monitores o interesse pela atividade docente também compõem as diretrizes da Política de Atendimento ao Discente.

No que tange à acessibilidade e inclusão, a Política de Atendimento ao Discente, estabelece a garantia de programa de acessibilidade em sua magnitude, compreendendo a eliminação de barreiras arquitetônicas, pedagógicas/metodológicas, atitudinais, comunicacionais e digitais e preza pela inclusão, por meio do Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP), cujo objetivo é apoiar os estudantes com deficiências e necessidades especiais, inclusive déficits cognitivos e outros, no processo de aprendizagem, por meio de acolhimento e orientações, assegurando condições de ingresso e permanência, oferecendo o apoio necessário com suporte de “métodos, técnicas, recursos educativos e organização específicos, para atender às suas necessidades”, conforme dispõe o artigo 58 da Lei de Diretrizes e Bases n. 9394/96. Além disso, a política prevê a inclusão da disciplina de LIBRAS nos currículos de todos os cursos de graduação, atendendo à Lei nº. 10.436, de 24/04/2002. Nas Licenciaturas, LIBRAS faz parte do conjunto de disciplinas obrigatórias, enquanto que, nos demais cursos, ela é ofertada como disciplina Optativa.



A política em questão esclarece que a participação dos estudantes em Movimentos Estudantis é facultada e independe de disposição institucional, que, contudo, atua como mediador e facilitador em reuniões gerais realizadas mensalmente com esses Movimentos.

No que se refere à Internacionalização e estágios, a Política de Atendimento ao Discente explora as participações em intercâmbios e estágio, com a disponibilização de um departamento exclusivo para tais iniciativas, o Internacional Office e Carreiras, que promove convênios com instituições nacionais e estrangeiras para promover diversas iniciativas de estágio e intercâmbios; fomenta a internacionalização por meio de programas de intercâmbio semestrais ou em períodos de recesso acadêmico; ofertar alternativas de internacionalização que não requerem a mobilidade do discente; Intermedia e acompanha as iniciativas para Estágio Supervisionado não obrigatório, remunerado ou não remunerado, apoiando o discente em seu ingresso no mercado de trabalho; e promove iniciativas de capacitação profissional por meio de oficinas e palestras e divulgação de oportunidades de estágio obrigatórios e não obrigatórios, remunerados ou não remunerados.

Outrossim, a referida política orienta para a disponibilização de instâncias que permitem o atendimento ao discente em todos os setores pedagógico-administrativos da Instituição e a promoção de ações reconhecidamente exitosas ou inovadoras de atendimento ao discente.

Para garantir o cumprimento de suas diretrizes, a Política de Atendimento ao Discente define áreas que norteiam o seu desenvolvimento. Desta forma, evidencia e que a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru possui instâncias que permitem o atendimento ao discente em todos os setores pedagógico administrativos da Instituição, para além das coordenações de curso, destacando-se as seguintes áreas:

- I. Secretaria Acadêmica: que atende às demandas de ordem acadêmica e financeira dos estudantes, respeitando às normas, procedimentos e regulamentos, por meio do atendimento presencial ou via Portal do Estudante;
- II. Ouvidoria: intermedia as relações dos discentes com as instâncias acadêmicas e administrativas, ampliando o canal de comunicação do estudante com a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru, garantindo seus interesses, direitos e deveres;
- III. Coppexii: responsáveis pela promoção da empregabilidade e internacionalidade dos estudantes e egressos, fazendo a interface entre a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru e o mercado de trabalho e viabilizando iniciativas, programas e serviços com o objetivo de promover o desenvolvimento profissional e internacional da carreira do discente; e
- IV. NED: desenvolve um ambiente universitário inclusivo, com ações efetivas que possibilitam a progressão acadêmica de estudantes com deficiências ou necessidades especiais, inclusive dificuldades de aprendizagem e outras.



3.33.1.8 Política de Estímulo à Produção Discente e à Participação em Eventos

A produção acadêmica tem papel fundamental no desenvolvimento institucional e social, influenciando diretamente na qualidade da formação dos estudantes. Desta forma, a Política de Estímulo à Produção Discente e à Participação em Eventos da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru tem por diretrizes o estímulo à difusão das produções acadêmicas na graduação e pós-graduação, promovendo a divulgação dos conhecimentos científicos, didático-pedagógicos, tecnológicos, artísticos e culturais que constituem patrimônio da humanidade; a comunicação do saber através do ensino, de publicações diversas ou de outras formas de comunicação; a realização do monitoramento da produção científica de forma a potencializar as ações; o incentivo à participação de alunos em eventos nacionais e internacionais; e o estímulo à participação em cursos de idiomas, visando à capacitação para vivência a experiência de intercâmbios educacionais.

A Política de Estímulo à Produção Discente e à Participação em Eventos fortalece o fomento às interfaces entre atividades de pesquisa e extensão; o incentivo à organização de eventos; o estímulo, independentemente do apoio financeiro, à participação de discentes em eventos científicos para apresentação de seus resultados de pesquisa; e o apoio à iniciação científica e realização de eventos de Iniciação Científica.

No que tange ao desenvolvimento da produção discente e à participação em eventos no decorrer dos cursos da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru, a política prevê que os Projetos Pedagógico de Cursos, de acordo com cada área de atuação, devem contemplar a organização de atividades inerentes aos cursos, como visitas técnicas e culturais, que estão alinhadas aos objetivos de aprendizagem das disciplinas; o estímulo e viabilização de eventos e produções discentes, apoiando as iniciativas dos cursos como: semanas acadêmicas; exposições vinculadas às disciplinas; exposições de Projetos Integradores, Interdisciplinares e Trabalhos de Conclusão de Curso, quando houver; e a promoção e apoio à participação em concursos artísticos e culturais; realização de visitas técnicas e culturais e de viagens de estudo, entre outros.

Ademais, a política em questão assegura a divulgação das ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos por meio de canais diversificados de comunicação e mídia.

Suas ações são pautadas no apoio à produção acadêmica discente e a publicação em encontros e periódicos nacionais e internacionais; na provisão do planejamento dos cursos as verbas para as ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos, sendo discutidas por ocasião do orçamento; na contabilização das atividades de estímulo à produção discente e à participação em eventos como horas de Atividades Complementares, se previstas no Regulamento do Curso; e na



transformação da Instituição em espaços privilegiados para a reflexão, o debate e a crítica, resgatando o seu compromisso com a cidadania plena e com a produção e interpretação do conhecimento.

3.33.1.9 Política de Apoio Psicopedagógico

Com vistas a garantir a acessibilidade metodológica, comunicacional e instrumental dos estudantes e por prezar que a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru seja inclusivo, o NED cujo objetivo é apoiar os estudantes com deficiências e necessidades especiais, inclusive déficits cognitivos e outros, no processo de aprendizagem, por meio de acolhimento e orientações.

Suas diretrizes estabelecem a garantia de condições de ingresso e permanência na instituição; o oferecimento do apoio necessário com suporte de “métodos, técnicas, recursos educativos e organização específicos, para atender às suas necessidades”, conforme dispõe o Artigo 58 da Lei de Diretrizes e Bases nº 9.394/96; e a garantia do atendimento do Decreto nº 6.949/2009, que promulga a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, do Decreto nº 3.298/99, que regulamenta a Lei nº 7.853/1989, que dispõe sobre a Política Nacional para a Integração da Pessoa Portadora de Deficiência, consolida as normas de proteção e dá outras providências; do Decreto nº 7.611/2011, que dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado; da Lei nº 12.764/2012, que institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista; do Decreto nº 5.626/2005, que regulamenta a Lei nº 10.436, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais e os direitos da pessoa surda; a Lei nº 10.098/2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida e da Portaria nº 3.284/2003, que dispõe sobre requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências.

A Política de Apoio Psicopedagógico reafirma a necessidade Instituição ser um espaço inclusivo e um ambiente propício ao desenvolvimento de todos; clarifica a definição das principais deficiências; e estabelece os procedimentos necessários para que os estudantes que se identificam como pessoas com deficiências, transtornos globais do desenvolvimento ou com necessidades educacionais diversas tenha acesso ao apoio psicopedagógico.

Nesse sentido, a referida política assegura a oferta, no processo seletivo da Instituição, condições de pleno acesso à prova, sejam elas físicas ou por meio do acompanhamento de profissional especializado, tais como intérpretes de LIBRAS ou leitores; o estabelecimento, desde a matrícula, aos melhores processos de ensino-aprendizagem com vistas a apoiar sua permanência e a finalização do curso com qualidade acadêmica e realização pessoal, do estudante que se identifica com deficiências,



transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades, superdotação ou necessidades educacionais diversas; o atendimento e apoio aos estudantes referenciados ao NAPED pelos docentes, coordenador de curso ou Central de Atendimento ao Estudante, quando são percebidas dificuldades de aprendizagem no dia-a-dia da sala de aula; o acompanhamento do estudante ao longo do curso; e identificação de estudantes que declararam deficiências e necessidades educacionais diversas e/ou indicados pelos coordenadores, docentes e central de atendimento ao estudante com algum tipo de condição que demanda maior atenção em relação à aprendizagem, acesso aos unidades ou materiais de estudo para uma entrevista para que possam ser estabelecidas conjuntamente metodologias educacionais adequadas ao atendimento de cada caso.

Para isso, a Política prevê a entrevista com os estudantes e profissionais envolvidos para o estabelecimento conjunto das metodologias educacionais adequadas ao atendimento de cada caso. Nessa lógica, é previsto o provimento do acolhimento e orientação psicológica e pedagógica individualizada ao discente com objetivo de apoiar e aprimorar o processo de aprendizagem e o desenvolvimento pessoal; a orientação aos coordenadores de curso e docentes no que compete a ações didáticas e conduta com os estudantes com deficiência e necessidades educacionais especiais; e o apoio e acompanhamento do processo avaliativo dos estudantes com deficiência e necessidades educacionais especiais que requeiram intermediação por profissionais especializados.

O planejamento e execução das ações que contribuam para a convivência saudável da comunidade acadêmica no que compete à diversidade biopsicossocial e cultural também estão previstos na Política de Apoio Psicopedagógico. Assim, a realização do atendimento ocorre mediante: (i) necessidade expressa pelo próprio estudante no ato da matrícula ou ao longo de sua formação; (ii) indicação da coordenação do curso e/ou docentes.

Como forma de controle e subsídio para o desenvolvimento efetivo da Política de Apoio Psicopedagógico é assegurado o registro dos atendimentos e os encaminhamentos realizados, bem como, apoio para a consolidação dos indicadores da área; a atuação em parceria com a Área Administrativa, responsável pela infraestrutura, para garantir a ausência de barreiras de espaços arquitetônicos; a utilização tecnologias assistivas e equipamentos adaptados que viabilizam a atividade de estudantes com deficiências e necessidades especiais, inclusive de aprendizado e outras, assegurando a ausência de barreiras metodológica; e a garantia de que todas as iniciativas de apoio psicopedagógico estejam sendo devidamente cumpridas.



3.33.2 Políticas Institucionais

3.33.2.1 Política de Valorização da Diversidade, do Meio Ambiente, da Memória Cultural, da Produção Artística e do Patrimônio Cultural

A Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru desde sua fundação está comprometido com ações que visam o respeito à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural, que são apoiadas pela sua política, que estabelece a definição para cada um desses temas, conforme segue:

- I. Diversidade: multiplicidade e interação de diversas culturas em diferentes perspectivas, tais como: raça, gênero, orientação sexual, deficiência e religião;
- II. Meio Ambiente: conjunto de condições, leis, influências e interações de ordem física, química e biológica, que permite, abriga e rege a vida em todas as suas formas (Lei nº 6.938, de 31 de agosto de 1981);
- III. Memória Cultural: relaciona-se aos documentos que constituem a herança cultural e contêm informações sobre experiências passadas;
- IV. Produção Artística: conjunto de obras, produtos, projetos, documentação, registros ou serviços realizados pelo indivíduo ou pelo grupo e que produz uma ação cultural ou artística. São exemplos de atividades de produção artística e cultural realizadas na Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru: audiovisuais; performances; programas para Rádio, TV e Internet; apresentações teatrais; apresentações de dança; desfiles; animações; arte digital; desenhos; filmes/vídeos; fotografias; ilustrações; intervenção urbana; pintura; apresentações musicais; trilhas sonoras; produções musicais; festivais, mostras e eventos, entre outros; e
- V. Patrimônio Cultural: conjunto de bens materiais e imateriais, com reconhecida importância histórica e cultural, representativos da cultura de uma localidade, de um grupo ou de uma sociedade.

As diretrizes da Política de valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural constituem-se no fomento e realização de ações que promovam a valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural em suas unidades e como parte das atividades acadêmicas; na ampliação das ações realizadas internamente e na comunidade, incentivando, promovendo e divulgando iniciativas docentes e discentes; na viabilização das ações e projetos com apoio dos cursos por meio de eventos, projetos ou ações específicas; e na garantia de que os temas sobre diversidade, meio ambiente, memória cultural, produção artística e patrimônio cultural estejam presentes de forma transversal e



articulada com os conteúdos e práticas em todos os currículos dos cursos da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru.

A referida política pauta-se, também, na garantia de que as ações e os projetos voltados valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural sejam realizados de modo transversal aos cursos ofertados, ampliando as competências dos egressos; na ampliação das competências dos egressos por meio da inserção dos temas sobre diversidade, meio ambiente, memória cultural, produção artística e patrimônio cultural; no incentivo do estabelecimento de diálogo com a comunidade interna e externa visando identificar os potenciais básicos para desenvolvimento de projetos voltados à defesa da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural; na garantia da inserção do nome social no registro discente no Sistema Acadêmico; e na oferta de mecanismos de transmissão dos resultados para a sociedade.

A política em questão, assegura, ainda que temas relacionados à Educação Ambiental, Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, e Decreto nº 4.281, de 25 de junho de 2002, sejam abordados em disciplinas dos cursos ofertados, combinados à inserção do tema em outras disciplinas, transversalmente ao currículo; e que temas ambientais sejam vinculados à Política de Extensão.

No que tange aos cursos da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru, a garantia de que os temas relacionados à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural, à diversidade e ao meio ambiente sejam contemplados em maior ou menor medida nos diferentes cursos ofertados, baseia-se nas seguintes orientações:

- I. As iniciativas devem abordar a responsabilidade socioambiental, empreendedorismo sustentável e a valorização da cultura como temática transversal, nos cursos de graduação, em disciplinas da matriz curricular e em Projetos Integradores, além de ações de extensão, como cursos, eventos e fóruns de discussão;
- II. A qualidade de vida deve constituir um dos principais norteadores dos currículos e práticas pedagógicas, permitindo a incorporação transversal dos princípios da sustentabilidade, com exploração de interfaces entre arte e cultura;
- III. Pode se destacar as exigências relativas ao desenvolvimento sustentável, à qualidade de vida e ao desenvolvimento de tecnologias amigáveis em relação ao meio ambiente e inclusão social;
- IV. As ações de educação para a cidadania, inclusão social e preservação da memória artística e cultural nacional devem ser incorporadas às práticas pedagógicas. As ações devem estar presentes nos cursos livres ministrados em comunidades carentes com vistas ao fortalecimento da cidadania de seus membros. Os Projetos Interdisciplinares, igualmente, devem resultar em ações sociais e culturais, e produção de materiais paradidáticos, com temas que abordam a educação ambiental, cidadania, inclusão social, etc.;



- V. Os projetos pedagógicos devem incorporar a valorização da cultura, a preservação da memória e a sustentabilidade por meio de conteúdos de ensino, práticas pedagógicas e eventos diversos, nos quais a comunicação se situa como pilar de apoio à cidadania, à sustentabilidade e à cultura;
- VI. As ações pedagógicas preveem a incorporação de temas jurídicos vinculados à diversidade, meio ambiente, memória cultural, produção artística e patrimônio cultural.

A referida política preconiza a ampliação da consciência a respeito da Memória Cultural no âmbito de toda a comunidade acadêmica, inserindo o tema em discussões que abordam a herança cultural e informações sobre experiências passadas; o desenvolvimento da consciência a respeito do Patrimônio Cultural no âmbito de toda a comunidade acadêmica, inserindo o tema em discussões que abordam o conjunto de bens materiais e imateriais, com reconhecida importância histórica e cultural, representativos da cultura local e da sociedade na qual a Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru está inserido; o fortalecimento do compromisso com a formação da consciência social de seus educandos a partir da incorporação de temas transversais e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos, da igualdade étnico-racial, de educação ambiental, de produção artística e da valorização do patrimônio cultural, em atividades de extensão projetos integradores desenvolvidos em todos os seus cursos de graduação; e a ampliação da consciência a respeito da diversidade no âmbito de toda a comunidade acadêmica, inserindo o tema em discussões que abordam a diversidade em diferentes perspectivas: raça, gênero, orientação sexual, deficiência e religião.

A articulação das ações de Responsabilidade Social com os temas sobre memória cultural, produção artística e patrimônio cultural, diversidade e meio ambiente; a promoção das ações de responsabilidade social que envolvam o reconhecimento e valorização da região na qual a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru se localiza, fortalecendo a identidade cultural e histórica da região; a atuação junto à comunidade acadêmica para disseminação e promoção da ética e da cidadania; e a efetivação de ações que atendam aos assuntos sociais, à formação de lideranças, desenvolvimento de oportunidades, integração de pessoas com projetos acadêmicos alinhados com o desenvolvimento do pensamento crítico e reflexivo são orientações definidas pela política de valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

Outrossim, de modo a reafirmar a importância das ações previstas, a política prevê a criação de um Conselho de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade e a oferta de mecanismos de transmissão dos resultados para a comunidade.

Deste modo, as ações voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural e as ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos



humanos e da igualdade étnico-racial, constituem a prática pedagógica valorizada pela Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru e corroboram para o desenvolvimento de habilidades profissionais, a partir da transversalidade curricular desses temas e das oportunidades nas quais os estudantes aplicarão seus conhecimentos teóricos em situações práticas, desenvolvendo competências profissionais inerentes ao projeto pedagógico do curso e ampliando as competências do egressos.

A Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru entende que a educação para a cidadania diz respeito a uma proposta educacional inserida em um projeto de transformação social. Para tanto, a Instituição está organizada como um espaço democrático onde deverá prevalecer o diálogo e o questionamento crítico, baseados no conceito de homem, educação, sociedade e mundo que se quer construir. O fato de se poder ter nas salas de aula alunos de diferentes características exige pensar esta aprendizagem de forma inclusiva.

Cumprir destacar que na última década foram inúmeras as modificações na produção de conhecimentos científicos, das mais diferentes áreas, que dizem respeito à compreensão das possibilidades humanas, às mudanças de legislação que foram sendo produzidas a partir dos movimentos da cidadania para a conquista de direitos sociais; entre eles, o da educação para todos, referência para as políticas de educação inclusiva.

Neste sentido, ganham destaque a Constituição Federal, o Estatuto da Criança e do Adolescente, a Política Nacional para a Integração da Pessoa Portadora de Deficiência, a LDB, que, nos seus fundamentos, explicitam que o acesso à educação deve ser um direito garantido a todos. Os temas diversidade e inclusão têm ampla sustentação no âmbito jurídico, e são fator determinante na implementação de políticas públicas que viabilizem a efetiva garantia dos direitos humanos, os quais têm sido evocados nos mais diversos espaços sociais. Tais direitos implicam, a princípio, a afirmação da dignidade humana, princípio este que se sobrepõe a todas as instâncias constituídas. Assim, a implantação e implementação de políticas públicas que tratam da inclusão e diversidade é objeto de discussão no contexto da educação nacional, sendo que essas políticas têm como objetivo buscar alternativas para garantir os direitos das pessoas (com ou sem deficiência), em situação de vulnerabilidade social, e, simultaneamente, reiterar, focalizar e assegurar o respeito à diversidade humana.

A mobilização social para a educação, inclusão e diversidade está também vinculada ao conceito de uma educação que vise constituir a cultura de um país democrático, de forma que se possa compreender nos diferentes contextos nacional e internacional, a solidariedade, a sustentabilidade, a pluralidade, a afirmação dos direitos humanos, bem como os valores de respeito e aceitação das diferenças (BRASIL, 2009).



O direito à educação inclusiva é um dos pilares por meio do qual se pode conquistar a cidadania e desencadear outras garantias (saúde, habitação, segurança, entre outros). O acesso, a permanência e o sucesso das minorias no processo educacional inclusivo se constitui como um canal para a defesa e a promoção da igualdade de direitos.

Desse modo, a educação no Brasil começa a pensar e a agir em torno da questão inclusiva, por meio da demanda dos grupos minoritários desfavorecidos que passam a clamar e a reclamar o direito ao convívio e à participação de fato na sociedade brasileira.

Historicamente, no Brasil, só após a segunda metade da década de 1990, de um modo geral, tem-se o efetivo início do processo de inclusão social, que apresentou fases complexas e decisivas, visando à luta pela justiça, diminuição das desigualdades e implementação das ações afirmativas em toda a sociedade.

As ações afirmativas, de caráter compulsório ou espontâneo, visam à criação de medidas específicas ou temporárias, com o intuito de contribuir para erradicar as desigualdades socioeconômicas historicamente construídas, superando os danos causados pela discriminação e/ou marginalização por motivos físicos, psicológicos, étnicos, religiosos, de gozo e exercício dos direitos humanos (BRASIL, 1994).

Após a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN nº 9394/96, as questões da educação inclusiva e da diversidade ganharam maior enfoque, como por exemplo a Lei nº 10.639/2003, que estabelecia em seu art. 26 a obrigatoriedade do ensino sobre História e Cultura Afro-Brasileira. Em 2008, outra alteração ocorre por meio da Lei nº. 11.645, que torna obrigatório o estudo da história e da cultura afro-brasileira e indígena nos currículos, sendo então criada, em 2008, a Política de Inclusão bem como o Documento Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva.

Nesse sentido, a Política de Inclusão e Diversidade da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru procura tornar possível e praticável a inclusão em todos os seus campi, oportunizando que a práxis pedagógica vá para além da escrita e do conteúdo. Para tanto, busca mediar a formação de valores humanos, compreendendo a necessidade da transformação cultural na formação inicial e continuada, a fim de que a cultura inclusiva demande mudanças de atitude de gestores, colaboradores, estudantes e de toda a comunidade da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru.

Para assegurar essa política, a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru tem por objetivo propiciar a todos os educandos, a igualdade de condições para o acesso, a permanência na Instituição e o acompanhamento do egresso no mundo do trabalho, respeitando as diferenças e as diversidades, especificamente, dos grupos em desvantagens sociais em que se encontram inseridas as pessoas com necessidades educacionais especiais, as diferenças de cor, raça, gênero e cultura, o que não impede que outros grupos possam ser beneficiados.



Para a Instituição, produzir uma Política de Educação Inclusiva torna-se imprescindível para uma educação pautada no princípio da “cidadania”. A compreensão da educação inclusiva que será assumida pela IES requer que os fundamentos e o princípio norteador desta política sejam apropriados pelos gestores e educadores, no sentido de: promover o atendimento da demanda, garantindo acesso e permanência na escola; trabalhar com as diferenças sociais a partir da compreensão da diversidade, sendo esta contextualizada social e historicamente; supervisão e controle no cumprimento da legislação vigente, no que tange à garantia de direitos do cidadão, eliminando práticas discriminatórias; produzir material didático–pedagógico para atuação junto ao aluno com necessidades educativas especiais; promover avanços no desenvolvimento individual; situações que incentivem a curiosidade dos alunos, que possibilitem a troca de informações; atividades que envolvam observação, pesquisa, resolução de questões específicas (individualmente, em dupla, em grupos maiores), propostas de estudos: seminários, júri simulado etc.

A Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru implantará o Núcleo de Acessibilidade, que tem como objeto principal o cuidado com as questões relacionadas à inclusão educacional na perspectiva da responsabilidade social, favorecendo o cumprimento de princípios que promovam o acesso, a permanência e a participação dos discentes. Adicionalmente, a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru capacitará seu corpo docente e técnico-administrativo (por meio de cursos e outras ações) para o atendimento das diferentes necessidades. A educação inclusiva deve responder às necessidades diversas do educando, acomodando diferentes estilos e ritmos de aprendizagem e assegurando uma educação de qualidade para todos, por meio de metodologias de ensino apropriadas, arranjos organizacionais, uso de recursos diversificados e parceria com as organizações especializadas.

Em consonância com o Programa de Desenvolvimento Institucional da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru, com a Política de Inclusão e Diversidade, em acordo com documentos legais que versam sobre as políticas afirmativas, atenta à sua responsabilidade social e aos indicadores e padrões de qualidade, estabelecidos pelo Ministério da Educação nos manuais de avaliação institucional e das condições de ensino, o IESA assegura o compromisso com as políticas públicas de Estado, coadunando com a Política da Inclusão, Acessibilidade e Diversidade com a Política de Atendimento ao Discente e priorizará ações voltadas aos seguintes grupos:

- Pessoas com necessidades educacionais especiais: consolidar o direito das pessoas com deficiência visual, auditiva, intelectual, físico motora, múltiplas deficiências e altas habilidades / superdotação para promover sua emancipação e inclusão nos sistemas de ensino;
- Para pessoas com deficiência auditiva (surdez ou baixa audição):
- acompanhar os alunos com deficiência auditiva nas dificuldades de aprendizagem;



- adotar flexibilidade na correção de provas escritas, valorizando o conteúdo semântico;
- apresentar na forma digital, caso não seja possível na forma escrita, o conteúdo ministrado;
- escrever na lousa informações importantes como: data, horário, matéria das provas, adiantamento das mesmas e trabalhos, até mesmo a ausência do professor;
- estimular o bibliotecário a multiplicar a capacitação em LIBRAS para os seus auxiliares;
- falar devagar e suavemente, ao ritmo natural, e nunca gritar;
- providenciar a contratação de intérprete de LIBRAS;
- fazer o repasse da legislação vigente e recomendações do MEC acerca de avaliações e trato com o aluno com necessidades especiais na área de auditiva em sala de aula;
- permitir o uso de dicionário durante a realização de avaliações;
- promover reuniões com professores para esclarecimento das especificidades envolvidas no processo de ensino-aprendizagem de alunos com necessidades especiais;
- utilizar recursos informatizados (equipamento e software).
- Para pessoas com deficiência visual (cegueira ou baixa visão):
 - combinar com o aluno a melhor forma de elaboração dos instrumentos de avaliação, o tamanho de letra, o espaço entre as linhas e as palavras, ao escrever no quadro ou nas questões das provas;
 - descrever oralmente, em pormenor, o que pretende que se faça;
 - disponibilizar, quando necessário, alunos leitores para cegos;
 - estar ciente de que é mais lenta a leitura e a escrita em Braille do que a escrita comum;
 - fazer uso da avaliação oral, caso seja necessário;
 - indicar com precisão o lugar exato usando termos como: à sua frente, em cima, etc., em vez de “ali”, “aqui”;
 - ler em voz alta o que escrever na lousa para que o aluno cego possa tomar notas e acompanhar o raciocínio;



- fazer a orientação periódica aos professores das disciplinas cursadas pelos alunos no sentido de contextualizar suas potencialidades e possíveis limitações;
 - permitir ao aluno gravar suas aulas;
 - promover reuniões com professores para esclarecimento das especificidades envolvidas no processo de ensino-aprendizagem de alunos com necessidades especiais;
 - solicitar a um aluno vidente que caminhe com o colega cego pela sala, fazendo-lhe notar as carteiras, mesa do professor, a lousa e outras referências, até que ele seja capaz de andar sozinho;
 - reservar um lugar na 1ª fila sem que tenha luz na frente;
 - ter o cuidado de apresentar DVD dublados;
 - ter o cuidado de verbalizar o material escrito, quando usar o projetor multimídia;
 - utilizar recursos informatizados (equipamento e software);
 - instalar piso tátil;
 - providenciar sinalização em Braille.
- Para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida:
 - eliminação de barreiras arquitetônicas para circulação do estudante, permitindo o acesso aos espaços de uso coletivo;
 - reserva de vagas em estacionamentos nas proximidades das unidades de serviços;
 - rampas com corrimãos ou colocação de elevadores, facilitando a circulação de cadeira de rodas;
 - portas e banheiros com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeira de rodas;
 - barras de apoio nas paredes dos banheiros;
 - lavabos e bebedouros em altura acessível aos usuários de cadeira de rodas;



- espaços adequados às necessidades especiais nas salas de aulas, laboratórios gerais e específicos dos cursos e biblioteca.
 - recursos informatizados (equipamento e software);
 - piso tátil.
- Para pessoas com deficiência mental:
 - adaptar os critérios regulares da avaliação, caso seja necessário;
 - introduzir atividades alternativas além das planejadas pela turma;
 - levar o aluno a aprender os conteúdos de maneira mais ajustada às suas condições individuais;
 - modificar o nível de complexidade para determinados objetivos e conteúdos;
 - oferecer cursos de nivelamento;
 - orientar periodicamente os professores das disciplinas cursadas pelos alunos no sentido de contextualizar suas potencialidades e possíveis limitações;
 - promover reuniões com professores para esclarecimento das especificidades envolvidas no processo de ensino-aprendizagem de alunos com necessidades especiais;
 - valorizar a permanência deste aluno com os colegas e grupos que favoreçam o seu desenvolvimento, comunicação, autonomia e aprendizagem.
 - reconhecimento das faculdades como um espaço de aprendizagem que proporciona a conquista da autonomia e estimula o desenvolvimento das relações sociais e de novas competências, mediante as situações desafiadoras;
 - adoção de parâmetros individualizados e flexíveis de avaliação pedagógica, valorizando os pequenos progressos de cada acadêmico em relação a si mesmo e ao grupo em que está inserido;
 - interlocução permanente com a família, favorecendo a compreensão dos avanços e desafios enfrentados no processo de escolarização, bem como dos fatores extraescolares que possam interferir nesse processo;



- intervenção pedagógica para o desenvolvimento das relações sociais e o estímulo à comunicação, oportunizando novas experiências ambientais, sensoriais, cognitivas, afetivas e emocionais;
- identificação das competências de comunicação e linguagem desenvolvidas pelo acadêmico, vislumbrando estratégias visuais de comunicação, no âmbito da educação universitária, que favoreçam seu uso funcional no cotidiano acadêmico e demais ambientes sociais;
- interlocução com a área clínica quando o acadêmico estiver submetido a tratamento terapêutico e se fizer necessária a troca de informações sobre seu desenvolvimento.
- Para os professores e pessoal técnico, visa-se disponibilizar o programa de capacitação para a educação inclusiva, constando, especialmente, da oferta de: informações sobre os portadores de necessidades especiais; cursos, seminários ou eventos similares, ministrados por especialistas; cursos para o entendimento da linguagem dos sinais; seminários ou eventos similares sobre relações pessoais e atendimento.
- Para a comunidade social dispor-se-á de campanhas de sensibilização e de motivação para a aceitação das diferenças; parcerias com as corporações profissionais e com as entidades de classe (sindicatos, associações, federações, confederações etc.) com o objetivo de promover ações integradas Escola/Empresa/ Sociedade civil organizada para o reconhecimento dos direitos dos portadores de necessidades especiais como direitos humanos universais; integração Escola/Empresas para a oferta de estágios profissionais com adequadas condições de atuação para os portadores de necessidades especiais.
- Gênero e diversidade sexual: o reconhecimento, o respeito, o acolhimento, o diálogo e o convívio com a diversidade de orientações sexuais fazem parte da construção do conhecimento e das relações sociais de responsabilidade da escola como espaço formativo de identidades. Questões ligadas ao corpo, à prevenção de doenças sexualmente transmissíveis, à Classificação Internacional de Doenças - CIDS, à gravidez na infância e na adolescência, à orientação sexual, à identidade de gênero são temas que fazem parte desta política.
- Étnico-racial: dar ênfase nas ações afirmativas para a inclusão da população negra e da comunidade indígena, para a valorização da diversidade de culturas e para os grupos em desvantagem social.

Por meio da Política da Diversidade, de Acessibilidade e de Inclusão da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru são desenvolvidas ações e programas integrados ao campo do ensino, da pesquisa e da extensão, tendo como esteio a consagração da cultura dos direitos fundamentais à dignidade humana, da melhoria da qualidade educacional, da defesa da formação de valores essenciais para o convívio em sociedade e da garantia de direito à igualdade de oportunidades.

A política de Inclusão, Acessibilidade e Diversidade da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru estará articulada de forma transversal com as áreas Financeira, Administrativa, Diretoria



Acadêmica, Pesquisa e Extensão, de forma flexível, mobilizando profissionais internos e externos da Instituição para o cumprimento de metas prevista a curto, médio e longo prazo na Instituição.

a) Princípios

Constituem-se princípios norteadores desta Política de Inclusão:

- igualdade de direitos no acesso às atividades acadêmicas, sem discriminação de qualquer natureza;
- estabelecimento de mecanismos, instrumentos legais e operacionais que assegurem às pessoas excluídas o pleno exercício de seus direitos básicos no âmbito das Faculdades, que, decorrentes da Constituição e das leis, propiciem o seu bem-estar pessoal, social e econômico.

b) Diretrizes

São diretrizes da Política de Inclusão, Acessibilidade e Diversidade da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru:

- acesso e permanência de qualidade na universidade;
- apoio didático-pedagógico para exercício das atividades acadêmicas;
- apoio técnico administrativo aos colaboradores das Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru para exercício das atividades profissionais;
- garantia do direito de ir e vir no campus das Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru, bem como, a participação nas atividades da universidade;
- formação de uma cultura de Inclusão, Acessibilidade e Diversidade nas faculdades em todos os seus campi.

c) Objetivos:

c.1) Geral

- Implementar a Política de Inclusão, Acessibilidade e Diversidade nas Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru, visando à promoção de valores democráticos de respeito à diferença e à diversidade.



c.2) Específicos

- viabilizar pesquisa e formação em torno da educação para as relações étnico-raciais, diversidade sexual e associativismo;
- fomentar ações sensibilizadoras nos campi e na comunidade sobre a importância da Inclusão no espaço acadêmico, através de eventos, a serem realizados anualmente pela Direção e semestralmente de forma interdisciplinar em cada campus, sendo previstos, obrigatoriamente, em calendário acadêmico;
- apoiar a publicação de trabalhos na temática da Inclusão e Diversidade;
- implementar estratégias diversas de divulgação do processo seletivo, de forma a considerar a Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS, o Código Braille e variadas formas de comunicação que atinjam os grupos em desvantagem social;
- adaptar os currículos de acordo com o estabelecido na Lei nº. 11.645/08 que prevê a inclusão obrigatória das temáticas História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena no ensino;
- assegurar a aquisição e a elaboração de recursos didáticos para eliminar as barreiras de aprendizagem dos estudantes com necessidades educacionais específicas;
- garantir nos Projetos Pedagógicos de Curso – PPC, a organização, a operacionalização e a aplicação de concepções, condições, métodos, estratégias, procedimentos e inter- relações com respeito ao Atendimento Educacional Especializado (AEE), tanto no âmbito pedagógico quanto nos aspectos biopsicossociais;
- assessorar a trajetória acadêmico-profissional do estudante egresso por intermédio de orientação, avaliação e levantamento de dados estatísticos para subsidiar a inserção deste no mundo do trabalho;
- desenvolver e implantar técnicas e instrumentos que assegurem a sustentabilidade e a perenidade da Educação do Campo;
- capacitar professores, colaboradores nas metodologias, ferramentas e técnicas utilizadas no processo de inclusão social de pessoas em desvantagem social;
- desenvolver projetos de inclusão sociodigital para a comunidade interna e externa da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru, com a finalidade de promover a cidadania dos estudantes;
- utilizar cartilha sobre Inclusão, Acessibilidade e Diversidade, propiciando sua ampla socialização;
- implementar política de cotas para o ingresso de estudantes na perspectiva da Inclusão, Acessibilidade e Diversidade;
- articular as ações de educação especializada, estabelecendo mecanismos de cooperação com a política de educação para o trabalho, em parcerias com organizações governamentais e não-governamentais.



d) Núcleo de Acessibilidade

O Núcleo de Acessibilidade visa assegurar o cuidado com as questões relacionadas à inclusão educacional na perspectiva da responsabilidade social, favorecendo o cumprimento de princípios que promovam o acesso, a permanência e a participação dos discentes. Considerando a legislação vigente em relação à pessoa com deficiência, a Política de Acessibilidade obedece aos seguintes princípios:

- Desenvolvimento de ação conjunta entre IES-Sociedade Civil, de modo a assegurar a plena integração da pessoa com deficiência no espaço físico, no contexto socioeconômico e cultural da IES;
- Igualdade de direitos no acesso ao atendimento, sem discriminação de qualquer natureza, garantindo-se a equivalência às pessoas com deficiência;
- Estabelecimento de mecanismos e instrumentos legais e operacionais que assegurem às pessoas com deficiência o pleno exercício de seus direitos básicos no âmbito da IES, que, decorrentes da Constituição e das Leis, propiciam o seu bem-estar pessoal, social e econômico;
- Respeito às pessoas com deficiência, que devem receber igualdade de oportunidades na IES por reconhecimento dos direitos que lhes são assegurados, sem privilégios ou paternalismos;
- A formulação, implementação e manutenção das ações de acessibilidade atenderão as premissas básicas, priorizando as necessidades, a programação em cronograma e a reserva de recursos para a implantação das ações que atendam às necessidades das pessoas com deficiência;
- O planejamento, de forma continuada e articulada, entre os setores envolvidos;
- Garantia de atendimento prioritário às pessoas com deficiência – cabe aos órgãos e às entidades do Poder Público assegurar à pessoa com deficiência o pleno exercício de seus direitos básicos, inclusive dos direitos à educação, à saúde, ao trabalho, ao desporto, ao turismo, ao lazer, à previdência social, à assistência social, ao transporte, à edificação pública, à habitação, à cultura, ao amparo à infância e à maternidade, e de outros que, decorrentes da Constituição e das leis, propiciem seu bem-estar pessoal, social e econômico. (Conforme Decreto nº 3.298 de 1.999, Art. 2º).

Os cursos, programas e projetos de educação superior a serem desenvolvidos pela Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru contribuirão ainda para a redução das desigualdades sociais e regionais ao gerarem novos empregos, diretos (professores e pessoal técnico-administrativo) e indiretos (papelarias, reprografias, livrarias, lanchonetes, etc.).

e) Condições Específicas de Acessibilidade

A acessibilidade deve ser entendida, à luz da legislação atual, em um amplo espectro – acessibilidade atitudinal, física, digital, nas comunicações, pedagógica, nos transportes, etc. – que pressupõe medidas



que extrapolam a dimensão arquitetônica (ou física) e abrangem o campo legal curricular, das práticas avaliativas, metodológicas, entre outras.

Os dispositivos normativos são marcos legais a partir da Constituição Federal e da Lei de Diretrizes e Bases, consubstanciados na Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva e, finalmente, no Decreto nº 7.611/11, que dispõe sobre o Atendimento Educacional Especializado (AEE).

Uma instituição de educação superior socialmente responsável é aquela que identifica as potencialidades e vulnerabilidades sociais, econômicas e culturais, de sua realidade local e global a fim de promover a inclusão plena. Assim, a IES, através de política própria pertinente, estabelece estratégias para o enfrentamento e superação das fragilidades, quando constatadas, reconhecendo a necessidade de mudança cultural e o investimento para o desenvolvimento de ações de formação continuada para a inclusão, envolvendo os professores e toda a comunidade acadêmica. São algumas destas estratégias:

- implantar programas, projetos e ações que assegurem a transversalidade da educação especial, criando a cultura da acessibilidade na comunidade acadêmica;
- mobilizar e capacitar os docentes para o salto qualitativo da razão instrumental da homogeneização do ensino para a compreensão do compromisso ético e político da educação como direito de todos;
- estabelecer referenciais de acessibilidade pedagógica e atitudinal necessárias para a organização de práticas inclusivas na IES;
- remodelar o ambiente físico-arquitetônico da IES em função desses referenciais, quando necessário;
- fazer uso de atividades ou recursos, de acordo com a necessidade, dentro das salas de aula, como, por exemplo, serviços de tradutor e intérprete de Libras e disponibilização de ajudas técnicas e tecnologia assistiva; dentre outras.

Deve ser ressaltado que A IES, em atendimento ao Decreto nº 5.296/2004, apresenta os procedimentos gerais e permanentes na IES de acessibilidade para portadores de necessidades especiais:

- rampas com corrimãos que permitem o acesso do estudante com deficiência física aos espaços de uso coletivo da Faculdade,
- rampas com corrimãos que permitem o acesso do estudante com deficiência física a todas as salas de aula/laboratórios da Faculdade,
- vagas exatamente na porta da Faculdade e nos estacionamentos próprios,



- banheiros adaptados, com portas largas e espaço suficiente para permitir o acesso de cadeira de rodas;
- barras de apoio nas paredes dos banheiros, lavabos e bebedouros instalados em altura acessível aos usuários de cadeiras de rodas;
- recursos informatizados (equipamentos em braile);
- piso tátil;
- visualização;

3.33.2.2 Política para Ações Afirmativas de Defesa e Promoção dos Direitos Humanos e da Igualdade Étnico-racial

A Responsabilidade Social, com o viés da inclusão social, está relacionada ao acesso de todos aos benefícios oferecidos pela sociedade, tendo como base o respeito às diferenças, o exercício da cidadania e a dignidade humana. Refere-se, portanto, às questões de igualdade de acesso a bens culturais, tecnologias, informações e serviços, bem como a valorização das expressões culturais, as escolhas religiosas, a diversidade racial e a orientação sexual, sendo o princípio do respeito à diversidade o que mais atende a questão da inclusão social.

A Política de Ações Afirmativas de Defesa e Promoção dos Direitos Humanos e da Igualdade Étnico-Racial da Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru tem por objetivo a defesa dos direitos humanos e a promoção do direito à diversidade cultural, a defesa dos direitos a igualdade étnico-racial, a busca da igualdade de gênero, a garantia dos direitos das pessoas com necessidades específicas, bem como, a diminuição da desigualdade social e o combate a todo tipo de discriminação e preconceito. Para isso, contempla como diretrizes para inclusão e ações afirmativas a promoção da inclusão e da acessibilidade plena às pessoas com deficiência; o desenvolvimento de projetos voltados à melhoria da qualidade e permanência dos estudantes com deficiência; a proposição de ações inclusivas de atenção e acolhimento dos alunos com Transtorno do Espectro Autista (TEA), desenvolvendo práticas que otimizem a permanência e favoreçam o aprendizado desses estudantes; e o fomento de ações e projetos em parceria com diversos cursos visando ao atendimento amplo e multidisciplinar da pessoa com deficiência e outros transtornos.

A referida política assegura que os temas sobre as ações afirmativas estejam presentes de forma transversal e articulada com os conteúdos, práticas e ações em todos os cursos ofertados pela Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru e que sensibilização da comunidade acadêmica ocorra por meio de ações e eventos que discutam apoio à pessoa com deficiência em diversos contextos sociais de atuação, bem como, o auxílio aos docentes envolvidos com alunos com deficiência na organização e planejamento de suas atividades acadêmicas; o desenvolvimento de ações, projetos e



eventos de ações afirmativas no ambiente acadêmico; e a ampliação das competências dos egressos por meio da inserção dos temas sobre ações afirmativas estão previstos na política em questão.

Adicionalmente, a política assegura a inclusão de travestis e transexuais através da possibilidade de serem chamados pelo nome social desejado no espaço acadêmico, com o apoio do Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP); a identificação de práticas inclusivas e disseminá-las como forma de fortalecer a inclusão; e a garantia do processo de acessibilidade e inclusão referente a estudantes com necessidades educacionais especiais originadas de deficiência intelectual, psicossocial, física, de deficiência visual, auditiva e com transtorno do espectro autista.

A política recomenda, também, o incentivo a ações e práticas de sustentabilidade que envolvam discentes, docentes, técnicos-administrativos e comunidade, nas dimensões econômica, ambiental e social; a disponibilização das atividades de atendimento e resolução de conflitos para a comunidade de baixa renda para melhor contribuir com a comunidade local.

A política ainda preconiza o incentivo à realização de eventos, debates, discussões e pesquisas, identificando causas sociais relevantes, integrando o valor das ações de inclusão social aos objetivos da instituição; a oportunidade de trocas de informações sobre as formas de viabilização de ações de inclusão entre a comunidade acadêmica, o setor produtivo regional e a sociedade; a garantia de mecanismos de transmissão dos resultados para a sociedade; a promoção da cultura do respeito, alteridade e valorização do outro e das minorias; e estabelece a criação de um Conselho de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade.

A Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru, conforme disposto no Parecer CNE/CP nº 08/2012, oportuniza um espaço de reflexão, análise e compreensão dos princípios, valores e direitos que caracterizam a dignidade humana, a democracia e o pluralismo político que fundamentam uma sociedade livre, justa e solidária, estimulando práticas sociais e educacionais fundamentadas no respeito aos Direitos Humanos e igualdade étnico-racial.

A Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru tem o compromisso de promover uma educação de qualidade para todos, entendida como direito humano essencial. Assim, a universalização da educação superior e a melhoria da qualidade em todos estes níveis e nas diversas modalidades de ensino é tarefa prioritária.

Uma concepção contemporânea de direitos humanos incorpora os conceitos de cidadania democrática, cidadania ativa e cidadania planetária, por sua vez inspiradas em valores humanistas e embasadas nos princípios da liberdade, da igualdade, da



equidade e da diversidade, afirmando sua universalidade, indivisibilidade e interdependência.⁸

A Educação em Direitos Humanos e em Igualdade Étnico-Racial, na Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru, encontra-se refletida em sua política de educação para uma cultura democrática, na compreensão dos contextos nacional e internacional, nos valores da tolerância, da solidariedade, da justiça social e na sustentabilidade, na inclusão e na pluralidade.

Denomina-se cultura afrobrasileira o conjunto de manifestações culturais do Brasil que sofreram algum grau de influência da cultura africana desde os tempos do Brasil colônia até a atualidade. A cultura da África chegou ao Brasil, em sua maior parte, trazida pelos escravos negros na época do tráfico transatlântico de escravos. No Brasil a cultura africana sofreu também a influência das culturas europeia (principalmente portuguesa) e indígena, de forma que características de origem africana na cultura brasileira encontram-se em geral mescladas a outras referências culturais. Traços fortes da cultura africana podem ser encontrados hoje em variados aspectos da cultura brasileira, como a música popular, a religião, a culinária, o folclore e as festividades populares.

Ainda que tradicionalmente desvalorizados na época colonial e no século XIX, os aspectos da cultura brasileira de origem africana passaram por um processo de revalorização a partir do século XX, que continua até os dias de hoje.

A Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru acredita que educar significa, entre outros aspectos, reconhecer a realidade exterior ao ambiente escolar. Significa admitir que os modelos econômico e social aos quais estamos atrelados interferem nas concepções de homem e de mundo e nas relações interpessoais. Portanto, a prática docente deve trazer em seu bojo inúmeras questões não só de ordem metodológica, mas, antes disso, questões ideológicas e psicossociais. Nesse caso, a identificação de práticas de discriminação racial no contexto da educação representa a necessidade de uma análise ampla da questão e a urgência em desvelar o discurso pedagógico que, mesmo indicando a linha da igualdade, sustenta ações que lhe são contraditórias. Essa abordagem, por ser diferenciada, vem contribuir para a identificação das formas pejorativas de construção das imagens e autoimagens de negros, afros e índios, o que certamente exerce influência nas formas de relacionamento interpessoal e intergrupar.

A existência de um currículo monocultural, que ignora a identidade cultural do povo negro, afro e indígena e perpetua uma espécie de escravidão mental, é a revelação de uma das principais falácias

⁸ MEC. **Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=2191-plano-nacionalpdf&Itemid=30192>. Acesso em: 15 jun. 2018.



em que está alicerçada a educação brasileira. Assim sendo, podemos afirmar a existência de um não racismo de ocasião, explicitado em ações equivocadas que, por serem pontuais, não representam provocações suficientes na luta pela conquista de espaços travada há tempos pela comunidade negra e indígena. Se por um lado há um notável avanço na implementação de políticas públicas de caráter étnico-racial no Brasil, não podemos perder de vista as inúmeras dificuldades enfrentadas para a operacionalização de tais medidas legais. A esse respeito, consideramos o contexto da formação docente que – seja em nível universitário ou no espaço das redes de ensino – geralmente indica um silenciamento a respeito das questões relativas à diversidade étnico-racial e à afirmação da cultura afro-brasileira, indígena e africana. Tal lacuna emperra as possibilidades de abordagem pedagógica da questão racial, assim como o enfrentamento de situações de racismo na escola.

É por tratar tais questões como fundamentais que a IES contempla a Educação e Relações Étnico-Raciais nos conteúdos disciplinares nos currículos de seus cursos, bem como nas atividades complementares, como forma de contribuir para desvelar o discurso pedagógico, buscando levantar e analisar as representações sociais sobre os negros, afrodescendentes e índios na sociedade brasileira e seus reflexos no contexto escolar.

3.33.2.3 Política de Desenvolvimento Econômico e Responsabilidade Social

A Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru aproxima sua ação educativa da realidade e das necessidades regionais e locais por meio de importantes relações de parceria com as esferas da administração pública, agências governamentais, organizações da sociedade civil e representações comunitárias, conforme disposto neste PDI e em sua Política de Desenvolvimento Econômico e Responsabilidade Social. Essa Política é articulada com os objetivos e valores da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru e tem, entre as suas diretrizes, as preocupações com a incorporação do desenvolvimento econômico e responsabilidade social, em seu processo de desenvolvimento e em suas metas de qualidade as políticas e regulamentações emanadas do MEC, com vistas a melhor atender as necessidades do país em termos de educação superior; a articulação do desenvolvimento econômico e da responsabilidade social com seus objetivos valores institucionais; o relacionamento com a comunidade local, materializando a prática e as ações acadêmico administrativas de extensão, pautada na missão, valores, objetivos e políticas institucionais estabelecidas; e o estabelecimento de um canal de comunicação e atendimento da comunidade local, visando seu desenvolvimento, ao mesmo tempo estabelecendo uma relação direta com o mundo real e factual, captando insumos relevantes no âmbito do ensino, aprimorando o senso de compreensão da sociedade real e de suas necessidades.

A referida política também estabelece como diretrizes o desenvolvimento de valores sociais, contribuindo para a melhoria das condições sociais da comunidade externa como um todo; a



contribuição para o desenvolvimento da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru e do Brasil pela escolha dos campos de conhecimento a serem ensinados e pela definição de áreas de pesquisa e extensão que contribuam neste sentido; a oferta de uma formação humanista, além da formação profissional específica, oportunizando aos estudantes, assim como para demais membros da comunidade acadêmica, experiências de engajamento comunitário e de atuação em situações de enfrentamento de problemas concretos da sociedade; e o fomento a ações de inclusão.

A garantia de uma Agenda Institucional de extensão que contemple ações de responsabilidade social por meio de atividades permanentes, bienais, anuais, semestrais e mensais; de um percentual mínimo da carga horária total dos cursos em projetos de extensão universitária, privilegiando as linhas de extensão institucionais; da disponibilização ao público externo o conhecimento adquirido por meio do ensino e pesquisa, viabilizando assim a interação entre a Instituição e a sociedade; e da criação e manutenção de um relacionamento sólido com as comunidades do entorno da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru e com órgãos da administração pública das diversas esferas que estejam em seu escopo de atuação, fazem parte das orientações da Política de Desenvolvimento Econômico e Responsabilidade Social.

Para garantir a contribuição na melhoria das condições de vida da população, as ações de responsabilidade social e desenvolvimento econômico regional são previstas na política em questão, bem como a participação em discussões que subsidiem a elaboração de políticas públicas de interesse social e atuar como agente promotor dos valores da democracia representativa.

Reforçando a importância da Instituição como agente transformador, a referida política recomenda a atuação como agente promotor e difusor de novas tecnologias que possibilitem a inclusão digital e o emponderamento das comunidades assistidas pela Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru e como agente de inclusão, em sua magnitude, compreendendo a eliminação de barreiras arquitetônicas, pedagógicas/metodológicas, atitudinais, comunicacionais e digitais.

A política em pauta orienta o fomento ao empreendedorismo na comunidade acadêmica; o oferecimento de apoio e orientação a empreendedores; atualização sistemática das informações a respeito da continuidade na vida acadêmica ou da inserção profissional, coletando e analisando informações que permitam avaliar aspectos relacionados à inserção dos egressos no mercado de trabalho, como condições de trabalho e renda e a continuidade dos estudos; a comparação dos dados da situação atual dos egressos com as suas condições prévias à realização da graduação e com seu percurso acadêmico; a realização de estudo comparativo entre a atuação do egresso e a formação recebida; e a promoção de ações reconhecidamente exitosas ou inovadoras.



A coerência entre as ações da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru e a sua preocupação com o desenvolvimento econômico e responsabilidade social evidencia-se por meio de ações esboçadas a seguir:

- I. implantação de cursos de graduação e pós-graduação que atendam às necessidades de desenvolvimento do Amazonas e do Brasil, com investimentos em áreas importantes para o Desenvolvimento Regional e Urbano;
- II. engajamento da comunidade universitária em ações de voluntariado que contribuam para o bem-estar social gerando um grande impacto nas comunidades onde a Instituição está presente. Por intermédio das diretrizes constantes na Política de Extensão, os projetos encontram embasamento para sua atuação. Consiste em uma premissa da extensão comunitária da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru desenvolver ações de longo prazo, que efetivamente contribuam para a promoção das mudanças desejadas pela população e de maneira concentrada, em localidades previamente definidas, buscando obter os benefícios sinérgicos da prática interdisciplinar;
- III. promoção de espaços de debate sobre temas de interesse público, fortalecendo os princípios da democracia representativa e contribuindo com a gestão pública através da apresentação de propostas voltadas para o desenvolvimento das regiões em que a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru atua. Nesta linha, a Instituição discute temas importantes para a sociedade, como a diversidade étnico-racial, ao planejamento urbano, à segurança pública, ao combate à pobreza e à saúde coletiva; e
- IV. os resultados em termos de desenvolvimento econômico regional são contundentes se observado o desempenho dos indicadores acadêmicos nacionais como IGC, CPC, ENADE, avaliações in loco e muitos outros indicadores adotados pela Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru e que balizam suas metas, denotam resultados de aprendizagem relevantes por parte dos estudantes.

A Responsabilidade Social é entendida de forma mais ampla que extensão, envolvendo aspectos gerenciais e de conduta administrativa, além da conexão com a comunidade no entorno. Essa função é um diferencial da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru e do Grupo Afya Educacional. Além disso, Responsabilidade Social é uma das funções desempenhadas pela Área Acadêmia e sua existência encontra respaldo na missão institucional. Por sua amplitude, as atividades são conduzidas com base em diferentes iniciativas: há uma Agenda Institucional de extensão contemplando atividades permanentes, tais como:

- I. atividades permanentes: se referem às parcerias governamentais e não governamentais.
- II. atividades anuais englobam várias iniciativas: (i) reconhecimento institucional pelo grau de envolvimento com causas sociais; (ii) Semana da Responsabilidade Social, onde todos os cursos se envolvem de alguma forma;



- III. atividades semestrais dão conta de outras iniciativas: (i) Trote Solidário, que engloba a Ação do Bem; (ii) Rodas de Conversa, que discutem a diversidade, envolvendo toda a comunidade acadêmica ao redor de temas como orientação sexual, raça, religião, gênero, deficiências, posicionando a Instituição e o regime disciplinar aplicável a questões de intolerância e à prática de bullying; e
- IV. atividades mensais baseadas em: (i) Agenda Cultural, conhecida como “15x15”; (ii) Agenda de Doações.

Também merece destaque especial a Semana de Responsabilidade Social na qual são promovidas diversas ações, privilegiando as linhas de extensão institucionais e disponibilizando ao público externo o conhecimento adquirido por meio do ensino e da pesquisa, viabilizando, assim, a interação entre a Instituição e a sociedade. Mais do que tão somente ouvir falar, alunos, docentes e funcionários são instigados a conhecer de perto e se envolver com as questões da comunidade.

3.33.2.4 Política para Modalidade de Educação a Distância

De acordo com o Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017, Artigo 1º:

[...] considera-se educação a distância a modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorra com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com pessoal qualificado, com políticas de acesso, com acompanhamento e avaliação compatíveis, entre outros, e desenvolva atividades educativas por estudantes e profissionais da educação que estejam em lugares e tempos diversos (MEC, 2017).

A concepção da Política para EaD adotada pela Instituição abrange todas as disciplinas e Cursos ofertados na modalidade de Educação a Distância de Graduação (Licenciatura e Bacharelado) e Cursos Superiores de Tecnologia, da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru e é coerente com as bases legais, e encontra-se em conformidade com este PDI e o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), resultando da construção de um processo educativo fortemente baseado em novas tecnologias e metodologias apoiadas na modalidade web-based, tendo objetivos a garantia do alinhamento entre a base tecnológica institucional com o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), Projeto Pedagógico de Curso (PPC) e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI); o estabelecimento de responsabilidades



e definições das disciplinas e dos cursos praticados na modalidade a distância, em consonância com o PDI e com a legislação vigente, em prol da formação dos estudantes, conforme descrito no PPC; e o estabelecimento de critérios e condições de oferta dos cursos nos polos de apoio às atividades presenciais.

A Política para Modalidade EaD estabelece como diretrizes a garantia do processo educativo mediante aprendizagem colaborativa e significativa mediada por professores-tutores, por meio das TIC's; a possibilidade de uma relação de aprendizagem que supere as dimensões de espaço/tempo e que desenvolva competências, habilidades e atitudes necessárias para a formação dos futuros profissionais, respeitando a autonomia do estudante para estudar e o exercício constante de articulação entre teoria e prática, currículo e vida profissional; a priorização do uso da metodologia ativa nas disciplinas e cursos oferecidos na modalidade de EaD; o incentivo à mediação didático-pedagógica com a participação ativa pela busca do conhecimento por meio de experiências reais ou simuladas, com o objetivo de desenvolver a capacidade de resolver problemas com sucesso; e a fundamentação nos seguintes pilares pedagógicos:

- I. estudo individualizado: apoiado no conjunto de materiais didáticos que permitem ao estudante ter acesso aos fundamentos necessários para pesquisar, estudar e resolver problemas com autonomia, respeitando o seu ritmo de aprendizagem;
- II. estudo mediado: a interação entre estudantes e professores-tutores auxilia no processo de aprendizagem com trocas síncronas e assíncronas;
- III. estudo colaborativo: a interação e socialização de conhecimentos construídos nas disciplinas permitem uma troca constante entre estudantes e professores-tutores;
- IV. estudo ludopedagógico: a “gamificação” e os games educacionais estimulam processos cognitivos e atividades lúdicas, proporcionando o engajamento e a distensão do aprendizado formal; e
- V. estudo mobile: dispositivos móveis ampliam as oportunidades de participação e interação na construção do conhecimento e, conseqüentemente, melhores resultados de aprendizagem e de pesquisa.

A referida política preconiza o favorecimento, por meio das Tecnologias de Informação e Comunicação, da geração de novos conhecimentos; a viabilização de novos negócios e oportunidades; a garantia do ensino em bases tecnológicas - sem prescindir de valores referentes à formação integral e humanística do indivíduo - destacando a “competência tecnológica”; a estruturação da concepção institucional, da oferta de EaD e do próprio AVA (Blackboard) com base nas Novas Tecnologias de Informação e Comunicação (NTIC's); e a garantia dos cinco conceitos norteadores do EaD atual:

- I. acessibilidade: materiais didáticos acessados a qualquer tempo;



- II. mobilidade: conteúdos acessados por meio de tablets, smartphones e computadores, além de e-books;
- III. interatividade: objetos de aprendizagem interativos, baseados em um intenso processo que envolve dialogismo, hipertextualidade e multimediatização, garantindo a transmissão de conteúdos de forma mais intuitiva e dinâmica;
- IV. interação: conjunto de ferramentas que garantem a possibilidade de comunicação e interação entre estudantes e docentes por meio de ferramentas textuais e audiovisuais; e
- V. cooperação: incentivo aos estudantes para que compartilhem materiais e produzam conhecimentos de forma colaborativa.

São assegurados, ainda, pela política em questão, a potencialização do processo educativo das disciplinas oferecidas na modalidade a distância por meio de mecanismos efetivos de interação e comunicação que permitem executar em profundidade o PPC; a garantia da acessibilidade digital e comunicacional; garantia da cooperação entre seus usuários: coordenadores, professores-tutores e estudantes, por meio do acesso aos seus recursos didáticos 24 horas, 7 dias da semana, com segurança do registro de seus dados; e a padronização dos canais de interação e comunicação em todas as disciplinas, facilitando a apropriação pelos estudantes a respeito do AVA e seus recursos e do modelo educacional operado.

Ademais, a Política para a Modalidade EaD estabelece, também, a prestação de suporte pedagógico aos estudantes; provimento de atendimento psicopedagógico àqueles com deficiências ou necessidades especiais; a garantia, no processo de avaliação institucional, da avaliação periódica da oferta de disciplinas EaD e das TIC's utilizadas, pelos estudantes e equipe pedagógica; e a disposição de base tecnológica alinhada com os projetos pedagógicos dos cursos, observando a formação pretendida para os discentes e considerando as condições reais da localidade de oferta.

Destaca-se que a base tecnológica da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru está alinhada com o projeto pedagógico, observando a formação pretendida para os discentes e considerando as condições reais da localidade de oferta.

Outrossim, a política em pauta estipula as diretrizes para implementação de polos de apoio às atividades presenciais; as responsabilidades – do estudante, da Instituição, do corpo docente e tutorial, do NEaD, da equipe multidisciplinar, da equipe de tecnologia educacional, da equipe de Design Educacional, da Equipe de Produção de Materiais Didáticos e do Polo de Apoio às Atividades Presenciais; e as definições – das disciplinas ofertadas na modalidade a distância em cursos presenciais, dos cursos ofertados na modalidade a distância, das concepções metodológicas para oferta de disciplinas e cursos na modalidade a distância, dos Recursos Tecnológicos e Didáticos, do acompanhamento e formação dos estudantes, do Núcleo de Educação a Distância (NEaD), do



planejamento de oferta de novos cursos na modalidade de educação a distância e abertura de novos polos de apoio às atividades presenciais e das atribuições do corpo docente e tutorial.

3.33.2.5 Política de Controle de Produção e Distribuição de Material Didático

As disciplinas ministradas na metodologia de educação a distância utilizam materiais previamente concebidos, denominados referenciais e complementares, detalhados no Projeto Pedagógico. Todos esses materiais são disponibilizados integralmente no formato eletrônico no Ambiente Virtual de Aprendizagem previamente ao início das aulas. Seus processos de produção e disponibilização on-line estão formalizados, com indicadores bem definidos. Desta forma, a Política de Controle de Produção e Distribuição de Material Didático abrange todas as disciplinas e Cursos ofertados na modalidade de Educação a Distância de Graduação (Licenciatura e Bacharelado), da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru e tem como objetivos o estabelecimento das diretrizes da produção de materiais didáticos das disciplinas ofertadas na modalidade de educação a distância e o estabelecimento das diretrizes, responsabilidades e definições sobre a destruição dos materiais.

A referida política estabelece como diretrizes a elaboração dos materiais instrucionais a partir dos Planos de Ensino das disciplinas, alinhados aos Projetos Pedagógicos dos Cursos; a implantação de equipe multidisciplinar, composta pelos Docentes Autores do Plano de Ensino, por Especialistas em Qualidade Acadêmica, pela equipe do NEAD e pela equipe técnica de produção EaD (webdesigners, desenhistas gráficos, equipe de revisores, equipe de vídeo, etc.), responsável pelo sistema de produção e distribuição do material didático; a definição, por meio de equipe multidisciplinar, dos elementos basilares dos materiais referenciais; e a validação dos materiais referenciais, considerando uma linguagem inclusiva, área de abrangência, coerência teórica e acessibilidade metodológica, comunicacional e instrumental, além das orientações e indicações para a organização dos materiais complementares disponibilizados aos estudantes.

É previsto na política em questão a garantia de mecanismos efetivos de interação e comunicação que permitem executar em profundidade o Projeto Pedagógico do Curso; a garantia de estratégias de acessibilidade digital e comunicacional; a possibilidade da cooperação entre seus usuários: coordenadores, professores-tutores, tutores presenciais e estudantes, assegurando acesso aos seus recursos didáticos 24 horas, 7 dias por semana, com segurança do registro de seus dados; a disponibilização de mecanismos de comunicação e interação, tais como: trilhas de aprendizagem, avisos semanais, SMS, e-mail, Fórum Fale com o(a) Professor(a)/Tutor(a), contatos, telefone, comunidade do curso, Fórum Temático, webconferência, blog, wiki e encontros presenciais; e a disponibilização do material didático por diferentes mídias, suportes e linguagens.



A Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru assegura por meio da sua Política de Controle de Produção e Distribuição de Material Didático o apoio à produção de material autoral pelo corpo docente; a padronização dos canais de disponibilização em todas as disciplinas, facilitando a familiarização dos estudantes com o AVA e seus recursos; e a produção e distribuição do material didático composto por material referencial e complementar, sendo:

o material referencial composto pelo conteúdo de referência da disciplina, desenvolvido por um Professor Autor e disponibilizado em formato de livro eletrônico e objetos de aprendizagem; e

- I. o material complementar composto por conteúdos criados ou selecionados pelos professores-tutores para auxiliar os estudantes na compreensão do material referencial. Trata-se de uma seleção de materiais de apoio, em diferentes formatos, reunindo sugestões de leituras complementares, arquivos sonoros, vídeos, softwares, ilustrações, entrevistas, indicações de sites, sugestões de filmes e softwares. Seu principal objetivo é contextualizar e estimular o aprofundamento no tema de estudo.

Visando ao material utilizado, a política em pauta ratifica a organização dos livros eletrônicos respeitando os conteúdos previstos nas ementas das disciplinas e seu respectivo Plano de Ensino; a disponibilização de livros eletrônicos com predominância da linguagem dialógica e a concepção andragógica e significativa, relacionando os conteúdos ao cotidiano a partir de exemplos, exercícios e práticas; a disponibilização de variados objetos de aprendizagem que destacam conceitos, reforçando ideias contidas no livro eletrônico, tais como ilustração, animação, vídeo, arquivo sonoro, game etc.; e o favorecimento de objetos de aprendizagem que têm como objetivo principal proporcionar a interação.

Outrossim, a própria política assegura o atendimento à demanda do sistema de controle de produção e distribuição de material didático, a viabilização do plano de atualização do material didático que atenda à dinamicidade do processo e considere além da atualização curricular e dos Planos de Ensino, a evolução dos materiais referenciais e complementares, bem como de suas ferramentas; a utilização de inúmeras estratégias, adequadas ao desenvolvimento de profissionais das mais diferentes áreas; e a divulgação dos planos de ensino são divulgados aos estudantes antes do início das aulas e publicados no Blackboard.

Adicionalmente, a referida política estipula as responsabilidades – do estudante, da Instituição, do corpo docente e tutorial, do NEaD, da equipe multidisciplinar, da equipe de tecnologia educacional, da equipe de Design Educacional, da Equipe de Produção de Materiais Didáticos e do Polo de Apoio às Atividades Presenciais –; as definições – da concepção e Elaboração dos Materiais Didáticos Definições contemplando o material referencial e complementar, do Sistema de Controle e Produção dos Materiais Didáticos, da Distribuição dos Materiais Didáticos, dos Recursos Tecnológicos e Didáticos,



dos Aspectos de Acessibilidade Digital e do Plano de atualização do material didático -; e o fluxo de produção de materiais.

3.33.2.6 Política de Apoio à Participação em Eventos Científicos, Técnicos, Artísticos e Culturais e Cursos de Desenvolvimento Pessoal e Profissional para Docentes, Técnico-administrativos e Tutores

Alinhada com as Políticas de Desenvolvimento Docente e de Capacitação e Formação Continuada, a Política de Apoio à Participação em Eventos Científicos, Técnico, Artístico e Culturais objetiva o desenvolvimento profissional e pessoal dos docentes, técnico-administrativos e tutores, estabelece como diretrizes a garantia de privilegiar o mérito indiscutível, assim como a participação destacada, relevante e de maior expressão na inovação e atualização do conhecimento; de favorecer a concessão do apoio para colaborador que demonstre participação destacada como conferencista convidado, debatedor convidado ou presidente em sessões de eventos; palestrante convidado para a apresentação completa de trabalho em sessão regular do evento; da participação com apresentação de trabalho, comprovadamente aceito, pela organização do evento; e de condicionar a concessão do apoio à relevância acadêmica do evento para a área a que o colaborador está vinculado, bem como a relevância para a Instituição.

A referida política, também direciona para o compromisso do participante em elaborar e apresentar relatório técnico sobre o evento e sua participação, nota escrita de sua participação para publicação interna e relato aos demais colaboradores de sua área, em reunião acordada com o superior imediato; a potencialização do desenvolvimento de competências individuais e coletivas, buscando a excelência na qualidade acadêmica e o alcance das metas institucionais; o estímulo à participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais, em cursos de desenvolvimento profissional e pessoal, além da qualificação por meio dos cursos de graduação e programas de mestrado e doutorado; e o estabelecimento de diretrizes e critérios para a realização de treinamentos, cursos e/ou workshops para colaboradores da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru, desde a identificação da necessidade, fornecedor, aplicação, avaliação de satisfação e de eficácia e indicadores. A detecção de necessidades de formação e, simultaneamente, o provimento de condições para o desenvolvimento pessoal, preparo técnico e comportamental, necessários para melhorar o seu desempenho profissional; a permissão para que o docente, o técnico-administrativo e o tutor compareçam a eventos externos, sempre que tiver oportunidade, tendo abonadas as suas faltas desde que documentado o evento e aprovado pelo respectivo gestor e a realização eventos internos de cunho científico, técnico, artístico e cultural, estão previsto na política em questão.



Do mesmo modo, a política prevê o apoio e motivação à capacitação acadêmica e profissional do corpo de profissionais, visando aprimorar os instrumentos e as estratégias de atuação no processo do trabalho, atualizando-os periodicamente, conforme os avanços da tecnologia disponíveis em suas áreas, integrando-os aos interesses da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru; o desenvolvimento competências comportamentais, em consonância com a cultura organizacional, de visão de futuro e de missão social e científica; e o incentivo à participação dos profissionais na implementação de suas tarefas, instrumentalizando-os para o exercício de suas funções.

Outrossim, a coerência entre as ações da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru e a sua preocupação com o desenvolvimento dos docentes, técnico-administrativos e tutores evidencia-se por meio de ações esboçadas no oferecimento de eventos científicos, técnico, artístico e culturais; na proposição de eventos que propiciem do desenvolvimento pessoal e profissional; e no apoio financeiro ou logístico para participação em eventos internos e externos, locais, nacionais e internacionais.

3.33.2.7 Política de Comunicação com as Comunidades Externa e Interna

A política de Comunicação da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru visa estabelecer as diretrizes de Comunicação da Instituição junto aos seus públicos de interesse. Desta forma, a comunicação da Instituição com seus diversos públicos deve ser promovida de forma sistemática e coordenada, em um processo contínuo de construção e consolidação do posicionamento da Instituição, fortalecendo sua credibilidade e considerando seus pilares estratégicos: tradição, inovação, qualidade acadêmica, internacionalidade e empregabilidade, responsabilidade social, trazendo benefícios significativos para a sociedade.

Os processos comunicacionais visam assegurar que a comunicação da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru seja estratégica e integrada, considerando a sua missão, visão e plano de negócio. Para isso, a Política de Comunicação com a Comunidade Externa e Interna estabelece como diretrizes que a marca da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru é o principal patrimônio da Instituição, pois representa a sua missão e seus valores, traduzindo sua excelência acadêmica e de gestão. Portanto, toda a comunicação da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru deve pautar-se no fortalecimento de sua marca em todas as esferas.

A referida política assegura que a Comunicação da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru deve ser feita de forma transparente, aberta e interativa em todos os seus níveis, demonstrando sempre sua preocupação ética e o respeito com seus públicos de interesse. Sendo que, no âmbito externo, as ações de comunicação devem ter foco na divulgação dos diferenciais da Instituição, além



de destacar sua missão institucional com a divulgação das suas iniciativas de responsabilidade social, cultural e ambiental, fortalecendo assim sua reputação. De modo complementar, no âmbito interno, as ações de comunicação devem disseminar a visão, missão e valores da Instituição para toda a comunidade acadêmica, bem como o respeito ao seu código de ética, além de promover a divulgação das atividades acadêmicas de forma a provocar o senso de pertencimento e orgulho em toda a comunidade.

Os canais de comunicação e sistemas de informação devem favorecer a interação entre a comunidade interna e externa, estabelecendo fluxos de comunicação efetivos e são previstos na política em questão e devem assegurar a comunicação com os públicos de Interesse, a saber: estudantes e egressos de Graduação, Pós-Graduação e cursos de Extensão; professores, tutores e gestores acadêmicos; dirigentes e funcionários técnico-administrativos; estudantes e egressos do Ensino Médio e pessoas com interesse no ensino superior; formadores de opinião: meios de comunicação (mídia tradicional e influenciadores digitais) e instituições reguladoras da área de educação; sociedade; e Órgãos Governamentais.

A política em pauta estabelece, ainda, a gestão da comunicação, a comunicação institucional, as relações com a Imprensa, o planejamento, organização e realização de eventos e ações institucionais, a publicidade, a gestão dos sites institucionais e de campanhas de mídias digitais da Instituição e a gestão dos Canais de Comunicação interna e externa - Portal do Aluno, Portal do Professor, Secretaria, Intranet, Murais, Mídias Sociais e e-mail Institucional.

Para estabelecer uma comunicação mais eficaz com o público externo, a Política de Comunicação prevê o desenvolvimento de estratégias de comunicação específicas para cada um dos públicos a serem atingidos, considerando as suas especificidades e buscando contribuir para a consolidação da imagem de uma Instituição que se compromete com a melhoria e o desenvolvimento social.

Para os candidatos, a política estabelece uma comunicação direta da equipe comercial com finalistas do Ensino Médio. Para os egressos, são previstos grupos nas redes sociais. Para a sociedade em geral, é assegurada a divulgação de informações relacionadas a partir do relacionamento com a imprensa (rádio, TV, jornais e sites), formadores de opinião e entidades representantes de categorias, Portal da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru, Redes Sociais e Campanhas Publicitárias.

A comunicação, em qualquer uma de suas formas, exerce o poder de obter engajamento e concordância. Escolher os alvos, pesquisar as necessidades, identificar pontos fortes e fracos, estabelecer canais adequados são alguns aspectos de um planejamento de comunicação capaz de auxiliar a formulação de atividades para melhoria da qualidade do ensino oferecido pela Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru.



A Assessoria de Comunicação e Marketing da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru apresenta-se como instrumento de gestão e de apoio à tomada de decisões e é responsável por tornar públicas as atividades desenvolvidas no processo do ensino-aprendizagem (foco no mercado de trabalho) e a formação cidadã (foco na sociedade), além de fornecer elementos de feedback de todo o processo comunicacional entre Mantenedora, Mantidas e Comunidade.

A disseminação das informações se dá por meio dos veículos de comunicação - tv, rádio, mídia impressa (envio de releases, press kits, Informativos, publicações em jornais impressos e revistas, manual do acadêmico, espera telefônica), mídia alternativa (outdoor, busdoor, panfletagens, merchandising), tecnologias (facebook, instagram, blogs, twitter, mailing) e, ainda, por meio de realização de eventos acadêmicos, como congressos, palestras, seminários entre outros.

Além dos canais externos, a Assessoria atua constantemente no melhoramento da comunicação interna. O site institucional, correio eletrônico, sinalizações internas, edição de house organs online, jornal parede, memorandos, comunicados intersetoriais padronizados, lista telefônica interna, painéis e quadros de aviso em salas de aula e locais de grande fluxo e manual do acadêmico são utilizados para que as informações sejam corretas e oportunas, a fim de que possam ser assimiladas sem ruídos pelos participantes.

Os Procedimentos Operacionais Padrão – POPs também facilitam a comunicação, que visam padronizar a metodologia e estratégias de atuação adotadas pela equipe e, conseqüentemente, manter e nortear a qualidade dos projetos e ações. Além de promover a integração dos novos colaboradores, adaptação e conhecimentos sobre as normas aplicadas nas atividades desenvolvidas.

Outro meio utilizado pela Instituição é a Ouvidoria da Faculdade. Um canal ágil de comunicação que conecta os alunos à Instituição, sem intermediários, responsável por acolher reclamações, críticas e sugestões quanto aos serviços e atendimentos prestados.

Os Ouvidores são membros do corpo técnico, ligados à Diretoria e possuidores de trânsito e respeitabilidade junto às áreas administrativas e acadêmicas, que estão sempre atentas as suas reivindicações, e prontos a ouvir e esclarecer dúvidas.

Inserido nas tecnologias de informação e comunicação, o Portal Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru apresenta-se como aliado no processo de construção do conhecimento criando a inter-relação entre a Pedagogia, a Tecnologia e a Comunicação.

Dessa forma, a Assessoria de Comunicação e Marketing atende à demanda da Comissão Própria de Avaliação – CPA e, em parceria com outros setores, tem desenvolvido as atividades em favor do engajamento e concordância global da IES.



3.33.2.8 Proteção dos direitos da pessoa com Transtorno do Espectro Autista – TEA

Em relação ao acadêmico com Transtorno do Espectro Autista – TEA, o atendimento será realizado tendo como parâmetro o previsto na Lei nº 12.764/2012 institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, atendendo aos princípios da Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (MEC/2008) e ao propósito da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência – CDPD (ONU/2006), definidos no seu art. 1º, nos seguintes termos:

- superação do foco de trabalho nas estereotipias e reações negativas do acadêmico no contexto universitário, para possibilitar a construção de processos de significação da experiência escolar;
- mediação pedagógica nos processos de aquisição de competências, por meio da antecipação da organização das atividades propostas em cada curso;
- organização de todas as atividades acadêmicas de forma compartilhada com os demais estudantes, evitando o estabelecimento de rituais inadequados, tais como: horário reduzido, intervalo em horário diferenciado, aula em espaços separados;

A Instituição visa realizar, sempre que necessário, práticas educacionais que favoreçam a adaptação dos indivíduos na vida social, diminuindo o sofrimento de suas famílias, e capacitação de profissionais especializados para atender esta comunidade e, assim, cumprir as exigências determinadas na Lei nº 12764/2012, referente aos direitos da Pessoa com transtorno do Espectro Autista ou qualquer outro tipo de deficiência. Serão realizadas ações como:

- constituir uma equipe multidisciplinar para avaliar e desenvolver um programa de intervenção orientado a satisfazer as necessidades particulares a cada indivíduo, a orientação familiar, processos psicoeducacionais e a intervenção na comunicação;
- aprimorar a formação de profissionais e estudantes das áreas de educação, saúde e social, que poderão ser envolvidos no atendimento com diagnóstico do espectro do autismo;
- discutir as possibilidades de como realizar um trabalho acadêmico, tanto na classe comum como no atendimento especializado, identificando as características desse alunado;
- divulgar o conhecimento científico e práticas clínicas e educacionais que possam contribuir com a melhoria da qualidade de vida de indivíduos com diagnóstico de TEA.
- A Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru possui a Política de Acessibilidade Acadêmica aos Portadores do Transtorno do Espectro do Autismo (TEA).



3.33.2.9 Políticas de Educação Ambiental

As Políticas de Educação Ambiental foram criadas em conformidade com a Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, com o Decreto nº 4.281, de 25 de junho de 2002, com os princípios e objetivos da Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA) e conforme a determinação da Resolução nº 2, de 15 de junho de 2012.

Entende-se por Educação Ambiental os processos permanentes de aprendizagem e formação individual e coletiva para reflexão e construção de valores, saberes, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências, visando à melhoria da qualidade da vida e uma relação sustentável da sociedade humana com o ambiente que a integra. A Educação Ambiental é um componente essencial e permanente da educação de forma articulada e continuada, em todos os níveis e modalidades dos processos educativos: formal e não formal. É também um componente essencial e permanente da Política Nacional de Meio Ambiente, devendo estar presente de forma articulada em todos os níveis e modalidades dos processos de gestão ambiental.

O objetivo destas Políticas é realizar, orientar e fortalecer ações de educação ambiental na sua rica e complexa diversidade, bem como subsidiar todo e qualquer futuro projeto, ação ou programa que venha a ser implantado na IES.

Em sintonia com a Política Nacional de Educação Ambiental, estas Políticas estão pautadas nas diretrizes da educação ambiental que orientam uma execução com ênfase na comunicação, transversalização e avaliação, consideradas eixos estruturantes para a elaboração de ações, programas e projetos de educação ambiental.

As diretrizes para a Educação Ambiental na Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru, entre outras, são baseadas em:

- a equidade social, envolvendo os diversos grupos sociais que compõem a comunidade acadêmica da IES, de forma justa, participativa e democrática nos processos educativos;
- a vinculação entre a ética, a educação, o trabalho e as práticas sociais;
- a solidariedade e a cooperação entre os indivíduos na troca de saberes em busca da preservação de todas as formas de vida e do ambiente que integram;
- a co-responsabilidade e o compromisso individual e coletivo no desenvolvimento de processos de ensino e aprendizagem voltados à sustentabilidade;
- os enfoques humanísticos, holísticos, democráticos e participativos;
- o respeito e a valorização à diversidade, ao conhecimento tradicional e à identidade cultural;
- a reflexão crítica sobre a relação entre indivíduos, sociedade e ambiente;



- a contextualização do meio ambiente considerando as especificidades locais, regionais, territoriais, nacionais e globais e a interdependência entre o meio natural, o socioeconômico e o cultural, sob o enfoque da sustentabilidade;
- a sustentabilidade como garantia ao atendimento das necessidades das gerações atuais, sem comprometimento das gerações futuras, valorizadas no processo educativo;
- a dialógica, como abordagem para a construção do conhecimento, mantendo uma relação horizontal entre educador e educando, com vistas à transformação socioambiental;
- o pluralismo de ideias e concepções pedagógicas, na perspectiva da inter e transdisciplinaridade e, até mesmo, a transinstitucionalidade.

As ações para a Educação Ambiental são definidas em calendário específico desenvolvido no âmbito dos cursos de graduação com a participação dos Núcleos Docentes Estruturantes – NDEs e dos Colegiados de Cursos e, subsequentemente, aprovação do Conselho Superior. A Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru possui sua política de Educação Ambiental no desenvolvimento de seus currículos, nos âmbitos institucional e dos Projetos Pedagógicos de cursos.

3.33.2.10 Políticas de Educação em Direitos Humanos e de Educação Ambiental

As discussões sobre a Educação em Direitos Humanos eclodiram na década de 1980, no seio dos movimentos sociais que não só lutavam por educação, mas também por outros direitos sociais como saúde, moradia, luta pela terra e outros direitos de natureza similar. O Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos (2006) incorpora o princípio do empoderamento dos grupos sociais, entendido como um conhecimento experimentado sobre os mecanismos que podem melhor defender e garantir os Direitos Humanos.

Trabalhar a dimensão ética da Educação em Direitos Humanos implica na promoção da educação para a cidadania ativa; construção de uma prática educativa dialógica, participante e democrática, compromissada com a construção de uma sociedade que tenha por base a afirmação da dignidade de toda pessoa humana. Os educadores, a partir do momento que se propõem à tarefa de educar, estão se assumindo como promotores e defensores de direitos. Para tanto, as questões relativas a Direitos Humanos estão inseridas como conteúdos disciplinares nas disciplinas das estruturas curriculares dos cursos da Instituição e nas atividades complementares em consonância as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, conforme a determinação da Resolução nº 1, de 30 de maio de 2012. A Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru apresenta sua política de Educação Ambiental no desenvolvimento de seus currículos, nos âmbitos institucional e dos Projetos Pedagógicos de cursos.



3.33.2.11 Políticas de Memória Cultural, Produção Artística e Patrimônio Cultural

Cabe destacar que as Políticas de memória cultural, relações comunitárias e diversidade, produção artística e patrimônio cultural não pertencem a um único segmento da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru. As IES, no cumprimento de sua missão institucional, assumem a responsabilidade e o compromisso social que são realizados através dos seus cursos em função da inclusão, diversidade, meio ambiente assegurando a participação dos segmentos de estudantes, professores e administrativos.

A política cultural, bem como a diversidade, perpassa todos os projetos pedagógicos dos cursos. As políticas de ensino de graduação e pós-graduação, a pesquisa, a formação continuada e relações com as comunidades do entorno orientam as intervenções e os compromissos institucionais.

As ações propostas pela Faculdade revelam a efetivação do diálogo que se estabelece entre ela e a sociedade, estimulando a construção de um conhecimento coletivo e transformador. Um importante impacto social resulta de um conjunto de atividades desenvolvidas por meio da prestação de serviço, constituindo-se espaço de diálogo e de parceria com a sociedade civil e órgãos públicos para o enfrentamento de diversas demandas nas áreas da assistência social e da cultura da cidade de Manacapuru.

O conjunto dessas ações de responsabilidade social revela a preocupação institucional e o empenho da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru para a criação de espaços de participação e reflexão envolvendo a comunidade para a criação de projetos no enfrentamento dos desafios colocados na realidade social.

Com base numa concepção democrática de cultura, estaremos implantando programas de incentivo a ações culturais, o aperfeiçoamento de práticas institucionais voltadas para a preparação da memória e do patrimônio cultural, programando eventos culturais, como oficinas, exposições, espetáculos, festivais ou equivalentes, eventos esportivos e de lazer.

3.33.2.12 Políticas de Internacionalização

A Política de Internacionalização e Mobilidade da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru será regulamentada pelo regimento próprio, que fixa regras gerais e específicas. Constitui objetivo geral da Política de Internacionalização e Mobilidade da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru fomentar a internacionalização na comunidade acadêmica da Afya Faculdade de Ciências

276



Médicas de Manacapuru, promovendo uma formação profissional voltada à articulação e atuação global, aproximando a sociedade local e fortalecendo a imagem e inserção institucional no cenário mundial.

Com base nos fundamentos e objetivo geral desta Política, são objetivos específicos da internacionalização da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru:

- Gerar oportunidades de mobilidade de professores e alunos de graduação e pós-graduação, garantindo a provisão de ensino com padrão de excelência internacional;
- Aproximar o conhecimento global à realidade local.
- Oportunizar a aprendizagem da língua inglesa dentro da própria IES por meio de parcerias com instituições que ofertam cursos livres;
- Aprimorar as atividades de ensino, pesquisa, extensão e pós-graduação no contexto da inovação por meio do estabelecimento de parcerias e redes internacionais;
- Consolidar acordos de cooperação com setores da sociedade em nível internacional, colaborando com temas globais tais como promoção da saúde, produção agrícola, eficiência energética, preservação do meio ambiente, inclusão de pessoas com deficiências etc.;
- Estabelecer e/ou aprimorar infraestrutura para sustentabilidade do processo de internacionalização, incluindo formulação de procedimentos e fluxos operacionais para planejamento, execução, comunicação, divulgação e monitoramento.

A criação da Política de Internacionalização tem como objetivo viabilizar as ações internacionais no âmbito acadêmico fundamentando-se:

- em promover a qualidade em suas ações através da expansão do ensino na graduação, pós-graduação, pesquisa, extensão e inovação;
- viabilizar acordos de cooperação entre instituições do ensino superior nacionais e do exterior na participação de ações internacionais;
- na troca mútua do conhecimento da cultura e sistemas entre instituições de diferentes nações;
- na coletividade, buscando uma sociedade comprometida com a integridade e com a vida, compartilhando experiências e o saber de diferentes olhares no contexto global;
- na potencialização da educação brasileira no cenário internacional.

São estratégias à implementação da presente Política:

- Estabelecer mecanismos de monitoramento e prospecção de áreas, instituições e oportunidades para expansão de atividades de internacionalização;
- Fomentar programas de financiamento para oportunidade de conhecimento internacional, financiamento para estudos, participação em eventos e pesquisas, workshops e excursões;



- Implantar programas de intercâmbio de colaboradores, professores e alunos de graduação e pós-graduação;
- Estabelecer programas de mobilidade bilateral de colaboradores, professores e alunos de graduação e pós-graduação;
- Apoiar e incentivar docentes a participarem de visitas e estágios em instituições estrangeiras;
- Oportunizar aulas de língua inglesa nas dependências da IES através de parcerias;
- Incentivar a vinda de pesquisadores e docentes estrangeiros para colaboração científica;
- Incentivar o desenvolvimento conjunto de pesquisa com instituições e/ou pesquisadores estrangeiros, bem como a busca por recursos de financiamento conjunto;
- Implementar programas internacionais conjuntos de pós-graduação;
- Implantar tecnologias de informação e ensino à distância (virtual) e apoiar para desenvolvimento de cursos e outras atividades acadêmicas;
- Promover parcerias no âmbito da América Latina e países de língua portuguesa;
- Incentivar publicações em periódicos internacionais com relevante fator de impacto;
- Promover participação em eventos internacionais;
- Promover a presença da instituição em sistemas de ranqueamento nacionais e internacionais, creditações, e reputação e reconhecimento.
- Articular calendário letivo da IES possibilitando a participação de alunos e professores em eventos internacionais promovidos pelo Núcleo de Internacionalização;
- Estabelecer mecanismos de pesquisa e monitoramento estratégico do aluno e do egresso (por meio de pesquisa científica);
- Implementar programas internacionais de participação em eventos, intercâmbios, missões técnicas para empreendedores internos e externos;
- Fomentar a internacionalização de empreendimentos inovadores da comunidade interna e externa participantes dos programas de empreendedorismo e inovação da IES.

Propõe-se as seguintes ações para a concretização da Política de Internacionalização da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru:

a) Publicização das ações de internacionalização:

- produzir material de divulgação em página eletrônica, site, informando das ações de internacionalização da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru, em material disponível em português e inglês;
- motivar através de mecanismos de divulgação, a importância da participação dos colaboradores, professores e alunos em ações de internacionalização;
- produzir vídeos institucionais em outros idiomas;



- evidenciar em portal eletrônico, site institucional a participação de alunos e professores em ações acadêmicas de internacionalização, promovendo a propagação de imagem da instituição;
- criar dentro das instalações físicas da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru, sinalização bilíngue no idioma português e inglês.

b) Operacionalização das ações:

- elaborar uma plataforma digital institucional para receber a candidatura do aluno em participar de ações de internacionalização através de editais;
- produzir formulários e documentação institucional para a formalização da participação em atividades internacionais de alunos, professores e colaboradores da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru;
- nomear uma pessoa responsável pela área de internacionalização da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru.

c) Normatização para ações de internacionalização:

- produzir regulamento das atividades de intercâmbio de colaboradores, professores e alunos da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru e alunos estrangeiros;
- estabelecer regras quanto às atividades de intercâmbio para professores e colaboradores da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru, como também de professores do exterior em regulamento próprio;
- instituir normas para o reconhecimento de disciplinas cursadas por alunos da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru em IES estrangeiras articulando-as com o PPC dos cursos;
- regulamentar processos de internacionalização de negócios do ecossistema de empreendedorismo e inovação em nível de cooperação internacional;
- Instituir o Centro de Internacionalização para atuar em casos de concessão de bolsas para participação em programas, eventos e ações internacionais.



d) Fortalecimento e ampliação de ações internacionalizadas:

- participação em eventos internacionais no Brasil e no Exterior;
- promover curso e/ou aula de idiomas para os colaboradores, alunos e professores da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru;
- oferecer aulas de língua portuguesa para alunos do Exterior;
- instituir a semana internacional na IES;
- organizar e participar de feiras e congressos internacionais;
- promover eventos em parceria com instituições nacionais e internacionais;
- receber professores e profissionais de instituições e órgãos parceiros do Brasil e Exterior;
- participar de eventos acadêmicos, fóruns, cursos que fomentam e fortaleçam a internacionalização.

e) Participação em ações internacionais:

- Estabelecer mecanismos de monitoramento e prospecção de áreas, instituições e oportunidades para expansão de atividades de internacionalização;
- fortalecer o incentivo a participação em eventos acadêmicos internacionais de alunos e professores;
- criar uma rede de parcerias interinstitucionais do Grupo Afya Educacional.

f) Expansão e propagação da pesquisa

- impulsionar a pesquisa entre instituições e pesquisadores do Brasil e do Exterior;
- fomentar e propagar a pesquisa no cenário internacional dos projetos de pesquisa da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru;
- impulsionar a submissão de artigos científicos dos docentes em periódicos internacionais;



- fomentar a participação em Comitês Técnicos e Científicos Internacionais;
- motivar pesquisadores internacionais a participarem dos conselhos científicos e nas publicações nos periódicos da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru;
- Promover programas de financiamento para oportunidade de conhecimento internacional, financiamento para estudos, participação em eventos e pesquisas, workshops e excursões.

g) Potencialização da cooperação internacional

- consolidar acordos entre instituições e órgãos internacionais com a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru;
- identificar e mapear instituições estrangeiras que ofertam atividades acadêmicas em língua portuguesa;
- buscar acordos com instituições de renome no âmbito internacional;
- Fomentar cooperações técnicas internacionais para o desenvolvimento de soluções inovadoras.

h) Atuação em projetos e programas de fomento à internacionalização nacional e internacional

- impulsionar a atuação da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru para participar de programas e editais no que remete à internacionalização ofertados pelo governo brasileiro, instituições e órgãos internacionais;
- Implantar tecnologias de informação e ensino a distância (virtual) e apoiar para desenvolvimento de cursos e outras atividades acadêmicas;
- Promover parcerias no âmbito da América Latina e países de língua portuguesa.

i) Definição de Indicadores

- Quantidade de convênios formalizados para mobilidade acadêmica internacional;



- Quantidade de iniciativas de ensino internacional promovidas via plataformas de ensino a distância;
- Quantidade de programas internacionais conjuntos de pós-graduação;
- Quantidade de participações em estágios em instituições estrangeiras;
- Quantidade de participação em eventos em outros países;
- Quantidade de Trabalhos Apresentados em eventos em outros países;
- Percentual das aulas ministradas em outro idioma;
- Quantidades de alunos em curso de idiomas;
- Quantidade de trabalhos publicados em revistas e eventos internacionais;
- Pontuação em Rankings Nacionais e Internacionais;
- Quantidade de Acreditações realizadas.

3.33.3 Políticas de Gestão

Gestão integrada de toda a IES é uma organização de um sistema aberto, que precisa desenvolver a capacidade de adaptação rápida em um contexto cada vez mais dinâmico. O sistema integrado significa uma IES orientada por objetos comuns buscando um alinhamento dos processos específicos, integrando as informações e eliminando limitações facilitando a comunicação entre as partes.

As políticas de Gestão têm por objetivo estabelecer princípios de organização e gestão capazes de nortear a ação institucional, definindo sua estrutura, dinâmica e funcionamento para atender a complexidade que caracteriza os processos da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru.

As Políticas de Gestão da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru são desenvolvidas de forma democrática, com participação das representações dos diversos setores compositivos, a saber: docentes, discentes, corpo técnico administrativo e comunidade. O Conselho Superior, órgão máximo de deliberação e atuante, ainda, como esfera recursal, é composto por essas representações, no sentido de viabilizar a construção horizontalizada dos projetos, bem como promover o diálogo efetivo



entre os setores, alcançando os interesses de todos que participam dos processos administrativos e acadêmicos.

As múltiplas representações estão presentes, ainda, em outros órgãos, como nos Colegiados dos Cursos e na Comissão Própria de Avaliação. As decisões proferidas por esses órgãos são respeitadas, no âmbito de suas atribuições definidas em regimentos próprios e na legislação atinente e, quando da necessidade de homologação, são encaminhadas ao Conselho Superior, que se reúne de forma periódica, de forma ordinária, ou por solicitação, de modo extraordinário. Os resultados de gestão, de ordem acadêmica, são divulgados em reuniões periódicas abertas, denominadas de Gestão de Resultados de Curso, quando relativas a um curso específico, e de Gestão de Resultados Acadêmicos, envolvendo todos os núcleos que desenvolvem atividades de ordem pedagógica. Quanto aos resultados financeiros, há, de igual modo, reuniões ordinárias, ao menos mensalmente, denominadas de Gestão de Resultados Operacionais e Gestão de Resultados de Mercado, tornando as Políticas de Gestão ainda mais democráticas e transparentes. Ao final do exercício financeiro, é realizada reunião geral, a fim de demonstrar os resultados do período, bem como o planejamento e o orçamento para o exercício subsequente.

Para concretização da proposta, a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru propõe:

a) Adotar processos e métodos de gestão

Para viabilizar a proposta, algumas estratégias devem ser desenvolvidas pela Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru como:

- Estratégias:
 - Promover a qualidade do processo administrativo nas diversas áreas de atuação da Instituição, por meio da análise dos fluxos administrativos, da excelência do sistema de informação gerencial, da qualificação do sistema de gestão documental, da capacitação profissional e da modernização da estrutura organizacional.
 - Possibilitar a participação da comunidade acadêmica, do corpo técnico administrativo e da comunidade, nos processos decisórios e de construção pedagógica e administrativa.
 - Implementar Programas de Qualidade e de Avaliação Institucional.
 - Implantar o Núcleo de Excelência Operacional.
 - Integrar os sistemas informatizados.
 - Institucionalizar o Planejamento Estratégico como um processo permanente em todos os níveis.



– Promover a integração das coordenações administrativas e pedagógicas da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru.

- Ações:

- Promover a qualificação do pessoal do nível gerencial na área da qualidade e produtividade.
- Elaborar projeto para mapeamento e melhoria de processos das atividades meio e fim.
- Promover o acompanhamento e avaliação do processo de planejamento estratégico.
- Estabelecer os indicadores de resultados das ações de avaliação institucional.
- Implantar e consolidar o Plano de Desenvolvimento Institucional.
- Promover a gestão eletrônica de documentos.

b) Construir, adaptar e/ou recuperar instalações e infraestrutura da Instituição

- Estratégia:

- Estabelecimento de diagnóstico e avaliação da infraestrutura existente, para a consolidação do plano de investimento.

- Ações:

- Elaborar um projeto de manutenção preventiva.
- Construir e/ou adaptar as instalações físicas.
- Planejar e viabilizar o sistema de vigilância no Campus.

Pode-se caracterizar as políticas de gestão institucional da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru por meio das dimensões balizadoras de seu modus operandi, quais sejam:

- I. democrática, uma vez que os gestores e beneficiários dos resultados da ação desenvolvida são envolvidos no processo decisório e no seu acompanhamento, controle e avaliação, sob a forma de representação e/ou diretamente;



- II. tradicional, pela adoção da colegialidade, permitindo compartilhar os objetivos e os significados da missão e da visão dela decorrentes, que constituem a identidade da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru, com todos os seus atores agentes;
- III. propositiva, na medida em que é uma gestão que se insere no contexto socioeconômico, político e cultural regional, adotando uma postura proativa em termos de desenvolvimento humano sustentável e considerando as permanentes mudanças do cenário internacional; e
- IV. educacional, por considerar a educação sob o enfoque de um processo emancipatório humano e, como tal, um bem público adotando a identidade de uma instituição privada de educação superior. As ações decorrentes de uma política de gestão solidamente alicerçada nessas dimensões, servem de contexto, na medida em que impregnam todos os processos e atividades institucionais.

A gestão da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru, que emana de sua Reitoria, envolve um conceito amplo de administração que não se limita a aspectos administrativos rotineiros. Suas formas relacionais, expressas no plano das concepções (documentos institucionais), concretizam-se nas práticas adotadas em relação ao processo de tomada de decisão e de desenvolvimento de ações institucionais, coerentes com uma racionalidade comunicativa, ancorada no diálogo, que perpassa, no âmbito local, regional, nacional e internacional, as relações com:

- I. todos os elementos componentes (Cursos, setores, corpo docente, discente e técnico-administrativo);
- II. o mundo do trabalho e organismos da sociedade civil; e
- III. os órgãos governamentais.

Seu componente formal, a dimensão estrutural e organizacional, é descrita nos seus documentos normativos - Estatuto e Regimento Geral - que dão conta de sua democratização e distribuição de poder.

Seu componente dinâmico, real, vivo e histórico encontra na liderança institucional, voltada para práticas sociais impregnadas de um grande senso de comunidade, a própria mola propulsora da ação de seus colegiados e da construção da identidade da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru, que se reconhece como uma Instituição que aprende. Digno de ênfase, nesse componente, é o cuidado da gestão institucional pelo clima de trabalho que favorece uma rede de relações entre os integrantes do corpo social (seu principal patrimônio), reconhecidos como atores agentes, e deles para com a Instituição.

Outro aspecto da gestão da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru é sua abertura para o mundo exterior, uma vez que sua ação percorre o intramuros, mas não esquece o extramuros da Instituição. Isso dá solidez a uma ação educativa responsável, socialmente falando.



Em termos de gestão da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru podemos afirmar que ela favorece à cultura institucional inclusiva (seu ethos), que impregna toda a ação educativa em termos de normas, valores, crenças, formas de conceber a educação superior, a formação dos alunos, as situações de conflito, as diferenças entre os grupos, as metodologias de ensino, as relações interpessoais, os estilos de trabalho, etc.

Por ser uma gestão institucional favorecedora dessa cultura institucional inclusiva, com valores compartilhados, por entender a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru como uma Instituição que aprende, é que essa gestão imprime, como marca de ação sua já referida colegialidade, ou seja, tem consciência de compartilhar os objetivos e os significados da identidade da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru com todos os seus atores agentes. As políticas de gestão da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru estão:

- I. representadas neste Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) com seu Projeto Pedagógico Institucional (PPI), ao qual está subordinada a administração dos meios materiais e tecnológicos da Instituição;
- II. traduzida na organização acadêmica e nas relações com o quadro de pessoal, definidas no Estatuto e no Regimento Institucional; e consubstanciada na ação administrativo-acadêmica propriamente dita, desenvolvida nos programas institucionais, projetos e atividades de ensino, de pesquisa e de extensão.

As orientações deduzidas dos fundamentos e dos princípios, institucionalizadas em suas políticas e diretrizes, estão agrupadas nos tópicos a seguir.

3.33.3.1 Políticas de Desenvolvimento Docente

Objetivando o desenvolvimento do seu corpo docente, a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru instituiu uma Política de Desenvolvimento Docente que oportuniza a formação desses profissionais no âmbito do seu exercício, em consonância com o PDI. A partir desta política de incentivo, institui-se um programa de formação docente estruturado no âmbito de toda a comunidade docente da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru e contemplando ações específicas de capacitação e formação continuada, traduzidas em cursos de qualificação e atualização presenciais e à distância, atividades de extensão, formação para línguas estrangeiras, incentivo às estratégias de pesquisa e inovação, além do aperfeiçoamento em nível de graduação e pós-graduação. As necessidades de formação e capacitação são evidenciadas, utilizando subsídios dos processos avaliativos desenvolvidos no âmbito da Comissão Própria de Avaliação (CPA), além das necessidades



evidenciadas pelas coordenações de cursos e direção geral e levantamentos feitos com os próprios docentes. Uma das ferramentas utilizadas para promover o desenvolvimento docente é o feedback semestral que ele recebe do seu coordenador de curso, com base na avaliação discente, Autoavaliação sobre seu desempenho semestral e a avaliação do próprio coordenador de curso.

A capacitação docente e a formação continuada estão pautadas na Política de Desenvolvimento Docente e têm por objetivo promover ações de atualização técnica, didática e pedagógica do quadro de docentes, potencializando o desenvolvimento de competências individuais e coletivas, buscando a excelência na qualidade acadêmica e o alcance das metas institucionais. Estes objetivos foram assim instituídos, para garantir a participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais, em cursos de desenvolvimento pessoal. As diretrizes da Política de Desenvolvimento Docente estão pautadas na garantia da sua aplicabilidade a todo o corpo docente da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru; no aproveitamento, nos treinamentos, cursos e/ou capacitação de pessoal, os docentes especializados em cada área; e no estímulo à participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais e em cursos de desenvolvimento pessoal e profissional.

A Política de Desenvolvimento Docente estabelece, também, o fomento para a interlocução dos docentes da instituição, com os demais do Grupo Afya Educacional, em âmbito nacional e internacional, enriquecendo o processo de ensino, pesquisa/investigação, extensão, pós-graduação, produção acadêmica e utilização de novas tecnologias educacionais; a valorização e o reconhecimento de boas práticas em educação, incentivando a contínua qualificação da atuação docente; o desenvolvimento e/ou fomento das ações voltadas ao desenvolvimento docente, fortalecendo assim a qualidade de ensino, as boas práticas pedagógicas e as competências profissionais; e a disponibilização dos módulos para a capacitação ofertada aos docentes das instituições integrantes, fomentando as boas práticas pedagógicas, o aperfeiçoamento das competências profissionais e a troca internacional de experiências.

O apoio às campanhas de comunicação; a atualização da base de participantes; o apoio na estratégia de capacitação; a recomendação para a realização de 20 horas de capacitação por semestre, o que é também uma categoria de Reconhecimento docente, realizado semestralmente pelas Instituições; o planejamento das ações de desenvolvimento acadêmico e de capacitação docente; e a produção de material didático de cursos, certificados e ações de capacitação docente, também estão previsto na referida política.



3.33.3.2 Política de Capacitação e Formação Continuada para o Corpo Técnico-administrativo

Objetivando o desenvolvimento, a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru instituiu uma Política de Capacitação e Formação Continuada para o Corpo Técnico-administrativo que oportuniza a formação desses profissionais no âmbito do seu exercício, em consonância com o PDI. A Política estabelece diretrizes e critérios para o planejamento, execução e realização de quaisquer Treinamentos/desenvolvimento, visando a ampliação das competências técnicas, conhecimentos e comportamentos desde a identificação da necessidade até a sua realização, sempre alinhados aos objetivos estratégicos da Instituição, promovendo o aperfeiçoamento e a reciclagem de conhecimentos através de diversas ações voltadas para a capacitação, proporcionando condições para que cada colaborador melhore o seu desempenho profissional e esteja preparado para oferecer um serviço de qualidade e excelência. Contemplando todos os programas de capacitação, sejam estes treinamentos, seminários, congressos, workshops, cursos, palestras ou eventos.

O planejamento é realizado mediante o Plano Anual de Treinamento e Desenvolvimento, que é o planejamento das necessidades de treinamentos considerando a definição das ações a serem realizadas.

Destaca-se como objetivo de estimular o desenvolvimento técnico, profissional e comportamental de seus colaboradores, o incentivo à concessão de bolsas de estudos nos cursos de graduação e pós-graduação oferecidos pela Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru, pautados nos critérios previstos nas Convenções Coletivas de Trabalho.

3.33.3.3 Políticas de Capacitação e Formação Continuada para Professores-Tutores e Tutores presenciais

Professores-tutores são os atores que mais interagem com os estudantes no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), daí a importância de terem formação acadêmica na área da disciplina, conhecimento especializado dos temas abordados e disposição didática para o EaD, o que engloba o uso adequado de estratégias de comunicação, metodológicas e de relacionamento, além do próprio domínio de uso do Blackboard.

Para que correspondam às expectativas e potencializem suas competências, os professores-tutores são capacitados para atuar em EaD e para utilizar o AVA. Essa capacitação orientada para fins



educacionais contempla: TIC's; potencialidades da Internet, incluindo ferramentas e recursos web disponíveis; especificidades do ambiente virtual; estratégias de ensino-aprendizagem; e indicadores de qualidade no EaD. Além disso, os professores-tutores participam de reuniões, recebem suporte técnico e pedagógico e têm a oportunidade de trocar informações sobre melhores práticas, o que facilita a identificação e adoção de práticas inovadoras de retenção e sucesso acadêmico dos estudantes. Ainda são disponibilizados na área virtual de apoio: manuais e tutoriais, modelos, recursos digitais (objetos de aprendizagem, bancos de questões e de atividades, animações, etc.).

De modo a garantir a melhoria contínua das atividades de mediação pedagógica, todos os atores são avaliados periodicamente pelos estudantes e pela equipe pedagógica através dos relatórios de avaliação.

A equipe do Núcleo de Educação a Distância (NEaD) é responsável pelo aprimoramento e capacitação do corpo de tutores presenciais (tecnológicos) da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru. Os tutores recebem suporte técnico e pedagógico fornecido pela equipe de NEaD, por meio de reuniões presenciais e a distância e troca de informações por meio de recursos de comunicação on-line.

As Políticas de Recursos Humanos, a Política da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru e Capacitação para o Corpo Técnico - Administrativo e a Política de Desenvolvimento Docente da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru estão centradas na seleção e manutenção de profissionais que se destaquem pelo caráter e competência com que desenvolvem suas atividades, visando contribuir para a excelência acadêmica da Instituição. São essas as políticas que asseguram a capacitação e formação continuada também para o corpo de professores-tutores e tutores presenciais. Para isso, a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru planeja e acompanha o desenvolvimento de seus colaboradores, criando oportunidades de aperfeiçoamento e capacitação por meio de cursos presenciais ou on-line, palestras, seminários e afins, de forma a garantir a participação em cursos de desenvolvimento pessoal e profissional.

Ademais, a Política de Apoio à Participação em Eventos Científicos, Técnicos, Artísticos e Culturais estende-se ao corpo de professores-tutores, permitindo o comparecimento a esses eventos externos, tendo abonadas suas faltas desde que documentado o evento e aprovado pelo gestor do respectivo tutor. Os eventos internos de cunho científico, técnico, artístico e cultural são estendidos gratuitamente a todos os professores - tutores, em todos os campi e áreas de conhecimento.

Em termos de qualificação acadêmica na graduação e/ou em programas de pós-graduação Lato Sensu, as regras aplicadas aos professores - tutores são apoiadas tanto naquelas destinadas ao corpo docente quanto naquelas destinadas ao corpo técnico-administrativo. São concedidas bolsas de graduação e



de pós-graduação para funcionários e seus dependentes, sendo importantes para incentivar o desenvolvimento profissional na Instituição.

Desta forma, evidencia-se que as práticas de capacitação, qualificação, formação continuada e desenvolvimento de tutores estão consolidadas e institucionalizadas.

3.33.3.4 Política de Gestão Institucional

A Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru por meio da Política de Gestão Institucional define as diretrizes institucionais que orientam o planejamento, a organização, a coordenação, a execução e a avaliação de atividades, processos, projetos e programas desenvolvidos pela Instituição, no que diz respeito a Gestão tanto das atividades fim como das atividades meio.

O público-alvo contemplado por esta política é constituído pelos gestores da Instituição, abrangendo os profissionais da educação e pessoal administrativo da Instituição na medida que estão envolvidos em diferentes atividades que dizem respeito a Gestão Institucional.

A Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru rege-se pela Constituição da República Federativa do Brasil e demais legislações vigentes; pelas normas brasileiras do Ensino Superior; pelo Estatuto da Mantenedora, no que lhe couber; pelo seu Estatuto e pelo seu Regimento Geral; pelo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI); por seu Projeto Pedagógico Institucional (PPI); e pelas resoluções de seus órgãos e atos do Reitor. Nesse sentido, a gestão da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru é embasada no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), tomando por referência sua missão, visão e valores.

Os objetivos da Política de Gestão Institucional são garantidos e pautados na autonomia e representatividade dos órgãos gestores e colegiados; na participação de docentes, técnicos, discentes e da sociedade civil organizada e dos tutores nos órgão colegiados; na regulamentação do mandato dos membros que compõem os órgãos colegiados estabelecida no Estatuto e Regimento Geral; na sistematização e divulgação das decisões colegiadas; na apropriação dos processos de gestão pela comunidade interna assegurada; na otimização da utilização dos meios existentes e agilidade dos processos decisórios evitando a duplicação de meios para fins idênticos; no contínuo aperfeiçoamento de métodos e processos de trabalho, controle de custos e de resultados e eficiência no uso dos recursos, particularmente, dos recursos financeiros e de pessoal; no planejamento integrado institucionalizado, acompanhado e avaliado em todos os níveis da instituição; e no alinhamento da infraestrutura física à formulação estratégica.



A utilização intensiva da tecnologia no suporte às atividades acadêmicas e administrativas; a sistematização dos processos de gestão acadêmica e administrativa como forma de otimizar a alocação de recursos, aumentar a produtividade e a efetividade da Instituição; a garantia da realização da Avaliação institucional, atendendo ao que dispõe a legislação, visando ao aperfeiçoamento e ao atendimento das metas estabelecidas; e a Autonomia de gestão financeira da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru norteada por orientações da Mantenedora, também são orientações da política em questão.

A referida política recomenda uma política de recursos humanos fundamentada no sistema de recrutamento e seleção de pessoal, em programas especiais de formação e desenvolvimento e em planos de carreira que estimulem a capacitação; a adoção de um programa de avaliação do corpo docente e do pessoal técnico-administrativo capaz de fornecer subsídios à gestão de pessoas; a função de controle compartilhada entre gestores e equipes, devendo a ênfase do processo concentrar-se na busca da solução de problemas; e a supervisão exercida com ênfase no alcance dos objetivos (resultados).

De forma a reafirmar a soberania de alguns órgãos, a política em pauta prevê a existência de Ouvidoria, Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) e Comissão Própria de Avaliação (CPA), todos com atuação autônoma. Além disso, estabelece que as ações afirmativa, de diversidade e equidade devem ser estendidas a todos os segmentos da comunidade acadêmica.

Ademais, os processos decisórios devem embasar os procedimentos claramente definidos e amplamente divulgados; o planejamento conjunto, intercâmbio de informações e cooperação e lealdade devem ser estimulados em oposição ao individualismo e à competição, entre outras ações implementadas; a formulação do orçamento deve ser realizada a partir deste PDI e de acordo com as políticas de ensino, pesquisa e extensão, prevendo no orçamento a ampliação e fortalecimento de fontes captadoras de recursos; a apresentação de estudos orçamentários, vinculados ao desenvolvimento institucional, devem ocorrer para o monitoramento e acompanhamento da distribuição de créditos, com metas objetivas e mensuráveis, por meio de indicadores de desempenho institucionalizados, considerando as análises do relatório de avaliação interna; a elaboração do orçamento institucional deve dispor de ciência, participação e acompanhamento das instâncias gestoras e acadêmicas, devidamente capacitadas para a gestão de recursos orientando a tomada de decisões internas.

Outrossim, a Política de Gestão Institucional define as responsabilidades dos órgãos que contribuem para Gestão Institucional da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru, os procedimentos assegurando o modus operandi da estrutura seja implementado e gerenciado por meio das políticas institucionais. As políticas e os programas devem nascer do coletivo, para que, assim como existem as instâncias decisórias, também exista uma forma de gestão democrática e participativa que, nascendo



da Reitoria, permeie toda a instituição e garanta o princípio pedagógico da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Destaca-se que os processos de gestão institucional estão pautados na missão e valores institucionais, organizados e orientados em conformidade com seus objetivos, consideram a autonomia e a representatividade dos segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil organizada, regulamentam o mandato dos membros que compõem os órgãos colegiados e sistematizam e divulgam as decisões colegiadas, cuja apropriação pela comunidade interna é assegurada.

3.33.3.5 Políticas de Recursos Humanos

O setor é responsável pela gestão de pessoas na Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru. Tem como objetivo priorizar o efetivo desenvolvimento dos colaboradores da Instituição por meio de proposições e coordenação de ações relacionadas à capacitação e avaliação do desempenho, qualidade de vida, entre outros.

a) Implantar, aprimorar e desenvolver o Plano de Qualificação de Recursos Humanos para a Instituição.

- Estratégia:
 - Estabelecer planos de Qualificação Continuada.
- Ações:
 - Promover o diagnóstico da necessidade de treinamento.
 - Elaborar, operacionalizar, acompanhar e avaliar o Plano de Qualificação.

b) Oferecer condições de Segurança no Trabalho e Saúde

- Estratégia:
 - Contratação de profissionais qualificados nas especialidades exigidas.
- Ações:



- Implantar uma política de segurança no trabalho.
- Diagnosticar as áreas de risco, inspecionando todas as dependências da Instituição.
- Incentivar os servidores a usarem os meios de proteção.
- Acompanhar e avaliar o desempenho das atividades.

3.33.3.6 Políticas do Sistema de Biblioteca

3.33.3.6.1 Política de Desenvolvimento de Coleções para Atualização e Expansão do Acervo

A Política de Desenvolvimento de Coleções para atualização e expansão do acervo descreve os princípios e métodos estabelecidos para o processo de seleção e aquisição de materiais, visando a constituição de coleções de qualidade que garantam a consecução das atividades de ensino, pesquisa e extensão da Instituição, por meio da melhor e mais racional utilização dos recursos financeiros investidos na aquisição de novos títulos para o acervo.

O desenvolvimento de coleções pode ser definido como um conjunto de atividades que leva a uma tomada de decisão sobre que materiais adquirir, manter ou descartar. Apoia-se no uso de metodologias e dados estatísticos diversos que expõem as necessidades e indicam as tendências de uso futuro da coleção. A Política de Desenvolvimento de Coleções estabelece as diretrizes que nortearão o trabalho do bibliotecário no processo de formação e/ou desenvolvimento do acervo. Consiste em um instrumento formal que fornece maior credibilidade nas tomadas de decisões, e possibilita uma melhor administração dos recursos informacionais.

A Política de Desenvolvimento de Coleções para Atualização e Expansão do Acervo objetiva o crescimento racional e equilibrado do acervo nas áreas de atuação da Instituição; a racionalização e otimização dos recursos financeiros e tecnológicos disponíveis; o estabelecimento de prioridades para a aquisição de materiais bibliográficos; a identificação dos elementos adequados à formação do acervo; o estabelecimento de critérios para a avaliação do acervo; o delineamento de diretrizes para o desbaste, descarte, remanejamento e reposição de material; e a otimização do aproveitamento do espaço físico.

Suas diretrizes estão pautadas no processo de seleção com condução de forma ética, sem censuras de caráter ideológico, de maneira a garantir a plena liberdade intelectual do usuário; na aquisição de



recursos informacionais eletrônicos feita preferencialmente por meio da negociação para toda a rede de bibliotecas da Afya Educacional, de forma a permitir melhores oportunidades de negociação e valores; na aquisição de periódicos feita preferencialmente por meio da assinatura de bases de dados eletrônicas, salvo títulos que guardam características marcadas pelo conteúdo visual (moda, design, arquitetura etc.) e estejam disponíveis apenas em meio impresso; na solicitação de doações incentivada, sempre que possível, principalmente para publicações não comercializadas e as governamentais; na complementação de falhas da coleção de periódicos físicos feita, preferencialmente, por meio de solicitações às instituições que participam do programa de permuta e intercâmbio de publicações; na garantia da viabilidade para sua execução do plano de expansão do acervo, considerando a alocação de recursos, ações corretivas associadas ao acompanhamento e à avaliação do acervo pela comunidade acadêmica; no provimento da existência de dispositivos inovadores; e na participação em eventos e cursos patrocinados pela Instituição com a contrapartida para o acervo da Biblioteca com o encaminhamento de obras.

A atualização e a expansão do acervo da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru ocorrem de forma coerente com as políticas orçamentárias e de ensino da Instituição, em articulação com a revisão periódica das bibliografias dos planos de ensino dos cursos de graduação e de pós-graduação. As definições qualitativas e quantitativas relativas às aquisições, bem como sua periodicidade, são norteadas pelos critérios de qualidade pretendidos para os cursos, com observância dos critérios dos instrumentos de avaliação externa da Instituição. Anualmente é realizada atualização dos planos de ensino relacionados aos cursos e atendimento ao calendário de visitas do MEC/INEP.

A seleção dos títulos de livros para os cursos de graduação contempla, prioritariamente, aquisição da bibliografia básica e complementar de cada uma das disciplinas de formação humanística, básica e profissional dos cursos. Desta forma, procura-se assegurar uma evidente relação entre o acervo do Sistema de Bibliotecas da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru com os Projetos Pedagógicos dos Cursos, bem como manter uma constante atualização das indicações bibliográficas das disciplinas que compõem a estrutura curricular de cada curso.

Em relação à métrica para definição da quantidade de exemplares a serem adquiridos, a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru adota os critérios de acordo com o disposto no Instrumento do MEC de Avaliação de Cursos de Graduação para aquisição da bibliografia básica e complementar de livros impressos e eletrônicos.

Além de livros impressos, o acervo do Sistema de Bibliotecas da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru é ampliado por meio de livros eletrônicos que são assinados pela Instituição, disponíveis para toda comunidade acadêmica 24 horas por dia, por 7 dias da semana.



Atualmente os Núcleos Docentes Estruturantes (NDE's) de cada curso da Instituição têm papel fundamental na validação das referências e na quantidade de títulos, bem como no tipo de acervo físico ou virtual. Como parte primordial desse acompanhamento, os NDE's, havendo a necessidade, propõem ações corretivas para que acervo de cada Curso esteja atualizado e em consonância com o PDI, políticas e desenvolvimento pedagógico. Além disso, o acompanhamento e avaliação do acervo pela comunidade acadêmica resultam em ações corretivas de modo a garantir sua atualização contínua.

Professores e alunos avaliam o acervo disponibilizado nas bibliotecas. Isso é possível, por meio das pesquisas realizadas pela CPA e que contam com o apoio da coordenação da biblioteca. Após a tabulação dos dados das pesquisas, é realizada a análise das informações e criado um plano de ação para realização das melhorias.

De modo a viabilizar a execução do Plano de Atualização do Acervo, os recursos para ampliação e manutenção do acervo e da biblioteca são previstos no Planejamento de Longo Prazo (LRP – Long Range Plan) e orçamento anual. No início de cada ano, a coordenação do Sistema de Bibliotecas da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru é informada sobre a aprovação do orçamento a ser utilizado no ano em curso.

A seleção de outros recursos do acervo do Sistema de Bibliotecas da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru é orientada pelos seguintes critérios:

- I. Periódicos: o Sistema de Bibliotecas da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru mantém assinaturas de periódicos científicos/acadêmicos, preferencialmente eletrônicos. Para jornais e revistas de atualidades pode-se duplicar assinaturas, por biblioteca, de acordo com a necessidade de cada Curso;
- II. Multimeios: na biblioteca é mantido um exemplar de cada material especial como DVD, CD-ROM e vídeo. A ampliação da quantidade de exemplares é avaliada pela biblioteca. Já os CD-ROM's que acompanham livros, como materiais adicionais, são mantidos, e
- III. Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC): as coordenações dos cursos de graduação e de pós-graduação Lato Sensu podem encaminhar arquivos eletrônicos dos trabalhos selecionados para arquivo na biblioteca.

As aquisições são orientadas pelas seguintes modalidades:

- I. Aquisição na Modalidade de Compra: para aquisição da modalidade de compra são observadas as seguintes prioridades: obras que fazem parte das bibliografias das disciplinas dos cursos; cursos em fase de implantação; alterações de matrizes curriculares; reposição de obras danificadas e/ou desaparecidas; obras necessárias para desenvolvimento de pesquisas e materiais para dar suporte técnico a outras áreas da Instituição. A biblioteca dá suporte à área



Acadêmica da Instituição no levantamento das necessidades de aquisição, de acordo com os planos de ensino e em conformidade com a legislação vigente. Ainda, faz todo o encaminhamento da CIP (Capital Investment Proposal) para aprovação e provisiona as informações finais para que a Área de Compras realize as negociações necessárias. A Área de Compras Táticas é responsável pela cotação de preços e aquisição das publicações selecionadas. Essa Área só efetua as compras de publicações e assinaturas de revistas que dispõem de dotação orçamentária aprovada pela Mantenedora da Instituição;

- II. Aquisição na Modalidade de Doação: para inclusão de materiais provenientes de doações no acervo, devem ser observados os seguintes aspectos: estado de conservação do material; atualidade da obra e origem do material doado; e
- III. Aquisição na Modalidade de Permuta: poderá ser efetuada, com outras instituições, a permuta dos seguintes tipos de materiais: publicações editadas pela Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru; materiais recebidos por doação em quantidade excedente ao necessário ou cujo conteúdo não seja de interesse na comunidade acadêmica; duplicatas de periódicos e material retirado do acervo para descarte.

Além do acervo físico, também é considerada a atualização/expansão o acervo de títulos eletrônicos (e-books) disponibilizados a toda a comunidade acadêmica, sem limitação de acessos, e de maneira permanente, todos os dias da semana.

Os recursos para a ampliação e a manutenção do acervo das bibliotecas são coerentes com o PDI, sendo o orçamento anual para as bibliotecas aprovado no início de cada ano, viabilizando a ampliação e/ou atualização do acervo, físico e eletrônico.

A atualização do acervo da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru reforçou a existência de dispositivos inovadores por meio da contratação do serviço de assinatura de dois grandes e completos acervos bibliográficos virtuais, a Minha Biblioteca e a Biblioteca EBSCO. Considerando a necessidade de oferta de oportunidades digitais e da valorização da mobilidade, a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru oferece à comunidade acadêmica a possibilidade de acessar o acervo por meio do Portal do Aluno que, por sua vez, pode ser acessado por qualquer dispositivo, como computador, tablet ou celular. Isso demonstra o compromisso da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru com a existência de recursos e dispositivos inovadores para os seus usuários.

Desta forma, entende-se que a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru possui o plano de atualização do acervo com viabilidade para sua execução, bem como alocação de recursos, ações corretivas associadas ao acompanhamento, avaliação do acervo pela comunidade acadêmica e dispositivos inovadores.



Outrossim, destaca-se que as Políticas do Sistema de Biblioteca contemplam, além da Política de Desenvolvimento de Coleções para Atualização e Expansão do acervo, outras políticas complementares, tais como: a Política de Atendimento Educacional Especializado na Biblioteca, a Política de Atendimento ao Docente e Discente na Biblioteca e a Política de Contingência dos Serviços de Biblioteca, conforme explicitadas nos itens a subseqüentes.

O acervo é, normalmente, atualizado e renovado por semestre e a cada nova disciplina, com aquisição, sempre que solicitada. A renovação dos periódicos é constante e automática, vinculada à indicação do corpo docente, discente e administrativo, cujos recursos estão previstos no planejamento econômico-financeiro da Instituição.

Em decorrência desse crescimento constante das aquisições, foi criada a Política de Desenvolvimento de Coleções (PDC), que tem o objetivo de orientar os Bibliotecários no que diz respeito à coleção, deixando clara a filosofia da Instituição quanto ao crescimento assertivo e atualização do acervo. Esse documento é peça chave para o planejamento em larga escala. No que diz respeito ao planejamento orçamentário da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru, anualmente, será provisionado valor não inferior ao equivalente a 1,2% da receita operacional líquida, a fim de realizar investimentos relativos à aquisição de novos exemplares de livros, contemplando o aumento de vagas pleiteado para o Curso de Medicina, bem como a criação de novos cursos de graduação e de pós-graduação.

Considera-se de extrema importância a existência de um instrumento formal que estabeleça prioridades com relação à seleção e à aquisição do material que irá compor o acervo, pois a formalização possibilitará que a coleção cresça de forma consistente, tanto quantitativa como qualitativamente. Devido ao constante acréscimo no fluxo informacional, torna-se cada vez mais necessário planejar o crescimento seletivo e dinâmico do acervo.

O conjunto das atividades é caracterizado por um processo decisório que determina a conveniência de se adquirir, manter ou descartar materiais bibliográficos e/ou especiais, tendo como base critérios previamente definidos por meio das diretrizes estabelecidas para formação ideal do acervo, tornando-se um instrumento para planejamento e avaliação.

Adotando essa política, espera-se atender a expectativa dos usuários da Biblioteca e ajudá-los a alcançar o desenvolvimento humano em todos os sentidos, com o estudo e a pesquisa.

A maior preocupação deve ser atender bem aos alunos e funcionários e toda a comunidade interna e externa que utilizam os serviços prestados pela mesma, assim como orientá-los nas dificuldades e, principalmente, realizar um trabalho de incentivo para sua crescente utilização, tanto por parte dos alunos quanto dos funcionários.



Neste contexto, pode-se afirmar que a Biblioteca trabalhará em prol do desenvolvimento humano, cultural, intelectual e social dos seus usuários, com um trabalho de pesquisa e estudo, respeitando as diferenças, e, conseqüentemente, contribuindo para um maior desenvolvimento de toda a sociedade.

Atualmente, a Biblioteca da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru apresenta um acervo suficiente para atender a todos os semestres do curso de Medicina, superando o número mínimo indicado para a bibliografia básica e para a bibliografia complementar, considerando o quantitativo de 150 vagas por ano. A proposta de expansão do acervo está de acordo com a solicitação de ampliação de vagas, no sentido de a IES alcançar a oferta de até 150 (cento e cinquenta) vagas anuais. A quantidade atual já atende a esse critério para o Curso de Medicina, sendo imprescindível, portanto, a manutenção e atualização constante.

3.33.3.6.2 Política de Acessibilidade Informacional e Digital na Biblioteca

A Política de Acessibilidade Informacional e Digital na Biblioteca que se pauta na premissa de que a educação superior desenvolve um papel social, voltado a formação do indivíduo ao exercício da cidadania, trabalhando o respeito ao próximo e oferecendo condições de igualdade para todos, sempre se posicionando contra a exclusão social e a privação dos conhecimentos. Deste modo, esta política objetiva promover e avaliar a acessibilidade, bem como o desenvolvimento de estratégias de aprendizagem, para alunos com alguma necessidade especial ou redução de mobilidade, garantindo sua inclusão, permanência e desenvolvimento no meio acadêmico e social e na utilização do espaço da própria biblioteca.

3.33.3.6.3 Política de Atendimento ao Docente e Discente na Biblioteca

A Política de Atendimento ao Docente e Discente na Biblioteca objetiva atender com eficiência as necessidades de estudos e pesquisas do corpo docente e discente, visando subsidiar as ações educacionais, oferecendo serviços que colaborem para o aprimoramento e desenvolvimento constantes do conhecimento.



3.33.3.6.4 Política de Contingência dos Serviços de Biblioteca

A Política de Contingência dos Serviços de Biblioteca busca identificar as vulnerabilidades e os impactos que podem afetar os processos de disponibilidade e acesso as ferramentas interativas de aprendizado no âmbito das Bibliotecas da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru, buscando planejar de forma racional, estratégias que permitam o acesso contínuo das bases de dados e ferramentas tecnológicas de ensino, definindo diretrizes que darão suporte e apoio à leitura, estudo e aprendizagem, por meio de uma metodologia de compreensão de métricas que visam refletir o sucesso e a manutenção do acesso as diversas ferramentas disponíveis na biblioteca. Desta forma, esta política objetiva garantir uma estrutura de serviço básica, que suporte o acesso aos conteúdos disponibilizados tanto nos acervos físicos, quanto nas bases de dados virtuais, prevenindo ocorrências que afetem a operação, de maneira isolada ou simultânea, definindo estratégias para controle destas situações emergenciais e suas consequências.

3.33.3.7 Políticas de Infraestrutura

A instituição adota a Política de Infraestrutura para melhorar e expandir o espaço físico geral, implementando um processo de modernização da infraestrutura com o objetivo de ampliar a qualidade de vida, de prestação de serviços educacionais e do trabalho no âmbito interno. Ademais, garante aos portadores de necessidades especiais condições adequadas e seguras de acessibilidade em suas edificações, espaços, mobiliários e equipamentos, atendendo aos quesitos legais e regulatórios.

A Política de Infraestrutura estabelece diretrizes pautadas na realização de estudos de viabilidade e projetos de implantação, com cronograma definido, previamente à processos avaliativos relativos a implantação de sedes e cursos, de forma a garantir estrutura adequada e atender a todas as especificações necessárias; na garantia que a infraestrutura institucional atenda aos requisitos especificados pela legislação, considerando indicadores para obtenção de resultado satisfatório; na garantia da agilidade na tomada de decisões, relativas à conservação das instalações e infraestrutura, evitando-se, desta forma, os lapsos de tempo, prejudiciais aos interesses do corpo docente, discente e técnico-administrativo e, principalmente, no que se refere ao suporte ao processo fim; na manutenção da otimização de recursos humanos, utilizando, como referência, a conjugação de critérios de qualidade de atendimento e de prestação de serviços e racionalidade administrativa, com quadros setoriais enxutos; e na alocação de recursos tecnológicos, a fim de obter o máximo de eficácia



em sua utilização, por meio do mapeamento de demandas e do planejamento da necessidade de serviços relacionados a infraestrutura.

O aperfeiçoar e expansão da infraestrutura, de acordo com a demanda e com objetivos do planejamento estratégico institucional; a implementação de um processo de modernização da infraestrutura, com vistas à melhoria da qualidade de vida e do trabalho no âmbito interno, incluindo o atendimento a portadores de necessidades especiais; a garantia das condições de infraestrutura física, de equipamentos, laboratórios, biblioteca especializada e serviços informacionais que assegurem e garantam o desenvolvimento sistemático, harmônico e permanente dos processos educacionais; e o dimensionamento adequado do espaço físico, considerando-se o número de usuários e o tipo de atividade desenvolvida, também compreendem as diretrizes da referida política.

A política em questão recomenda, ainda, a garantia do isolamento de ruídos externos e a boa audição interna, com o uso de equipamentos, e proporcionando condições acústicas adequadas; a implementação de melhorias nas condições de luminosidade, climatização e ventilação, de modo a que estejam adequadas às necessidades climáticas locais; a aquisição e manutenção do mobiliário e aparelhagem específica, para proporcionar condições ergonômicas adequadas e suficientes aos usuários; e a manutenção de todo o espaço físico limpo e arejado em todas as unidades, garantindo, para isso, pessoal habilitado.

Destacam-se as orientações da Política de Infraestrutura para o incentivo de ações e práticas de sustentabilidade que envolvam discentes, docentes, administrativos e comunidade, no ambiente econômico, ambiental e social, por meio do programa de consumo consciente; a garantia de uma boa infraestrutura de segurança de pessoal e de propriedade, contando com pessoal habilitado; a manutenção de recursos audiovisuais e de multimídia em quantidade adequada às necessidades; e a aplicabilidade de medidas de conscientização sobre o tema e ações destinadas a promover a cultura de paz na instituição.

No que tange a acessibilidade, a política em pauta ampara a garantia do cumprimento do Plano de Garantia de Acessibilidade em conformidade com legislação vigente; a garantia da inclusão e acessibilidade plena às pessoas com deficiência; o desenvolvimento de projetos voltados à melhoria da qualidade do espaço físico para permanência dos estudantes com deficiência; a sensibilização da comunidade acadêmica por meio de ações e eventos que discutam apoio à pessoa com deficiência em diversos contextos sociais de atuação; a atuação em consonância com o Conselho de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade; a identificação de práticas inclusivas e disseminá-las como forma de fortalecer a inclusão; a garantia do processo de acessibilidade e inclusão referente a estudantes com necessidades educacionais especiais originadas de deficiência intelectual, psicossocial, física, de deficiência visual, auditiva e com transtorno do espectro autista; e o incentivo de ações e práticas de



sustentabilidade que envolvam discentes, docentes, administrativos e comunidade, no ambiente econômico, ambiental e social.

Da mesma forma, a Política de Infraestrutura assegura as Normas de Segurança por meio da garantia da segurança da comunidade acadêmica; pela responsabilidade pela segurança patrimonial da Instituição; e pela gestão das empresas responsáveis pela segurança institucional.

Equitativamente, no que se refere à avaliação periódica dos espaços físicos a referida política orienta para a manutenção da rotina de inspeção e avaliação sistemática das instalações, promovendo investimentos constantes para melhoria contínua da sua infraestrutura, identificando as melhores oportunidades de expansão e/ou adequação de seus imóveis, mobiliário e equipamentos, proporcionando aos estudantes e docentes acessibilidade, condições e ambientes propícios para as atividades de ensino, pesquisa e extensão; a garantia da conservação da infraestrutura existente e das instalações de apoio como as centrais de atendimento a docentes e estudantes, bibliotecas, áreas de convivência, espaços culturais, esportivos e para atividades administrativas diversas; o aperfeiçoamento, de forma sistemática, da infraestrutura física, de modo que sejam projetadas para proporcionar ambientes propícios às atividades de ensino, com recursos midiáticos, padrões de acessibilidade, acústica, arejamento, iluminação e segurança a serem periodicamente submetidos a processos de avaliação interna e externa, cujos indicadores fornecem os subsídios para a identificação das possibilidades de melhorias; e a manutenção do padrão de atendimento às necessidades institucionais, prezando pela acessibilidade e conforto dos usuários, com mobiliários adequados a cada ambiente e tipos de atividades, bem dimensionados, limpos e arejados, contando com a avaliação constante da equipe de segurança do trabalho e da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA), que auxiliam na definição de diretrizes e ações para o bem-estar e segurança de todos os usuários.

Outrossim, o Gerenciamento da Manutenção e Expansão Patrimonial é previsto na Política de Infraestrutura, por meio do estabelecimento de diretrizes que visam à realização de manutenções sistemáticas preventivas e corretivas diversas, com base em planos operacionais anuais elaborados em articulação com as definições orçamentárias; o provisionamento da aquisição de mobiliário para uso acadêmico e administrativo, computadores, recursos audiovisuais e outros equipamentos, de forma articulada com a expansão de oferta de cursos e/ou expansão da área geográfica de abrangência; e a destinação percentual específico das receitas para despesas com investimentos em aquisição e despesas com manutenção e conservação predial e de equipamentos, de forma contingencial às necessidades identificadas, com aprovação por comitê executivo.

A política de Infraestrutura destaca que a Área Administrativa é responsável por gerenciar e administrar as atividades relacionadas aos projetos de expansão, melhorias operacionais, avaliação periódicas dos espaços, gerenciamento da manutenção patrimonial, gestão de instalações e serviços



e de processos de suprimentos, logística e negociação de contratos estratégicos, tendo suas atribuições detalhadas no referido documento.

3.33.3.8 Política de Gerenciamento e Usos dos Espaços

A Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru visando promover a melhor utilização dos espaços compartilhados e de sua Infraestrutura, estabelece a presente política, visando não apenas a orientação, mas a prática de ações corretas em unidades de ensino, afim de propiciar um ambiente adequado para o uso de seus colaboradores e alunos.

Desta forma, a Política de Gerenciamento e Usos dos Espaços estabelece diretrizes para a garantia que a infraestrutura institucional seja utilizada de forma condizente com as práticas a serem realizadas e que estejam de acordo com os objetivos da Instituição; a garantia da agilidade e disponibilidade na utilização dos espaços, afim de mitigar os impactos operacionais relacionados ao uso dos mesmos; a manutenção da organização dos recursos e ativos da Instituição, criando procedimentos e processos a serem seguidos como forma de mitigar passivos gerados pelo mal-uso dos espaços; a alocação de recursos tecnológicos, a fim de obter o máximo de eficácia em sua utilização, por meio do mapeamento de demandas e do planejamento da necessidade de serviços relacionados a infraestrutura; e a garantia de que as condições de infraestrutura física, de equipamentos, laboratórios, biblioteca especializada e serviços informacionais assegurem e garantam o desenvolvimento sistemático, harmônico e permanente dos processos educacionais.

O dimensionamento adequado do espaço físico, considerando-se o número de usuários e o tipo de atividade desenvolvida; a manutenção de todo o espaço físico limpo e arejado em todas as unidades, garantindo, para isso, pessoal habilitado; a garantia de uma boa infraestrutura de segurança de pessoal e de propriedade, contando com pessoal habilitado; a manutenção de recursos audiovisuais e de multimídia em quantidade adequada às necessidades do corpo discente e docente; e o fomento ao respeito mútuo e à inclusão de todos dentro do processo de aprendizagem, com a tarefa de que o ambiente institucional continue sendo de diálogo, coexistência e empatia de todas as cores, etnias, gêneros e crenças.

A referida política estabelece a gestão de espaços compartilhados e Infraestrutura no que tange as áreas administrativas, sanitários, áreas acadêmicas, salas de aula e salas de aula .com, para os quais deve assegurar a orientação com relação ao uso adequado dos espaços; a garantia de disponibilidade dos espaços para as práticas acadêmicas, bem como para as atividades de suporte necessárias; o



estabelecimento de fluxo de comunicação e reserva de sala de aula extraclasse; o estabelecimento do fluxo de comunicação e reserva de espaços de uso livre; e a apresentação de plano de contingência.

A política em questão orienta para o uso adequado desses espaços por meio do uso dos espaços, de acordo com as premissas da instituição e com as normas de segurança, bem como respeitar as legislações vigentes cabíveis; para que o uso dos espaços reservados extraclasse ocorram de forma efetiva, seguindo de forma precisa o fluxo de comunicação entre as áreas, devendo a área Administrativa cuidar da liberação do acesso; para que a instituição esteja sempre atenta as campanhas de conscientização e integração da comunidade acadêmica, não compactuando com atos e ações de exclusão ou pré-conceito racial, étnico, crenças e gêneros, nem com o mau uso dos seus espaços; e para que estabeleça fluxo de comunicação e reserva de espaços para atividades extraclasse.

A Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru possui grande parque de salas de aula, podendo estas serem utilizadas não apenas para praticas acadêmicas, mas também como espaços extraclasse, afim de melhor atender o público docente e discente, bem como outras demandas institucionais que se fizerem necessárias. Para isso a Política de Gerenciamento e Usos dos Espaços estabelece o fluxo de comunicação, detalhado no respectivo documento.

Outrossim, a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru, preocupado em manter suas atividades e mitigar as paradas nas operações nas unidades, possui como plano de contingência premissas pautadas na equipe residente nas unidades e manutenção preventiva, também detalhados no referido documento.

3.33.3.9 Política de Tecnologia da Informação

A Tecnologia da Informação (TI) assumiu nos últimos anos um papel de suma importância no contexto das organizações. A sua principal função é a efetiva utilização da informação como suporte às práticas organizacionais. A TI atua transversalmente em todas as áreas da organização, possibilitando que os profissionais que nelas atuam possam executar suas atividades com eficiência, agilidade, flexibilidade e inovação.

Considerando-se tal contexto, é essencial que a área de TI tenha capacidade de prover as ferramentas e serviços necessários para ajudar a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru a alcançar níveis cada vez maiores de qualidade no cumprimento de sua missão institucional. As Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) exercem um papel significativo oferecendo suporte às suas mais diversas atividades. É essencial que uma informatização crescente possibilite que a comunidade acadêmica possa obter, armazenar, processar e divulgar informações, sem fragilidades e riscos que



comprometam o desenvolvimento das atividades institucionais. Assim, é necessário realizar um planejamento estratégico de TIC alinhado com o institucional. É com base nesse planejamento que devem ser construídos os documentos que irão reger as ações de TIC.

Desta forma, a Política de Tecnologia da Informação da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru é pautada pelas políticas Globais da Afya Educacional e tem como objetivo evidenciar e estabelecer o funcionamento da área de Tecnologia da Informação, de modo que a organização da sua infraestrutura mantenha as operações da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru em funcionamento, dentro dos níveis de serviço acordados. Suas diretrizes estratégicas pautam-se na promoção da governança de TI na Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru; na garantia de que as propostas orçamentárias de TIC sejam elaboradas com base em planejamentos e alinhadas com os objetivos estratégicos da Instituição; na garantia da ampliação do suporte da TI, considerando o plano de expansão institucional; na garantir da segurança da informação e das comunicações; no investimento em aumento da produtividade e otimização dos recursos de TI; na busca da melhoria contínua da infraestrutura de TI; no desenvolver ferramentas gerenciais de suporte a gestão estratégica; e na implementar as políticas estratégicas para a área de TI, definidas pela Afya Educacional, garantindo a segurança e qualidade necessários ao suporte de toda a atividade da organização.

Política de Tecnologia da Informação orienta para que a Instituição conte com uma infraestrutura de execução e suporte qualificada para garantir as demandas dos ambientes institucionais e dos serviços de apoio, como hardware, software e serviços tecnológicos, necessários para garantir a plena operação e funcionamento, assegurando o nível de serviço determinado aos usuários e atendendo às necessidades institucionais. Para isso, a organização da infraestrutura de Tecnologia da Informação deve manter as operações da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru em funcionamento, dentro dos níveis de serviço acordados. Essas operações devem ser monitoradas por equipe especializada e dedicada, abrangendo a estrutura de telecomunicação (voz e dados), servidores e ambientes dos sistemas, incluindo a especificação, homologação, testes e implantação de novos recursos para atendimento às necessidades acadêmicas e administrativas.

A equipe deve ser responsável pela elaboração, implantação e revisões sistemáticas das políticas e procedimentos da infraestrutura, incluindo a especificação e implantação dos padrões de segurança estabelecidos pela Área de Segurança da Informação, que é parte da Área de Tecnologia da Informação. Deve, ainda, realizar a gestão dos recursos de Tecnologia da Informação, buscando, de forma sistemática, ampliar o potencial de uso dos equipamentos e sistemas.

Para garantir a disponibilidade de serviços e meios apropriados para sua oferta, a Política estabelece os componentes e responsabilidades da infraestrutura dos sistemas de tecnologia informação, devidamente detalhados no respectivo documento, a saber: operações do datacenter, controle das



estações de trabalho, gerenciamento das redes de dados, Service Desk, Segurança da Informação, Gestão da Mudança, Gestão de Problemas e Desenvolvimento de Sistemas. Todas essas estruturas devem garantir a disponibilidade de serviços e meios apropriados para sua oferta, bem como a existência de equipes plenamente instrumentalizadas para elaborar os planos de contingência, redundância e expansão.

A referida política prever que por Tecnologia da Informação, no plano de base e recursos tecnológicos, consideram-se: os sistemas de informação, nos quais se mantêm todas as transações executadas na e pela Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru; a infraestrutura de servidores que hospedam nossos sistemas, incluindo telefonia móvel, fixa, links e toda conectividade (LAN e WAN) entre os computadores utilizados pelos docentes, estudantes e pessoal técnico-administrativo em suas diferentes atividades; a segurança da informação e IT compliance, destinada a avaliar os controles institucionais e garantir a conformidade com as diretrizes SOX, além de proteger os dados da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru, dos seus estudantes e docentes contra vazamentos e ataques externos; e a governança de Tecnologia da Informação, compreendendo os processos administrativos da Área de Tecnologia da Informação. Estes processos incluem o Vendor Management, que gerencia todos os contratos de apoio que a Área de Tecnologia da Informação possui com seus fornecedores. Complementando a governança de Tecnologia da Informação, há o Project Management Office, que controla as documentações, o fluxo financeiro dos grandes projetos da Área da Tecnologia da Informação e suas aderências às regras de capitalização da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru e à metodologia de gestão de projetos.

Destaca-se que cabe à Área de Tecnologia da Informação a responsabilidade de definir o melhor direcionamento tecnológico para a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru, buscando crescimento operacional sustentável bem como a potencialização de uso dos investimentos e recursos na busca da melhor relação entre custo e benefício no longo prazo, com prioridade para a qualidade acadêmica.

Ademais, é importante reafirmar que a Área de Tecnologia da Informação possui políticas específicas, bem como Plano de Atualização e Expansão de Equipamentos.

3.33.3.10 Política de Qualidade Acadêmica

A Política de Qualidade Acadêmica tem por objetivo garantir o desenvolvimento dos processos pedagógicos, visando a contínua melhoria da qualidade acadêmica e institucional, em todos os âmbitos. Esta Política abrange toda comunidade acadêmica, colaboradores, docentes, coordenadores de curso e demais áreas responsáveis pelos resultados de aprendizagem e qualidade acadêmica.

305



A Qualidade Acadêmica em razão de suas responsabilidades e convicções está fundamentada nos valores definidos na missão institucional alinhada a este PDI, à missão, valores e objetivos da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru, bem como à missão da Afya Educacional que acredita que quando nossos alunos são bem-sucedidos, os países prosperam e a sociedade se beneficia.

A Instituição possui uma área específica responsável por Qualidade Acadêmica com o propósito de garantir o desenvolvimento de competências – gerais, da escola e do curso, nos estudantes em acordo com o perfil profissiográfico dos cursos com vistas ao atingimento de resultados de aprendizagem, tendo por referência em sua Política de Qualidade Acadêmica a concepção e implementação de um modelo educacional que diferencie a prestação de serviços educacionais e sejam percebidos e valorizados pelos estudantes e, sobretudo, conduzam a resultados de aprendizagem superiores baseados; o auxílio aos cursos no processo de concepção e atualização curricular baseado em competências, nos âmbitos geral, por escola, e por curso, a partir de demandas regulatórias, de mercado e que reforcem os diferenciais institucionais; a promoção do uso intensivo de metodologias ativas nos diferentes espaços de aprendizagem, apoiando o processo de aprendizagem com base no envolvimento dos estudantes no processo; e a garantia do desenvolvimento contínuo de componentes curriculares que integrem os projetos pedagógicos dos cursos e colaborem com a formação do perfil profissiográfico dos estudantes com vistas a oferecer oportunidades de aprendizagem ampliadas.

A referida política estabelece, também, o apoio pedagógico aos estudantes com deficiência ou necessidades especiais ao longo de sua trajetória acadêmica; o desenvolvimento contínuo do corpo docente no que compete à prática pedagógica, ao modelo educacional adotado, e outros conceitos relevantes à ação docente; o oferecimento de alternativas de desenvolvimento discente que garantam flexibilidade e atendem seus interesses pessoais e/ou profissionais ao longo de sua trajetória acadêmica; e o provimento dos elementos necessários à oferta de educação a distância garantindo resultados de aprendizagem definidos nas matrizes curriculares, bem como decorrentes da experiência de aprendizagem digital relevantes no âmbito profissional.

Outrossim, a política em pauta, recomenda a contribuição para melhoria contínua da Instituição no que se refere a indicadores acadêmicos externos, obrigatórios e não obrigatórios; a definição e monitoramento do cumprimento de políticas de responsabilidade social e extensão legitimados mundialmente e que reforcem os resultados de aprendizagem desejados; e o apoio dos processos de avaliação institucional garantindo acesso ampliado de seus resultados à comunidade acadêmica, e facilitando a implementação de processos de melhoria decorrentes, instalando e garantindo o fluxo de melhoria da qualidade acadêmica.



3.33.3.11 Política de Guarda e Manutenção do Acervo Acadêmico

A Política de Guarda e Manutenção do Acervo Acadêmico da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru, estabelece em seus objetivos a garantia do atendimento ao disposto na Portaria nº 315, de 4 de abril de 2018, emitida pelo Ministério da Educação, em sua Seção VIII - Do Acervo Acadêmico; a ratificação do compromisso de todos os setores da Instituição em produzir, manter e preservar documentos arquivísticos confiáveis, autênticos, acessíveis e compreensíveis a fim de apoiar as funções e atividades exercidas pela Instituição; a definição das diretrizes de manipulação, arquivo e guarda de documentos; e a definir os prazos de arquivo e procedimentos para digitalização, microfilmagens, bem como, a guarda de documentos físicos.

Suas diretrizes estão pautadas na manutenção de documentos e informações definidos no Código e Tabela de Temporalidade e Destinação de Documentos de Arquivo Relativos às Atividades-Fim das Instituições Federais de Ensino Superior, aprovados pela Portaria AN/MJ nº 92, de 23 de setembro de 2011, e suas eventuais alterações, constantes nos Anexos I e II, respectivamente, obedecendo os prazos de guarda, destinações finais e observações previstos na referida Tabela; na manutenção permanente da organização para que assegure as condições adequadas de conservação, fácil acesso e pronta consulta todo o Acervo Acadêmico sob sua guarda; na disponibilização do Acervo Acadêmico para consulta, a qualquer tempo, pela Comissão Própria de Avaliação (CPA); e na disponibilização para averiguação o Acervo Acadêmico a qualquer tempo pelos órgãos e agentes públicos atuantes para fins de regulação, avaliação e supervisão.

Igualmente, suas diretrizes reafirmam a necessidade da conversão dos documentos e informações que compõem o acervo acadêmico em meio digital, conforme previsto na Portaria MEC nº 315/2018, independentemente da fase em que se encontrem ou de sua destinação final, considerando o Código e Tabela aprovados pela Portaria NA/MJ nº 92/2011, de modo que a conversão e preservação dos documentos obedeçam aos seguintes critérios:

- I. os métodos de digitalização devem garantir a confiabilidade, autenticidade, integridade e durabilidade de todas as informações dos processos e documentos originais; e
- II. a constituição de comitê gestor para elaborar, implementar e acompanhar a política de segurança da informação relativa ao acervo acadêmico, conforme definido nesta Portaria, no Marco Legal da Educação Superior e, de maneira subsidiária, em suas normas institucionais.

A política em questão orienta, ainda, para a utilização do Código de Classificação de Documentos de Arquivo Relativos às Atividades fim das Instituições Federais de Ensino Superior e da Tabela de Temporalidade e Destinação de Documentos de Arquivo Relativos às Atividades-fim das Instituições Federais de Ensino Superior, que constarem na legislação vigente e/ou no sítio do Sistema de Gestão



de Documentos de Arquivo (SIGA); a garantia, conforme estabelecido pela Portaria MEC nº 315/2018, de que o acervo acadêmico, oriundo da digitalização de documentos ou dos documentos nato-digitais, seja controlado por sistema especializado de gerenciamento de documentos eletrônicos, que possua, minimamente, as seguintes características:

- I. capacidade de utilizar e gerenciar base de dados adequada para a preservação do acervo acadêmico digital;
- II. forma de indexação que permita a pronta recuperação do acervo acadêmico digital;
- III. método de reprodução do acervo acadêmico digital que garanta a sua segurança e preservação; e
- IV. utilização de certificação digital padrão ICP-Brasil, conforme disciplinada em lei, pelos responsáveis pela mantenedora e sua mantida, para garantir a autenticidade, a integridade e a validade jurídica do acervo.

Destaca-se que a Política de Guarda e Manutenção do Acervo Acadêmico considera como Acervo Acadêmico o conjunto de documentos produzidos e recebidos por Instituições de Ensino Superior públicas ou privadas que ofertam educação superior, pertencentes ao sistema federal de ensino, referentes à vida acadêmica dos alunos e necessários para comprovar seus estudos.

A política em pauta visa à guarda e à manutenção do Acervo Acadêmico, documentos de arquivo relativos as atividades-fim da Instituição, cuja gestão de documentos garantirá o cumprimento do previsto nos prazos de guarda, destinações finais e observações previstas na legislação vigente. Além disso, as definições dos termos próprios da gestão do acervo acadêmico e regras operacionais de manipulação, guarda e manutenção estão detalhadas na respectiva política.

3.33.3.12 Formas de Operacionalização das Políticas Acadêmico-administrativas

Para garantir a operacionalização das Políticas Institucionais, são efetivadas as seguintes ações:

- I. a composição das mesmas é realizada de modo alinhado com os objetivos e princípios, a missão, visão e valores da Instituição;
- II. os atores institucionais, diretamente responsáveis pelo cumprimento de tais políticas, participam de sua elaboração, avaliação e aperfeiçoamento;
- III. quando instituídas e/ou modificadas, são devidamente divulgadas a todos aqueles que são diretamente responsáveis e/ou impactados por sua efetivação;



CAPÍTULO IV – CRONOGRAMA DE IMPLEMENTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO

A organização acadêmica escolhida é Faculdade. Ainda em seu segundo Plano de Desenvolvimento Institucional, a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru ofertará apenas cursos presenciais.

4.1 PROGRAMA DE GRADUAÇÃO

O Programa de Graduação da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru está em consonância plena com a política de ensino praticada pela IES. Para a Faculdade, a formação dos alunos de graduação deve articular competência técnica e científica, contemplando todas as dimensões do desenvolvimento humano, além de contribuir para o desenvolvimento da sociedade em dinâmicas sociais e políticas.

No processo de ensino-aprendizagem, o aluno encontra-se no centro, com atuação crítica e participativa, buscando o equilíbrio entre a formação técnica e a formação humana. Para que isto seja possível, os currículos devem estar em sintonia com as diretrizes curriculares nacionais e em consonância com os órgãos de regulamentação profissional associados às novas metodologias de avaliação que levem em conta a compreensão do conhecimento científico, a habilidade para o trabalho prático, a criatividade e o trabalho individual e em equipe. Nesta direção, torna-se imprescindível a interação da IES com a comunidade interna e externa, principalmente em relação aos demais níveis de ensino e aos segmentos organizados da sociedade civil, como expressão da qualidade social desejada para o cidadão a ser formado como profissional.

A política da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru para cursos de graduação está assentada nas seguintes diretrizes:

- Atualizar, adequar e redimensionar permanentemente os seus cursos, visando atender às demandas sociais e do mercado;
- Consolidar o processo de avaliação institucional interna dos cursos de graduação e promover a sua avaliação externa;
- Realizar estudos que apontem alternativas de novos cursos, direcionados ao desenvolvimento técnico- científico e social da região de inserção;
- Promover a permanente integração da graduação com as atividades da pós-graduação, de pesquisa/iniciação científica e de extensão;



- Articular o ensino de graduação com programas voltados a contribuir para a reversão do quadro educacional do ensino básico;
- Ampliar e fortalecer as políticas de iniciação científica assim como outros programas especiais dirigidos ao aperfeiçoamento do alunado de graduação;
- Implantar programa especial de orientação e acompanhamento acadêmico aos estudantes, desde seu ingresso até a conclusão do curso, com vista a aperfeiçoar sua participação e vivência universitária;
- Manter as instalações físicas dos laboratórios existentes em perfeitas condições de uso e propiciar o material de apoio necessário.

Há que se levar em conta também a observância ao contexto específico, seja social, cultural, econômico, seja físico. Estes podem influenciar as crenças e os comportamentos culturais e impactar o ensino nas diversas áreas da IES. Acrescenta-se, ainda, o impacto no índice de desenvolvimento humano da região, catalisado pelo desenvolvimento científico e tecnológico, a partir da consolidação da atividade de ensino, sem mencionar o repasse imediato à comunidade do conhecimento trabalhado e produzido na Instituição, através de uma política consistente de extensão.

É de grande importância a formação de profissionais que convivem com a realidade social da região. Conhecedores das dificuldades e problemas, podem interferir em uma melhor qualidade de vida da comunidade. Outro aspecto relevante é a permanência desses profissionais na sua região de origem, fixando recursos humanos qualificados e especializados em municípios do interior, pela perspectiva de reconhecimento profissional e de oportunidades de aprimoramento funcional.

4.1.1 Estruturação e desenvolvimento dos cursos

Os cursos da Instituição desenvolver-se-ão, em linhas gerais, observando-se alguns princípios que vêm ao encontro das Diretrizes Curriculares Nacionais para os diversos cursos. Como princípio geral, está a flexibilização curricular. O currículo, buscando a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, deve ser concebido como um sistema articulado. Além da transmissão de conteúdos e da produção do conhecimento, inclui o desenvolvimento, por parte do aluno, de habilidades básicas, específicas e globais, de atitudes formativas, de análise crítica e de percepção mais global da sua atuação futura como profissional e como membro da sociedade. Como tal, ele é um conjunto de atividades acadêmicas que possibilitam a integralização de um curso. Entende-se por atividade acadêmica curricular toda aquela considerada relevante para que o estudante adquira, durante a integralização curricular, o saber e as habilidades necessárias à sua formação. São consideradas premissas básicas



para a estruturação de um currículo dos cursos da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru:

- Funcionar como um fluxo articulado de aquisição de saber, em um período delimitado de tempo, tendo como base a flexibilidade, a diversidade e o dinamismo do conhecimento, da ciência e da prática profissional;
- Oferecer alternativas de trajetórias, ou seja, um curso deve ser entendido como um percurso;
- Oferecer ao aluno orientação e liberdade para definir o seu percurso;
- Oferecer condições de acesso simultâneo a conhecimentos, habilidades específicas e atitudes formativas na sua área profissional e em pelo menos uma área complementar;
- Possibilitar o aproveitamento de várias atividades acadêmicas para fins de integralização curricular;
- Garantir a abordagem “do geral para o particular”, de forma que o aluno tenha sempre a visão global do curso e da profissão;
- Garantir a abordagem “do concreto para o abstrato”, na medida em que situa a teoria numa perspectiva de realidade concreta, de forma que o aluno realize sua análise e elabore sua síntese;
- Garantir a abordagem “do qualitativo para o quantitativo”, ao desenvolver no aluno uma percepção ajuizada para reconhecer a natureza do fenômeno estudado, captando suas qualidades, suas relações internas e externas para depois partir, então, para a quantificação.

Quanto à estrutura, o currículo deve contemplar necessariamente um núcleo de formação básica, formação específica, uma formação complementar, constituindo um conjunto de disciplinas obrigatórias e um conjunto de disciplinas optativas. Toda organização curricular segue o que preconizam as Diretrizes Curriculares Nacionais específicas de cada curso.

O núcleo de formação específica deve constituir a essência dos saberes característicos de uma área de formação profissional, incluindo não somente o domínio típico do curso, mas também o de campos de saber próximos, devendo ser estruturado a partir de atividades acadêmicas curriculares obrigatórias. Esse núcleo tem como objetivo contemplar a diversidade do conhecimento ao qual o aluno deve ter acesso como referência para reflexão na sua área de atuação. A formação complementar deve propiciar uma adequação do núcleo de formação específica a outro campo de saber que o complemente. O conjunto de atividades optativas oferece ao aluno a possibilidade de ampliar sua formação em qualquer campo do conhecimento. Propicia uma maior versatilidade na formação, podendo ser útil na definição do perfil do aluno, tanto para responder a um anseio de fundamentação acadêmica, como a de atender demandas da sociedade.



4.1.2 Cronograma de Implantação e Desenvolvimento da Instituição para Cursos de Graduação no Período de Vigência do PDI

Para os anos compreendidos no presente Plano de Desenvolvimento Institucional, a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru objetivará a ampliação de vagas do curso de Medicina, em funcionamento efetivo desde o ano de 2022, bem como a implantação de novos cursos, de acordo com a apresentação na tabela abaixo:

Tabela 31 – Implantação e Desenvolvimento de Cursos de Graduação

Nome do Curso	Habilitação	Modalidade	Nº de Alunos por turma	Turno	Ano previsto para a solicitação
Fisioterapia	Bacharelado	EAD	50	Diurno	2023
Biomedicina	Bacharelado	EAD	50	Diurno	2023
Estética e Cosmética	Bacharelado	EAD	50	Diurno	2023
Educação Física	Bacharelado	EAD	50	Diurno	2023
Farmácia	Bacharelado	EAD	50	Diurno	2023
Nutrição	Bacharelado	EAD	50	Diurno	2024

Atualmente, a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru oferta o Curso de Medicina, com 50 (cinquenta) vagas anuais. A Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru objetiva o aumento da oferta, com mais 100 (cem) vagas anuais, totalizando 150 (cento e cinquenta) vagas por ano, considerando a demanda da saúde no Estado do Amazonas, com maior concentração nas cidades da região do Solimões, além do quantitativo de leitos da rede de saúde e o cenário econômico e de empregabilidade da região, justificando o pleito.

Nome do Curso	Habilitação	Modalidade	Turno	Vagas Atuais	Solicitação de aumento	Ano previsto para	Total de oferta



o				ais	de vagas	a solicitaç ão	anual pretendi da
Medicin a	Bacharel	Presencial	Diurn o	5 0	100	2023	150

4.2 PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO

O Programa de Pós-graduação, como uma parte da Política de Ensino, está consubstanciada em ações que possibilitem alcançar metas de qualidade na pesquisa, na capacitação do corpo docente e na qualificação dos cursos. O estabelecimento das políticas de pós-graduação da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru partiu de pressupostos básicos que norteiam suas ações e do diagnóstico da sua situação atual.

As ações para a capacitação profissional e acadêmica em áreas específicas devem levar em consideração a necessidade de aprimorar atividades profissionais ou acadêmicas e a oferta de cursos que atendam às necessidades do mercado.

Na concepção da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru, a pós-graduação deve ser mais do que uma coleção de programas e projetos discretos. As Interações, laços intelectuais e interligações entre os programas de pós-graduação e os projetos de pesquisa/iniciação científica são tão importantes quanto os próprios programas e projetos. Cultivar este ambiente multidisciplinar requer a adoção de diretrizes que garantam os resultados esperados.

A Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru elegeu, portanto, como diretrizes específicas para o ensino de pós-graduação:

- Consolidar política de pós-graduação condizente com a sua missão;
- Implementar política de capacitação, em nível de pós-graduação, para docentes e funcionários;
- Fortalecer a relação entre a pós-graduação, a pesquisa/iniciação científica, a graduação e a extensão;
- Melhorar as condições de infraestrutura e suporte ao desenvolvimento dos programas de pós-graduação;
- Estabelecer regras para alocação de horas em projetos de pesquisa/iniciação científica, considerando a produção científica;
- Estimular a apresentação e publicações de artigos científicos, atendendo às exigências do Qualis;



- Definir estratégias de divulgação dos resultados de pesquisa/iniciação científicas, favorecendo a criação de uma imagem positiva da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru.

4.2.1 Cronograma de Implantação e Desenvolvimento da Instituição para Cursos de Pós- Graduação no Período de Vigência do PDI

Para os anos compreendidos no presente Plano de Desenvolvimento Institucional, a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru objetivará implantação de cursos de pós-graduação, de acordo com a apresentação na tabela abaixo:

Tabela 32 – Implantação e Desenvolvimento de Cursos de Pós-Graduação

Nome do Curso	Modalidade	Carga Horária	Turno(s) de Funcionamento	Ano previsto para a solicitação
Fisioterapia	EAD	450h	Diurno	2023
Biomedicina	EAD	450h	Diurno	2023
Estética e Cosmética	EAD	380h	Diurno	2023
Educação Física	EAD	450h	Diurno	2023
Farmácia	EAD	450h	Diurno	2023
Nutrição	EAD	450h	Diurno	2023

4.3 PROGRAMA DE CURSOS DE EXTENSÃO

O Programa de Cursos de Extensão, como uma parte da Política de Extensão, associada à política de ensino, está consubstanciada em ações que possibilitem alcançar metas de qualidade na extensão, com impacto sociais a partir de ações comunitárias. O estabelecimento das políticas de extensão da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru partiu de pressupostos básicos que norteiam suas ações e do diagnóstico da sua situação atual.

A Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru elegeu, portanto, como diretrizes específicas para cursos de extensão:



- Consolidar política de extensão, em conformidade com a sua missão;
- Implementar política de extensão, com impactos na comunidade;
- Fortalecer a relação entre o ensino, a pesquisa/iniciação científica e a extensão;
- Estabelecer regras para alocação de horas em projetos de extensão;
- Definir estratégias de divulgação dos resultados de extensão, favorecendo a criação de uma imagem positiva da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru.

4.3.1 Cronograma de Implantação e Desenvolvimento da Instituição para Cursos de Extensão no Período de Vigência do PDI

Para os anos compreendidos no presente Plano de Desenvolvimento Institucional, a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru objetivará implantação de cursos de extensão, de acordo com a apresentação na tabela abaixo:

Tabela 33-A – Implantação e Desenvolvimento de Cursos de Extensão

Área do Curso	Modalidade	Carga Horária	Nº Turmas	Ano
Políticas Públicas de Saúde da Comunidade Indígena	Presencial	20h	02	2022
LIBRAS	Presencial	20h	02	2022
Políticas Públicas de Saúde da Comunidade LGBTQIA+	Presencial	20h	02	2022
Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável	Presencial	20h	02	2023
Saúde da Mulher	Presencial	20h	02	2023
Saúde Comunitária	Presencial	20h	02	2024
Direitos Humanos e Vulnerabilidades Sociais	Presencial	20h	02	2024
Primeiros Socorros na Infância	Presencial	20h	02	2024



	I			24

Os cursos propostos serão ofertados com turma máxima de 100 (cem) participantes, alcançando docentes, discentes, colaboradores técnicos administrativos, bem como a comunidade em geral.

CAPÍTULO V – PERFIL DO CORPO DOCENTE

O Corpo Docente é considerado como elemento principal e indispensável ao processo educativo, seja ele no ensino, pesquisa ou extensão. A qualificação dos docentes da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru basear-se-á em três perspectivas: Processo de Seleção, Política de Capacitação e Plano de Carreira. As três, reunidas, procurarão selecionar, estimular e manter os professores com maior titulação e com perspectiva de crescimento profissional.

5.1 REQUISITOS DE TITULAÇÃO

Os docentes da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru consistem no seu capital humano, considerado como seu bem mais precioso. Em função do estilo de gestão democrática e participativa por excelência, adotado pela Direção Geral, são as pessoas que constroem a instituição, seu clima de trabalho, condição para que essa participação flua, consistente e sólida, na direção da concretização da missão institucional e de sua visão.

Partindo dessa premissa, busca-se um perfil de docentes, para a formação do quadro docente da instituição, que por seus conhecimentos, habilidades e atitudes tenham condições de desenvolver as atividades relativas à docência. Engajados na filosofia da Instituição, ministram aulas na graduação presencial e a distância e na pós-graduação, atuam na orientação de trabalhos de conclusão de cursos, de iniciação científica e nos campos de estágio e desenvolvem pesquisas e atividades de extensão.

Considerando a docência na educação Superior como uma profissão que apresenta algumas especificidades e dada a sua importância no processo de ensino- aprendizagem, a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru entende que para exercê-la, como regra, é necessário que os



professores apresentem a experiência solidificada e a titulação compatível com a área de atuação. A composição do corpo docente atende os critérios estabelecidos no art. 66 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação. Além de ter todos os professores com titulação mínima de especialista, sendo a maior parte do corpo docente constituído por professores com pós-graduação *Stricto Sensu*, mestres e doutores.

A documentação comprobatória da titulação dos docentes fica disponível nas pastas individuais em arquivo físico. Para ser admitido o candidato deve apresentar, no mínimo, o título de Especialista ou diploma de Mestrado e/ou Doutorado. Na busca contínua pela excelência acadêmica, procura-se, nos processos de seleção docente, privilegiar os professores com reconhecida experiência profissional em sua área de atuação e formação. Assim, a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru atende à exigência da Resolução CNE/CES nº 3/2010, do Decreto nº 9.235/2017 e da Portaria nº 23/2017, que dispõem sobre os Centros Universitários.

No quadro Docente mantém 100% dos professores com titulação mínima de especialista, sendo que destes no mínimo um terço com titulação obtida em programas de pós-graduação *stricto sensu*, sendo observadas, ainda, as especificidades de cada curso, de acordo com as normas que regulamentam a exigência de titulação mínima. Para o curso de Medicina, 60% do quadro docente é composto por docentes com titulação de pós-graduação *stricto sensu*, dentre os quais, 50% é formado por doutores. Do total de docentes do curso de Medicina, 50% desenvolvem atividades de ensino que envolvem pacientes e são responsáveis pela supervisão da assistência a elas vinculadas atividades de ensino em campos práticos, dos quais, 30% supervisionam os serviços de saúde e são responsáveis pelos serviços clínicos frequentados pelos alunos. Na Coordenação dos Cursos, professores com titulação mínima de Mestre e carga horária de acordo com os referenciais de qualidade do MEC. São observadas, para a contratação, a experiência no magistério superior e experiência profissional não acadêmica.

5.2 EXPERIÊNCIA NO MAGISTÉRIO SUPERIOR E EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL NÃO ACADÊMICA

O corpo docente da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru é constituído por um grupo com ampla experiência profissional e em ensino superior, que possui como proposta o desenvolvimento contínuo de um ensino de qualidade na região na qual está inserida. As estratégias pedagógicas adotadas contribuem para a construção do conhecimento ao invés de transmissão e aquisição de informações, oportunizando experiências de vida para os acadêmicos.

A Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru implementa para o quinquênio a otimização de ações pedagógicas de formação continuada para a comunidade docente de modo a atender às



necessidades do ato de ensinar. Tais ações serão realizadas em formatos distintos, como grupo de estudos, cursos, oficinas, seminários, assessoramento a docentes e encontros intermediados para troca de experiências, visando ao desenvolvimento profissional do professor em questões pedagógicas para que aconteça a transposição didática em sala de aula, valorizando as experiências trazidas pelos bacharéis na sua bagagem de conhecimentos profissionais, para que possam transformar a sala de aula na relação teoria e prática, ação, reflexão, ação.

Na Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru é considerada relevante a experiência no magistério superior e a experiência profissional não acadêmica, principalmente no que se refere ao desempenho profissional na área para a qual o docente contribui para a formação dos alunos do curso. Esta experiência fica evidenciada na documentação acadêmica e profissional entregue pelos professores contratados, bem como, em sua atualização constante, um dos critérios necessários, no processo de mobilidade no Plano de Carreira Docente.

5.3 CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E CONTRATAÇÃO

O corpo docente é selecionado com base na titulação e na experiência no magistério superior e na área profissional em que atua, mantendo a congruência com o componente curricular pelo qual será responsável, tendo por fundamento as normas fixadas pela Mantenedora, ouvidos os colegiados competentes das instituições mantidas, respeitada a legislação pertinente, as normas do Sistema de Ensino e o disciplinamento contido nas resoluções vigentes. Para a admissão se exige um mínimo de tempo de experiência docente e profissional, observados os seguintes critérios:

- Análise de currículo contendo a comprovação da titulação e da experiência na educação superior e profissional;
- Análise da adequação do professor ao componente curricular para o qual se candidatou;
- Apresentação de aula perante banca composta pelo Diretor e/ou seu representante, coordenador do curso e um professor convidado para avaliação do domínio de conteúdo e metodologia;
- Estar em dia com as obrigações militares, se do sexo masculino.
- Estar em dia com as obrigações eleitorais; e
- Possuir condições de saúde compatível com o exercício do cargo, comprovada em inspeção médica que será realizada por profissional competente, antes da contratação.

O regime jurídico do corpo docente de ensino superior da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru é o da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), da legislação complementar e das demais



normas específicas, respeitadas as disposições estatutárias e regimentais institucionais, observadas, também, as Convenções Coletivas de Trabalho das regionais do Sindicato dos Professores.

Os processos de seleção interna e externa de docentes são descritos na Política Corporativa Aquisição de Talentos. A seleção de novos docentes se desenvolve por meio de um processo estruturado que se inicia com as aprovações do número de vagas pela Direção Geral e definição dos perfis de competências requeridas em cada caso; prossegue com prospecção de candidatos e seleção colaborativa entre a área de Recursos Humanos e a área acadêmica, culminando com a contratação e inclusão dos novos docentes programas de integração com a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru.

A aprovação de vagas para aumento do quadro de docentes ocorre em situações de justificada necessidade, como a criação ou ampliação de cursos e/ou a expansão da área geográfica de abrangência, para que sejam priorizadas as atribuições de aulas aos docentes já contratados.

Uma vez aprovadas as contratações, a equipe de Recursos Humanos prioriza a prospecção interna de docentes que possam atender às necessidades identificadas, com base nos perfis de competências previamente elaborados pelas coordenações dos cursos solicitantes. A divulgação interna das vagas segue procedimentos estruturados de divulgação que tem como objetivo proporcionar oportunidades de crescimento e desenvolvimento profissional aos colaboradores da instituição. Não havendo adequação dos docentes em relação às demandas e/ou não havendo disponibilidade dos mesmos para designação das aulas, inicia-se a prospecção externa de candidatos, podendo ser realizada simultaneamente com o Recrutamento Interno, com base no banco eletrônico de currículos disponíveis e indicações de candidatos efetuadas pelas próprias coordenações de curso.

A seleção dos docentes para contratação é efetuada de forma colaborativa entre a equipe de recursos humanos e as coordenações dos cursos, com realização de entrevistas e apresentação de aulas teste pelos candidatos, nas quais são avaliadas suas competências pedagógicas e conhecimentos nas áreas de pretendidas de ensino. São também ponderados os aspectos relacionados à titulação, à produção acadêmica e ao potencial dos candidatos para o desenvolvimento de atividades de apoio ao ensino e às coordenações na gestão dos cursos.

Os docentes recém-contratados participam de atividades de integração na instituição, conduzidas pela equipe de recursos humanos com colaboração das demais áreas da instituição. Nesta integração são abordados temas como: história da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru, missão, visão, valores, cultura, estrutura organizacional, código de conduta e ética, benefícios, parcerias com entidades externas, serviços prestados pelas centrais de atendimento ao docente e programas de desenvolvimento educacional, capacitação, com especial destaque para o Programa Transforma, programa de formação para o fortalecimento do desenvolvimento das competências como docentes



Além da integração com as áreas funcionais e de benefícios, os novos docentes participam de um intenso programa de integração nos cursos para os quais foram contratados, durante as Semanas Acadêmicas de Planejamento realizadas no início de cada semestre letivo. Nessas atividades, os recém-contratados participam de ações de integração com os demais docentes, oficinas, palestras, treinamentos e atividades específicas de seus respectivos cursos.

5.4 POLÍTICAS DE QUALIFICAÇÃO

A Política de Capacitação Docente (PCD) terá por objetivo promover a melhoria da qualidade do ensino, pesquisa e extensão, e só poderá ser alcançada através de cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu e Lato Sensu, assim como de capacitação e atualização profissional, visando ao aprofundamento e aperfeiçoamento dos conhecimentos científicos, tecnológicos e profissionais. A Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru implementará, ainda, o Programa Permanente de Formação Docente, com o desenvolvimento de cursos específicos para a qualificação de todos os professores. Os incentivos oferecidos aos seus docentes, além daqueles que estão previstos no plano de carreira, são:

- Bolsas de Estudos para a formação de mestres, doutores, de acordo com regulamento próprio.
- Incentivo aos docentes para participação em congressos, seminários e eventos similares, desde que comprovada a aprovação para apresentação de trabalhos, de acordo com a área de atuação ou área afim.
- Divulgação e/ou publicação de teses, dissertações e outros trabalhos acadêmicos ou profissionais.

A formação continuada dos professores universitários torna-se imperativo, não apenas para eles próprios pelo preponderante papel que exercem, mas também para o corpo diretivo da Instituição, à qual cabe a responsabilidade de assegurar, em seus quadros, profissionais qualificados. O estímulo à produção intelectual do corpo docente é uma ação constante da Faculdade e, para tanto, procura proporcionar apoio técnico e pedagógico aos professores, disponibilizando os recursos e a infraestrutura existentes: laboratórios, equipamentos de informática, recursos multimídia e Biblioteca.

O apoio pedagógico é realizado por meio de oficinas e palestras na própria Faculdade abordando itens importantes para o desempenho do magistério superior relacionadas ao trabalho docente como: didática inovadora, planejamento das atividades acadêmicas, processos e avaliação da aprendizagem. O objetivo com este empreendimento é auxiliar os docentes na condução dos componentes sob sua



responsabilidade, sugerindo atividades, metodologias, sistema de avaliação dos alunos, propostas de trabalho, além de orientar a relação professor-aluno.

Ademais, são realizadas ações constantes de capacitação em comunicação em LIBRAS, direcionados aos docentes, bem como aos colaboradores, com o objetivo de oportunizar acesso a conhecimentos que permitam a construção de relações mais efetivas no âmbito do ensino. Desse modo, a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru oferta cursos anuais, com capacitação em LIBRAS, além de fomentar o desenvolvimento de cursos congêneres.

5.5 PLANO DE CARREIRA E REGIME DE TRABALHO

Em atendimento a Resolução CNE/CES N° 3/2010 e ao Decreto nº 9235/2017, a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru possui um quadro de docentes que se distribuem quanto ao regime como: Professores em Regime Horista, Professores em Regime de Tempo Parcial e Professores em Regime de Tempo Integral. Esse último se caracteriza por professores com, no mínimo, (40 horas semanais), com pelo menos 50% em atividades que não sejam de ensino, o segundo é para docentes com no mínimo 12 horas semanais, sendo pelo menos 25% do tempo em atividades que não sejam ensino. O quadro de horistas é integrado por docentes que não têm ou não desejam assumir encargos mínimos para serem enquadrados em regime de tempo contínuo.

O Plano de Carreira Docente (PCD) regulamenta os procedimentos e normas para a carreira do docente da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru, sendo protocolado no Ministério do Trabalho, contemplando as categorias funcionais, os níveis e índices de remuneração, formas de progressão horizontal e vertical, critérios e prazos para ascensão, entre outros aspectos. Ressalta-se que o texto na íntegra do referido Plano encontra-se disponível na Instituição. Pretende-se promover a revisão do Plano de Carreira Docente, de forma a atender às necessidades de atualização.

O plano de carreira contempla a política institucional de gestão do Quadro de Carreira Docente da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru. O Plano de Carreira Docente (PDCD) tem como principal finalidade assegurar e promover a qualidade contínua do ensino de nível superior, através de incentivos de carreira aos docentes, reconhecendo e valorizando o seu nível de desenvolvimento profissional, sua dedicação à instituição e o seu desempenho na função de docência, revertendo o ensino de qualidade em benefícios aos alunos da Instituição, bem como: Assegurar a formação de um quadro de docentes altamente qualificados e integrados; promover a gestão da qualidade do ensino ofertado aos seus discentes matriculados nos cursos da Instituição e fortalecer a relação de compromissos com os objetivos acadêmicos da Instituição e com a qualidade do ensino.



O PDCD tem como principal objetivo estabelecer diretrizes e critérios para a progressão na Carreira Docente, visando a valorização e a manutenção do quadro de docentes, preparados para atender as demandas atuais e futuras da Instituição. Tendo como objetivos: Promover ascensão funcional e retenção dos docentes mais bem preparados; atrair, reter e desenvolver o corpo de docentes, atrelando a sua remuneração ao seu nível de desenvolvimento e ao bom desempenho na função e assegurar um quadro de docentes integrado, altamente qualificado e comprometido com os objetivos acadêmicos da Instituição e com a qualidade do ensino.

O PDCD servirá como base para gestão do quadro de carreira para todos os docentes sob o regime jurídico da CLT, referente à carga horária cumprida em curso de graduação ou pós-graduação. O PDCD observa e atende aos seguintes dispositivos: Artigo 461 e os artigos 317 a 324 da CLT - Consolidação das leis do Trabalho, que trata respectivamente sobre a isonomia salarial e a atividade docente. II - Acordo Coletivo de Trabalho da Categoria pelo qual estão enquadrados os docentes da Instituição quanto às suas cláusulas econômicas e sociais, piso da categoria e especificamente quanto à existência específica relacionada ao quadro de carreira.

O PDCD deve ser entendido como um instrumento de gestão acadêmica e de gestão de pessoas que sistematiza o planejamento da carreira dos docentes da Instituição, apoiada em 2 vetores: vetor desenvolvimento e vetor desempenho do docente. O Instrumento define critérios para as progressões na carreira (progressão vertical e mérito); avaliações e critérios de desempate e diferenciação ocupacional do cargo. O plano conta ainda com uma Comissão de Enquadramento e Avaliação Docente - CEAD, constituída por membros das áreas Acadêmica e Administrativa, designados pela Reitoria juntamente com a área de Recursos Humanos, tendo como finalidade: Analisar o resultado das avaliações de desenvolvimento e de desempenho dos docentes, identificando os elegíveis, visando a sua progressão horizontal e vertical de acordo com os critérios estabelecidos no PDCD; Propor enquadramento dos docentes nas categorias funcionais previstas no PDCD.

O PDCD é composto de Categorias Funcionais, que correspondem aos Níveis de Desenvolvimento na carreira (ND). A distribuição nas categorias funcionais, leva em conta seu Nível de Desenvolvimento em termos de perfeição técnica, melhor produtividade, desempenho e sua formação (titulação), correspondentes à avaliação do docente nos eixos desempenho e desenvolvimento, previstos nos termos destes, devendo ser respeitados e considerados os requisitos mínimos de cada vaga do quadro de carreira docente para seu enquadramento (Quadro 23).

Quadro 5. requisitos mínimos para enquadramento de docentes.

Requisitos para Enquadramento	Condições para Efetivação
I - Titulação mínima exigida para cada Vaga ou Categoria Funcional.	Vagas previstas no quadro de docentes.



II - Pontuação mínima exigida para o professor para cada categoria funcional, resultante do processo de avaliação de desenvolvimento.	
III - Pontuação mínima exigida para o professor para cada categoria funcional, resultante do processo de avaliação de desempenho	

Fonte: RH – Afya Manacapuru (2023).

O Plano de Carreira Docente é composto por 03 (três) categorias funcionais. A lotação dos docentes nas categorias funcionais é determinada de acordo com a distribuição de vagas previstas no dimensionamento do quadro de docentes, para suprir às demandas referentes à carga horária cumprida em cursos de graduação na modalidade de ensino presencial e, a observância da quantidade de docentes com titulação de especialistas, mestres e doutores, conforme exigência do MEC – Ministério da Educação (Quadro 24).

Quadro 6. Categorias Funcionais – Docentes.

Modalidade de Curso de Ensino	Categoria	2023					CARGO Enquadramento na Carreira	
	Nível Funcional de Desenvolvimento	Formação Titulação (Mínima)	Faixa de Pontuação Nível de Desenvolvimento		Faixa de Pontuação Avaliação de Desempenho			
	ND-I	Especialista	100	450	4,1	5	Professor	PU-I
	ND-II	Mestre	200	600	4,3	5		PU-II / PU-III
	ND-III	Doutor	450	750	4,5	5		PU-IV

Fonte: Plano de Carreira Docente – Afya Manacapuru (2018).

O Plano de Carreira Docente é estruturado em três níveis:

1. Nível I: Professor Universitário I - Auxiliar.
2. Nível II: Professor Universitário I - Assistente.
3. Nível III: Professor Universitário III - Adjunto.
4. Nível IV: Professor Universitário IV: Titular



A admissão como integrante de cada nível deverá atender aos seguintes requisitos:

1. Título de Especialização para o nível I.
2. Título de Mestre para o nível II.
3. Título de Doutor para o nível III e seguintes.

Somente serão válidos os títulos obtidos em cursos e Instituições reconhecidas pelo MEC/CAPES ou diplomas estrangeiros revalidados segundo as normas do Sistema Nacional de Ensino.

O regime de trabalho dos docentes de ensino superior serão os seguintes (observados os critérios do MEC):

- Horista – quando a carga horária contratada contempla somente atividades desenvolvidas em sala de aula.
- Parcial – Quando a carga horária contratada compreende 12 ou mais horas semanais de trabalho, na mesma instituição, nelas reservados, pelo menos, 25% do tempo para estudos, gestão, extensão, planejamento, avaliação e orientação de alunos (atividades extraclasse). O regime de trabalho em tempo parcial é definido pela Portaria Normativa 40 consolidada em 29 de dezembro de 2010.
- Integral – Quando a carga horária contratada compreende 40 horas semanais de trabalho, na mesma instituição, nelas reservados, pelo menos, 50% do tempo para estudos, gestão, extensão, planejamento, avaliação e orientação de alunos (atividades extraclasse).

Ressalta-se que a caracterização dos regimes de contratação acima descritos poderá variar conforme as normas do Ministério da Educação, expressas no Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação presencial e à distância, datado de maio de 2012.

O planejamento do dimensionamento do quadro de docentes deverá prever as contratações e movimentações dentro do plano de quadro de carreira dos docentes, levando em consideração as demandas do ano letivo e na avaliação da capacidade financeira e orçamentária da Instituição, considerando entre outros aspectos, sua estrutura de custos, resultados e investimentos, assim como àqueles relacionados à conjuntura econômica e de mercado. A movimentação na carreira, nas categorias funcionais dará preferência ao quadro interno de docentes e, dar-se-á através do processo seletivo interno e com base nos resultados das avaliações de desenvolvimento e de desempenho de acordo com os critérios definidos no PDCD e condicionada a existência de vaga nas categorias funcionais.



O Plano de Quadro de Carreira Docente contempla uma faixa salarial para cada categoria funcional e movimentação nos steps – Níveis salariais, condicionada ao bom desempenho do docente no cargo, estabelecida avaliação para sua mensuração. Os Docentes serão movimentados entre os steps das suas respectivas faixas, seguindo o critério de mérito. Os valores da tabela salarial são atualizados de acordo com o reajuste salarial negociado junto ao sindicato da categoria dos docentes. A estrutura das faixas salariais poderá ser ajustada, de acordo com as necessidades de alinhamento e adequação frente às tendências de mercado, para o equilíbrio e sustentabilidade do plano do quadro de carreira dos docentes. A progressão nas faixas salariais das respectivas categorias funcionais tem como base o resultado das avaliações de Desempenho, conferindo ao professor a condição de elegibilidade, desde que tenha alcançado os requisitos mínimos definidos no PDCD.

As progressões salariais no quadro de carreira priorizarão o aproveitamento interno dos docentes da Instituição, conforme o Quadro 25.

Quadro 7. Tipos de progressão docente.

TIPOS DE PROGRESSÕES – MOVIMENTAÇÃO NA CARREIRA			
I - Progressões Horizontais	Promoção por merecimento	Percentual de mérito definido a cada ciclo	Movimentações horizontais nas faixas salariais concedidas a cada 3 (três) anos
II – Progressões Verticais	Promoção para as categorias funcionais superiores		

Fonte: Plano de Carreira Docente – Afya Manacapuru (2023).

No Plano de Carreira Docente são consideradas como progressões horizontais as movimentações nas faixas salariais nas respectivas categorias funcionais em que o professor está enquadrado, com base nos critérios de avaliação para a sua elegibilidade a progressão. O ciclo de progressão horizontal será por mérito e ocorrerá após completar 3 (três) anos da implantação do plano. A partir daí as demais progressões por mérito também ocorrerão num intervalo de cada 3 (três) anos. As progressões por mérito ocorrerão para os docentes elegíveis e que obtiveram a melhor classificação quanto ao resultado da avaliação de desempenho, a partir da nota mínima exigida para a progressão por mérito, sendo considerada a média das notas de avaliação dos últimos três anos. O percentual (%) de mérito será definido e divulgado através de edital a cada ciclo, respeitando o limite orçamentário previsto. A progressão por antiguidade não será contemplada neste plano de carreira.

A progressão vertical é promoção caracterizada pela movimentação para as categorias funcionais superiores nas respectivas modalidades de curso previstas no PDCD, sendo condicionada aos critérios de elegibilidade estabelecidos pelo plano: Se tornam elegíveis os docentes que obtiveram pontuação mínima nas avaliações de desempenho e desenvolvimento correspondente à próxima categoria



funcional prevista no plano, assim como formação acadêmica mínima exigida para a respectiva categoria funcional. A promoção vertical sempre se dará para o início da faixa salarial da próxima categoria funcional correspondente e para os casos em que o docente já recebe um valor de hora/aula superior ao valor inicial do cargo acima, o enquadramento será o valor salarial atual mais o percentual de aumento estipulado no PCDC, não podendo subir mais que um nível de cargo por ciclo.

O PDCD contempla dois processos de avaliação que têm a finalidade de avaliar o professor quanto ao seu nível de desenvolvimento e o seu nível de desempenho, cujo resultado confere ao docente a condição de elegibilidade para as progressões no quadro de carreira (Quadro 26).

Quadro 8. Processo de avaliação.

Processo de Avaliação	Período	Resultado	Progressão na Carreira
Quanto ao Desenvolvimento	Anualmente	Pontuação obtida	Vertical – nas categorias funcionais
Quanto ao Desempenho	Anualmente*	Nota obtida	Horizontal – nas faixas salariais

Fonte: RH – Afya Manacapuru (2023).

*Para efeito de Avaliação de Desempenho para o Plano de Quadro de Carreira, será considerada uma média aritmética entre as notas obtidas nas avaliações de desempenho do Ano Letivo (considerado as avaliações dos dois semestres).

A avaliação de desenvolvimento é realizada anualmente com todos os docentes, com objetivo de acompanhar e avaliar seu nível de desenvolvimento quanto à sua formação, capacitação e aperfeiçoamento profissional. Anualmente, todos os docentes deverão preencher os questionários de avaliação de desenvolvimento e anexar os documentos comprobatórios, dentro do prazo estabelecido para o processo de avaliação anual. Os docentes que não se submeterem à avaliação, não terão direito a progressão nas demais categorias funcionais do Quadro de Carreira para aquele ciclo. Os prazos para a realização das avaliações de desenvolvimento serão comunicados anualmente pela área de Recursos Humanos e/ou área Acadêmica. No final do processo de avaliação de desenvolvimento, os docentes serão informados da sua pontuação. A efetivação da condição de elegibilidade dos docentes para a progressão vertical, está atrelada à condição da existência de vagas no quadro de docentes. O processo de efetivação das progressões verticais deverá ser aprovado e homologado pela Reitoria da Instituição e Diretoria de Recursos Humanos.

A avaliação de desempenho do Docente é realizada semestralmente, sendo considerada uma média entre as notas obtidas durante o Ano Letivo para o Plano de Quadro de Carreira Docente. Esta avaliação tem como objetivo principal avaliar e dar feedback quanto ao seu desempenho na função Docente, identificando pontos fortes e oportunidades de melhoria. A partir do resultado da avaliação, definiremos quais os docentes estarão elegíveis para a progressão horizontal na faixa, por mérito,



levando em consideração os critérios estabelecidos no PDCD. A cada novo período de avaliação será analisada a necessidade de proceder ajustes quanto aos fatores de avaliação, pesos e escala de conceitos da avaliação e determinação do conceito/nota mínima para movimentações horizontais. O processo de efetivação das progressões horizontais também deverá ser homologado pela Direção Geral da Instituição e Diretoria de Recursos Humanos.

Os procedimentos estabelecidos no Plano garantem a objetividade e a imparcialidade na aplicação desses critérios. O Plano implantado reúne todos os docentes contratados no Regime da Consolidação das Leis do Trabalho - CLT.

5.6 PROCEDIMENTOS PARA SUBSTITUIÇÃO EVENTUAL DOS PROFESSORES

Substituição eventual é o ato mediante o qual o Diretor Geral da Faculdade designa professor para exercer, temporariamente, as funções de outro em suas faltas ou impedimentos. Poderá ser substituído, em caráter de emergência, o professor que se afastar de suas funções, em virtude de doença ou por qualquer outro motivo de ordem legal, quando esse afastamento prejudicar as atividades de ensino. A substituição será obrigatória quando o afastamento for igual ou superior a 15 (quinze) dias, cabendo ao Coordenador de Curso indicar o substituto ao Diretor Geral, para solicitação de contratação.

É norma verificar possibilidade de aproveitamento dos profissionais do quadro vigente, considerando a formação acadêmica, carga horária na Instituição, experiência acadêmica e profissional. Esgotadas as possibilidades no âmbito interno abre-se a seleção, para profissionais externos da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru.

A substituição definitiva ocorre mediante solicitação do Coordenador de Curso e aprovação da Diretoria, após processo de seleção, que envolverá prova de títulos, entrevistas, prova didática mediante aula ministrada sobre um ou mais pontos da disciplina pleiteada, e, quando necessária, prova escrita de conhecimento.

Os professores da Faculdade deverão ser selecionados entre pessoas cuja capacidade, títulos acadêmicos, identidade profissional, integridade de costumes e vocação lhes permitam desempenhar a contento as funções que lhes sejam atribuídas na carreira docente.

Serão considerados, em caráter preferencial, para contratação (admissão) e para promoção (mudança de categoria) na carreira docente, os títulos universitários, o teor científico dos trabalhos realizados, experiência profissional e de magistério em outras instituições de ensino superior.



Do candidato à admissão será exigida, no mínimo, a comprovação de que é portador de diploma de curso de especialização, onde tenha sido estudada a disciplina que irá ministrar, ou disciplinas afins. A contratação de Professores é realizada pela mantenedora.

Quando a substituição eventual se faz necessária para períodos muito curtos, de dias apenas, adota-se o seguinte procedimento: o docente preenche o Formulário para Solicitação de Afastamento Temporário de Professor e/ou Apoio à Participação/Apresentação em Eventos (disponível permanentemente no site da Instituição), no qual, além dos seus dados pessoais, menciona os dias em que necessitará estar afastado, o motivo de seu afastamento e discrimina as aulas que teria nesses dias, apontando o professor do curso que o substituirá.

No caso de abertura de processos seletivos externos para substituição eventual de professores do quadro, cumpre-se a Política Aquisição de Talentos.

5.7 CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E CONTRATAÇÃO

O corpo docente é selecionado com base na titulação e na experiência no magistério superior e na área profissional em que atua, mantendo a congruência com o componente curricular pelo qual será responsável. Para a admissão se exige um mínimo de tempo de experiência docente e profissional, observados os seguintes critérios:

- Análise de currículo contendo a comprovação da titulação e da experiência na educação superior e profissional;
- Análise da adequação do professor ao componente curricular para o qual se candidatou;
- Apresentação de aula perante banca composta pelo Diretor e/ou seu representante, coordenador do curso e um professor convidado para avaliação do domínio de conteúdo e metodologia;
- Estar em dia com as obrigações militares, se do sexo masculino.
- Estar em dia com as obrigações eleitorais; e
- Possuir condições de saúde compatível com o exercício do cargo, comprovada em inspeção médica que será realizada por profissional competente, antes da contratação.

É objetivo da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru contratar docentes com qualificação e titulação adequada aos cursos. Para a contratação de novos docentes são exigidos:

- Pós-graduação compatível com o componente curricular para o qual será contratado;



- Experiência no magistério superior e/ou profissional de, no mínimo, 03 (três) anos para bacharelados/licenciaturas ou 02 (dois) anos para cursos superiores de tecnologia, podendo ser aceito docente com experiência menor na inexistência daquele; e
- Experiência profissional não acadêmica de, no mínimo, 02 (dois) anos para bacharelados/licenciaturas ou 03 (três) anos para os cursos superiores de tecnologia, podendo ser aceito docente com experiência menor na inexistência de profissional com experiência.

O estímulo à produção intelectual do corpo docente é uma ação constante da Faculdade, e para tanto procura proporcionar apoio técnico e pedagógico aos professores, disponibilizando os recursos e a infraestrutura existentes: laboratórios, equipamentos de informática, recursos multimídia e Biblioteca.

O apoio pedagógico é realizado através de oficinas e palestras na própria Faculdade abordando itens importantes para o desempenho do magistério superior relacionadas ao trabalho docente como: didática inovadora, planejamento das atividades acadêmicas, processos e avaliação da aprendizagem. O objetivo com este empreendimento é auxiliar os docentes na condução dos componentes sob sua responsabilidade, sugerindo atividades, metodologias, sistema de avaliação dos alunos, propostas de trabalho, além de orientar a relação professor-aluno.

A Faculdade adota como política o incentivo ao corpo docente no que se refere à qualificação, oferecendo bolsas parciais nos programas de pós-graduação oferecidos por ela própria. É incentivada, também, a participação dos docentes em atividades de extensão, eventos científicos e acadêmicos organizados pela Faculdade e por outras instituições.

A formação continuada dos professores universitários torna-se imperativo, não apenas para eles próprios pelo preponderante papel que exercem, mas também para o corpo diretivo da Instituição, à qual cabe a responsabilidade de assegurar, em seus quadros, profissionais qualificados.

5.8 INCORPORAÇÃO DE PROFESSORES COM COMPROVADA EXPERIÊNCIA

A incorporação de professores com comprovada experiência em áreas estratégicas vinculadas ao desenvolvimento nacional, à inovação e à competitividade, de modo a promover a articulação com o mercado de trabalho, tem início no processo de seleção e contratação do docente, e, dentre os requisitos, estão a sua qualificação, experiência e conhecimentos específicos da área em questão.

Quanto à definição do perfil, ele é elaborado com base nas disciplinas ligadas ao curso em que o docente vai atuar, levando em consideração as linhas de pesquisa, os projetos de ensino e extensão e,



principalmente, buscando um perfil diverso que venha agregar novas competências essenciais ao curso e de modo que promova a articulação com o mercado de trabalho.

5.9 CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA

O bem mais precioso, no que corresponde ao capital humano dentro de uma instituição de ensino é o docente. Deste modo, os docentes da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru, são fundamentais e valiosos na complexidade do processo de ensino-aprendizagem, por essa razão, a capacitação e formação continuada contribui com o aprimoramento e fortalecimento do vínculo docente, por desenvolver os seus docentes constantemente para que forneçam um ensino de qualidade. Além dos docentes, não podemos esquecer que o foco de uma instituição de ensino é promover a mudança da vida de um ser humano, ou seja, o discente.

Neste contexto, o corpo docente da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru é formado por profissionais que apresentam amplos conhecimentos do curso que irão ministrar, experiência laboral em seu campo de atuação e uma forte vocação para formação. Ao ingressar na Instituição, iniciam um programa de formação docente, com o objetivo de desenvolver a consciência de que ensinando aprende-se ainda mais e por isso é preciso estar constantemente se capacitando para aprender enquanto ensina.

Objetivando o desenvolvimento do seu corpo docente, a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru instituiu uma Política de Desenvolvimento Docente que oportuniza a formação desses profissionais no âmbito do seu exercício, em consonância com este PDI. A partir desta política de incentivo, institui-se um programa de formação docente estruturado no âmbito de toda a comunidade docente da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru e contemplando ações específicas de capacitação e formação continuada, traduzidas em cursos de qualificação e atualização presenciais e à distância, atividades de extensão, formação para línguas estrangeiras, incentivo às estratégias de pesquisa e inovação, além do aperfeiçoamento em nível de graduação e pós-graduação. As necessidades de formação e capacitação são evidenciadas, utilizando subsídios dos processos avaliativos desenvolvidos no âmbito da Comissão Própria de Avaliação (CPA), além das necessidades evidenciadas pelas coordenações de cursos e direção geral e levantamentos feitos com os próprios docentes. Uma das ferramentas utilizadas para promover o desenvolvimento docente é o feedback semestral que ele recebe do seu coordenador de curso, com base na avaliação discente, Autoavaliação sobre seu desempenho semestral e a avaliação do próprio coordenador de curso.

A capacitação docente e a formação continuada estão pautadas na Política de Desenvolvimento Docente e têm por objetivo promover ações de atualização técnica, didática e pedagógica do quadro



de docentes, potencializando o desenvolvimento de competências individuais e coletivas, buscando a excelência na qualidade acadêmica e o alcance das metas institucionais. Estes objetivos foram assim instituídos, para garantir a participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais, em cursos de desenvolvimento pessoal, além da qualificação por meio dos programas de mestrado e doutorado.

A Universidade Corporativa de Aprendizagem (UCA), oferece uma formação contínua aos docentes, de acordo com o modelo acadêmico da Afya Educacional e com as competências necessárias à função, viabilizando um padrão de qualidade esperado nos resultados de aprendizagem dos nossos estudantes.

Os módulos são disponibilizados na UCA acessível a todos os docentes, sendo autoinstrutivos e, ao realizar a avaliação com nota mínima (7,0) requerida, o docente poderá adquirir um certificado que será disponibilizado no mesmo ambiente virtual. O acompanhamento dessas ações é realizado pela Área de Qualidade Acadêmica, mensalmente, que divulga o Programa, incentiva a participação dos docentes e acompanha os resultados.

Pode-se destacar, ainda, vários programas de capacitação e formação continuada de docentes implementados ao longo dos últimos anos:

- Oficinas de Metodologias Ativas, realizadas semestralmente;
- Oficinas de Planos de Ensino, Monitoria, Enade realizadas semestralmente;
- Treinamento semestral de simulação prática.

Assim como no caso dos colaboradores administrativos, os novos docentes são submetidos a um programa estruturado de aculturação e de integração na Instituição, conduzido pela equipe de Recursos Humanos em parceria com a Área de Qualidade Acadêmica. A integração no âmbito de cada Escola e Curso também ocorre, apropriando-se o docente do Projeto Pedagógico do Curso e suas particularidades.

O corpo docente da Instituição é capacitado, semestralmente, por meio de Jornadas Pedagógicas que incluem, além de reuniões diversas com a Direção Geral e Coordenadores de Curso, uma programação de oficinas alinhadas ao desenvolvimento docente e voltadas a questões pedagógicas e didáticas.

Dentre as ações de formação e capacitação docente, destacam-se:

- Semana de Desenvolvimento Docente: são semanas de desenvolvimento pedagógico que antecedem antes do início de cada semestre. Além da palestra de abertura, conduzida pelo Reitor e seus convidados, há reuniões conduzidas pelas coordenações de curso, além de



algumas oficinas e reuniões orientativas para condução dos projetos da Área de Qualidade Acadêmica;

- Oficinas: Abordam temas práticos como concepção de questões objetivas, dissertativas, rubricas de correção, entre outros;

A divulgação de todas as oportunidades e estímulos é realizada nos diversos canais de comunicação: Comunidade dos Professores, e-mail marketing, além de comunicação direta entre coordenadores de cursos e seus professores.

O acompanhamento da execução do trabalho docente é continuado tendo início no processo de seleção e contratação, passando pelo processo de avaliação de desempenho realizado semestralmente, mediante a escuta dos estudantes, dos coordenadores e da própria autoavaliação dos docentes, culminando com o delineamento do Plano de ação Individual para aqueles docentes que alcançam nota abaixo de 3.0, numa escala que vai de 1 a 5. Para auxiliar no acompanhamento e desenvolvimento do trabalho docente, os professores recebem feedbacks semestrais de seus coordenadores de curso, considerando aspectos qualitativos e quantitativos. A partir dos resultados da avaliação, fornecidos pela CPA, as ações de formação e desenvolvimento são revisadas e planejadas, atendendo aos pontos de melhorias identificados.

Na busca de promover um ensino de qualidade a sociedade, procura-se fornecer aos docentes uma oportunidade e incentivo a necessidade de ampliação de seus conhecimentos, por valorizar as suas habilidades conquistadas durante anos de profissionalismo no âmbito educacional, promovendo o padrão de qualidade esperado por meio do resultado de aprendizagem dos discentes.

5.9.1 Participação em Eventos

A Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru planeja e acompanha o desenvolvimento de seus docentes e colaboradores, criando oportunidades de aperfeiçoamento e capacitação para novas tarefas e/ou funções por meio do treinamento no trabalho e pela web, em cursos de extensão, participação em palestras, seminários e eventos afins em sua área de atuação. Estas ações têm como objetivos:

- privilegiar o mérito indiscutível, assim como a participação destacada, relevante e de maior expressão na inovação e atualização do conhecimento;
- privilegiar a concessão do apoio para docente que demonstre participação destacada como conferencista convidado, debatedor convidado ou presidente em sessões de eventos;



palestrante convidado para a apresentação completa de trabalho em sessão regular do evento; participação com apresentação de trabalho, comprovadamente aceito, pela organização do evento;

- condicionar a concessão do apoio à relevância acadêmica do evento para a área a que o docente está vinculado, bem como a relevância para a Instituição;
- receber do participante o compromisso de elaborar e apresentar relatório técnico sobre o evento e sua participação, nota escrita de sua participação para publicação interna e relato aos demais docentes de sua área, em reunião acordada com o superior imediato.

A Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru dispõe, ainda, de uma Política de Apoio à Participação Docente em Eventos Científicos, Técnicos, artísticos e Culturais, permitindo que o docente compareça a esses eventos externos, sempre que tiver oportunidade, tendo abonadas as suas faltas desde que documentado o evento e aprovado pelo coordenador de curso respectivo, com anuência da coordenação de curso. Os eventos internos de cunho científico, técnico, artístico e cultural são estendidos gratuitamente a todos os docentes em todas as unidades e áreas de conhecimento.

5.9.2 Qualificação Acadêmica em Mestrado

Em termos de qualificação docente e formação continuada, a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru atende, plenamente, ao disposto na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) dos Professores Universitários de Manaus. A CCT beneficia os docentes com bolsas de estudos em cursos de mestrado em BioTrans desde que o candidato seja aprovado nos processos seletivos. Essas bolsas contam com processo específico de enquadramento e avaliação, conduzido pela Área de Recursos Humanos, e são estendidas aos seus dependentes. No ano de 2023 realizou-se o processo seletivo contando com 20 bolsas para docentes, com início do semestre em janeiro de 2024.

5.10 Plano de Expansão do Corpo Docente, com Titulação e Regime de Trabalho Pretendido para o Período de Vigência do PDI

Durante a vigência deste PDI, a estrutura organizacional da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru será constantemente avaliada, tomando-se em conta as demandas de expansão e os aportes tecnológicos disponíveis, de modo que haja ajustes, quando necessário, que reflita as melhores práticas de gestão acadêmica e administrativa de instituições de ensino superior.



O cronograma de expansão do corpo docente tem por pressuposto a manutenção dos percentuais de qualidade satisfatórios, considerando a legislação vigente e seus percentuais para Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru, portanto, considerados os 100% de docentes, o quadro docente será monitorado de modo que se amplie os percentuais de mestres e doutores, bem como de docentes em regime de tempo integral e parcial, garantindo assim, a qualidade do processo de ensino-aprendizagem.

CAPÍTULO VI – CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

São considerados integrantes do corpo técnico-administrativo todos os colaboradores da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru cuja função no estabelecimento ou curso não é a de responsabilizar-se pela docência. A Política de Capacitação dos Auxiliares de Ensino terá por finalidade a melhoria da qualidade dos serviços da Instituição.

6.1 CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E CONTRATAÇÃO

O corpo técnico-administrativo é selecionado com base nas exigências e na experiência na área profissional para assunção do cargo, mantendo a congruência com a missão, os princípios, objetivos e valores da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru, tendo por fundamento as normas fixadas pela Mantenedora, respeitada a legislação pertinente. Para a admissão, serão observados os seguintes critérios:

- Análise de currículo contendo a comprovação da titulação e da experiência, quando for o caso;
- Análise da adequação do colaborador à vaga para a qual se candidatou;
- Estar em dia com as obrigações militares, se do sexo masculino.
- Estar em dia com as obrigações eleitorais; e
- Possuir condições de saúde compatível com o exercício do cargo, comprovada em inspeção médica que será realizada por profissional competente, antes da contratação.



6.2 POLÍTICAS DE QUALIFICAÇÃO, PLANO DE CARREIRA E REGIME DE TRABALHO

Além dos incentivos previstos no Plano de Carreira, os colaboradores que possuem formação em nível superior participarão do Programa de Apoio para a formação de mestres e doutores. Além disso, a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru estimulará a participação de seu corpo técnico-administrativa em eventos de qualificação, bem como a realização de cursos em vários níveis de educação formal e profissional. Salienta-se que todos os colaboradores, independentemente do nível de escolaridade, estarão inseridos em programas contínuos de qualificação profissional. O Plano de Cargos e Salários do quadro técnico administrativo foi homologado pelo Ministério do Trabalho e publicado no Diário Oficial da União nº 235, de 09 de dezembro de 2009, Seção I, página nº 85.

O regime jurídico do corpo técnico-administrativo da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru é o da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), da legislação complementar e das demais normas específicas, respeitadas as disposições estatutárias e regimentais institucionais, observadas, também, as Convenções Coletivas de Trabalho.

A IES apresenta, ainda, o Programa Institucional de Apoio à Participação e Realização Docente e Discente em Eventos Científicos e em Publicações Científicas (PIAPCi), a título de patrocínio, com o fim de ofertar apoio operacional e/ou financeiro para colaboradores administrativos que: apresentem trabalhos científicos em eventos de cunho científico; publiquem trabalhos científicos em periódicos indexados e/ou qualificados em suas áreas de atuação e conhecimento, ou segmento afim; publiquem capítulos de livros e/ou livros técnicos em suas áreas de atuação e conhecimento; organizem publicação de livros técnicos em suas áreas de atuação e conhecimento; planejem e realizem eventos científicos, acadêmicos e técnicos interinstitucionais. Os funcionários administrativos podem, ainda, ser beneficiados com incentivos financeiros para início e manutenção de curso superior, mediante o pagamento de valor ou oferta de bolsas parciais ou integrais, em cursos de graduação e pós-graduação.

Ademais, são realizadas ações constantes de capacitação em comunicação em LIBRAS, direcionados aos colaboradores, com o objetivo de oportunizar acesso a conhecimentos que permitam a construção de relações mais efetivas no âmbito do ensino. Desse modo, a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru oferta cursos anuais, com capacitação em LIBRAS, além de fomentar o desenvolvimento de cursos congêneres.



6.3 CRONOGRAMA E PLANO DE EXPANSÃO DO CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO

Durante a vigência deste PDI, a estrutura organizacional da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru será constantemente avaliada, tomando-se em conta as demandas de expansão e os aportes tecnológicos disponíveis, de modo que haja reordenamento, quando necessário, que reflita as melhores práticas de gestão acadêmica e administrativa de instituições de ensino superior.

Para o período de vigência do PDI está prevista a expansão de 10% corpo técnico- administrativo envolvendo a implementação de processos e sistemas para otimização dos serviços realizados.

A Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru considerará seu desenvolvimento ao longo dos anos de vigência de PDI, analisando as necessidades de ampliação do seu corpo técnico-administrativo, com vistas à sua expansão.

Tabela 37 – Cronograma de Expansão do Corpo Técnico-Administrativo

Titulação	Ano I	Ano II	Ano III	Ano IV	Ano V
Ensino Médio	11	11	11	12	12
Graduação	09	10	11	12	12
Especialista	01	05	06	06	08
Mestre	02	03	03	04	04
Doutor	01	01	01	02	02
Total	24	30	32	36	38

6.4 PERFIL DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Os colaboradores do corpo Técnico Administrativo da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru são aqueles que realizam atividades administrativas, nos setores de Regulação, Secretaria Geral, Biblioteca, Centrais de Atendimento, Inovação e Empregabilidade, Laboratórios básicos e específicos, Recursos Humanos, Tecnologia da Informação, Marketing e Infraestrutura da Instituição.

Compõe-se o Quadro Geral de funcionários distribuídos entre os cargos de Auxiliares, Assistentes, Analistas, Técnicos, Líderes, Consultores, Especialistas, Supervisores, Coordenadores e Diretor Geral.



6.5 PLANO DE CARREIRA E A GESTÃO DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

O Plano de Carreira dos Funcionários Técnico-Administrativos estabelece um conjunto de ações voltadas para valorizar as oportunidades de movimentação entre diferentes setores da instituição e o reconhecimento da performance dos colaboradores de forma coerente com as características humanas e profissionais de cada grupo, permeadas pela constante atenção à qualidade do clima organizacional e de vida no trabalho.

O quadro geral dos colaboradores da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru é composto por níveis da carreira que são definidos em função das necessidades de cada setor, criando assim as bases de desempenho da carreira de cada uma das áreas da organização. Para cada área funcional é possível construir carreiras que se alinhem aos modelos disponíveis.

Os objetivos contemplados no Plano de Carreira Técnico-Administrativo são baseados em critérios transparentes e práticos, deixando explícito os requisitos de ascensão e mobilidade, permitindo ao colaborador ser autor de sua própria carreira. O plano prevê e define critérios de seleção, estruturação das áreas/cargos, competências, avaliação e componentes de remuneração para os técnicos-administrativos, fomentando o crescimento embasado em Programas de Crescimento Profissional.

Para cada área funcional, é possível construir carreiras que se alinhem aos modelos disponíveis. Os níveis são uma referência para o gerenciamento de carreira, tanto para a área de recursos humanos quanto para os líderes e funcionários, proporcionando-se, desta forma, as possíveis trilhas de carreira.

O desenho das trilhas de carreira possibilita uma visão clara de possíveis opções de crescimento nas diferentes carreiras da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru, oferecendo ao colaborador a possibilidade de desenvolvimento e crescimento em diferentes áreas, desde que atenda à premissa básica do perfil em questão (Figura 34).

O objetivo da estrutura de cargos é definir os níveis organizacionais, a partir da complexidade e responsabilidade inerente a cada posição, bem como as possibilidades de carreira que existem dentro da organização. Os cargos da Instituição são divididos em três grandes grupos: estratégico, tático e operacional.

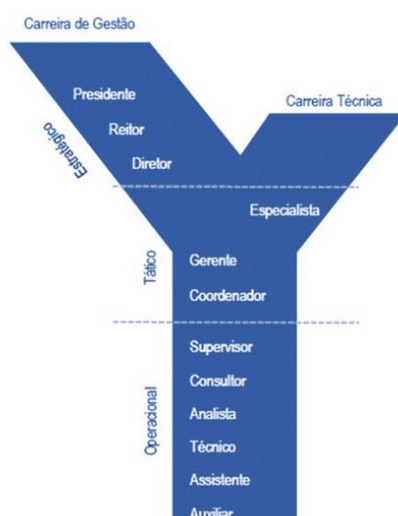
Entende-se por estratégico aqueles cargos que atuam elaborando diretrizes e controlando todas as atividades da área de sua responsabilidade e suas ações têm impacto direto na companhia.



Entende-se por tático os cargos que gerenciam os processos sob sua responsabilidade ou ainda aqueles que atuam como peritos em sua área de atuação, garantindo a satisfação de clientes internos e externos, com visão estratégica do negócio.

E, por fim, entende-se por operacional aqueles que supervisionam atividades administrativas e técnicas, os que desenvolvem atividades com nível de análise e recomendação crítica para os processos da área e aqueles que executam rotinas administrativas de baixa complexidade.

Figura 11 Trilhas De Desenvolvimento Profissional.



Fonte: RH – Afya Manacapuru (2023).

A carreira representa os cargos existentes em ordem hierárquica bem como seu posicionamento na mesma esfera de atuação. Desta forma, visa demonstrar o crescimento para desenvolvimento gerencial ou especialista. A carreira envolve uma série de estágios e a ocorrência de transições que refletem necessidades organizacionais e individuais.

A liderança da área é responsável por aprovar previamente junto ao RH e oficializar possíveis alterações de estrutura, escopo do cargo ou qualquer outra mudança para que as descrições dos cargos e sua posição na tabela salarial estejam sempre atualizadas.

A estrutura salarial é o resultado da relação entre a pontuação dos cargos nos níveis de carreira e as medianas de mercado dos cargos correspondentes. Para todos os níveis, a estrutura é desenhada através do conceito de faixas amplas, considerando os midpoints (ponto médio), conforme valor de mercado.



A instituição atualiza suas referências de mercado anualmente através de Pesquisa de Remuneração realizada por consultoria contratada, com atuação regional, nacional e internacional, aprovada pela Sócia. Os cargos são comparados utilizando-se painel de empresas estrategicamente selecionadas em termos de porte, região e segmento de atuação para uma comparação competitiva.

6.6 RECRUTAMENTO, SELEÇÃO E CONTRATAÇÃO

Os processos de seleção interna e externa do corpo técnico-administrativo são descritos na Política Corporativa Aquisição de Talentos. Tendo como objetivo de estabelecer os requisitos básicos e as práticas de referência relacionadas com os processos de talentos na Instituição. Nela estão definidos os critérios, procedimentos, papéis e responsabilidades para os processos de Seleção Interna e Externa e orientações aos colaboradores e candidatos sobre o processo de Atração e Seleção.

O processo inicia com a abertura e aprovação de uma posição, seja por substituição de colaborador ou devido uma nova posição (aumento de quadro). O Gestor solicitante deverá solicitar a vaga via documento de requisição de Pessoal. A abertura da vaga se fará por aumento, afastamento, substituição, promoção ou transferência. Para cada posição será necessária uma vaga previamente aprovada. O processo de seleção iniciará após a aprovação da requisição.

Após a abertura e aprovação das vagas, a divulgação será realizada de acordo com a definição do gestor solicitante, podendo o processo de seleção ser interno, externo ou misto. A divulgação interna das oportunidades é realizada em divulgar as descrições do perfil de atividades de cada vaga disponível e os requisitos necessários e desejáveis, definidos pelos Gestores Requisitantes. Para a candidatura em um processo seletivo interno, consideram os seguintes critérios: existência de uma vaga que esteja fora da atual carreira do colaborador; possuir um contrato CLT e estar no mínimo 06 (seis) meses na instituição; atender aos requisitos definidos no preenchimento da vaga; ter avaliação de desempenho com nota igual ou acima de 3 no último ano.

As vagas de recrutamento externo são amplamente divulgadas em sites e redes sociais. Todo o processo de seleção deve ser balizado pelo Código de Ética da Instituição, pela legislação em vigor, pelos valores da Instituição e pela declaração Universal dos Direitos humanos. O processo de recrutamento e seleção é de responsabilidade do time de RH, prevendo as seguintes etapas durante o processo seletivo:

- a) Triagem de currículos de candidatos internos e externos, que se aplicarem para a posição e atendam aos requisitos definidos no perfil de divulgação;



- b) Convocação dos candidatos a serem convocados para o processo seletivo;
- c) Definição e aplicação da metodologia a ser utilizada no processo seletivo: testes específicos, assessments, entrevistas técnicas e comportamentais, dinâmicas, entre outros.
- d) Condução das entrevistas e avaliação dos resultados, estabelecendo ranking de classificação;
- e) Formalização do candidato aprovado, após definição do gestor da área.

Eventualmente, são utilizados serviços de consultorias externas especializadas em casos específicos (vagas estratégicas ou com especificidade alta), ou quando os procedimentos descritos anteriormente não possibilitarem a aprovação de candidatos.

Os candidatos não selecionados, recebem um retorno formal do responsável que conduziu o processo seletivo, seja por e-mail ou contato telefônico. Os candidatos aprovados receberão uma carta oferta, seguindo os critérios definidos na política de remuneração. Após o aceite por parte do candidato, dar-se início ao processo de admissão do novo colaborador. Serão permitidas movimentações horizontais, caso o colaborador tenha interesse em mudar de área e fazer nova carreira na organização e desde que a remuneração da vaga a qual esteja concorrendo seja de valor igual ou superior ao atual.

O novo colaborador só estará apto a executar as suas atividades na Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru após a assinatura do seu contrato de trabalho, no Centro de Serviços Afya - CSA. Finalizado o processo de seleção e de contratação, os novos colaboradores são submetidos a um programa de integração que envolve temas como: missão, visão, valores, cultura, estrutura organizacional, código de conduta e ética, segurança do trabalho, benefícios e folha de pagamento.

6.7 CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA

A capacitação dos colaboradores está pautada na Política de Capacitação e Formação Continuada para o Corpo Técnico-Administrativo para garantir que as atividades sejam desenvolvidas com padrão de excelência preconizado pela Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru na sua missão. A capacitação do corpo técnico-administrativo objetiva:

- desenvolver programa especial e intensivo de qualificação, capacitação e desenvolvimento gerencial, em todos os níveis, tendo em vista seu caráter determinante para o desempenho da atividade acadêmica, buscando padrões compatíveis com as exigências de uma Instituição inovadora e participante;
- capacitar e formar talentos humanos, em níveis técnico, administrativo e gerencial, promovendo o aperfeiçoamento e a reciclagem de conhecimentos.
- estimular a participação em eventos sociais, culturais e científicos promovidos pela instituição e outras entidades;



- alcançar e manter, em nível de excelência, a formação e a qualificação profissional do corpo técnico-administrativo da Instituição;
- propiciar atualização de conhecimentos;
- incentivar a formação continuada do corpo técnico, ofertando cursos voltados à atuação específica.

A área de Recursos Humanos planeja e viabiliza a qualificação dos colaboradores técnico-administrativo, através de diversas ações voltadas para a sua capacitação, fomentando o seu desenvolvimento e progressão na instituição.

Por meio do seu programa de qualificação permanente, a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru planeja e acompanha o desenvolvimento de seus colaboradores, criando oportunidades de aperfeiçoamento e capacitação para novas tarefas e/ou funções, o qual é operacionalizado por meio de diferentes iniciativas, a depender do perfil de cargo/função desempenhada.

Abaixo, destacam-se alguns programas de qualificação:

- I. Academia de Desenvolvimento da Liderança, treinamento corporativo com o objetivo de desenvolver líderes de alta performance. São oferecidos cursos presenciais e online. Para esta iniciativa, a Instituição desenvolve seus líderes a cada ano, com foco em temas variados como, por exemplo, modelo de competências; construção de equipes de alto desempenho; e o desafio de liderar diferentes gerações.
- II. O Programa Jovem Aprendiz, é realizado em parceria com o Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE-AM) e tem por objetivo promover o desenvolvimento de competências e habilidades que levem os aprendizes a buscar novas soluções para responder aos diferentes desafios em sua vida pessoal e profissional, exercendo criticamente a cidadania. O jovem frequenta o projeto no CIEE - AM uma vez por semana durante o horário de trabalho, contemplando 1840h e um encontro quinzenal de 4 horas. Essa formação ocorre do início ao final do contrato que poder ser de até 24 meses. O jovem frequenta o projeto no CIEE - AM uma vez por semana durante o horário de trabalho, contemplando 1840h e um encontro quinzenal de 4 horas. Essa formação ocorre do início ao final do contrato que poder ser de até 24 meses.
- III. Programa Instituto Afya de Idiomas (IAI), consiste em uma plataforma on-line oferecida pela Afya Educacional para aperfeiçoamento de mais de 44 línguas.
- IV. Programa de Integração, é voltado para novos colaboradores, o qual consiste em um encontro presencial quanto história da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru, missão, visão, valores, cultura, estrutura organizacional, o Código de Ética e benéficos.
- V. Código de Ética e Conduta, treinamento realizado com o objetivo de estabelecer princípios de integridade e comportamento ético, assim como de responsabilidades mútuas, para com os



alunos, financiadores de crédito estudantil, fornecedores, acionistas e o público em geral. O código abrange tópicos, como registros apurados e acurados, uso adequado de ativos e informações, conflitos de interesse, suborno e corrupção. O código serve como uma referência: ele não abrange todos os problemas que podem surgir, porém proporciona princípios básicos e uma metodologia que ajuda a alcançar esse objetivo em comum. O código estabelece padrões comuns para toda a Afya Educacional. O colaborador, ao seguir esses padrões mantém a reputação de excelência da instituição e da rede, beneficiando todas as instituições membro. Este treinamento é obrigatório a todos os colaboradores da Afya Educacional, a partir da assinatura de seu contrato. A reciclagem ocorre após 01 (um) ano.

- VI. Avaliação de Desempenho é um processo voltado para proporcionar a evolução profissional e avaliar a qualidade do trabalho desenvolvido. A avaliação de desempenho já está consolidada, sendo o instrumento aplicado duas vezes ao ano (meio do ano e final do ano) para gestores e colaboradores administrativos. Ao longo dos anos, este processo vem evoluindo, ampliando o número de participantes. A Avaliação de Desempenho está estruturada em três pilares: objetivos, competências e plano de desenvolvimento profissional, justamente evidenciando a quão valorizada é a formação continuada dos colaboradores. As necessidades de melhorias identificadas nos relatórios de avaliação da CPA transformam-se em objetivos individuais, de acordo com a área de atuação de cada colaborador.

O gerenciamento do desempenho apoia no desenvolvimento de equipes mais coesas, com objetivos ajustados, alinhados ao nosso estilo de liderança definidos pelas onze competências organizacionais que permitem o feedback constante entre líderes e equipe: Conhecimento e Compreensão do Estudante, Ética e Integridade, Proteção à Vida e Segurança Patrimonial, Colaboração, Resiliência, Confiança, Geração de Resultados, Inovação, Foco no Cliente, Geração de Engajamento e Liderança de Pessoas.

6.7.1 Participação em Eventos

A Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru planeja e acompanha o desenvolvimento de seus docentes e colaboradores, criando oportunidades de aperfeiçoamento e capacitação para novas tarefas e/ou funções por meio do treinamento no trabalho e pela web, em cursos de extensão, participação em palestras, seminários e eventos afins em sua área de atuação. Estas ações têm como objetivos:

- Privilegiar o mérito indiscutível, assim como a participação destacada, relevante e de maior expressão na inovação e atualização do conhecimento;



- Privilegiar a concessão do apoio para colaborador que demonstre participação destacada como conferencista convidado, debatedor convidado ou presidente em sessões de eventos; palestrante convidado para a apresentação completa de trabalho em sessão regular do evento; participação com apresentação de trabalho, comprovadamente aceito, pela organização do evento;
- Condicionar a concessão do apoio à relevância acadêmica do evento para a área a que o colaborador está vinculado, bem como a relevância para a Instituição;
- Receber do participante o compromisso de elaborar e apresentar relatório técnico sobre o evento e sua participação, nota escrita de sua participação para publicação interna e relato aos demais colaboradores de sua área, em reunião acordada com o superior imediato.

Abaixo segue os eventos realizados pela área de Recursos Humanos, e incentivo a participação:

- Café com a Liderança: canal de comunicação e relacionamento direto entre colaborador e a Direção Geral. Nesta ocasião, o intuito é promover um bate papo informal para abordar assuntos relacionados a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru. Os temas abordados são diversos, promove a exposição dos profissionais onde o canal é aberto para discutir novas ideias.
- Reunião anual envolvendo toda liderança da empresa para compartilhar conquistas, resultados e ampliar o conhecimento do negócio. É voltada para todos os líderes da empresa e promove a troca de conhecimento e experiência entre os gestores.
- Afya Live: Comunicação do CEO sobre ações e iniciativas Instituição. A “comunicação e engajamento” são pilares importantes para potencializar o desenvolvimento da organização, tornando os objetivos mais claros. O evento acontece 2 vezes por ano onde todos os colaboradores participam e podem encaminhar suas dúvidas, comentários e sugestões para que o CEO responda.

A Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru dispõe, ainda, de uma Política de Apoio à Participação Docente em Eventos Científicos, Técnicos, Artísticos e Culturais, permitindo que o colaborador compareça a esses eventos externos, sempre que tiver oportunidade, tendo abonadas as suas faltas desde que documentado o evento e aprovado pelo seu respectivo gestor. Os eventos internos de cunho científico, técnico, artístico e cultural são estendidos gratuitamente a todos os colaboradores em todas as unidades.

Além das iniciativas destacadas acima, são incentivadas a participação de eventos de qualificação promovidos por entidades externas, como cursos de aperfeiçoamento na área de atuação, além de encontros de melhores práticas entre os profissionais que atuam na Afya Educacional.



6.7.2 Qualificação Acadêmica em Programas de Graduação e/ou Pós-graduação

Como forma de incentivo a formação acadêmica dos profissionais técnico- administrativo, a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru oferece aos colaboradores e dependentes a oportunidade de cursar Graduação e Pós-Graduação na Instituição por meio de bolsas de estudo. Os colaboradores da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru, em regime CLT e que já tenham passado do período de experiência, têm direito a bolsa de estudo, podendo optar entre Graduação ou Pós Graduação, que será utilizada conforme as regras internas. São considerados dependentes legais: cônjuges, companheiros (legalmente reconhecido) e filhos até 24 anos.

6.8 REMUNERAÇÃO E BENEFÍCIOS

6.8.1 Remuneração

A estrutura salarial é o resultado da relação entre a pontuação dos cargos nos níveis de carreira e as medianas de mercado dos cargos correspondentes.

O salário base é o que se paga para um determinado cargo na estrutura organizacional, levando em consideração requisitos para o ocupante desse cargo.

Para todos os níveis, a estrutura é desenhada através do conceito de faixas amplas, considerando os percentuais limitadores, conforme valor de mercado:

- a) 80% - funcionários no processo de desenvolvimento na função;
- b) 100% (mediana de mercado) – funcionários aptos, de forma plena, no desenvolvimento da função;
- c) 120% - funcionários que se destacam, dentro da função, e que são uma referência técnica.

A remuneração variável é um valor adicional por exigências legais do cargo ou da categoria atrelado ao atingimento de metas. A remuneração é composta, além do salário nominal, pelos benefícios estendidos aos colaboradores técnico-administrativos: Plano de saúde, plano odontológico (opcional), seguro de vida (para público elegível), empréstimo consignado, bolsa de estudo (colaborador e dependentes, vale transporte (opcional), vale refeição (para colaboradores técnico-administrativo que trabalham mais de 20 horas semanais), vale combustível (para público elegível), estacionamento, dentre outros benefícios concedidos por parceiros.



6.8.2 Benefícios

- **Plano de Saúde:** A Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru disponibiliza a todos os seus colaboradores administrativos e acadêmicos plano de saúde conforme elegibilidade, garantindo suporte à sua saúde e de sua família por meio de uma rede credenciada em diversas regiões.
- **Plano Odontológico:** Assim como cuidar da saúde do corpo e da mente é importante, cuidar da saúde oral também é necessário, por isso oferecemos aos colaboradores o plano odontológico, com adesão optativa.
- **Vale-Refeição:** Disponibilizado a todos os colaboradores Administrativos e Acadêmicos.
- **Seguro de Vida:** Pensando na tranquilidade de seus colaboradores e familiares, a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru disponibiliza um seguro de vida administrado pela seguradora Zurich.

6.9 INCLUSÃO DE PESSOA COM DEFICIÊNCIA

No que refere à inclusão e à capacitação para o trabalho, a Área de Recursos Humanos, no âmbito de sua política de inclusão, promove a diversificação de suas contratações, admitindo colaboradores com diferentes tipos de necessidades, com focos em suas capacidades e potencial de realização pessoal e profissional. A Instituição reconhece os ganhos obtidos com essas contratações para o fortalecimento do espírito colaborativo e de conscientização dos colaboradores, humanização do trabalho coletivo e melhorias no clima organizacional. O aprendizado acumulado com a contratação de Pessoas com Deficiência - PCDs mostra que o desempenho desses colaboradores frequentemente supera as expectativas do contrato, de forma que sua inclusão decorre não apenas das necessidades normativas, mas por um interesse genuíno em proporcionar a esses colaboradores a oportunidade de realização profissional e pessoal, ao mesmo tempo em que integrar seus potenciais na realização dos objetivos institucionais.

De forma a explorar ao máximo seus potenciais de realização, os PCDs são alocados em setores diversos da Instituição, ampliando as possibilidades de convívio, de aprendizado e de realizações profissionais.



6.10 AÇÕES DE AVALIAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE MELHORIAS CONTÍNUAS NA GESTÃO DE PESSOAS

A Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru promove ações que garantem a avaliação de seus processos de gestão e a identificação de necessidades de melhorias, de modo a manter a coerência entre o planejado e o executado e a qualidade de suas ações, tais como:

- a) **Pesquisa de Clima Organizacional:** tem frequência bienal, atinge todos os colaboradores da Instituição e tem o objetivo de ouvir a opinião dos colaboradores sobre o desenvolvimento da Instituição, promovendo diversas ações com o intuito de cultivar um ambiente de alto desempenho. As questões aplicadas estão focadas nas seguintes dimensões:
 - Comunicação;
 - Confiabilidade na liderança;
 - Conformidade;
 - Crescimento e desenvolvimento;
 - Diversidade e inclusão;
 - Envolvimento e senso de participação;
 - Flexibilidade entre a vida pessoal e profissional;
 - Futuro / visão;
 - Índice de capacitação de desempenho;
 - Índice de comprometimento dos funcionários;
 - Índice de cultura;
 - Índice de eficácia do gerente;
 - Reconhecimento;
 - Relacionado com NPS;
 - Segurança.
- b) **Pesquisa de eficácia:** tem frequência bienal e tem o objetivo de fornecer um diagnóstico organizacional visando contribuir para a implementação de melhores práticas que permitirão aumentar a eficiência e o desenvolvimento contínuo da Instituição. As questões aplicadas estão focadas nas seguintes dimensões:
 - Clareza dos objetivos;
 - Indicadores;
 - Processos;
 - Comunicação;
 - Sistemas;
 - Liderança;
 - Cultura;
 - Possibilidade de mudança.



CAPÍTULO VII – PROFESSORES-TUTORES

7.1 TITULAÇÃO, EXPERIÊNCIA EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA E EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DE TUTORIA

A Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru privilegia a contratação de professores-tutores graduados na área da disciplina pelas quais são responsáveis e projeta a evolução gradativa do corpo de tutores para os que possuem titulação obtida em programas de pós-graduação lato e stricto sensu.

- I. A experiência do corpo tutorial em educação a distância deve permitir:
- II. O fornecimento de suporte às atividades dos docentes;
- III. A realização de mediação pedagógica junto aos discentes;
- IV. A demonstração inequívoca da qualidade no relacionamento com os estudantes, incrementando processos de ensino aprendizagem; e
- V. A orientação aos alunos, sugerindo atividades e leituras complementares que auxiliam sua formação.

O corpo de professores-tutores deve ter experiência em educação a distância de modo a assegurar:

- I. A identificação das dificuldades dos discentes;
- II. A exposição do conteúdo em linguagem aderente às características da turma;
- III. A apresentação de exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares;
- IV. A elaboração de atividades específicas, em colaboração com os docentes, para a promoção da aprendizagem de alunos com dificuldades; e
- V. A adoção de práticas comprovadamente exitosas ou inovadoras no contexto da modalidade a distância.

7.2 CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E CONTRATAÇÃO

Os processos de seleção são descritos na Política Corporativa Aquisição de Talentos. Tendo como objetivo estabelecer os requisitos básicos e as práticas de referência relacionadas com os processos de talentos na Instituição. Nela estão definidos os critérios, procedimentos, papéis e responsabilidades bem como todas as etapas que compõe esse processo.



7.3 REGIME DE TRABALHO

O regime de trabalho dos professores-tutores é de acordo com a Consolidação das Leis de Trabalho – CLT.

Quando há necessidade de substituição de professores-tutores, independentemente das razões para tal (pedido de demissão ou desligamento por desempenho), o processo de substituição também ocorre por meio do processo de seleção.

7.4 CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA

Professores-tutores são os atores que mais interagem com os estudantes no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), daí a importância de terem formação acadêmica na área da disciplina, conhecimento especializado dos temas abordados e disposição didática para o EaD, o que engloba o uso adequado de estratégias de comunicação, metodológicas e de relacionamento.

Para que correspondam às expectativas e potencializem suas competências, os professores-tutores são capacitados para atuar em EaD e para utilizar o AVA. Essa capacitação orientada para fins educacionais contempla: TIC's; potencialidades da Internet, incluindo ferramentas e recursos web disponíveis; especificidades do ambiente virtual; estratégias de ensino-aprendizagem; e indicadores de qualidade no EaD. Além disso, os professores-tutores participam de reuniões, recebem suporte técnico e pedagógico e têm a oportunidade de trocar informações sobre melhores práticas, o que facilita a identificação e adoção de práticas inovadoras de retenção e sucesso acadêmico dos estudantes. Ainda são disponibilizados na área virtual de apoio: manuais e tutoriais, modelos, recursos digitais (objetos de aprendizagem, bancos de questões e de atividades, animações, etc.).

De modo a garantir a melhoria contínua das atividades de mediação pedagógica, todos os atores são avaliados periodicamente pelos estudantes e pela equipe pedagógica através dos relatórios de avaliação.

A equipe do Núcleo de Educação a Distância (NEaD) é responsável pelo aprimoramento e capacitação do corpo de tutores presenciais (tecnológicos) da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru. Os tutores recebem suporte técnico e pedagógico fornecido pela equipe de NEaD, por meio de reuniões presenciais e a distância e troca de informações por meio de recursos de comunicação on-line.

As Políticas de Recursos Humanos, a Política de Capacitação para o Corpo Técnico- Administrativo e a Política de Desenvolvimento Docente da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru estão



centradas na seleção e manutenção de profissionais que se destaquem pelo caráter e competência com que desenvolvem suas atividades, visando contribuir para a excelência acadêmica da Instituição. São essas as políticas que asseguram a capacitação e formação continuada também para o corpo de professores-tutores presenciais. Para isso, a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru planeja e acompanha o desenvolvimento de seus colaboradores, criando oportunidades de aperfeiçoamento e capacitação por meio de cursos presenciais ou on-line, palestras, seminários e afins, de forma a garantir a participação em cursos de desenvolvimento pessoal e profissional.

Desta forma, evidencia-se que as práticas de capacitação, qualificação, formação continuada e desenvolvimento de professores-tutores estão consolidadas e institucionalizadas.

7.4.1 Participação em Eventos

A Política de Apoio à Participação em Eventos Científicos, Técnicos, artísticos e Culturais estende-se ao corpo de professores-tutores, permitindo o comparecimento a esses eventos externos, tendo abonadas suas faltas desde que documentado o evento e aprovado pelo gestor do respectivo tutor. Os eventos internos de cunho científico, técnico, artístico e cultural são estendidos gratuitamente a todos os professores- tutores, em todos os unidades e áreas de conhecimento.

É, ainda, incentivada a participação dos professores-tutores da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru em eventos de qualificação promovidos por entidades externas, como cursos de aperfeiçoamento na área de atuação, além de encontros de melhores práticas entre os profissionais que atuam na Afya Educacional.

7.4.2 Qualidade Acadêmica em graduação e/ou Pós-graduação.

Em termos de qualificação acadêmica na graduação e/ou em programas de pós-graduação Lato Sensu, as regras aplicadas aos professores-tutores são apoiadas tanto naquelas destinadas ao corpo docente quanto naquelas destinadas ao corpo técnico- administrativo. São concedidas bolsas de graduação e de pós-graduação para funcionários e seus dependentes. As bolsas são importantes para incentivar o desenvolvimento profissional na Instituição.



CAPÍTULO VIII – CORPO DISCENTE

As políticas de atendimento ao discentes serão desenvolvidas dentro das políticas e objetivos traçados pela Coordenadoria de Pesquisa, Pós-graduação, Extensão, Inovação e Internacionalização, e visam contribuir para o aprimoramento e a permanência do estudante de graduação na Faculdade, possibilitando-lhe melhor desempenho nas atividades acadêmicas e consequentemente, melhor qualificação profissional.

8.1 FORMAS DE ACESSO

A admissão aos cursos da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru observa os seguintes princípios para sua efetivação:

- Realização de processo seletivo, cujo edital deve ser aprovado pela Direção da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru, em conformidade com a legislação aplicável. Os exames de seleção são elaborados tendo em vista os conteúdos da base nacional comum do ensino médio.
- Portador de diploma de curso superior pode ser admitido, mediante processo seletivo, desde que haja vaga no curso de seu interesse, de acordo com os requisitos fixados em edital aprovado pela Direção da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru.
- Transferências interna e externa, mediante processo seletivo, desde que haja vaga no curso de seu interesse, de acordo com os requisitos fixados em edital aprovado pela Direção da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru.
- Através da Nota do ENEM, conforme coeficiente alcançado e modalidade disponível no certame.
- Matrículas especiais em disciplinas isoladas podem ser admitidas em cursos que tenham vagas, desde que o interessado demonstre competência e habilidades condizentes com o perfil do ingresso constatadas em avaliações específicas.

O processo seletivo é disciplinado pelo Consup e Regimento Institucional, obedecida a legislação e normas vigentes e se destina a avaliar a formação recebida pelos candidatos e a classificá-los, dentro do estrito limite das vagas oferecidas para cada curso.



Para os cursos de pós-graduação, são estabelecidos critérios específicos de seleção, considerando os requisitos exigidos por cada programa.

8.2 PROGRAMA DE APOIO AO DISCENTE

Com o compromisso de fortalecer a sua missão institucional de gerar e transferir conhecimento e, através de educação continuada, inovadora e de excelência, formar pessoas que contribuam para o desenvolvimento regional, a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru disponibiliza apoio acadêmico, psicopedagógico e financeiro em termos de acesso e permanência aos seus discentes, sem qualquer discriminação em termos de raça, sexo, idioma, religião, ou de condições sociais e de deficiências físicas. Atenção especial também é dada ao ingressante, através da efetivação de programas de informação e orientação profissional, voltados aos estudantes do Ensino Médio. As condições institucionais de atendimento aos estudantes ocorrem de modo a criar condições para uma vivência acadêmica produtiva e segura.

Na instituição existe um setor criado especialmente para apoiar estudantes e professores: o Núcleo de Experiência Discente (NED), que oferece suporte acadêmico, desenvolvendo e implementando cursos, encontros e material institucional de apoio. O foco de atuação do NED é a promoção de ações preventivas e de saneamento das principais dificuldades dos estudantes em suas interfaces com o aprender e ao professor suporte no processo ensino - aprendizagem. Sua missão é a otimização dos processos de ensino e aprendizagem e a melhora dos indicadores institucionais em consonância com as diretrizes acadêmicas da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru. Tendo como objetivo geral promover ações para o desenvolvimento e a melhoria dos processos de aprendizagem da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru; tem, ainda, como objetivos específicos:

- Desenvolver projetos e políticas de apoio ao discente;
- Criar mecanismos para melhora do desempenho discente;
- Promover cursos de nivelamento e grupos de apoio para o desenvolvimento de habilidades de estudo;
- Otimizar ações de satisfação e permanência acadêmica;
- Favorecer a inclusão e acessibilidade de alunos com deficiência;
- Auxiliar o professor no processo ensino – aprendizagem;
- Orientar o professor nos conflitos em sala de aula; e
- Apoiar e promover cursos de capacitação de professores.



A Política de Atendimento aos Discentes evidencia interfaces com as demais políticas institucionais ao estabelecer ações que perpassam pela definição de critérios de ingresso e pelo estabelecimento de programas de apoio à sua permanência na Instituição. Nesta perspectiva, os alunos contam com um conjunto de programas voltado à sua integração, acompanhamento e desenvolvimento acadêmico, cujas ações se estendem aos egressos, buscando desenvolver o senso de pertencimento permanente destes com a comunidade acadêmica ao oferecer, inclusive, oportunidades para a educação continuada. O programa de apoio ao discente é desenvolvido por meio de projetos focados em três ênfases: da permanência acadêmica, do apoio à aprendizagem e da inclusão do aluno com deficiência.

a) Proficiência

A Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru oferece aos alunos para fins de dispensa de disciplina por meio do aproveitamento e reconhecimento de conhecimentos anteriores o edital de proficiência semestralmente.

Define-se o exame de proficiência como um sistema especial de avaliação das potencialidades, conhecimentos e experiência profissional anteriores do aluno, que lhe possibilita avançar nos estudos, mediante comprovada demonstração do domínio do conteúdo e das habilidades e competências requeridas por disciplina ou grupo de disciplinas do currículo do seu curso.

O período de inscrição e realização das avaliações, bem como os critérios para participação, são publicados previamente em Edital próprio.

b) Cursos Extracurriculares e de Nivelamento

Para aprimorar os conhecimentos e adquirir novas habilidades, além de desenvolver as competências profissionais relevantes para o mercado de trabalho, é disponibilizado cursos extracurriculares e de nivelamento no Blackboard de todos os alunos na aba Comunidades, podendo ser validado enquanto horas de estudo como Atividades Complementares utilizando o certificado de conclusão dos cursos realizados. Dentre os cursos disponibilizados destacam-se:

- Habilidades de Apresentação (20h): Conheça técnicas essenciais para se comunicar em público efetivamente (em português);
- Comunicação Eficaz (20h): Desenvolva táticas e estratégias de comunicação efetivas em diferentes meios e com públicos diversos (em português);
- Cursos de Nivelamento em disciplinas específicas: o nivelamento específico aborda disciplinas básicas das respectivas áreas.

c) Programa de Desenvolvimento de Carreira



O programa de desenvolvimento de carreira apoia os estudantes na sua inserção profissional no mercado onde pretende atuar, através de ações junto a empresas e agentes de integração e orientação para os programas de estágio e formação profissional.

As ações são gerenciadas pelo setor Carreiras, visando orientar, acompanhar e estimular o bom desempenho dos estudantes em suas atividades profissionais ao longo de sua formação.

Ações de orientação, capacitação e aproximação com as empresas são promovidas através de workshops, palestras, cursos e feiras, a exemplo da Feira de Empregabilidade, que promove o contato direto entre as empresas ofertantes de programas de estágio e trainee e os estudantes (Quadro 32).

As ações desenvolvidas pelo Carreira, visam o desenvolvimento profissional do seu corpo discente e dos egressos, independente do curso, por meio da oferta de diversos serviços importantes para seu desenvolvimento e ingresso no mercado de trabalho.

Quadro 9. Programa de Desenvolvimento de Carreira.

Estágios	Desenvolvimento de Carreira	Internacionalidade
Orientações para estágio e emprego Cadastro de Termos de Estágio Convênio para Estágio	Oficinas de currículo Workshop e Empregabilidade Mentoring Banco de Talentos Semana de Desenvoltimentos de Carreira Sessões de Coaching Planejamento de Carreira Feira de Empregabilidade	Intercâmbio Acadêmico Intercâmbio Voluntário Feira de Internacionalidade

Fonte: Direção – Afya Manacapuru (2023).

d) Programa de Monitoria

O Programa de Monitoria, baseado em edital publicado semestralmente, é destinado aos alunos de cursos de graduação e objetiva estimular o desenvolvimento da vocação para o magistério em alunos com desempenho acadêmico acima da média, auxiliar o docente nas atividades de docência, possibilitar aprofundamento de conhecimentos e aumentar do senso de responsabilidade e o compartilhamento de conhecimentos com participação ativa do aluno.

e) Monitorias Voluntárias

Entende-se por monitoria o trabalho auxiliar do aluno junto ao professor, nas atividades de ensino, desde que regularmente matriculado em curso de graduação da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru. O Programa de Monitoria Voluntária é destinado a estudantes regularmente matriculados em cursos de graduação na Instituição e tem como objetivos: possibilitar o exercício da aprendizagem por pares fortalecendo as competências do aluno monitor; permitir o exercício da vocação da docência; auxiliar o professor no desenvolvimento das atividades da disciplina; possibilitar



aos estudantes aprofundamento de conhecimentos teóricos e práticos e possibilitar o cumprimento de Atividades Complementares.

f) Trajetória Acadêmica

Refere-se ao acompanhamento sistemático do estudante da graduação desde o seu ingresso na Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru até a sua conclusão, visando à formação integral do estudante como pessoa, cidadão e profissional. Consiste no reconhecimento de estudantes que têm destaque no desempenho acadêmico, a cada semestre.

g) Programa de Formação Profissional

O programa de formação profissional apoia os estudantes na sua inserção profissional no mercado onde pretende atuar, através de ações junto a empresas e agentes de integração e orientação para os programas de estágio e formação profissional. As ações são gerenciadas pelo Carreiras, visando orientar, acompanhar e estimular o bom desempenho dos estudantes em suas atividades profissionais ao longo de sua formação. Ações de orientação, capacitação e aproximação com as empresas são promovidas através de workshops, palestras, cursos e feiras, que promove o contato direto entre as empresas ofertantes de programas de estágio e trainee e os estudantes.

h) Programa de Educação Continuada:

O Programa de Educação Continuada envolve a oferta de graduação tecnológica, graduação, pós-graduação lato e de extensão, proporcionando a ampliação do conhecimento do estudante durante sua trajetória profissional.

Como forma de estimular a formação continuada, a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru adota ações de valorização desse programa, como a comunicação e divulgação constantes sobre oportunidades existentes na Instituição.

8.3 ESTÍMULOS À PERMANÊNCIA

A Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru desenvolve ações significativas para a permanência dos discentes. Entre essas ações, podemos destacar as de caráter estritamente pedagógico, como processos de dependência, aceleração de estudos, serviço de atendimento psicopedagógico para acompanhamento das dificuldades e desempenho dos discentes.



Por meio de acompanhamento individualizado dos discentes, as coordenações de curso disponibilizam cursos de nivelamento sanando possíveis desvios de aprendizado básico.

De forma complementar a essas ações, oferece serviços para atendimento às carências socioeconômicas, que são bolsas de iniciação científica, de monitoria, além de financiamento governamental como o FIES e PROUNI.

O Apoio Institucional ao Estudante se desenvolverá baseado nas ações a seguir descritas.

8.3.1 Ações de Retenção

Para além das dificuldades financeiras que podem afetar a permanência dos alunos em instituições de ensino superior privadas, há também as lacunas de aprendizagem trazidas pelos alunos da educação básica, que comprometem a sua permanência no curso. Para tentar mitigar as referidas lacunas, a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru dispõe de alguns mecanismos de nivelamento. Sabe-se que a reprovação é um fator importante dentre as causas da evasão na educação superior e, como a aprovação sem condições de rendimento escolar é impensável, torna-se necessário o desenvolvimento desses mecanismos de nivelamento, que buscam minimizar os efeitos nocivos das lacunas de formação anterior ou mesmo das dificuldades de aprendizagem dos alunos.

A instituição tem a preocupação de auxiliar o discente na adaptação à vida universitária e acompanhá-lo de perto, a fim de que estes concluam a sua graduação. Este programa trabalha de forma preventiva, por meio de contato direto com os estudantes em risco de abandono e que foram identificados, através do motor de risco criado com indicadores que resultam em evasão. A Central de Atendimento possui uma equipe dedicada em acompanhar os estudantes durante o estágio de risco, trabalhando com portfólio de soluções acadêmicas e financeiras, tendo como objetivo final conceder soluções apropriadas para garantir a permanência do discente na Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru. A Figura 36, a seguir, detalha este fluxo.

Figura 12 Fluxo da Coordenação de Retenção.



Fonte: Secretaria Acadêmica – Afya Manacapuru (2023).

Para a permanência acadêmica, o NED apoia ações com outros setores institucionais promovendo:

- Informa- Recepção aos calouros: para integração dos alunos novos, ingressantes por processo seletivo ou transferência, na Instituição para ambientação e reconhecimento dos principais espaços e setores da Instituição, palestras informativas e motivacionais, rodas de conversas voltadas ao público ingressante, atividades culturais e de acolhimento.
- Programas, projetos de apoio ao discente: para dar apoio pedagógico aos alunos por meio de mecanismos de nivelamento gratuitos como oficinas pedagógicas e monitorias de ensino, o NED desenvolve diversos programas pedagógicos e atendimento de suporte acadêmico.

Dentre as ações de apoio à aprendizagem estão:

- Cursos de Proficiência e de Nivelamento: cursos de disciplinas básicas para alunos ingressantes e cursos extracurriculares para apoiar os alunos em sua trajetória acadêmica e em sua inserção no mercado profissional;
- Monitorias: organização de apoio discente e docente por meio de monitorias voluntárias;
- Promoção da Inclusão e Acessibilidade: além de acompanhamento ao Estudante com deficiência, desenvolve suporte ao docente para lidar com o estudante; Apoio psicológico e psicopedagógico aos alunos cujas dificuldades de ordem emocional interferem na aprendizagem (ações de aconselhamento, grupos operativos, espaços para reflexão e debate) desenvolvido na Instituição e em clínicas conveniadas;



Dentre as políticas de apoio à aprendizagem desenvolvidas pelo NED está a oferta de cursos de nivelamento aos estudantes ingressantes disponíveis na plataforma AVA acessadas pelo aluno dos Cursos na modalidade EAD. Esses cursos podem ser realizados por qualquer aluno da instituição; são gratuitos e computam horas de atividade complementar.

Para tanto, o NED, visando atingir o maior número de estudantes, em parceria com a modalidade de Educação a Distância, propõe o desenvolvimento de cursos de nivelamento on-line. Os cursos de nivelamento ofertados são de duração semestral.

Considerando as defasagens na formação das competências e habilidades previstas nos Parâmetros Curriculares Nacionais de Ensino Fundamental e Médio, a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru oferece Cursos de Nivelamento para os alunos do 1º, e assim que observada necessidade para demais semestres, conforme o o Quadro 33.

Quadro 10. Cursos de Nivelamento.

CURSOS	OBJETIVOS	TÓPICOS ABORDADOS
Língua Portuguesa: Nível 1 Nível 2 Nível 3	Nível 1 – Este curso busca refletir a escolha de nossas palavras de acordo com a comunicação em que estamos, apresentar a diversidade oral e escrita; Nível 2 – Apresentar estratégias para escrever frases claras, objetivas e bem articuladas, permitindo atingir melhor os objetivos na comunicação escrita. Nível 3 – Construir estratégias para produzir parágrafos claros e adequados a diferentes situações de comunicação escrita; organizar textos narrativos e de opinião.	Nível 1: ∴ Adequação da linguagem ao contexto; ∴ Variedades linguísticas; ∴ Formalidades na fala e na escrita; ∴ Gênero; ∴ Estratégias para acentuar, pontuar e usar a ortografia correta; Nível 2: ∴ Organização de orações e períodos de texto; ∴ Coerência e coesão na produção e organização de texto; Nível 3: ∴ Tópico frasal e Título ∴ Tamanho da frase; ∴ Síntese; ∴ Textos Narrativos; ∴ Textos Argumentativos; ∴ Resumo da Unidade.
Novo Acordo Ortográfico	Esclarecer dúvidas e dificuldades sobre a ortografia em Língua Portuguesa.	∴ Alfabeto;

CURSOS	OBJETIVOS	TÓPICOS ABORDADOS
		∴ Mudanças nas regras de acentuação; Dúvidas quanto à posição correta da sílaba tônica; ∴ Dupla grafia; ∴ Uso do hífen;
Matemática Nível 1 e Nível 2 - Proficiência em Matemática	Recordar conceitos importantes e necessários, ligados com a exatidão dos números por meio de cálculos	Nível 1: ∴ Definição dos conjuntos numéricos; Operações com números relativos: adição, subtração, multiplicação e divisão; ∴ Operações com números racionais: adição, subtração, multiplicação e divisão; ∴ Potenciação: Definição, propriedades e operações válidas; ∴ <i>Radiação: Operações (adição, subtração, multiplicação e divisão);</i> Nível 2: ∴ Razão e Proporção; ∴ Números Diretamente Proporcionais; Números Inversamente Proporcionais; Regra de Três; ∴ <i>Porcentagem;</i>
Raciocínio Lógico- Matemático	Desenvolver o raciocínio lógico e pensamento crítico;	∴ Introdução: definição de Lógica; Conceitos: argumentos indutivos, argumentos dedutivos, proposições, paradoxos, negação, operadores lógicos, simbologia, representação dos enunciados; ∴ Exemplos: exercícios.
Técnicas de Apresentação	Este curso tem o propósito de contribuir para o aprimoramento de técnicas de apresentação de trabalhos,	∴ Conecte-se Primeiro; Linguagem Fraca;



CURSOS	OBJETIVOS	TÓPICOS ABORDADOS
	para manter a audiência atenta e garantir a qualidade do que está comunicando.	∴ Linguagem Forte-seja memorável; ∴ Modulação de voz; ∴ Linguagem corporal; ∴ O poder das histórias; ∴ Envolve a plateia; ∴ Imagine a sua abertura; ∴ Encerre com uma ação; ∴ Conversa de Elevador; ∴ Faça melhores perguntas; ∴ Discurso do herói;

Fonte: Direção Geral – Afya Manacapuru (2023).

Reconhecendo a importância da experiência desse semestre de curso como determinante para a permanência do estudante a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru oferece um conjunto sistematizado de atividades que são desenvolvidas em todas as turmas. Entre elas, destacam-se os cursos de Gestão do Tempo, Gestão do Estudo, Sou universitário e agora? Prepare-se para as avaliações, todos realizados online, que tem por objetivo ajudar o estudante ingressante a organizar-se para que possa dar conta das demandas dessa nova etapa das suas vidas.

O estudante tem a oportunidade de composição de horas de atividades complementares por meio de selos e certificações emitidos na realização de atividades e desafios propostos durante o semestre através:

- Monitorias: O Programa de Monitoria da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru, tem objetivo de propiciar condições que favoreçam o desenvolvimento acadêmico e pessoal dos alunos dos cursos de graduação (bacharelado, licenciatura e tecnológico) por meio de colaboração nas atividades de ensino, articuladas com as de pesquisa e de extensão da (s) disciplina (s) e dos projetos que são o objeto da monitoria.
- A monitoria da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru cumpre a finalidade de:
 - Possibilitar o exercício da aprendizagem por pares fortalecendo as competências do aluno monitor;



- Permitir o exercício da vocação da docência;
- Auxiliar o professor no desenvolvimento das atividades da disciplina;
- Possibilitar aos estudantes aprofundamento de conhecimentos teóricos e práticos;
- Possibilitar o cumprimento de Atividades Complementares;

As monitorias são ofertadas semestralmente e o estudante pode se candidatar considerando-se os critérios publicados no edital semestral.

Além disso, a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru prega e pratica interação dos estudantes com os docentes para assuntos das disciplinas que lecionam e outras orientações de carreira que o estudante deseje receber e o docente se sinta à vontade para fazê-lo. Objetivando aprimorar a qualidade do processo de ensino-aprendizagem, a instituição também conta com o Programa de Monitoria que auxilia no acompanhamento de alunos com dificuldades, contribuindo para melhoria de seu desempenho, além de despertar nos estudantes monitores o interesse pela atividade docente.

Com vistas a garantir a acessibilidade metodológica, comunicacional e instrumental dos estudantes e por prezar que a IES seja inclusiva, a Coordenação de Qualidade Acadêmica conta com o Núcleo de Experiência Discente (NED), cujo objetivo é apoiar os estudantes com deficiências e necessidades especiais, inclusive déficits cognitivos e outros, no processo de aprendizagem, por meio de acolhimento e orientações, assegurando condições de ingresso e permanência, oferecendo o apoio necessário com suporte de “métodos, técnicas, recursos educativos e organização específicos, para atender às suas necessidades”, conforme dispõe o Art. 58 da LDB 9394/96.

8.3.2 Bolsas e Auxílios

- Concessão de Bolsas de Estudo para alunos que tenham carência comprovada e obtenham êxito no concurso de ingresso na Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru, conforme divulgado no Edital do Processo Seletivo, bem como nas normas aplicáveis ao Programa Mais Médicos.
- Bolsa de Extensão Acadêmica destinada a incentivar o aluno que atua em programas, projetos ou atividades de extensão e assuntos comunitários aprovados pela Coordenadoria de Extensão.
- Bolsa de Iniciação Científica destinada a incentivar o aluno que atua em programas, projetos ou atividades de pesquisa aprovados pela Coordenadoria de Pesquisa.



- Bolsa de Inovação destinada a incentivar o aluno que atua em programas, projetos ou atividades de inovação aprovados pela Coordenadoria de Inovação.
- Bolsa de Incentivo à Internacionalização destinada a incentivar o aluno que atua em programas, projetos ou atividades de internacionalização aprovados pela Coordenadoria de Relações Internacionais.
- Bolsa Monitoria.
- Programa de Oferta de Bolsas Integrará para Alunos com critério socioeconômico até o limite de 10% (dez por cento).

8.3.3 Apoio a Eventos Acadêmicos

Destina-se a apoiar eventos acadêmicos institucionalizados, que tenham como corresponsável o segmento discente, desde que aprovados na forma do regimento. Tais eventos dizem respeito a congressos, simpósios, jornadas, semanas, ciclos de palestras, reuniões com entidades estudantis. Os benefícios concedidos pelo Programa de Apoio ao Estudante são destinados exclusivamente aos alunos dos cursos de graduação.

As normas e procedimentos relativos ao corpo discente da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru encontram-se descritos no Regimento Interno da Instituição e nas normativas da Secretaria Acadêmica.

8.4 UNIDADES DE APOIO DISCENTE

Tendo como pressuposto o valor institucional de responsabilidade pelos resultados dos alunos como base para revolução na educação, a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru gera espaços para o acolhimento de múltiplas formas de expressão e de apropriação do conhecimento, valorizando a aprendizagem além da sala de aula. Todas as ações visam garantir a atuação efetiva do discente em atividades extraclasse, orientadas por bases teóricas e conceituais.

O foco é ampliar as possibilidades de aprendizagem além da sala de aula através da participação de minicursos, atividades culturais, palestras, oficinas, mesas-redondas, concursos, visitas técnicas e das



demais atividades que a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru oferece através das áreas de ensino, pesquisa e extensão.

A Política de Atendimento aos Discentes apresenta interfaces com as demais políticas institucionais ao estabelecer ações que perpassam pela definição de critérios de ingresso de estudantes e pelo estabelecimento de programas de apoio psicopedagógico e financeiro, criando condições para a sua permanência na Instituição. Nesta perspectiva, os discentes contam com um sistema voltado à sua integração, acompanhamento e desenvolvimento acadêmico, cujas ações se estendem aos egressos, buscando desenvolver o senso de pertencimento permanente destes com a comunidade acadêmica ao oferecer, inclusive, oportunidades para a educação continuada.

A Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru oferece vários programas e/ou unidades de apoio ao discente nos aspectos acadêmico, pedagógico, psicológico e financeiro, com o objetivo de dar o suporte integral ao estudante na sua formação (Figura 37). Atenção especial também é dada ao ingressante, por meio da efetivação de programas de informação e orientação profissional.

Figura 13. Programa de apoio ao Discente.



Fonte: Secretaria Acadêmica – Afya Manacapuru (2023).



8.4.1 Secretaria Acadêmica

Responsável por atender as demandas de ordem acadêmica e financeira dos estudantes quanto às normas, aos procedimentos e regulamentos para a atividade estudantil, atuando como facilitador entre os estudantes e a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru, por meio do atendimento presencial ou via Portal do Estudante. Atua durante todos os turnos e dias de funcionamento e são dotadas de equipe especializada e sistemas de suporte que permitem o rápido atendimento dos estudantes em suas demandas.

O atendimento via Internet requer a utilização do número de matrícula e uma senha de acesso, que são informados ao ingressante por meio de comunicado institucional, entregue no ato da sua matrícula, o qual indica também os procedimentos para o primeiro acesso ao Autoatendimento. O atendimento presencial ocorre de segunda a sexta-feira, das 8h às 18hs.

O atendimento para os cursos EaD ocorre nos respectivos Polos de Apoio aos Encontros Presenciais.

8.4.2 Central de Atendimento ao Candidato (Coordenação Comercial)

Responsável por atender as demandas do aluno ingressante. O atendimento presencial contempla candidatos de todas as modalidades: graduação presencial, graduação EaD e pós-graduação, que poderão tirar dúvidas e efetivar processos de inscrições, matrículas e cancelamento de matrícula.

Os serviços da Central de Atendimento ao Candidato contempla desde o acolhimento e integração formal do discente quando do seu ingresso na Instituição até a orientação frente às necessidades com que se depara ao longo de sua formação. Presta suporte processual para a Comissão de Acompanhamento e Controle Social (COLAPS) para o ProUni e FIES.



8.4.3 Núcleo de Apoio Psicopedagógico e de Acessibilidade

O Núcleo de Apoio Psicopedagógico e de Acessibilidade (NAPSA) é um setor que se propõe a estimular e promover ações envolvendo os docentes, discentes e técnicos administrativos e pedagógicos. Desenvolve o Programa Institucional de Apoio aos discentes por meio de diferentes programas temáticos de apoio específico, que buscam dar conta de soluções educacionais que minimizem as variáveis que interferem nas condições de permanência dos acadêmicos das Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru, evitando a evasão.

Tem como objetivo fundamental desenvolver ações de apoio ao discente e suporte acadêmico ao docente, por promover programas de acolhimento, de acessibilidade, monitoria, nivelamento, propiciar o comprometimento educacional, provendo atendimento pedagógico e psicopedagógico que desenvolve ações de apoio ao discente e suporte didático - pedagógico aos docentes e aos coordenadores dos cursos. Este núcleo promove e qualifica a intervenção psicopedagógica institucional no acolhimento, atendimento e identificação de problemas relacionados a dificuldades psicossociais, didático - pedagógicas, socioeconômicas e de acessibilidade.

O atendimento é feito de forma imparcial e ética, primando pelo respeito do solicitante e assegurando-lhe sempre o sigilo absoluto sobre as questões apresentadas e sua identidade. Prioriza a construção de uma nova relação entre alunos, diretoria, coordenação, professores e colaboradores de maneira geral, para que juntos possam transformar a realidade acadêmica, recebendo, analisando e encaminhando solicitações aos setores responsáveis, sugerindo ações e mudança para a melhoria dos sistemas de gestão.

O NAPSA auxilia os alunos na conscientização de seus problemas ou necessidades e orienta na busca de soluções tem uma característica de natureza interdisciplinar e institucional ligada a Direção Geral. Por essa razão, é fundamental o apoio acadêmico a pessoas com deficiência, a inclusão social e a discentes que necessitam de um nivelamento do processo de ensino-aprendizagem, por estimular a permanência do discente e, deste modo, evitando a evasão.

A essência fundamental do NAPSA são ações preventivas e de saneamento das principais dificuldades dos discentes em seu processo de ensino-aprendizagem, desta forma, incorpora e viabiliza por meio de um suporte multidisciplinar que inclui espaços físicos, como os laboratórios e setores institucionais, docentes qualificados, pessoal técnico-administrativo especializado e um atendimento ao discente seja, pessoa com deficiência - PCD ou os que necessitam de acompanhamento do processo ensino-aprendizagem mais apurado.



A Política de Atendimento aos Discentes, fortalece a intermediação e acompanhamento de estágios não obrigatórios remunerados e apoio psicopedagógico, apresenta uma instância que permite o atendimento discente em todos os setores pedagógico-administrativos da instituição e promove outras ações em consonância com as diretrizes acadêmicas da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru.

Com objetivo ao acesso e permanência aos seus discentes, sem qualquer discriminação em termos de raça, orientação sexual, gênero, idioma, religião, ou de condições sociais e de deficiências físicas e cognitivas a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru desenvolve soluções educacionais que minimizem as variáveis que interferem nas condições de permanência.

É importante salientar que a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru procura desenvolver ações pertinentes condizentes das legislações vigentes, no âmbito dos discentes com deficiência que são:

- Constituição da República Federativa do Brasil (1988) que, no seu Art. 205, define a educação como um direito de todos e garante o pleno desenvolvimento da pessoa, o exercício da cidadania e a qualificação para o trabalho. Estabelece a igualdade de condições de acesso e permanência na escola como um princípio e garante que é dever do Estado oferecer o Atendimento Educacional Especializado (AEE);
- Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN, 9.394 de 20 de dezembro de 1996, destacando os artigos 58 e 59, que declara os direitos dos PcD – Pessoas com Deficiência, que oferece uma base no que corresponde a inclusão e o respeito a pessoa com deficiência;
- Decreto nº 3.298/1999, que regulamenta a Lei nº 7.853/1989, que dispõe sobre a Política Nacional para a Integração da Pessoa Portadora de Deficiência, consolida as normas de proteção e dá outras providências;
- Lei nº 10.436/2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), reconhecendo a língua de sinais como meio legal de comunicação e expressão, bem como outros recursos de expressão a ela associados;
- Portaria MEC nº 2.678/2003, que aprova o projeto da grafia Braille para a Língua Portuguesa, recomenda seu uso em todo o território nacional e estabelece diretrizes e normas para a utilização, o ensino, a produção e a difusão do Sistema Braille em todas as modalidades de ensino;
- Lei nº 10.098/2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida;
- Portaria nº 3.284/2003, que dispõe sobre requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências, para instruir os processos de autorização e de reconhecimento de cursos, e de credenciamento de instituições, de modo a tornar a Instituição um espaço inclusivo e um ambiente propício ao desenvolvimento de todos;



- Decreto 5.626/2005, que regulamenta a Lei nº 10.436, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais e os direitos da pessoa surda;
- Decreto 6.949/2009 estabelece as diretrizes para atendimento e que promulga a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência,
- Decreto 7.611/2011, que dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado;
- Lei nº 12.764/2012, que institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista.

8.4.3.1 Objetivo Geral

O NAPSA tem como objetivo geral prestar atendimento aos discentes, em caráter preventivo, informativo e de orientação individual e/ou coletivo. Também orienta e auxilia os alunos para a resolução de problemas acadêmicos e de relacionamento interpessoal que interferem no desenvolvimento pessoal, profissional e no processo de aprendizagem, por meio de acolhimento e orientações, visando seu desenvolvimento e progresso acadêmico.

8.4.3.2 Objetivos Específicos

- Contribuir para o desenvolvimento e processo de adaptação do estudante, numa concepção de intervenção que integre os aspectos emocionais e pedagógicos;
- Fornecer ao aluno subsídios que facilitem sua integração no contexto universitário;
- Identificar as dificuldades dos estudantes, orientando-os e realizando os encaminhamentos necessários para superação dos problemas diagnosticados;
- Sensibilizar docentes, familiares e comunidade para que participem das atividades do Programa, considerando a importância destes agentes educativos no processo de desenvolvimento do estudante;
- Oferecer aos alunos mecanismos de melhoria do processo de aprendizagem;
- Realizar atendimento emergencial aos alunos, envolvendo: a escuta da situação-problema; a identificação da área de dificuldade: profissional, pedagógica, relações interpessoais;



fornecimento de orientações objetivas que minimizem sua ansiedade; encaminhamento adequado para a situação;

- Propor projetos complementares às ações educacionais a partir das demandas levantadas;
- Facilitar a integração dos alunos no contexto universitário, por meio de atividades lúdicas e de estudos pertinentes à grade curricular dos alunos;
- Elaborar e implementar projetos preventivos que contribuam com a eficácia do processo de ensino-aprendizagem promovendo a formação de cidadãos comprometidos socialmente;
- Executar projetos que complementem as ações institucionais possibilitando um amplo desenvolvimento dos processos de aprendizagem organizacional.
- Prover acolhimento e orientação psicológica e pedagógica individualizada a discentes com objetivo de apoiar e aprimorar o processo de aprendizagem e o desenvolvimento pessoal.
- Orientar coordenadores de curso e docentes no que compete a ações didáticas e conduta com os discentes com deficiência e necessidades educacionais especiais.
- Apoiar e acompanhar o processo avaliativo dos discentes com deficiência e necessidades educacionais especiais que requeiram intermediação por profissionais especializados.
- Planejar e executar ações que contribuam para a convivência saudável da comunidade acadêmica no que compete à diversidade biopsicossocial e cultural.
- Registrar os atendimentos e os encaminhamentos realizados, bem como, apoiar a consolidação dos indicadores da área

8.4.3.3 Atribuições da Coordenação do NAPSA

- Atender aos discentes nas suas necessidades de ensino-aprendizagem;
- Propor ações que contribuam para a melhoria da qualidade do ensino, para a democratização das relações institucionais e para a socialização do conhecimento;
- Prestar acompanhamento pedagógico e psicossocial aos discentes por meio de programas de apoio e suporte à aprendizagem;
- Desenvolver ações de acompanhamento do egresso e de sua empregabilidade, fortalecendo a ponte entre a IES e o mercado de trabalho;
- Orientar atividades acadêmicas aos discentes decorrentes do desenvolvimento das disciplinas;
- Acompanhar as atividades complementares realizadas pelos discentes;
- Encaminhar discentes a outros setores competentes mediante as suas necessidades;
- Proporcionar atendimento a todos os estudantes matriculados, bem como aos seus pais ou responsáveis;



- Receber e orientar os estudantes que desejam ingressar nas Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru;
- Atender os diretores, coordenadores dos cursos, docentes e demais colaboradores que estabeleçam relação direta ou indireta com os estudantes, professores ou coordenadores;
- Funcionar como agente facilitador e integrador dessas relações;
- Promover a adaptação, a satisfação e a integração dos estudantes com a instituição, contribuindo, deste modo para a formação e para o exercício profissional;
- Diagnosticar as situações divergentes em relação aos processos de ensino-aprendizagem;
- Desenvolver estratégias e ações para a melhoria do desempenho acadêmico dos estudantes;
- Participar, quando convidada pelos respectivos Coordenadores de Curso, das reuniões dos Colegiados de Cursos, acompanhando a análise e a reflexão do processo pedagógico, a fim de conhecer as necessidades de cada curso e elaborar propostas de intervenção e após diagnóstico;
- Prestar assessoria pedagógica individual e coletiva às Coordenações dos Cursos quando solicitadas e agendadas antecipadamente, salvo em situações emergenciais.

8.4.3.4 Modalidades de Atendimento

a) Orientação Profissional/Plantão Psicológico. Escolher uma carreira significa mais do que escolher uma trajetória profissional. Significa uma escolha de estilo de vida, por isso é preciso dar uma atenção especial a esse momento tão importante.

A grande oferta de cursos, o desconhecimento de si mesmo e a falta de informação podem provocar muitas dúvidas na hora de decidir. Pensando nisso, as Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru, por meio do NED, oferecem o Serviço de Orientação Profissional/Plantão Psicopedagógico que visa despertar no aluno uma visão mais crítica sobre suas habilidades, interesses e características pessoais, além de oferecer informações sobre os cursos e possibilidades de atuação.

b) Oficinas Temáticas. Atividades de caráter voluntário, oferecidas em horário extracurricular, com o objetivo de possibilitar aos alunos, docentes e/ou colaboradores o acesso a um espaço de informação e reflexão sobre temas relacionados à melhoria da qualidade de vida e do processo de ensino e aprendizagem.



c) Workshops/ Palestras. O NED organizará em conjunto com diversos setores da instituição Workshops e/ou Palestras que abordem temas de interesse dos alunos, docentes e colaboradores.

d) Atividades Culturais. Visando maior integração entre acadêmicos, docentes, colaboradores, direção, familiares de estudantes, serão promovidas em parceria com a extensão atividades que incluam as diversas formas de manifestação artística: pintura, dança e escultura, fotografia, teatro, música, poesia, gincanas.

8.4.3.5 Ações Específicas aos Discentes

- Palestras e cursos;
- Recepção de ingressantes;
- Projetos de orientação vocacional;
- Atendimento individual e coletivo de alunos;
- Coordenação de atividades didático-pedagógicas dos cursos: monitoria e programa de apoio à aprendizagem;
- Orientação psicopedagógica aos alunos;
- Elaboração do perfil do ingressante – situação socioeconômica/estilo de aprendizagem;
- Acompanhamento do aluno no que diz respeito: à evolução acadêmica (desempenho, motivações etc.); ao ajuste ao corpo discente; - ao ajuste ao corpo docente; - motivos de sua inadimplência;
- Detecção de tendências vocacionais, visando: magistério; pesquisa e extensão;
- Acompanhamento das condições de permanência na IES;
- Acompanhamento dos casos de evasão, motivos que a originaram, possibilidades de retorno;
- Acompanhamento das situações que envolvem relacionamentos familiares;
- Encaminhamentos específicos.



8.4.3.6 Postura Ética

A atuação dos profissionais que integram o NAPSA deve obedecer aos preceitos da ética profissional. Além disto, deve estar atento para as seguintes questões éticas:

- Manter sigilo sobre a identidade e problemática apresentada pelas pessoas que buscam o serviço;
- Realizar os atendimentos somente e estritamente dentro das Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru;
- Não se envolver em discussões, omitindo opiniões favoráveis ou contrárias sobre a postura de seus colegas, dos coordenadores de curso, ou quaisquer membros da instituição, seja no âmbito pessoal ou pedagógico, propiciando o acolhimento, a escuta e a reflexão sobre a questão e realizando o encaminhamento adequado para superação da dificuldade;
- Não se envolver em discussões, omitindo opiniões favoráveis ou contrárias, se as situações problemas foram relacionadas a questões administrativas e/ou financeiras com as Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru, orientando na busca de soluções junto aos órgãos competentes.

8.4.3.7 Principais Níveis de Atuação do NAPSA

Os principais níveis de atuação do NAPSA com o propósito de assegurar a acessibilidade do discente e/ou candidato deficiente, são:

- Atuação junto ao vestibular, adaptando o acesso do candidato com deficiência, desde a sua inscrição no processo seletivo;
- Participação no processo de matrícula para candidatos com deficiência;
- Acompanhamento dos discentes durante todo o período de formação acadêmica, apoiando na qualidade do processo de ensino-aprendizagem dos discentes com deficiência;
- Promover e assegurar a cooperação entre discentes, colaboradores e docentes nas ações relativas à adaptação dos discentes com deficiência;
- Propor e articular ações que contribuam para o acesso dos discentes com deficiência no âmbito de seus cursos;



- Promover cursos e treinamentos específicos para docentes e demais colaboradores, de modo a melhor capacitá-los para o convívio com os discentes com deficiência;
- Atender individualmente e/ou em grupos de discente (s) que apresentem dificuldades no processo de ensino-aprendizagem, orientando no que corresponde ao nivelamento de ensino;
- Gerar e manter banco de dados estatístico relativo aos alunos atendidos pelo Núcleo de Apoio Psicopedagógico.

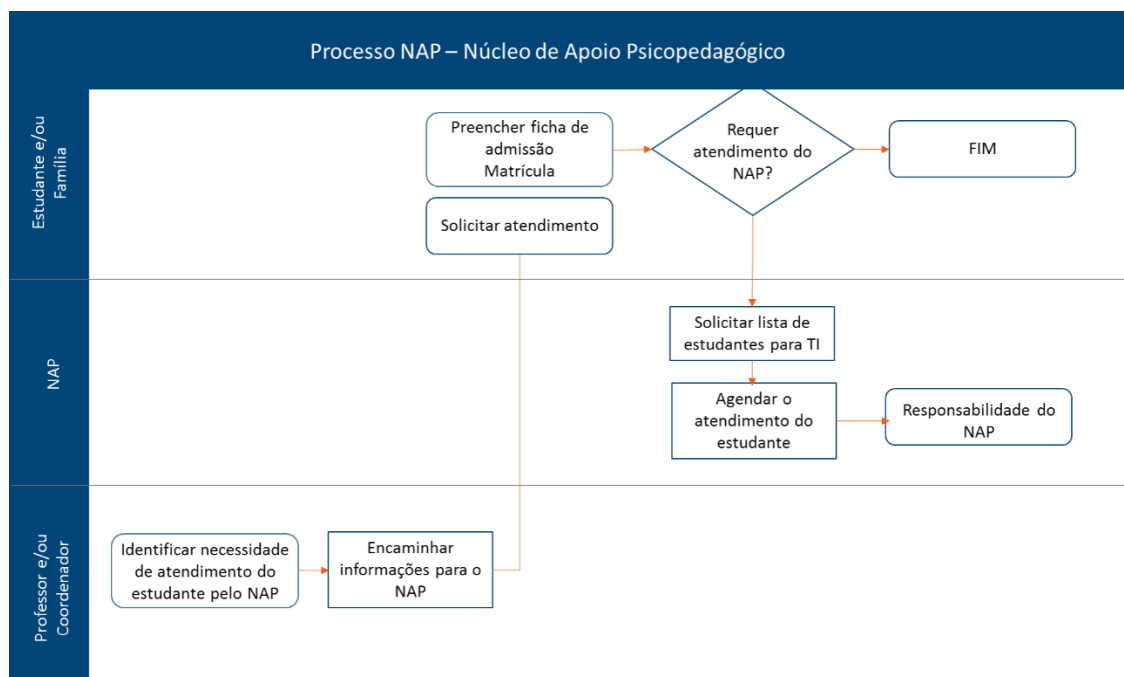
8.4.3.8 Procedimentos do NAPSA

A Política de atendimento a pessoas com deficiências e necessidades educacionais diversas descreve os procedimentos referente aos candidatos que se identificam como pessoas com deficiências, transtornos globais do desenvolvimento ou com necessidades educacionais diversas na inscrição ao processo seletivo da Instituição. Por contribuir condições de pleno acesso à avaliação, sejam elas físicas, disponibilizando serviços ou por meio do acompanhamento de profissional especializado, tais como intérpretes de Libras ou leitores, que são providenciados pela equipe organizadora do processo seletivo.

Ressalta-se que o Núcleo de Apoio Psicopedagógico possui uma política de referência para cada procedimento adotar no corresponde ao atendimento ao candidato e discente com deficiência. A Figura 38 apresenta o Processo de Atendimento referente ao candidato e/ou discente com deficiência ou não na Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru.

Como ilustra a Fligura 38, o discente que se identifica com deficiências, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades, superdotação ou necessidades educacionais diversas na matrícula é convidado a uma entrevista com um profissional do NAPSA juntamente como seu familiar responsável no início do seu percurso na Instituição, para que conjuntamente possam estabelecer os melhores processos de ensino-aprendizagem com vistas a apoiar sua permanência e a finalização do curso com qualidade acadêmica e realização pessoal. Em contrapartida, o discente que não necessita de apoio do NAPSA continua o seu percurso na IES.

Figura 14. Processo de Atendimento do NAP.



Fonte: Direção Geral – Afya Manacapuru (2023).

O acesso ao atendimento do NAPSa é aberto a todos os discentes e docentes que assim o desejarem, por meio de agendamento prévio de entrevista por e-mail. Em muitos casos os discentes são referenciados ao NAPSa pelos docentes ou Coordenador de curso quando são percebidas dificuldades de aprendizagem no dia-a-dia da sala de aula. Uma vez formalizado o primeiro contato, o discente é acompanhado nos demais semestres e os docentes orientados quanto aos procedimentos pedagógicos mais individualizados.

É importante salientar que o apoio ao discente é desenvolvido por projetos focados em quatro fases distintas:

- Permanência acadêmica;
- Promover o Apoio Psicopedagógico;
- Contribuir com cursos de nivelamento; e
- Estimular e propiciar interação entre os discentes da IES, no âmbito da diversidade biopsicossocial e social.



8.4.3.9 Processo de Atendimento do NAPSA

O NAPSA disponibiliza atendimentos individuais ou em grupo em sala própria, previamente agendados, com um colaborador que irá fazer a triagem e redirecionamento do atendimento. Para agendar com o NAPSA o discente, o familiar do discente, coordenador de curso e o docente pode utilizar o e-mail institucional.

8.4.3.10 Programa de Nivelamento ao Discente do NAPSA

As ações de nivelamento objetivam, principalmente, minimizar dificuldades de aprendizagem, cuja gênese esteja relacionada à diversidade e heterogeneidade, tanto do percurso formativo do ensino médio, quanto à forma de ingresso no curso, se por transferência ou processo seletivo. Ressalta-se que o nivelamento oferecido é totalmente gratuito.

A Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru, com o intuito de promover e estimular o aprimoramento do desempenho acadêmico de seus discentes, implantará com o Programa de Nivelamento para alunos de graduação, conforme descrito em regulamento próprio, intitulado como Programa de Nivelamento.

O Programa de Nivelamento da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru visa atender ao Acadêmico informações e capacitação quanto às disciplinas propedêuticas ou de fundamento, com o fim de oferta de conhecimento necessário à compreensão das disciplinas que integram a sua estrutura curricular, entendendo-se por “nivelamento” o estabelecimento de programas específicos com o intuito de prover e apoiar os acadêmicos dos cursos de graduação que apresentem dificuldades em acompanhar o desenvolvimento das atividades de seu período letivo.

O Programa de Nivelamento destina-se, preferencialmente, às disciplinas e atividades dos primeiros períodos de cada curso.

A operacionalização do Programa ficará sob responsabilidade da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru, por meio da NAPSA e Coordenador de Curso (de suas graduações) tanto para seleção quanto para implantação das atividades de “nivelamento”. Atendendo demanda da comunidade acadêmica foi realizada a instalação da “adaptação” em Biologia, Português e Inglês, devendo ser



aberto a Acadêmicos de todos os Cursos da IES que assim necessitarem. A partir da criação de outros cursos o programa será desenvolvido de forma transversal aos demais cursos.

Ainda nesse sentido, a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru desenvolve ações de internacionalização, como oferta de bolsas em parceria com outras instituições, no sentido de oportunizar a realização de cursos de línguas estrangeiras, bem como experiências na área de pesquisa internacional, como o Congresso Internacional de Saúde. Ademais, fomenta a mobilidade acadêmica no País, bem como o intercâmbio, a partir da concessão de auxílio de custo para participação em eventos internacionais ou realização de cursos de curta duração no estrangeiro. A Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru possui, ainda, uma Política de Internacionalização e Mobilidade, com o objetivo viabilizar as ações internacionais no âmbito acadêmico fundamentando-se: I. em promover a qualidade em suas ações através da expansão do ensino na graduação, pós-graduação, pesquisa, extensão e inovação; II. viabilizar acordos de cooperação entre instituições do ensino superior nacionais e do exterior na participação de ações internacionais; III. na troca mútua do conhecimento da cultura e sistemas entre instituições de diferentes nações; IV. na coletividade, buscando uma sociedade comprometida com a integridade e com a vida, compartilhando experiências e o saber de diferentes olhares no contexto global; V. na potencialização da educação brasileira no cenário internacional.

Os tipos de nivelamento propostos:

- Sala de leitura;
- Gramática;
- Interpretação de textos;
- Introdução à Biologia Geral;
- Entre outros solicitados pelos docentes e Coordenador (a) de Curso.

8.4.3.11 Planejamento Estratégico Setorial do NAPSA

O NAPSA desenvolve suas atividades em parceria com o Carreira, Coordenações de Curso e por um profissional Psicopedagogo, que atua diretamente no setor, auxiliando nos processos devidos. Deste modo, Quadro 34 apresenta essas áreas e as responsabilidades de cada um, no âmbito do atendimento ao discente com deficiência.

Quadro 11. Setores e responsabilidades do NAPSA.



SETORES	AÇÕES E RESPONSABILIDADES
Central de Atendimento ao Candidato (Comercial)	• Oferecer prioridade no atendimento aos candidatos com deficiência. • Viabilizar adaptação dos candidatos com deficiência durante o vestibular, oferecendo acompanhamento, (provas transcritas, leitor ou tradutor de libras), provas adaptadas (fonte aumentada de acordo com capacidade solicitada pelo candidato). • Acionar o NAPSA - Núcleo de Apoio Psicopedagógico e Acessibilidade quando identificado para as • devidas providências. • Encaminhar informações dos candidatos ingressantes com deficiência, para a Coordenação do curso respectivo e para o NAPSA - Núcleo de Apoio Psicopedagógico e Acessibilidade.
Secretaria Acadêmica	• Oferecer prioridade no atendimento dos discentes com deficiência. • Identificar os candidatos com deficiência aprovados no vestibular, desde a divulgação do resultado ao processo de matrícula. • Informar ao NAPSA - Núcleo de Apoio Psicopedagógico e Acessibilidade, por meio de relatório os discentes que são deficientes. • Encaminhar o diagnóstico ou laudo, entregue pelo discente a Coordenação do curso respectivo e ao NAPSA - Núcleo de Apoio Psicopedagógico e Acessibilidade.
Coordenação de Curso	• Informar ao NAPSA - Núcleo de Apoio Psicopedagógico e Acessibilidade - sobre os discentes com deficiência que necessitam de atendimento. • Orientar e sensibilizar docentes envolvidos. • Viabilizar adaptações necessárias para o desenvolvimento acadêmico do discente com deficiência, conforme orientações do NAPSA - Núcleo de Apoio Psicopedagógico e Acessibilidade. • Acompanhar o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem do discente com deficiência ao longo do semestre e informar o NAPSA - Núcleo de Apoio Psicopedagógico e Acessibilidade a necessidade de atendimento individualizado. • Viabilizar a inclusão dos discentes com deficiência em estágios supervisionados.



SETORES	AÇÕES E RESPONSABILIDADES
Docentes	• Informar a Coordenação de Curso e ao NAPSA - Núcleo de Apoio Psicopedagógico e Acessibilidade discentes que necessitam de acompanhamento seja do processo de ensino- aprendizagem, seja pessoa com deficiência. • Favorecer a aprendizagem para discentes com deficiência, de acordo com a sua necessidade. • Disponibilizar materiais adaptados para discentes com deficiência, como cronograma da disciplina, acesso ao Blackboard, slides, textos e entre outros materiais necessários para o bom desempenho do conhecimento.
NAPSA - Núcleo de Apoio Psicopedagógico e Acessibilidade	• Atender aos discentes, direcionando-os o atendimento adequado a sua necessidade. • Oferecer apoio psicopedagógico aos discentes e seus familiares. • Apoiar a coordenação do curso para viabilizar as adaptações pertinentes e o processo de ensino-aprendizagem para os discentes com deficiência. • Verificar o atendimento e auxiliar os setores da IES no que compete ao discente com deficiência. • Mediar adaptações necessárias com os diversos setores da IES. • Monitorar a efetividade das ações desenvolvidas.
Biblioteca	• Capacitar colaboradores para o atendimento dos discentes deficientes no uso da Biblioteca física e virtual. • Capacitar os colaboradores da Biblioteca para o uso dos softwares para o atendimento de discentes com deficiência.
TI – Tecnologia da Informação	• Capacitar colaboradores para o atendimento dos discentes deficientes no uso dos laboratórios e utilização específica para a leitura de tela. • Oferecer suporte ao NAPSA e a Coordenação de cursos referente aos materiais pertinentes ao processo de ensino-aprendizagem.
Laboratórios	• Capacitar os colaboradores para o atendimento aos discentes com deficiência no uso dos laboratórios específicos ao curso. • Oferecer suporte aos discentes com deficiência na utilização de instrumentos específicos as disciplinas que façam necessário o processo de ensino-aprendizagem.

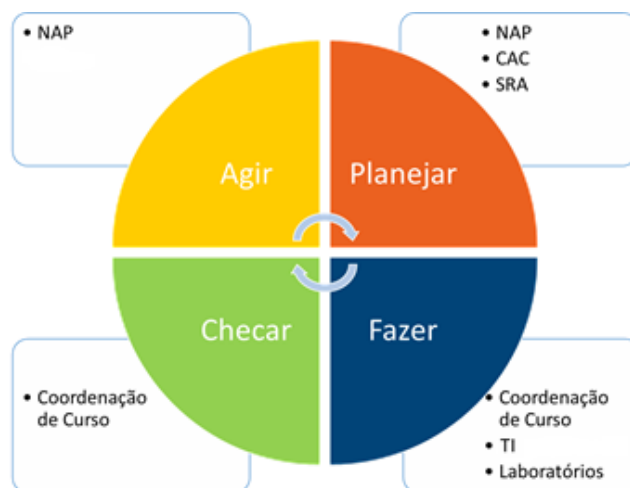
SETORES	AÇÕES E RESPONSABILIDADES
Administrativo	- Promover e realizar manutenção adequada na estrutura física para o acesso dos discentes com deficiência às instalações da IES. - Verificar se as adaptações físicas necessárias para o discente com deficiência estão adequadas. - Atender as solicitações do NAPSA com referência aos discentes com deficiência.

Fonte: NAPSA – Afya Manacapuru (2023).

A Figura 39 demonstra o fluxo de comunicação do NAPSA da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru, entre os setores. Cabe ressaltar que uma comunicação eficiente fornece um atendimento imediato ao discente e/ou candidato do vestibular com deficiência ou que necessita de apoio no processo de ensino-aprendizagem.

Um dos processos estratégicos do NAPSA, conforme apresentado na Figura 40, é a utilização da ferramenta PDCA – planejar, executar, verificar e agir. Deste modo, garante o sucesso do atendimento ao candidato e/ou discente com deficiência, quando este se inscreve é verificado a necessidade de atendimento específico por assegurar ao candidato com deficiência as ações necessárias para um bom desempenho no seu processo avaliativo no ingresso na IES e durante o seu curso. Sendo o candidato aprovado, continua o fluxo na execução dos respectivos departamentos. Deste modo, os setores são informados da necessidade correspondente pelo NAPSA, que executam os processos informados, a respeito do candidato e/ou discente com deficiência.

Figura 15. Planejamento – NAP e Setores.



Fonte: NAP – Afya Manacapuru (2023).



É importante ressaltar que o NAPSА - Núcleo de Apoio Psicopedagógico e Acessibilidade - age com os Coordenadores de Curso e os docentes verificando, planejando o atendimento ao processo de ensino-aprendizagem ao discente, se foi alcançado ou não, e desta forma determina a estratégia eficiente de aprendizado. Caso seja necessário o discente é encaminhado ao CAPS da cidade de Manacapuru para que juntamente com o NAPSА para promover no que for necessário para o bom desempenho do discente no decorrer de sua trajetória acadêmica.

A partir das atividades desenvolvidas pelo NAPSА, são elaborados relatórios informativos para fundamentar pesquisas e avaliações dos processos acompanhados, podendo esses ser disponibilizados para a Direção Geral ou para as coordenações dos cursos. Os relatórios tratam-se apenas de dados referentes ao número de orientações, tipologia das orientações e aconselhamento, tipologia da demanda ou outras informações que não comprometem o sigilo profissional.

As atividades do NAPSА (orientações e aconselhamentos) são registradas em formulários específicos, respeitando o critério de sigilo profissional. O conteúdo das vivências e informações registradas durante as atividades (orientações e aconselhamentos) são de uso exclusivo da responsável pelo Núcleo.

Os dados das orientações e aconselhamentos realizados são de acesso exclusivo da profissional à frente do Núcleo e são arquivados em segurança, onde apenas a profissional do NAP tem acesso para consulta e registro dos casos acompanhados.

Outros profissionais da Instituição não têm acesso às informações confidenciais, salvo outros profissionais psicólogos, autorizados pela profissional do NAP, que componham a equipe de trabalho, o próprio usuário ou responsáveis por menores.

8.4.4 Ouvidoria

A Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru visando aprimorar a qualidade dos serviços educacionais que oferece, bem como proporcionar um bom atendimento aos usuários desses serviços, criou a Ouvidoria, que tem a função de interagir com a comunidade interna e externa, com a seguinte missão: “buscar o aprimoramento dos serviços educacionais prestados pelos setores da Instituição, em um trabalho que tem como objetivo a manutenção de um diálogo permanente entre a Instituição, seus alunos e o público externo.”



A Ouvidoria funciona na sede com atendimento presencial: De segunda a quinta- feira, das 8h às 12h e de 14h às 18h. Sexta-feira, das 14h às 17h utilizando os seguintes meios de comunicação:

- atendimento presencial na sala da Ouvidoria;
- formulário eletrônico disponível em www.contatoseguro.com.br/afya
- e-mail: etica@afya.com.br;
- telefone: 0800 900 9050 ;

A Ouvidoria conta com um Ouvidor que recebe e investiga denúncias, de forma independente e crítica, informações, reclamações e sugestões encaminhadas por membros das comunidades interna e externa, a partir de demanda espontânea. Comprometida com a melhoria do atendimento e com a satisfação do seu público, a Ouvidoria, tem como objetivo atuar como mediadora e interlocutora na identificação e solução de possíveis conflitos visando, principalmente, assegurar uma interface de comunicação entre o público interno e externo e a as áreas acadêmicas da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru.

A Ouvidoria atende o corpo discente, prestadores de serviços e o público externo de forma personalizada e autônoma disponibilizando informações, orientações e soluções àqueles que expressam suas dúvidas, sugestões, insatisfações e elogios, primando pela qualidade dos serviços e a satisfação dos manifestantes.

São elaborados relatórios periódicos, encaminhados à Administração Superior da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru para adoção de medidas necessárias à melhoria do atendimento ao aluno e aos que buscam a Instituição.

A ouvidoria, em diálogo com as áreas institucionais; propõe ações e medidas que contribuam para melhoria dos serviços prestados, e zela pelo compromisso ético da instituição.

8.4.5 Coordenações de Curso

Os alunos têm à sua disposição uma estrutura de atendimento a questões pedagógicas e dos cursos, composta por auxiliares administrativos (responsáveis pela triagem inicial das demandas), assistentes de coordenação (responsáveis pela organização das documentações necessárias para o atendimento discente) e coordenadores de curso (que dispõe de horários presenciais de atendimento, além dos atendimentos online, via e-mail).



8.5 MOBILIDADE ACADÊMICA ENTRE UNIDADES AFYA

As atividades de internacionalização incluem os programas institucionais de mobilidade acadêmica/intercâmbio, adesão aos editais de mobilidade acadêmica, alunos estrangeiros na IES.

O projeto de internacionalização e de empregabilidade da instituição é coordenado por meio da COPPEXII e oferece ferramentas para o desenvolvimento da CARREIRA dos alunos e egressos e possibilita experiências educacionais tanto para alunos e egressos quanto para colaboradores (administrativo e acadêmico).

As atividades da Internacionalização da COPPEXII são norteadas por diretrizes, apoiadas nos seguintes princípios:

- A educação é a força motriz para a mobilidade social e estabilidade econômica;
- Quando há mais investimento em educação, consequentemente Sociedades e Nações se beneficiam;
- As sociedades avançam ao expandir o acesso ao nível universitário, permitindo realizações de sonhos individuais;
- As demandas de uma economia global altamente competitiva requerem um acesso à educação que ampare os estudantes com conhecimento, habilidades e perspectivas internacionais exigidos em todas as profissões;
- A formação multicultural não se encerra no aprendizado da segunda língua. Nem uma escola internacional se faz apenas com convênios;
- Estudar no exterior e conviver com culturas e colegas de outros países, significa construir um networking global.

Funcionando como elemento de articulação entre a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru e as outras Instituições de Ensino Superior da Afya Educacional, além de outras instituições de ensino conveniadas em diversos países.

As ações da COPPEXII não se limitam às atividades educacionais, mas contemplam, igualmente, a promoção de vivências internacionais e a troca de informações em diferentes campos de pesquisa, por meio de ações que visam:

- estimular a participação de estudantes em projetos temáticos e multidisciplinares;
- incentivar a produção acadêmica e troca de boas práticas entre instituições;



- articular a participação dos docentes em programas de mobilidade promovidos por outras instituições;
- acompanhar as transformações das áreas do saber, no âmbito internacional, por meio da presença em congressos e seminários.

São também desenvolvidas ações que contribuem para a capacitação permanente do corpo docente, por meio de ações que visam:

- ampliação da oferta de programas internacionais para formação pedagógica para que ocorra a troca de experiências e de conhecimentos entre os docentes, divulgar a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru junto às instituições estrangeiras, realizar pesquisas em diferentes áreas e publicações conjuntas.
- incentivo à troca de experiências em processos de ensino- aprendizagem como o recebimento e envio de docentes para ministrarem palestras, workshops e webinars, participações em reuniões e eventos como o objetivo de compartilharem as boas práticas na educação.

Considerando as mudanças da economia e mercado pós-globalizado, nas demandas profissionais, nos sistemas políticos, sociais e culturais que estão em constante transformação e oferecem às instituições o desafio de atuar como um dos atores principais neste cenário, atualmente a internacionalização é matéria de pauta nas políticas educacionais do governo brasileiro e das instituições de ensino superior que buscam promover o desenvolvimento de cidadãos globais.

A internacionalização é considerada um processo essencial para o desenvolvimento tecnológico, científico e a inovação, auxiliando a concretização de ações de transferência de tecnologias, incremento da produção intelectual qualificada e aproximação dos esforços de pesquisa das demandas sociais contemporâneas.

A Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru entende que é vital a construção de oportunidades para que a internacionalidade seja evidenciada na trajetória do estudante e de toda a comunidade acadêmica. A internacionalidade tem relevância nas ações e estratégias desenvolvidas pela Instituição tendo como motivação possibilitar que cada membro da comunidade acadêmica possa vivenciar experiências internacionais de mobilidade ou não mobilidade, em diversos momentos, durante a sua vida acadêmica.

Diretrizes:

Elevar o nível de internacionalização institucionalizada na Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru garantindo um modelo sustentável no qual uma visão global culturalmente institucionalizada perpassa todos os processos de trabalho no âmbito do ensino, pesquisa e da



extensão universitária, contribuindo para a formação acadêmica, profissional e pessoal à discentes e docentes.

Objetivos Gerais:

- ampliação de acordos de cooperação internacional com instituições de reconhecido prestígio acadêmico;
- receber, orientar e dar suporte aos estudantes e docentes internacionais que realizarem algum tipo de atividade acadêmica na instituição;
- estímulo a ações proativas de docentes e pesquisadores em busca de atividades de pesquisa conjunta com parceiros internacionais;
- ênfase no desenvolvimento de programas, subprogramas e ações sustentáveis baseados, sempre que possível, no princípio de reciprocidade, que contribuam para a consolidação de uma perspectiva de internacionalização ativa;
- atuar em parceria e sinergia com diversas áreas da Instituição para o desenvolvimento de políticas e estratégias que possibilitam o crescimento e adaptação dos processos à realidade internacional;
- maximizar o uso de tecnologias de informação e ensino à distância para desenvolvimento de cursos e outras atividades acadêmicas;
- fomentar ações de internacionalidade “on campus” de maneira que a comunidade acadêmica possa viver experiências internacionais no seu próprio campus;
- colaborar para a oferta de um currículo internacional como formação complementar aos estudantes.

Na organização dos programas e atividades de mobilidade acadêmica internacional destacam-se as atividades que são desenvolvidas em conformidade com a política de Internacionalidade e dividem-se em duas categorias: Modalidade de Mobilidade Internacional e Não-mobilidade (Internacionalização em Casa).

A globalização é uma realidade chave no século XXI, moldada por uma economia mundial cada vez mais integrada, novas tecnologias de informação e comunicação, o surgimento de uma rede internacional de conhecimento, o papel da língua inglesa e outras forças além do controle das instituições acadêmicas. A internacionalização do ensino superior já é uma realidade em diversos países do mundo e no Brasil essa demanda passa a ser mandatória cada vez mais.

A COPPEXII é o canal de promoção da internacionalização da instituição que viabiliza as iniciativas, programas e serviços da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru. Ao longo dos últimos anos, a COPPEXII, vem construindo, difundindo e fortalecendo a internacionalidade na instituição, atuando de forma estratégica, articulada e proativa, com o objetivo de fortalecer o posicionamento



estratégico da instituição e fazer com que a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru seja reconhecido e consolidado como uma instituição internacional, que constrói cidadãos e profissionais com competências globais.

Considerando os desafios e possibilidades que a internacionalidade apresenta tanto para o discente como para o docente, é vital que a Instituição busque construir oportunidades para que a internacionalidade seja evidenciada na trajetória do estudante e de toda a comunidade acadêmica. Nesse sentido o International Office, como promotor da internacionalidade na Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru, tem como missão fortalecer o posicionamento estratégico da Instituição, fazendo com que a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru seja reconhecido e consolidado como uma instituição internacional, contribuindo desta forma para a formação de cidadãos e profissionais com competências globais.

A Política de Internacionalização trata dos meios, recursos, atividades e programas de internacionalização do ensino e da vivência da comunidade acadêmica. A internacionalidade constitui um pilar fundamental da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru que, pela COPPEXII, orienta as estratégias e os planos de ação referentes à internacionalidade.

A Política de Internacionalização compreende que o desenvolvimento de estratégias voltadas à internacionalidade potencializa e consolida a formação da profissão global, de modo que outro fundamental pilar da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru seja positivamente impactado: a Empregabilidade. Assim, esse processo de internacionalização possibilita que a atividade internacional, de mobilidade ou não-mobilidade, evidencie diversidade cultural, experiências sociais particulares, visões de mundo próprias que oportunizam a docentes e discentes da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru desenvolver competências e habilidades que os façam protagonistas nas áreas profissionais e pessoais de suas vidas.

8.6 EMPREGABILIDADE

Almejando aprimoramento contínuo de nossos serviços conforme padrões de excelência e, atendendo as determinações do Ministério da Educação sem deixar de estimar, naturalmente, o melhor programa de desenvolvimento possível a ser ofertado aos discentes, a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru por meio de seu departamento que se propõe, e realiza, atividades de capacitação gratuitas totalmente voltadas para os padrões de exigência do mercado de trabalho atual.



No atual modelo de mercado de trabalho onde nossos discentes são inseridos ao longo da graduação, o incremento de experiências diversificadas no currículo do trabalhador faz a diferença. De igual maneira, o profissional com vivência habilidades específicas de sua área de trabalho é valorizado pois tais competências são vistas, atualmente, como um diferencial competitivo. Tendo em vista a importância dessas competências e antevendo o processo de internacionalização natural do mercado de trabalho, por consequência a contemporânea globalização, a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru, passou a oferecer ferramentas distintas para entregar profissionais multicultural, autônomos e seguros no mercado de trabalho.

Deste modo, o pilar da empregabilidade gerido sob regimento da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru, se propõe a todo tempo em:

- Servir de suporte tanto aos alunos quanto a recém-formados e egressos;
- Oferecer ferramentas necessárias para o desenvolvimento e incremento profissional dos alunos;
- Proporcionar ferramentas para uma formação multicultural;
- Auxiliar na construção do perfil profissional de cada estudante, sem descaracterizar as competências específicas de cada área de formação e desejo individual de cada discente;
- Acompanhar as atividades do discentes desde seu momento de ingresso até após a conclusão de seu programa educacional;

8.7 ORGANIZAÇÃO ESTUDANTIL

Aos estudantes da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru é assegurada a organização do Diretório Central dos Estudantes e Centros Acadêmicos como entidades autônomas representativas dos interesses dos estudantes.

A organização, o funcionamento e as atividades do DCE, dos CAs e das Ligas Acadêmicas são estabelecidos nos seus estatutos aprovados pelo corpo discente. A escolha dos dirigentes e dos representantes do DCE, dos CAs e das Ligas Acadêmicas é realizada pelo voto direto e secreto de cada estudante, observando-se as normas da legislação eleitoral. A Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru cederá espaço para funcionamento.

A representação estudantil terá por objetivo promover a cooperação entre administradores, professores e alunos no trabalho escolar e o aprimoramento da instituição. O corpo discente terá representação, com direito a voz e voto, no Colegiado de Curso e no Conselho Superior da Afya



Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru conforme previsto no Regimento Interno da Instituição.

A Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru ao longo de toda sua história, sempre prestigiou e valorizou a representação estudantil de diferentes formas. Todos os colegiados institucionais asseguram a participação de alunos em sua composição.

A Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru conta com os Embaixadores Acadêmicos de turma, instituídos legalmente pelos alunos, sendo reconhecidos como órgãos oficiais de representação estudantil, além de todos os colegiados institucionais assegurarem a participação de alunos em suas reuniões.

Todos os Colegiados de Curso também asseguram a participação de representação discente em sua composição. Com base nas diretrizes institucionais, a Instituição presta apoio aos movimentos estudantis para realização de eventos acadêmicos, atividades de integração e campanhas de responsabilidade social, dando suporte logístico e colaborando com a divulgação para toda a comunidade acadêmica.

A Direção Geral, por meio de sua equipe acadêmica, se reúne periodicamente com os líderes dos movimentos estudantis, quando são tratados assuntos de ordem acadêmica e administrativa, como forma de garantir uma maior aproximação com o corpo discente. Essa prática já está consolidada na instituição, tanto com a Reitoria como com as coordenações de curso, que se reúnem com seus respectivos CA para alinhamento e planejamento de atividades.

Todos os Colegiados de Cursos asseguram a participação de alunos em suas reuniões. Além disso, a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru incentiva que os coordenadores de curso estimulem a participação ativa dos movimentos estudantis da instituição de ensino.

A Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru junto à suas diretrizes institucionais presta apoio aos movimentos estudantis para realização de eventos acadêmicos, atividades de integração e campanhas de responsabilidade social, dando suporte logístico e colaborando com a divulgação para toda a comunidade acadêmica.

A Direção Geral, por meio de sua equipe acadêmica, reúne-se periodicamente com os líderes dos movimentos estudantis, quando são tratados assuntos de ordem acadêmica e administrativa, como forma de garantir uma maior aproximação com o corpo discente. Essa prática já está consolidada na instituição, tanto com a Reitoria como com as coordenações de curso, que se reúnem com seus respectivos Embaixadores de Turma para alinhamento e planejamento de atividades.



A Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru busca potencializar a mobilização acadêmica, o protagonismo e o engajamento estudantil, fortalecendo o sentimento de pertencimento acadêmico para que o aluno se sinta encorajado a ser um agente de transformação social.

8.8 ACOMPANHAMENTO DOS EGRESSOS

A Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru, em apoio aos seus egressos, trabalha no sentido da continuidade do vínculo com a instituição para intercâmbio com profissionais em suas áreas de trabalho, colocação no mercado de trabalho e socialização de cursos e eventos institucionais. Para cumprir essa meta, trabalharemos com um Programa de Egressos, que garanta:

- Mensurar o índice de ex-alunos ativos no mercado laboral, desempenhando funções inerentes à sua área de formação;
- Detectar as áreas de atuação, o nível de adesão com a sua área de formação e os níveis de remuneração dos egressos contratados;
- Identificar os elementos limitadores do acesso dos egressos ao mercado de trabalho;
- Informar os egressos sobre assuntos de sua área profissional para continuidade dos estudos em nível de aperfeiçoamento e/ou pós-graduação;
- Averiguar as experiências positivas e negativas vividas pelos egressos quando da entrada no mercado de trabalho;
- Avaliar as práticas de ensino, pesquisa e extensão da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru, a partir da visão do ex-aluno.
- Identificar o grau de importância do Estágio Curricular para a inserção dos egressos no mercado de trabalho e identificar os setores de atividade econômica que mais absorvem os profissionais formados pela Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru.
- Identificar o índice de satisfação dos profissionais formados pela Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru, o grau de compatibilidade entre a sua formação e as demandas da sociedade e do mundo do trabalho e as suas expectativas quanto à formação profissional.

A Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru realizará o acompanhamento dos egressos por meio, ainda, da avaliação institucional. Serão analisados fatores como satisfação, inserção do egresso no mercado e a área de atuação, a pertinência do curso/disciplinas para essa inserção. As informações levantadas serão base para ações de acompanhamento e criação de oportunidades para formação continuada do ex- aluno.



Além disso, o Programa de Acompanhamento dos Egressos busca viabilizar uma linha permanente de estudos e análises sobre discentes egressos, a partir das informações coletadas, objetivando avaliar a qualidade do ensino e adequação da formação do profissional para o mercado de trabalho. A Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru busca desde logo atender as diretrizes da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), no que se refere às políticas de avaliação dos estudantes, incluindo os ex-alunos. Para tanto, dispõe de um setor que é responsável por orientar, desenvolver e encaminhar ex-alunos para o mundo do trabalho.

O acompanhamento ao egresso objetiva coletar informações sobre atuação na área, levantamento dos empregadores e profissionais liberais, campos de atuação, principais demandas do mercado e principais deficiências na formação, entre outros.

Para este acompanhamento, a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru se utiliza de mecanismos adequados para conhecer a opinião dos egressos sobre a formação recebida, tanto curricular quanto ética, para saber o índice de ocupação entre eles, para estabelecer relação entre a ocupação e a formação profissional recebida. Ademais, a opinião dos empregadores dos egressos é utilizada para revisar o plano e os programas e a existência de atividades de atualização e formação continuada para os egressos.

As políticas e as ações com relação aos Egressos se vinculam à ideia de uma avaliação continuada das condições de oferta dos Cursos, visando à formação de profissionais capazes de se integrarem ao mercado de trabalho. Também se buscará a verificação e o acompanhamento do Egresso em relação à sua atuação profissional.

Dentre as várias formas de avaliação institucional, o acompanhamento do Egresso se constituirá como um dos recursos fundamentais na construção de indicadores que possam contribuir para a discussão dessa ação em termos da sua efetividade e repercussão qualitativa. Esse processo de crítica supõe um olhar retroativo para aqueles que traçaram sua trajetória acadêmica na Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru e que se encontrarem inseridos no mercado de trabalho.

Por meio do acompanhamento do Egresso, contato direto em atendimento em eventos e/ou pesquisa, será possível fazer o mapeamento e a construção de indicadores, a partir das informações colhidas, para uma discussão em termos da efetiva qualidade dos Cursos e a sua repercussão no mercado e na sociedade. E se leva em consideração, também, que as informações são importantes indicadores para o aperfeiçoamento dos próprios Cursos e o desenvolvimento qualitativo de oferta educacional da IES.

A viabilidade para atender às necessidades previstas no Programa de Acompanhamento de Egressos se concretiza pelas oportunidades criadas em momentos distintos e, também, por intermédio dos Programas Institucionais propostos pela Coordenadoria de Pesquisa, Pós- Graduação, Extensão, Inovação e Internacionalização (COPPEXII), em parceria com o Núcleo de Apoio Psicopedagógico e de



Acessibilidade (NAPSA), o Núcleo de Atualização em Práticas de Saúde (NAPS) e o Núcleo de Empreendedorismo, Empregabilidade e Estágios (NE3), o que resultará na constituição de um canal permanente e dinâmico de comunicação entre a Instituição e os Egressos.

Egresso é todo estudante que concluiu seus estudos no ensino de graduação ou pós-graduação. O vínculo com a Instituição é fonte de efetividade e representatividade, uma vez que sempre se leva o rótulo, em Diplomas ou Certificados, das Escolas por aonde se passou. O que se busca, com a valorização do Egresso, é a continuidade do vínculo afetivo. Por acréscimo, vê-se a possibilidade de fidelizar o Egresso quanto às atividades que a IES organiza e desenvolve na área do ensino, pesquisa e extensão, em graus e níveis distintos.

Para a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru, é importante monitorar a inserção do Egresso no mercado de trabalho, fazer com ele continue vinculado à Instituição, por meio de eventos, cursos, pós-graduação, ações sociais, dentre outras. É imperioso o monitoramento, por trazer informações relevantes à Instituição, como qualidade de ensino, avaliação da formação, participação no mercado, melhora da qualidade pedagógica e a abertura de novas perspectivas.

Por meio do Programa ora apresentado, será avaliada a situação de integração de saberes e práticas gestadas inicialmente na Academia, e como elas se relacionam em rede de conhecimento entre instituição profissional (destino atual do Egresso, nas qualidades de empregado ou de empregador), a IES e a sociedade. Em outros termos, a formação e a qualificação das pessoas, quando estudantes da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru, podem representar profissionais qualificados. E há extrema necessidade de que a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru conheça o destino atual do Egresso, que saiba da escala de aplicação, na vida prática, da educação ofertada na Instituição e, também, qual o grau de contribuição que a passagem pela Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru proporcionou ao seu ex-aluno.

Por meio da pesquisa e atualização dos dados dos Egressos também se pode, por de vários mecanismos, identificar a necessidade de novos perfis de profissionais como também a adequação da oferta de Cursos.

O Programa de Acompanhamento de Egressos tem por objetivo manter a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru informada acerca do momento então atual do graduado que tenha passado pelos seus bancos escolares, quais as contribuições que o ensino ministrado proporcionou a este graduado no exercício profissional e, por último, como melhorar a oferta do conteúdo dos Cursos ou como inovar na oferta de novos segmentos do saber.

O Programa de Acompanhamento de Egressos tem por Objetivo Geral monitorar a inserção do ex-aluno no mercado de trabalho, detectando os sucessos e as dificuldades enfrentadas na carreira



profissional, o fomento à educação continuada e a divulgação de oportunidades de trabalho, mantendo-se, assim, um canal de comunicação eficaz com o ex-aluno.

Para chegar ao Objetivo Geral, o Programa de Acompanhamento de Egressos se compõe de Objetivos Específicos, dentre os quais:

- Avaliar o desempenho dos Cursos com relação ao mercado de trabalho;
- Identificar o perfil do Egresso e criar mecanismos para avaliação de seu desempenho nos postos de trabalho quer no setor público, no privado e no terceiro setor, ou mesmo como empreendedor;
- Construir, a partir de instrumento de cadastro atualizado, um banco de dados com informações que possibilitem manter com o Egresso uma comunicação permanente e estreito vínculo institucional;
- Promover o intercâmbio entre ex-alunos, fomentando o relacionamento entre a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru e seus Egressos, visando ao aperfeiçoamento das ações institucionais concernentes à implementação de novos Cursos e programas no âmbito da educação superior;
- Promover Encontros, Cursos de Extensão, Pós-Graduação e Palestras direcionadas a profissionais formados na Instituição;
- Possibilitar, por meio de concessão de benefícios, o retorno do Egresso para a segunda formação (obtenção de novo título) ou especialização (continuidade dos estudos) no âmbito dos Cursos ofertados pela Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru.

Para colocar em prática o Programa de Acompanhamento de Egressos, a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru visa à instituição de diversos Programas e Projetos de Ensino, de Pesquisa, de Extensão e de Inovação e, igualmente, variados Programas que representam a responsabilidade social.

A maioria dos Programas pode ser ofertada de forma isolada. Mas pode haver algum módulo de um Curso de Pós-Graduação, por exemplo, que contemple uma oportunidade especial para quem já reúne uma gama de conhecimentos e para quem, certamente, um incremento ou um investimento especial farão com que o progresso na carreira profissional seja evidente. A parte de um todo pode ser ofertada sob o signo de Curso de Extensão.

Apenas como um exemplo, pode ser que um Curso de Pós-Graduação esteja ofertando um módulo que trata da necessidade de um marketing pessoal, de empreendedorismo ou visão empreendedora, de um segmento profissional capaz de acrescentar aos seus alunos regulares. E este módulo por si só – e não todo o Curso de Pós-Graduação – pode ser frequentado pelo Egresso com a condição de um complemento ao conhecimento já captado.



Em diversos campos do saber, para o graduado ou pós-graduado, muitas vezes uma atualização em um segmento que acaba de passar por modificação ou inovação, pode atrair mais do que a oferta de um Curso de Pós-Graduação completo. E em estando um Curso de Pós-Graduação em andamento, a oferta desta atualização em formato de um módulo, sob o título de Curso de Extensão, a quem somente a tal módulo quer frequentar, pode muito mais do que contribuir para a educação continuada, pois é capaz de manter o Egresso com qualidade competitiva no desempenho profissional.

Para uma colocação com ares de supremacia no mercado de trabalho, é necessário planejar e implantar o marketing pessoal direcionado para o principal objetivo: a fixação no segmento profissional com competência e fórmulas que sustentem o profissional. Nesse sentido, há que se investir na empregabilidade já na Academia, entendendo que empregabilidade é um conceito amplo que não significa apenas ter um emprego, mas, sim, ser detentor da capacidade de ter trabalho e renda permanentes.

Há condições distintas que transitam entre ter um emprego e ter as qualificações necessárias para viver e ser empregável. A Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru está preocupada não só com a formação profissional dos Acadêmicos, mas também com a sua formação cidadã.

Sob este prisma, o Núcleo de Apoio Psicopedagógico e Acessibilidade (NAPSA) e o Núcleo de Empreendedorismo, Empregabilidade e Estágios (NE3), entendendo quão importante são o desenvolvimento, a orientação, o acompanhamento e avaliação da empregabilidade dos Acadêmicos que buscam oportunidades para ingressar no mercado de trabalho, realizará na Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru o projeto Desenvolvimento Pessoal e Profissional.

O objetivo do curso é apresentar um modelo de orientação pessoal e profissional que oportunize a identificação de competências e encaminha os ainda acadêmicos ou os egressos da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru para o exercício profissional como portadores de um plano de carreira pessoal e profissional claro e definido. Também, visa favorecer o processo de desenvolvimento pessoal, intelectual e profissional.

Mas não somente o ângulo da obtenção do emprego é valorizado no Programa. Também há o incentivo ao empreendedorismo, a mostra de oportunidades e a indicação de leituras que carreguem o Acadêmico ou Egresso para a área empresarial, para a condição de, em vez de mero ocupante de uma vaga de emprego, ser criador de vagas de empregos para outros igualmente talentosos profissionais.

Um cadastro organizado pela Política de Acompanhamento de Egressos facilitará os contatos do setor de Recursos Humanos quando este disponibilizar vagas e oportunidades de emprego. O Banco de Talentos poderá fazer com que a Instituição avise aos Egressos sobre oportunidade de participação em processos seletivos, conforme o perfil profissional constante do requisito para a admissão.



Por meio do registro acadêmico da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru, é possível manter contato constante com Egressos da Faculdade. Desde a graduação, está disponível a possibilidade de publicação de artigos científicos em Fóruns, Congressos, Revistas e outros meio de divulgação científica. Quando os Acadêmicos se graduarem, haverá continuidade de tal política, com oferta dos espaços de divulgação científica, notadamente em Revistas especializadas por segmento ou ramo do saber.

Também estará disponível o espaço nas páginas eletrônicas (sítio ou site) da Faculdade para divulgação de atividades dos Egressos, o que se mostra capaz de proporcionar divulgação do nome, das atividades profissionais, as aprovações em concursos públicos, a criação de empresas e as atividades profissionais de destaque. Sempre em favor da composição de um elo permanente entre a Instituição e o Egresso.

E serão feitas reportagens com os Egressos que obtiverem, por qualquer motivo relevante, destaque na vida social ou profissional. Especialmente, notícias sobre aprovação de Egressos em concurso público, o exercício de magistério superior e outros tópicos que elevam o graduado a um patamar acima dos seus pares.

Quando se trata de atividade empresarial desenvolvida pelo Egresso, há possibilidade de a divulgação (nome da empresa) ser votada e somar pontuação que forneça um ranking. O ranking pode ser constituído pelo acesso ou visualização da marca, pelas indicações de “curtidas” em redes sociais ou por outros métodos de interação entre quem acessa e o nome divulgado.

Para manter os dados dos Egressos atualizados, será criado um sistema com informações do ex- alunos, sendo constantemente revisada pelo Núcleo de Empreendedorismo, Empregabilidade e Estágios. Desse modo, a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru consolidará seu Programa de Acompanhamento do Egresso, e possibilitará o efetivo acompanhamento de seus ex-alunos.

Os Egressos serão convidados a participar de atividades de extensão, desenvolvidas pela Instituição e compreendidas em Congressos, Reuniões, Seminários, Workshops, Encontros, Simpósios, Visitas Técnicas, Concursos, Torneios, Campanhas, Palestras, Feiras, Exposições, Fóruns, Entrevistas, Mostras, Mesas-Redondas, dentre outras atividades. Essas atividades são mecanismos concretos para reunião de Egressos e discussão do mercado de trabalho, além de possibilitar a vivência do mercado de trabalho e o conagraamento entre os ex-Acadêmicos participantes destes eventos e os que ainda estão frequentando o Curso.

Os Egressos formados na Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru terão descontos incidentes sobre os preços, para participação nos eventos realizados pela Instituição. São descontos promocionais para eventos como Seminários, Congressos, Semana Acadêmica, Simpósios e outros.



Nos Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu, promovidos pela Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru ou por outra Instituição de Ensino Superior mantida pelo ITPAC, inclusive em outras cidades em relação ao local no qual foi cursada a graduação.

Identificar e mapear como estão os Egressos no mercado de trabalho como empregado e nas atividades empresariais próprias são fundamentais para melhoria contínua dos projetos pedagógicos de cursos de graduação. Além disso, é fundamental para que a Instituição consiga oferecer o acompanhamento necessário para o desenvolvimento de carreira.

Com esta visão, a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru realizará, anualmente e a começar no ano seguinte ao da graduação da sua primeira turma, uma pesquisa que permite acompanhar o desenvolvimento dos seus Egressos.

A Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru fomentará, entre os Egressos, a criação de uma associação de ex-alunos. O entendimento inicial é que a associação seja resultado de todos os ex-alunos da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru. Mas os ex-alunos é que decidirão pela criação da Associação.

A finalidade do incentivo e suporte institucional para a formação de uma associação de ex-alunos é de que a partir desta associação, seus membros poderão passar a contar com apoio na realização de encontros de antigos alunos e se beneficiar de iniciativas de formação realizadas ao longo de cada ano.

Também poderá trazer benefícios aos Egressos que, por qualquer motivo, não gozem de condições financeiras para continuidade dos estudos (pós-graduação, por exemplo). Uma associação de graduados pode ajudar a Instituição como um todo a formar turma para a oferta de um Curso de Pós-Graduação – bem como pode indicar em qual área do conhecimento deve ser ofertado um Curso de Pós-Graduação – e, como resultado, obter desconto em favor dos seus associados. Este desconto tanto pode ficar para a associação como pode ser revertido aos associados. A transferência do desconto aos associados também tem um desdobramento: pode ser igual percentual de desconto a todos os associados ou pode carregar o desconto apenas em benefício de um associado que tem pretensão de fazer o Curso, mas que se encontra fora das condições de pagar pelos serviços.

O Egresso poderá seguir fazendo parte de um ambiente inovador à produção e à difusão do conhecimento. Quando matriculados, todos os Acadêmicos têm acesso à Biblioteca. No caso da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru, Egressos permanecerão com registro em cadastro e poderão ter acesso a periódicos, livros, obras de referências, mapas e outros materiais disponíveis para consulta local.

Quando a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru tiver Egresso, haverá possibilidade de empréstimo de obras para estudos em domicílio. Uma das possibilidades é o convênio com a (quando



criada) Associação de Ex-Alunos, em benefício de todos os associados, sem necessidade de outras documentações junto à Biblioteca no ato de retirar os livros para estudos fora do ambiente. Os Egressos terão acesso, ainda, aos eventos culturais desenvolvidos na/pela Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru.

Os Egressos formados na Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru terão, por meio de solicitação junto à Direção, a opção de utilização dos espaços como auditórios, salas e ginásio de esportes, sendo observados a disponibilidade e os horários de utilização. Os Egressos poderão promover cursos, palestras, eventos de natureza científica e cultural, pesquisas, dentre outras ações.

O Projeto “ESSE ALUNO É SHOW!” disseminará a importância da formação superior para estudantes nas redes pública e privada, bem como discute assuntos relevantes para a comunidade escolar. O Projeto, que já esteve presente em várias escolas, consiste em palestras ministradas por Acadêmicos (e, futuramente, também por Egressos) da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru sobre temas relacionados à sua graduação ou formação de acordo com as atividades desenvolvidas em cada escola. Obviamente, o público-alvo é o estudante do Ensino Médio que se encontra às vésperas de ingressar no Ensino Superior. A partir das exposições iniciais, os estudantes que ouvem as palestras fazem várias intervenções, com perguntas sobre o tema e sua percepção e visão em relação aos Cursos que a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru oferece, bem como quanto ao mercado de atuação do graduado.

O Projeto reforça o compromisso da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru com a responsabilidade social, e o compromisso com o desenvolvimento da região em que está inserido.

Os eixos de inovação e atualização são importantes instrumentos construção do conhecimento. Desta forma, incumbe à instituição de ensino oferecer melhores condições e estrutura aos seus acadêmicos e Egressos. Assim, o NAPS – Núcleo de Atualização em Práticas de Saúde – emerge como ferramenta destinada a proporcionar melhor gestão e organização das atividades de inovação, bem como de atualizações contínuas dos cursos da área de saúde da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru, com a participação dos docentes e dos egressos dos cursos de saúde da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru e, ainda, os profissionais da rede de saúde da Região, em parceria com as secretarias municipais e a rede de atenção de saúde dos municípios dessa Região.

O NAPS – Núcleo de Atualização em Práticas de Saúde tem por finalidade a promoção de atividades de inovação e de atualização contínua na Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru, com vistas à formação integral do discente, para além de estimular a participação do Egresso e seu diálogo com os profissionais em formação, bem como a atualização constante dos profissionais da área de saúde da região, notadamente quando do desenvolvimento da Integração Ensino-Serviço- Comunidade.



Dentre os objetivos do NAPS está a promoção do diálogo contínuo entre a vivência acadêmica e o mercado de trabalho, com a participação do Egresso e de profissionais da área de saúde.

O Núcleo de Atualização em Práticas de Saúde é composto por docentes e discentes dos cursos de saúde da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru, além de profissionais da área de saúde e egressos, com coordenação de um docente responsável, e com proposta de fluxo contínuo, a fim de materializar os objetivos do Curso, notadamente nos eixos de inovação e atualização.

O Egresso integrará a estrutura organizacional do NAPS, ao lado da coordenação desse Núcleo, de docentes, de discentes e de profissionais da rede de saúde, com direito a voz e voto nas assembleias para deliberação sobre o seu funcionamento. Com isso, a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru coloca o Egresso em posição de destaque, conferindo, inclusive, participação decisória nos assuntos acadêmicos institucionais, tendo como principais diretrizes:

- Valorização profissional: o compromisso fundamental de uma instituição de ensino é proporcionar aos seus alunos uma formação inicial e continuada que dê subsídios para a construção de uma carreira profissional exitosa, se constituindo em uma referência e um local de oportunidades;
- Relacionamento contínuo: a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru considera-se ponto de referência na vida do egresso, mantendo com o seu diplomado uma relação de compromisso, mesmo após a sua titulação;
- Educação continuada: através da oferta de condições diferenciadas, a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru busca apoiar a continuidade da formação de seus egressos através de cursos de extensão, pós- graduação lato sensu, até mesmo, quando desejado, de uma segunda graduação. O retorno do diplomado à Instituição permite-lhe estar permanentemente em contato com a renovação, ampliação e geração de novos conhecimentos e saberes;
- Institucionalização: para a política de acompanhamento ao egresso tenha efetividade é preciso garantir: a articulação entre as ações; a continuidade das ações; a sistematização e o registro de procedimentos; o envolvimento dos gestores da instituição; avaliação permanente das ações; a manutenção de registros dos processos e eventos realizados.

Para a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru, e por consequência para o Carreiras, a importância do acompanhamento dos egressos não se limita às etapas posteriores à conclusão dos cursos. A noção de continuidade de relacionamentos, anteriormente descrita, se traduz no desenvolvimento de atitudes de disposição para a autoaprendizagem e para a educação permanente entre os estudantes, conforme detalhado nas políticas de ensino. Procura-se, dessa forma, incutir paulatinamente nos estudantes a noção de pertencimento a redes profissionais colaborativas que se



expandem no espaço e no tempo, tendo a Instituição de Ensino como ponto de referência para acesso futuro a oportunidades de educação continuada, relacionamentos com pares e colocação profissional.

A Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru oferece aos egressos uma série de serviços, sempre gratuitos, organizadas pelo Carreiras e outras áreas, conforme exemplos relacionados a seguir:

- programas de internacionalidade;
- programas de extensão universitária;
- workshops e seminários;
- divulgação de oportunidades no mercado de trabalho;
- canal de divulgação de vagas de estágio, trainee e efetivas, por meio de um sistema que permite a visualização dos currículos dos candidatos pelas empresas;
- Feira da Empregabilidade e Empreendedorismo: evento anual que visa aproximar os estudantes, egressos e comunidade das empresas;
- participação em pesquisas de acompanhamento contínuo; e
- benefícios para programas de pós-graduação Lato Sensu, ofertados pela instituição.

8.8.1 Canais de Comunicação com o Egresso

O portal da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru é um canal permanente e dinâmico de comunicação entre a Instituição e seus egressos, possibilitando o estreitamento e manutenção da relação estabelecida, por intermédio dos seguintes canais de comunicação:

- Espaço do Egresso: esse espaço tem por objetivo divulgar oportunidades de trabalho, ofertadas pelas empresas nacionais e multinacionais, de diferentes ramos de atuação.
- Endereço Eletrônico: para contato exclusivo entre a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru e o egresso. Através desse endereço eletrônico os egressos terão um canal direto de comunicação virtual com a Instituição, para que possam sanar dúvidas, solicitar informações, fazer sugestões ou críticas. O retorno a ser dado ao egresso deverá ser feito por um profissional da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru.
- Acesso à agenda de Eventos: através do site da instituição os egressos terão acesso a agenda de eventos promovidos e/ou sediados na Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru, tais como palestras, seminários, congressos, fóruns, workshops, entre outros. Para atender à Política de Egressos, estes serão divulgados de forma ampla aos egressos através dos e-mails cadastrados no sistema.



- Acesso aos serviços da Secretaria de Geral: para solicitação de 2ª via do diploma / certificado, planos de ensino, histórico escolar e matriz curricular.

8.8.2 Ações de Incentivo à Educação Continuada

Com o intuito de estimular a continuidade dos estudos dos egressos a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru divulga regularmente oportunidades de formação, nos níveis de especialização, bem como de cursos livres em suas áreas profissionais.

8.8.3 Incentivo à Ciência e Acesso à Biblioteca

Os egressos poderão ter acesso a periódicos, livros, obras de referência, mapas e outros materiais disponíveis na Biblioteca para consulta local.

CAPÍTULO IX - GESTÃO INSTITUCIONAL

A Mantenedora é a entidade responsável perante as autoridades públicas e o público em geral pela Mantida, incumbindo àquela tomar as medidas necessárias ao seu bom funcionamento, respeitando os limites da lei e do Regimento, a liberdade acadêmica dos corpos docente e discente e a autoridade própria de seus órgãos colegiados. O Regimento da Faculdade determina as relações entre a Mantenedora e a Mantida, delimitando lhes autoridade e competências, no respeito às respectivas esferas de atuação. A estrutura organizacional da Faculdade e seus respectivos órgãos são apresentados abaixo:

A Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru tem como órgãos de sua direção administrativa e didática:



9.1 ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DO MANTENEDOR

O ITPAC - Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos Ltda. - é o mantenedor da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru. O ITPAC - Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos Ltda. - é uma entidade sem fins lucrativos, de direito privado, com sede e foro na cidade de Araguaína, situado na Av. Filadélfia, 568, Setor Oeste, no município de Araguaína, estado do Tocantins, região Norte do Brasil - CEP: 77.816-540 - Telefone: (63) 3411- 8500, E-mail: direcao@itpac.br, sociedade registrada em 22 de janeiro de 1999, no Cartório do Registro de Pessoas Jurídicas, Títulos, Documentos e Protestos, situado na Rua 1º de Janeiro, nº 1.221 – Centro – Araguaína/TO, sob o número 1.632, no livro “A” nº 6.

A Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru é regida:

- I. Pelas Constituição da República Federativa do Brasil e demais legislações vigentes;
- II. pelas normas brasileiras do Ensino Superior;
- III. pelo Estatuto do Mantenedor, no que couber;
- IV. pelo presente Estatuto e o Regimento Geral respectivo;
- V. pelo Plano de Desenvolvimento Institucional;
- VI. por seu Projeto Pedagógico Institucional; e
- VII. pelas resoluções de seus órgãos e atos da Direção Geral.

O Estatuto da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru explicita, com clareza, a estrutura organizacional da instituição e o Regimento Geral, por sua vez, disciplina suas atribuições, a forma de cumpri-las e lhe assegura a necessária autonomia administrativa e acadêmica em suas relações com a mantenedora.

O modus operandi da estrutura como um todo, gira em torno de políticas institucionais que são operacionalizadas por programas institucionais. As políticas e os programas nascem do coletivo, porque, assim como existem as instâncias decisórias, também existe uma forma de gestão democrática e participativa que, nascendo da Direção Geral, permeia o todo institucional na Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru.



Os processos de gestão institucional estão pautados na missão e valores institucionais, organizados e orientados em conformidade com seus objetivos, consideram a autonomia e a representatividade dos segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil organizada, regulamentam o mandato dos membros que compõem os órgãos colegiados e sistematizam e divulgam as decisões colegiadas, cuja apropriação pela comunidade interna é assegurada.

O ITPAC - Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos Ltda, da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru, está estruturado de forma a atender as demandas da mantida e está organizado da seguinte forma:

I. Conselho Societário

II. Diretor

III. Assessoria Jurídica

IV. Avaliação Institucional.

Os órgãos de apoio às mantidas, administrados pelo ITPAC, são:

I. Núcleo de Relacionamento Acadêmico

II. Manutenção

III. Coordenadoria de Gestão Financeira

IV. Assessoria de Comunicação e Marketing

V. Coordenadoria de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão, Inovação e Internacionalização (COPPEXII)

A Direção Administrativa do Instituto é atualmente exercida pelo Conselho Societário e por um Diretor Geral. São funções do Conselho Societário:

- Fazer cumprir os objetivos da Instituição.
- Nomear o Diretor Geral da Mantenedora e o das Mantidas.
- Verificar e exigir o cumprimento da programação de metas administrativas, projetos gerais e metodologias empregadas pelas diretorias e verificar se as mesmas encontram-se em conformidade com os objetivos da Instituição.



- Aprovar orçamentos e liberação de recursos para que as mantidas realizem seus projetos de infraestrutura e expansão.
- Vetar qualquer projeto que esteja em desconformidade com os objetivos da Instituição ou que venham a comprometer os seus recursos.
- Opinar sobre oneração, alienação e permuta de bens móveis e imóveis do Instituto.
- Conhecer e opinar sobre qualquer tipo de aquisição.
- Tomar conhecer e acompanhar publicações externas de atividades da Instituição.
- Aprovar projetos de criação de novos cursos.

São funções da Diretoria Geral:

- Representar a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru ou promover-lhe a representação, interna ou externamente, em juízo ou fora dele, no âmbito de sua competência ou por delegação da Mantenedora;
- Promover, conjuntamente com os demais órgãos, a execução, a integração e a articulação de todas as atividades universitárias;
- Administrar, dirigir, coordenar e fiscalizar todas as atividades da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru;
- Apresentar os relatórios financeiro, patrimonial e o resultado econômico do exercício aos demais sócios, isoladamente ou com as demais diretorias.
- Aprovar o Estatuto, o Regimento, o PDI, o PPI e demais documentos de âmbito geral da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru;
- Aprovar acordos, parcerias, convênios, realização de eventos de caráter cultural e científico, no âmbito de sua competência;
- Elaborar o orçamento anual e indicar prioridades;
- Homologar normas e guias e demais documentos normativos institucionais;
- Homologar programas educacionais e propostas de capacitação docente e de equipes técnico-administrativas apresentadas pelas Áreas;
- Homologar editais, Calendário Acadêmico e demais decisões de abrangência institucional;
- Homologar contratações realizadas pelos Diretores ou Coordenadores;
- Praticar os atos necessários à administração de pessoal docente e técnico administrativo para a consecução dos objetivos institucionais;
- Firmar contratos, convênios, parcerias e ajustes aprovados pelos órgãos competentes do Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru e da Mantenedora, quando for o caso;
- Conferir grau e assinar diplomas e certificados acadêmicos;
- Relacionar-se com entidades de ensino superior para realização de atividades educacionais através de convênios.



- Executar todos os serviços pertinentes à administração, fiscalização, defesa e utilização dos bens patrimoniais móveis e imóveis.
- Fazer cumprir o Regimento Geral que disciplina os aspectos de organização e funcionamento comuns às várias mantidas e serviços.
- Zelar pelo cumprimento deste Estatuto, no âmbito de sua competência;
- Presidir quaisquer reuniões ou órgãos colegiados a que comparecer, com direito a voz e a voto;
- Baixar e revogar portarias e instruções normativas;
- Gerenciar pessoas de sua área de atuação, promovendo processos de avaliação e desenvolvimento;
- Participar das reuniões dos órgãos colegiados dos quais é integrante;
- Definir atribuições e competências de pessoal designado ainda não definidas nos ordenamentos institucionais;
- Exercer o poder disciplinar, de acordo com as normas internas e a legislação pertinente em vigor;
- Delegar aos Núcleos Suplementares atribuições de interesse institucional;
- Constituir e designar comissões e comitês de estudo e assessores para os órgãos da Direção Geral e dos colegiados superiores;
- Zelar pelo cumprimento do Código de Ética institucional e pelo cumprimento da legislação em vigor;
- Resolver, em caso de necessidade ou de urgência, os casos omissos ad referendum dos órgãos respectivos; e
- Exercer quaisquer outras atribuições previstas em lei, no Estatuto e no Regimento Institucional ou que, por sua natureza, se enquadrem no âmbito de sua competência.

9.2 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA MANTIDA

Os conselhos colegiados, são órgãos autônomos e conforme definido nos documentos normativos institucionais, possuem a representatividade da comunidade acadêmica – docentes, discente, técnico-administrativos, tutores e representante da comunidade civil organizada. Para além da participação nos órgãos colegiados, em qualquer tempo, os professores e os estudantes podem ser convidados a participar de reuniões e atividades com o corpo diretivo, desde que tenham em pauta interesses relevantes à Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru ou até mesmo em situações de apresentação de projetos e ideias, que incluam objetivos comuns.



Em razão de sua natureza e de suas funções precípuas, a Instituição é uma entidade que se caracteriza pelo diálogo permanente com sua comunidade interna e externa. Receber informação, analisá-la em todas as suas dimensões e emitir respostas à comunidade constituem aspectos inerentes ao sistema de comunicação de uma Instituição que vive intensamente a relação instituição-sociedade.

O diretor geral tem direito a voz e voto em quaisquer reuniões dos órgãos colegiados a que comparecer.

As instâncias de decisão são assim configuradas:

I. normativa, consultiva e de deliberação participativa: Conselho Universitário e de Ensino, Pesquisa e Extensão (Consepe); Conselho de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade (CAADE); Comissão Própria de Avaliação (CPA); Colegiado de Curso; Núcleo Docente Estruturante (NDE); Comitê de Ética em Pesquisa (CEP).

II. deliberativa-executivas: Direção Geral; Coordenação de Pós Graduação Lato Sensu e Coordenações de Curso; e

III. deliberativa-executivas de apoio institucional: Direções Corporativas de Suporte.

A Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru, para a consecução de sua finalidade e objetivos educacionais, apresenta-se organizacionalmente estruturada da seguinte forma:

I. Conselho Superior, como órgão deliberativo de Coordenação e Supervisão de toda vida acadêmica e didático-científica.

II. Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão.

III. Direção Geral, órgão de administração geral, exercida por um Diretor.

IV. Coordenação Administrativa.

V. Coordenadoria de Pesquisa, Pós-graduação, Extensão, Inovação e Internacioanalização.

VI. Coordenadoria Acadêmica.

VII. Coordenações de Curso.

VIII. Núcleo de Apoio e Experiências Docentes.

IX. Comitê de Ética em Pesquisa (CEP).



9.2.1 Órgãos Colegiados

A Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru tem como órgãos colegiados de sua direção administrativa e didática:

- I. Conselho Superior – CONSUP;
- II. Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONSEPE;
- III. Colegiados de Curso;
- IV. Núcleos Docentes Estruturantes – NDE;
- V. Conselho de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade – CAADE; e
- VI. Comitê de Ética em Pesquisa (CEP).

Os órgãos colegiados têm por finalidade democratizar a administração da Instituição e favorecer a participação coletiva na gestão do Plano de Desenvolvimento Institucional e do Projeto Político Pedagógico de cada curso.

9.2.1.1 Conselho Superior

O Conselho Superior, órgão colegiado de deliberação superior, de natureza normativa, deliberativa, jurisdicional, consultiva e disciplinar da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru é a instância máxima de deliberação e final de recurso. Compõem o Conselho Superior:

- I. Diretor Geral, seu presidente;
- II. Diretor de Graduação, seu presidente na ausência do Diretor Geral;
- III. Diretor de Pós-graduação, Pesquisa, Extensão, Inovação e Internacionalização;
- IV. Diretor Administrativo-Financeiro;



- V. Um representante dos coordenadores dos cursos de graduação, eleito pelos seus pares;
- VI. Um representante dos coordenadores dos cursos de pós-graduação lato sensu, eleito pelos seus pares;
- VII. Um representante do corpo docente dos cursos de graduação, eleito pelos seus pares;
- VIII. Um representante do corpo docente dos cursos de pós-graduação lato sensu, eleito pelos seus pares;
- IX. Um representante do corpo discente dos cursos de graduação, eleito pelos seus pares;
- X. Um representante do corpo discente dos cursos de pós-graduação lato sensu, eleito pelos seus pares;
- XI. Um representante do corpo técnico-administrativo, eleito pelos seus pares;
- XII. Um representante da comunidade externa, indicado por uma entidade representativa da sociedade civil.

Salvo Diretoria Geral, Diretorias e Representantes dos Coordenadores de Cursos, que são membros permanentes do CONSUP, o mandato dos demais integrantes apresentados nas alíneas VII a VIII acima é de 2 (dois) anos, permitindo-se sua recondução por mais 1 (um) ano. O mandato dos integrantes apresentados nas alíneas IX a XII acima é de 2 (dois) anos, podendo ser reconduzidos, desde que os representantes discentes conservem sua condição regular de vínculo com a Instituição, para manter sua condição de representação. Em caso de desligamento institucional, renúncia, impedimento ou afastamento temporário dos membros que possuam mandatos, os cargos serão ocupados por seus substitutos ou será repetido o processo de sua escolha, conforme o caso.

O CONSUP reúne-se ordinariamente 1 (uma) vez por semestre e extraordinariamente sempre que necessário, nos termos deste regimento geral. Na ausência do diretor geral, o CONSUP reúne-se sob a presidência do diretor de graduação, e, na ausência deste, a presidência caberá ao diretor administrativo-financeiro.

Os representantes nomeados na condição de suplentes devem substituir os titulares em seus impedimentos legais e eventuais. A indicação dos suplentes, bem como suas atribuições, obedece aos mesmos critérios adotados para os titulares. Os conselheiros suplentes devem ser escolhidos prioritariamente entre os membros do CONSEPE.

Ao Conselho Superior – CONSUP compete:



- I. Zelar pelo cumprimento das finalidades da Instituição;
- II. Aprovar este Regimento e as alterações que lhe forem propostas para encaminhamento e aprovação da Entidade Mantenedora e dos órgãos competentes do sistema nacional de ensino;
- III. Propor alterações na estrutura da Instituição e em quaisquer aspectos de seu funcionamento, com encaminhamento da proposta à Entidade Mantenedora;
- IV. Funcionar como órgão superior de recurso, em quaisquer assuntos de natureza acadêmica e administrativa;
- V. Aprovar o orçamento anual e os planos de aplicação dos recursos vinculados, para encaminhamento e aprovação da Entidade Mantenedora;
- VI. Apreciar e deliberar a outorga de títulos honoríficos ou de benemerência;
- VII. Aprovar os regulamentos dos órgãos internos;
- VIII. Deliberar sobre providências destinadas a prevenir ou corrigir atos de indisciplina coletiva;
- IX. Aprovar o plano anual de atividades da Instituição, bem como o calendário acadêmico;
- X. Decretar o recesso parcial ou total das atividades escolares de cada curso, ou institucional;
- XI. Aprovar acordos, contratos ou convênios com organizações públicas ou privadas, nacionais ou estrangeiras, para a consecução de seus objetivos institucionais;
- XII. Intervir, esgotadas as vias ordinárias, nos demais órgãos internos da Instituição, avocando a si as atribuições a eles conferidas;
- XIII. Interpretar o Regimento e resolver os casos omissos, ouvindo o órgão interessado;
- XIV. Propor solução para os casos não previstos no Regimento e para as dúvidas que surgirem da aplicação dos ordenamentos básicos da Instituição;
- XV. Exercer as demais atribuições que se enquadrem no âmbito de suas competências;
- XVI. Incumbir-se de outras atribuições emanadas pela Entidade Mantenedora.



9.2.1.2 Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE, órgão máximo de natureza normativa, consultiva e deliberativa em matéria administrativa, didático científica, disciplinar e, também, de acompanhamento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, tem seu funcionamento definido no Estatuto e Regimento Geral e conta em sua composição com a representação de todos os segmentos da comunidade acadêmica, sendo constituído:

- I. Diretor Geral, seu presidente;
- II. Diretor de Graduação, seu presidente na ausência do Diretor Geral;
- III. Diretor de Pós-graduação, Pesquisa, Extensão, Inovação e Internacionalização;
- IV. Diretor Administrativo-Financeiro;
- V. Coordenadores dos cursos de graduação;
- VI. Secretário Geral;
- VII. Um representante docente dos cursos de graduação, escolhido entre os seus pares;
- VIII. Um representante docente dos cursos de pós-graduação lato sensu, escolhido entre os seus pares;
- IX. Um componente do corpo técnico-administrativo, escolhido entre os seus pares;
- X. Um representante do corpo discente dos cursos de graduação, devidamente matriculado, escolhido entre os seus pares;
- XI. Um representante do corpo discente dos cursos de pós-graduação lato sensu, devidamente matriculado, escolhido entre os seus pares;
- XII. Um representante da sociedade civil organizada, indicado pelo Diretor.

Os representantes do corpo docente, discente e técnico-administrativo cumprirão mandato de 2 (dois) anos, podendo ser renovado uma única vez.

Os representantes nomeados na condição de suplentes devem substituir os titulares em seus impedimentos legais e eventuais. A indicação dos suplentes bem como suas atribuições obedecem aos



mesmos critérios adotados para os titulares. Os conselheiros suplentes devem ser escolhidos, prioritariamente, entre os membros do Conselho Superior.

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE reunir-se-á, ordinariamente, 1 (uma) vez por semestre, e, extraordinariamente, por convocação do Diretor Geral da instituição de ensino ou por 1/3 (um terço), pelo menos, de seus membros. Não poderá o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE funcionar sem a presença da maioria absoluta de seus membros e suas decisões serão tomadas pela maioria de votos dos presentes. Em caso de empate na votação das decisões do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE – cabe ao Diretor Geral um voto de desempate.

É obrigatório o comparecimento dos membros às sessões do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE, sob pena de perda do mandato, no caso de falta a 3 (três) sessões consecutivas, sem causa devidamente justificada.

Para exame dos assuntos afetos à sua deliberação, o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE poderá se subdividir em câmaras a serem previstas em ato normativo próprio.

Ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE compete:

- Manifestar-se sobre processos de criação, desmembramento, fusão ou extinção de cursos e outros órgãos relacionados com ensino, pesquisa, extensão e serviços; acordos e convênios, em matéria de sua competência; normas e relatórios de avaliação institucional;
- Deliberar sobre regulamentação de cursos de graduação, pós-graduação, extensão e outros; projetos pedagógicos de cursos de graduação, pós-graduação e outros; normas complementares ao Regimento Geral, currículos e programas, matrículas, transferências, trancamentos, cancelamentos, avaliação de rendimento escolar, aproveitamento de estudos, regime de pesquisa; qualquer matéria de sua competência em primeira instância, ou em grau de recurso;
- Estabelecer normas para avaliação da produção científica dos docentes; avaliação e promoção dos alunos; expedição de diplomas e certificados; atribuição das diretrizes dos encargos de ensino, pesquisa, extensão e serviços; desenvolvimento de atividades de pesquisa, extensão e serviços;
- Propor normas para ingresso de pessoal docente, a ser submetida ao CONSUP;
- Constituir comissões para analisar assuntos de sua área de competência;
- Superintender, em instância superior, as atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- Emitir parecer, quando consultado, sobre reformas do presente Regimento;
- Exercer quaisquer outras atribuições decorrentes de leis, do Regimento Geral e em matéria de sua competência.



- homologar os documentos estratégicos institucionais: PDI, PPI, Estatuto e suas alterações, submetendo-os, quando for o caso, à aprovação do Órgão Competente do Ministério da Educação; homologar o orçamento anual da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru;
- homologar e autorizar acordos, parcerias ou convênios com instituições nacionais estrangeiras, de acordo com as normas emanadas pela Mantenedora;
- apreciar os relatórios de planos e projetos desenvolvidos pelos órgãos executivos;
- outorgar títulos honoríficos e de benemerência;
- criar, incorporar, modificar e extinguir órgãos, obedecendo às normas emanadas da Mantenedora e legislação em vigor;
- deliberar, originariamente ou em grau de recurso, sobre matéria de sua competência prevista no Estatuto e no Regimento Institucional, como instância superior e final;
- promover a integração das atividades de ensino, pesquisa e extensão no âmbito da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru;
- aprovar diretrizes, programas, bases e normas para o ensino, a pesquisa e a extensão, visando ao alinhamento das práticas das áreas no âmbito da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru;
- avaliar a execução do regime didático, cumprimento de programas de ensino, pesquisa e atividades de extensão, propondo ações de aperfeiçoamento;
- aprovar a criação, incorporação, modificação e extinção de cursos e programas educacionais, previstos em lei, obedecendo às normas internas e às normas emanadas do poder público;
- aprovar normas e guias disciplinares e de funcionamento acadêmico da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru;
- acompanhar o planejamento, a implementação, a avaliação e a aplicação de melhorias contínuas nas atividades da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru;
- aprovar Projetos Pedagógicos de Cursos ofertados;
- aprovar o Calendário Acadêmico;
- aprovar edital dos processos seletivos, suas normas e providências;
- deliberar sobre questões relativas ao rendimento acadêmico;
- estabelecer o número de vagas iniciais dos cursos novos e alterar o número de vagas dos cursos já existentes, no âmbito de sua autonomia;
- aprovar projetos de pesquisa e de extensão;
- aprovar editais no âmbito de sua competência;
- constituir comissões e comitês para atuarem no âmbito de sua competência;
- deliberar sobre às consultas que lhe forem encaminhadas;
- zelar pelo cumprimento do Código de Ética institucional e pelo cumprimento da legislação em vigor;



- solucionar, nos limites de sua competência, os casos omissos e as dúvidas que surgirem na aplicação do Estatuto e do Regimento Geral.

9.2.1.3 Colegiado do Curso

O colegiado de curso é órgão de natureza deliberativa, normativa e consultiva no âmbito de cada curso. Cada Curso conta com um Colegiado próprio. O colegiado deve ser composto de:

I. Um Colegiado por município para cursos presenciais.

II. Um Colegiado por curso para cursos na modalidade a distância.

III. Para os cursos presenciais sua formação é composta:

a) pelo coordenador do curso, de cada local de oferta (O Colegiado é presidido pelo Coordenador de Curso, e havendo coordenadores diferentes, o Colegiado será presidido pelo coordenador da unidade que tiver o maior número de alunos matriculados);

b) por no mínimo 2 professores, preferencialmente, em regime de tempo integral ou parcial (a quarta indicação deve ser, obrigatoriamente, um professor-tutor);

c) por no mínimo 02 (dois) representantes do corpo discente, indicados por seu órgão representativo, que estejam regularmente matriculados no curso.

d) por um representante dos egressos, quando houver;

e) por, no mínimo, um representante do corpo técnico-administrativo (priorizar a participação de colaborador que atua em laboratório do curso, se houver); e

IV. Para os cursos EAD sua formação é composta:

a) por no mínimo 2 professores-tutores, preferencialmente, em regime de tempo integral ou parcial;

b) pelo coordenador do curso, como seu presidente;

c) por representante do egresso, quando houver; e

d) por representante de alunos indicado por seus pares ou pela coordenação de curso.



e) por representante do corpo técnico-administrativo (priorizar a participação de colaborador que atua no NEAD, se houver).

Seus membros são designados por Ato da Direção Geral.

Todos possuem mandato de dois anos, exceto o representante do corpo discente, que possui mandato de um ano, sendo a todos admitida a recondução. Caberá prorrogação de mandato dos membros do Colegiado, em caso de inviabilidade de realização de eleição, por ato motivado da Direção Geral da Faculdade.

Os cursos ofertados nas modalidades presencial e a distância têm colegiados distintos.

Compete ao Colegiado do Curso:

- Fixar o perfil do curso e as diretrizes gerais das disciplinas, com suas ementas e respectivos programas.
- Elaborar o currículo do curso e suas alterações com a indicação das disciplinas e respectiva carga horária, de acordo com as diretrizes curriculares emanadas do Poder Público e submeter a Coordenadoria de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão, Inovação e Internacionalização, para análise e parecer e encaminhamento ao Conselho Superior para aprovação.
- Decidir sobre aproveitamento de estudos e de adaptações, mediante requerimento dos interessados, em caráter recursal.
- Colaborar com os demais órgãos acadêmicos no âmbito de sua atuação.
- Exercer outras atribuições de sua competência ou que lhe forem delegadas pelos demais órgãos.
- Coordenar e acompanhar as atividades acadêmicas de cada curso.
- Realizar avaliações periódicas do curso, em consonância com a Avaliação Institucional.
- Analisar, avaliar e aprovar o currículo dos cursos e suas alterações.
- Analisar, avaliar e aprovar os planos de ensino das disciplinas do curso, propondo alterações quando necessárias.
- Deliberar sobre os pedidos de prorrogação de prazo para a conclusão dos cursos.
- Deliberar, em grau de recurso, sobre decisões do Presidente do Colegiado de Curso.
- Aprovar planos, projetos de ensino, pesquisa e extensão a serem realizados.
- Opinar sobre aproveitamentos de estudos, transferências, adaptações de alunos transferidos, dispensa de disciplina, cancelamento e trancamento de matrícula.
- Propor as normas de funcionamento dos estágios curriculares e acompanhar a execução.
- Opinar sobre monitorias.
- Apreciar e aprovar projetos de cursos de especialização, aperfeiçoamento e extensão.
- Prestar assessoria didático-pedagógica a professores e alunos.



- Sugerir modificação didático-pedagógica do curso.
- Elaborar o seu regimento interno.
- Exercer as demais atribuições conferidas por lei e no Regimento.
- Acompanhar técnica e pedagogicamente o trabalho dos professores do curso, no ensino, na pesquisa e na extensão, observando as recomendações dos demais órgãos envolvidos;
- Aprovar medidas para o aprimoramento do ensino-aprendizagem, na busca constante da excelência no curso;
- Acompanhar o processo de aprendizagem do corpo discente;
- Opinar sobre a matriz curricular do curso e eventuais propostas de reformulação;
- Aprovar os planos de ensino das disciplinas do curso e alterações nas ementas e carga horária de disciplinas;
- Atualizar o perfil profissional do curso sempre que solicitado;
- Contribuir com proposições de acordos, parcerias, convênios e realização de eventos de caráter científico, técnico, artístico e cultural;
- Propor e aprovar atos normativos gerais referentes a assuntos acadêmicos de sua competência, em conformidade com as normas vigentes;
- Opinar sobre as linhas de pesquisa afeitas ao curso;
- Estabelecer as diretrizes gerais e propor mudanças no Projeto Pedagógico de Curso (PPC), juntamente com o Núcleo Docente Estruturante (NDE);
- Assegurar o cumprimento do Estatuto e do Regimento Geral da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru;
- Contribuir com a construção do PPI, PDI e orçamento, no âmbito do curso;
- Propor guias e normas de funcionamento acadêmico;
- Propor normas de funcionamento dos núcleos de prática do curso;
- Aprovar normas e guias de funcionamento acadêmico no âmbito do curso;
- Apreciar as recomendações do Núcleo Docente Estruturante, sobre assuntos de interesse do curso;
- Contribuir com sugestões e propostas aos coordenadores, nas decisões pedagógicas e administrativas, consideradas as demandas do corpo docente, do corpo discente e de suas representações;
- Realizar o processo para substituição ou afastamento de um membro do colegiado;
- Zelar pelo cumprimento do Código de Ética institucional e pelo cumprimento da legislação em vigor;
- Cumprir e fazer cumprir o Estatuto, o Regimento Geral, Regulamentos e decisões emanadas dos órgãos superiores;
- Solucionar, nos limites de sua competência, os casos omissos e as dúvidas que surgirem na aplicação do Regimento Geral da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru.



As regras atinentes às demais atribuições e competências, bem como ao funcionamento do Colegiado, ao registro de atas e reuniões e à formação de jurisprudências serão regidas por Regulamento próprio, aprovado pelo Conselho Superior da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru.

O colegiado está institucionalizado por meio de sua Política, é atuante, com representatividade dos segmentos da comunidade acadêmica, reúne-se com periodicidade determinada, suas reuniões e decisões associadas são devidamente registradas, havendo um fluxo determinado para o encaminhamento das decisões. O colegiado dispõe de sistema de suporte ao registro, acompanhamento e execução de seus processos e decisões e realiza avaliação periódica sobre seu desempenho, para implementação ou ajuste de práticas de gestão.

9.2.1.4 Núcleo Docente Estruturante

O Núcleo Docente Estruturante - NDE é órgão de natureza deliberativa, normativa e consultiva no âmbito de cada Curso, responsável pelo acompanhamento e processo de concepção, consolidação e contínua atualização do Projeto Pedagógico do Curso. Possui atribuições acadêmicas normatizadas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) na Resolução nº 1, de 17 de junho de 2010, é o órgão responsável pela elaboração, implementação, atualização e consolidação do Projeto Pedagógico do Curso.

Cada curso de graduação da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru conta com um Núcleo Docente Estruturante - NDE, formalmente constituído. O NDE constitui-se de um grupo de docentes de um respectivo curso de graduação, com atribuições acadêmicas de acompanhamento, atuante no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do Projeto Pedagógico do Curso.

O NDE é constituído por membros do corpo docente do curso, que exerçam liderança acadêmica no âmbito do mesmo, percebida na produção de conhecimentos na área do curso, no desenvolvimento do ensino e em outras dimensões entendidas como importantes pela Instituição, e que atuem sobre o desenvolvimento do curso. 100% dos membros do NDE possuem titulação em nível de pós-graduação *stricto sensu*, conforme indicado pelo Ministério da Educação.

O NDE de cada curso de Graduação da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru é constituído, no mínimo, por:

I. Coordenador do Curso, que o coordena;



II. 4 (quatro) professores pertencentes ao corpo docente do curso, com mandato de (2) dois anos, permitida a recondução.

Sua composição observa as seguintes diretrizes:

- a) seus membros devem atuar, obrigatoriamente, em regime de tempo integral ou parcial, sendo, no mínimo, 20% em tempo integral, e, pelo menos, 60% de seus membros devem possuir titulação de *Stricto Sensu*;
- b) se o Curso de Graduação tiver mais de um Coordenador ou Coordenador- Adjunto, esses deverão, obrigatoriamente, ser membros do NDE;
- c) o Presidente do NDE não precisa ser, necessariamente, o Coordenador do Curso;
- d) cursos ofertados nas modalidades presencial e a distância têm Núcleos Docentes Estruturantes distintos.

Seus membros devem atuar, obrigatoriamente, em regime de tempo integral ou parcial, sendo no mínimo 20% em tempo integral, e pelo menos 60% de seus membros possuir titulação *Stricto Sensu*;

A composição do NDE deverá observar, ainda, as regras específicas de cada Curso, em consonância com a legislação atinente e as normas regulamentares do Ministério da Educação.

São atribuições do NDE de cada Curso da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru:

- Acompanhar as atividades do corpo docente, recomendando à Coordenação do Curso a indicação ou substituição de docentes, quando necessário;
- Analisar e avaliar os Planos de Ensino dos componentes curriculares, para constante acompanhamento e, se necessário, apresentar à Coordenação do Curso propostas de alterações;
- Estabelecer o perfil profissional do egresso e acompanhar os procedimentos de acompanhamento de pesquisa envolvendo os egressos do Curso;
- Identificar dificuldades na atuação do corpo docente, que interfiram na qualidade da formação e consolidação do perfil profissional do egresso;
- Indicar à Coordenação de Curso da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru, formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisas e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do Curso;
- Acompanhar técnica e pedagogicamente o trabalho dos professores do curso, no ensino, na pesquisa e na extensão, observando as recomendações dos demais órgãos envolvidos;



- Analisar resultados de avaliação interna e externa, relacionados ao curso e ao desempenho acadêmico dos alunos com vistas a oferecer propostas de aperfeiçoamento;
- Supervisionar os planos e atividades docentes e discentes no âmbito do curso;
- Propor alternativas de soluções para as dificuldades docentes, de caráter individual, identificadas no processo de acompanhamento do Curso;
- Propor mecanismos para auxiliar o processo de preparação para as avaliações externas do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior e dos Conselhos de Classe, dentre outros;
- Selecionar os docentes lotados no Curso que deverão participar dos programas de capacitação e aperfeiçoamento, observadas as necessidades detectadas e a regulamentação pertinente;
- Regularizar as atividades acadêmicas promovidas pelo Curso;
- Realizar estudos e propor atualizações periódicas do projeto pedagógico do curso, observando às Diretrizes Curriculares Nacionais, novas práticas emergentes na área do curso e demandas do mundo de trabalho;
- Reformular, adaptar e definir a concepção e seus fundamentos, atualizar e acompanhar a efetiva implementação e desenvolvimento do Projeto Pedagógico do Curso;
- Relacionar com os demais Núcleos Docentes Estruturantes das Faculdades mantidas pelo ITPAC, visando colaboração recíproca e troca de experiência;
- Outras atividades que constarem das propostas ou determinações da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), do Conselho Nacional da Educação (CNE) e do Sistema Nacional de Avaliação de Educação Superior (SINAES);
- Analisar as indicações de bibliografias básica e complementar dos cursos, sugerindo alterações ao Colegiado de Curso, quando for o caso;
- Promover estudos sobre atualização dos planos de ensino e das práticas de atividades de ensino e de novos paradigmas de avaliação de aprendizagem;
- Verificar o impacto do sistema de avaliação de aprendizagem na formação do estudante;
- Outras atividades que constarem das suas atribuições e as decisões constantes de atas.
- Encaminhar para deliberação do Colegiado de Curso propostas com vistas a(ao):
 - Cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso, ou legislação correlata;
 - Cumprimento dos objetivos do curso considerando o perfil profissional do egresso, a estrutura e conteúdos curriculares, o contexto educacional, as características locais e regionais e as novas práticas emergentes no campo do conhecimento relacionado ao curso;
 - Consolidação do perfil profissional do egresso do curso, de acordo com as DCN, considerando as competências a serem desenvolvidas pelo discente e a articulação com as necessidades locais e regionais, ampliando em função de novas demandas apresentadas pelo mundo do trabalho;
 - Integração da estrutura curricular considerando a flexibilidade, a interdisciplinaridade, a acessibilidade metodológica, a compatibilidade da carga horária total, a articulação da



teoria com a prática, a oferta da disciplina de LIBRAS e mecanismos de familiarização com a modalidade a distância (quando for o caso), a articulação entre os componentes curriculares no percurso de formação e os elementos inovadores ao cumprimento dos conteúdos curriculares e metodologia de ensino;

- Promoção do efetivo desenvolvimento dos conteúdos curriculares, considerando o perfil profissional do egresso, a atualização da área, a adequação das cargas horárias, a adequação da bibliografia, a acessibilidade metodológica, a abordagem de conteúdos pertinentes às políticas de educação ambiental, de educação em direitos humanos e de educação das relações étnico-raciais e o ensino de história e cultura afro- brasileira, africana e indígena, diferenciando o curso dentro da área profissional e induzindo o contato com conhecimento recente e inovador;
- Promoção de metodologia para atender ao desenvolvimento de conteúdos, às estratégias de aprendizagem, ao contínuo acompanhamento das atividades, à acessibilidade metodológica e à autonomia do discente, coadunando as práticas pedagógicas que estimulam a ação discente em uma relação teoria-prática, e propiciando métodos inovadores e recursos que proporcionam aprendizagens diferenciadas dentro da área;
- Acompanhamento e avaliação dos processos de ensino-aprendizagem, assegurando a concepção do curso, o desenvolvimento e a autonomia do discente de forma contínua e efetiva, assistindo às informações disponibilizadas aos estudantes, com mecanismos que garantam sua natureza formativa, sendo adotadas ações concretas para a melhoria da aprendizagem em função das avaliações realizadas;
- Cumprimento do plano de ação e indicadores de desempenho da coordenação do curso;
- Acompanhamento dos registros individuais de atividade docente, documentados, com descritivo da experiência profissional e docente do professor, da relação do docente com os conteúdos curriculares e perfil do egresso, do descritivo do histórico do professor no curso e da sua gestão pelo coordenador;
- Homologação do acervo da bibliografia básica e complementar, por meio de relatório de adequação, devidamente assinado pelo NDE, comprovando a compatibilidade, em cada bibliografia complementar da unidade curricular, entre o número de vagas autorizadas (do próprio curso e de outros que utilizem os títulos) e a quantidade de exemplares por título (ou assinatura de acesso) disponível no acervo;
- Auxílio à gestão do curso considerando a autoavaliação institucional e o resultado das avaliações externas como insumo para aprimoramento contínuo do planejamento do curso, divulgando os resultados para a comunidade acadêmica e participando de processo de autoavaliação periódica do curso;



- Cumprimento do estágio curricular supervisionado de forma institucionalizada e com carga horária adequada, assegurando a relação orientador/aluno compatível com as atividades, coordenação e supervisão, a existência de convênios, de estratégias para gestão da integração entre ensino e mundo do trabalho, considerando as competências previstas no perfil do egresso, e interlocução institucionalizada da IES com o(s) ambiente(s) de estágio, gerando insumos para atualização das práticas do estágio;
 - Cumprimento das atividades complementares de forma institucionalizadas, garantindo o aproveitamento e a aderência à formação geral e específica do discente;
 - Cumprimento Trabalho de Conclusão de Curso, quando houver, de forma institucionalizado e garantindo a carga horária, formas de apresentação, orientação e coordenação, a divulgação de manuais atualizados de apoio à produção dos trabalhos;
 - Acompanhamento das ações de apoio ao discente, tais como: acolhimento e permanência, acessibilidade metodológica e instrumental, monitoria, nivelamento, intermediação e acompanhamento de estágios não obrigatórios remunerados, apoio psicopedagógico, participação em centros acadêmicos ou intercâmbios nacionais e internacionais e promoção de outras ações exitosas ou inovadoras;
 - Acompanhamento dos laboratórios didáticos de formação básica e específica quanto às necessidades do curso, de acordo com o PPC e com as respectivas normas de funcionamento, utilização e segurança, ao conforto, manutenção periódica, serviços de apoio técnico e disponibilidade de recursos de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas, à quantidade de insumos, materiais e equipamentos condizentes com os espaços físicos e o número de vagas, e, ainda, à avaliação periódica quanto às demandas, aos serviços prestados e à qualidade dos laboratórios, utilizando os resultados para planejar o incremento da qualidade do atendimento, da demanda existente e futura e das aulas ministradas;
 - Desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso.
- Sugerir ao Colegiado de Curso de disciplinas on-line no curso, considerando a legislação vigente.

A institucionalização do Núcleo Docente Estruturante, com a descrição da sua proposta de atuação, especialmente, em relação à forma de inserção institucional e mecanismos de integração com o corpo discente e com atores envolvidos no processo de ensino-aprendizagem da rede de saúde, e apresentação de mecanismos de registro de suas atividades, será definida em Regulamento próprio de cada Núcleo Docente Estruturante. Constarão desse Regulamento as atribuições, a constituição, o funcionamento e as demais disposições relativas à atuação do Núcleo Docente Estruturante.



9.2.1.5 Conselho de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade - CAADE

O Conselho de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade - CAADE é um órgão colegiado que possui atribuições consultivas, deliberativas e normativas em matérias relacionadas à igualdade, diversidade, acessibilidade plena, inclusão, direitos humanos e convivência positiva no espaço acadêmico e é integrado pelos seguintes membros:

I. pelo Diretor Geral, seu Presidente;

II. pelo Coordenador da CPA;

III. por 2 (dois) representantes do corpo docente, sendo um da Graduação e um da Pós Graduação, indicados pela coordenação de curso;

IV. por 2 (dois) representantes do corpo discente, sendo um da Graduação e um da Pós Graduação, indicados pela coordenação de cursos;

V. por 2 (dois) representantes do Corpo Técnico-Administrativo, indicado pela gerencia de Recursos Humanos.

Todos possuem mandato de dois anos, exceto o representante do corpo discente, que possui mandato de um ano, sendo a todos admitida a recondução. A Direção Geral é membro nato.

Seus membros são designados por Ato da Direção Geral.

Compete ao Conselho de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade:

- Propor ações visando à integração de estudantes de forma equânime, em termos de direitos e oportunidades;
- Promover ações de entendimento das diferenças, da importância do respeito à singularidade e à diversidade;
- Avaliar permanentemente as ações institucionais voltadas à equidade de acesso e permanência, incluindo a análise do sucesso dos egressos e das condições de ensino aprendizagem;
- Avaliar o desenvolvimento de ações afirmativas na Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru;
- Promover a inserção transversal da abordagem de questões relacionadas à diversidade e equidade nos Projetos Pedagógicos de Curso;



- Assegurar condições para a formação de docentes como agentes de promoção de equidade no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão, por meio da capacitação;
- Assegurar o cumprimento do Plano de Garantia de Acessibilidade em conformidade com legislação vigente;
- Propor medidas de conscientização sobre o tema e ações destinadas a promover a cultura de paz na instituição;
- Zelar pelo cumprimento do Código de Ética institucional e pelo cumprimento da legislação em vigor.

O gerenciamento da programação das atividades do CAADE definidas nas suas reuniões ordinárias será gerenciado pelo NAPED, tendo sua operacionalização pelas coordenações de cursos.

9.2.1.6 Comitê de Ética em Pesquisa - CEP

A avaliação e aprovação dos critérios éticos empregados a todos os projetos de pesquisa, que envolvem humanos e pretendem ser usados na instituição, devem, obrigatoriamente, ser submetidos à Plataforma Brasil. Após a submissão a Plataforma, segue para encaminhamento ao comitê de ética designado em nome do pesquisador responsável.

Na Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru a obrigatoriedade de obtenção de aprovação para execução de trabalho desta natureza, através de comitê de pesquisa externo indicado pela plataforma Brasil, ocorre em razão da instituição está em processo de implementação de um comitê próprio de ética para pesquisa envolvendo seres humanos. Sendo assim, até a finalização do processo e com o intuito de fomentar as atividades de pesquisas, a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru dispõe de um comitê institucional de pesquisa e iniciação científica denominado grupo de trabalho de pesquisa e iniciação científica (GT-IC,) que se constitui como uma instancia colegiada multidisciplinar, transdisciplinar e autônoma, de caráter ético científico consultivo, deliberativo e educativo. Com a finalidade de organizar institucionalmente as atividades de pesquisa e iniciação científica, apreciando e acompanhando a execução dos projetos a ele submetidos, após a submissão à Plataforma Brasil.

Compete ao GT-IC garantir que todas as atividades de pesquisa desenvolvida na instituição cumpram os requisitos éticos estabelecidos, pela comissão nacional de ética em pesquisa, acompanhar e promover a discussão da política de pesquisa da instituição, estimular a pesquisa na diversas áreas do conhecimento, bem como desenvolver projetos interdisciplinares com ênfase nas atividades de



iniciação científica e buscar relacionamento com outras entidades de pesquisa incentivando o intercâmbio de experiências. Os GTs-IC contribui para o fortalecimento de uma prática de pesquisa sólida, apresentando e discutindo as metas, identificando as necessidades do corpo acadêmico, promovendo, assim, um centro de pesquisa alinhado com os princípios éticos da IES.

9.2.2 Órgãos Avaliativos e Propositivos

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru é órgão avaliativo e propositivo, conforme estabelece a Lei nº 10.861, de 2004. Tem atuação autônoma em relação aos conselhos e demais órgãos colegiados da Instituição, sendo encarregada de conduzir os processos de avaliação internos da Instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo órgão federal competente nos termos da legislação vigente.

A Comissão Própria de Avaliação é constituída por Portaria do Diretor Geral da Instituição e é composta por representantes de todos os segmentos da comunidade universitária (corpo discente, corpo docente e corpo técnico-administrativo) e da sociedade externa à Instituição (membro da sociedade civil organizada). Sua composição e regulamentação estão disciplinadas na seção de Autoavaliação Institucional do presente Plano de Desenvolvimento Institucional.

A autoavaliação da Faculdade é responsabilidade da CPA – Comissão Própria de Avaliação – que coordena, elabora e desenvolve junto à comunidade acadêmica e à administração a autoavaliação institucional, articulando os processos internos de acordo com o projeto aprovado, dentro dos princípios e diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES (Lei 10861, de 14 de abril de 2004).

Os objetivos da avaliação institucional são ouvir e envolver a comunidade acadêmica, egressos e sociedade no processo de construção da instituição; levantar demandas; obter dados para tomada de decisão e elaboração do planejamento estratégico; verificar se o PPI / PDI / PPC estão sendo executados, buscando sua atualização de acordo com a análise dos resultados obtidos na autoavaliação e contribuir para a gestão estratégica.

A autoavaliação se baseia nos princípios de globalidade, legitimidade, impessoalidade, respeito à identidade institucional e suas características próprias, continuidade e regularidade, além de disposição para a mudança.



São avaliadas 10 (dez) dimensões, que compreendem: a missão e o PDI; as políticas para o ensino, a iniciação científica, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluindo os procedimentos para o estímulo da produção acadêmica, as bolsas de iniciação científica, de monitoria e demais modalidades; a responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural; a comunicação com a sociedade; as políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho; a organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos órgãos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios; infraestrutura física, especialmente a de ensino e de iniciação científica, biblioteca, recursos de informação e comunicação; planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional; políticas de atendimento aos estudantes; sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

A avaliação é feita através de instrumentos de pesquisas (com questões objetivas e abertas), que são apurados por meio de cartão de resposta (eletronicamente) e relatórios gerenciais. Além das pesquisas realizadas, são feitas reuniões, análise documental e registro do processo através do site institucional.

As pesquisas aplicadas são:

- Avaliação docente (semestral);
- Avaliação de infraestrutura (anual);
- Avaliação de Percepção Docente (anual);
- Avaliação de Clima Organizacional (anual);
- Pesquisa com calouros;
- Pesquisa com concluintes;
- Pesquisa com campos de estágio;
- Pesquisa mercadológica (bianual);
- Autoavaliação Institucional (Egressos, Representante Sociedade Civil) (trianual);

As análises documentais são feitas a partir dos:

- Relatórios gerenciais do Núcleo de Estudos Orientados;
- Relatórios gerenciais do Núcleo Pedagógico;
- Relatórios gerenciais financeiros;
- Relatórios gerenciais acadêmicos e das pesquisas aplicadas.



Cada processo de autoavaliação é realizado de três anos em três anos, seguindo cronograma que prevê ações de curto, médio e longo prazos, envolvendo as fases de sensibilização, diagnóstico, avaliação interna, metaavaliação, reformulação e difusão.

Os resultados das pesquisas feitas pela CPA são divulgados institucionalmente através do site, em relatórios da CPA, em painéis postados nas áreas de relacionamento, em reuniões gerais, em visitas às salas de aulas pelos coordenadores, devolutivas individuais aos professores e com publicações em periódicos da comunidade externa. Os relatórios da CPA também são divulgados no próprio sistema e-MEC, conforme determina o prazo até 30 de março de cada ano.

A CPA é composta por 8 (oito) membros, sendo 2 (dois) representantes de cada segmento, sendo: 2 (dois) representantes do corpo docente, 2 (dois) representantes do corpo discente, 2 (dois) representantes do corpo técnico-administrativo e 2 (dois) representantes da comunidade externa.

9.2.3 Órgãos Executivos e Pedagógicos

São órgãos executivos e pedagógicos da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru:

- I. Diretoria Geral;
- II. Coordenação Administrativa;
- III. Coordenação de Graduação;
- IV. Coordenações de Curso;
- V. Coordenação de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão, Inovação e Internacionalização;
- VI. Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente.
- VII. Coordenação de Estágios.

9.2.3.1 Diretoria Geral



A Diretoria Geral é um órgão executivo da administração da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru e é exercida pelo Diretor Geral designado pela Mantenedora. A Diretoria Geral é encarregada de superintender, coordenar e fiscalizar as atividades pertinentes ao funcionamento da Instituição, assessorada pelo Coordenador Administrativo e pelo Coordenador Acadêmico, bem como pelos Coordenadores dos Cursos, em trabalho harmônico e conjunto, distribuídos entre si, designados pela Entidade Mantenedora. O Diretor Geral é designado pela entidade Mantenedora, cuja escolha recairá sempre em pessoa de notórios conhecimentos dos problemas educacionais e de administração, em nível superior, possuidora de idoneidade moral comprovada e insuspeita. O Diretor Geral é nomeado por Portaria da presidência da Mantenedora.

9.2.3.2 Coordenação Administrativa

A Coordenação Administrativa é um órgão executivo da administração da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru e é exercida pelo Coordenador Administrativo designado pelo Diretor Geral, devendo ser pessoa de notórios conhecimentos de gestão, em nível superior, possuidora de idoneidade moral comprovada e insuspeita. O Diretor Geral é nomeado por Portaria da presidência da Mantenedora. É responsável por coordenar e fiscalizar as atividades pertinentes à secretaria geral, à biblioteca, ao setor comercial, de marketing e comunicação, aos laboratórios, ao almoxarifado e suprimentos, ao setor de recursos humanos, ao sistema de gestão, ao posto avançado, ao setor de tecnologia da informação e ao setor operacional.

9.2.3.3 Coordenação de Graduação

A Coordenação de Graduação é um órgão executivo para assuntos de natureza acadêmica, sendo exercida pelo Coordenador Acadêmico, que será designado pelo Diretor Geral. A Coordenação de Graduação é responsável por organizar, coordenar e supervisionar as atividades/ações relacionadas ao processo de ensino e aprendizagem, à iniciação científica, à pós-graduação, os estágios e convênios, avaliações interna e externa, à publicação e divulgação acadêmica, quadro de pessoal docente, capacitações, os Núcleos Docentes Estruturantes e a outras que venham a ser criadas nos seus respectivos âmbitos acadêmicos. A Coordenação de Graduação tem a incumbência de representar o setor acadêmico da mantenedora perante os alunos, professores, coordenadores dos cursos, Diretor



Geral e demais setores da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru, observadas as determinações da legislação educacional em vigor, o Regimento Geral e as normas e diretrizes da mantenedora.

Compete à Coordenação de Graduação:

- Emitir parecer sobre questões de natureza acadêmica que lhe forem submetidas.
- Promover entrosamento entre as unidades de gestão acadêmica, compatibilizando e aprovando os respectivos planos de trabalho.
- Deliberar sobre a organização e alterações curriculares, bem como sobre as normas de funcionamento dos cursos.
- Homologar os projetos de cursos aprovados pelos colegiados dos cursos.
- Aprovar o calendário acadêmico e o horário de funcionamento dos cursos da Instituição.
- Pronunciar-se quanto às decisões tomadas pelos colegiados de curso e, quando necessário, reformulá-las.
- Propor ao Conselho Societário e ao Conselho Superior a concessão de títulos, prêmios ou outras honrarias acadêmicas.
- Propor à Mantenedora, por meio da Direção da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru, o estabelecimento de acordos e convênios com outras instituições.
- Analisar as propostas de criação, fechamento e incorporação de cursos na instituição, encaminhando os resultados à Mantenedora para as providências necessárias.

9.2.3.4 Coordenações de Curso

A Coordenação de Curso é o elo entre o aluno, a Instituição e os professores, ajustando, facilitando e administrando a execução de todos os procedimentos técnico, administrativos e acadêmicos para o pleno funcionamento do curso sob sua responsabilidade. Cabe à Coordenação de Curso promover a organização didático-científica e de distribuição de pessoal do respectivo curso, congregando professores para os objetivos comuns de ensino, iniciação científica e extensão. A Coordenação de Curso é exercida pelo Coordenador de Curso, nomeado pelo Diretor Geral, entre pessoas de notório conhecimento das questões educacionais e da legislação do ensino. São atribuições das Coordenações de Curso:



- Planejar, implementar e avaliar atividades relacionadas à coordenação do curso, de forma a promover ações corretivas na execução das atividades sob sua responsabilidade, buscando melhorias contínuas;
- Promover a interlocução com o setor produtivo, com entidades da área educacional e conselho profissional relativo ao curso, de modo a ampliar o reconhecimento do curso pela comunidade;
- Participar das reuniões dos órgãos colegiados dos quais é integrante;
- Responsabilizar-se pelo reconhecimento e renovação de reconhecimento do curso, juntamente com o setor competente;
- Acompanhar o desempenho dos alunos nos exames de curso e nos exames de conselhos, empreendendo-se ações educacionais que viabilizem resultados de excelência;
- Estabelecer uma agenda semanal para atendimento dos alunos de graduação;
- Estabelecer mecanismos de acompanhamento pedagógico dos alunos de graduação;
- Estabelecer uma agenda semanal para atendimento dos docentes;
- Estabelecer mecanismos de acompanhamento e avaliação das atividades dos docentes;
- Garantir a organicidade da matriz curricular do curso; articular teorias e práticas nas integrações entre as áreas básicas e a área profissional;
- Aprovar, no início de cada semestre letivo, o planejamento pedagógico dos componentes curriculares do curso;
- Organizar e manter atualizado um banco de dados com os programas das disciplina/módulo/unidades do curso, incluindo semestre/ano de oferta, carga horária teórica, carga horária prática, ementa, programa, referências bibliográficas atualizadas, metodologia de ensino, critérios de avaliação e docente(s) responsável(eis);
- Propor, antes do início de cada semestre letivo, à Coordenação de Graduação, o horário de aulas de cada período do curso, articulados com os demais cursos da IES;
- Propor ações que visem a melhoria da qualidade do ensino de graduação, incluindo práticas pedagógicas inovadoras;
- Realizar a Proposta de disciplina/módulo/unidades com o acadêmico durante a efetivação da matrícula no âmbito do curso, articulado com a Secretaria Acadêmica e demais setores envolvidos;
- Exercer o poder disciplina/módulo/unidades no âmbito de sua competência;
- Cumprir prazos referentes a recursos e processos acadêmicos;
- Supervisionar e notificar a Coordenação de Graduação e ao Departamento de Pessoal a frequência dos docentes integrantes do curso, nas diferentes atividades acadêmicas de responsabilidade dos mesmos;
- Apresentar à Coordenadoria de Pesquisa, Pós-graduação, Extensão Inovação e Internacionalização, proposta de projetos de pesquisa, de extensão, inovação, internacionalização e de pós-graduação;



- Apresentar à Coordenação de Graduação proposta de programas curriculares e extracurriculares que visem o crescimento acadêmico do aluno;
- Exercer outras atribuições que lhe sejam conferidas ou delegadas pelos Órgãos Superiores da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru;
- Representar a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru, por designação da Coordenação de Graduação, em eventos internos e externos relacionados à atividade de graduação; e
- Propor à Coordenação de Graduação mudanças ou reformas curriculares, conforme disposto nas normas gerais do Ensino de Graduação da Faculdade.
- Cumprir as atribuições fixadas em Projeto Pedagógico de Curso, bem como todas aquelas decorrentes da função de coordenador de curso.
- Acompanhar o perfil do egresso de modo a subsidiar ações de melhoria de qualidade do curso, responsabilizando-se pela construção, reconstrução e efetivação do Projeto Pedagógico de Curso (PPC);
- Participar efetivamente do processo de autoavaliação do curso, de maneira que atenda às premissas da CPA;
- Acompanhar os resultados das avaliações, monitorando-se os resultados obtidos pelos alunos e empreendendo-se ações que viabilizem aperfeiçoamento do processo de ensino-aprendizagem;
- Coordenar os trabalhos e as atividades dos docentes do curso;
- Planejar, estimular, promover e acompanhar o registro das atividades complementares;
- Acompanhar o trabalho dos estagiários e monitores;
- Propor atividades de extensão e estimular a participação de alunos e professores;
- Estimular alunos e professores a participarem de projetos de Iniciação Científica;
- Propor e avaliar políticas de Trabalho de Conclusão de Curso (monografias, artigos, relatórios de estágio etc.) e de projetos acadêmicos específicos (empresa simulada, projetos experimentais, assistência jurídica, trabalhos interdisciplinares etc.);
- Reunir-se formalmente com NDE, colegiado, professores, representantes de turmas etc.;
- Indicar os representantes do corpo docente e discente para compor o Colegiado de Curso e presidi-lo;
- Definir os professores integrantes e presidir o NDE, de forma a garantir um trabalho consistente de acompanhamento da qualidade do Curso, de implantação do Projeto Pedagógico proposto, de avaliação do trabalho realizado e de aperfeiçoamento, quando necessário;
- Elaborar e acompanhar a execução do orçamento do curso;
- Supervisionar as instalações físicas, laboratórios e equipamentos do curso;
- Selecionar professores para o curso, fazer indicação dos mesmos para as disciplinas em oferta e propor os desligamentos docentes, quando necessário;



- Orientar e acompanhar a biblioteca na aquisição de acervos para o curso;
- Acompanhar, junto à Secretaria Acadêmica, os registros das atividades acadêmicas;
- Monitorar a frequência discente (evasão, cancelamento e trancamento de matrícula e retorno);
- Acompanhar a evolução da área de atuação do curso e áreas afins;
- Apresentar à Direção Geral, para deliberação, as informações e pareceres relativos a assuntos cuja solução transcenda sua competência;
- Elaborar e apresentar à Direção Geral, nas datas acordadas, os planos, projetos, relatórios, orçamentos e demais documentos relativos ao funcionamento do Curso;
- Organizar, rever, manter atualizados e arquivar os planos de ensino encaminhados pelos professores;
- Participar do processo de definição de estratégias de divulgação específicas de seu curso;
- Monitorar os resultados dos processos de avaliação de desempenho, e dá retorno ao corpo docente sobre eles;
- Encaminhar, para a Direção Geral, propostas de capacitação docente, considerando os resultados de avaliações realizadas;
- Monitorar a frequência docente (faltas, atrasos, substituições e controle da carga-horária lecionada);
- Zelar pelo cumprimento do regime acadêmico e dos horários de aula;
- Pronunciar-se sobre questões suscitadas pelos alunos e professores, encaminhando
- Informações e pareceres aos setores competentes;
- Acompanhar o processo de matrícula e rematrícula, orientar os alunos do curso e realizar interlocução com demais áreas, de maneira a garantir um atendimento de qualidade ao corpo discente; e
- Zelar pelo cumprimento do Código de Ética institucional e pelo cumprimento da legislação em vigor.

9.2.3.5 Coordenação de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão, Inovação e Internacionalização

A Coordenação de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão, Inovação e Internacionalização é órgão deliberativo de Coordenação e de Supervisão de toda a vida acadêmica e didático-científica da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru. Sua estrutura abrange, ainda, uma coordenação do



Parque de Empreendedorismo, Qualificação e Inovação, e uma coordenação de Relações Internacionais. Compete à COPPEXII:

- Aprovar as diretrizes para as atividades de pesquisa e de extensão.
- Aprovar as diretrizes para as atividades de inovação e internacionalização.
- Analisar propostas de projetos de pós-graduação.
- Avaliar propostas de projetos de extensão, pesquisa e inovação.
- Acompanhar a execução de projetos de extensão, pesquisa e inovação.
- Avaliar os relatórios de de projetos de extensão, pesquisa e inovação.
- Emitir parecer sobre questões de natureza acadêmica que lhe forem submetidas.
- Resolver questões pertinentes aos requisitos a serem exigidos dos candidatos aos cursos de pós-graduação lato sensu e stricto sensu.
- Propor ao Conselho Societário e ao Conselho Superior a concessão de títulos, prêmios ou outras honrarias acadêmicas.
- Propor à Mantenedora, por meio da Direção da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru, o estabelecimento de acordos e convênios com outras instituições.

9.2.3.6 Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente – NAPED

O Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente (NAPED) no âmbito da estrutura organizacional da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru, caracteriza-se como um órgão de apoio didático-pedagógico, subordinado à área acadêmica da Diretoria, contemplando espaços para desenvolvimento das atividades, acompanhamento, cumprimento de processos institucionais e realização de cursos, oficinas, palestras e grupos de discussão como forma de melhorias das práticas docentes. O NAPED será composto por professores dos cursos, por ato da Direção Geral, devendo atender às especificidades de cada curso, quando necessário, observando as diretrizes institucionais e a legislação respectiva. São objetivos do NAPED:

- Qualificar, sistematicamente, os processos educativos do sistema de ensino, em conformidade com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso.
- Orientar e acompanhar os docentes sobre questões de caráter didático pedagógico.
- Contribuir com a Comissão Própria de Avaliação (CPA) nos processos avaliativos institucionais.



- Contribuir com o Núcleo Docente Estruturante (NDE) no processo de elaboração, desenvolvimento e reestruturação do Projeto Pedagógico de Curso, visando a sua permanente melhoria, objetivando a efetivação da missão institucional.
- Auxiliar as atividades funcionais dos órgãos de apoio e prestação de serviços para o corpo discente.
- Desempenhar as demais atividades que recaiam no âmbito de suas competências e aquelas delegadas ou definidas pela Coordenação de Graduação.

O apoio ao docente desenvolvido pelo NAPED visa complementar e aprofundar os conhecimentos em didática e em metodologia do ensino superior, qualificando os professores para o melhor desempenho das suas ações em sala de aula. Por essa razão, desenvolverá ações diversas, como: projeto de acompanhamento e orientação de aulas; cursos de capacitação para professores; participação nos projetos pedagógicos; orientação pedagógica aos professores; oficinas pedagógicas. Ademais, destinar-se-á ao aprimoramento das seguintes características:

- A **integração**: a ação do NAPED deve estar de acordo com os documentos básicos da Instituição: Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e Projetos Pedagógicos de Cursos (PPC);
- A **flexibilidade**: a abordagem do NAPED deve ser dinâmica para adequar-se ao tipo de profissional que compõe o corpo docente da Instituição em seus diferentes cursos, com suas diferentes exigências;
- A **acessibilidade**: as ações do NAPED devem ser estendidas a todos os docentes desta IES, na medida de suas necessidades e em consonância com as da Instituição.

O NAPED da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru desenvolve ações contínuas com o objetivo de atualizar e qualificar o corpo docente por meio de formação continuada, materializada em oficinas, palestras, workshops, orientações (individuais e/ou coletivas) dentre outras ações de acompanhamento pedagógico e metodológico. Tais ações são direcionadas para:

- Desenvolver atividades voltadas para a ética profissional e pedagógica.
- Fomentar discussões e práticas focadas nos fundamentos pedagógicos da docência universitária.
- Promover o debate e a implementação de atividades focadas nas tendências pedagógicas contemporâneas, enfatizando as temáticas do planejamento, do processo ensino-aprendizagem, das técnicas de ensino e da avaliação da aprendizagem.
- Auxiliar o NDE no desenvolvimento das reflexões inerentes à implantação, desenvolvimento e avaliação do Projeto Pedagógico.



- Analisar semestralmente os resultados do auto avaliação institucional, no âmbito das reflexões didático-pedagógicas do curso de Medicina, junto às coordenações de ensino, pesquisa e extensão.
- Apoiar os professores, de forma coletiva ou individualizada, nos processos de planejamento, desenvolvimento e avaliação das atividades docentes.
- Promover, oficinas pedagógicas e/ou cursos, de acordo com as demandas apresentadas pelos docentes.
- Propor à direção, espaços coletivos de reflexão sobre a docência universitária, realizados periodicamente.
- Participar, avaliar e acompanhar bancas de seleção de docentes.
- Auxiliar na avaliação de desempenho de docentes.
- Coordenar o Programa Permanente de Formação Docente.

As normas sobre funcionamento e estruturação do NAPED estão previstas em regulamento próprio, atendendo as especificidades de cada curso, quando necessário.

9.2.3.7 Coordenação de Estágios

O Estágio desenvolvido nos cursos na Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru é normatizado por regulamento próprio, buscando alcançar objetivos de integração entre a teoria e a prática, além de inserir o discente nos contextos de atuação profissional. Compete à Coordenação de Estágios:

- Proporcionar palestras e oficinas que possibilitem ao estudante oportunidades de desenvolver suas habilidades, analisar situações e propor mudanças no ambiente de atuação;
- Atuar de modo a ampliar as vagas de estágios para os discentes dos cursos da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru, por meio da celebração de convênios com entidades públicas e empresas privadas.
- Promover processos de atualização de conteúdos disciplinares, permitindo adequar aquelas de caráter profissionalizante às constantes inovações tecnológicas, políticas, sociais e econômicas a que estão sujeitas;
- Incentivar o desenvolvimento das potencialidades individuais, propiciando o surgimento de novas gerações de profissionais empreendedores;
- Organizar a distribuição das vagas de estágio;
- Coordenar as atividades de estágio e a equipe de preceptores, quando for o caso;



- Emitir pareceres sempre que for solicitado;
- Atuar de modo a atender às necessidades dos cursos da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru, no que se refere às relações com os campos de estágio.

9.2.4 Setores de Apoio Técnico, Administrativo e Didático

São setores de apoio técnico, administrativo e didático da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru:

- I. Secretaria Geral;
- II. Biblioteca;
- III. Laboratórios;
- IV. Núcleo de Apoio ao Discente;
- V. Ouvidoria;
- VI. Procuradoria Institucional;
- VII. Setor Comercial, Marketing e Comunicação;
- VIII. Almoxarifado e Suprimentos;
- IX. Recursos Humanos;
- X. Sistema de Gestão;
- XI. Tecnologia da Informação; e
- XII. Setor Operacional.

A **Secretaria Geral** é o órgão executivo responsável pelo registro, arquivo, controle e certificação dos dados pessoais e acadêmicos referentes aos membros dos corpos docente e discente da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru, observadas as normas determinadas pela Mantenedora. A Secretaria Geral é coordenada por um funcionário qualificado, indicado e contratado pela mantenedora como responsável pela Secretaria, devendo, obrigatoriamente, ser portador de diploma de nível superior.



A **Biblioteca** é o setor responsável pela guarda, manutenção e gerenciamento do acervo bibliográfico da Faculdade, cabendo ao responsável do setor a responsabilidade sobre a descrição e a destinação adequada de todos os títulos constantes no acervo, físicos e virtuais, bem como pela regulamentação de todos os processos relativos à aquisição, tombamento, empréstimo, descarte e atualização de títulos de livros e periódicos.

Os **Laboratórios** são instalados para atender os Cursos de Graduação e Pós-graduação da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru, como setores de apoio, sendo dirigidos por Coordenação própria. As normas de funcionamento dos laboratórios são propostas pelo coordenador, ouvido a coordenação de cada curso, e homologadas pelo Conselho Superior.

O **Núcleo de Apoio ao Discente** da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru é um núcleo que busca atender às necessidades dos discentes regularmente matriculados nos cursos de graduação. O trabalho realizado por este setor considera três eixos fundamentais: orientação ao corpo discente, apoio à coordenação dos cursos e aos projetos institucionais. Ademais, busca atender os acadêmicos com necessidades educacionais especiais da Faculdade, oferecendo suporte às práticas pedagógicas aos docentes e funcionários, bem como à comunidade externa que está inserida nos contextos de extensão. Sua composição, seus objetivos e atribuições estão dispostos no Seção 9.

A **Ouvidoria** da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru é um órgão de promoção e defesa dos direitos de estudantes, docentes, servidores técnico-administrativos e comunidade extra universitária em suas relações com a Faculdade em suas diferentes instâncias administrativas e acadêmicas, assim como na prestação de serviços.

A **Procuradoria Institucional** é responsável por manter a relação com o Ministério da Educação, bem como os demais órgãos de regulação, competindo-lhe a guarda e revisão, individual e conjuntamente, quando for o caso, dos documentos institucionais.

O **Setor Comercial, Marketing e Comunicação** é responsável por manter a comunicação interna e externa, por meio de redes sociais, correspondências e outros meios. A esse setor incumbe, ainda, a realização de atividades de promoção das ações internas e externas da instituição, além de manter relação com a imprensa e outros canais.

O **Almoxarifado e Suprimentos** é o setor responsável pelo controle de estoque dos materiais utilizados nas rotinas administrativas e acadêmicas, além de realizar cotações, compras e abastecimento periódico para o bom desenvolvimento das atividades promovidas no âmbito da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru.

O setor de **Recursos Humanos** é encarregado de manter os arquivos com os documentos de todos os colaboradores da instituição, além de atualizá-los constantemente. Ademais, é responsável pela



formalização das contratações, desligamentos e demais providências à composição do quadro de pessoal da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru.

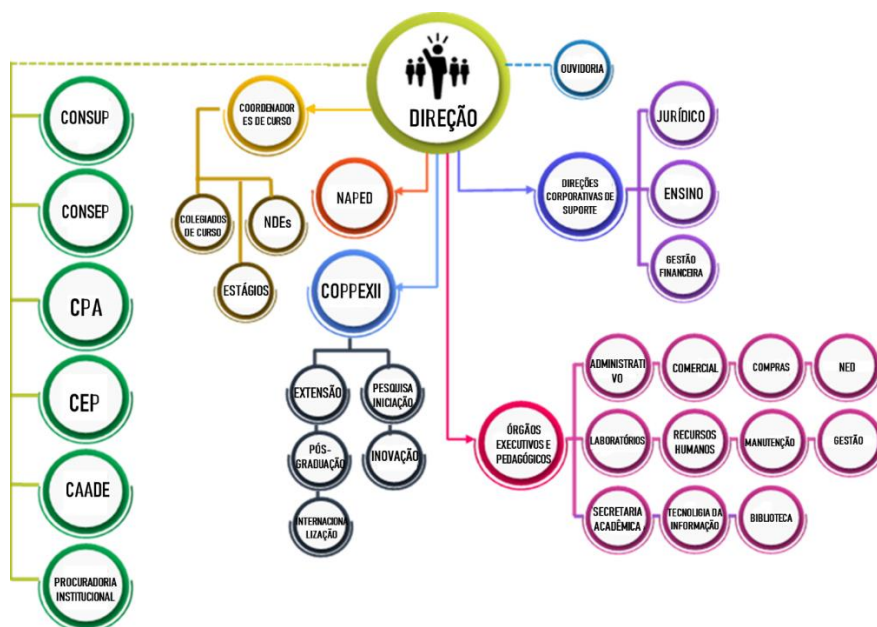
O Sistema de Gestão é órgão com atribuição de revisão de processos de gestão, em busca da excelência dos resultados operacionais, bem como a qualificação profissional de todo o quadro de colaboradores técnico-administrativos, além de estabelecer e acompanhar as metas da unidade.

Ao setor de Tecnologia da Informação incumbe o acompanhamento periódico de toda a estrutura tecnológica da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru, primando por seu aperfeiçoamento, de modo a atender às necessidades da instituição. É responsável, ainda, pela melhoria dos processos relativos à utilização dos sistemas educacionais, servindo como suporte aos discentes, docentes e ao corpo técnico-administrativo.

O Setor Operacional é responsável pelo controle de patrimônio, a portaria e vigilância, a manutenção predial e os serviços gerais, com vistas ao bom desempenho das atividades desenvolvidas na Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru.

Verifica-se, em síntese, na Figura 2, a estrutura organizacional da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru, constatando-se a linha de gestão democrática e participativa adotada institucionalmente.

Figura 16. Organograma da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru.

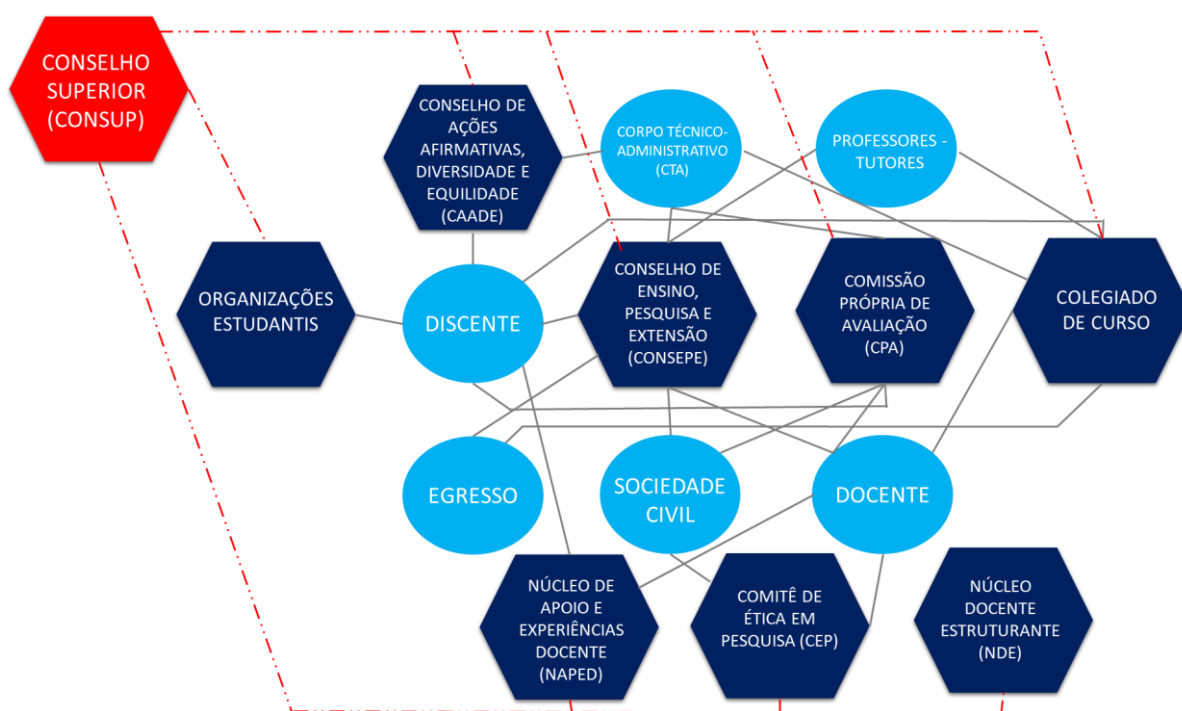


Fonte: Direção Geral – Afya Manacapuru (2023).

Por sua vez, a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru também se preocupa com as relações entre os Órgãos colegiados, a gestão e todos os atores do processo acadêmico, de modo a garantir sua representatividade institucional perante seus públicos, como pode ser visto na Figura 3.

Essa análise institucional permite constatar, também, o princípio pedagógico da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, defendido neste PDI, já que coloca as três atividades-fim num plano idêntico, através de suas principais lideranças, plano esse nivelado com as Diretorias Corporativas de Suporte, principalmente, no que diz respeito à Gestão Financeiro, Jurídico, Internacionalidade e Ensino. Isso equivale a dizer que o acadêmico e o administrativo não medem forças entre si, equiparam-se, amparam-se, estão mutuamente voltados para a mesma missão e alicerçados no olhar comum e direcionado de sua visão.

Figura 17. Relações e Representatividade Institucional.



Fonte: Direção Geral – Afya Manacapuru (2023).

Destaca-se a representação discente é ainda mais atuante por meio dos Movimentos Estudantis: DCE e Embaixadores Estudantis.

Além disso, os órgãos colegiados possuem regulamentos próprios que definem, entre outros, as atribuições presentes no Estatuto e Regimento Geral, a composição e o mandato dos seus membros nomeados por ato da Direção Geral. Os registros das reuniões ocorrem por meio de atas, calendários

aprovados e outros documentos que comprovam a presença e a participação dos segmentos da comunidade acadêmica e a sociedade civil organizada, quando for o caso. No que se refere às decisões dos órgãos colegiados, estas são sistematizadas e divulgadas por meio de políticas, pareceres, relatórios, atos normativos e autorizativos específicos, bem como pelas atas de suas reuniões, sendo assegurada a apropriação pela comunidade interna.

São órgãos da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru: Conselho Universitário e de Ensino, Pesquisa e Extensão – Consepe; Conselho de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade – CAADE; Comissão Própria de Avaliação – CPA; em Pesquisa – CEP; Colegiado de Cursos; Núcleo Docente Estruturante – NDE; Direção Geral; Coordenação de Pós Graduação Lato Sensu; Coordenações de Curso; Direções Corporativas de Suporte; e Ouvidoria.

O Estatuto, o Regimento Geral e os atos normativos da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru contemplam as atribuições de seus colegiados institucionais. A seguir, apresentam-se as competências, composição e atribuições de cada um dos colegiados institucionais, representados também na Figura 4.

Figura 18. Colegiados Institucionais.



Fonte: Direção Geral – Afya Manacapuru (2023).



9.3 DIREÇÕES CORPORATIVAS DE SUPORTE

A Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru conta com setores que prestam serviços de suporte acadêmico e de apoio corporativo para demandas administrativo-institucionais.

Compete às Coordenações Corporativas de Suporte Acadêmico:

- Cumprir e fazer cumprir as normas do Estatuto, do Regimento da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru e a legislação pertinente;
- Responsabilizar-se pelos processos vinculados a sua área de atuação, e buscar eficiência e eficácia no seu encaminhamento;
- Alinhar suas ações ao previsto no PDI dando suporte à execução deste;
- Atuar com visão sistêmica e prestar serviços de qualidade para a área-fim, visando-se a excelência acadêmica;
- Planejar, implementar e avaliar atividades de seu segmento de atuação, promovendo-se ações corretivas na execução dos serviços sob sua responsabilidade;
- Gerenciar pessoas de sua área de atuação e promover processos de avaliação e desenvolvimento;
- Pronunciar-se sobre questões suscitadas pela Direção Geral e encaminhar providências devidas;
- Apresentar à Direção Geral, para deliberação, informações e pareceres relativos a assuntos cuja solução transcenda sua competência;
- Participar das reuniões dos órgãos colegiados dos quais é integrante;
- Elaborar e apresentar à Direção Geral, nas datas acordadas, planos, projetos, relatórios, orçamentos e demais documentos relativos ao funcionamento da sua área de atuação;
- Acompanhar e fazer cumprir o orçamento, os planos e os projetos previamente aprovados; e
- Zelar pelo cumprimento do Código de Ética institucional e pelo cumprimento da legislação em vigor.
- Atuar com visão sistêmica, prestando serviços de qualidade para a área-fim, visando a excelência acadêmica;



9.4 AUTONOMIA DA IES EM RELAÇÃO À MANTENEDORA

A Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru goza de autonomia administrativa e didático-científica nos termos da legislação federal, educacional e de seu regimento, não sofrendo qualquer interferência da mantenedora em nenhuma decisão de mantida.

As relações entre a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru e sua Mantenedora são regulamentadas na legislação pertinente em vigor, no Estatuto e no Regimento Geral.

É de responsabilidade da Mantenedora colocar à disposição da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru, de acordo com suas possibilidades, edificações, instalações físicas, equipamentos, máquinas, veículos e outros bens de uso duradouro, necessários ao funcionamento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, e de apoio técnico e administrativo, assim como os recursos materiais de consumo e o pessoal docente e não docente, atendendo-se às necessidades da Instituição para a consecução das finalidades e objetivos previstos neste Estatuto.

A Mantenedora é responsável pela Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru perante as autoridades públicas e o público em geral, portanto, é incumbido a ela tomar as medidas necessárias para o seu bom funcionamento, respeitados os limites da lei, do Estatuto e do Regimento Geral, a liberdade acadêmica do corpo docente e discente e a autoridade própria de seus órgãos deliberativos, consultivos e executivos.

Cabe à Mantenedora garantir os recursos econômico-financeiros e patrimoniais a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru e assegurar os recursos orçamentários aprovados, na forma do Estatuto da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru, e planejados no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). A Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru aplica esses recursos referidos na consecução das suas finalidades e objetivos, fazendo uso de sua autonomia administrativa, econômico-financeira, didático-pedagógica e disciplinar, nos termos do Artigo 207 da Constituição Federal, das normas emanadas do poder público, do Estatuto e do Regimento da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru.

A Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru tem autonomia didático-científica, administrativa e financeira, disciplinar e patrimonial, definida em lei e reger-se-á pelos textos legais específicos em vigor, por seu Estatuto, por seu Regimento e pelas Resoluções que, suportadas por eles, vierem a ser editadas por suas autoridades acadêmicas ou por seus Colegiados, observado o Estatuto de sua Mantenedora.



A Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru obedecerá ao princípio da gestão colegiada autônoma, assegurando, em sua estrutura, a existência de órgãos Colegiados deliberativos, dos quais participarão os segmentos da comunidade institucional e regional, nos termos do seu Estatuto.

A autonomia didático-científica consiste em:

- Estabelecer suas políticas e estratégias de ensino-aprendizagem, pesquisa e extensão;
- Criar, organizar, modificar, extinguir, suspender, fomentar, regulamentar e aprovar programas, cursos e atividades de educação superior e profissional técnica de nível médio e outros, observada a legislação vigente, obedecendo às normas gerais do sistema educacional;
- Estabelecer o número de vagas iniciais de qualquer um de seus cursos, alterar o número de vagas existentes e fixar os critérios para ingresso nos seus cursos e programas;
- Organizar os currículos e projetos pedagógicos de seus cursos e programas, na forma da legislação vigente;
- Estabelecer planos, programas e projetos técnicos, artísticos e culturais de iniciação e pesquisa científica bem como atividades de extensão;
- Estabelecer seu regime acadêmico, didático-científico e disciplinar;
- Conferir graus, diplomas, títulos, certificados e outras dignidades universitárias;
- Aprovar seus projetos acadêmicos, definindo as linhas de ação; e
- Celebrar convênios ou acordos de cooperação ou parceria com outras Instituições.
- Elaborar e reformar o seu Estatuto e Regimento Institucional, submetendo-os à homologação do ConsUnEPE e da Mantenedora; e
- Elaborar, reformar e aprovar os regulamentos internos dos seus órgãos executivos e auxiliares.

A autonomia administrativa e financeira consiste em:

- Estabelecer a política administrativa e de investimentos, de acordo com as prioridades de seu Plano de Desenvolvimento Institucional e das disponibilidades financeiras;
- Estabelecer a estrutura organizacional e administrativa, abrangendo recursos humanos, direitos e deveres e os critérios de operacionalização e funcionamento;
- Dispor sobre o pessoal docente e técnico-administrativo, estabelecendo direitos e deveres, assim como normas de seleção, admissão, promoção, licença, substituição e dispensa;
- Fixar, estabelecer e alterar os valores e custos das taxas e emolumentos, anuidades, semestralidades ou mensalidades escolares de cursos, programas ou serviços, nos termos da legislação;
- Estabelecer a política financeira;
- Elaborar o orçamento;
- Promover a gestão orçamentária;



- Aceitar subvenções, doações e legados, bem como buscar cooperação financeira mediante convênios com entidades nacionais e estrangeiras, públicas e privadas;
- Fixar os critérios e valores dos encargos educacionais, das contribuições e taxas escolares e serviços, respeitando-se a legislação vigente; e
- Encaminhar à Mantenedora Projetos ou Programas que exijam suplementação orçamentária ou financeira.

A autonomia disciplinar compreende a competência para estabelecer o regime de direitos e deveres e de aplicações de penalidades de sua comunidade acadêmica, respeitadas as determinações legais e os princípios gerais do Direito.

A autonomia patrimonial consiste na administração do patrimônio da Entidade Mantenedora, colocado à disposição da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru.

A Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru obedece aos seguintes princípios:

- Unidade de patrimônio e administração;
- Estrutura organizacional com base em cursos;
- Unidade das funções de ensino, pesquisa e extensão;
- Racionalidade de organização com plena utilização dos recursos materiais e humanos;
- Pluridisciplinariedade, pela formação de quadros profissionais dos níveis superior e médio, de pesquisa, de extensão e de domínio e cultivo do saber humano; e
- Flexibilidade de métodos e critérios, com vistas às diferenças individuais dos estudantes, às peculiaridades locais e regionais e às possibilidades de combinação dos conhecimentos para novos cursos e programas de pesquisa e extensão.

9.5 RELAÇÕES E PARCERIAS COM A COMUNIDADE, INSTITUIÇÕES E EMPRESAS

Para consecução da missão, da visão e dos objetivos institucionais de uma instituição de ensino superior é imprescindível haver uma atuação articulada com a comunidade e instituições governamentais e não governamentais e as empresas.

A interação da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru será concretizada por meio do desenvolvimento de projetos de extensão nas diversas áreas do conhecimento, relacionadas ao curso oferecido pela Instituição. Visando oportunizar aos acadêmicos da instituição uma relação mais estreita com o mundo do trabalho, serão mantidos convênios com instituições públicas e privadas da

437



região. Esta parceria possibilitará o desenvolvimento e a articulação dos conhecimentos obtidos nos cursos oferecidos pela Instituição com a realidade vivenciada fora do contexto escolar, além de permitir o conhecimento das exigências do mercado de trabalho.

A Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru possui convênios com alguns hospitais da região, mantendo uma relação constante com o poder público e a iniciativa privada, no sentido de ampliar a rede de parcerias.

As relações da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru com a Comunidade, o Governo e o Setor Empresarial processam-se conforme o disposto em sua Política de Relacionamento com o Governo e a Comunidade assim como em suas políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão, uma vez que essas três grandes dimensões da ação universitária estão, na declaração de missão institucional, vinculadas ao compromisso de contribuir para o desenvolvimento regional.

A Política de Relacionamento com o Governo e a Comunidade tem, entre as suas diretrizes, as seguintes preocupações: a) incorporar, no processo de desenvolvimento orgânico da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru e em suas metas de qualidade, as políticas e regulamentações emanadas do Ministério da Educação, com vistas a melhor atender as necessidades crescentes do país em termos de educação superior; b) contribuir para o desenvolvimento regional e local do Brasil pela escolha dos campos de conhecimento a serem ensinados e pela definição de áreas de pesquisa e extensão que contribuam neste sentido; c) oferecer uma formação humanista, além da formação profissional específica, de forma a oportunizar aos estudantes, assim como para os demais membros da comunidade acadêmica, experiências de engajamento comunitário e de atuação em situações de enfrentamento de problemas concretos da sociedade; d) criar e manter um relacionamento sólido com as comunidades do entorno da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru e com órgãos da administração direta e indireta das esferas Federal, Estadual e Municipal que estejam em seu escopo de atuação; e) participar de discussões que subsidiem a elaboração de políticas públicas de interesse social e atuar como agente promotor dos valores da democracia representativa; e f) atuar como agente promotor e difusor de novas tecnologias que possibilitem a inclusão digital e o empoderamento das comunidades assistidas pela Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru; e g) prestar serviço à comunidade objetivando integrar-se com a mesma e assumindo compromisso com a modificação social positiva do seu entorno.

A concretização das diretrizes e ações previstas na Política de Relacionamento com o Governo e a Comunidade ocorre através de iniciativas programadas para períodos de cinco anos, conforme as discussões realizadas no âmbito dos fóruns mantidos com as comunidades atendidas pelas ações da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru e na interlocução dos representantes institucionais com as entidades da sociedade civil e com as instâncias governamentais. A título de exemplo, pode-se citar dois convênios muito importantes: firmados entre a Afya Faculdade de Ciências



Médicas de Manacapuru e a Secretaria Municipal de Saúde de Manacapuru – SEMSA e a Secretaria Estadual do Amazonas - SUSAM, que abre as portas de todos os serviços públicos de saúde para que os estudantes dos cursos de graduação da Escola de Ciências da Saúde possam realizar estágios curriculares supervisionados.

A IES dispõe de cenários especializados para a realização de práticas específicas dos seus cursos. Os referidos espaços apresentam normas de funcionamento e utilização, acessibilidade e segurança, em condições adequadas para atender à realização de todas as atividades práticas necessárias à formação do perfil do egresso.

Para o período de 2023-2027, em articulação com as diretrizes previstas na Política de Relacionamento com o Governo e a Comunidade, foram previstas as seguintes iniciativas:

- Criar e manter um diálogo aberto com os representantes das diversas entidades da administração pública direta e indireta, que atuam na regulação do ensino superior no país, de modo a viabilizar a implantação de cursos de graduação e pós-graduação que atendam às necessidades de desenvolvimento do Amazonas e do Brasil;
- Manter representantes da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru nos principais fóruns, conselhos, comitês e demais órgãos colegiados relacionados às suas áreas de atuação;
- Oferecer, através do International Office, uma alternativa acessível de ensino de línguas, de formar a favorecer a internacionalização das comunidades interna e externa;
- Promover espaços de debate sobre temas de interesse público, com o intuito de fortalecer os princípios da democracia representativa;
- Engajar a comunidade universitária em ações de voluntariado que contribuam para o bem-estar da comunidade e para a consecução de políticas públicas sociais e ambientais;
- Contribuir com a administração pública por meio da apresentação de propostas voltadas para o desenvolvimento das regiões em que a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru atua;
- Intermediar as iniciativas de empreendedorismo e inovação existentes nas comunidades atendidas e as fontes de financiamento e promoção disponibilizada pelo programas governamentais e fundos privados; e
- Desenvolver conexões entre a missão e os objetivos da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru e as necessidades da Região em que está localizado, com vistas a maximizar a sua contribuição para a comunidade e a ação governamental.



9.6 AÇÕES DE TRANSPARÊNCIA E DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES DA INSTITUIÇÃO E DAS EVENTUAIS PARCERIAS

Ainda no que compete à organização administrativo-acadêmica e gestão institucional, de modo a cumprir a legislação vigente, as políticas institucionais e assegurar a transparência, a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru mantém, para consulta dos alunos ou interessados, o registro oficial, devidamente atualizado, dos seguintes elementos:

- Projeto Pedagógico de cada Curso e componentes curriculares, sua duração, seus requisitos e os critérios de avaliação;
- Conjunto de normas que regem a vida acadêmica, incluídos o Estatuto e o seu Regimento;
- Descrição da Biblioteca quanto ao seu acervo de livros e periódicos, físico, virtual ou ambos, relacionada à área do curso, inclusive sobre o compartilhamento com outros cursos, política de atualização e informatização, área física disponível e formas de acesso e utilização;
- Descrição da infraestrutura física e virtual destinada ao curso, inclusive do compartilhamento com outros cursos, quais sejam: laboratórios, equipamentos instalados, infraestrutura de informática e redes de informação;
- Relação de polos de EaD, com seus respectivos atos de criação, cursos e vagas ofertados, em conformidade com as informações constantes do Cadastro e-MEC, descrição da capacidade de atendimento da comunidade acadêmica, da infraestrutura física, tecnológica e de pessoal, com comprovação por meio de fotos e vídeos;
- Relação dos ambientes profissionais, quando for o caso, com indicação dos cursos que os utilizam, explicitada a articulação com a sede e os polos EaD;
- Edital de abertura do vestibular ou processo seletivo do curso, a ser publicado, no mínimo, 15 (quinze) dias antes da realização da seleção, contendo as informações previstas na legislação vigente; e
- Publicização das parcerias estabelecidas pela Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru com instituições e empresas governamentais e não governamentais.

Cabe destacar que a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru também tem mecanismos de transparência institucional monitorados pela Afya Educacional, o que garante duplo lastro de governança corporativa e garante o acesso às informações acerca dos resultados da avaliação interna e externa, das suas políticas e preza pela lisura da sua gestão, possuindo instância de Comunicação Institucional específica que atua transversalmente às áreas.

Por fim os processos de gestão institucional e a estrutura organizacional da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru, apresentados neste PDI, estão em consonância com as Políticas de Gestão e



traduzidos na organização acadêmica e nas relações com a comunidade acadêmica consubstanciada nos programas institucionais, projetos e atividades de ensino, pesquisa e extensão, respeitando a autonomia de cada órgão.

9.7 ESTRATÉGIAS E MEIOS PARA COMUNICAÇÃO INTERNA E EXTERNA

A Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru contará com meios digitais, impressos, mídia eletrônica, radiofônica e televisiva para divulgação de eventos e serviços da Instituição. Entre esses meios, destacam-se:

- Site institucional;
- Mailing list;
- Mídias sociais: Facebook, Instagram e Twiter;
- Outdoor;
- Rádios locais;
- Televisão local;
- Jornais locais.

CAPÍTULO X – PROJETO DE ACERVO ACADÊMICO EM MEIO DIGITAL

A guarda, manutenção e disponibilização de documentação acadêmica fica sob a responsabilidade da Secretaria Geral, ocorrendo por meio físico, sendo disponibilizada a qualquer tempo para a CPA e avaliações in loco do INEP/MEC, quando da autorização, reconhecimento ou renovação de reconhecimento de cursos e credenciamento institucional. Considera-se como acervo acadêmico os documentos acadêmicos produzidos e recebidos em decorrência do exercício administrativo e acadêmico da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru, cuja estrutura foi definida na Portaria MEC nº 1.224/2013.

A Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru possui uma Política de Guarda e Manutenção do Acervo Acadêmico que prevê sua digitalização em conformidade com as diretrizes da Portaria MEC nº 1.224/2013, assegurando a guarda, manutenção e manipulação nos termos do Artigo 104 do Decreto nº 9.235/2017, no qual prevê que os documentos e informações que compõem o acervo



acadêmico, independentemente da fase em que se encontrem ou de sua destinação final, conforme Código e Tabela aprovados pela Portaria NA/MJ nº 92/2011, deverão ser convertidos para o meio digital, de modo que a conversão e preservação dos documentos garantam a confiabilidade, autenticidade, integridade e durabilidade de todas as informações dos processos e documentos originais.

A Política de Manutenção e Guarda do Acervo Acadêmico da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru visa à guarda e à manutenção do Acervo Acadêmico, documentos de arquivo relativos às atividades-fim da Instituição, cuja gestão de documentos garantirá o cumprimento do previsto nos prazos de guarda, destinações finais e observações previstas na legislação vigente, a partir das seguintes diretrizes:

- A Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru manterá permanentemente organizado e em condições adequadas de conservação, fácil acesso e pronta consulta todo o acervo acadêmico sob sua guarda.
- O acervo acadêmico poderá ser consultado a qualquer tempo pela Comissão Própria de Avaliação (CPA).
- O acervo acadêmico poderá ser averiguado a qualquer tempo pelos órgãos e agentes públicos atuantes para fins de regulação, avaliação e supervisão.
- O representante legal da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru é responsável pela guarda e conservação do acervo acadêmico, indicado nos termos da legislação vigente, sendo solidariamente responsável pela manutenção e guarda do mesmo.

A gestão de documentos de arquivo da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru engloba o conjunto de medidas e rotinas que visam à racionalização e à eficácia na criação, tramitação, classificação, uso, avaliação e arquivamento dos documentos em fase corrente e intermediária, visando o recolhimento para guarda permanente ou eliminação/ destinação final.

Para efeitos da gestão de documentos, consideram-se documentos de arquivo aqueles produzidos, recebidos e acumulados no curso das atividades-fim (ensino, pesquisa e extensão) e as atividades-meio da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru, que sirvam como referência, prova, informação e/ou fonte de pesquisa. Os documentos de arquivo serão classificados em correntes, intermediários e permanentes:

- São documentos correntes aqueles que estão em curso ou que, mesmo sem movimentação, constituam objeto de consultas frequentes.
- São documentos intermediários aqueles que, não sendo de uso corrente nas unidades que os produziram e/ou receberam por razões de interesse administrativo, aguardam recolhimento para guarda permanente ou eliminação;



- São permanentes os documentos que apresentam valor histórico, probatório e/ou informativo, devendo ser preservados definitivamente.
- Os documentos definitivamente preservados constituirão o arquivo permanente da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru.

São condições essenciais para o desenvolvimento da gestão de documentos na Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru:

- A padronização das espécies documentais utilizadas na Instituição;
- Espécie documental é a configuração que assume um documento de acordo com a disposição e a natureza das informações nele contidas.

Com relação à utilização do Código de classificação de documentos de arquivo relativos às atividades-fim das instituições de ensino superior e da tabela de temporalidade e destinação de documentos de arquivo relativos às atividades-fim das instituições de ensino superior, que constarem na legislação vigente, considera-se que:

- o Código de Classificação e a Tabela de Temporalidade e Destinação de Documentos são instrumentos que visam organizar, classificar e racionalizar os documentos produzidos pela Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru no exercício das suas funções e atividades;
- o Código de Classificação de Documentos é o instrumento de trabalho que será utilizado para classificar todo e qualquer documento produzido ou recebido por um órgão da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru, no exercício de suas funções e atividades;
- a Tabela de Temporalidade estabelece prazos de retenção para os documentos nas unidades e/ou órgãos da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru, determinando e orientando os prazos previstos para a guarda provisória ou permanente;
- os prazos de guarda referem-se ao tempo necessário para o arquivamento dos documentos nas fases corrente e intermediária, visando atender às necessidades da administração, observando-se os prazos precaucionais.

Com relação à definição de um sistema informatizado de gestão de processos e documentos da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru para cadastramento, tramitação e arquivamento dos documentos produzidos e recebidos pela instituição, que deverá ser utilizado por todos os órgãos da Instituição, considera-se que:

- o Sistema Informatizado compreenderá o conjunto de procedimentos e operações técnicas característico do sistema de gestão arquivística de documentos, processado eletronicamente e aplicável em ambientes digitais ou híbridos, isto é, composto de documentos digitais e não



digitais. Poderá compreender um software particular, um determinado número de softwares integrados, adquiridos ou desenvolvidos, ou uma combinação destes que possam garantir a confiabilidade e autenticidade, assim como sua acessibilidade;

- o sucesso do Sistema Informatizado dependerá, fundamentalmente, da implementação prévia de uma política de gestão arquivística de documentos.

Com relação à avaliação de documentos, em conformidade com as decisões da Comissão de Avaliação de Documentos do Acervo Acadêmico da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru, considera-se que:

- a avaliação é o processo de análise dos documentos arquivísticos, que estabelece os prazos de guarda e a destinação, em conformidade com os valores que lhe são atribuídos;
- a Comissão de Avaliação de Documentos do Acervo Acadêmico da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru é o grupo multidisciplinar encarregado da avaliação de documentos na Instituição;
- as atividades relacionadas necessárias para determinação da política de gestão arquivística de documentos da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru seguirão os seguintes passos ou itens:
 - análise detalhada da Portaria MEC N°1.224/2013, com destaque para os itens que compõem o Acervo Acadêmico da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru;
 - levantamento da localização atual dos documentos dos diferentes setores e da forma de seu arquivo (papel e backup em formato digital);
 - levantamento das espécies documentais da IES e dos itens arquivados nos sistemas utilizados pela Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru;
 - definição do plano de ação, observando o disposto na Portaria MEC nº 1.224/2013.

A Secretaria é responsável pela guarda dos documentos que, no processo de avaliação, forem considerados permanentes. Nesse sentido:

- Os documentos ainda em tramitação deverão ser armazenados nas unidades ou órgãos que os produziram ou receberam, até que seja determinado o seu arquivamento definitivo.
- A Comissão de Avaliação de Documentos do Acervo Acadêmico deverá definir os instrumentos de organização e destinação de documentos da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru, sendo que a classificação dos documentos será realizada nos arquivos correntes pelos seus produtores, de acordo com o Código de Classificação de Documentos.
- Os documentos físicos transferidos ou recolhidos deverão estar organizados de acordo com o Código de Classificação de Documentos exigido e devidamente acondicionados.



- A Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru deverá utilizar os instrumentos de destinação de documentos definidos pela Comissão de Avaliação de Documentos do Acervo Acadêmico e aprovados pelo Conselho Superior para transferência ou recolhimento ao arquivo permanente, sendo que:
 - os instrumentos de destinação serão: o cronograma de transferência e de recolhimento, o calendário de transferência e recolhimento e a relação de transferência e recolhimento;
 - a transferência é a passagem dos documentos produzidos ou recebidos no arquivo corrente para o arquivo intermediário;
 - o recolhimento é a passagem dos documentos dos arquivos correntes ou intermediários para o arquivo permanente.
- Será de responsabilidade de cada setor da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru o preenchimento dos referidos instrumentos.
- É vedada a eliminação de documentos que integram o patrimônio arquivístico desta Instituição, sem prévia consulta e aprovação do Depositário do Acervo Acadêmico da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru.
- A eliminação dos documentos físicos será realizada por fragmentação ou maceração.
- Para a eliminação dos documentos digitais a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru estabelecerá medidas de precaução para evitar a recuperação dos dados.

A Secretaria e o Setor de Tecnologia da Informação - TI serão responsáveis por administrar as atividades de gestão de documentos (classificação, avaliação, destinação), bem como alterações e novos cadastros que se fizerem necessários, observando-se:

- As alterações e os novos cadastros que cabem à Secretaria e ao TI administrar são: resumo de assuntos de processos e documentos, novos tipos de documentos, cadastro/alteração de classes, cadastro de grupos de correspondências e grupos de interessados.
- Para o cadastro de Classe no Sistema de Gestão deverá ser observado o Código de Classificação de Documentos, e na ocorrência de dúvidas sobre qual classe utilizar na classificação do documento, a Secretaria deverá se manifestar.
- Todos os documentos originais físicos devem ser assinados, sendo as demais vias consideradas cópias.
- O documento digitalizado anexado no sistema poderá ser salvo ou impresso a qualquer momento, evitando realizar cópias físicas do documento original.
- Documento digital é a informação registrada, codificada em dígitos binários, acessível e interpretável por meio de sistema computacional.
- Documento digitalizado é aquele que passa por um processo de conversão do formato tradicional para o formato digital, por meio de dispositivo apropriado.



- Os documentos elaborados fisicamente devem ser assinados, digitalizados e inseridos no Sistema para tramitação.
- É obrigatória a inserção do documento digitalizado no sistema, e o original deverá tramitar em meio físico, sendo que somente quando receber o original impresso e assinado se deve realizar o recebimento dos documentos no sistema, com exceção do documento circular.
- Por medida de economia, o documento cadastrado como “circular” deverá ser criado em uma via original única (assinada), que será arquivada no setor de origem, sendo a cópia digitalizada distribuída para os setores de destino.
- Os documentos criados eletronicamente no sistema e assinados digitalmente tramitarão de forma eletrônica sem a necessidade de serem impressos em meio físico.
- Ao cadastrar documentos no sistema, é obrigatória a marcação de documentos/processos como em meio físico e/ ou híbrido, no caso dos documentos serem totalmente físicos ou parte em meio físico e parte em meio digital.

A Instituição por instituiu um Comitê Gestor para elaborar, implementar e acompanhar a política de segurança da informação relativa ao acervo acadêmico no Marco Legal da Educação Superior, e, de maneira subsidiária, em suas normas institucionais:

- os métodos de digitalização devem garantir a confiabilidade, autenticidade, integridade e durabilidade de todas as informações dos processos e documentos originais; e
- a Instituição deverá constituir um Comitê Gestor para elaborar, implementar e acompanhar a política de segurança da informação relativa ao acervo acadêmico, conforme definido nesta Portaria, no Marco Legal da Educação Superior, e, de maneira subsidiária, em suas normas institucionais.

CAPÍTULO XI – INFRAESTRUTURA FÍSICA

Com essa visão, a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru tem por objetivo atender às demandas da comunidade acadêmica, bem como promover sua autossustentabilidade voltada para a crescente qualidade na oferta de cursos e serviços, além de vislumbrar o crescimento da Instituição com a oferta de novos cursos de graduação e pós-graduação.

A infraestrutura física e material obteve ganhos consistentes no período do PDI anterior, apresentando também um importante plano de expansão para o período vigente. Todos os aspectos deste PDI foram



minuciosa e criteriosamente analisados pelas áreas responsáveis, considerando os resultados prévios atingidos e discutindo os objetivos previstos para o período em questão.

A Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru possui um plano de melhorias e expansão, respaldado no planejamento a longo prazo da instituição que levou em consideração a prioridade na tomada de decisão, o atendimento a legislações aplicáveis e vigentes e as solicitações do corpo docente e discente realizado nas pesquisas da CPA, a fim de proporcionar maior conforto e comodidade para a comunidade acadêmica, por meio de diversas ações de melhoria na infraestrutura predial.

A infraestrutura da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru materializa a preocupação da Instituição em cumprir a sua missão, expandindo o acesso à educação superior de qualidade e contribuindo para o desenvolvimento regional. Concebe-se que a infraestrutura é de fundamental importância para dar suporte às atividades institucionais e possibilitar um ambiente propício as atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão educacional. Além disso, o agrupamento dos cursos e atividades afins, prioritariamente por área de conhecimento, tem o objetivo de garantir à comunidade acadêmica toda a infraestrutura necessária à realização de suas atividades em um único espaço físico.

Todos os ambientes que compõem a infraestrutura da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru são instalações que satisfazem aos critérios de adequação, conforto, estética e manutenção. As diferentes dependências possuem o espaço físico adequado para o tipo de atividade a que se destinam, têm boa acústica e ajustam-se aos padrões em termos de iluminação e ventilação. Os mobiliários e equipamentos necessários correspondem às exigências e recebem cuidados em termos de ergonomia, limpeza e manutenção.

A unidade dispõe de planta baixa com memorial descritivo atualizado, indicando a relação de todos os espaços, incluindo os destinados à divulgação das informações de interesse da comunidade acadêmica.

O agrupamento dos cursos e atividades afins, prioritariamente por área de conhecimento, tem o objetivo de garantir à comunidade acadêmica toda a infraestrutura necessária à realização de suas atividades em um único espaço físico.

A distribuição espacial considera a facilidade de acesso e segurança, sendo seu projeto arquitetônico concebido de forma a tornar a Instituição social e ambientalmente acolhedora, permitindo uma melhor gestão das respectivas estruturas as quais são submetidas a planos de conservação e manutenção mensal, trimestral, semestral e anual de acordo com a especificidade.



Cumprir destacar que o plano físico de expansão da infraestrutura da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru se coaduna com as perspectivas de crescimento das vagas e de número de alunos dos cursos previstas neste PDI, além da infraestrutura para desenvolvimento das atividades de pesquisa e extensão.

Visando o atendimento da evolução institucional, a expansão da infraestrutura física contempla um estudo completo quanto às necessidades de salas de aula, salas de professores, salas de professores em tempo integral, bibliotecas, áreas de apoio acadêmico, áreas administrativas, áreas de conveniência e instalações sanitárias.

Ademais, destaca-se a atuação de uma equipe multidisciplinar que atuou no planejamento e atende, rigorosamente, aos requisitos previstos no Decreto 5.296/2004, referente à acessibilidade de pessoas portadores de deficiência ou mobilidade reduzida, em todas as unidades.

A Área Administrativa é o setor responsável pelo gerenciamento das unidades e de todos os itens relacionados à infraestrutura física, suprimentos e serviços gerais, além do controle e conservação do patrimônio, da segurança patrimonial e de proteção à vida. A Área Administrativa também é responsável pela avaliação periódica dos espaços e gerenciamento da manutenção patrimonial. Além disso, a CPA implementa a pesquisa de infraestrutura e serviços. Esta é mais uma das oportunidades disponibilizadas para a avaliação da infraestrutura das unidades.

Todo o trabalho de manutenção preventiva e corretiva ocorre através do Plano de Gerenciamento de Espaços da IES que atende irrestritamente a todos os espaços da IES.

11.1 INFRAESTRUTURA FÍSICA E INSTALAÇÕES PREDIAIS

A Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru estabeleceu um conceito inovador na sua concepção arquitetônica dentro do que mais de moderno possa existir com excelência, qualidade, conforto e acessibilidade. As salas de aula são amplas, climatizadas, bem iluminadas, com mobiliário moderno e confortável; existem rampas de acesso a todos os ambientes, sanitários amplos e modernos, obedecendo aos padrões da legislação brasileira; também possui sanitários especiais dentro das normas técnicas, além de estacionamento reservado para os alunos e deficientes.

A iluminação de todos os espaços, em todas as unidades, é nova e moderna, sendo utilizadas lâmpadas de LED, o que aumenta a potência da iluminação e vai ao encontro da gestão eficiente e sustentável praticada pela Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru.



As instalações da instituição são amplas, com boa sinalização e nas condições de acessibilidade, conforme disposto na CF/88, Art. 205, 206 e 208, na NBR 9050/2015, da ABNT, na Lei N° 10.098/2000, nos Decretos N° 5.296/2004, N° 6.949/2009, N° 7.611/2011, na Portaria N° 3.284/2003.

Os blocos da instituição dispõem de recursos e sistemas que auxiliam os discentes, docentes e corpo técnico-administrativo com deficiência e/ou mobilidade reduzida em suas atividades acadêmicas e administrativas, tais como sinalizações em braile, pisos táteis, teclado em braile, softwares específicos, cadeiras e carteiras para obesos, mesas para cadeirantes, balcões e guichês acessíveis, entre outros. Ademais, destaca-se a atuação da equipe multidisciplinar, especializada em acessibilidade de pessoas com mobilidade reduzida, que atua no planejamento/execução dos requisitos referentes à acessibilidade de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, atendendo a todas as Unidades.

A distribuição espacial das unidades da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru considera a facilidade de acesso e segurança, sendo seu projeto arquitetônico concebido de forma a tornar a faculdade social e ambientalmente acolhedora. Os blocos que têm proximidade geográfica são agrupados por unidades de ensino, permitindo uma melhor gestão das respectivas unidades, as quais são submetidas a um plano anual de conservação e manutenção, atendida por uma equipe de operações com artefices, eletricitas, encanadores, telhadistas, técnicos de refrigeração, agentes de limpeza, agentes de segurança, monitoradores, inspetores, auxiliares de Operações, bombeiros, etc, além das lideranças diretas e staff da área Administrativa.

As diferentes dependências possuem o espaço físico adequado para o tipo de atividade a que se destinam, seguindo o seu organograma apresentado no PDI, considerando gestores, órgãos e setores da instituição, com a acústica necessária e ajustando-se aos padrões em termos de iluminação e ventilação. Os mobiliários e equipamentos necessários correspondem às exigências e recebem cuidados em termos de ergonomia, limpeza e manutenção.

As instalações administrativas atendem plenamente aos requisitos de: disponibilidade de equipamentos, dimensões em função das vagas previstas/autorizadas, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação, comodidade, identificação e segurança.

As instalações administrativas são projetadas para permitir um ambiente de trabalho e convívio agradável e o pleno desenvolvimento das funções inerentes à cada área. O espaço físico é climatizado, com metragem adequada ao número de colaboradores, mobiliário próprio, além de iluminação artificial e natural.

O auditório é dotado de equipamentos modernos, com poltronas confortáveis, climatizado, com palco, sistema de som e áreas de acessibilidade dentro das exigências legais.



A recepção possui um amplo espaço para atendimento, circulação e acesso. Quanto às dependências internas da Faculdade, sua estrutura é composta de computador e sistema de vigilância contratada para melhor servir a atender ao nosso público.

A Biblioteca possui amplo espaço, uma recepção dentro dos padrões ideais, espaços para estudos individuais, estudos em grupo, com internet wi-fi disponível, espaço para relaxamento, amplo acervo bibliográfico, climatização, sistema de empréstimo, sala para gestão da Biblioteca e local para guarda de livros. Também estão disponíveis vários computadores para pesquisa ao acervo e para o desenvolvimento das atividades acadêmicas.

Estão disponíveis para todas as salas de aula equipamentos com sistema de som, além de notebooks para utilização dos professores. Há salas de APG com o que de mais moderno existe em tecnologia e suporte acadêmico ao docente. Também existem salas de aula invertidas com equipamentos. O mobiliário é moderníssimo, com cadeiras estofadas, e as mesas permitem o agrupamento para estudo nas metodologias ativas.

Existem espaços para convívio e descanso dos nossos alunos em ambientes descontraídos e de muito conforto. Esses espaços permitem a maior integração dos nossos discentes e ficam disponíveis para toda e qualquer atividade que agregue bem-estar aos mesmos.

A IES possui 2 laboratórios de Informática munidos de equipamentos de última geração disponíveis para os alunos em suas atividades diárias como estudo, pesquisa, trabalhos acadêmicos e desenvolvimento de aulas que exijam mais tecnologia. Os alunos não necessitam agendar ou solicitar autorização para seu uso; os mesmos são abertos às 07h e fechados às 18h00min.

A área de alimentação é terceirizada, obedecendo aos padrões de qualidade exigido pela vigilância sanitária, servindo café, almoço e lanche a partir das 07h, com preços acessíveis. Anexa à cantina, há uma área de lazer proporcionando à comunidade acadêmica maior integração e descanso em seus momentos de intervalo entre as atividades acadêmicas. Os colaboradores também fazem uso desse espaço.

Quanto ao atendimento ao discente e suas necessidades, a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru dispõe de uma recepção, TV, água mineral e café para atender às necessidades de nossos discentes e ao público em geral. Existem cadeiras confortáveis e com assentos para deficientes dentro dos padrões exigidos. Há ambiente climatizado e com atendimento às demandas acadêmicas e financeira.

Os setores de compras, marketing e TI estão alocados em salas reservadas, próximo à área de atendimento, completamente montado com ar condicionado e toda a infraestrutura de um escritório. O conceito é de um ambiente único de trabalho, proporcionando a integração entre os pares.



Como suporte ao pleno desenvolvimento dos corpos discente e docente, a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru tem salas destinadas à extensão, à pesquisa, ao atendimento pedagógico do curso, à formação docente, ao atendimento psicológico, sala para o Centro Acadêmico e a Associação Atlética, salas para reuniões entre docentes e discentes.

Para os docentes de tempo integral, existem salas individuais, equipadas com mesa, cadeiras, computador e climatizadas, sendo identificadas e algumas estão aguardando o crescimento do corpo docente para serem ocupadas. Em anexo, existem salas de estudo em grupo e atendimento bem como sanitários específicos ao corpo docente.

A sala de professores é ampla, com equipamentos de informática, mesas de trabalho, espaço para relaxamento, climatizada e local para lanches. Os professores dispõem de microondas e geladeira. A Coordenação de Curso possui uma sala específica, dotada de mobiliário adequado, climatizada, com sofá e disposição inovadora. Para atendimento à Coordenação, está à sua disposição uma secretária que também atende ao corpo docente, em espaço reservado e seguro.

A estrutura da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru está montada com banheiros amplos e limpos, dentro dos padrões específicos de qualidade e higienização. Temos também vários banheiros específicos para PCD com sistema de segurança e de fácil acesso em todos os andares e também no auditório. Os dispositivos de segurança estão disponíveis e checados.

A Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru possui, uma ampla área de convivência totalizando 400,78 m² destinada aos alunos com poltronas, pufs, mesas de dama, tapetes, almofadas, pufs, flores e aparador, jogos de mesas e cadeiras, uma mesa de Tênis de Mesa e duas mesas de pebolim e espaço aberto para eventos culturais. Nesta área também há uma Cantina devidamente projetada e construída para atender todas as demandas da comunidade, assim como os órgãos de Vigilância Sanitária. A Cantina possui uma área em depósitos secos, cozinha.

O bloco de laboratórios é constituído de 13 espaços com equipamentos de última geração, climatizados, com computadores e data-shows, proporcionando aos docentes e discentes a estrutura adequada ao ensino de forma segura e adequada. Os bancos dos laboratórios são ergonômicos com flexibilidade para atender a todos os alunos. Existem espaços destinados aos alunos PCD em cada laboratório. As peças anatômicas, equipamentos e materiais ficam à disposição dos alunos para suas aulas e estudos desde que agendados e acompanhados por um docente. Existem normas e regulamentação para os laboratórios bem como os procedimentos padrão.

O primeiro bloco está assim constituído: as salas da Diretoria Geral, Coordenação Administrativa, Secretaria, Setor de Compras, Marketing, TI, Apoio à Gestão, Departamento Pessoal, Gente e Gestão, Financeiro, uma sala de reunião e vídeo-conferência e banheiros. Todos os ambientes são climatizados, possuem computadores e são confortáveis.



Duas inovações importantes podemos ressaltar no campus da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru: a primeira é a sala de repouso dos funcionários, que proporciona um maior conforto aos nossos colaboradores.

O campus também possui uma área destinada a jogos e cultura nossos alunos. Todos esses espaços são dotados de estrutura moderna e aconchegante, tornando o tempo do aluno e colaborador da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru uma parte agradável da sua vida.

Nas coordenações acadêmicas e demais espaços de atendimento, há recepção, sala de espera, sala de reunião e sala de atendimento individual com acessibilidade, segurança e uma equipe treinada para o pronto-atendimento. Os colaboradores possuem espaços com mobiliários e equipamentos adequados, sala climatizada e com tamanho e dimensões projetadas para o bom exercício do trabalho.

As Áreas de Direção Geral, Coordenação de Curso, Recursos Humanos, Administrativo, Financeira, Comunicação e Marketing, Regulação e Suporte Acadêmico, Secretaria Geral e Comercial estão localizados no Bloco administrativo. Todas essas instalações são de dimensões apropriadas ao número de usuários, dispõem de boa acústica, iluminação, mobiliário e limpeza.

A guarda, manutenção e disponibilização de documentação acadêmica fica sob a responsabilidade da Secretaria Geral, ocorrendo por meio digital, sendo disponibilizada a qualquer tempo para a CPA e avaliações in loco do INEP, quando da autorização, reconhecimento ou renovação de reconhecimento de cursos e credenciamento institucional. Cabe ressaltar que a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru, atendendo ao Decreto nº 9.235/2017, possui o projeto de acervo acadêmico em meio digital, com a utilização de método que garanta a integridade e a autenticidade de todas as informações contidas nos documentos originais.

A área de Tecnologia da Informação tem trabalhado na continuidade dos esforços de melhorias da infraestrutura, buscando inovações tecnológicas diferenciadas para sustentar o crescimento constante da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru no que diz respeito a recursos de hardware e software. De forma a criar soluções inovadoras e permitir o acesso livre aos computadores e à rede de internet, foram disponibilizados recursos em áreas acadêmicas para atender as necessidades extraclasse.

Em relação ao uso de recursos tecnológicos diferenciados, a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru conta com projetores em todas as salas de aulas. Muitas vezes, as salas de aulas são utilizadas para capacitações, reuniões administrativas ou pedagógicas, convenções etc. As unidades são monitoradas em todos os seus ambientes por um sistema de CFTV e as salas de reuniões dispõem de projetor. Todos os computadores administrativos têm acesso a todos os aplicativos do Office 365: Calendário, Class Notebook, Delve, Dynamics 365, Excel, Flow, Forms, OneNote, Outlook, Pessoas, Planner, Power BI, PowerApps, PowerPoint, SharePoint, Staff Notebook, StaffHub, Stream, Sway,

452



Tarefas, Teams, To-Do, Vídeo, Word, Yammer e, com destaque, o OneDrive, diretório compartilhado onde são arquivados os documentos institucionais e que pode ser acessado de qualquer lugar. Mais ainda, a ferramenta Microsoft Teams é amplamente utilizada. Por meio dela são feitas reuniões, evitando a logística do deslocamento e economizando o tempo de todos.

A seguir apresentam-se as principais características Físicas das Áreas Administrativas:

- Piso: em cerâmica tipo porcelanato 60x60 cm, cor cinza, acabamento bold e rejantes em 1,0 mm na cor do revestimento.
- O piso será sem frestas, de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção.
- Paredes externas: em reboco liso tipo massa única, regularizado por massa corrida acrílica em duas demãos e pintada na cor gelo por tinta acrílica lavável.
- Paredes internas: em gesso acartonado, em carpete anti-chama, antialérgico e antiderrapante, com tratamento térmico e acústico com lã de vidro;
- Piso Inclinado: em carpete anti-chama, antialérgico e antiderrapante;
- Teto: em laje pré-moldada (existente).
- Portas de acesso: em esquadria de vidro temperado 10mm, na cor branca.
- Iluminação: iluminada artificialmente por lâmpadas frias tipo LED, com lux apropriado para sala administrativa.
- Ventilação: por esquadria metálica existente com vidro translúcido.
- Climatização: ambientes internos com refrigeração do ar por meio mecânico e especificados conforme a normas padrões por ambiente/equipamento/pessoas.
- Acústica: todos os ambientes internos terão tratamento acústico adequado, por meio da aplicação de lã de vidro.
- Limpeza: todos os ambientes serão limpos de forma assídua por equipe capacitada para tal demanda, conduzindo durante do o período de funcionamento da IES atividades de limpeza, descontaminação e desinfecção.
- Sonorização: Som distribuído em todo o ambiente;
- Limpeza: todos os ambientes serão limpos de forma assídua por equipe capacitada para tal demanda, conduzindo durante do o período de funcionamento da IES atividades de limpeza, descontaminação e desinfecção.



11.2 BIBLIOTECA

11.2.1 Objetivos

A Biblioteca da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru tem como missão disponibilizar a informação em seus diferentes suportes, contribuindo para o desenvolvimento pessoal e profissional dos seus usuários; apoiar as atividades docentes e discentes de ensino, pesquisa e extensão; promover a infraestrutura informacional necessária; e integrar o esforço institucional de transmissão e criação de conhecimentos. Visa, ainda, oferecer um acervo especializado que contemple as áreas pertinentes aos cursos ministrados pela Instituição, facilitando aos usuários em geral o acesso à informação e ao conhecimento, aprimorando cada vez mais seus serviços.

De forma a garantir um atendimento educacional especializado, a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru disponibiliza, identifica, elabora e organiza recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminam as barreiras para a plena participação dos alunos, considerando suas necessidades específicas, como, por exemplo, pleno acesso de pessoas com baixa visão e ou deficientes visuais nas Bibliotecas com tecnologias assistivas (teclado em Braille, fones e softwares), além de dispor de amplo acesso às dependências e circulação nas Bibliotecas, com balcões de atendimento rebaixados para usuários cadeirantes, espaço para atendimento preferencial contendo: computador, programas específicos de leitura em tela para *e-books*, periódicos eletrônicos e fone de ouvido.

A Biblioteca adota o procedimento contínuo de conservação, preservação e desbastamento dos materiais bibliográficos de acordo com a demanda dos cursos. Trata-se de um processo contínuo e sistemático de adequação do acervo quanto aos materiais desatualizados e desgastados pelo uso, visando manter a qualidade das coleções. Os planos de expansão física dos acervos são definidos com base na Política de Desenvolvimento de Coleções e com base no volume do acervo, crescimento do número de alunos, abertura de novas unidades, ampliação dos cursos em cada campus e DCNs.

O acesso aos documentos e às informações é facilitado pelos seguintes serviços prestados pela Biblioteca: localização de material bibliográfico, mediante consultas à base de dados local, aos catálogos coletivos regionais e nacionais; comutação bibliográfica (COMUT); acesso à Internet; acesso à base de dados nacionais e internacionais (EBSCO Academic Search Complete, Fonte Acadêmica, MEDLINE Complete, Busca integrada via EDS (EBSCO Discovery Service) a milhares de títulos de periódicos, DynaMed; acesso à plataforma Minha Biblioteca que contempla mais de 13.000 títulos acadêmicos; além de apoio para citações, referências bibliográficas e fichas catalográficas. Finalmente, são prestados, ainda, os seguintes serviços de referência e informação: serviços de alerta; levantamentos bibliográficos; orientações de normalização técnica através no Manual de



Normalização de trabalhos acadêmicos; treinamentos para acesso às diferentes bases de dados assinadas pela Biblioteca; ações sociais; educação formal e informal ao usuário.

Dentre os recursos inovadores promovidos pela Biblioteca da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru, destaca-se o serviço de Empréstimo informatizado que permite ao usuário a localização e solicitação de itens que compõem todo o acervo. Outra inovação é o serviço de descoberta (EDS – EBSCO Discovery Service), que possibilita a busca integrada no catálogo com recuperação de todos os suportes disponíveis além de milhares de títulos de periódicos e repositórios institucionais em uma única busca.

Desta forma, entende-se que as condições de infraestrutura destinadas à Biblioteca atende plenamente às necessidades institucionais, estando adequadas à acessibilidade, contando com estações individuais e coletivas para estudos e recursos tecnológicos para consulta, empréstimo e organização do acervo, fornecendo condições para atendimento educacional especializado e disponibilizando recursos inovadores.

11.2.2 Infraestrutura Física

A Biblioteca está instalada em uma área de 406,68 m², dividida da seguinte forma:

Tabela 40 – Estrutura Física Biblioteca

Descrição
Acervo
Atendimento
Espaço para Consulta ao Acervo
Espaço para Estudo Individual
Espaço para Estudo/ Leitura
Sala Coordenação Biblioteca
Salas de Estudo em Grupo
Sala Catalogação
Salas dos Escaninhos
Ambiente <i>lounge</i>
Laboratório de Informática

O espaço físico foi projetado para oferecer maior conforto e comodidade aos usuários. Em todos os espaços, objetiva-se oferecer total acesso às pessoas portadoras de necessidades especiais,



garantindo dessa maneira sua inclusão no meio acadêmico. Esse espaço encontra-se distribuído em Salas de Estudos em Grupo, Laboratório de Informática, Ambiente *lounge*, Sala dos Escaninhos, Cabines de Estudo Individual, Salão de Leitura, Coordenação, Catalogação, Espaço para Atendimento ao Público, Espaço onde está disponibilizado o Acervo Bibliográfico e Terminais de Consulta ao Acervo Local.

A estrutura da Biblioteca dispõe de área para acervo de livros, periódicos, multimeios e salão de leitura, cabines/estações para estudos individuais, espaço para técnicos administrativos, incluída a equipe de processos técnicos do acervo (tombamento, catalogação, classificação e representação bibliográfica), espaços com acessibilidade para Pessoas com Deficiência, além de computadores com acesso à Internet para execução de pesquisa e acesso a bases de dados de indexação de periódicos.

O Quadro 44 apresenta as dimensões da Biblioteca.

Quadro 12. Infraestrutura da Biblioteca da Afya Manacapuru.

Espaço	Tamanho em (M²)
Acervo	176,60 m ²
Atendimento	14,19 m ²
Catalogação	19,14 m ²
Coordenação	10,28 m ²
Escaninhos	20,68 m ²
Sala de Descanso	44,52 m ²
Laboratório de Informática 2	33,98 m ²
Gabinetes para estudo em grupo	61,64 m ²
Cabine de Estudo Individual	25,65 m ²
TOTAL:	406,68 m²

Fonte: Administrativo – Afya Manacapuru (2023).

Os espaços físicos atendem plenamente as dimensões: limpeza e higienização do acervo, iluminação confortável em todas as áreas, ambiente climatizado, sistema de controle contra incêndio, acessibilidade, mobiliário e comunicação visual. A biblioteca possui acessibilidade física e digital, sendo possível a circulação e acesso de usuário com algum tipo de deficiência ou mobilidade reduzida com o apoio de uma Plataforma.



As consultas aos acervos físico e online estão disponíveis por meio da página da Biblioteca no site Institucional.

11.2.3 Mobiliários e Equipamentos

Tabela 41 – Mobiliários e Equipamentos Biblioteca

ESPAÇO	ITEM	TOTAL
ACERVO	Estante de aço	12 com 10 prateleiras cada
	Ar-condicionado	02
	Roteador Wi-Fi	01
SALA DE LEITURA	Extintor de incêndio	04
	Mesa	07
	Cadeira	30
	Lixeira	02
ATENDIMENTO	Balcão de atendimento	02 Guichês de Atendimento
	Notbook	02
	Telefone	01
	Cadeira giratória	30
	Lixeira	02
ESPAÇO PARA ESTUDO INDIVIDUAL	Cabine	18
	Cadeira	17
	Ar-condicionado	01
	Lixeira	01
	Ar-condicionado	06



GABINETES PARA ESTUDO EM GRUPO	Quadro branco	06
	Mesa	06
	Cadeira fixa	33
	Lixeira	06
AMBIENTE LOUNGE	Tapete	04
	Almofada	50
	Sofá	01
	Puff	03
	Estante em MDF	01
	Ar-condicionado	01
	Lixeira	01
SALA DOS ESCANINHOS	Armários escaninhos	44
	Lixeira	01
LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA	Estação de trabalho	05
	Computador	20
	Ar-condicionado	01
	Cadeira fixa	23
	Fones de ouvido	01
	Lixeira	01
TERMINAL DE CONSULTA	Computador	02
	Estação de trabalho	01
SALA DE CATALOGAÇÃO	Mesa	03
	Cadeira fixa	04
	Ar-condicionado	01
	Gaveteiro	03
	Ar-condicionado	01



SALA DA COORDENAÇÃO	Armário multiuso	01
	Estação de trabalho	01
	Cadeira giratória	02
	Lixeira	01

11.2.4 Infraestrutura Técnico-Administrativa

O corpo Técnico-administrativo da Biblioteca é constituído de 01 Bibliotecária Documentalista com Registro Profissional no Conselho Regional de Biblioteconomia 11ª Região (CRB-11) e 01 (um) auxiliar de biblioteca. A ampliação do número de funcionários acontecerá de acordo com a demanda. É de interesse da Instituição o aperfeiçoamento periódico de seus funcionários.

11.2.5 Empréstimos

O empréstimo bibliográfico é um dos principais serviços prestados pela Biblioteca. Possui o objetivo de disponibilizar o acesso às obras para os usuários fora da Biblioteca e da instituição, bem como definir a informação e promover a circulação do material bibliográfico.

Tabela 42 – Serviços de Empréstimo

LANÇAMENTOS	CONSULTAS	CADASTROS	CONFIGURAÇÕES
Empréstimo; Renovação; Devolução; Reserva.	Disponibilidade do acervo; Dados dos usuários; Dados das reservas.	Usuários	Parâmetros do Sistema; Calendário.



11.2.6 Horário de Funcionamento

A Biblioteca da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru, para atender a demanda dos usuários, disponibiliza o horário de funcionamento de segunda-feira a sexta-feira, das 08h às 19h.

11.2.7 Acervo

O Acervo bibliográfico é formado de acordo com as áreas de conhecimento do campus onde está fisicamente alocado, de modo a facilitar o acesso aos usuários. O desenvolvimento quantitativo envolve a definição em relação à quantidade de exemplares de cada título a ser adquirido. Esse critério é definido de acordo com a característica de cada material bibliográfico e com as regras estabelecidas pelo Ministério da Educação (MEC), que determinam que os livros sejam adquiridos conforme o tipo de bibliografia, em quantidade suficiente a atender as necessidades de cada curso, entre bibliografias básica e complementar, de acordo com análise e parecer do Núcleo Docente Estruturante de cada curso, ressalvadas as exigências e especificidades de cada curso de graduação.

A Biblioteca da IES possui um acervo bibliográfico informatizado por software específico que passa por atualizações técnicas periodicamente. O sistema implantado é o software Gestão Bibliotecária da TOTVS, onde se encontra todo o armazenamento e recuperação da informação. O acervo é classificado da forma seguinte:

- **Físico:** O acervo físico da Biblioteca possui um somatório de 50 títulos de livros especializados por curso, sendo que esses são obras atuais conforme a decorrência dos semestres e períodos.
- **Virtual:** O acervo virtual é formado por periódicos da base da EBSCO INFORMATION SERVICES – EBSCO, que possui três bases de dados: Academic Search Complete, Fonte Acadêmica, MEDLINE Complete somando aproximadamente 11.000 títulos. Conta, ainda, com o acesso à DynaMed e a plataforma Minha Biblioteca, com mais de 13.000 títulos de livros digitais disponibilizados.

Tabela 44 – Títulos e Exemplares

Tipo de Publicação	Área	Títulos	Exemplares
Livros	Medicina / Saúde	50	672
	Total	50	672



11.2.7.1 Base de Dados

Outras informações bibliográficas podem ser obtidas por meio de base de dados nacionais ou internacionais. Os dados são: citações, resumos, textos na íntegra, imagens, estatísticas, normas etc. Para tanto, a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru assina a base de dados EBSCO, cujo endereço eletrônico é <http://eds.b.ebscohost.com> e o conteúdo: Academic Search Complete, Fonte Acadêmica, Medline Complete e DynaMed. O acesso se dá via Portal do Aluno/Professor.

11.2.7.2 Acervo Digital

A Biblioteca da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru mantém à disposição de seus usuários os seguintes portais de *e-books*: Minha Biblioteca.

11.2.8 Plano de Contingência

A Biblioteca da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru é dimensionada como instrumento de difusão da cultura e da informação e, em consonância com as propostas globais da instituição se constitui em importante suporte na formação integral e qualificada do aluno para atuação profissional e para a pesquisa como fundamento na produção do conhecimento. Seu objetivo é atender a demanda de pesquisas de seus alunos, professores e funcionários, e, possibilitar a comunidade ao redor acesso à informação.

O seu Plano de Contingência foi elaborado com o objetivo de estabelecer medidas e procedimentos para prevenir e/ou minimizar situações que possam afetar a funcionalidade da Biblioteca, preservar seu acervo, a integridade dos usuários e dos funcionários que nela trabalham. A seguir está o mapeamento do contingenciamento que visa atenuar o impacto de eventuais riscos por meio da identificação das ocorrências, ações, responsabilidades e medidas preventivas para os usuários.

Problema	Porque	Ação	Medidas Preventivas



1 - Título eletrônico não encontrado no sistema de busca	Pode ocorrer em caso de atualização de edição do título das plataformas assinadas.	Entrar em contato com o responsável pela manutenção da plataforma assinada e fornecer os dados necessários (autor, título, número do acervo) para a atualização e disponibilização da edição no catálogo até que os metadados sejam enviados para a instituição, garantindo assim aos usuários o acesso ao material.	Treinamento contínuo aos funcionários de atendimento para pesquisa direta nas plataformas assinadas a fim de mitigar os riscos e auxiliar os usuários no processo de busca e recuperação da informação até que as informações do catálogo e base de dados estejam atualizadas.
2 - Título eletrônico não encontrado no sistema de busca.	Retirada de títulos da plataforma de livros eletrônicos contratada. Isso pode ocorrer em razão do rompimento de contrato onde o autor ou a editora suspendem os direitos de uso da obra pela plataforma	Manter o catálogo atualizado. As plataformas de livros eletrônicos assinadas (Minha Biblioteca) disponibilizam uma listagem com os materiais que sairão de suas plataformas por motivos diversos (não autorizado pelo autor ou editora, atualização de edição), a Biblioteca deverá pesquisar quais títulos pertencentes aos planos de ensino serão retirados e, entrar em contato com o professor através de e-mail comunicando sobre a indisponibilidade da obra e a necessidade de alteração no plano de ensino por outro título.	Uma lista de todos os títulos que serão retirados das plataformas também será enviada para todos os professores para que estes não sejam utilizados em outras disciplinas ao preencher o plano de ensino do semestre seguinte. É importante salientar que os livros não podem ser retirados do catálogo enquanto sua disponibilidade da assinatura.

3 - Alterações dos livros eletrônicos nas plataformas assinadas	Retirada definitivo título das plataformas assinadas	Assim que entrar em contato com o responsável pela manutenção das plataformas assinadas e fornecer os dados necessários (autor, título, número do acervo) para verificar por que o material não está disponível na plataforma. O setor irá contatar e informar ao professor da disciplina a necessidade de substituição do título por outro similar.	Verificar os planos de ensino e títulos existentes eletronicamente para sugestão de substituição da obra que saiu da plataforma.
4 - Ausência de suporte tecnológico	Problemas no acesso ao Wi-fi, interrupção de energia elétrica ou indisponibilidade de rede.	Entrar em contato imediato com o TI e Supervisão Administrativa/ Manutenção Elétrica para as intervenções necessárias.	Realizar o empréstimo manual e os dados lançados posteriormente no sistema.
5 - Ausência de suporte de Hardware	Indisponibilidade de máquinas, equipamentos e assistência técnica.	Entrar em contato com o TI, para as intervenções necessárias.	Planejar e realizar a manutenção sistemáticas e preventivas das máquinas
6 - Problemas de acesso às plataformas de livros eletrônicos.	Usuário não está conseguindo acessar as plataformas ou por ausência/ problema de cadastro de usuário e senha ou o serviço está indisponível pelas plataformas	Entrar em contato imediato com a TI para que possam dar o suporte necessário ao usuário no acesso e recuperação de senhas. Entrar em contato com o fornecedor da plataforma relatando o problema de acesso ao material.	Treinamento dos usuários dos períodos iniciais sobre acesso às plataformas de livros eletrônicos nas visitas orientadas realizadas na biblioteca. Disponibilizar livros físicos do mesmo assunto para empréstimo, mesmo que o empréstimo seja realizado manualmente e os

			dados lançados posteriormente no sistema.
7 - Demandas informacionais não atendidas	Demandas informacionais não atendidas.	Entrar em contato com o setor de Referência e Base de dados para oferecer serviços de malote, levantamento bibliográfico, tira-dúvidas online ou por telefone.	Diminuir o número de demandas informacionais não atendidas através da qualificação dos atendimentos, desenvolvimento de serviços personalizados e da virtualização dos conteúdos.
8 - Problemas de acesso a periódicos e bases de dados	Acesso bloqueado a títulos eletrônicos	Entrar em contato com o fornecedor das assinaturas dos periódicos, verificando qual o tipo de bloqueio ou embargo. Solicitar o artigo desejado utilizando o serviço de COMUT. Além de contatar o TI para intervir e solucionar problemas de acesso decorridos por falha na rede.	Utilizar o e-mail para enviar artigos, caso conste no acervo.
9 - Acesso do livro eletrônico fora da instituição.	Perda de acesso ao conteúdo pelo usuário	Entrar em contato com o setor responsável para verificar o acesso do usuário aos sistemas entre outros que possa estar bloqueado.	O usuário mesmo afastado da biblioteca não perde acesso ao livro eletrônico que ocorrerá somente se o mesmo estiver afastado da instituição. Validar dados fora do sistema utilizando os contatos das secretarias acadêmicas.
10 - Serviço de cadastramento e circulação de	Rede fora do ar.	Liberar o cadastramento, empréstimo e devolução manual aos usuários para lançamento dos dados no sistema posteriormente. A renovação dos livros	Disponibilizar livros físicos para empréstimo, mesmo que o empréstimo seja realizado manualmente e os



materiais indisponível		deverá considerar a data de indisponibilidade não gerando qualquer ônus ao usuário	dados lançados posteriormente no sistema e renovação automática dos materiais.
11 - Catálogo on-line indisponível	Sistema RM ou rede fora do ar.	Buscar alternativas de pesquisa diretamente no acervo local e nas plataformas assinadas. Anotar a demanda para atendimento posterior.	Catálogo impresso.
12 - Indisponibilidade de acesso ao livro eletrônico	Usuário não possui dispositivo para acesso aos conteúdos eletrônicos	Disponibilizar o empréstimo de exemplares físicos e acesso a terminais de consulta para leitura na biblioteca.	Disponibilizar computadores com acesso aos conteúdos eletrônicos.
13 – Problemas de Acessibilidade	Obstáculos não observados.	Comunicar ao Comitê de Acessibilidade e de Inclusão e ao Núcleo de Apoio Psicopedagógico e de Acessibilidade.	Intervenção imediata a ser realizada pelo Núcleo de Apoio à Gestão.
14 – Livro físico danificado	Descuido de manuseio ou fatores externos	Comunicar imediatamente à Coordenação Administrativa.	Substituição da obra de forma imediata ou, quando possível, encaminhar para reforma.

11.2.9 Bases de Dados EBSCO

A EBSCO Discovery Service (EDS) leva a pesquisa acadêmica para o próximo nível por meio da combinação perfeita entre conteúdo e tecnologia, levando em conta todos os elementos críticos do processo de pesquisa. Entendo que a EDS é a plataforma ideal para pesquisadores de todos os níveis.

Por meio de uma única caixa de pesquisa, o EDS fornece acesso rápido e simplificado a todo o conteúdo da biblioteca, mas no contexto de uma experiência maior que reúne funcionalidades e recursos intuitivos, indexação de alto nível e acesso instantâneo a texto completo crítico.



11.2.9.1 Academic Search Premier

A Academic Search Complete fornece texto completo para mais de 11.000 revistas. Essa base de dados oferece informações em todas as áreas de estudo acadêmico, incluindo: ciências da computação, engenharia, física, química, linguagem e linguística, artes e literatura, ciências médicas, estudos étnicos e muito mais.

Os títulos oferecidos pela Academic Search Premier incluem: American Historical Review, American Journal of Political Science, American Libraries, American Sociologist, British Journal of Psychology, British Journal of Sociology, Central European History, Literatura Contemporânea, Early American Literature, Journal of Social Psychology, Library Journal, Social Forces, Sociological Review, Estudos Teológicos, Estudos da Mulher, entre outros. Além da cobertura revista, Academic Search Premier fornece informações de texto completo a partir de uma grande variedade de fontes. A maioria dos títulos em texto integral estão disponíveis em nativa (pesquisável) PDF, ou digitalizada-in-color. O conteúdo diverso é um valioso recurso para a biblioteca, respondendo às exigências de variados níveis curriculares.

11.2.9.2 Fonte Acadêmica

A Fonte Acadêmica é uma coleção crescente de revistas acadêmicas em Língua Portuguesa. É uma ferramenta indispensável de âmbito excepcional, concebida para gerar a pesquisa acadêmica em formato PDF. Todas as principais áreas temáticas são cobertas com especial ênfase na agricultura, ciências biológicas, economia, história, direito, literatura, medicina, filosofia, psicologia, administração pública, religião e sociologia. Alguns dos títulos dessa coleção única são: Acta Reumatológica Portuguesa, Acta Scientiarum, Direito, Estado e Sociedade, Educação, Estudos Ibero-Americanos, Letras de Hoje, Recursos Hídricos, Religião e Sociedade, Revista Brasileira de Finanças, Revista Eletrônica de Enfermagem. A Fonte Acadêmica é uma base atualizada semanalmente e atualmente oferece o texto integral de mais de 130 publicações.

A Coleção possui ainda resumos detalhados em várias línguas, além de uma ampla indexação de cada artigo, beneficiando o usuário e tornando suas buscas na base de dados mais relevantes.



11.2.9.3 MEDLINE Complete

A MEDLINE Complete oferece texto completo para mais de 2.200 periódicos médicos, muitos dos quais estão disponíveis sem embargo, permitindo aos usuários acessar as informações assim que publicadas.

Além da excepcional qualidade dos periódicos de texto completo encontrados na MEDLINE Complete, o usuário tem acesso a um amplo escopo de assuntos, incluindo biomedicina, ciências pré-clínicas, ciências comportamentais, desenvolvimentos de políticas de saúde, ciências da vida e muito mais.

11.2.10 COMUT

O Programa de Comutação Bibliográfica (Comut) é um esforço conjunto do Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT), por intermédio do IBICT e da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), e do Ministério da Educação (MEC), por intermédio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e da Secretaria de Ensino Superior (Sesu). O Comut tem por objetivo facilitar o acesso à informação necessária ao desenvolvimento educacional, científico e tecnológico do País. O sistema foi automatizado em 1996, tendo como resultado a melhoria de todos os procedimentos administrativos e operacionais, possibilitando maior agilidade em todo o processo de comutação bibliográfica. Em outubro de 1998, em continuidade à modernização das operações de comutação bibliográfica no país, foi implantado, em âmbito nacional, um sistema de transferência eletrônica de documentos, com o propósito de acelerar o processo de atendimento ao usuário e ampliar a capacidade de atendimento das bibliotecas.

O Comut permite a obtenção de cópias de documentos técnico-científicos disponíveis nos acervos das principais bibliotecas brasileiras e em serviços de informação internacionais. Entre os documentos acessíveis encontram-se:

- Periódicos técnico-científicos;
- Teses e dissertações;
- Anais de congressos nacionais e internacionais;
- Relatórios técnicos;
- Partes de documentos (capítulos de livros), desde que sejam autorizados pela Lei de Direitos Autorais.



11.2.11 Biblioteca Virtual: Minha Biblioteca

A Biblioteca conta com o serviço assinado: MINHA BIBLIOTECA, uma base de dados com conteúdo bibliográfico digital, potencializando acessibilidade e comodidade na leitura digital. Por meio da plataforma Minha Biblioteca, estudantes e docentes terão acesso rápido e fácil a milhares de títulos acadêmicos entre as principais publicações de diversas áreas de especialização: direito, ciências sociais aplicadas, saúde, entre outras, com um consórcio formado pelos quatros principais editoras de livros acadêmicos do Brasil, como Grupo Gen- Atlas, Manole e Saraiva, oferecendo às instituições de ensino superior a um conteúdo técnico e científico de qualidade através da internet. Estes recursos promovem uma plataforma com acessibilidade digital, possibilitando acesso remoto em qualquer ambiente com acesso a internet.

Preservando os aspectos de acessibilidade na web, com recursos digitais que facilitem o acesso e promovam uma inclusão social assertiva na IES. A plataforma de e-books Minha Biblioteca disponibiliza novos recursos para a leitura dos e-books, através do Labs. Labs são recursos em andamento sendo possível experimentar e ver o desenvolvimento deles na plataforma. A plataforma dispõe de:

- Recurso de Leitura em voz alta com acessibilidade para deficientes visuais;
- Consulta na Wikipédia: selecione uma palavra do e-book para busca na enciclopédia;
- ScratchPad: faça notas rápidas durante a leitura do e-book e imprima-as;
- Exibição noturna: ajuste da luz para leitura noturna do e-book.

Contendo mais de 13.000 títulos de livros digitais disponibilizados, seu acesso, para Discente e para o Docente, sendo que estes devem estar cadastrados, em consonância com seu vínculo institucional.

11.2.12 DynaMed

Dynamed é uma base de informações médicas, baseada em evidências, revisada por pares. Tem como objetivo apoiar a tomada de decisão clínica, com recomendações que fundamentem questões relativas à prática clínica, de forma acessível, independente e rápida, seguindo os princípios da Medicina baseada em evidência.

Possui conteúdo atualizado de mais de 25 especialidades. Os principais benefícios quanto ao uso da plataforma são a qualificação da assistência e do ensino incorporação da Medicina, baseada em evidência nas práticas clínicas, no embasamento das decisões clínicas, dando maior agilidade para as mesmas, e ainda, a melhoria da qualidade de serviços hospitalares e a segurança do paciente.



11.2.13 Tratamentos Técnicos da Informação

Esta área tem por competência selecionar materiais bibliográficos necessários para suprir as demandas de ensino, pesquisa e extensão da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru, com a seleção de títulos para compra, permuta ou doação, de acordo com princípios definidos pela Política de Desenvolvimento de Coleções.

A Política de Desenvolvimento de Coleções possui os critérios necessários para aquisição, controle e processamento técnico de livros e periódicos (impressos e eletrônicos). No tratamento técnico de seu acervo, a Biblioteca adota: a Classificação Decimal Universal - CDU, o Anglo American Cataloguing Rules (AACR2); e, para normalização bibliográfica, as normas de documentação da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). A biblioteca prepara tecnicamente o material e as exposições físicas das novidades incorporadas ao acervo. Também, realiza coleta, analisa, cataloga e cadastra na base de dados TOTVS Gestão Bibliotecária - RM BIBLIOS.

11.2.14 Processamento Técnico

Tem como função classificar, catalogar e indexar todo o acervo bibliográfico e material especial. O sistema utilizado para cadastramento é a Base de Dados RM Biblios. Para a classificação, é utilizado o sistema de Classificação Decimal Universal – CDU e, para catalogação, o Código de Catalogação Anglo-Americano - AACR2.

A bibliotecária é responsável por coordenar todas as atividades e serviços oferecidos pela Biblioteca.

Tabela 48 – Serviços Oferecidos

Serviços Oferecidos	Sim	Não
Sistema informatizado	X	
Renovação online	X	
Reserva online	X	
Comprovantes online	X	
Visita orientada	X	



11.2.15 Serviços Oferecidos

O acesso ao documento e à informação é facilitado pelos seguintes serviços prestados pela Biblioteca: localização de material bibliográfico, mediante consultas à base de dados local, aos catálogos coletivos regionais e nacionais; comutação bibliográfica (COMUT); acesso à Internet; acesso à base de dados internacionais (ACADEMIC SEARCH COMPLETE, Fonte Acadêmica, MEDLINE Complete e DynaMed); busca integrada via EDS (EBSCO Discovery Service) a mais de 270.000 títulos de periódicos, catálogos online; acesso à plataforma Minha Biblioteca que contempla mais de 13.000 títulos acadêmicos.

São prestados, ainda, os seguintes serviços de referência e informação: capacitação de usuários, treinamentos para acesso às diferentes bases de dados assinadas pela Biblioteca, serviços de alerta; levantamentos bibliográficos; orientação para normalização técnica através do Manual de Normalização de trabalhos acadêmicos; treinamentos para acesso às diferentes bases de dados assinadas pela Biblioteca; ações sociais; educação formal e informal ao usuário.

A Biblioteca busca sempre oferecer um atendimento de qualidade aos usuários e realiza treinamentos periódicos com os funcionários. A equipe é formada pela bibliotecária e auxiliares administrativos especializados e está preparada para atender os usuários, orientando-os na busca e recuperação de informações, independentemente do suporte: físico ou virtual. O acervo da biblioteca é aberto ao público para consultas e pesquisas. O atendimento é realizado pessoalmente.

São serviços oferecidos pela Biblioteca:

- Acesso às bases de dados da EBSCO;
- Acesso às bases de dados local;
- Atender necessidades de busca de informação;
- Biblioteca Virtual da Minha Biblioteca aos acadêmicos e professores;
- Capacitar usuários para acesso às fontes de informação em qualquer suporte;
- Catalogação na fonte;
- Centralizar as atividades de aquisição, registro, catalogação, classificação, guarda, conservação, informação e empréstimo de livros, periódicos e materiais especiais;
- Comutação Bibliográfica - COMUT;
- Consulta ao acervo e fazer reserva online;
- Divulgação das novas aquisições através de exposições físicas;
- Normalização de trabalhos;



- Empréstimo Especial (Overnight): empréstimo de periódicos e publicações indicadas para consulta interna e obras com apenas um exemplar e de uso constante, indicadas pela Biblioteca, em caráter especial, após as 15 horas, aos sábados para ser entregue na manhã do próximo dia letivo, até as 8 horas;
- Exposições didáticas, científicas e culturais;
- Identificar necessidades informacionais dos usuários para subsidiar o Serviço de Acervo e Tratamento da Informação;
- Organizar e atualizar frequentemente as bases de dados e quaisquer outros catálogos que sejam indispensáveis para o bom funcionamento da Biblioteca;
- Proceder à guarda de material e à identificação das necessidades de encadernação e restauro;
- Proceder a pesquisas bibliográficas;
- Renovações;
- Reserva;
- Sala de estudo individuais;
- Sala de pesquisa online;
- Salas de estudo em grupo;
- Treinamento de usuários quanto à utilização dos recursos informacionais disponíveis;
- Visita orientada.

Tabela 48 – Serviços Oferecidos

11.2.16 Sistema	Serviços Oferecidos	Sim	Não
	Sistema informatizado	X	
	Renovação online	X	
	Reserva online	X	
	Comprovantes online	X	
	Visita orientada	X	
			Automação do Bibliotecas

O software utilizado pela Biblioteca é o RM. Esse software possibilita a integração desejada entre as diversas funções da Biblioteca, potencializa a comunicação entre esta e o corpo docente e discente, reservar livros adotados como bibliografia básica e complementar etc.

Concebido para atuar com os mais avançados recursos tecnológicos, possibilita a recuperação de variadas fontes de informação. Em uma mesma pesquisa, o usuário pode recuperar, de forma integrada, informações referenciais sobre livros, periódicos, multimeios, por meio de links estabelecidos pelo catalogador. Se ainda assim, o resultado não satisfizer o desiderato, pode-se expandir a mesma busca para outras bibliotecas e para a Internet, a critério do usuário, no próprio ambiente da pesquisa.



Estão inteiramente implantados os módulos de Catalogação, OPAC (Consulta On-line ao Catálogo), Circulação (Empréstimos, devoluções, reservas, renovações, históricos, preferências, DSI- Disseminação Seletiva da Informação, estatísticas, comunicação integrada etc), Periódicos.

Todo o processo de processamento técnico pode ser visualizado no módulo OPAC, se assim for desejado, ou ser exibido de forma diferenciada, de acordo com os níveis de acesso permitidos aos diferentes tipos de usuário. Da mesma forma, todos os empréstimos, renovações, reservas, devoluções e situação de guarda de material devolvido também pode ser acompanhado no OPAC. Desde modo, todos os dados administrativos e de circulação são passíveis de formatação para fins estatísticos: pode-se ter o acompanhamento das estatísticas por tipo de usuário, períodos de utilização, por cursos, materiais mais utilizados ou sem utilização contínua etc.

O acesso remoto via Internet é feito pelo endereço: <https://academico.afya.com.br/Corpore.Net/Source/BibBiblioteca/Public/BibConsultaAcervo.aspx?N ewPesqPublic=T&CodColigada=2&CodFilial=8&CodUnidade> às atividades desenvolvidas, a Biblioteca da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru mantém à disposição dos usuários 2 terminais para recuperação da informação, sendo para acesso ao catálogo e acesso à Internet.

11.2.17 Empréstimo Domiciliar

O empréstimo domiciliar do acervo das Bibliotecas pode ser acessado por alunos de graduação e pós-graduação, colaboradores, e professores. O prazo de permanência varia de acordo com o usuário, conforme apresentado no Quadro 46.

Quadro 13. Empréstimo domiciliar – normas

USUÁRIO	MATERIAL	PRAZO DE EMPRÉSTIMO	ITENS
Aluno Graduação	Livros	07 dias	5
Colaborador	Livros	15 dias	3
Alunos Pós-graduação	Livros	15 dias	7
Professores	Livros	15 dias	7

Fonte: Biblioteca – Afya Manacapuru (2023).



11.2.18 Renovação

As obras emprestadas poderão ser renovadas de forma presencial, no balcão de atendimento ou de forma online, via Portal do Aluno por igual período, até 3 (três) vezes consecutivas, caso não haja reserva da mesma.

11.2.19 Reserva

A reserva deve ser realizada exclusivamente de online. O usuário poderá reservar o material que estiver emprestado a outro usuário, desde que não exista exemplar disponível na Biblioteca. As reservas obedecerão rigorosamente a ordem cronológica em que foram efetuadas. O material ao ser devolvido, ficará à disposição do usuário na data informada pelo sistema, por um período de 24 horas, durante o horário de atendimento da Biblioteca.

Ultrapassado o período de espera da reserva, o usuário perderá a sua vez, ou seja, o material será automaticamente repassado para o próximo usuário da “lista”, se houver mais de um, e assim sucessivamente, até liberar o livro para retornar à estante.

11.2.20 Treinamento de Usuário

A Biblioteca da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru oferece sistematicamente programas de treinamento aos usuários com o objetivo de capacitá-los na utilização das fontes de informação, bases de dados e e-books, disponibilizadas aos usuários. A expectativa da biblioteca é de que o usuário utilize esses recursos de forma autônoma, sistematizada e que tenha o bibliotecário como referencial para otimizar suas pesquisas. Esses treinamentos de capacitação são imprescindíveis para os usuários a comunidade acadêmica, uma vez que, a partir deles é que o usuário terá conhecimento de todo o recurso informacional que a Instituição disponibiliza, o qual dá suporte às atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão.

11.2.20.1 Normatização de Trabalhos Científicos – Orientação

Um dos serviços prestados pela biblioteca é o de orientação bibliográfica para normalização dos trabalhos de iniciação científica e de trabalhos de conclusão de curso. São ofertados treinamentos



para conhecimento e aplicação das normas da ABNT para apresentação de trabalhos científicos, incluindo seus aspectos formais, referências bibliográficas de todo o tipo de material e citações, entre outros. Essas normas também foram compiladas e exemplificadas em manual. A orientação individual é fornecida por bibliotecários de referência sempre que requerida.

Além da orientação bibliográfica, também é oferecida capacitação para buscas em fontes eletrônicas de informação. É possível ter uma visão ampla de todos os recursos disponíveis ou ter orientação sobre bases de dados específicas.

11.2.20.2 Programas de Capacitação do Corpo Administrativo

Com a evolução constante da tecnologia da informação é necessário que o profissional da área de Biblioteconomia se atualize frequentemente, com o objetivo de oferecer atendimento de qualidade aos usuários. Neste contexto, a Biblioteca Universitária oferece programas de capacitação, com o objetivo de capacitar os bibliotecários, auxiliares de biblioteca e menores aprendizes para utilizarem as tecnologias da informação e, conseqüentemente, prestarem serviços de excelência à comunidade acadêmica e administrativa, interna e externa da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru.

11.2.21 Acesso ao Material Bibliográfico

Alunos de graduação podem retirar a cota de cinco obras pelo prazo de sete dias, com possibilidade de três renovações. Alunos de Pós-Graduação têm a cota de 7 obras pelo prazo de 15 dias, com possibilidade de três renovações. Professores têm a cota de 7 obras pelo prazo de quinze dias, também renováveis em igual número. Colaboradores têm a cota de 3 obras pelo prazo de quinze dias. Todos os usuários têm direito a reservas de obras em circulação.

Todos os serviços remotos de renovação, reservas e consulta ao catálogo são permitidos integralmente durante 24h.

11.2.22 Acessibilidade

A biblioteca da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru contam com as seguintes tecnologias:



- I. NVDA (Non Visual Desktop Access) – é um software leitor de telas gratuito para Windows, suporte para aplicativos principais, como navegadores de Internet, e-mail, programas de mensagens instantâneas, software de produtividade (por exemplo, Word, Excel, Power Point) e muitos outros. Tem opção de funcionar instalado no computador ou a partir de pendrive ou outras mídias portáteis, e inclui sintetizador de voz eSpeak em Português do Brasil e mais de 40 outros idiomas; (em processo com o TI)
- II. VLibras, trata-se de uma suíte de ferramentas utilizadas na tradução automática do Português para a Língua Brasileira de Sinais. É possível utilizar essas ferramentas tanto no computador Desktop quanto em smartphones e tablets;
- III. Labs - recurso disponível no portal de e-books Minha Biblioteca, possibilita leitura do texto do e-book exibido na tela em voz alta, com controles de tom, volume e idioma;
- IV. Lupa.

11.2.23 Colaboradores Técnico- administrativos

Figura 19. Organograma da Biblioteca.



Fonte: Biblioteca – Afya Manacapuru (2023).

A equipe da Biblioteca é composta de 2 (duas) colaboradoras, sendo uma bibliotecária com formação em Biblioteconomia e 1 (uma) auxiliar de biblioteca.

11.2.24 Plano de Atualização e Expansão do Acervo



A formação e o plano de atualização do acervo das bibliotecas estão previstos no PDI e são determinados pela Política de Desenvolvimento de Coleções, na qual são estabelecidos os critérios para aquisição dos materiais bibliográficos bem como os procedimentos para doações.

A seleção dos títulos de livros para os cursos de graduação contempla, prioritariamente, aquisição da bibliografia básica e complementar de cada uma das disciplinas de formação humanística, básica e profissional dos cursos. Desta forma, procura-se assegurar uma evidente relação entre o acervo da Biblioteca da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru com os Projetos Pedagógicos dos Cursos, bem como manter uma constante atualização das indicações bibliográficas das disciplinas que compõem a estrutura curricular de cada curso.

Em relação à métrica para definição da quantidade de exemplares a serem adquiridos, a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru adota os critérios de acordo com o disposto no Instrumento do MEC de Avaliação de Cursos de Graduação para aquisição da bibliografia básica e complementar de livros impressos e eletrônicos.

Além de livros impressos, o acervo da Biblioteca da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru é ampliado por meio de livros eletrônicos que são assinados pela Instituição, disponíveis para toda comunidade acadêmica 24 horas por dia, por 7 dias da semana.

Atualmente os Núcleos Docentes Estruturantes (NDE's) de cada curso da Instituição têm papel fundamental na validação das referências e na quantidade de títulos, bem como no tipo de acervo físico ou virtual. Como parte primordial desse acompanhamento, os NDE's, havendo a necessidade, propõem ações corretivas para que acervo de cada Curso esteja atualizado e em consonância com o PDI, políticas e desenvolvimento pedagógico. Além disso, o acompanhamento e avaliação do acervo pela comunidade acadêmica resultam em ações corretivas de modo a garantir sua atualização contínua.

Professores e alunos avaliam o acervo disponibilizado na biblioteca. Isso é possível, por meio das pesquisas realizadas pela CPA e que contam com o apoio da coordenação das bibliotecas. Após a tabulação dos dados das pesquisas, é realizada a análise das informações e criado um plano de ação para realização das melhorias.

De modo a viabilizar a execução do Plano de Atualização do Acervo, os recursos para ampliação e manutenção do acervo e das bibliotecas são previstos no Planejamento de Longo Prazo (LRP – Long Range Plan) e orçamento anual. No início de cada ano, a coordenação da Biblioteca da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru é informada sobre a aprovação do orçamento a ser utilizado no ano em curso.

A seleção de outros recursos do acervo da Biblioteca é orientada pelos seguintes critérios:



- Periódicos: a Biblioteca possui apenas periódicos científicos/acadêmicos em formato eletrônico.
- Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC): as coordenações dos cursos de graduação e pós-graduação encaminham o arquivo eletrônico de cada trabalho que é catalogado pela Biblioteca.

11.2.24.1 Aquisição na Modalidade Compra

Para aquisição na modalidade compra são observadas as seguintes prioridades:

- obras que façam parte das bibliografias das disciplinas dos cursos;
- cursos em fase de implantação, reconhecimento e/ou renovação de reconhecimento;
- alterações de matrizes curriculares;
- reposição de obras danificadas e/ou desaparecidas;
- obras necessárias para desenvolvimento de pesquisas;
- materiais para dar suporte técnico a outras áreas da instituição.

A biblioteca dá suporte à área Acadêmica da Instituição no levantamento das necessidades de aquisição, de acordo com os planos de ensino e em conformidade com a legislação vigente. Ainda, faz todo o encaminhamento das aprovações da CIP (Capital Investment Proposal) e provisiona as informações finais para que o setor de compras realize as negociações necessárias;

A área de Compras Táticas é responsável pela cotação de preços e aquisição das publicações selecionadas.

A área de Compras Táticas só efetuará as compras de publicações e assinaturas de revistas que dispõem de dotação orçamentária aprovada pela Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru.

11.2.24.2 Aquisição na Modalidade Doação

Para inclusão de materiais provenientes de doações no acervo, devem ser observados os seguintes aspectos:

- estado de conservação do material;
- atualidade da obra;
- origem do material doado.
- Material retirado do acervo para descarte.



Além do acervo físico, também é considerada a atualização/expansão o acervo de títulos eletrônicos (e-books) disponibilizados a toda a comunidade acadêmica, sem limitação de acessos, e, de maneira permanente, todos os dias da semana.

Os recursos para a ampliação e a manutenção do acervo da biblioteca são coerentes com o PDI, sendo o orçamento anual para a biblioteca aprovado no início de cada ano, viabilizando a ampliação e/ou atualização do acervo, físico e eletrônico.

A atualização do acervo da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru reforçou a existência de dispositivos inovadores por meio da contratação de um completo acervo bibliográfico virtual, a Minha Biblioteca. Considerando a necessidade de oferta de oportunidades digitais e da valorização da mobilidade, a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru oferece à comunidade acadêmica a possibilidade de acessar o acervo por meio do Portal do Aluno que, por sua vez, pode ser acessado por qualquer dispositivo, como computador, tablet ou celular. Isso demonstra o compromisso da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru com a existência de recursos e dispositivos inovadores para os seus usuários.

Desta forma, entende-se que a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru possui o plano de atualização do acervo com viabilidade para sua execução, bem como alocação de recursos, ações corretivas associadas ao acompanhamento, avaliação do acervo pela comunidade acadêmica e dispositivos inovadores.

11.3 LABORATÓRIOS

O desenvolvimento de atividades práticas relacionadas tanto às unidades curriculares do eixo de formação básica, quanto do eixo profissionalizante, específicas de cada curso ofertado é realizado em espaços especializados equipados com diversos instrumentos de medição e experimentação onde se realizam vários tipos de experiências de acordo com a área do curso, visando ampliar o seu conhecimento por meio da relação dialética entre teoria e prática.

Os laboratórios implantados na Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru atendem às necessidades institucionais e destinam-se à prática do ensino, pesquisa e extensão e dividem-se nos seguintes tipos: (a) Laboratórios básicos: espaços destinados ao aprendizado prático a fim de proporcionar ao aluno a aquisição do conhecimento por meio do uso de técnicas aprendidas na teoria, e com o auxílio de ferramentas de ensino que os aproximam da prática profissional; b) Laboratórios específicos: são laboratórios que atendem as demandas próprias de um ou mais cursos e dedicam-se ao ensino de múltiplas competências e propiciam o aprofundamento e a disseminação do conhecimento através da prática, dispondo de equipamentos, mobiliário e demais itens compatíveis



com a suas respectivas finalidades; c) Laboratórios de informática de uso geral: são laboratórios que possibilitam aos alunos acesso a internet para a realização de pesquisas, trabalhos e provas desenvolvidos pelos docentes; (d) Laboratórios de informática de uso específico: dispõem de computadores com acesso à internet e softwares específicos para os cursos.

Os laboratórios específicos permitem o desenvolvimento de competências e habilidades técnicas, científicas, comportamentais e de relacionamento interpessoal. Isto permite que ocorram aulas interdisciplinares, fornecendo ao docente a opção de realização de aulas que explorem capacidades gerais da área de cada curso, além das disciplinas específicas a cada curso.

Todos os laboratórios possuem regulamento próprio, como o Procedimento Operacional Padrão (POP), disponível aos usuários, além de equipe técnica para apoio ao docente e discente e um responsável designado formalmente para sua gestão, cabendo ao mesmo garantir seu pleno funcionamento. São projetados, obedecendo às normas técnicas e de segurança para garantir o pleno uso com eficiência e conforto. Dispõem de normas de utilização e segurança e contam com a infraestrutura necessária e os equipamentos relacionados à cada disciplina.

A Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru oferece laboratórios didáticos climatizados, com instalações propícias ao desenvolvimento das atividades acadêmicas, tais como monitorias, aulas práticas, monografias e iniciação científica, sob orientação de docentes, técnicos e monitores, levando-se em conta a extensão e capacidade dos laboratórios, o que permite uma boa ventilação durante as aulas, possuem mobiliário e recursos adequados, acessibilidade, contando com cadeira para obeso, mesa para cadeirantes, pias rebaixadas, bancadas adequadas para o conforto de cadeirantes, dentre outros, como, iluminação compatível com as atividades e layout interno confortável e seguro.

Os laboratórios possuem um funcionário técnico responsável pelo auxílio no desenvolvimento e organização das aulas práticas e manutenção dos equipamentos. As normas de funcionamento e segurança estão sistematizadas no Procedimento Operacional Padrão (POP), disponível em cada um dos laboratórios.

Têm a finalidade de atender aos alunos e docentes em suas principais demandas acadêmicas, sendo mantidos por uma equipe qualificada de técnicos que desenvolvem, continuamente, serviços de manutenção preventiva e corretiva, adotando-se normas de segurança e conservação dos recursos disponibilizados, garantindo que docentes e discentes respeitem as normas de cada espaço e utilizem os Equipamentos de Proteção Individual (EPI's), quando necessário. Adicionalmente, os laboratórios das áreas de Saúde contam com a presença de um capítulo específico sobre biossegurança no Procedimento Operacional Padrão (POP), que descreve sobre suas medidas e as normas que devem ser executadas por seus usuários (o Manual de Biossegurança). Além das normas de segurança, os laboratórios possuem um gerenciamento e armazenamento de resíduos, quando necessário.



Nos laboratórios em que há a necessidade de descarte de resíduos sólidos, uma empresa contratada é responsável pela coleta e execução de tal atividade, transportando esses resíduos com segurança até o local adequado. O descarte de resíduos líquidos é realizado da seguinte forma: resíduos não perigosos são tratados, diluídos e descartados na pia; no caso de resíduos perigosos, existe uma empresa contratada que é responsável pela execução de tal atividade, analisando-os e transportando-os com segurança para o devido tratamento e descarte apropriados.

Estes laboratórios reúnem recursos inovadores, como é o caso do Laboratório de Estrutura e Função Humana, por exemplo, onde os alunos podem desenvolver as práticas e habilidades profissionais.

A expansão e a atualização dos equipamentos acompanham as necessidades dos cursos e das DCNs. Anualmente, é realizado o levantamento de necessidades de novas aquisições de equipamentos junto aos coordenadores de cursos, de modo a manter disponível aos alunos o que há de melhor e mais atualizado no mercado. Além disso, as necessidades de substituições de equipamentos também são reunidas nesse planejamento. Para os materiais de uso e consumo, há uma planilha de controle, com todos os materiais consumíveis básicos. A cada utilização de material, o técnico de laboratório sinaliza o material e o curso que o utilizou. Ao final do semestre, é feito o consolidado dos custos por curso. Estes dados servem de base para a previsão e provisão de materiais, bem como para a inclusão de valores na previsão orçamentária anual. Para a previsão e provisão de novos materiais para os laboratórios, é realizado um planejamento semestral, juntamente com os coordenadores e docentes, com vistas ao atendimento dessa demanda.

Todos os laboratórios de informática têm equipamentos com configuração: Processador Intel (R) Core™ i5-4590 CPU @3.30 GHz, 3.3GHz; Memória de 8Gb; Disco Rígido 1000 Gb; DVD-RW, Windows 7 prof. 64 bits, Configuração dos Micros: Lenovo, Pentium Dual core, 2Gb Ram, 320 HD. Intel core2duo E7500 Processador (2.70GHz, 2,69GHz) Memória de 4GB PC2-6400 UDIMM (1 DIMM) Placa de Video Geforce 310, Disco rígido de 320 GB, 8M Cache, 7200RPM SATA 3.0Gb/s sataII, DVD-RW, Teclado Lenovo USB BR Preto ROHS, Monitor Lenovo TFT 19 Thinkvision L197 Wlde. Computadores Intel Core i7 3.40GHz, 8.0 GB de memória, HD de 1 TB, Drivers de DVD- R/RW, interligados em rede, com acesso à internet, Monitores de 19" LCD, Splits e quadro branco. Com os seguintes softwares instalados: 7-Zip, Adobe Acrobat X Pro, Adobe Air, Adobe pacote completo CC, ActiveX, Plugin, Adobe REaDer X, Adobe Shockwave Player, , Adobe Content Viewer, Bitdefender, CCleaner, CDBurner XP, Corel Graphics – Windows Shell Extension, CorelDRAW Graphics Suite X6 –Content, CorelDRAW graphics Suite X6, Firebird, Google Chrome, Java SE, Java 7, Java FX, K-Lite Codec Pack, Microsoft .NET Framework, Microsoft Office Professional Plus 2010, Microsoft Silverlight, Microsoft SQL Server Compact, Microsoft Visual C++ 2005 Redistributable, Microsoft Visual C++ 2008 Redistributable, Microsoft Visual C++ 2010 Redistributable, Microsoft Visual Studio Tools for Application, Mozilla Firefox, MSI to redistribute MS VS2005 CRT libraries, Quick Time Alternative, Tigh e programas específicos próprios para atendimento aos cursos da instituição em suas especificidades, em conformidade com as demandas de laboratórios



que lhe são próprias. O descritivo detalhado da configuração dos laboratórios encontra-se no Manual de Laboratórios.

A Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru conta com a área Administrativa, responsável pela gestão dos Espaços de Práticas Acadêmicas (EPA's), que apoia à organização e disponibilização dos recursos necessários para a boa condução das aulas práticas, no planejamento das atualizações, expansões e novos investimentos em infraestrutura laboratorial e nos espaços de práticas acadêmicas que prestam serviços à comunidade.

A Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru Norte dispõe de cenários didáticos especializados para a realização de práticas específicas dos seus cursos. Os referidos espaços apresentam normas de funcionamento e utilização, acessibilidade e segurança, em condições adequadas para atender à realização de todas as atividades práticas necessárias à formação do perfil do egresso. Vale destacar que as práticas específicas também são realizadas em campos parceiros por meio de convênios firmados com instituições como: Hospitais Público e Privado, Secretaria Municipal de Saúde, Clubes Esportivos, dentre outros.

11.3.1 Laboratórios de Informática

A Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru possui laboratórios de informática específicos para aula e laboratórios para uso geral totalmente disponível para os alunos ampliarem a experiência acadêmica. Os laboratórios específicos permitem o desenvolvimento de competências e habilidades técnicas, científicas, comportamentais e de relacionamento interpessoal. Isto permite que ocorram aulas interdisciplinares, fornecendo ao docente a opção de realização de aulas que explorem capacidades gerais da área de cada curso, além das disciplinas específicas a cada curso. Os laboratórios de uso geral permitem a livre utilização pela comunidade acadêmica, dentro dos horários de funcionamento.

Para dar suporte a esse recurso, a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru possui uma equipe de profissionais próprios que, por meio do regulamento de uso dos laboratórios de informática, define as normas de segurança e os processos para manter o ambiente totalmente atualizado e funcional. As normas de cada laboratório são detalhadas nos seus regimentos específicos, estando disponíveis em cada espaço, em local de fácil visualização e acesso, bem como no Aluno on-line. A instituição possui 2 laboratórios de informática, que estão distribuídos entre a unidade, conforme apresentado no Quadro 37 - Distribuição dos Laboratórios de Informática nas Unidades, no Item 13.9 Laboratórios, Ambientes e Cenários para Práticas.



Todos os laboratórios contam com equipamentos atualizados que atendem às demandas da Instituição, têm acesso à Internet de alta velocidade, softwares específicos para os cursos e sua infraestrutura para o ensino (quadro branco, computador para o docente, caixas de som e projetor multimídia). A Área de Tecnologia da Informação é responsável por manter atualizados os softwares disponibilizados nos laboratórios, consultando, periodicamente, os coordenadores de cursos sobre novas necessidades. Para essa atualização periódica, a equipe de tecnologia da informação segue normas específicas próprias.

Os laboratórios dispõem de hardwares e softwares devidamente legalizados nas quantidades e nas especificações adequadas às atividades acadêmicas. Em todos os computadores estão instalados softwares de segurança para garantir que nenhum equipamento seja alvo de ataques maliciosos. Os softwares são atualizados anualmente ou quando lançam novas versões com base no planejamento dos cursos, visando atender às necessidades didático-pedagógicas e de pesquisa. A partir daí é elaborado um plano de execução que é submetido à aprovação orçamentária e, uma vez aprovado, é direcionado à área administrativa que executa em conjunto com a coordenação de curso para orientação quanto às especificidades de cada área.

Em todos os espaços laboratoriais da IES, há uma estrutura que contempla a acessibilidade às pessoas com deficiência, em conformidade com o Decreto 5.296 de 02/12/2004, que regulamenta as Leis 10.048 de 08/11/2000 e 10.098 de 19/11/2000, nos decretos Nº 5.296/2004, Nº 6.949/2009, Nº 7.611/2011 e na Portaria Nº3.284/2003.

Para garantir a acessibilidade em todos os ambientes, há espaços reservados para deficientes físicos, bem como há equipamentos e recursos tecnológicos para apoiar atividades acadêmicas específicas. Os laboratórios de informática possuem acesso e acomodações adequadas para atender pessoas nestas condições (rampas, espaçamentos nas mesas e bancadas, sinalização, etc.). A acessibilidade digital também está presente nos Laboratórios de Informática por meio da compatibilidade com as tecnologias assistivas usadas por pessoas com necessidades especiais e de recursos tecnológicos inovadores. Pode-se citar os teclados em Braille disponíveis nos laboratórios. Os laboratórios de informática de uso livre aos alunos, possuem disponível o software NVDA para deficientes visuais. Pessoas idosas, analfabetos funcionais, leigos digitais e pessoas com incapacidade temporária dispõem de recursos e facilidades do Windows, contando com o menu de funções de acessibilidade.

Os espaços possuem boa iluminação, seu mobiliário possui condições ergonômicas adequadas, todos são equipados com ar condicionado e a quantidade destes equipamentos é proporcional à extensão do laboratório, o que permite uma boa ventilação durante as aulas. Para conservação dos espaços físicos, as equipes de limpeza atuam antes e depois das aulas.



Todos os laboratórios possuem sistemas de apoio a segurança (como extintores, iluminação de emergência e placas sinalizadoras), contam com brigadistas e bombeiros com função permanente de observar itens de segurança e situações de risco, para atender com primeiros socorros.

Para a manutenção dos laboratórios, a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru conta com um contrato de manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos dos laboratórios periódica, que possibilita conservação e manutenção dos mesmos em bom estado de funcionamento. Anualmente, são realizados o levantamento de necessidades de novas aquisições de equipamentos e o planejamento de longo prazo visando novas tecnologias, bem como a expansão e a substituição do parque de máquinas da instituição.

Os laboratórios, todos em rede, dispõem de hardware e softwares devidamente legalizados na quantidade e na especificação adequadas às atividades acadêmicas, além de acesso a uma rede protegida e softwares de segurança, em todos os computadores, para garantir que nenhum dos equipamentos seja alvo de ataques maliciosos.

A Área de tecnologia da Informação é responsável por manter atualizados os softwares disponibilizados nos laboratórios. Para essa atualização periódica, a equipe de Tecnologia da Informação segue normas específicas próprias. Acrescenta-se que a área de TI possui um plano de execução para submissão e aprovação orçamentária, de forma a assegurar a atualização anual dos softwares ou quando são lançadas novas versões com base no planejamento e especificidades das áreas, visando atender às necessidades didático pedagógicas e de pesquisa.

Próximo aos laboratórios há sala de apoio de informática que presta suporte ao usuário. Atualmente, a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru possui 1 Coordenação dos Laboratórios de Informática; 1 técnico dos laboratórios e 1 Técnicos de suporte de Informática que trabalham em horários alternados para poderem atender às demandas necessárias em todos os turnos. Todos os técnicos são capacitados e possuem experiência em atendimento, prestando suporte ao usuário.

O acesso à Internet à rede de dados da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru é segregado em duas partes: a rede acadêmica, destinada à utilização por discentes e docentes, e a rede administrativa, de uso exclusivo pelos colaboradores técnicos e administrativos. A segregação proporciona mais segurança aos usuários e aos dados institucionais, bem como amplia a flexibilidade de acesso da rede acadêmica aos serviços online externos à Instituição. As redes utilizam equipamentos CISCO de alta capacidade e disponibilidade, com distribuição tanto por cabo nos pontos de trabalho e laboratórios quanto por wireless em cada um de nossos unidades.

Como exemplo da oferta de recursos de informática inovadores, pode-se citar que, para que os discentes possam continuar desenvolvendo os seus estudos e realizando os seus trabalhos acadêmicos depois das aulas práticas em laboratórios de informática, a Afya Faculdade de Ciências Médicas de



Manacapuru mantém parceria com a Microsoft, que possibilita a entrega para todos os discentes o pacote Microsoft Office, além de disponibilizar licenças de software em versão acadêmica para seus alunos. Os alunos possuem acesso gratuito à solução completa do Office 365, que inclui todos os aplicativos do tradicional pacote Office.

Assim, entende-se que as condições de infraestrutura atendem às necessidades institucionais, contando com equipamentos, normas de segurança, espaços físicos, acesso à Internet, atualização de softwares, acessibilidade, serviços, suporte, condições ergonômicas adequadas às necessidades e oferta de recursos de informática inovadores.

Existem dois laboratórios de informática instalados em salas separadas com uma área total de 345,2m².

Os laboratórios visam a atender aos acadêmicos no acesso à internet e dar suporte na realização de trabalhos envolvendo estudos, pesquisas e utilização de softwares básicos e aplicativos. Além disso, visam proporcionar o desenvolvimento de métodos e técnicas que permitam a visualização e a compreensão dos processos e propriedades da ementa que leva a realização de práticas acadêmicas. O funcionamento dos laboratórios depende dos horários de aulas práticas, mas é acessível aos acadêmicos que necessitem utilizar para realização de atividades didáticas extra turno.

Nos computadores podem ser encontrados vários softwares instalados. A seguir, estão apresentados alguns desses softwares.

Tabela 49 – Equipamentos do Laboratório de Informática 01

Laboratório de Informática 01
20 Computadores Configuração: Intel TM Core i5 7500 3.4 GHz; 8GB de Ram; HD de 500GB; WIN 8.1 64 bits Principais Softwares Instalados: BÁSICOS, COMODO, DOSVOX 4.5, M BROLA 3.5, MEC DAISY 1.0 R.678, OFFICE 2013, ESET ANTIVIRUS, NAVEGADORES (CHROME), AUTOMATOS.

Tabela 50 – Equipamentos do Laboratório de Informática 02

Laboratório de Informática 02
20 Computadores Configuração: Intel TM Core i5 7500 3.4 GHz; 8GB de Ram; HD de 500GB; WIN 8.1 64 bits Principais Softwares Instalados: BÁSICOS, COMODO, DOSVOX 4.5, M BROLA 3.5, MEC DAISY 1.0 R.678, OFFICE 2013, ESET ANTIVIRUS, NAVEGADORES (CHROME), AUTOMATOS.



11.3.2 Bases Tecnológicas da Instituição

11.3.2.1 Diretrizes da Divisão de Tecnologia e Informação

- Disponibilização de recursos computacionais e suporte técnico em todos os setores;
- Disponibilidade de acesso a correio eletrônico interno, como forma segura e efetiva de comunicação interna entre os diversos setores;
- Criação de sites e sistemas web para disponibilização de informações para acadêmicos, professores, coordenadores de curso e colaboradores, como forma de facilitar o acesso a informações aos vários segmentos;
- Manutenção corretiva e preventiva nos laboratórios de informática da Instituição;
- Implantação, parametrização e suporte no sistema Totvs Rm;
- Ampliação do parque computacional;
- Promoção de serviços de acesso à internet aos colaboradores e comunidade acadêmica, através de ferramentas que propiciem desenvolvimento colaborativo e integrado.

11.3.2.2 Premissas na Elaboração do Projeto de Infraestrutura Tecnológica

Nos projetos de infraestrutura tecnológica, os requisitos são levantados de acordo com a necessidade de cada projeto, sempre prevendo um possível aumento do parque computacional. Para aquisição de equipamentos como computadores, switches, roteadores, equipamentos de rede sem fio, servidores entre outros, são realizados estudos e planejamentos de disposição sempre considerando a edificação para assim definir a melhor maneira de atendimento à demanda de voz e dados.

As premissas para o atendimento do projeto de infraestrutura são:

- Possibilitar fases de implantação, o que permitirá a implementação gradativa e evolutiva;
- Aproveitar todos os equipamentos adquiridos em quaisquer das fases de expansão;
- Conjuguar os recursos financeiros e a performance da rede, sem ferir as normas técnicas aplicáveis as LANs (Local Area Network), como por exemplo a EIA/TIA 568 que trata de cabeamento estruturado;
- Fazer a especificação técnica e quantitativa de todos os dispositivos a serem utilizados na rede, bem como o cabeamento, de forma a atender às diversas fases de implantação e possibilitar a cotação de preços de diversos fabricantes;



- Possibilitar e facilitar a tomada de decisão, que envolve a análise de Custos x Benefícios do projeto, através de um nivelamento de conceitos e justificativas de utilização dos elementos de rede;
- Utilizar modularidade na instalação dos equipamentos de redes e sistemas que possam garantir proteção (Firewall) e largura de banda para as aplicações, bem como ter características mínimas de desempenho;
- Dimensionar a quantidade de pontos de rede que contemple as necessidades atuais e das possíveis ampliações futuras;
- Permitir integração atendendo a centenas de acadêmicos e professores locais e remotamente;
- Integrar e gerenciar o software de gestão Corporativa;
- Possibilitar acesso a informações acadêmicas de qualquer computador que possua acesso à internet;
- Viabilizar laboratórios para atendimento aos diversos cursos;
- Disponibilizar para acadêmicos e professores acesso à internet sem fio.

11.3.2.3 Infraestrutura: conceitos e justificativas

Com o crescimento do uso das redes de computadores, associado a uma necessidade cada vez maior de largura de banda que possibilita a agregação de novos serviços de alta velocidade, o cabeamento da rede tornou-se de fundamental importância no projeto de uma rede local. Assim, o sistema de cabeamento está planejado de forma a atender:

- Ampliações futuras da rede;
- Exigências de performance e largura de banda;
- Múltiplos serviços de voz, dados, vídeo e multimídia;
- Flexibilidade de mudança de local das estações de trabalho;
- Alto ciclo de vida da rede sem a necessidade de atualizações do cabeamento.

11.3.2.4 Eletrodutos e eletrocalhas

Os eletrodutos e eletrocalhas utilizados são do tipo metálico rígido, dando preferência para tratamento com zincagem a quente (pós-zincagem) ou alternativamente, a frio (galvanização eletrolítica) e também eletrodutos PVC antichamas.



Não são utilizados eletrodutos com comprimentos superiores a 45 metros (com ou sem caixas de passagem). As eletrocalhas são desenvolvidas para encaminhamento de cabos no sentido horizontal, em armários de telecomunicações.

Um segmento contínuo de eletrodutos não poderá ter comprimento superior a 30 metros e nesse mesmo intervalo não deve possuir mais do que duas curvas abertas de 90 graus. Caso esses valores sejam atingidos, deve-se instalar uma caixa de passagem ou condutele com tampa.

Os pontos de telecomunicações nas áreas de trabalho devem ser instalados em locais sem obstrução, a uma altura mínima de 380mm e máxima de 1.220mm acima do piso acabado, sendo recomendada a altura de 1.220mm. Deve-se coordenar o projeto de forma a manter as tomadas de energia próximas aos pontos, mas mantendo um afastamento seguro de aproximadamente um metro. Também é recomendado:

- Aumentar a separação física entre os cabos (afastamento das tubulações);
- Os condutores dos circuitos elétricos (fase, neutro e terra) devem ser mantidos o mais próximo entre si (trançados, enrolados em fita ou braçadeiras);
- Utilizar protetores de surto nos quadros elétricos;
- Utilizar para os cabos elétricos, tubulações metálicas interligadas a um aterramento;
- Não manter os cabos de telecomunicações em tubulações não metálicas ou com tampas abertas;
- Manter separados fisicamente, recomenda-se utilizar material metálico rígido para fazer a separação do cabeamento de energia do cabeamento de dados e voz.

Para os eletrodutos, recomenda-se o metálico rígido do tipo “pesado”. Não devem ser aceitos tubos flexíveis. Devem ser utilizadas apenas curvas de 90 graus do tipo suave. Não são permitidas curvas fechadas de 90 graus.

A tabela abaixo apresenta a quantidade máxima de cabos UTP que podem ser instalados em eletrodutos. A menor bitola a ser utilizada deverá ser de ¾” ou 2,10cm. Essas quantidades são válidas para trajetórias em que existam, no máximo, duas curvas de 90 graus.

11.3.2.5 Premissas para Elaboração das Diretrizes de Tecnologia da Informação

São premissas para a elaboração das diretrizes de tecnologia da informação:



- Existência de um corpo de analistas de sistemas e técnicos em informática de qualidade, capazes de coordenar, implantar, produzir e agregar valor aos recursos tecnológicos desta instituição;
- Existência de um instrumento capaz de avaliar a qualidade dos trabalhos realizados;
- Diretrizes tecnicamente simples para que a Instituição possa entender a importância do processo de informatização como ferramenta de apoio ao desenvolvimento de suas atividades;
- Diretrizes da Divisão de Tecnologia e Informação
- Criação de ambiente para disponibilização de informações acadêmicas e de biblioteca pela internet, como forma de flexibilização de acesso a informações pertinentes à comunidade acadêmica.
- Disponibilização de recursos computacionais em todos os setores.
- Disponibilidade de acesso a correio eletrônico interno, como forma segura e efetiva de comunicação interna entre os diversos setores.
- Implantação, teste e validação de Sistema de Gestão Integrado - ERP como forma de gestão da informação para tornar a instituição mais ágil.
- Ampliação do parque computacional para pesquisa, ensino e extensão.
- Promoção de serviços de acesso à internet aos colaboradores e comunidade acadêmica com criação de e-mail personalizado e conta de acesso.
- Maximização do uso de recursos computacionais por meio da adoção de ferramentas de software livre, desde que haja compatibilidade e homogeneidade com o sistema de gestão integrado da Instituição.
- Manutenção do funcionamento adequado de toda e qualquer infraestrutura computacional que tenha por objetivo o atendimento à pesquisa, ensino e extensão do seu corpo acadêmico.

11.3.2.6 Recursos de Informática Disponíveis

A Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru disponibiliza de Laboratórios de Informática dotados de microcomputadores com acesso à Internet, além rede de Internet sem fio em todo o Campi.

11.3.2.7 Inovações Tecnológicas Significativas

A Divisão de Tecnologia da Informação é responsável pela implantação do Portal Afya, sistema oferecerá praticidade e permitirá ao acadêmico realizar e acompanhar em tempo real suas demandas



acadêmicas tais como: matrícula, negociação de débitos, requerimentos, programação das aulas, lançamentos de frequência, notas, downloads de textos, vídeos e outros conteúdos oferecidos extraclasse. Contará ainda com um módulo de gerenciamento para coordenadores de cursos que permite acompanhamento do trabalho realizado pelos professores. Além dos sistemas online as salas de aula são equipadas com projetores de multimídia.

11.3.2.8 Gabinetes ou racks

Dentro dos armários de telecomunicações, os componentes ativos e passivos da rede local devem propiciar uma boa capacidade de gerenciamento da rede física, reduzindo os custos de expansão e modificações.

Os gabinetes ou racks devem apresentar largura útil mínima de 19" (padrão EIA 310-D) onde os equipamentos e acessórios de cabeamento são instalados. A dimensão vertical útil desses produtos será a unidade de altura (UA) que vale 43,7mm. Todos os componentes instalados, elementos ativos e passivos, são baseados na escala de 1 a 44 UA. Os racks têm suas dimensões variando de 06 a 44 UA. Recomenda-se não instalar racks com dimensões inferiores a 12 UA.

Para auxiliar no cálculo do dimensionamento dos racks (altura útil), utilizaremos a tabela abaixo, considerando a conversão de 01 UA igual a 43,7 mm. O número total de UA previsto deverá ser a soma total de cada elemento (modems, switches, roteadores, etc.) acrescido de uma margem de 10% ou, no mínimo, 04 UA.

Tabela 52 – Relação de Dispositivos

Dispositivos	U A
Painel de conexão (24 pontos)	0 1
Organizador horizontal (01 para cada 24 pontos)	0 1
Switch	0 1
Roteador	0 1
Modems	0 1
Expansão	0 4

Tabela 53 – Capacidade de eletrodutos



Diâmetro do eletroduto em polegadas (mm)	Quantidade de cabos UTP ou cabo óptico duplex
$\frac{3}{4}$ " (21)	03
1" (27)	06
1 $\frac{1}{4}$ " (35)	10
1 $\frac{1}{2}$ " (41)	15
2" (53)	20
2 $\frac{1}{2}$ " (63)	30

11.3.2.9 Switch

O Switch é um dispositivo que concentrará tantos hosts quanto for seu número total de portas, com a finalidade de interconectar, em um único barramento, todos os hosts.

A utilização do switch deve-se ao fato de ser este um dispositivo altamente recomendado para ser utilizado como "backbone" em redes a 100/1000 Mbps, oferecendo serviços de alta velocidade, comutados entre vários domínios de colisão.

Também, utiliza-se o Switch como elemento de interconexão de alta velocidade entre sub-redes, possibilitando a implantação de VLANs (LANs Virtuais).

11.3.2.10 Roteador

O roteador é o dispositivo responsável pela interconexão da LAN à WAN. O roteador deve possuir pelo menos uma interface para LAN Fast Ethernet 10/100 Mbps, utilizando conectores RJ-45 ou AUI, e outra interface para WAN, que suporta velocidade acima de 64 Mbps, como a V35 (até 02 Mbps). Também, roteia protocolos TCP/IP, bem como suporta diversos protocolos, como o PPP (Point-to-Point Protocol), ATM e Frame Relay. As funções de firewall e NAT (Translação de endereços IP), também podem ser implementadas pelo roteador.

11.3.2.11 Especificações da rede física e lógica

Visando uma ótima performance e atender às necessidades do grande fluxo de transmissão de dados atual e futuro, a rede da IESA utiliza a tecnologia de enlace óptico a 1Gbps na interligação dos pavimentos do campus e a mesma tecnologia Fast Ethernet na interligação de estações e servidores



em cada pavimento. Na interligação entre campi, utiliza a tecnologia VPN (Virtual Private Network), que é uma rede de comunicação privada dentro de uma rede pública. A rede tem um link utilizado para acesso à internet, através do serviço IP da operadora selecionada para a prestação do serviço a um custo mensal pela linha de acesso. A rede da IESA prove acesso remoto tanto à internet como à rede corporativa para os professores e acadêmicos.

11.3.2.12 Servidores

A rede baseia na arquitetura Cliente/Servidor. No processo de ampliação, considerando os novos laboratórios e a ampliação dos existentes as especificações de hardware devem estar em conformidade com as normas vigentes. Também não são consideradas as especificações técnicas dos equipamentos em virtude de sua rápida depreciação.

11.3.2.13 Atualização

- **Sistema operacional:** a atualização é feita automaticamente através do servidor de atualizações.
- **Antivírus:** a atualização do antivírus é feita através da internet. Todos os computadores estão configurados para atualizar automaticamente na inicialização do sistema operacional.
- **Softwares:** os softwares são atualizados semestralmente, e buscamos novas versões nos sites dos fabricantes.

11.3.2.14 Softwares Desenvolvidos pela Instituição

Cadastro wireless: permite aos acadêmicos, professores e coordenadores cadastrarem seus dispositivos móveis na rede wireless da Instituição.

Portal Acadêmico: permite ao aluno o acompanhamento, em tempo real, da programação das aulas, lançamentos de frequência, notas, downloads de textos, vídeos e outros conteúdos oferecidos extraclasse. Possibilita a realização de requerimentos de quaisquer naturezas, seja solicitação de documentos tais como declarações, histórico escolar, ou tratamento especial; renovação e trancamento de matrícula; acesso ao sistema de bibliotecas (renovação de empréstimo e reservas online; consulta ao acervo), outros dentre inúmeros serviços disponíveis. Ao professor, permite a realização de lançamento de aula, notas, frequência, emissão de relatórios, disponibilização de



material didático. O coordenador de curso, possui uma interface para acompanhamento da execução de planos de aula; tratamento dos requerimentos; emissão de relatórios, entre outros.

- **Professores:** Sistema web que possibilita aos professores acesso a lançamentos de notas e faltas, disponibilizar arquivos digitais para acadêmicos, recebimento de trabalhos, pesquisa ao acervo e renovação online de livros.
- **Acadêmicos:** Para os acadêmicos o sistema permite acesso a notas e faltas de todos os períodos, acesso aos arquivos digitais para pesquisa e renovação online de livros, matrícula online, requisição online de diversos serviços e impressão de segunda via boleto.

Fasa Report:

- **Acadêmicos:** disponibiliza para os acadêmicos alguns relatórios como: resumo detalhado por disciplina no período atual; autorização de acesso para acadêmicos que ainda não possuem cartão de acesso; nada consta institucional.
- **Colaboradores:** disponibiliza para os colaboradores a visualização e emissão de contra cheque.

Resultado APD: sistema de visualização de nota individual da Aferição Progressiva de Desempenho. Marca hora: o acadêmico utiliza este sistema para agendar uma reunião com o coordenador de curso. Os horários são previamente cadastrados pelo coordenador e disponibilizados online para seleção do acadêmico.

Negociação de débitos: permite ao acadêmico negociar seus débitos em qualquer lugar ou momento, sem a necessidade de comparecer na Instituição.

Contrato acadêmico: no período de matrícula é disponibilizado através deste sistema o contrato online, para que não aja a necessidade de o acadêmico comparecer presencialmente na Instituição para assinatura do mesmo.

Diário Online:

- **Coordenadores de curso:** o coordenador de curso utiliza este sistema para lançar os Planos de Ensino das disciplinas de curso. Utilizando este mesmo sistema, os professores podem acessar seus respectivos Planos de Ensino.
- **Secretaria Acadêmica:** disponibiliza ao setor de Secretaria Acadêmica diversos relatórios referentes a notas, faltas e planos de ensino de todos os períodos letivos.

Aplicação Mobile: solução voltada para alunos universitários que visa auxiliar no registro dos seus históricos acadêmicos. Implantada pensando em alunos e professores das Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru. Para acadêmicos, o aplicativo fornece diversas vantagens como acesso as



Notas/Faltas, histórico escolar, Calendário/eventos, Financeiro, Declaração de matrícula, Declaração para Imposto de Renda. Os acadêmicos podem acessar material didático postado pelos professores. O aplicativo também possui o FEED de Notícias, onde o acadêmico recebe avisos de eventos, pode participar pesquisas de satisfação. Para o professor, o aplicativo também contém uma gama de vantagens que facilitam a vida diária do professor, como consultar horários, lançar a frequência diária, lançar notas. Também pode mandar mensagens para suas turmas, para marcar aulas de reforço ou para informá-los sobre uma avaliação e outros.

11.3.2.15 Softwares Contratados

Base de Dados de Periódicos: A instituição é assinante da EBSCO. Os serviços baseados na Internet da EBSCO, são integrados de forma a prover as mais completas capacidades de linkagem à disposição das bibliotecas institucionais e, conseqüentemente, aos alunos e professores. Por meio da EBSCO é oportunizado aos alunos e professores, acesso às seguintes bases de dados:

- **Fonte acadêmica:** uma coleção de periódicos científicos publicados no Brasil e em Portugal, que está em constante expansão; Possui abrangência em todas as áreas do conhecimento, com ênfase, em particular em: agricultura, ciências biológicas, ciências econômicas, história, direito, literatura, medicina, filosofia, psicologia, administração pública, religião e sociologia; A fonte acadêmica é atualizada semanalmente e, atualmente, oferece textos completos para mais de 330 (trezentas e trinta) publicações acadêmicas científicas;
- **MEDLINE WITH FULL TEXT:** abrangente fonte de periódicos de medicina em texto completo, provendo artigo na íntegra de aproximadamente 1.470 periódicos, oferece informações médicas reconhecidas sobre medicina, educação física, enfermagem, nutrição, veterinária, biologia, o sistema de saúde, entre outros;
- **DYNAMED:** Disponibiliza resultado de inúmeras evidências médicas clinicamente organizados entre os mais variados temas médicos; permite aos profissionais da área da saúde, buscar informações sumarizadas de qualidade, proveniente das conclusões das evidências médicas resultante do constante monitoramento dos mais prestigiados periódicos científicos, associações e colaboração de médicos especialistas participantes, é atualizada diariamente e monitora o conteúdo científico de mais de 5.200 publicações;
- **ACADEMIC SEARCH PREMIER:** Contém textos na íntegra de mais de 11000 periódicos científicos em quase todas as áreas acadêmicas de estudo, dentre estas: ciências sociais, ciências humanas, educação, informática, engenharia, física, química, letras, artes e literatura, ciências da saúde, entre outros.



11.3.2.16 Manutenção dos Laboratórios

A manutenção dos laboratórios é feita em duas fases, preventiva e corretiva. Na fase preventiva é feito o agendamento com o usuário da máquina, pois a mesma é deslocada até a bancada de manutenção no setor de TI para limpeza física dos componentes. Também são realizadas a atualização e a exclusão de arquivos temporários. A cada semestre é feita a formatação de todas as máquinas dos laboratórios, a fim de ter maior estabilidade do sistema operacional e dos softwares utilizados.

11.3.2.17 Conceito e Justificativas da Internet sem Fio

O conceito de rede sem fio (wireless network ou rede wireless) é definida com uma infraestrutura de comunicações que permite a transmissão de informações entre sistemas sem a necessidade de uso de meios físicos. No caso de computadores, esta definição pode ser explicada como sendo uma infraestrutura de comunicações que permite a troca de informações entre dispositivos sem a necessidade de cabos. Embora existam várias tecnologias em uso, a mais popular engloba tecnologias conhecidas como wi-fi (wireless-fidelity). Na rede sem fio deve se seguir as seguintes atribuições e normas:

- O acesso deve ser feito com login e senha;
- O acesso deve ser possível em laboratórios, salas de aula, auditórios ou em locais em que acadêmicos e professores tenham a necessidade utilizar o recurso para fins de pesquisa, sem a necessidade de mudanças de senhas ou configurações para acessos;
- O acesso do acadêmico deve ser único entre os campi, sem a necessidade de um novo cadastro;
- O usuário deve ter mobilidade no uso da rede, permitindo que a pessoa caminhe entre pontos de acesso sem perda de conexão (roaming);
- A instalação física dos equipamentos deve ser feita de maneira simples, sem necessidade de montagem de infraestrutura cabeada adicional;
- Recomenda-se que a alimentação elétrica deva ser fornecida pelo cabo de rede (POE), eliminando a necessidade de montagem de infraestrutura elétrica adicional;
- Os equipamentos de gerência devem trabalhar de maneira unificada e os equipamentos que operam restantes deveriam assumir a função de um equipamento inativo, garantindo maior disponibilidade do serviço;
- O equipamento não deve funcionar sem estar conectado à central de controle, para minimizar a ocorrência de furtos;
- A comunicação deve ser feita mestre-escravo, operando na faixa de 2,4 GHz, utilizando o padrão internacional IEE 802.11.

11.3.2.18 Aquisição de Impressoras e Computadores

As impressoras para a Instituição podem ser adquiridas de duas formas, a partir de comodato, empréstimo mediante contrato com o fornecedor, ou a partir de cotação e compra, que devem ser passadas para o setor de TI avaliar e especificar o equipamento da necessidade do setor.

Aquisição de computadores para a Instituição devem seguir as especificações definidas no quadro abaixo, para um bom funcionamento tanto para o administrativo, quanto para laboratórios:

Tabela 54 – Aquisição de Equipamentos

	Processador		Sistema Operacional		Memória		H D
	Mínimo	Recomendado	Mínimo	Recomendado	Mínimo	Recomendado	
Administrativo	Intel® Core™ i3® de 2.1 GHz ou SIMILAR.	Intel® Core™ i5® de 2.9 GHz ou SIMILAR.	Windows 8.1 x86 ou x64	Windows 10x86 ou x64	4	8	1 Disco 500GB SATA
Laboratório	Intel® Core™ i3® de 2.1 GHz ou SIMILAR.	Intel® Core™ i5® de 2.9 GHz ou SIMILAR.	Windows 8.1 x86 ou x64	Windows 10x86 ou x64	4	8	1 Disco 500GB SATA

11.3.2.19 Capacidades e Estabilidade da Rede Elétrica, Infraestrutura de Dados e Segurança da Informação

A) REDE ELÉTRICA

a.1) Equipamentos utilizados na unidade

- Computadores, impressoras, projetores, aparelhos de som, tv's e equipamentos de escritório em geral;



- Pequenos Equipamentos de Laboratório, tais como: microscópios, centrífugas, auto-claves, etc.;
- Aparelhos de ar-condicionado;
- Pequenos motores para acionamento dos portões de acesso e de bombas de abastecimento de água;
- Luminárias.

a.2) Condição geral das instalações elétricas e quadros de distribuição

A infraestrutura elétrica, parte de uma subestação localizada no térreo e está subdividida em quadros gerais (QGC's) e quadros de distribuição (QDC's) no térreo e no pavimento superior, posicionados de acordo com a proximidade dos pontos de consumo. Todos os quadros encontram-se organizados, com etiquetas de identificação dos circuitos e dispositivos de proteção para cada circuito. Trata-se de infraestrutura em ótimo estado, recém instalada em reformas realizada nos anos anteriores (2018 e 2019), executadas por empresas profissionais qualificados.

a.3) Regime de utilização

A maior parte dos equipamentos são de pequeno porte, cuja utilização depende da demanda de funcionários e alunos. A exceção fica por conta dos servidores, pontos de acesso, equipamentos da rede de vigilância e outros eventuais equipamentos das copas e refeitórios que necessitam permanecer a maior parte do tempo ligados.

a.4) Programa de manutenção

A unidade dispõe de equipe interna de colaboradores responsáveis pela manutenção geral da iluminação e dos equipamentos de pequeno porte, além de presar pelo estado geral das instalações. Manutenções que necessitam de qualificações técnicas específicas são realizadas por empresas especializadas através dos contratos de prestação de serviço.

B) REDE DE DADOS

b.1) Equipamentos presentes na unidade

Servidores, computadores (laboratório e administrativo), impressoras, pontos de acesso e equipamentos pessoais (celulares e notebooks).

b.2) Condição geral das instalações de dados e servidores

A infraestrutura de dados é composta por um (01) servidor e cinco (05) racks estruturais que comportam o servidor, switches, conexão fibra ótica, mikrotik, firewall e pabx (servidor de gestão de



linhas telefônicas), estes são gerenciados através do servidor que faz a divisão e o controle das redes administrativas e laboratórios, ambos mantidos seguros através da gestão de regras do firewall. Os demais dispositivos são interligados a estes racks por cabeamento de rede tipo cat-6 e possuem acesso também através de wireless partindo dos pontos de acesso (unifi-ap-ac-pro) distribuídos ao longo da instituição, a fim de promover ampla cobertura de sinal. Os racks e o servidor ficam localizados em pontos distintos dentro da unidade e acomodados em salas exclusivas climatizadas de acesso restrito. São responsáveis por hospedar os serviços de distribuição de redes através da organização gerenciada por switches que são classificados entre redes administrativas e redes de laboratório, mikrotik para a gestão de rede pública wireless e acessos para alunos através dos computadores de laboratório, gestão telefônica digital através do aparelho de servidor (pabx), aparelho de fibra ótica “Optical Network Unit” (ONU), gerenciamento de rede administrativa bem como usuários ativos de domínio através do servidor local e firewall (Aker) para a gestão de segurança de redes.

Os Racks estruturais são suportados por dispositivos Nobreak com 1200va de capacidade e também 3000va de capacidade para o servidor local.

b.3) Programa de manutenção e segurança da informação;

A manutenção da rede de dados é realizada por equipe interna presente na unidade e por acesso remoto quando necessário.

b.4) Segurança da informação, métodos de proteção adotados

- Firewall e (ids): cujos objetivos são isolar uma rede local de acessos não autorizados e detectar eventuais entradas ilícitas na rede, respectivamente. Os sistemas adotados utilizam características de filtro de proxy e configurações de regras de acesso atribuído a gestão de usuários ativos classificados por tipo (usuário admin local e restrito, usuário colaborador com acessos limitados atribuídos através do tipo de usuário);
- Antivirus: buscam fazer uma varredura no sistema comparando os códigos em execução e os arquivos encontrados com uma base de dados atualizada (contendo os códigos maliciosos mais conhecidos) de tal maneira que sempre que um software malicioso tente executar alguma instrução indesejada ele seja detectado e bloqueado. As soluções adotadas são varredura completa diária através do antivírus licenciado, bloqueios de acessos a sites e programas suspeitos através da regra de proxy atribuída pelo firewall e detecção de site suspeito através do antivírus e bloqueio de instalação de programas através do usuário colaborador sem autorização do usuário administrador (exclusivo e restrito ao posto avançado de ti);
- Criptografia: tem como objetivo garantir o sigilo e a integridade da informação. São adotadas nos serviços de proteção ao usuário como acessos pessoais a serviços acadêmicos, e-mails,



computadores, redes wireless, com características de criptografia aes, com características confiáveis e eficientes em ambas as formas de chaves (128, 192 e 256 bits) que necessitam de proteção maior;

- Controle de acesso: é realizado nos sistemas utilizando “usuário” e “senha” específicos para cada pessoa, setor/competência dentro da rede, além de manter um histórico dos acessos de cada usuário com local, data e hora. As soluções adotadas são acessos atribuídos exclusivamente para o usuário da máquina definida para o único colaborador responsável pelo próprio computador, este acesso é controlado e com restrições definidas que só podem ser permitidas pelo usuário administrador, gestão de acessos a internet permitidas e controladas através de firewall e proxy;
- Backup: busca criar cópias dos arquivos e sistemas críticos de modo a garantir a segurança e disponibilidade dos dados. As soluções adotadas são através de serviços em nuvem, a utilização da nuvem é atribuída para cada usuário que realiza o acesso com usuário de e-mail administrativo. O backup é realizado diariamente pelos usuários que são instruídos e treinados a entenderem a importância da utilização deste método de forma correta. São salvos todas as pastas, documentos e programas que são de uso exclusivamente corporativo;
- Segurança física: a segurança física da informação é garantida por:
 - Sistema anti-incêndio: para que num possível incêndio não ocorra a perda dos dados;
 - O controle climático nas salas dos servidores é feito por meio de ar-condicionado, cujas temperaturas são mantidas em cerca de 20º c.
 - Câmeras de vigilância e monitoramento 24 horas / 7 dias com armazenamento de imagens através de aparelhos de gravação e controle de acesso físico aos servidores.

11.3.2.20 Plano de Manutenção e Ampliação de Equipamentos e Softwares e Segurança de Laboratórios

A manutenção de equipamentos, dependendo de sua amplitude, será assegurada pelo pessoal técnico de apoio da própria IES ou por meio de contratos com os fornecedores dos equipamentos. A reposição de materiais de consumo será compatível com a demanda das atividades realizadas. A manutenção e conservação dos laboratórios incluem os laboratórios de ensino de graduação, os laboratórios de pesquisa, os laboratórios de instrumentos e os laboratórios especiais. A manutenção será feita por funcionários do próprio Curso ou por pessoal especializado ou treinado para exercer esta função. A IES, sob responsabilidade do setor de informática, manterá licenças e atualizações de softwares de gestão e educacionais conforme as necessidades institucionais e de seus cursos.



A coordenação da manutenção e conservação das instalações fica a cargo dos coordenadores dos cursos. Além disso, haverá supervisores para cada laboratório ou instalação ou grupos de laboratórios definidos pelos colegiados competentes.

Os procedimentos de manutenção são divididos em três grupos: I - Manutenção preventiva; II - Manutenção corretiva; e III - Manutenção emergencial.

Os procedimentos de manutenção incluem as seguintes atividades: I - Substituição de peças ainda em condições de uso ou funcionamento cujo tempo de uso esteja próximo do final do tempo de vida útil; II - Reformas de instalações e equipamentos de forma a minimizar a probabilidade da ocorrência de incidentes e interrupções nas rotinas de trabalho; III - Reformas necessárias à implementação de novas atividades; IV - Reformas necessárias para a ampliação e/ou aumento da capacidade das atividades já existentes; V - Os consertos e reformas necessárias após a ocorrência de acidentes e/ou incidentes; VI - As reformas que atendem a minimização e/ou eliminação de riscos de acidentes de alta ou altíssima probabilidade.

As atividades de manutenção são divididas nos seguintes grupos:

A) Grupo 1, que compreende as superfícies ordinárias de trabalho, incluindo as bancadas dos laboratórios (centrais e laterais), estantes e armários de armazenamento de soluções, reagentes e equipamento de uso freqüente e ordinário, com os seguintes procedimentos:

- As bancadas deverão ser limpas, com água e detergente uma vez por semana e após qualquer incidente com derramamento de reagentes, neste caso apenas na área atingida e o procedimento de limpeza só deve ser realizado após as ações de emergência pertinentes;
- Pisos, paredes, cadeiras, banquetas e similares:
 - O piso deverá ser limpo por varrição semanalmente e após incidentes (neste caso após as medidas emergenciais cabíveis), com uso de água e sabão e/ou solventes e cera uma vez a cada dois meses. No caso do uso de ceras estas deverão ser usadas em quantidades mínimas e bem espalhadas após a remoção de resíduos;
 - As paredes e divisórias em alvenaria e/ou outros materiais deverão ser limpas por ação mecânica (esfregamento ou varrição) cada vez que apresentarem sujidades visíveis ou uma vez por ano.
- Equipamentos e serviços de apoio: estufas, fornos, muflas, destiladores, linhas de vácuo, linhas de gás e outros definidos no manual específico de procedimentos do laboratório; outros itens considerados especiais.

B) Grupo 2, consiste nas seguintes ações e procedimentos:



- Preparação de materiais, soluções, reagentes e outros itens necessários para a realização da prática planejada;
- Apoio direto às atividades realizadas durante o andamento da aula experimental;
- Controle e alterações de rotinas;
- Planejamento e implementação de novas práticas.

C) Grupo 3 consiste na prevenção e combate a incêndios.

As ações referentes a incidentes durante as rotinas experimentais devem estar previstas nas fichas de emergência, e alguns pontos devem ser enfatizados:

I – O uso de extintores de incêndio deve ser cuidadoso, uma vez que o direcionamento direto do jato para a base da chama pode aumentar os danos e perigos, devendo a extinção ser efetuada pelo professor, técnico ou bolsista devidamente treinado;

II – A evacuação do laboratório deve ser planejada e trabalhada com os alunos regularmente;

III – O laboratório possui máscaras faciais de isolamento completo com filtro combinado, pois fumaças e aerossóis produzidos em um incêndio no laboratório quase certamente serão tóxicas, por isso, o uso das máscaras exige treinamento prévio.

As ações emergenciais e de controle no caso de acidentes dependem da natureza dos agentes químicos e/ou físicos envolvidos e da natureza do acidente. Os professores deverão listar os agentes e natureza dos acidentes mais prováveis e de maior gravidade das seqüelas para que sejam montadas fichas de emergência. Alguns pontos devem ser frisados:

I - Todos os acidentes e incidentes devem ser anotados em formulários de registros do laboratório;

II - As queimaduras devem ser lavadas com água abundantemente, evitando o uso de pomadas ou cremes, sendo preferível o uso de sprays anestésicos não oleosos, e não fazer curativos ou agir mecanicamente nas queimaduras;

III - No caso de respingos nos olhos é muito difícil que a pessoa acidentada consiga lavar os olhos de forma eficiente pela reação natural de fechamento dos olhos, e, por isso, outra pessoa deverá auxiliá-la de maneira adequada;

IV - No caso de queimaduras provenientes de acidentes com corrente elétrica é comum, que a pessoa se mostre abalada pelo desequilíbrio elétrico provocado pela passagem da corrente ou que haja perda de partes de tecidos em queimaduras de terceiro grau;

V - O acidentado deve ser auxiliado em todos os movimentos, pois a perda de tecido é irreversível;

500



VI - Evitar, sempre que possível, que a pessoa olhe para o local e não faça comentários ou demonstrações que possam agravar o estado emocional do acidentado.

As exposições e origens das condições ocupacionais nas rotinas das práticas devem ser diagnosticadas, anotadas e repassadas ao coordenador ou supervisor de laboratório, procurando detalhar o melhor possível. O aluno, professor ou técnico só deverá lavar materiais quando a possibilidade de produção de gases e vapores estiver minimizada.

Para as aulas experimentais todos os usuários deverão utilizar os seguintes equipamentos:

I - Equipamentos de proteção individuais em todas as aulas experimentais, alunos e professores deverão utilizar jalecos e equipamentos de proteção ocular;

II - Os jalecos deverão ser confeccionados em tecido com mais de 90% de algodão (preferencialmente 100% algodão), com mangas compridas, fechamento através de presilhas ou velcro (preferencialmente) e comprimento abaixo do joelho;

III - a conservação dos jalecos será de responsabilidade do aluno e toda vez que necessitar se ausentar temporariamente, durante uma aula, deverá retirar o jaleco e deixá-lo de forma adequada no laboratório ou dobrá-lo ao avesso para que não haja contato do mesmo com bancos, móveis ou outras pessoas;

IV - A proteção ocular poderá ser feita com o uso de óculos de proteção que deverão ser transparentes com filtros de UV e escolhidos em função da melhor adaptação facial, ou com protetores faciais;

V - Os óculos deverão ter certificado de especificações e no caso de uso de lentes corretivas a proteção ocular deverá ser usada sobre os óculos de correção;

VI - é vedado o uso de lentes de contato qualquer que seja o caso;

VII - não deverão ser usadas luvas de qualquer tipo em atividades ordinárias;

VIII - o aluno com ferimentos ou danos na pele que impedem ou dificultam a manipulação do instrumental de trabalho das aulas não deverá realizá-la, o professor acertará os aspectos referentes a possível reposição da atividade.

A higiene nas atividades experimentais deverá seguir os seguintes procedimentos:

I - Alunos e professores deverão lavar as mãos toda vez que necessitarem se ausentar do laboratório e no caso de incidentes com derramamento ou respingos que atinjam as mesmas;



II - A lavagem das mãos deverá ser feita com sabonete (de preferência líquido), sendo contraindicado o uso de detergentes ou sabões em pó.

Após a aula experimental recomenda-se a lavagem do rosto com sabonete.

Os procedimentos de conservação incluem quatro grupos:

I - Conservação de rotina, que é composta das rotinas de limpeza e conservação necessárias para as atividades rotineiras e ordinárias;

II - Conservação preventiva, é composta de atividades destinadas a evitar danos e acidentes futuros devido a desgastes naturais de equipamentos e instalações;

III - Conservação de emergência, composta de atividades necessárias a volta da normalidade após ações emergenciais em caso de acidentes ou de ações extraordinárias;

IV - Conservação especial, composta de atividades necessárias à implantação de novas rotinas de trabalho, instalação de novos equipamentos e outras atividades extraordinárias, programadas e planejadas.

A IES assume o compromisso com relação aos laboratórios de:

I - Recuperar e modernizar as instalações e infraestrutura dos laboratórios existentes;

II - Ampliar o número de laboratórios, de modo a atender às necessidades dos programas de ensino e pesquisa;

III - reequipar os laboratórios, de modo a possibilitar sua modernização e efetivo funcionamento;

IV - assegurar a manutenção dos equipamentos e fornecimento regular do material de consumo específico, imprescindíveis à continuidade dos trabalhos nos laboratórios.

11.3.2.21 Plano de Segurança da Informação

O Plano de Segurança da Informação, também referida como PSI, é o documento que orienta e estabelece as diretrizes corporativas da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru para a proteção dos ativos de informação e a prevenção de responsabilidade legal para todos os usuários. Deve, portanto, ser cumprida e aplicada em todas as áreas da Instituição.



Seus objetivos são estabelecer diretrizes que permitam aos colaboradores e demais pessoas (física/jurídica), ligadas a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru seguirem padrões de comportamento relacionados à segurança da informação, adequados às necessidades de negócio e de proteção legal da empresa e do indivíduo; nortear a definição de normas e procedimentos específicos de segurança da informação, bem como a implementação de controles e processos para seu atendimento. São critérios envolvidos:

- Integridade: garantia de que a informação seja mantida em seu estado original, visando protegê-la, na guarda ou transmissão, contra alterações indevidas, intencionais ou acidentais.
- Confidencialidade: garantia de que o acesso à informação seja obtido somente por pessoas autorizadas.
- Disponibilidade: garantia de que os usuários autorizados obtenham acesso à informação e aos ativos correspondentes sempre que necessário.

As diretrizes estabelecidas deverão ser seguidas por todos os colaboradores, bem como os prestadores de serviço, e se aplicam à informação em qualquer meio ou suporte. O plano dá ciência a todos os envolvidos nos ambientes, sistemas, computadores e redes da Instituição, os quais poderão ser monitorados e gravados, com prévia informação, conforme previsto nas leis brasileiras. É também obrigação de todos manterem-se atualizados em relação a esta PSI e aos procedimentos e normas relacionadas, buscando orientação do seu gestor ou do Posto Avançado de TI sempre que não estiver absolutamente seguro quanto à aquisição, uso e/ou descarte de informações.

Toda informação produzida, armazenada ou recebida pelos colaboradores como resultado da atividade profissional contratada pela Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru pertence à referida Instituição. As exceções devem ser explícitas e formalizadas em contrato entre as partes.

Os equipamentos de informática e comunicação, sistemas e informações serão utilizados pelos colaboradores para a realização das atividades profissionais. O uso de recursos da instituição para fins pessoais é permitido mediante ordem.

A Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru, por meio do Posto Avançado de TI, poderá registrar todo o uso dos sistemas e serviços, visando garantir a disponibilidade e a segurança das informações utilizadas. Os alunos apenas utilizam equipamentos, internet em salas e laboratórios para fins educacionais. Os mesmos são adaptados a este contexto.

Todo incidente que afete a segurança da informação deverá ser comunicado inicialmente ao Posto Avançado de TI. Os ambientes de produção devem ser segregados e rigidamente controlados, garantindo o isolamento necessário em relação aos ambientes de desenvolvimento, testes, homologação e acadêmico.



Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru exonera-se de toda e qualquer responsabilidade decorrente do uso indevido, negligente ou imprudente dos recursos e serviços, reservando-se o direito de analisar dados e evidências para obtenção de provas a serem utilizadas nos processos investigatórios, bem como adotar as medidas legais cabíveis.

São obrigações da área de tecnologia da informação: testar a eficácia dos controles utilizados e informar aos gestores os riscos residuais; acordar com os gestores o nível de serviço que será prestado e os procedimentos de resposta aos incidentes; configurar os equipamentos, ferramentas e sistemas concedidos aos colaboradores com todos os controles necessários para cumprir os requerimentos de segurança estabelecidos pelo PSI; segregar as funções administrativas, operacionais e educacionais a fim de restringir ao mínimo necessário os poderes de cada indivíduo e eliminar, ou ao menos reduzir, a existência de pessoas que possam excluir os logs e trilhas de auditoria das suas próprias ações; garantir segurança especial para sistemas com acesso público, incluindo o ambiente educacional, fazendo guarda de evidências que permitam a rastreabilidade para fins de auditoria ou investigação; gerar e manter as mídias para auditoria com nível de detalhe suficiente para rastrear possíveis falhas e fraudes. Para as mídias geradas e/ou mantidas em meio eletrônico, implantar controles de integridade para torná-las juridicamente válidas como evidências; administrar, proteger e testar as cópias de segurança dos programas e dados relacionados aos processos críticos e relevantes para a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru; implantar controles que gerem registros auditáveis para retirada e transporte de mídias das informações custodiadas pela TI, nos ambientes totalmente controlados por ela; quando ocorrer movimentação interna dos ativos de TI, garantir que as informações de um usuário não serão removidas de forma irreversível antes de disponibilizar o ativo para outro usuário; planejar, implantar, fornecer e monitorar a capacidade de armazenagem, processamento e transmissão necessários para garantir a segurança requerida pelas áreas de negócio; proteger continuamente todos os ativos de informação da empresa contra código malicioso, e garantir que todos os novos ativos só entrem para o ambiente de produção após estarem livres de código malicioso e/ou indesejado; garantir que não sejam introduzidas vulnerabilidades ou fragilidades no ambiente de produção da Instituição em processos de mudança, sendo ideal a auditoria de código e a proteção contratual para controle e responsabilização no caso de uso de terceiros; definir as regras formais para instalação de software e hardware em ambiente de produção corporativo, bem como em ambiente exclusivamente educacional, exigindo o seu cumprimento dentro da Instituição; realizar auditorias periódicas de configurações técnicas e análise de riscos; responsabilizar-se pelo uso, manuseio, guarda de assinatura e certificados digitais; garantir, da forma mais rápida possível, com solicitação formal, o bloqueio de acesso de usuários por motivo de desligamento da Instituição, incidente, investigação ou outra situação que exija medida restritiva para fins de salvaguardar os ativos da Instituição; garantir que todos os servidores, estações e demais dispositivos com acesso à rede da empresa operem com o relógio sincronizado com os servidores de tempo oficiais do governo brasileiro; monitorar o ambiente de TI, gerando indicadores e históricos de: uso da capacidade



instalada da rede e dos equipamentos, tempo de resposta no acesso à internet e aos sistemas críticos, períodos de indisponibilidade no acesso à internet e aos sistemas, incidentes de segurança (vírus, trojans, furtos, acessos indevidos, e assim por diante), atividade de todos os colaboradores durante os acessos às redes externas, inclusive internet (por exemplo: sites visitados, e-mails recebidos/enviados, upload/download de arquivos, entre outros).

São atribuições da área de segurança da informação: propor as metodologias e os processos específicos para a segurança da informação, como avaliação de risco e sistema de classificação da informação; propor e apoiar iniciativas que visem à segurança dos ativos de informação; promover a conscientização em relação à relevância da segurança da informação para o negócio da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru, mediante campanhas, palestras, treinamentos e outros meios de endomarketing; apoiar a avaliação e a adequação de controles específicos de segurança da informação para novos sistemas ou serviços.

Para garantir as regras mencionadas no PSI, a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru poderá:

- Implantar sistemas de monitoramento nas estações de trabalho, servidores, correio eletrônico, conexões com a internet, dispositivos móveis ou wireless e outros componentes da rede, a informação gerada por esses sistemas poderá ser usada para identificar usuários e respectivos acessos efetuados, bem como material manipulado;
- Tornar públicas as informações obtidas pelos sistemas de monitoramento e auditoria, no caso de exigência judicial, solicitação do gerente (ou superior);
- Realizar, a qualquer tempo, inspeção física nas máquinas de sua propriedade;
- Instalar sistemas de proteção, preventivos e detectáveis, para garantir a segurança das informações e dos perímetros de acesso.

O uso do correio eletrônico é para fins corporativos e relacionados às atividades do colaborador usuário dentro da Instituição. A utilização desse serviço para fins pessoais é permitida desde que feita com bom senso, não prejudique a Instituição e também não cause impacto no tráfego da rede. Acrescentamos que é proibido aos colaboradores o uso do correio eletrônico:

- Enviar mensagens não solicitadas para múltiplos destinatários, exceto se relacionadas a uso legítimo da Instituição;
- Enviar mensagem por correio eletrônico pelo endereço de seu departamento ou usando o nome de usuário de outra pessoa ou endereço de correio eletrônico que não esteja autorizado a utilizar;
- Divulgar informações não autorizadas ou imagens de tela, sistemas, documentos e afins sem autorização expressa e formal concedida pelo proprietário desse ativo de informação;



- Falsificar informações de endereçamento, adulterar cabeçalhos para esconder a identidade de remetentes e/ou destinatários, com o objetivo de evitar as punições previstas;
- Produzir, transmitir ou divulgar mensagem que:
 - Contenha qualquer ato ou forneça orientação que conflite ou contrarie os interesses a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru;
 - Contenha ameaças eletrônicas, como: spam, mail bombing, vírus de computador;
 - Contenha arquivos com código executável (.exe, .com, .bat, .pif, .js, .vbs, .hta, .src, .cpl, .reg, .dll, .inf) ou qualquer outra extensão que represente um risco à segurança;
 - Vise obter acesso não autorizado a outro computador, servidor ou rede;
 - Vise interromper um serviço, servidores ou rede de computadores por meio de qualquer método ilícito ou não autorizado;
 - Vise burlar qualquer sistema de segurança;
 - Vise vigiar secretamente ou assediar outro usuário;
 - Vise acessar informações confidenciais sem explícita autorização do proprietário;
 - Vise acessar indevidamente informações que possam causar prejuízos a qualquer pessoa;
 - Inclua imagens criptografadas ou de qualquer forma mascaradas;
 - Tenha conteúdo considerado impróprio, obsceno ou ilegal;
 - Seja de caráter calunioso, difamatório, degradante, infame, ofensivo, violento, ameaçador, pornográfico entre outros;
 - Contenha perseguição preconceituosa baseada em sexo, raça, incapacidade física ou mental ou outras situações protegidas;
 - Tenha fins políticos locais ou do país (propaganda política);
 - Inclua material protegido por direitos autorais sem a permissão do detentor dos direitos.

Todas as regras atuais da Instituição visam basicamente o desenvolvimento de um comportamento eminentemente ético e profissional do uso da internet. Embora a conexão direta e permanente da rede corporativa da Instituição com a internet ofereça um grande potencial de benefícios, ela abre a porta para riscos significativos para os ativos de informação.

Qualquer informação que é acessada, transmitida, recebida ou produzida na internet está sujeita a divulgação e auditoria. Portanto, a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru, em total conformidade legal, reserva-se o direito de monitorar e registrar todos os acessos a ela.

Os equipamentos, tecnologia e serviços fornecidos para o acesso à internet são de propriedade da Instituição, que pode analisar e, se necessário, bloquear qualquer arquivo, site, correio eletrônico, domínio ou aplicação armazenados na rede/internet, estejam eles em disco local, na estação ou em áreas privadas da rede, visando assegurar o cumprimento de sua Política de Segurança da Informação.



A Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru ao monitorar a rede interna, pretende garantir a integridade dos dados e programas. Toda tentativa de alteração dos parâmetros de segurança, por qualquer colaborador, sem o devido credenciamento e a autorização para tal, será julgada inadequada e os riscos relacionados serão informados ao colaborador e ao respectivo gestor. O uso de qualquer recurso para atividades ilícitas poderá acarretar as ações administrativas e as penalidades decorrentes de processos civil e criminal, sendo que nesses casos a Instituição cooperará ativamente com as autoridades competentes.

Como é do interesse da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru, que seus colaboradores estejam bem informados, o uso de sites de notícias ou de serviços, por exemplo, é aceitável, desde que não comprometa a banda da rede em horários estritamente comerciais, não perturbe o bom andamento dos trabalhos e nem implique conflitos de interesse com os seus objetivos de negócio.

É proibida a divulgação e/ou o compartilhamento indevido de informações da área administrativa em listas de discussão, sites ou comunidades de relacionamento, salas de bate-papo ou chat, comunicadores instantâneos ou qualquer outra tecnologia correlata que venha surgir na internet. O uso, a instalação, a cópia ou a distribuição não autorizada de softwares que tenham direitos autorais, marca registrada ou patente na internet são expressamente proibidos. Qualquer software não autorizado baixado será excluído pelo Setor de Informática.

Os usuários não poderão em hipótese alguma utilizar os recursos da IES para fazer o download ou distribuição de software ou dados pirateados, atividade considerada delituosa de acordo com a legislação nacional.

Os usuários não poderão utilizar os recursos da Instituição para deliberadamente propagar qualquer tipo de vírus, worm, cavalo de troia, spam, assédio, perturbação ou programas de controle de outros computadores.

Os dispositivos de identificação e senhas protegem a identidade do colaborador usuário, evitando e prevenindo que uma pessoa se faça passar por outra perante a Instituição e/ou terceiros.

O uso dos dispositivos e/ou senhas de identificação de outra pessoa constitui crime tipificado no Código Penal Brasileiro (art. 307 – falsa identidade).

Tal norma visa estabelecer critérios de responsabilidade sobre o uso dos dispositivos de identificação e deverá ser aplicada a todos os colaboradores.

Todos os dispositivos de identificação utilizados na Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru, como o número de registro do colaborador, o crachá, as identificações de acesso aos



sistemas, os certificados e assinaturas digitais têm de estar associadas a uma pessoa física e atrelados inequivocamente aos seus documentos oficiais reconhecidos pela legislação brasileira.

O usuário, vinculado a tais dispositivos identificadores, será responsável pelo seu uso correto perante a Instituição e a legislação (cível e criminal). Todo e qualquer dispositivo de identificação pessoal, portanto, não poderá ser compartilhado com outras pessoas em nenhuma hipótese.

É proibido o compartilhamento de login para funções de administração de sistemas.

O Posto Avançado de TI responde pela criação da identidade lógica dos colaboradores na Instituição, nos termos do Procedimento para Gerenciamento de Contas de Grupos e Usuários.

Devem ser distintamente identificados os visitantes, estagiários, empregados temporários, empregados regulares e prestadores de serviços, sejam eles pessoas físicas e/ou jurídicas. Ao realizar o primeiro acesso ao ambiente de rede local, o usuário deverá trocar imediatamente a sua senha conforme as orientações apresentadas.

Os usuários que não possuem perfil de administrador deverão ter senha de tamanho variável, possuindo no mínimo 8 (oito) caracteres alfanuméricos, utilizando caracteres especiais (@ # \$ %) e variação entre caixa-alta e caixa-baixa (maiúsculo e minúsculo) sempre que possível.

Já os usuários que possuem perfil de administrador ou acesso privilegiado deverão utilizar uma senha de no mínimo 10 (dez) caracteres, alfanumérica, utilizando caracteres especiais (@ # \$ %) e variação de caixa-alta e caixa-baixa (maiúsculo e minúsculo) obrigatoriamente.

É de responsabilidade de cada usuário a memorização de sua própria senha, bem como a proteção e a guarda dos dispositivos de identificação que lhe forem designados.

As senhas não devem ser anotadas ou armazenadas em arquivos eletrônicos (Word, Excel, etc.), compreensíveis por linguagem humana (não criptografados); não devem ser baseadas em informações pessoais, como próprio nome, nome de familiares, data de nascimento, endereço, placa de veículo, nome da empresa, nome do departamento; e não devem ser constituídas de combinações óbvias de teclado, como “abcdefgh”, “87654321”, entre outras.

Após 3 (três) tentativas de acesso, a conta do usuário será bloqueada. Para o desbloqueio é necessário que o usuário entre em contato com o setor de Tecnologia.

Os usuários podem alterar a própria senha, e devem ser orientados a fazê-lo, caso suspeitem que terceiros obtiveram acesso indevido ao seu login/senha.



A periodicidade máxima para troca das senhas é 90 (noventa dias) dias, não podendo ser repetidas as 3 (três) últimas senhas. Os sistemas críticos e sensíveis para a Instituição e os logins com privilégios administrativos devem exigir a troca de senhas a cada 30 dias. Os sistemas devem forçar a troca das senhas dentro desse prazo máximo.

Todos os acessos devem ser imediatamente bloqueados quando se tornarem desnecessários. Portanto, assim que algum usuário for demitido ou solicitar demissão, o Departamento de Recursos Humanos deverá imediatamente comunicar tal fato ao Posto Avançado de TI, a fim de que essa providência seja tomada. A mesma conduta se aplica aos usuários cujo contrato ou prestação de serviços tenha se encerrado, bem como aos usuários de testes e outras situações similares.

Caso o colaborador esqueça sua senha, ele deverá requisitar formalmente a troca ou comparecer pessoalmente à área técnica responsável para cadastrar uma nova.

Os equipamentos disponíveis aos usuários são de propriedade da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru, cabendo a cada um utilizá-los e manuseá-los corretamente para as atividades de interesse da Instituição.

É proibido todo procedimento de manutenção física ou lógica, instalação, desinstalação, configuração ou modificação, sem o conhecimento prévio e o acompanhamento de um técnico do Setor de Informática. As gerências que necessitarem fazer testes deverão solicitá-los previamente ao Posto Avançado de TI, ficando responsáveis jurídica e tecnicamente pelas ações realizadas.

Todas as atualizações e correções de segurança do sistema operacional ou aplicativos somente poderão ser feitas após a devida validação no respectivo ambiente de homologação, e depois de sua disponibilização pelo fabricante ou fornecedor.

A transferência e/ou a divulgação de qualquer software, programa ou instruções de computador para terceiros, por qualquer meio de transporte (físico ou lógico), somente poderá ser realizada com a devida identificação do solicitante, se verificada positivamente e estiver de acordo com a classificação de tal informação e com a real necessidade do destinatário.

Arquivos pessoais e/ou não pertinentes ao negócio da Instituição (fotos, músicas, vídeos, etc..) não deverão ser copiados/movidos para os drives de rede, pois podem sobrecarregar o armazenamento nos servidores. Caso identificada a existência desses arquivos, eles poderão ser excluídos definitivamente por meio de comunicação prévia ao usuário.

Documentos imprescindíveis para as atividades dos colaboradores da Instituição deverão ser salvos em drives de rede. Tais arquivos, se gravados apenas localmente nos computadores (por exemplo, no



drive C:), não terão garantia de backup e poderão ser perdidos caso ocorra uma falha no computador, sendo, portanto, de responsabilidade do próprio usuário.

Os usuários da Instituição e/ou detentores de contas privilegiadas não devem executar nenhum tipo de comando ou programa que venha sobrecarregar os serviços existentes na rede corporativa sem a prévia solicitação e a autorização do Posto Avançado de TI.

No uso dos computadores, equipamentos e recursos de informática, algumas regras devem ser atendidas.

- Os usuários devem informar ao departamento técnico qualquer identificação de dispositivo estranho conectado ao seu computador.
- É vedada a abertura ou o manuseio de computadores ou outros equipamentos de informática para qualquer tipo de reparo que não seja realizado por um técnico da Instituição ou por terceiros devidamente contratados para o serviço.
- Todos os modems internos ou externos devem ser removidos ou desativados para impedir a invasão/evasão de informações, programas, vírus. Em alguns casos especiais, conforme regra específica, será considerada a possibilidade de uso para planos de contingência mediante a autorização dos gestores das áreas e da área de informática.
- É expressamente proibido o consumo de alimentos, bebidas ou fumo na mesa de trabalho e próximo aos equipamentos.
- O usuário deverá manter a configuração do equipamento disponibilizado pela Instituição, seguindo os devidos controles de segurança exigidos pelo Plano de Segurança da Informação, assumindo a responsabilidade como custodiante de informações.
- Deverão ser protegidos por senha (bloqueados), todos os terminais de computador e impressoras quando não estiverem sendo utilizados.
- Todos os recursos tecnológicos adquiridos pela Instituição devem ter imediatamente suas senhas padrões (default) alteradas.
- Os equipamentos deverão manter preservados, de modo seguro, os registros de eventos, constando identificação dos colaboradores, datas e horários de acesso.

Acrescentamos algumas situações em que é proibido o uso de computadores e recursos tecnológicos da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru.

- Tentar ou obter acesso não autorizado a outro computador, servidor ou rede.
- Burlar quaisquer sistemas de segurança.
- Acessar informações confidenciais sem explícita autorização do proprietário.
- Vigiar secretamente outrem por dispositivos eletrônicos ou softwares, como, por exemplo, analisadores de pacotes (sniffers).



- Interromper um serviço, servidores ou rede de computadores por meio de qualquer método ilícito ou não autorizado.
- Usar qualquer tipo de recurso tecnológico para cometer ou ser cúmplice de atos de violação, assédio sexual, perturbação, manipulação ou supressão de direitos autorais ou propriedades intelectuais sem a devida autorização legal do titular;
- Hospedar pornografia, material racista ou qualquer outro que viole a legislação em vigor no país, a moral, os bons costumes e a ordem pública.
- Utilizar software pirata, atividade considerada delituosa de acordo com a legislação nacional.

O acesso ao Datacenter somente deverá ser feito apenas por pessoas autorizadas. O acesso de visitantes ou terceiros somente poderá ser realizado com acompanhamento de um colaborador autorizado. Existem três cópias de chaves da porta do Datacenter. Uma das cópias ficará de posse do Posto Avançado de TI, a outra, de posse do coordenador de infraestrutura e a terceira em claviculário. O Datacenter deverá ser mantido limpo e organizado. Qualquer procedimento que gere lixo ou sujeira nesse ambiente somente poderá ser realizado com a autorização da Posto Avançado de TI. Não é permitida a entrada de nenhum tipo de alimento, bebida, produto fumígeno ou inflamável.

Todos os backups são automatizados por sistemas de agendamento automatizado para que sejam preferencialmente executados fora do horário comercial, nas chamadas “janelas de backup” – períodos em que não há nenhum ou pouco acesso de usuários ou processos automatizados aos sistemas de informática.

Os colaboradores responsáveis pela gestão dos sistemas de backup deverão realizar pesquisas frequentes para identificar atualizações de correção, novas versões do produto, ciclo de vida (quando o software não terá mais garantia do fabricante), sugestões de melhorias, entre outros. Os backups imprescindíveis, críticos, para o bom funcionamento dos negócios da Instituição, exigem uma regra de retenção especial. Na situação de erro de backup e/ou restore é necessário que ele seja feito logo no primeiro horário disponível, assim que o responsável tenha identificado e solucionado o problema.

Testes de restauração (restore) de backup devem ser executados por seus responsáveis, aproximadamente a cada 30 ou 60 dias, de acordo com a criticidade do backup. Por se tratar de uma simulação, o executor deve restaurar os arquivos em local diferente do original, para que assim não sobreponha os arquivos válidos.

11.3.2.22 Plano de Contingência para a Área de Informática

O Plano de Contingência para a Área de Informática abrange toda a estrutura física sendo usada para a aplicação de tecnologia de informação na Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru. Os

511



principais sistemas e a infraestrutura principal de servidores, sistemas, telecomunicações e backup, são centralizados na mantenedora.

A mantida acessa os sistemas através da comunicação de dados via VPN (Virtual Private Network), utilizando ainda links redundantes em caso de falhas. Dentre os principais sistemas centralizados estão: o ERP TOTVS, Portal Acadêmico, Afya Mobile, Central de Documentos, serviço de diretório Active Directory, autenticação de rede Wi-Fi e sistemas web, como PSA e site institucional.

A Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru possui um link de Internet principal. Possuem ainda um servidor físico com funções essenciais do serviço de diretório (Active Directory), sendo dois domínios, um filho da árvore principal (acessos administrativos) e outro filho criado por um AD virtual (acessos laboratórios públicos). Por fim, o campus possui em seus racks nobreaks com autonomia de aproximadamente 01 (uma) hora.

a) PAPÉIS E RESPONSABILIDADES

- Gerentes de Departamento: responsáveis pela aplicação desse procedimento em suas respectivas áreas e pela decisão de como proceder durante a ausência dos sistemas.
- Departamento de TI: suportar os departamentos no cumprimento deste plano quando a aplicação não for direta no Departamento de TI.

b) DEFINIÇÕES

b.1) Categoria do sistema quanto à sua importância:

- CRÍTICO - Sistemas responsáveis por operações de importância vital para a organização, não devendo sofrer nenhuma parada, sem que haja um plano de contingência pré-estabelecido.
- NÃO CRÍTICO - Sistemas utilizados nas operações da organização que eventualmente podem sofrer paradas, sem gerar um impacto significativo para as operações como um todo.

c) PROCESSOS

São 4 (quatro) processos, nos quais devem ser considerados em planos contingenciais, a saber: proteção, controle, emergencial e recuperação.

c.1) Procedimento

1) Desastres físicos, como ventanias, tempestades, terremotos, enchentes, acidentes aéreos e outros sinistros.



- Proteção: a sala de Servidores encontra-se dentro do departamento de TI. Possui acesso restrito. Estrutura base construída em alvenaria, tipo bloco de concreto com porta e fechadura, sala climatizada ininterruptamente, monitoramento interno e externo por câmeras de segurança.
- Controles: será mandatório fazer uma nova avaliação com emissão de relatório no caso de ampliação, reforma ou novas instalações.
- Emergenciais: Em caso de danos nos equipamentos, o usuário deve providenciar imediata retirada do mesmo da área danificada, e informar o ocorrido ao Departamento de TI que providenciará o envio dos equipamentos danificados para a assistência técnica para conserto.
- Recuperação: todos devem ajudar na restauração da área danificada, e durante este período, o Departamento de TI deve coordenar o uso de instalações alternativas dentro ou mesmo fora da empresa.

2) Energia elétrica (falha, flutuação, falta de energia)

- Proteção: os sistemas considerados "críticos" para a organização estão instalados em um ambiente com fonte de energia estabilizada e com aterramento para proteção contra descargas elétricas. A manutenção do sistema elétrico é de responsabilidade do Setor de Manutenção.
- Controle: periodicamente, o Departamento de Manutenção elétrica realiza inspeções e manutenções no sistema elétrico através de ordem de serviço a fim de garantir o bom funcionamento do sistema.
- Emergenciais: contatar responsável pelo Setor de Manutenção. Em caso de queda brusca de energia, o Departamento de TI deverá verificar a disponibilidade dos equipamentos principais (servidores, firewalls, switches, nobreak, etc.), e providenciar o desligamento dos equipamentos, caso necessário.
- Recuperação: contatar o responsável pelo Setor de Manutenção para que o mesmo proceda às recuperações necessárias para o restabelecimento normal das operações.

3) Falhas nos equipamentos de infraestrutura e/ou sistemas (servidores, nobreaks, comunicação, switches, roteadores, cabos de par trançados e cabos de fibra óptica).

- Proteção:
 - Servidores – os servidores da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru são consolidados e virtualizados, garantindo uma melhor gestão e controle, além da economia de energia. Apenas o servidor controlador de domínio principal e o servidor de mídia de backup que são servidores físicos. Todos os servidores possuem garantia prosupport do fabricante dell, com atendimento no local (next bussiness day) e suporte telefônico 24/7. Todos os servidores estão ligados no nobreak e possuem



também recursos de redundância, tais como fontes de energia e hds com raid (tolerante à falhas). Na sala de servidores, há também redundância com 2 sistemas de refrigeração. A solução de backup mantém cópias no servidor de mídia de backup, além de armazenamento externo em outro prédio. Os backups são realizados dos servidores virtualizados diariamente, bem como de arquivos e bases de dados 4 vezes por dia.

- Nobreaks – o nobreak principal da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru é de modelo senoidal de núcleo isolado e possui autonomia de aproximadamente 2 horas em plena carga. Ele está ligado a um circuito elétrico do grupo gerador, o qual fornece energia em caso de falhas da concessionária. A manutenção é de responsabilidade do departamento de manutenção.
- Grupo gerador – o grupo gerador com capacidade de 500 kva e com chave de transferência automática em caso de falha de energia, com autonomia de 7 dias sem necessidade de abastecimento.
- Switches – a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru possui em seu parque switches da marca cisco, dell e edge core, gerenciáveis, gigabits e com suporte à vlans (I2 e I3), monitorados via snmp e com priorização de tráfego. A interligação dos switches utiliza o modelo de 3 camadas (core, distribution e access). É mantido também um estoque mínimo de 1 (uma) caixa de cabos utp categoria 6, assim como 1 (um) conversor óptico e cordão óptico em caso de falha dos que estão em produção.
- Roteadores e firewalls – a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru possui firewalls utm (unified threat management) da aker security e roteadores mikrotik em todos os seus campi. De modo geral os roteadores mikrotik são essenciais para a conexão da rede wi-fi, enquanto os firewalls são responsáveis pela conexão dos links de internet e setores administrativos. Em caso de falha em um dos equipamentos, o outro é utilizado como contingência.
- Links de comunicação – a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru possui links de internet redundantes, de operadoras diferentes. A comunicação entre os campi é feita de forma segura através de vpn (virtual private network) site-to-site e os links são monitorados através do protocolo snmp.
- Emergenciais / recuperação: com relação aos servidores virtualizados, o plano emergencial em caso de falha de hardware é realizar a migração das máquinas virtuais para outro hardware e, em caso de falha de software é acionar a solução de backup/recuperação contra desastres Veeam Backup and Replication (Mantenedora) ou Backup do Windows Server (para servidores menores nas mantidas). Com relação ao servidor físico controlador de domínio que possui o serviço de diretório Active Directory o mesmo é replicado em outro servidor virtual e em caso de falhas, o servidor adicional assume plenamente as suas funções.



4) Climatização (flutuações, falta de climatização).

- Proteção: a sala de servidores possui 1 (um) sistema de refrigeração, que é realizado através de ar-condicionado de grande porte para que seja mantido a temperatura padrão sem nenhum tipo de oscilação por período ininterrupto. É de responsabilidade do Departamento de TI a checagem diária dos sistemas de refrigeração. A manutenção no sistema de condicionamento de ar é de responsabilidade do Departamento de Manutenção.
- A Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru ainda conta com um contrato de manutenção dos sistemas de refrigeração, os quais são verificados de forma preventiva todos os meses.
 - Emergenciais: Fornecedor deverá ser acionado em caso de necessidade.
 - Recuperação: o Departamento de Manutenção deve ser acionado pelo Departamento de TI para efetuar os procedimentos de recuperação.

5) Fatores ambientais inadequados (poeira, fuligem, fumaça, resíduos diversos).

- Proteção: Dentro da sala de servidores da DTI é proibido: fumar; levar alimentos e bebidas de qualquer natureza. A limpeza é realizada apenas por pessoas autorizadas previamente pela gerência de TI e a sala possui acesso restrito de horários e pessoas autorizadas.
- Emergências / recuperação: proteção e controles pertinentes à área e retorno à situação original.

6) Raio

- Proteção: a sala de servidores e de telecomunicações da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru possui proteção contra descarga atmosférica, como: Para-raios; Aterramento (sistema de gaiola faraday); Sistema de Nobreak (instalados em salas diferentes).
- Controles: periodicamente, o Departamento de Manutenção realiza inspeções e manutenções no sistema elétrico através de Ordem de Serviço a fim de garantir o bom funcionamento do sistema.
- Emergenciais: em caso de danos nos equipamentos, o Departamento de TI deverá providenciar a recuperação dos equipamentos e/ou sistemas danificados.
- Recuperação: restauração da área danificada, e durante este período, uso de instalações alternativas dentro ou mesmo fora da empresa.



11.3.2.23 Recursos de Tecnologia de Informação e Comunicação - RTIC

A Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru acredita que o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) favorece a geração de novos conhecimentos e a viabilização de novos negócios e oportunidades. Ao discorrer sobre suas diretrizes pedagógicas, o Plano de Desenvolvimento Institucional da Instituição enfatiza o ensino em bases tecnológicas - sem prescindir de valores referentes à formação integral e humanística do indivíduo - destacando a “competência tecnológica”.

Para fins de estruturação do uso das TIC's na prática pedagógica dos cursos da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru, são considerados recursos didáticos constituídos por diferentes mídias e tecnologias, síncronas e assíncronas: ambientes virtuais, redes sociais, fóruns, chats, tecnologias de telefonia, teleconferências, projetores convencionais e interativos, videoconferências, TV, rádio, softwares, objetos de aprendizagem, conteúdos disponibilizados em suportes tradicionais e eletrônicos, entre outros.

Neste sentido, a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru possui um parque computacional que atende a toda comunidade acadêmica por meios de desktops, notebooks, tablets, equipamentos de videoconferência, impressoras e projetores.

A Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru também faz uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC's) como aliada ao desenvolvimento de metodologias ativas no ensino de graduação e pós-graduação. Isto está evidenciado com o uso de softwares e aplicativos em diversas disciplinas.

A parceria que a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru possui com a Microsoft, possibilita que todos os funcionários, docentes e alunos tenham acesso gratuito à solução completa do Office 365, que inclui todos os aplicativos do tradicional Pacote Office para uso em seus dispositivos, inclusive em smartphones e tablets.

Quanto à rede de Internet, a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru possui links de alta velocidade e acesso disponível em todos os laboratórios, salas de aulas e espaços de convivência. Possui também links de redundância de acesso em caso de falhas na malha de fibra óptica que garantem o acesso à Internet por meio de uma rede sem fio de alta qualidade, contribuindo, assim, para uma melhor experiência e aprendizado. São mais de 2 pontos de acesso à rede sem fio, com links MPLS de 50 megabytes e ADSL de 240 megabytes por campus, tudo isso sendo realizado para garantir mobilidade aos alunos, professores e funcionários técnico-administrativos nas instalações da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru. O Quadro 48 apresenta a estrutura atual de links de comunicação.

Quadro 14. Links de comunicação.

516



CATEGORIA	PROVEDOR	VELOCIDADE
Dados - Internet	XXX	50MB
Dados - Mpls	XXX	50MB

Fonte: TI – Afya Manacapuru (2023).

Além destes, destaca-se que, com o avanço das tecnologias e em decorrência de atualização dos PPC's, no que se referem às práticas pedagógicas, esses recursos tecnológicos vêm sendo adquiridos pela Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru de forma a atualizar e qualificar continuamente os processos de ensino e de aprendizagem.

Destaque também para os investimentos em tecnologias assistivas voltadas à acessibilidade, a exemplo da disponibilidade de teclado em Braille e softwares como DOSVOX. Pessoas idosas, analfabetos funcionais, leigos digitais e pessoas com incapacidade temporária dispõem de recursos e facilidades do Windows, contando com o menu de funções de acessibilidade.

A concepção institucional e oferta de EaD e o próprio Ambiente Virtual de Aprendizagem estão solidamente estruturados segundo as Novas Tecnologias da Informação e Comunicação (NTIC's), e são inspirados por cinco conceitos norteadores do EaD atual: a) acessibilidade: materiais didáticos acessados a qualquer tempo; b) Mobilidade: conteúdos acessados por meio de tablets, smartphones e computadores, além de e-books para impressão; c) Interatividade: objetos de aprendizagem interativos, baseados em um intenso processo que envolve dialogismo, hipertextualidade e multimediatização, garantindo a transmissão de conteúdos de forma mais intuitiva e dinâmica; d) Interação: conjunto de ferramentas que garante a possibilidade de comunicação e interação entre alunos e docentes, permitindo retorno imediato por meio de ferramentas textuais e audiovisuais; e) Cooperação: incentivo aos alunos para que compartilhem materiais e produzam conhecimentos de forma colaborativa.

Tais premissas são responsáveis diretas pela otimização e qualidade do processo de ensino-aprendizagem, conferindo um conjunto de características e qualidades que atendem ao perfil dos alunos da atualidade.

Para potencializar o processo educativo das disciplinas oferecidas na modalidade a distância, há mecanismos efetivos de interação e comunicação entre os membros da comunidade acadêmica, que permitem executar em profundidade os PPC's, garantindo acessibilidade digital e comunicacional e cooperação entre seus usuários, assegurando acesso aos seus recursos didáticos 24 horas por dia, 7 dias por semana, com segurança do registro de seus dados. Os principais mecanismos de comunicação e interação adotados são:



- I. Trilhas de Aprendizagem: hipertexto que apresenta os links e acessos aos conteúdos de forma dinâmica e contextualizada;
- II. Avisos semanais: publicados no ambiente da disciplina e encaminhados via e-mail aos alunos, onde os professores e tutores destacam os conteúdos das aulas e atividades;
- III. SMS: mensagens enviadas aos alunos como lembrete e sensibilização das principais datas e atividades de aprendizagem;
- IV. E-mail: comunicados enviados ao endereço eletrônico dos alunos, com informações sobre as atividades de cada unidade de aprendizagem, links, avisos, orientações e esclarecimentos;
- V. Contatos: informações sobre os contatos com profissionais envolvidos no atendimento ao aluno para esclarecimento de dúvidas técnicas, financeiras, administrativas e acadêmicas;
- VI. Telefone: contato da Central de Atendimento disponibilizado aos alunos;
- VII. Comunidade do curso: espaço no ambiente virtual de aprendizagem, que permite ao acadêmico interagir com a coordenação do curso;
- VIII. Fórum Temático: fórum para interação entre docentes, tutores e alunos acerca de temas pertinentes aos conteúdos das disciplinas;
- IX. Fórum fale com o professor/tutor: fórum onde ocorre a interação assíncrona entre Docentes, Tutores e Alunos;
- X. Webconferência: ocorre no decorrer do semestre, quando professor e tutor agendam encontros virtuais síncronos, para exposição e interação, revisão e tira dúvidas dos conteúdos. Os encontros são gravados e disponibilizados no ambiente virtual para consultas assíncronas; e
- XI. Wiki: recurso que permite a construção e edição colaborativa de documentos, textos e arquivos.

Esses canais de interação e comunicação seguem um padrão em todas as disciplinas, facilitando a apropriação pelos alunos a respeito do AVA e seus recursos, e do modelo educacional operado. Igualmente o padrão é importante para guiar os professores em seu trabalho, ao mesmo tempo em que definem requisitos mínimos de qualidade válidos para a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru, facilitando a gestão da EaD.

Coordenador, docentes e tutores prestam suporte pedagógico aos alunos, além disso, a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru provê também aos alunos com deficiências ou necessidades especiais recursos tecnológicos e comunicacionais.

Como parte do processo de avaliação institucional a oferta de disciplinas EaD, incluindo as TIC's utilizadas, é periodicamente avaliada pelos alunos, docentes e equipe pedagógica. Desta forma, os recursos de TIC's da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru atendem às necessidades dos processos de ensino e aprendizagem e ao desenvolvimento da instituição como um todo.



Destacam-se como soluções inovadoras: a) no âmbito acadêmico: a disponibilização das funcionalidades do Blackboard também para a modalidade presencial, do APP Mobile e das plataformas de difusão da informação e formação de redes, que são ferramentas próprias da Afya Educacional disponibilizadas para toda a comunidade acadêmica, onde estudantes e professores de todo o mundo podem construir relações acadêmicas e buscar conhecimentos compartilhados pela comunidade acadêmica; e (b) no âmbito administrativo: a utilização dos recursos dos aplicativos do Office 365, com destaque, o OneDrive, diretório compartilhável e remoto, trazendo mobilidade e segurança para os arquivos e informações. Inclui-se também, a ferramenta Microsoft Teams que pode ser utilizada para a realização de reuniões com pessoas de outras unidades, evitando a logística do deslocamento e economizando o tempo de todos.

Os recursos de tecnologia da informação e comunicação estão descritos na relação abaixo:

Alocado com Solicitante	Alocado na Área	Tipo de Ativo
DTI	SALA DO SERVIDOR	AKER FIREWALL BOX STARTER
RH	DDH	APARELHO DE TELEFONE - PHONE2BUSINESS - PH201P
DIREÇÃO	DIRETORIA	APARELHO DE TELEFONE - PHONE2BUSINESS - PH201P
AMBULATÓRIO	AMBULATÓRIO	APARELHO DE TELEFONE - PHONE2BUSINESS - PH201P
SECRETARIA	ATENDIMENTO	APARELHO DE TELEFONE - PHONE2BUSINESS - PH201P
SECRETARIA	SUPERVISÃO SEC. ACADEMICA	APARELHO DE TELEFONE - PHONE2BUSINESS - PH201P
SEGURANÇA	PORTARIA	APARELHO DE TELEFONE - PHONE2BUSINESS - PH201P
COMPRAS	DIVISÃO DE COMPRAS	APARELHO DE TELEFONE - PHONE2BUSINESS - PH201P
NAG	NAG	APARELHO DE TELEFONE - PHONE2BUSINESS - PH201P
N/A	ESTOQUE DE TI	APARELHO DE TELEFONE - PHONE2BUSINESS - PH201P
DTI	SALA DO SERVIDOR	CISCO SG200-26 SMART SWITCH ADM
DTI	SALA DO SERVIDOR	CISCO SG200-26 SMART SWITCH ADM
DTI	SALA DO SERVIDOR	CISCO SG200-26 SMART SWITCH ADM
DTI	SALA DO SERVIDOR	CISCO SG200-26 SMART SWITCH ADM
DTI	RACK ESTRUTURAL SEC. ACADEMICA	CISCO SG200-26 SMART SWITCH ADM
DTI	RACK ESTRUTURAL SEC. ACADEMICA	CISCO SG200-26 SMART SWITCH ADM
DTI	RACK ESTRUTURAL SEC. ACADEMICA	CISCO SG200-26 SMART SWITCH ADM
DTI	SALA DTI - 1º ANDAR	CISCO SG200-26 SMART SWITCH ADM
DTI	SALA DTI - 1º ANDAR	CISCO SG200-26 SMART SWITCH ADM
DTI	SALA DTI - 1º ANDAR	CISCO SG200-26 SMART SWITCH ADM
DTI	SALA DTI - 1º ANDAR	CISCO SG200-26 SMART SWITCH ADM

520

521

DTI	LABORATÓRIO DE INFORMATICA II	GABINETE DELL OptiPlex 3050 - C/ Core i5 7thGen
DTI	LABORATÓRIO DE INFORMATICA II	GABINETE DELL OptiPlex 3050 - C/ Core i5 7thGen
DTI	LABORATÓRIO DE INFORMATICA II	GABINETE DELL OptiPlex 3050 - C/ Core i5 7thGen
DTI	LABORATÓRIO DE INFORMATICA II	GABINETE DELL OptiPlex 3050 - C/ Core i5 7thGen
DTI	LABORATÓRIO DE INFORMATICA II	GABINETE DELL OptiPlex 3050 - C/ Core i5 7thGen
DTI	LABORATÓRIO DE INFORMATICA IV	GABINETE DELL OptiPlex 3080 - C/ Core i5 10thGen
DTI	LABORATÓRIO DE INFORMATICA IV	GABINETE DELL OptiPlex 3080 - C/ Core i5 10thGen
DTI	LABORATÓRIO DE INFORMATICA IV	GABINETE DELL OptiPlex 3080 - C/ Core i5 10thGen
DTI	LABORATÓRIO DE INFORMATICA IV	GABINETE DELL OptiPlex 3080 - C/ Core i5 10thGen
DTI	LABORATÓRIO DE INFORMATICA IV	GABINETE DELL OptiPlex 3080 - C/ Core i5 10thGen
DTI	LABORATÓRIO DE INFORMATICA IV	GABINETE DELL OptiPlex 3080 - C/ Core i5 10thGen
DTI	LABORATÓRIO DE INFORMATICA IV	GABINETE DELL OptiPlex 3080 - C/ Core i5 10thGen
DTI	LABORATÓRIO DE INFORMATICA IV	GABINETE DELL OptiPlex 3080 - C/ Core i5 10thGen
DTI	LABORATÓRIO DE INFORMATICA IV	GABINETE DELL OptiPlex 3080 - C/ Core i5 10thGen
DTI	LABORATÓRIO DE INFORMATICA IV	GABINETE DELL OptiPlex 3080 - C/ Core i5 10thGen
DTI	LABORATÓRIO DE INFORMATICA IV	GABINETE DELL OptiPlex 3080 - C/ Core i5 10thGen
DTI	LABORATÓRIO DE INFORMATICA IV	GABINETE DELL OptiPlex 3080 - C/ Core i5 10thGen
DTI	LABORATÓRIO DE INFORMATICA IV	GABINETE DELL OptiPlex 3080 - C/ Core i5 10thGen
DTI	LABORATÓRIO DE INFORMATICA IV	GABINETE DELL OptiPlex 3080 - C/ Core i5 10thGen
DTI	LABORATÓRIO DE INFORMATICA IV	GABINETE DELL OptiPlex 3080 - C/ Core i5 10thGen
DTI	LABORATÓRIO DE INFORMATICA IV	GABINETE DELL OptiPlex 3080 - C/ Core i5 10thGen
DTI	LABORATÓRIO DE INFORMATICA IV	GABINETE DELL OptiPlex 3080 - C/ Core i5 10thGen
BIBLIOTECA	COORD. BIBLIOTECA	GABINETE DELL OptiPlex 3080 - C/ Core i5 10thGen
BIBLIOTECA	PESQ. ACERVO - BBL	GABINETE DELL OptiPlex 3050 - C/ Core i5 7thGen
BIBLIOTECA	PESQ. ACERVO - BBL	GABINETE DELL OptiPlex 3050 - C/ Core i5 7thGen
BIBLIOTECA	PESQ. ACERVO - BBL	GABINETE DELL OptiPlex 3050 - C/ Core i5 7thGen
BIBLIOTECA	PESQ. ACERVO - BBL	GABINETE DELL OptiPlex 3050 - C/ Core i5 7thGen
BIBLIOTECA	PESQ. ONLINE - BBL	GABINETE DELL OptiPlex 3050 - C/ Core i5 7thGen



BIBLIOTECA	PESQ. ONLINE - BBL	GABINETE DELL OptiPlex 3050 - C/ Core i5 7thGen
BIBLIOTECA	PESQ. ONLINE - BBL	GABINETE DELL OptiPlex 3050 - C/ Core i5 7thGen
BIBLIOTECA	RECEPÇÃO - BBL	GABINETE DELL OptiPlex 3050 - C/ Core i5 7thGen
BIBLIOTECA	RECEPÇÃO - BBL	GABINETE DELL OptiPlex 3050 - C/ Core i5 7thGen
BIBLIOTECA	RECEPÇÃO - BBL	GABINETE DELL OptiPlex 3050 - C/ Core i5 7thGen
SEC. ACADEMICA	ILHAS ACESSO PUBLICO - SEC. ACADEMICA	GABINETE DELL OptiPlex 3050 - C/ Core i5 7thGen
SEC. ACADEMICA	ILHAS ACESSO PUBLICO - SEC. ACADEMICA	GABINETE DELL OptiPlex 3050 - C/ Core i5 7thGen
SEC. ACADEMICA	ILHAS ACESSO PUBLICO - SEC. ACADEMICA	GABINETE DELL OptiPlex 3050 - C/ Core i5 7thGen
SECRETARIA	ATENDIMENTO	GABINETE DELL OptiPlex 3080 - C/ Core i5 10thGen
SECRETARIA	ATENDIMENTO	GABINETE DELL OptiPlex 3080 - C/ Core i5 10thGen
SECRETARIA	ATENDIMENTO	GABINETE DELL OptiPlex 3080 - C/ Core i5 10thGen
SEC. ACADEMICA	NEGOCIACOES ACADÊMICAS	GABINETE DELL OptiPlex 3050 - C/ Core i5 7thGen
SEC. ACADEMICA	ACERVO E DIGITALIZAÇÕES	GABINETE DELL OptiPlex 3050 - C/ Core i5 7thGen
SEC. ACADEMICA	REGISTRO DE DIPLOMAS E CERTIFICADOS	GABINETE DELL OptiPlex 3050 - C/ Core i5 7thGen
SEC. ACADEMICA	SUPERVISÃO ACADÊMICA	GABINETE DELL OptiPlex 3080 - C/ Core i5 10thGen
NAG	NAG	GABINETE DELL OptiPlex 3080 - C/ Core i5 10thGen
NAG	NAG	GABINETE DELL OptiPlex 3080 - C/ Core i5 10thGen
NAG	NAG	GABINETE DELL OptiPlex 3080 - C/ Core i5 10thGen
SEGURANÇA	PORTARIA	GABINETE DELL OptiPlex 3050 - C/ Core i5 7thGen
DTI	SALA DE REUNIÃO COORD RESID. MÉDICA	GABINETE DELL OptiPlex 3050 - C/ Core i5 7thGen
COMPRAS	DIV. COMPRAS E SUPRIMENTOS PISO1	GABINETE DELL OptiPlex 3080 - C/ Core i5 10thGen
ALMOXARIFADO	ESTOQUE DIV. COMPRAS E SUPRIMENTOS TÉRREO	GABINETE DELL OptiPlex 3050 - C/ Core i5 7thGen
RH/DP	RH/DP PISO 1	GABINETE DELL OptiPlex 3080 - C/ Core i5 10thGen
NAPSA	RECEPÇÃO DIRETORIA	GABINETE DELL OptiPlex 3080 - C/ Core i3 10thGen
DIREÇÃO	DIRETORIA	GABINETE DELL OptiPlex 3080 - C/ Core i5 10thGen
DTI	SALA DOS PROFESSORES PISO	GABINETE DELL OptiPlex 3050 - C/ Core i5 7thGen
DTI	SALA DOS PROFESSORES PISO	GABINETE DELL OptiPlex 3050 - C/ Core i5 7thGen
DTI	SALA DOS PROFESSORES PISO	GABINETE DELL OptiPlex 3050 - C/ Core i5 7thGen
DTI	SALA DOS PROFESSORES PISO	GABINETE DELL OptiPlex 3050 - C/ Core i5 7thGen
DTI	SALA DOS PROFESSORES PISO 1	GABINETE DELL OptiPlex 3050 - C/ Core i5 7thGen
DTI	SALA DOS PROFESSORES PISO 1	GABINETE DELL OptiPlex 3050 - C/ Core i5 7thGen
DTI	SALA DOS PROFESSORES PISO 1	GABINETE DELL OptiPlex 3050 - C/ Core i5 7thGen
DTI	SALA DOS PROFESSORES PISO 1	GABINETE DELL OptiPlex 3050 - C/ Core i5 7thGen



DTI	RECEPÇÃO SALA DOS PROFESSORES PISO 1	GABINETE DELL OptiPlex 3050 - C/ Core i5 7thGen
COORDENAÇÃO	COORD. DE CURSOS - MEDICINA	GABINETE DELL OptiPlex 3080 - C/ Core i3 10thGen
DTI	SECRETARIA DE CURSOS - MEDICINA	GABINETE DELL OptiPlex 3080 - C/ Core i5 10thGen
MARKETING	MARKETING	GABINETE DELL OptiPlex 3080 - C/ Core i5 10thGen
MARKETING	MARKETING	GABINETE DELL OptiPlex 3080 - C/ Core i5 10thGen
SISTEMA DE GESTÃO	JURÍDICO	GABINETE DELL OptiPlex 3080 - C/ Core i5 10thGen
COORDENAÇÃO ADM	COORD. ADMINISTRATIVA	GABINETE DELL OptiPlex 3080 - C/ Core i5 10thGen
COORD. DE LABORATÓRIOS	LABORATÓRIO DE MICROBIOLOGIA E PARASITOLOGIA	GABINETE DELL OptiPlex 3050 - C/ Core i5 7thGen
COORD. DE LABORATÓRIOS	LABORATÓRIO DE ANATOMIA	GABINETE DELL OptiPlex 3050 - C/ Core i5 7thGen
COORD. DE LABORATÓRIOS	SALA COORD. DE LABORATÓRIOS	GABINETE DELL OptiPlex 3050 - C/ Core i5 7thGen
COORD. DE LABORATÓRIOS	SALA COORD. DE LABORATÓRIOS	GABINETE DELL OptiPlex 3050 - C/ Core i5 7thGen
COORD. DE LABORATÓRIOS	HALL - SALA LABORATÓRIO DE BIOQUIMICA E FISIOLOGIA	GABINETE DELL OptiPlex 3050 - C/ Core i5 7thGen
COORD. DE LABORATÓRIOS	HALL - LABORATÓRIO DE BIOQUIMICA E IMUNOLOGIA	GABINETE DELL OptiPlex 3050 - C/ Core i5 7thGen
DTI	PROCURADORIA INSTITUCIONAL PISO 1	GABINETE DELL OptiPlex 3050 - C/ Core i5 7thGen
PI	PROCURADORIA INSTITUCIONAL PISO 1	GABINETE DELL OptiPlex 3080 - C/ Core i5 10thGen
DTI	PROCURADORIA INSTITUCIONAL PISO 1	GABINETE DELL OptiPlex 3050 - C/ Core i5 7thGen
DTI	PROCURADORIA INSTITUCIONAL PISO 1	GABINETE DELL OptiPlex 3050 - C/ Core i5 7thGen
DTI	SIMULAÇÃO REALISTICA PISO 1	GABINETE DELL OptiPlex 3080 - C/ Core i3 10thGen
DTI	SIMULAÇÃO REALISTICA PISO 1	GABINETE DELL OptiPlex 3080 - C/ Core i3 10thGen
DTI	SIMULAÇÃO REALISTICA PISO 1	GABINETE DELL OptiPlex 3080 - C/ Core i3 10thGen
DTI	SIMULAÇÃO REALISTICA PISO 1	GABINETE DELL OptiPlex 3080 - C/ Core i3 10thGen
DTI	NÚCLEO EMPREENDEDORISMO PISO 1	GABINETE DELL OptiPlex 3050 - C/ Core i5 7thGen
COPPEXII	COPPEXII	GABINETE DELL OptiPlex 3050 - C/ Core i5 7thGen
COPPEXII	COPPEXII	GABINETE DELL OptiPlex 3050 - C/ Core i5 7thGen
COPPEXII	COPPEXII	GABINETE DELL OptiPlex 3050 - C/ Core i5 7thGen



COPPEXII	COPPEXII	GABINETE DELL OptiPlex 3050 - C/ Core i5 7thGen
DTI	SALA DO SERVIDOR - HELDER	GABINETE DELL OptiPlex 3080 - C/ Core i5 10thGen
SALA 5	SALA 5	NOTEBOOK DELL VOSTRO 14 C/ CORE i3
SALA 6	SALA 6	NOTEBOOK DELL VOSTRO 14 C/ CORE i3
SALA 7	SALA 7	NOTEBOOK DELL VOSTRO 14 C/ CORE i3
SALA 8	SALA 8	NOTEBOOK DELL VOSTRO 14 C/ CORE i3
SALA 9	SALA 9	NOTEBOOK DELL VOSTRO 14 C/ CORE i3
SALA 10	SALA 10	NOTEBOOK DELL VOSTRO 14 C/ CORE i3
SALA 11	SALA 11	NOTEBOOK DELL VOSTRO 14 C/ CORE i3
SALA 12	SALA 12	NOTEBOOK DELL VOSTRO 14 C/ CORE i3
RH/DP	RH/DP - JADILLA	NOTEBOOK DELL LATITUDE 3410 C/ Core i5 10210U
COORD. ADMINISTRATIVA	COORD. ADMINISTRATIVA CLAUDIANE	NOTEBOOK DELL LATITUDE 3410 C/ Core i5 10210U
MARKETING	MARKETING - THAMES	NOTEBOOK DELL LATITUDE 3410 C/ Core i5 10210U
DTI	SALA DO SERVIDOR/ADUTIÓRIO/SERVIÇOS - HELDER	NOTEBOOK DELL LATITUDE 3410 C/ Core i5 10210U
DTI	LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA I	MONITOR DELL - Mod: E1916HF
DTI	LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA I	MONITOR DELL - Mod: E1916HF
DTI	LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA I	MONITOR DELL - Mod: E1916HF
DTI	LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA I	MONITOR DELL - Mod: E1916HF
DTI	LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA I	MONITOR DELL - Mod: E1916HF
DTI	LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA I	MONITOR DELL - Mod: E1916HF
DTI	LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA I	MONITOR DELL - Mod: E1916HF
DTI	LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA I	MONITOR DELL - Mod: E1916HF
DTI	LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA I	MONITOR DELL - Mod: E1916HF
DTI	LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA I	MONITOR DELL - Mod: E1916HF
DTI	LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA I	MONITOR DELL - Mod: E1916HF
DTI	LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA I	MONITOR DELL - Mod: E1916HF
DTI	LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA I	MONITOR DELL - Mod: E1916HF
DTI	LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA I	MONITOR DELL - Mod: E1916HF
DTI	LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA I	MONITOR DELL - Mod: E1916HF
DTI	LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA I	MONITOR DELL - Mod: E1916HF
DTI	LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA I	MONITOR DELL - Mod: E1916HF
DTI	LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA I	MONITOR DELL - Mod: E1916HF



DTI	LABORATÓRIO DE INFORMATICA I	MONITOR DELL - Mod: E1916HF
DTI	LABORATÓRIO DE INFORMATICA I	MONITOR DELL - Mod: E1916HF
DTI	LABORATÓRIO DE INFORMATICA I	MONITOR DELL - Mod: E1916HF
DTI	LABORATÓRIO DE INFORMATICA I	MONITOR DELL - Mod: E1916HF
DTI	LABORATÓRIO DE INFORMATICA II	MONITOR DELL - Mod: E1916HF
DTI	LABORATÓRIO DE INFORMATICA II	MONITOR DELL - Mod: E1916HF
DTI	LABORATÓRIO DE INFORMATICA II	MONITOR DELL - Mod: E1916HF
DTI	LABORATÓRIO DE INFORMATICA II	MONITOR DELL - Mod: E1916HF
DTI	LABORATÓRIO DE INFORMATICA II	MONITOR DELL - Mod: E1916HF
DTI	LABORATÓRIO DE INFORMATICA II	MONITOR DELL - Mod: E1916HF
DTI	LABORATÓRIO DE INFORMATICA II	MONITOR DELL - Mod: E1916HF
DTI	LABORATÓRIO DE INFORMATICA II	MONITOR DELL - Mod: E1916HF
DTI	LABORATÓRIO DE INFORMATICA II	MONITOR DELL - Mod: E1916HF
DTI	LABORATÓRIO DE INFORMATICA II	MONITOR DELL - Mod: E1916HF
DTI	LABORATÓRIO DE INFORMATICA II	MONITOR DELL - Mod: E1916HF
DTI	LABORATÓRIO DE INFORMATICA II	MONITOR DELL - Mod: E1916HF
DTI	LABORATÓRIO DE INFORMATICA II	MONITOR DELL - Mod: E1916HF
DTI	LABORATÓRIO DE INFORMATICA II	MONITOR DELL - Mod: E1916HF
DTI	LABORATÓRIO DE INFORMATICA II	MONITOR DELL - Mod: E1916HF
DTI	LABORATÓRIO DE INFORMATICA II	MONITOR DELL - Mod: E1916HF
DTI	LABORATÓRIO DE INFORMATICA II	MONITOR DELL - Mod: E1916HF
DTI	LABORATÓRIO DE INFORMATICA II	MONITOR DELL - Mod: E1916HF
DTI	LABORATÓRIO DE INFORMATICA II	MONITOR DELL - Mod: E1916HF
DTI	LABORATÓRIO DE INFORMATICA II	MONITOR DELL - Mod: E1916HF
DTI	LABORATÓRIO DE INFORMATICA III	MONITOR DELL - Mod: E1916HF
DTI	LABORATÓRIO DE INFORMATICA III	MONITOR DELL - Mod: E1916HF
BIBLIOTECA	COORD. BIBLIOTECA	MONITOR DELL - Mod: P2219H



BIBLIOTECA	PESQ. ACERVO - BBL	MONITOR DELL - Mod: E1916HF
BIBLIOTECA	PESQ. ACERVO - BBL	MONITOR DELL - Mod: E1916HF
BIBLIOTECA	PESQ. ACERVO - BBL	MONITOR DELL - Mod: E1916HF
BIBLIOTECA	PESQ. ACERVO - BBL	MONITOR DELL - Mod: E1916HF
BIBLIOTECA	PESQ. ONLINE - BBL	MONITOR DELL - Mod: E1916HF
BIBLIOTECA	PESQ. ONLINE - BBL	MONITOR DELL - Mod: E1916HF
BIBLIOTECA	PESQ. ONLINE - BBL	MONITOR DELL - Mod: E1916HF
BIBLIOTECA	RECEPÇÃO - BBL	MONITOR DELL - Mod: E1916HF
BIBLIOTECA	RECEPÇÃO - BBL	MONITOR DELL - Mod: E1916HF
BIBLIOTECA	RECEPÇÃO - BBL	MONITOR DELL - Mod: E1916HF
SEC. ACADEMICA	ILHAS ACESSO PUBLICO - SEC. ACADEMICA	MONITOR DELL - Mod: E1916HF
SEC. ACADEMICA	ILHAS ACESSO PUBLICO - SEC. ACADEMICA	MONITOR DELL - Mod: E1916HF
SEC. ACADEMICA	ILHAS ACESSO PUBLICO - SEC. ACADEMICA	MONITOR DELL - Mod: E1916HF
SEC. ACADEMICA	ATENDIMENTO	MONITOR DELL - Mod: P2219H
SEC. ACADEMICA	ATENDIMENTO	MONITOR DELL - Mod: P2219H
SEC. ACADEMICA	ATENDIMENTO	MONITOR DELL - Mod: P2219H
SEC. ACADEMICA	NEGOCIACOES ACADÊMICAS	MONITOR DELL - Mod: E1916HF
SEC. ACADEMICA	ACERVO E DIGITALIZAÇÕES	MONITOR DELL - Mod: E1916HF
SEC. ACADEMICA	REGISTRO DE DIPLOMAS E CERTIFICADOS	MONITOR DELL - Mod: E1916HF
SEC. ACADEMICA	SUPERVISÃO ACADÊMICA	MONITOR DELL - Mod: P2219H
NAG	NAG	MONITOR DELL - Mod: P2219H
NAG	NAG	MONITOR DELL - Mod: P2219H
NAG	NAG	MONITOR DELL - Mod: P2219H
SEGURANÇA	PORTARIA	MONITOR DELL - Mod: E1916HF
AMBULATÓRIO	AMBULATÓRIO	MONITOR DELL - Mod: E1916HF
AMBULATÓRIO	AMBULATÓRIO	MONITOR DELL - Mod: E1916HF
AMBULATÓRIO	AMBULATÓRIO	MONITOR DELL - Mod: E1916HF
NAPSA	NAPSA	MONITOR DELL - Mod: E1916HF
DTI	SALA DE REUNIÃO COORD RESID. MÉDICA	MONITOR DELL - Mod: E1916HF
COMPRAS	DIV. COMPRAS E SUPRIMENTOS PISO1	MONITOR DELL - Mod: P2219H
RH	RH/DP PISO 1	MONITOR DELL - Mod: P2219H
NAPSA	RECEPÇÃO DIRETORIA	MONITOR DELL - Mod: P2219H
DIREÇÃO	DIRETORIA	MONITOR DELL - Mod: P2219H
DTI	SALA DOS PROFESSORES PISO 1	MONITOR DELL - Mod: E1916HF
DTI	SALA DOS PROFESSORES PISO	MONITOR DELL - Mod: E1916HF



	1	
DTI	SALA DOS PROFESSORES PISO 1	MONITOR DELL - Mod: E1916HF
DTI	SALA DOS PROFESSORES PISO 1	MONITOR DELL - Mod: E1916HF
DTI	SALA DOS PROFESSORES PISO 1	MONITOR DELL - Mod: E1916HF
DTI	SALA DOS PROFESSORES PISO 1	MONITOR DELL - Mod: E1916HF
DTI	SALA DOS PROFESSORES PISO 1	MONITOR DELL - Mod: E1916HF
DTI	SALA DOS PROFESSORES PISO 1	MONITOR DELL - Mod: E1916HF
DTI	RECEPÇÃO SALA DOS PROFESSORES PISO 1	MONITOR DELL - Mod: E1916HF
COORDENAÇÃO O	COORD. DE CURSOS - MEDICINA	MONITOR DELL - Mod: P2219H
DTI	SECRETARIA DE CURSOS - MEDICINA	MONITOR DELL - Mod: P2219H
MARKETING	MARKETING	MONITOR DELL - Mod: P2219H
MARKETING	MARKETING	MONITOR DELL - Mod: P2219H
SISTEMA DE GESTÃO	JURÍDICO	MONITOR DELL - Mod: P2219H
COORDENAÇÃO O ADM	COORD. ADMINISTRATIVA	MONITOR DELL - Mod: P2219H
COORD. DE LABORATÓRIOS	LABORATÓRIO DE MICROBIOLOGIA E PARASITOLOGIA	MONITOR DELL - Mod: E1916HF
COORD. DE LABORATÓRIOS	LABORATÓRIO DE ANATOMIA	MONITOR DELL - Mod: E1916HF
COORD. DE LABORATÓRIOS	SALA COORD. DE LABORATÓRIOS	MONITOR DELL - Mod: E1916HF
COORD. DE LABORATÓRIOS	SALA COORD. DE LABORATÓRIOS	MONITOR DELL - Mod: E1916HF
COORD. DE LABORATÓRIOS	HALL - SALA LABORATÓRIO DE BIOQUÍMICA E FISIOLÓGIA	MONITOR DELL - Mod: E1916HF
COORD. DE LABORATÓRIOS	HALL- LABORATÓRIO DE BIOQUÍMICA E IMUNOLOGIA	MONITOR DELL - Mod: E1916HF
PI	PROCURADORIA INSTITUCIONAL PISO 1	MONITOR DELL - Mod: P2219H
DTI	PROCURADORIA INSTITUCIONAL PISO 1	MONITOR DELL - Mod: E1916HF
DTI	PROCURADORIA INSTITUCIONAL PISO 1	MONITOR DELL - Mod: E1916HF
DTI	PROCURADORIA INSTITUCIONAL PISO 1	MONITOR DELL - Mod: E1916HF

DTI	SIMULAÇÃO REALISTICA PISO 1	MONITOR DELL - Mod: P2219H
DTI	SIMULAÇÃO REALISTICA PISO 1	MONITOR DELL - Mod: P2219H
DTI	SIMULAÇÃO REALISTICA PISO 1	MONITOR DELL - Mod: P2219H
DTI	SIMULAÇÃO REALISTICA PISO 1	MONITOR DELL - Mod: P2219H
DTI	NÚCLEO EMPREENDEDORISMO PISO 1	MONITOR DELL - Mod: E1916HF
DTI	COPPEXII	MONITOR DELL - Mod: E1916HF
DTI	COPPEXII	MONITOR DELL - Mod: E1916HF
DTI	COPPEXII	MONITOR DELL - Mod: E1916HF
DTI	COPPEXII	MONITOR DELL - Mod: E1916HF
DTI	SALA DO SERVIDOR - RACK SERVIDOR	NOBREAK APC-SMART UPS 3000VA - SMC300XLB- BR
COORD. DE LABORATÓRIOS	MORFOFUNCIONAL 1 - TELA ANATÔMICA	NOBREAK EASY PRO RAGTECH
DTI	SALA DO SERVIDOR - RACK SERVIDOR	NOBREAK SMS PRETO - 2 STATION NST1200BI
DTI	RACK ESTRUTURAL SECRETARIA ACADEMICA	NOBREAK SMS PRETO - 2 STATION NST1200BI
COORD. DE LABORATÓRIOS	SIMULAÇÃO REALISTICA	NOTEBOOK SIM USER C/ CORE i5 VPRO
DTI	DIV. COMPRAS E SUPRIMENTOS	PATCH PAINEL CAT 6 - SOHO PLUS
DTI	DIV. COMPRAS E SUPRIMENTOS	PATCH PAINEL CAT 6 - SOHO PLUS
DTI	DIV. COMPRAS E SUPRIMENTOS	PATCH PAINEL CAT 6 - SOHO PLUS
DTI	AUDITÓRIO	PATCH PAINEL CAT 6 - SOHO PLUS
DTI	SALA DTI - 1º ANDAR	PATCH PAINEL CAT 6 - SOHO PLUS - 24PORT
DTI	DIV. COMPRAS E SUPRIMENTOS	RACK ESTRUTURAL - TAM. MÉDIO - PRETO
DTI	AUDITÓRIO	RACK ESTRUTURAL - TAM. PEQUENO - PRETO
DTI	SALA DO SERVIDOR	RACK ESTRUTURAL TAM. GRANDE - CINZA/PRETO
DTI	SALA DO SERVIDOR	RACK ESTRUTURAL TAM. GRANDE - PRETO
DTI	SALA DTI - 1º ANDAR	RACK ESTRUTURAL TAM. GRANDE - PRETO
DTI / RH/DP	PORTARIA	RELÓGIO DE PONTO - TELEMATICA
DTI	SALA DO SERVIDOR	ROUTER BOARD 1100X2AH MIKROTIK
DTI	SALA DO SERVIDOR	SWITCH DELL X1026-E10W ADM
DTI	SALA DTI - 1º ANDAR	SWITCH DELL X1026-E10W ADM
DTI	SALA DO SERVIDOR	SWITCH HP 1910-24 - Mod: JG538A LABS
DTI	SALA DO SERVIDOR	SWITCH HPE OFFICE CONNECT 1910 - SERIES - Mod: JG538A LABS
DTI	SALA DO SERVIDOR	SWITCH HPE OFFICE CONNECT 1910 - SERIES - Mod: JG538A LABS

530



DTI	BIBLIOTECA	SAMSUNG GALAXY TAB A - Mod. SM-T295
DTI	BIBLIOTECA	SAMSUNG GALAXY TAB A - Mod. SM-T295
DTI	BIBLIOTECA	SAMSUNG GALAXY TAB A - Mod. SM-T295

11.3.2.24 Disciplinas ofertadas em EaD nos Cursos Presenciais

Com a globalização e o advento das novas tecnologias de informação e comunicação (TICs), a participação da educação neste novo contexto social torna-se inevitável, e o papel das Instituições de Ensino é fundamental, mormente aquelas de Ensino Superior. Diante desse contexto, surge a Educação a Distância, a qual tem passado por uma vertiginosa expansão nos últimos anos e recebido muita atenção de entusiastas e críticos, sejam eles educadores, investidores ou políticos interessados em atender a demanda por cursos de nível superior no Brasil.

As análises sobre a EaD estão diretamente relacionadas à súbita expansão pela qual a modalidade passou, especialmente na última década, quando diversas iniciativas e experiências emergiram-se como forma de atendimento à demanda por formação em nível superior. Tal demanda por formação e essas iniciativas em EaD mais recentes são causa e consequência de um conjunto de políticas educacionais em níveis federal, estadual e local, tanto no âmbito público quanto privado. A Educação a Distância é um processo pelo qual professores e acadêmicos buscam a informação visando à construção do conhecimento. Isso ocorre a partir das experiências e dos interesses de ambos, em espaços e tempos síncronos e assíncronos, por meio de um sistema de aprendizagem mediado por diferentes recursos e formas de comunicação.

Tendo em vista que o currículo é de suma importância para a formação do acadêmico e que a EaD consegue torná-lo mais flexível, de forma integrada e inovadora, surge, então, a oferta de disciplinas em EaD nos Cursos Presenciais que, em seu todo, ou em parte, utilizem método não presencial.

Vale lembrar que tal proposta ocorre respeitando o limite de 20% (vinte por cento) da carga horária prevista do curso, respeitando o período de integralização do currículo e, ainda, as especificidades de cada curso, tendo como base a Portaria 1134/2016. Os acadêmicos terão encontros presenciais, com o objetivo de treiná-los para utilização do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), bem como para realização das provas presenciais da disciplina em questão. Desenvolvendo, assim, uma cultura acadêmica que lança mão de novos recursos tecnológicos, criando novas possibilidades para o processo de ensino/aprendizagem.



11.3.2.25 Webpace

Como forma de permitir acesso livre aos computadores da instituição, foram criados os webspaces nas áreas de circulação e/ou convivência. Eles são compostos por bancadas, cadeiras para que o estudante possa utilizar os equipamentos sem precisar ir ao laboratório de informática. Além disso, todos os ambientes da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru possuem acesso à Internet sem fio em todas as suas áreas.

11.3.2.26 Recursos Audiovisuais e Multimídia

A Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru dispõe de recursos audiovisuais para suporte ao professor ao desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Os equipamentos somam 80 projetores, mesas de som em nossos auditórios, etc.

A expansão e a atualização dos equipamentos acompanham as necessidades dos cursos e a evolução tecnológica da área. É do interesse da Instituição assegurar a atualização tecnológica e a quantidade necessária de todos os meios que configuram a garantia da qualidade do ensino.

11.3.2.27 Evolução dos Recursos de Informática

O Quadro 47 apresenta a evolução dos recursos de informática na Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru de 2018 a 2022.

Quadro 15. Evolução dos Recursos de Informática (Administrativos e Acadêmicos).

Tipo do Equipamento	2018		2019		2020		2021		2022	
	Adm.	Acad.	Adm.	Acad.	Adm.	Acad.	Adm.	Acad.	Adm.	Acad.
Desktop							25	25	30	30
Notebook							12	5	12	5
Total	0		0		0		67		77	

Fonte: TI – Afya Manacapuru (2023).



Com base nesse estudo, é definida a necessidade de investimentos em informática para cada ano, sendo que todos os aparelhos substituídos (computadores, monitores, impressoras, etc.) são doados a instituições que atuam em programas sociais, cooperativas de reciclagem ou mesmo entidades que promovem a inclusão digital com comunidades de baixa renda.

11.3.3 Laboratórios de Técnicas Cirúrgicas

O Laboratório de Técnica Cirúrgica é um amplo espaço. O laboratório é climatizado, dotado de sala de prática com mesas cirúrgicas em inox, sala de guarda do instrumental, vestiário feminino e masculino, chuveiro lava olhos, modelos anatômicos, instrumentais diversos, cubas, almofadas para sutura, modelos para sutura, mesas, cadeiras, bancada de granito, pia de inox.

As normas e rotinas operacionais foram elaboradas com objetivo definir os padrões mínimos de segurança e qualidade na execução das atividades definidas neste laboratório, requisito necessário no comprometimento e disciplina por parte de todos os usuários. Para tal padronização, os POP's foram criados com a finalidade de estabelecer e mitigar a ocorrência de desvios na realização dos procedimentos básicos, garantindo dessa forma a padronização na descrição das etapas de um determinado procedimento, o que é imprescindível para a obtenção de um mesmo resultado, ainda que as etapas tenham sido realizadas por diferentes profissionais.

Todos os ambientes serão limpados de forma assídua por equipe capacitada para tal demanda, conduzindo durante do o período de funcionamento da IES atividades de limpeza, descontaminação e desinfecção.

11.3.4 Laboratório de Habilidades e Atitudes Médicas

Nos Laboratórios de Habilidades e Simulação do curso de Medicina estão disponíveis consultórios completos e climatizados para a prática da Semiologia, principalmente no que diz respeito às Habilidades de Comunicação e de Exame Clínico. Todos os consultórios são dotados de “espelho-espião” e de câmeras para filmagem das atividades práticas, visando posterior debriefing/feedback para o aprimoramento dos estudantes.

O projeto arquitetônico desses consultórios foi elaborado também com vistas à realização do OSCE, Objective Structured Clinical Examination, ferramenta invariavelmente presente nas escolas médicas contemporâneas com grande valor formativo. Além dos consultórios médicos, o Laboratório de



Habilidades dispõe de estruturas climatizadas para atividades de Simulação, contendo equipamentos e manequins para a Simulação Realística no ensino médico.

Nesses ambientes, além do “espelho-espião”, há maca hospitalar, gases medicinais, monitores de múltiplos parâmetros, equipamentos de urgência/emergência e box/bancada com microfone para comando fora da sala por parte do professor. Duas salas grande contendo quadro branco, retroprojetor, bancos, mesas, macas e bancada também compõe o Laboratório de Habilidades visando o treinamento/retreinamento de Habilidades e Procedimentos Básicos, além de servir como local para o debriefing/feedback após as atividades nos demais ambientes do Laboratório de Habilidades e Simulação. Quanto aos equipamentos e materiais, estarão disponíveis diversos modelos anatômicos, variados manequins e simuladores adulto e pediátrico, diversos simuladores de injeção, simulador para exame otológico, bonecas, cronômetro digital, armários vitrine, balança pediátrica, balança adulto, colar cervical, ambus, diapasão, estetoscópios, esfigmomanômetros, lanternas clínicas, martelo, otoscópios, oftalmoscópio, laringoscópio, monitor cardíaco, desfibrilador, cama hospitalar, cartazes, mesas, cadeiras, dentre outros equipamentos.

11.3.5 Laboratório de Anatomia

O Laboratório de Anatomia foi projetado a fim de servir de apoio às seguintes disciplinas: Sistemas Orgânicos integrados I, II e III (curso de Medicina) e Morfologia I e II (curso de Odontologia). O Laboratório visa aquisição de conhecimento prático do corpo humano e promove integração com disciplinas afins.

Possui bancadas de trabalho em inox para grupos, mesas de madeira para grupos pequenos, peças anatômicas, modelos anatômicos de borracha e plástico de todos os sistemas, ossos e esqueletos e negatoscópio. Além disso, possui mapas para o estudo do corpo humano, contamos também com dois cadáveres inteiros e peças anatômicas conservadas em glicerina. O ambiente está preparado para atender com qualidade todos os aspectos da anatomia e suas especialidades. Possuímos também um sistema de multimídia para atender conceitos teóricos no mesmo ambiente. As atividades são realizadas através de procedimentos operacionais padronizados (POP's), e de protocolos de aulas práticas (PAP's), que têm como objetivo estabelecer regras para a correta utilização de equipamentos, materiais e reagentes dentro destes Laboratórios, visando garantir a segurança e o bom andamento das aulas práticas.



11.3.6 Laboratórios Multidisciplinares

As aulas práticas realizadas nestes laboratórios atendem as áreas de bioquímica estrutural e metabólica, Biologia Molecular e Farmacologia. As aulas práticas utilizam-se de material biológico para a realização de dosagens bioquímicas, como determinação da glicemia, triglicerídeos, transaminases, dentre outras. Além disto, são propostos ensaios bioquímicos que têm como o objetivo integrar o conteúdo trabalhado em sala de aula.

São realizadas, ainda, atividades voltadas para as práticas de Biologia Celular, Histologia, Embriologia, Patologia Microscópica e Genética, dentre outras que possuem como base, a análise de lâminas de células/tecidos/órgãos. Adicionalmente, práticas experimentais de pequeno porte, como por exemplo as voltadas nas áreas de biologia celular e molecular (extração de DNA, coloração de células, tipagem sanguínea, preparo de soluções e determinação de concentração) também são realizadas neste laboratório. A produção de desenhos, a partir de observações, é um recurso constantemente utilizado como processo avaliativo, permitindo ao acadêmico expressar pensamento e demonstrar compreensão de conceitos e fenômenos. Por meio desse recurso também é possível promover o desenvolvimento de habilidades, principalmente as relacionadas com a observação, interpretação e descrição de imagens

Nestes laboratórios são realizadas aulas práticas, feitas através de estações e pequenos grupos. Possui também um sistema de multimídia no mesmo ambiente, permitindo maior interação com conteúdos digitais voltados para as práticas deste laboratório.

As atividades são realizadas através de procedimentos operacionais padronizados (POP's), e de protocolos de aulas práticas (PAP's), que têm como objetivo estabelecer regras para a correta utilização de equipamentos, materiais e reagentes dentro deste Laboratório, visando garantir a segurança e o bom andamento das aulas práticas.

As unidades de práticas são usadas com várias finalidades didáticas, sempre em sintonia com o método ativo de ensino adotado pela IES. O estudante é orientado pelos docentes e monitores a ocuparem o centro do processo educativo, com postura crítica e proativa. O Laboratório Multidisciplinar é o espaço destinado ao desenvolvimento das seguintes áreas de conhecimento: Fisiologia, Imagem e Preparação Histológica.

Neste laboratório é realizado aulas práticas, feitas através de estações e pequenos grupos. Possui também um sistema de multimídia no mesmo ambiente para auxiliar nas atividades práticas.



11.3.7 Cronograma de Expansão

A expansão e a atualização dos equipamentos acompanham as necessidades das áreas e as práticas previstas nas unidades curriculares. Anualmente, é realizado o levantamento de necessidades de novas aquisições de equipamentos, de modo a manter disponível aos alunos o que há de melhor e mais atualizado no mercado. Além disso, as necessidades de substituições de equipamentos também são reunidas neste planejamento, que serve de base para a previsão e provisão de materiais, bem como para a inclusão de valores na previsão orçamentária anual. Para os materiais de uso e consumo dos laboratórios é realizado um planejamento periódico com vistas ao atendimento dessa demanda.

Para cada curso, são previstas as demandas de laboratórios para cada período de implantação do projeto, visando elaborar um planejamento das obras necessárias e a aquisição dos equipamentos previstos para as novas demandas de cada um dos laboratórios.

Anualmente, é realizado o levantamento de necessidades de novas aquisições de equipamentos junto aos coordenadores de cursos, de modo a manter disponível aos alunos o que há de melhor e mais atualizado no mercado. Além disso, as necessidades de substituições de equipamentos também são reunidas nesse planejamento. Para os materiais de uso e consumo, há uma planilha de controle, com todos os materiais consumíveis básicos. A cada utilização de material, o técnico de laboratório sinaliza o material e o curso que o utilizou. Ao final do semestre, é feito o consolidado dos custos por curso. Estes dados servem de base para a previsão e provisão de materiais, bem como para a inclusão de valores na previsão orçamentária anual. Para a previsão e provisão de novos materiais para os laboratórios, é realizado um planejamento semestral, juntamente com os coordenadores e professores, com vistas ao atendimento dessa demanda.

Quanto aos laboratórios de informática, ao final de cada ano letivo, a o setor Administrativo e TI elabora uma análise detalhada das demandas quanto as instalações existentes e faz a previsão das eventuais expansões de espaço físico e equipamentos. Nesta última etapa, cada tipo de Laboratório de Informática (Uso Geral e Internet, Uso Específico, Aulas ou Pesquisas), em função do seu uso e disposição interna, demanda uma área útil específica, respeitando sempre as normas de segurança e ergometria.

Com base nestes levantamentos, planeja-se, para o próximo ciclo de investimentos, com as expansões previstas, conforme apresentado na Tabela 4 - Perspectiva de Investimento no período de 2018-2022, no Item 12.1.1.



11.3.8 Inovações Tecnológicas Diferenciadas

O emprego da tecnologia como instrumento de suporte à proposta didático- pedagógica institucional está presente em formas distintas de aplicação, seja no suporte à implementação de metodologias ativas de ensino/aprendizagem, na aplicação de ambientes virtuais de apoio ao ensino presencial, no uso de plataformas informatizadas de acesso à informação, por meio dos Portais do Professor, do Estudante e Intranet, além da disponibilidade de aplicativo móvel, no acesso aos sistemas de bibliotecas e de reserva de laboratórios, no extenso acervo virtual e, finalmente, nos investimentos em laboratórios específicos viabilizando a prática inovadora com tecnologias de última geração, a exemplo dos simuladores de vida na área de ciências da saúde.

A exemplo de recursos tecnológicos diferenciados e inovadores, podemos citar:

- Centro de Simulação: possui consultórios com salas de observação equipadas com câmeras e vídeos, salas avançadas e uma enfermaria composta por leitos com manequins;
- Laboratórios Multidisciplinares;
- Webspaces;

Todos representam recursos tecnológicos e inovadores utilizados pela IES. Desta forma, os laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas atendem às necessidades institucionais, estando adequados às atividades, à acessibilidade, às normas de segurança, contam com normas consolidadas e institucionalizadas para a sua gestão e funcionamento e possuem recursos tecnológicos inovadores e diferenciados.

Em relação ao uso de recursos tecnológicos diferenciados, a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru conta com projetores na maioria das suas salas de aula e, inclusive, algumas salas possuem projetores interativos.

Os ambientes administrativos são monitoradas por sistema de CFTV e as salas de reuniões dispõem de projetor e, em algumas, TV. Todos os computadores administrativos têm acesso a todos os aplicativos do Office 365: Calendário, Class Notebook, Delve, Dynamics 365, Excel, Flow, Forms, OneNote, Outlook, Pessoas, Planner, Power BI, PowerApps, PowerPoint, SharePoint, Staff Notebook, StaffHub, Stream, Sway, Tarefas, Teams, To- Do, Vídeo, Word, Yammer, WorkPlace e, com destaque, o OneDrive, diretório compartilhado onde são arquivados os documentos institucionais e que pode ser acessado de qualquer lugar. Mais ainda, a ferramenta Microsoft Teams é amplamente utilizada. Por meio dela são feitas reuniões, evitando a logística do deslocamento e economizando o tempo de todos.

Outro destaque é o Canvas, que também é utilizado como repositório de materiais de treinamentos e etc. Conta ainda com Webspaces, que são compostos por bancadas, cadeiras e máquinas disponíveis



para que a comunidade acadêmica possa utilizar os equipamentos sem precisar ir ao laboratório de informática.

Os professores e alunos também contam com o Núcleo de Educação a Distância (NEaD), com funcionários e “Tutores Presenciais” em horário permanente que orientam à utilização dos recursos do Ambiente Virtual de Aprendizagem (Blackboard) e com inúmeras ferramentas on-line, que dão suporte à modalidade de educação a distância, presente em disciplinas dos cursos presenciais e semipresenciais, à disposição de professores e alunos. No NEAD, os professores possuem auxílio de funcionários para auxiliá-los no design e disponibilização dos conteúdos no ambiente virtual.

Em relação aos links de Internet, há acesso com links redundantes, oferecendo qualidade na comunicação e pleno acesso a recursos de caráter acadêmico, científico e de pesquisa para alunos e professores de todas as unidades, em todos os espaços acadêmicos, como bibliotecas, laboratórios, salas de aula, espaços de convivência, entre outros locais, uma vez que todos os computadores existentes na Instituição obtêm acesso à Internet através de uma estrutura interna de rede.

Todas as unidades possuem conexão redundante de rede lógica, garantindo acesso à Internet e aos serviços internos como portal do aluno, sistema acadêmico, sistema de EAD, Biblioteca, entre outros.

Redes Wireless estão disponíveis em todas as unidades acadêmicas. Essas redes sem fio disponibilizamos aos professores e alunos acesso aos recursos computacionais, oferecendo mobilidade e facilitando cada vez mais o acesso à informação. A cobertura da rede wi-fi abrange 100% dos espaços acadêmicos, administrativos e áreas de convivência de todas as unidades. Os Laboratórios da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru, bastante bem equipados, têm sua função valorizada a partir da necessidade dos cursos de graduação e de pós-graduação atuarem dentro do princípio pedagógico da indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão, uma vez que adquirem contornos específicos dentro do curso.

Além disso, a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru disponibiliza, gratuitamente, a licença do Pacote Office 365 para os seus discentes, além de outros softwares específicos (esses softwares também são disponibilizados, gratuitamente, para professores e funcionários técnico-administrativos).

11.4 SALA DE REUNIÕES, VIDEOCONFERÊNCIAS E TELEMEDICINA

Sala destinada para reuniões, prática de telemedicina e videoconferências para até 20 pessoas, sendo, um total de 45,40m². Possui equipamentos e tecnologia Lifesize, transformando-as em vídeos conferências mais realistas e inteligente. Chamadas de ponto a ponto ou em grupos por ip dedicado

538



com 2 televisores de 60 polegadas e ainda 1 datashow. Encontra-se em fase de implantação uma segunda sala para desenvolvimento de atividades práticas de telemedicina.

11.5 SALA DE PROFESSORES

O Espaço Docente (Sala dos Professores) está localizado próximo às coordenações de curso de Gabinetes de Professores de Tempo Integral, no entanto, separada por porta com trava automática em que cada docente possui sua senha de acesso. Esta medida visa dar privacidade e segurança aos mesmos. O espaço docente conta com Copa de 19,80 m², equipada com banquetas e balcão de granito, micro-ondas, fogão, geladeira, armários e ar condicionado. Ainda em conjunto com a Sala dos Professores, existe uma reprografia própria para os docentes, mesas de reunião e trabalho coletivo, computadores de mesa para trabalho, área de descanso com jogo de sofá, TV, poltrona de descanso, poltrona de massagem.

11.6 OUVIDORIA

A Ouvidoria é um órgão autônomo, vinculada à Reitoria, com atribuições estabelecidas em Regulamento próprio e jurisdição em todos os setores administrativos e acadêmicos das unidades e polos da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru, atua como um órgão promotor do direito administrativo de natureza unipessoal e não contenciosa como instrumento de participação, destinado a colaborar no controle administrativo da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru mediante a defesa dos direitos fundamentais dos membros da comunidade. Conta com um Ouvidor que atua de forma independente e crítica para o atendimento às demandas espontâneas da comunidade interna e dos cidadãos, possibilitando o acesso a registros e informações públicas ou restritas ao solicitante, além de receber e responder sugestões, reclamações ou denúncias relacionadas ao serviço prestado.

Compete a Ouvidoria:

- Receber e investigar, de forma independente e crítica, as informações, reclamações e sugestões encaminhadas por membros das comunidades interna e externa, por meio de demanda espontânea;
- Analisar as informações, reclamações e sugestões recebidas, e encaminhar o resultado de sua análise aos setores administrativos competentes;
- Sugerir medidas de aprimoramento das atividades administrativas e acadêmicas em proveito da comunidade e da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru.



- Garantir que todas as demandas recebidas e/ou sugestões apresentadas tenham uma resposta conclusiva, no prazo estabelecido na política de Ouvidoria, variável de acordo com a natureza do assunto; e na conformidade do Regimento Interno, quando necessário for e sinalizar ao manifestante das orientações que nele contém;
- Manter a máxima proximidade com os demandantes efetivos, potenciais dos serviços de atendimento ao aluno e as lideranças Acadêmicas e Administrativas para garantir celeridade nas tratativas e feedback ao manifestante;
- Cumprir e fazer cumprir o Regulamento de Ouvidoria.

O procedimento administrativo instaurado pela Ouvidoria é autônomo e não substitui o processo administrativo disciplinar.

11.7 NÚCLEO DE APOIO PSICOPEDAGÓGICO E DE ACESSIBILIDADE

O Núcleo de Apoio Psicopedagógico e de Acessibilidade é um serviço de apoio aos estudantes coordenado por um profissional da área de psicologia. O apoio psicopedagógico é desenvolvido a partir da implantação de duas ações básicas, a orientação educacional e a atenção ao aluno pelo professor, com orientação de atividades em horário extraclasse. O NED está instalado em uma área de 41,91m², equipado com mesa, cadeira, sofá, armários, ar condicionado, computador.

11.8 NÚCLEO DE APOIO E EXPERIÊNCIA DOCENTE

O Núcleo de Apoio e Experiência Docente é composto por uma sala de atendimento reservado ao Docente, com 11,40 m², e uma sala de reunião para capacitação docente com 15,45 m² de área. O NAPED conta com mesa, cadeiras, armários, computador, projetor de slides, notebook, mesa de reuniões, ar condicionado na sala de atendimento e também na sala de reunião.

11.9 COORDENAÇÃO DE CURSO E NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

A área onde está a Coordenação do Curso de Medicina possui uma sala de espera com sofá e cadeiras, uma sala da Coordenação Adjunta, sala para o Coordenação do Curso. Todos os espaços citados contam com computador de mesa, impressora, mesa, cadeiras, ar condicionado e armários. Há uma sala ampla reservada para reuniões do Núcleo Docente Estruturante, equipada com mesas, cadeiras,



computador e armários. O espaço é climatizado, respeitando-se as regras atinentes à aeração do ambiente.

11.10 SECRETARIA GERAL

A Secretaria Geral possui área de 257,69 m², neste espaço estão disponibilizadas áreas para Atendimento Acadêmico/Financeiro, Negociação, Bolsas de Estudo, sala para arquivo deslizante, espaço destinado aos setores de Comunicação e Marketing Institucional, dentre outros. Todas as estações de trabalho são devidamente equipadas de computadores, mesas, cadeiras, armários, scanner, impressoras, ar condicionado, sistema de telefonia e internet de excelente qualidade.

11.11 DIRETORIAS E ÁREA ADMINISTRATIVA

O complexo das Coordenações de Cursos e Diretorias possui uma recepção, uma sala para Diretoria Geral com Sala de Reunião privativa, uma sala para a Coordenação Acadêmica, uma sala para a Coordenação Administrativo-Financeira e uma sala para Direção Acadêmica. A Recepção está equipada com estação de trabalho, computador, sofá para espera e mesa de centro. Todas as salas estão equipadas com computador, impressora, mesa, cadeiras, ar condicionado e armários.

11.12 SALAS DE AULA

As salas de aula são divididas em salas para pequenos grupos com capacidade máxima de 30 alunos, e salas para grupos maiores com capacidade para grupos de 72 alunos, que garantem o pleno atendimento ao número de alunos existente e ao previsto no Projeto Pedagógico dos Cursos da instituição.

Todas as salas de aula da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru foram planejadas e preparadas para dar suporte de forma ideal às aulas baseadas em metodologias ativas. Para tanto, possuem quadros brancos de forma contínua em todo seu perímetro. As cadeiras podem ser dispostas de forma convencional, ou agrupadas em formato de roseta, com uma mesa de centro. Tanto a mesa quanto as cadeiras podem ser utilizadas como bloco de notas, ou como quadro branco, para anotações diversas durante as aulas. Todas as salas de aula são equipadas ainda com sistema de som,



amplificador e microfones, bem como com quatro projetores multimídia, de maneira a ter visibilidade a partir de qualquer posição da sala.

Contam ainda com lousa eletrônica que permite maior interatividade digital em todos os momentos em que pode ser utilizada, além de sistema wi-fi com internet de alta velocidade.

Os fundamentos metodológicos dão subsídios para contemplar o cenário atual de aprendizagem no qual os conhecimentos técnicos são praticados a partir de um delineamento que conduz a uma construção do conhecimento para além do conteúdo, considerando valores humanísticos e de ética, desenvolvendo assim habilidades que promovam atitudes e ações dos profissionais da saúde que evidenciam o respeito e a responsabilidade. As especificações entre as salas foram informadas anteriormente, quando da apresentação geral da estrutura física.

As salas de aula têm os requisitos técnicos aspectos de limpeza, iluminação, acústica, acessibilidade, climatização, conservação e comodidade plenamente atendidos. A iluminação artificial nas salas de aula é nova e moderna, sendo utilizadas lâmpadas de LED, o que aumenta a potência da iluminação e vai ao encontro da gestão eficiente e sustentável praticada pela instituição. Possuem também metragem adequada ao número de discentes e mobiliário próprio.

As salas de aula contam com acesso à internet, projetores fixos ou operam em regime de reserva antecipada, caixas de som, computadores, lousas e carteiras confortáveis. Suas carteiras ou mesas são de fácil manuseio, o que permite configurações espaciais variadas adequadas às diferentes estratégias de ensino-aprendizagem.

Aos requisitos referentes à acessibilidade de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, em todas as unidades as salas de aula da IES contam com carteiras para obeso, mesas adaptadas para cadeirantes, pisos táteis e sinalizações horizontais e verticais em braile. A orientação do acesso de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida aos ambientes se dá, através de, mapa tátil e piso tátil (direcional e de alerta) aos ambientes internos, externo e obstáculos, além de mobiliário acessível nas áreas de apoio acadêmico e administrativo.

A alocação das turmas nas salas de aulas de cada unidade está condicionada ao número de discentes para cada curso/turma e a capacidade de cada sala de aula.

As salas de aula têm um conjunto de ferramentas tecnológicas que tornam a aula mais dinâmica e oportuniza que o tempo dedicado às interações e ao aprendizado seja utilizado de maneira mais eficiente e eficaz, uma vez que procedimentos operacionais e manuais deixam de ser o foco por conta do uso intensivo de tecnologia. Destaca-se, por exemplo, o uso de mais de um projetor em sala, sendo um interativo e outro dedicado; há um sistema de som estéreo na sala, conectado com o microfone headset utilizado pelo docente; a parede principal é de fórmica branca, permitindo a escrita em



qualquer parte. Entre tantas outras inovações no ambiente, em breve, a verificação da frequência dos discentes poderá ser realizada por meio eletrônico seguro, não sendo mais necessária a operacionalização da chamada pelo docente.

Ademais, a Área Administrativa é o órgão responsável pelo gerenciamento das unidades e de todos os itens relacionados à infraestrutura física, suprimentos e serviços gerais, além do controle e conservação do patrimônio, da segurança patrimonial e de proteção à vida, da avaliação periódica dos espaços e do gerenciamento da manutenção patrimonial, incluindo as salas de aula. Para isso, a Área Administrativa conta com normas consolidadas e institucionalizadas para a gestão desses itens. Além disso, a CPA implementa a pesquisa de infraestrutura e serviços. Esta é mais uma das oportunidades disponibilizadas para a avaliação da infraestrutura das unidades, inclusive das salas de aulas. Desta forma, as salas de aula atendem às necessidades institucionais, estando adequadas às atividades e à acessibilidade, além de possuírem recursos tecnológicos diferenciados.

11.13 AUDITÓRIO

O auditório é multidisciplinar, dotado de equipamentos modernos, internet sem fio, poltronas confortáveis, climatizado, com palco, excelente acústica, acessibilidade a todos os públicos, iluminação adequada e sistema de som. A utilização ocorre na forma de agendamento.

O auditório atende integralmente aos requisitos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança e conservação, proporcionando o conforto necessário às atividades propostas.

As instalações estão adequadas aos termos da NBR 9050, que trata da acessibilidade em edificações e equipamentos urbanos. O auditório dispõe de recursos e sistemas que auxiliam todos os públicos com deficiência e/ou mobilidade reduzida, tais como: sinalizações em braille, pisos táteis, corrimões acessíveis, cadeiras para obesos, espaço reservado para cadeirantes, rampa para acesso ao púlpito, entre outros.

Em alguns espaços, existe uma estrutura de suporte para garantir ainda mais conforto e qualidade, como cabine de som e foyer para recepções. Eles garantem o atendimento das demandas de realização de eventos internos e externos, promovidos pelos cursos, pelos alunos e docentes, ou mesmo a realização de eventos institucionais, seguindo as premissas estabelecidas na Política de Uso de Auditórios e Procedimento para Sublocação/Cessão de espaços e Parcerias.

O auditório conta com a existência de recursos tecnológicos multimídia e de equipamentos para videoconferência. O sistema de áudio e vídeo garante que os eventos que ocorrem nesses espaços possam ser retransmitidos para salas de aula, ampliando assim confortavelmente o número de



assentos, permitindo também a realização de videoconferências com transmissão de boa qualidade, de qualquer parte do mundo para qualquer parte do mundo.

Os auditórios são intensamente utilizados ao longo de todo o período letivo e podem ser reservados pelos Cursos mediante preenchimento de formulário e verificação de disponibilidade junto ao setor Administrativo. Técnicos de áudio e vídeo são enviados aos auditórios para apoio durante os eventos realizados.

Desta forma, os auditórios atendem às necessidades institucionais, garantindo a acessibilidade, o conforto, o isolamento e a qualidade acústica, possuem recursos tecnológicos multimídia, conexão à internet, equipamentos para videoconferência e conta com normas consolidadas e institucionalizadas para sua gestão e funcionamento.

Área do palco conta com acesso ao camarim e cabine de Som, contemplando toda a acessibilidade. Cabine de som que controlará toda a sonorização e iluminação.

11.14 GABINETES/ESTAÇÕES DE TRABALHO PARA PROFESSORES

Para os Docentes em Tempo Integral da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru serão disponibilizados um total de 11 gabinetes de trabalho, todas adaptadas para Portadores de Necessidades Especiais. Os gabinetes individuais terão área 7,99 m² e serão equipados com mesa, cadeira e computador. Suas divisórias receberão tratamento acústico para que possibilite conversas/atendimentos internos, sem atrapalhar os gabinetes circunvizinhos.

Todos os gabinetes ficarão próximos à Sala dos Professores e Coordenações de Curso, para facilitar o acesso dos mesmos, de modo a viabilizar suas ações acadêmicas e planejamento didático- pedagógico, tais como: estudos, pesquisa, trabalhos de extensão, planejamento, avaliação e orientação de alunos.

Esses espaços são organizados em dois formatos:

- a) coletivo, que permite maior interação e integração entre os docentes; e
- b) individual, que garante a privacidade necessária para uso dos recursos, atendimento aos alunos e orientandos. Ambos formatos dispõem de local para guarda de material e equipamentos pessoais, assim como da adequada infraestrutura tecnológica necessária para o desenvolvimento das atividades.

As salas são acessíveis, dotadas de mobiliário próprio, iluminação artificial e metragem adequada para o bom desenvolvimento dessas atividades, com a avaliação periódica e normas de utilização do



ambiente conforme a Plano de Gerenciamento e Manutenção de Infraestrutura. Existem outros espaços para os professores que desenvolvem atividades específicas da Instituição, como sala de reunião do NDE e sala dos docentes.

11.15 SALA DOS PROFESSORES

A Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru possui uma sala para docentes e mais 10 salas de docentes Tempo Integral, totalizando 11 salas, que contam com sofás, cadeiras, mesas, armários, geladeira, micro-ondas bem como locais para guarda de materiais didáticos e pessoais. O ambiente proporciona conforto e comodidade para que o docente possa interagir com seus pares e desenvolver suas atividades relativas à docência fora da sala de aula, constituindo-se em um espaço agradável que contribui para a integração docente. Com dimensões compatíveis a cada unidade, as salas dos docentes dispõem de área climatizada, mobiliários modernos, confortáveis e ergonômicos, acessíveis também para pessoas deficientes e/ou com mobilidade reduzida, contando com cadeira para obeso, mesas com dimensão para o conforto de cadeirantes e sinalização em braile. Além disso, as salas dos docentes da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru possuem computadores com acesso à internet, além de disponibilizar café e água.

Juntamente às salas dos docentes, encontram-se as Centrais de Atendimento ao Docente (CADs), que contam com equipe para apoio técnico-administrativo, sendo o setor responsável pelo suporte às atividades da docência, além da gestão do ponto, disponibilidade de equipamentos e serviço de reprografia e impressões. As CADs possuem estrutura adequada às necessidades de trabalho para darem o devido apoio aos docentes. As 06 salas dos docentes e as CADs juntas, ocupam uma área toda de 1068,00 m².

A faculdade dispõem de espaços de trabalho para professores em tempo integral, adequado para que os mesmos possam desenvolver suas atividades fora de sala de aula. As salas são acessíveis, dotadas de mobiliário próprio, iluminação artificial e metragem adequada para o bom desenvolvimento dessas atividades, com a avaliação periódica e normas de utilização do ambiente conforme a Plano de Gerenciamento e Manutenção de Infraestrutura. Existem outros espaços para os professores que desenvolvem atividades específicas da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru.

Os computadores das Salas dos Docentes e CADs dispõem de recursos tecnológicos diferenciados, por meio do acesso a todos os aplicativos do Office 365: Calendário, Class Notebook, Delve, Dynamics 365, Excel, Flow, Forms, OneNote, Outlook, Pessoas, Planner, Power BI, PowerApps, PowerPoint, SharePoint, Staff Notebook, StaffHub, Stream, Sway, Tarefas, Vídeo e Word e, com destaque, o OneDrive, diretório compartilhado onde são arquivados os documentos institucionais e que pode ser



acessado de qualquer lugar. Mais ainda, a ferramenta Microsoft Teams é amplamente utilizada. Por meio dela, podem ser feitas reuniões, evitando a logística do deslocamento e economizando o tempo de todos, quando necessário. Outro destaque é a possibilidade de acesso por meio dos computadores às capacitações disponibilizadas na modalidade a distância para os docentes no Canvas (Portal Docente) para lançamento de frequências e notas; consulta ao catálogo e acervo virtual das bibliotecas; Portal Aplicativos Afya onde podem acessar diversos sistemas de Recursos Humanos, além de editais, documentos institucionais e notícias internas, sistema que dá acesso ao contracheque dos docentes pode ser acessado de qualquer lugar, inclusive de casa. As salas dos docentes também dispõem de teclado em braile.

Vale ressaltar que todos os docentes da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru têm acesso gratuito a licenças completas do Office 365 para os seus computadores pessoais, se assim desejarem, bem como a um e-mail institucional.

As reuniões de NDEs e Colegiados são realizadas em salas de reuniões próprias para essa finalidade, não ocupando o espaço da Sala dos Docentes.

Ademais, a Área Administrativa é o setor responsável pelo gerenciamento das unidades, pela manutenção patrimonial e por todos os itens relacionados à infraestrutura física, suprimentos e serviços gerais, disponibilização de equipamentos, controle e conservação do patrimônio, segurança patrimonial e proteção à vida, além da avaliação periódica dos espaços, incluindo as Salas dos Docentes e suas respectivas Centrais de Atendimento ao Docente. A Área Administrativa conta com normas consolidadas e institucionalizadas para a gestão desses itens. Além disso, na pesquisa realizada pela CPA, os docentes têm a oportunidade de avaliar a Sala dos Docentes, além de outras infraestruturas e dimensões.

Desta forma, as Salas dos Docentes de todas as unidades estão adequadas às atividades e atendem às necessidades institucionais e aos requisitos de quantidade, conforto, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade, inclusive com sinalização em Braile, conservação e infraestrutura de informática, contando com normas consolidadas e institucionalizadas para a sua gestão e funcionamento e possuem recursos tecnológicos diferenciados.

11.16 CENTRAL DE ATENDIMENTO DOCENTE

A Central de Atendimento ao Docente (CAD) é um ambiente de suporte e facilitação das atividades do docente, contribuindo para que a aula do professor aconteça conforme planejado. Para que isso ocorra da melhor forma, a CAD tem por objetivos: acompanhar as reservas de salas, disponibilizar materiais



necessários à metodologia da sala de aula, organização e arquivamento dos diários de classe, atender as impressões de listas de assinaturas, solicitação de alterações de registros, e estar disponível a atender as demandas emergentes que envolvam o docente.

As CADs estão disponíveis nas salas de docentes. Todas elas contemplam pessoal de apoio técnico-administrativo nos três turnos de funcionamento, que dão suporte nas demandas de infraestrutura, bem como a disponibilização de impressoras, materiais necessários ao docente, informática, rede Wi-Fi, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação e comodidade, constituindo-se em um ambiente agradável que contribui para a integração docente.

11.17 ESPAÇO PARA ATENDIMENTO AO DISCENTE

A Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru dispõe de uma ampla estrutura de atendimento aos alunos que condiz com as necessidades institucionais. Os espaços de atendimentos aos alunos contemplam a existência de Secretaria Acadêmica, responsável pelo registro acadêmico dos alunos; Tesouraria; Biblioteca, Atendimento Psicopedagógico, Comissão Própria de Avaliação, Coordenadoria de Ensino, Pesquisa e Extensão; Recepção; Laboratórios de Informática, Coordenadoria de Cursos, Sala para Orientação do TCC, Espaços para estudos individuais e em grupo, além de áreas de convivência disponíveis a toda comunidade acadêmica.

São diversas áreas distribuídas em ambientes específicos destinados para atendimento aos alunos garantindo, inclusive, atendimento individualizado e reservado, como:

1. Secretaria Geral: durante todos os turnos, têm como objetivo atuar como canal de atendimento e comunicação entre a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru e o aluno, no que diz respeito aos registros acadêmicos e financeiros. São dotadas de equipe especializada e sistemas de suporte que permitem o rápido atendimento dos alunos em suas demandas. Os serviços contemplam desde o acolhimento e integração formal do discente quando do seu ingresso na Instituição até a orientação frente às necessidades com que se depara ao longo de sua formação. Além disso, prestam suporte processual para a Comissão Local de Acompanhamento e Controle Social (COLAPS) para o ProUni e FIES; É órgão responsável pelos controles, registros e atendimentos as demandas da comunidade acadêmica que permeiam toda a vida acadêmica do aluno, como processo seletivo, emissão de documentos, acompanhamento e controle dos registros de notas e faltas, regime domiciliar, colação de grau, emissão de diplomas e etc.;



2. Ouvidoria: canal que recebe e investiga denúncias, de forma independente e crítica, informações, reclamações e sugestões encaminhadas por membros das comunidades interna e externa, a partir de demanda espontânea;
3. Coordenações de Curso de Graduação e Pós-Graduação: responsável pela gestão administrativa e pedagógica dos cursos, e que também realiza atendimento para suprir as suas demandas acadêmicas e administrativas. Os atendimentos são realizados mediante agendamento prévio em salas de atendimento individual;
4. COPPEXII: departamento que promove a internacionalidade focada nos alunos e também egressos, além de outras ações. Os atendimentos são realizados em horários divulgados na página da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru na Internet;
5. Núcleo de Atendimento Psicopedagógico e Acessibilidade (NAPSA): apoia os alunos com deficiências e necessidades especiais, inclusive déficits cognitivos e outros, no processo de aprendizagem, por meio de acolhimento e orientações, assegurando condições de ingresso e permanência, oferecendo o apoio necessário com suporte de “métodos, técnicas, recursos educativos e organização específicos, para atender às suas necessidades”, conforme dispõe o artigo 58 da Lei de Diretrizes e Bases n. 9394/96;
6. Núcleo de Educação a Distância (NEaD): setor responsável por planejar, coordenar e articular, interna e externamente, as ações voltadas para ensino a distância, incluindo suporte técnico aos alunos;
7. Biblioteca: atende aos seus usuários por meio de serviços prestados como reserva, empréstimo, renovação, consulta ao catálogo do acervo bibliográfico e acesso as bases de dados de periódicos indexados e portais de livros eletrônicos.

Todos os espaços dispõem de recursos tecnológicos e mobiliário adequados para a finalidade, além de garantir acessibilidade para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida, conforto para todos os usuários e atender plenamente no que tange a equipamentos, tamanho, iluminação, acústica, climatização, conservação e comodidade. Para isso, os espaços de atendimento aos alunos contam com sinalizações em Braille, pisos táteis no percurso, cadeiras para obesos, espaço reservado para pessoas em cadeiras de rodas (PCR), balcões e guichês rebaixados etc.

Nas centrais de atendimento são utilizados sistemas eletrônico de filas, permitindo atendimento prioritário para que o serviço ocorra com maior efetividade, sempre buscando o menor tempo de espera possível e a solução das demandas num único ambiente.

Os espaços são devidamente sinalizados, contando com iluminação e climatização adequados e equipes de apoio treinadas para promover o melhor atendimento.



Além dos espaços para atendimento presencial, a Instituição dispõe de guichês de autoatendimento. Por meio desta estrutura o aluno pode realizar e acompanhar o andamento dos requerimentos para os diversos setores.

Evidenciando as variadas formas de atendimento, tem-se também os veículos de atendimento virtual, como:

- Portal do Aluno: canal exclusivo de comunicação e atendimento da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru para seus alunos. Neste ambiente virtual, o aluno encontra informações e serviços acadêmicos e financeiros, comunicados importantes, campanhas e eventos, realiza sua rematrícula on-line, tem acesso às suas notas, matriz curricular, atividades complementares, acesso à biblioteca, Guia do Aluno, abertura de requerimentos, solicitação de documentos, dentre outros serviços importantes para sua rotina acadêmica;
- Ouvidoria: canal que recebe e investiga denúncias, de forma independente e crítica, informações, reclamações e sugestões encaminhadas por membros das comunidades interna e externa, a partir de demanda espontânea;
- Redes Sociais: Facebook, Facebook, LinkedIn e YouTube que atualmente também se configuram como espaços de atendimento, uma vez que as postagens dos alunos sobre a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru são acompanhadas e respondidas, adequadamente;
- E-mail Institucional e do Coordenador de Curso: para o qual são direcionadas várias demandas de interesse específico e geral. O endereço e acesso ao e-mail de coordenador de curso, estão disponíveis na página do Curso, no Portal Institucional;
- Ambiente virtual de aprendizagem (AVA): utilizado por docentes e discentes como plataforma digital de suporte às atividades pedagógicas, incluindo o contato do professor com o aluno por meio do fale com o professor-tutor, fórum temáticos e os murais virtuais;
- Call Center: a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru realiza atendimentos telefônicos aos alunos e candidatos, com o objetivo de fornecer informações acadêmicas, financeiras e institucionais, bem como para sanar eventuais dúvidas;

Os ambientes virtuais têm usabilidade para o acesso de qualquer plataforma e a acessibilidade digital está presente, por meio da compatibilidade com as tecnologias assistidas, usadas por pessoas com necessidades especiais. Pode-se citar como exemplo o software VLIBRAS para deficientes visuais. Pessoas idosas, analfabetos funcionais, leigos digitais e pessoas com incapacidade temporária dispõem de recursos e facilidades do Windows, contando com o menu de funções de acessibilidade.

O acesso às instalações conta com plataforma de acessibilidade, assim como as instalações sanitárias são adaptadas aos portadores de deficiência física, nos termos da legislação vigente, garantindo, portanto, acesso às pessoas com necessidades especiais.



A instituição preza pela manutenção dos espaços físicos de forma a zelar pelo bem-estar dos seus usuários, portanto está sempre atenta em garantir que aspectos como limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação, e comodidade estejam sempre atendidos. As instalações estão adequadas aos termos da NBR 9050, que trata da acessibilidade a edificações e equipamentos urbanos.

Ademais, a Área Administrativa é o órgão responsável pelo gerenciamento das unidades, pela manutenção patrimonial e por todos os itens relacionados à infraestrutura física, suprimentos e serviços gerais, disponibilização de equipamentos, controle e conservação do patrimônio, segurança patrimonial e proteção à vida, além da avaliação periódica dos espaços, incluindo os espaços para atendimentos aos discentes. A Área Administrativa conta com normas consolidadas e institucionalizadas para a gestão desses itens. Além disso, na pesquisa realizada pela CPA, os discentes têm a oportunidade de avaliar os serviços e infraestruturas de atendimento, periodicamente. A gestão da manutenção predial e patrimonial é realizada pelo Manutenção, que possui processos de trabalho e normas consolidados e institucionalizados.

Desta forma, os espaços de atendimento aos discentes atendem às necessidades institucionais, estando adequados às atividades, à acessibilidade, contam com normas consolidadas e institucionalizadas para a sua gestão e funcionamento e possuem formas variadas de atendimento.

Além da avaliação cuidadosa e criteriosa do Manutenção, a comunidade, por meio da Avaliação Institucional Interna e dos Comitês de Apoio a Avaliação, tem a oportunidade permanente de colaborar com sugestões de melhorias.

11.18 ESPAÇOS DE CONVIVÊNCIA E DE ALIMENTAÇÃO

A Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru oferece ampla área de convivência ao ar livre, cuidadosamente planejada para atender às necessidades institucionais e proporcionar a adequada comodidade a comunidade acadêmica, sendo importantes espaços para integração da comunidade acadêmica. A instituição dispõe de áreas de alimentação e de reprografia, e demais espaços de convivência, onde docentes, discentes, colaboradores técnico-administrativos e visitantes podem relaxar, ler, conversar, conviver, se conhecer e usufruir do ambiente universitário. Além das áreas de alimentação.

Aos colaboradores, além de toda estrutura já citada está disponível um refeitório de uso privativo. A instituição preza pela manutenção dos espaços físicos de forma a zelar pelo bem-estar dos seus usuários, portanto está sempre atenta em garantir que aspectos como limpeza, iluminação, ventilação,



segurança, conservação, e comodidade estejam sempre atendidos. As instalações estão adequadas aos termos da NBR 9050, que trata da acessibilidade a edificações e equipamentos urbanos.

Os restaurantes e/ou lanchonetes dispõem de ampla acessibilidade, com dimensões, conservação e mobiliário propícios, com oferta de cardápios variados com opções para refeições completas, fast foods e itens de cafeteria. Além disso, para proporcionar maior praticidade e comodidade para a comunidade acadêmica, também são dispostos nos espaços máquinas de vendas automáticas (vending machines). Para os colaboradores e docentes que preferem trazer sua própria alimentação, são disponibilizadas copas com microondas, geladeiras, pias, mesas e cadeiras para utilização, além de aparelhos de TV. Ressalta-se que as copas possuem acessibilidade para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida.

Alguns espaços contam com áreas externas e recantos de jardim, proporcionando ambientes descontraídos, revigorantes e agradáveis para uma convivência harmoniosa. Os saguões são amplos, bem sinalizados, mobiliados e iluminados de forma adequada, bem como dotados de rede wi-fi.

Todos os espaços possuem adequada infraestrutura de serviços e dimensão necessária para permanência, a convivência e a integração entre todos os membros da comunidade acadêmica.

No que se refere a tais espaços dispõem de recursos que auxiliam às pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida, tais como sinalizações em Braille, pisos táteis, rampas e espaços reservados para cadeirante seguindo o Plano de Acessibilidade implantado pela administração.

Como forma de permitir acesso livre aos computadores da instituição, foram criados os webspaces nas áreas de circulação e/ou convivência. Eles são compostos por bancadas, cadeiras para que o estudante possa utilizar os equipamentos sem precisar ir ao laboratório de informática. Todos os ambientes possuem acesso à Internet sem fio em todas as suas áreas.

A Área Administrativa é o órgão responsável pelo gerenciamento das unidades e de todos os itens relacionados à infraestrutura física, suprimentos e serviços gerais, disponibilização de equipamentos, controle e conservação do patrimônio, segurança patrimonial e proteção à vida, avaliação periódica dos espaços e gerenciamento da manutenção patrimonial, incluindo os espaços de convivência e alimentação. A Área Administrativa conta com normas consolidadas e institucionalizadas para a gestão desses itens. Além disso, nas pesquisas realizadas pela CPA, os alunos têm a oportunidade de avaliar os espaços de convivência e alimentação e sugerir melhorias, periodicamente. A gestão da manutenção predial e patrimonial é realizada pela Manutenção, que possui processos de trabalho e normas consolidados e institucionalizados.

Assim, os ambientes acima listados atendem de maneira excelente às necessidades institucionais, garantindo os requisitos de quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, climatização, segurança, e



conservação, além de serem adequados às atividades, à acessibilidade, às dimensões necessárias para a integração entre os membros da comunidade acadêmica, contam com normas consolidadas e institucionalizadas para a sua gestão e funcionamento e oferecerem serviços e espaços variados.

Além da avaliação cuidadosa e criteriosa da Manutenção, a comunidade, por meio da Avaliação Institucional Interna e dos Comitês de Apoio a Avaliação, tem a oportunidade permanente de colaborar com sugestões de melhorias.

11.19 INSTALAÇÕES SANITÁRIAS

A Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru dispõe de instalações sanitárias, masculina, feminina, e para pessoas com necessidades especiais, em todos os pisos do edifício, com excelente espaço físico e modernos equipamentos sanitários, posicionadas em pontos estratégicos, atendendo de forma adequada ao fluxo de alunos, visitantes e colaboradores, bem como dispõe de instalações sanitárias acessíveis, de acordo com a legislação aplicável, com barra de apoio, vaso sanitário adequado, lavatório adaptado, acionamento de emergência, espaço de rotação, dentre outros.

O Banheiro Masculino tem 35,54 m² de área e equipado com dois chuveiros, três vasos sanitários, um box com vaso sanitário para PNE, quatro mictórios e cinco pias, sendo uma adaptada (rebaixada) para PNE. O Banheiro feminino possui área de 34,46 m², sendo equipado com dois chuveiros, cinco vasos sanitários, um box com vaso sanitário para PNE e cinco pias, sendo uma adaptada (rebaixada) para PNE.

A Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru disponibiliza equipe de limpeza dedicada com cronograma de higiene que garante a higienização, o abastecimento e a conservação dos sanitários. Além disso, os sanitários contam com sistema de ventilação que garante a renovação do ar.

A Área Administrativa é o órgão responsável pelo gerenciamento das unidades e de todos os itens relacionados à infraestrutura física, suprimentos e serviços gerais, disponibilização de equipamentos, controle e conservação do patrimônio, segurança patrimonial e proteção à vida, avaliação periódica dos espaços e gerenciamento da manutenção patrimonial, incluindo as instalações sanitárias. A Área Administrativa conta com normas consolidadas e institucionalizadas para a gestão desses itens. Além disso, nas pesquisas realizadas pela CPA, os alunos têm a oportunidade de avaliar a infraestrutura física, o que inclui os sanitários, sugerindo melhorias, periodicamente.

Desta forma, as instalações sanitárias disponibilizadas pela Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru (conjuntos de sanitários masculinos, femininos e acessíveis) atendem às necessidades institucionais, estando adequadas às atividades, às condições de limpeza e segurança, à acessibilidade,



às dimensões, à iluminação, à ventilação, ao mobiliário e à aparelhagem específica e há normas consolidadas e institucionalizadas de avaliação periódica dos espaços.

São bem localizadas e de fácil acesso à comunidade acadêmica e técnico-administrativa. As instalações sanitárias estão adequadas aos termos da Portaria 3.284 de 07/11/2003 e NBR 9050/2014, garantindo, portanto, acesso às pessoas com necessidades especiais, além de atender, plenamente às normas de limpeza e segurança vigentes.

A gestão da manutenção predial e patrimonial é realizada pelo Manutenção, que possui processos de trabalho e normas consolidados e institucionalizados.

Além da avaliação cuidadosa e criteriosa do Manutenção, a comunidade, por meio da Avaliação Institucional Interna e dos Comitês de Apoio a Avaliação, tem a oportunidade permanente de colaborar com sugestões de melhorias.

No que diz respeito ao Banheiro Familiar este possui área de 27,40 m² com fraldário, dois boxes com vaso sanitário, pia, balcão de granito, poltronas de amamentação, poltronas de descanso.

11.20 SALA DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE / REUNIÃO DE COLEGIADO

A Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru oferece uma sala ampla, estruturada com mesa de reunião, destinada às reuniões do Núcleo Docente Estruturante e do Colegiado de Curso. A sala dispõe de condicionamento térmico, com todo o material necessário ao desenvolvimento das atividades desses órgãos colegiados.

11.21 CPA – COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação – CPA da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru atua de forma autônoma, contando com ampla representação da comunidade acadêmica e sociedade civil, com o objetivo de gerar subsídios à Instituição no acompanhamento do cumprimento do PDI.

Para assegurar o pleno funcionamento da CPA, sua infraestrutura física e tecnológica atende às necessidades institucionais, sendo disponibilizadas instalações exclusivas para o trabalho individual dos membros da CPA. A sala da CPA possui, aproximadamente, 28m² e contém os equipamentos e materiais apresentados no Quadro 43.



Quadro 16. Infraestrutura da CPA.

EQUIPAMENTOS E MATERIAIS	
• : 01 mesa administrativa com cadeiras e estações de trabalho com 01 computador com acesso à internet, rede de Internet cabeada administrativa. • 01 impressora conectada em rede.	• 01 armário grande • 01 lousa branca grande. • Sala de reuniões • Conexão Wi-Fi disponível • 01 telefone

Fonte: CPA (2023)

A CPA tem uma sala disponível para a realização das reuniões ordinárias mensais, extraordinárias e com convidados. A sala ainda possui climatização adequada, proporcionando maior conforto para os usuários e o ambiente está de acordo com as normas de acessibilidade.

A Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru disponibiliza todo o material de escritório necessário para as atividades como, por exemplo, papel para impressão, canetas, lápis, grampeadores, pastas porta-arquivos, dentre outros. Os computadores disponibilizados pela Instituição para a CPA têm acesso a todos os aplicativos do Office 365: Calendário, Class Notebook, Delve, Dynamics 365, Excel, Flow, Forms, OneNote, Outlook, Pessoas, Planner, Power BI, PowerApps, PowerPoint, SharePoint, Staff Notebook, StaffHub, Stream, Sway, Tarefas, Teams, To- Do, Vídeo, Word, Yammer e, com destaque, o OneDrive, diretório compartilhável e remoto, onde podem ser arquivados todos os documentos da CPA, trazendo mobilidade e segurança para os arquivos. Mais ainda, a ferramenta Microsoft Teams pode ser utilizada para a realização de reuniões com pessoas de outras unidades, evitando a logística do deslocamento e economizando o tempo de todos.

Além da infraestrutura disponível, a CPA também conta com o apoio da área de Comunicação e Marketing para criação de campanhas de sensibilização e apresentação de resultados, elaboração de folders, elaboração do selo da CPA, manutenção da página da CPA no portal da Instituição e elaboração de comunicados institucionais. A CPA conta com o apoio da Área de Tecnologia da Informação, que apoiam nos processos de aplicação de diversos questionários e também conta com o suporte da Área de Recursos Humanos para a aplicação das pesquisas de engajamento e de eficácia organizacional. A Área de Tecnologia de Informação ainda atuam no desenvolvimento de softwares específicos para viabilizar as funções da CPA, como o software que permite que os discentes e docentes respondam às pesquisas por meio de dispositivos móveis (celular ou tablet) e computadores e atuam na operacionalização da coleta e análise de dados e na garantia dos recursos tecnológicos necessários para implantação da metodologia escolhida para o processo de autoavaliação.

A dinâmica das avaliações conduzidas pela CPA é a seguinte: a CPA planeja, nas suas reuniões, o processo anual de pesquisas, contendo o calendário, os públicos que serão impactados, os setores que precisarão apoiar e os questionários que serão aplicados. A Área de Comunicação e Marketing



desenvolve as campanhas de sensibilização para cada pesquisa, bem como divulga os resultados, utilizando-se da estratégia definida e solicitada pela CPA. A construção dos questionários e a coleta das respostas são processos apoiados pela Área de Tecnologia da Informação. A plataforma utilizada para a construção das pesquisas, bem como para a coleta dos dados é própria da Afya Educacional. Os questionários são disponibilizados por meio de e-mail e também por meio do Portal do Aluno, Portal do Docente ou Intranet, dependendo do público-alvo, o que possibilita que as respostas sejam dadas, por exemplo, por aplicativo (APP), em qualquer dispositivo, como computador pessoal, celular ou tablet. Coletadas as respostas, a CPA recebe da Área de Tecnologia da Informação os resultados tratados e disponibilizados via software, que permite uma série de combinações de dados e filtros para análise. Com todas essas possibilidades, após as pesquisas a CPA foca a sua atuação no que é mais estratégico: apresentar os resultados para a comunidade acadêmica, ser facilitadora no processo de elaboração de planos de ações e manter vivo e girando o Ciclo PDCA na Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru. Vale lembrar que todas as pesquisas relacionadas aos colaboradores da instituição têm sempre o apoio da Área de Recursos Humanos e também que todas as pesquisas realizadas com todos os públicos são sempre anônimas e de participação voluntária. A Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru considera todos os processos de pesquisas liderados pela CPA como inovadores e exitosos.

A Coordenação da Qualidade Acadêmica também está diretamente alinhada com as atividades da CPA, colaborando diretamente com a organização de dados e elaboração de relatórios. O Comitê Enade Institucional também contribui diretamente com a CPA por meio do planejamento e execução de ações com foco na melhoria dos resultados institucionais no Enade, CPC e IGC. Além destes, a CPA também conta com o apoio da Ouvidoria em atividades integradas.

Todos os membros da CPA recebem apoio institucional para participarem das atividades relacionadas à CPA. Tanto os membros docentes, quanto os membros do corpo técnico-administrativo estão liberados para atender as convocações da CPA e dispõem de carga horária semanal para a realização de atividades próprias da CPA.

Mediante essa descrição, entende-se que as condições de infraestrutura física e tecnológica destinadas à CPA atendem plenamente às necessidades institucionais, estando adequadas ao espaço de trabalho para seus membros, às condições físicas e de tecnologia da informação para a coleta e análise de dados, aos recursos tecnológicos para implantação da metodologia escolhida para o processo de autoavaliação e possui recursos ou processos inovadores.



11.22 PLANO DE PROMOÇÃO DE ACESSIBILIDADE E DE ATENDIMENTO DIFERENCIADO A PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS

A Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru dispõe, em sua estrutura organizacional, do Conselho de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade (CAADE), que acompanha o cumprimento do Plano de Promoção de Acessibilidade e de Atendimento a Portadores de Necessidades Especiais.

O Plano Promoção de Acessibilidade e Atendimento PNE foi instituído com o propósito de garantir o acesso das pessoas com deficiência às instalações da instituição, bem como fomentar, entre outras, a adoção de medidas para a proteção da integridade física e mental da pessoa com deficiência. A instituição, ao instituir o Conselho CAADE, o fez na certeza de que implementar ações voltadas à inclusão social é questão de atitude, de consciência e de trabalho contínuo. Impõe-se, portanto, eliminar barreiras e quaisquer outras restrições de acessibilidade a seus setores. Constitui seu dever dar exemplo, tomar iniciativas, mostrar caminhos.

O CAADE acompanha a adoção de medidas para a remoção de barreiras físicas, arquitetônicas, de comunicação e atitudinais de modo a promover o amplo e irrestrito acesso de pessoas com deficiência, visando ao planejamento, elaboração e acompanhamento de projetos e metas direcionadas à promoção da acessibilidade a essas pessoas.

A Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru terá como objetivo não apenas a busca da qualidade do ensino, mas também o desenvolvimento regional, por meio de investimentos em recursos humanos e recursos físicos; cumprindo também sua missão de assegurar o exercício das profissões com responsabilidade social e garantindo a atuação em diferentes parcelas da população, de forma a alcançar uma sociedade mais justa e absolutamente inclusiva.

A preocupação da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru com a acessibilidade se iniciará com sua estrutura física, favorecendo a redução e a eliminação das barreiras arquitetônicas, por meio do entendimento e aplicação das normas que definem os parâmetros de construção de espaços acessíveis. Os edifícios contarão com instalações que garantirão a acessibilidade de pessoas com deficiência física, através de dimensões referenciais determinadas na NBR 9050/2004, a saber: utilização de sinalização de acessibilidade, espaços para mobilidade em cadeira de rodas, rotas acessíveis (rampas), vagas de estacionamento reservadas para veículos que conduzam ou sejam conduzidos por pessoas deficientes, sanitários e lavatórios acessíveis e portas com vão livre de 0,80 m com maçaneta do tipo alavanca.

O ITPAC - Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos Ltda, mantenedora da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru, procura envolver-se em projetos de cunho Municipal, Estadual e Federal que visam: sugerir, promover, coordenar e executar ações e programas de pesquisa, ensino e



extensão, atividades técnicas, culturais e de inclusão, contribuindo não só para uma maior conscientização da sociedade, mas também, para inclusão das pessoas com deficiência, ao ambiente de trabalho, estudo e lazer.

A Estrutura Física encontra-se adequada aos termos da Portaria 3284 de 07/11/2003, garantindo, portanto, acesso aos portadores de necessidades especiais (deficientes físicos).

O Plano Promoção de Acessibilidade e Atendimento PNE da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru estabelece como metas:

- I. acompanhar a política de educação inclusiva;
- II. promover constante debate sobre as formas de inclusão e integração dos grupos excluídos;
- III. acompanhar a manutenção da adequada infraestrutura, recursos humanos e materiais, para garantir a acessibilidade arquitetônica em todas as instalações, de acordo com as regras estabelecidas na legislação vigente e estar atenta às necessidades educativas especiais; e

constituir e potencializar vivências pedagógicas de respeito à diversidade sociocultural e a convivência humana como, por exemplo, habilitar discentes, docentes e administrativos em cursos de Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), no sentido de capacitá-los para a comunicação com pessoas surdas, objetivando prover um atendimento inicial a estas, bem como a nomeação de intérprete sempre que figurar necessário.

As formas de cumprimento das metas estabelecidas são desdobradas pelos diversos setores – Acadêmicos e Administrativos, em ações que consideram a especificidade do trabalho realizado em cada um deles. O acompanhamento do cumprimento do plano é monitorado pelo CAADE.

11.23 ESTRUTURAS DO POLO EAD

Os polos de apoio presencial podem ser próprios ou implantados em regime de parceria formal, em diferentes localidades do país. Cada polo deve dispor de uma coordenação local, que atua como representante da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru sendo responsável pela gestão da infraestrutura física, de serviços gerais, de suprimentos e o controle e conservação patrimonial, distribuição e reservas dos equipamentos audiovisuais para apoio das atividades acadêmicas e serviço de reprografia.

O espaço físico de cada polo dispõe de metragem adequada ao número de estudantes, biblioteca, laboratório de informática e específicos, mobiliário próprio, além de iluminação artificial e natural.



Também tem sua estrutura avaliada periodicamente pela Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru no que se refere às condições de oferta.

Todos os polos disponibilizam um espaço (mural) para divulgação das informações relativas a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru e de interesse da comunidade acadêmica.

11.24 INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA

A opção da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru é pelo uso das metodologias ativas, não apenas em suas disciplinas e cursos presenciais, mas, também, nas disciplinas e cursos oferecidos na modalidade a distância.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) permite estruturar o modelo pedagógico para EaD na Instituição, destaca-se pela sua flexibilidade pedagógica, amplitude de funções e pelas suas características simples e intuitivas para o aprendizado a distância e o apoio ao ensino presencial.

Para convergir com os propósitos pedagógicos institucionais alinhados com o uso de metodologias ativas, o Blackboard foi customizado e estruturado com recursos de comunicação, interação, aprendizagem, avaliação e acompanhamento.

Para potencializar o processo educativo das disciplinas oferecidas na modalidade a distância, há mecanismos efetivos de interação e comunicação, garantindo acessibilidade digital e comunicacional e cooperação entre seus usuários: coordenadores, professores-tutores e estudantes, assegurando acesso aos seus recursos didáticos 24 horas por dia, 7 dias por semana, com segurança do registro de seus dados.

Os principais mecanismos de comunicação e interação:

- I. trilhas de aprendizagem: hipertexto que apresenta os links e acessos aos conteúdos de forma dinâmica e contextualizada;
- II. avisos semanais: publicados no ambiente da disciplina e encaminhados via e-mail aos estudantes, onde os professores-tutores destacam os conteúdos das aulas e atividades;
- III. SMS: mensagens enviadas aos estudantes como lembretes e para a sensibilização das principais datas e atividades de aprendizagem;
- IV. e-mail: comunicados enviados ao endereço eletrônico dos estudantes com informações sobre as atividades de cada unidade de aprendizagem, links, avisos, orientações e esclarecimentos;
- V. Fórum Fale com o(a) Professor(a)/Tutor(a): onde ocorre a interação assíncrona entre docentes, tutores e estudantes;



- VI. contatos: informações sobre os contatos com profissionais envolvidos no atendimento ao estudante para esclarecimento de dúvidas técnicas, financeiras, administrativas e acadêmicas;
- VII. telefone: contato da Central de Atendimento disponibilizado aos estudantes;
- VIII. comunidade do curso: espaço no ambiente virtual de aprendizagem que permite ao acadêmico interagir com a Coordenação do Curso;
- IX. Fórum Temático: fórum para interação entre professores-tutores e estudantes acerca de temas pertinentes aos conteúdos das disciplinas;
- X. webconferência: ocorre no decorrer do semestre, quando o professor e o tutor agendam encontros virtuais síncronos para exposição, interação, revisão e esclarecimento de dúvidas. Estes encontros são gravados e disponibilizados no ambiente virtual para consultas assíncronas;
- XI. blog: mural virtual de compartilhamento de postagens, notícias, artigos, argumentos, conteúdos e multimeios entre estudantes e professores-tutores;
- XII. wiki: recurso que permite a construção e edição colaborativa de documentos, textos e arquivos; e
- XIII. encontros presenciais: atividades práticas e avaliação das disciplinas.

Esses canais de comunicação e interação seguem um padrão em todas as disciplinas, facilitando a apropriação pelos estudantes a respeito do AVA e seus recursos e do modelo educacional operado.

A fim de manter suas atividades e mitigar paradas operacionais, garantindo a capacidade e a estabilidade da energia elétrica, da rede lógica e mantendo condições de funcionamento 24 horas por dia, 7 dias por semana, a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru conta, como plano de contingência, com um gerador. Em caso de falha no fornecimento de energia por meio da concessionária, esse sistema assegura a continuidade das atividades, o funcionamento de seus servidores tecnológicos, bem como o sistema de luzes de emergência e elevadores.

O incentivo à utilização da tecnologia informacional em ambientes acadêmicos é parte integrante das políticas de ensino da Instituição por se entender a importância do acesso e do compartilhamento de informações e conhecimentos entre indivíduos e grupos no estado atual de conectividade em que atuam as Instituições de Ensino.

A disponibilização de condições adequadas para as atividades acadêmicas e administrativas compreende o acordo de níveis de serviços que permite a realização das finalidades institucionais de maneira eficaz e eficiente, por meio do processo de modernização constante do parque tecnológico da Instituição. Cabe ressaltar que o acordo dos níveis de serviços prevê as metas e as responsabilidades das partes envolvidas e é revisado, periodicamente, para assegurar a adequação ao atendimento das necessidades institucionais.



Destaca-se que a descrição da base tecnológica e dos recursos tecnológicos disponíveis estão explicitados no PDI. As listas de licenças de softwares, por laboratórios e por campus, disponibilizados para as práticas acadêmicas, estão dispostas no Anexo II, no final do documento.

A Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru considera Tecnologia da Informação:

- I. sistemas de informação, nos quais se mantêm todas as transações executadas na e pela Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru;
- II. infraestrutura de servidores que hospedam nossos sistemas, incluindo telefonia móvel, fixa, links e toda conectividade (LAN e WAN) entre os computadores utilizados pelos docentes, estudantes e pessoal técnico-administrativo em suas diferentes atividades;
- III. segurança da informação e IT compliance, destinada a avaliar os controles institucionais e garantir a conformidade com as diretrizes SOX, além de proteger os dados da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru, dos seus estudantes e docentes contra vazamentos e ataques externos; e
- IV. governança de Tecnologia da Informação, compreendendo os processos administrativos da Área de Tecnologia da Informação.

Cabe à Área de Tecnologia da Informação a responsabilidade de definir o melhor direcionamento tecnológico para a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru, buscando crescimento operacional sustentável bem como a potencialização de uso dos investimentos e recursos na busca da melhor relação entre custo e benefício no longo prazo, com prioridade para a qualidade acadêmica.

Ademais, a área Administrativa conta com uma equipe em cada um das unidades para garantir o atendimento às demandas de limpeza, manutenção predial, controle de pragas, coleta de resíduos e atendimento às demandas acadêmicas. A essa equipe cabe a abertura de chamados de manutenções emergenciais, como falha no abastecimento de água e energia. Além disso, a Área Administrativa realiza manutenção preventiva periódica em seus sistemas críticos.

11.25 INFRAESTRUTURA DE EXECUÇÃO E SUPORTE

A Tecnologia da Informação (TI), como Área de apoio da Instituição, busca garantir a prevenção de eventuais falhas com planos de redundância e contingência constituídos por uma série de ações e procedimentos que visam à obtenção de soluções e dispositivos de recuperação relacionados com essas falhas.

Os processos de contingenciamento dos recursos tecnológicos estão baseados em políticas que visam à alta disponibilidade de informações e sistemas, através de suporte técnico, sistemas de segurança,



esquemas de backup, planos de contingência, redundância de equipamentos e canais de comunicação e gerenciamento proativo. O objetivo é implantar, conectado à estrutura de rede de computadores, um plano de acesso seguro, eficiente e gerenciado, capaz de restabelecer as funções críticas numa situação excepcional.

Os planos de contingência são desenvolvidos para cada ameaça considerada em cada um dos processos do negócio pertencentes ao escopo, definindo em detalhes os procedimentos a serem executados em estado de contingência. Na implementação do plano, devem ser avaliados os principais riscos que podem fazer um sistema parar. Para isso, devesse proceder ao levantamento dos impactos dessa parada em cada área de negócio e estimar quanto tempo levaria para restabelecer o processamento para cada risco e para cada área.

A Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru conta com uma infraestrutura de execução e suporte qualificada para garantir as demandas dos ambientes institucionais e dos serviços de apoio, como hardware, software e serviços tecnológicos, necessários para garantir a plena operação e funcionamento, assegurando o nível de serviço determinado aos usuários e atendendo às necessidades institucionais.

Para isso, a organização da infraestrutura de Tecnologia da Informação tem como objetivo manter as operações da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru em funcionamento, dentro dos níveis de serviço acordados. Essas operações são monitoradas por equipe especializada e dedicada, abrangendo a estrutura de telecomunicação (voz e dados), servidores e ambientes dos sistemas, incluindo a especificação, homologação, testes e implantação de novos recursos para atendimento às necessidades acadêmicas e administrativas.

A equipe é responsável pela elaboração, implantação e revisões sistemáticas das políticas e procedimentos da infraestrutura, incluindo a especificação e implantação dos padrões de segurança estabelecidos pela Área de Segurança da Informação, que é parte da Área de Tecnologia da Informação. Realiza a gestão dos recursos de Tecnologia da Informação, buscando, de forma sistemática, ampliar o potencial de uso dos equipamentos e sistemas. Para garantir a disponibilidade de serviços e meios apropriados para sua oferta, são componentes da infraestrutura dos sistemas de informação:

- I. controle das estações de trabalho: compreendem os computadores pessoais, portáteis ou não, que são disponibilizados como ferramentas de trabalho para os colaboradores técnico-administrativos da Instituição;
- II. gerenciamento das redes de dados: a rede de dados da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru é segregada em duas partes: a rede acadêmica, destinada à utilização por estudantes e docentes, e a rede administrativa, de uso exclusivo dos colaboradores técnico



administrativos. A segregação proporciona mais segurança aos usuários e aos dados institucionais, bem como amplia a flexibilidade de acesso da rede acadêmica aos serviços on-line externos à Instituição. As redes utilizam equipamentos de distribuição CISCO e HP de alta capacidade e disponibilidade, com conexão por cabo nos pontos de trabalho e laboratórios, já as redes sem fio são distribuídas através de equipamentos Ruckus. A infraestrutura de dados é dimensionada para que possua escalabilidade e crescimento flexível, o que permite aumentar a quantidade de equipamentos que podem acessar as redes de dados sempre que necessário e com esforço consideravelmente baixo;

- III. CSA: representa o principal ponto de contato entre as equipes da Área de Tecnologia da Informação e os usuários docentes e técnico-administrativos. É por meio desse serviço que são notificados os incidentes e geradas as requisições de serviços. Uma vez que os chamados sejam capturados e documentados, as equipes de manutenção e suporte atuam de forma imediata e eficaz na resolução dos mais diversos problemas que possam incidir sobre os serviços de Tecnologia da Informação. O CSA é um modelo de contratação de serviço (por SLA - Service Level Agreement) que permite a utilização das melhores práticas do mercado, assim como a aplicação de processos de melhoria contínua, nos quais os indicadores são constantemente revistos para a identificação de oportunidades de melhorias nos processos;
- IV. Segurança da Informação: tem como objetivo elaborar e implantar políticas de segurança de dados administrativos e acadêmicos de usuários, com treinamentos sistemáticos das equipes na incorporação das melhores práticas de segurança, controle dos acessos de todos os colaboradores aos sistemas e implantação de ferramentas de segurança para garantir a confiabilidade e a confidencialidade dos dados da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru;
- V. Gestão da Mudança: parte da Área da Tecnologia da Informação que permite gerenciar, controlar e documentar as alterações e inovações que são implementadas nos diferentes sistemas. Todas as necessidades de mudanças são previamente submetidas a avaliações por diferentes equipes técnicas com o objetivo de avaliar potenciais impactos para a integridade e segurança dos demais sistemas. As equipes são também responsáveis pelas etapas de testes e homologação pelos usuários, para posterior incorporação das melhorias e inovações aos ambientes de produção (uso);
- VI. Gestão de Problemas: parte da Área da Tecnologia da Informação que atua na identificação e estudo de erros com o objetivo de implantar soluções definitivas para eles. Todas as intervenções são feitas com base no princípio da identificação das causas-raiz dos problemas. A atuação ocorre de forma reativa, a partir da análise de relatórios de incidentes, na procura de reincidências constantes, assim como de forma proativa, por meio da identificação de padrões de comportamento nos serviços da Tecnologia da Informação que possam indicar potenciais interrupções e outros problemas futuros; e



- VII. Desenvolvimento de Sistemas: o grupo de Desenvolvimento de Sistemas tem como objetivo o alinhamento entre as políticas da Área da Tecnologia da Informação e os objetivos corporativos, desenvolvendo abordagens adequadas para atendimento às necessidades e oportunidades de negócio, identificação, avaliação e proposição do uso de novas tecnologias, de acordo com as melhores práticas de mercado. Atua igualmente como consultor de Tecnologia da Informação para as instâncias de decisões estratégicas da Instituição, contribuindo para a adoção de escolhas que contribuam de forma sustentável e duradoura para a realização das finalidades institucionais.

Todas essas estruturas demonstram a disponibilidade de serviços e meios apropriados para sua oferta, bem como a existência de equipes plenamente instrumentalizadas para elaborar os planos de contingência, redundância e expansão.

11.25.1 Sistema de Registros Acadêmicos

O RM é um sistema integrado, sua abrangência permite, entre outras rotinas, a operacionalização de matrículas, registros de avaliações, históricos e demais controles acadêmicos e financeiros de todos os alunos da instituição, tanto na modalidade presencial quanto a distância.

11.26 PLANO DE EXPANSÃO E ATUALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS

A expansão e a atualização dos equipamentos acompanham as necessidades dos cursos e a evolução tecnológica da área. É do interesse da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru assegurar a atualização tecnológica e a quantidade necessária de todos os meios que configuram a garantia da qualidade do ensino.

Com base nisso, é definida a necessidade de investimentos em informática para cada ano, sendo que todos os aparelhos substituídos (computadores, monitores, impressoras, etc.) são vendidos a empresas de descarte de equipamentos obsoletos, doados a instituições que atuam em programas sociais, cooperativas de reciclagem ou mesmo entidades que promovem a inclusão digital em comunidades de baixa renda.

A renovação de equipamentos ocorre de forma cíclica e permanente. Neste sentido, busca-se a antecipação à acelerada obsolescência que se observa no campo da Tecnologia da Informação, que afeta computadores, servidores, equipamentos de telefonia, impressoras, roteadores, aplicativos, etc. Ciente dessa problemática e dos riscos da obsolescência para a área acadêmica e para a gestão



institucional, a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru dispõe de um plano de renovação sistemática do parque de máquinas, incluindo as estações de trabalho administrativas e os equipamentos de uso de docentes e discentes. São também periodicamente avaliadas as necessidades de ampliação da capacidade dos servidores, switches e roteadores, devido ao elevado valor agregado que os mesmos possuem para o funcionamento da Instituição. Servidores obsoletos ou que estejam foram dos prazos de garantia são substituídos, de forma a minimizar os riscos de indisponibilidade de acesso a informações e de comunicação entre os usuários.

As políticas de renovação contemplam, igualmente, a atualização dos diversos aplicativos utilizados na administração da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru e nas atividades acadêmicas, por meio da identificação periódica das necessidades de manutenções e aquisições.

Em relação à política de investimentos, a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru conta com um processo de aprovação e acompanhamento dos investimentos, custos e despesas, garantindo o retorno financeiro previsto e também a sustentabilidade da Instituição. Este plano de investimentos é elaborado anualmente, com projeção para os próximos cinco anos, ancorado em um planejamento estratégico e financeiro denominado Planejamento de Longo Prazo (LRP – Long Range Plan). Esse planejamento consiste em um processo intenso, envolvendo todas as áreas da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru com vistas a definir o norte estratégico para a Instituição nos cinco anos seguintes. Esse exercício colabora com a previsibilidade sobre a necessidade de desembolsos e correlata receita esperada. O Planejamento de Longo Prazo é revisto, anualmente. Ele detalha, com mais profundidade, o ano imediatamente seguinte à sua elaboração e, com menos profundidade, os quatro anos posteriores (totalizando 5 anos). A elaboração desse plano leva em consideração, obviamente, o mapa de obsolescência dos equipamentos, os resultados das pesquisas da CPA, a abertura de novos cursos, a expansão dos cursos existentes, além da abertura de novas unidades, previstos no PDI. Mais ainda, o plano de expansão é impactado pela análise periódica que a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru faz dos movimentos de mercado. Por todos esses fatores, fica claro que o plano de expansão e atualização de equipamentos passa por revisões periódicas e sistemáticas.

Como exemplos recentes do processo de expansão e atualização de equipamentos de informática, pode-se citar a compra de 25 computadores novos ao final de 2023; a substituição de todos os aparelhos de Wi-Fi por aparelho com nova tecnologia e melhor cobertura; a aquisição de 32 iPads para a utilização em aulas práticas; a instalação de novas impressoras em todas as unidades, mais modernas, mais rápidas e com maior controle das impressões; a substituição de todos os computadores dos coordenadores de cursos; a ampliação dos computadores das Salas dos Professores; a aquisição; a aquisição de duas mesas interativas para o Curso de Medicina; entre tantos outros investimentos feitos em 2023.



Como exemplo, pode-se citar a projeção de investimentos para a expansão e a atualização de equipamentos de Tecnologia da Informação e comunicação: R\$ 375.000,00, em 2024; e, no ano seguinte, R\$ 423.000,00.

Ressalta-se, que a evolução dos equipamentos não se limita apenas aos recursos de Tecnologia da Informação e comunicação e abrange, também, equipamentos específicos das diversas áreas dos cursos que a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru oferta. Para isso, a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru conta com a Área Administrativa, que gerencia os Espaços de Práticas Acadêmicas (EPA's), monitora e acompanha a expansão e a atualização de equipamentos por meio de indicadores de desempenho para verificação do alcance das metas institucionais. O acompanhamento da execução do plano de expansão e atualização resulta em ações corretivas de modo a garantir o seu cumprimento e atualização contínua. Assim, há ações de correção de plano quando se constata a necessidade de ajustes, tanto em virtude de novos recursos tecnológicos, bem como do dimensionamento em relação às necessidades dos docentes e discentes e à realidade de sustentabilidade financeira da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru.

A alocação de recursos para a execução do plano de expansão e atualização de equipamentos da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru está de acordo com as diretrizes previstas no Plano de Longo Prazo e no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Ademais, a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru tem seu desempenho financeiro monitorado em sua matriz, o que garante duplo lastro de sustentabilidade financeira e, portanto, a realização da missão institucional.

11.27 GERENCIAMENTO E MANUTENÇÃO DE INFRAESTRUTURA

A expansão e a atualização dos equipamentos acompanham as necessidades dos cursos e a evolução tecnológica da área. É do interesse da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru assegurar a atualização tecnológica e a quantidade necessária de todos os meios que configuram a garantia da qualidade do ensino.

A Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru dispõe de sólido trabalho de acompanhamento de sua infraestrutura de modo a garantir a qualidade de manutenção, conservação, limpeza e segurança de seus espaços.

O plano de manutenção e gerenciamento das necessidades é feito pela equipe de Manutenção, via controle próprio, onde funcionários acadêmicos e administrativos fazem solicitações de manutenção e de atendimento a necessidades operacionais diversas.



Todos os funcionários possuem um login e senha para a abertura de chamados, sendo que cada chamado tem seu SLA específico para atendimento e solução. O usuário recebe informações sobre o status de cada chamado aberto e seu prazo de conclusão. O sistema envia e-mails com notificações a cada atualização ou alteração de status, até a conclusão e fechamento da solicitação.

11.28 MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE

A Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru preocupado com a preservação do meio ambiente e o desenvolvimento sustentável de suas atividades, reconhecendo a importância da gestão ambiental, preservação e uso consciente dos recursos naturais estabeleceu, por meio de política de Gestão Ambiental, premissas norteadas pela legislação vigente, visando não apenas a orientação, mas a prática de ações ambientalmente corretas em seus campi universitários, sendo alguma dessas ações a implantação da coleta seletiva em todas as unidades e o descarte adequado de resíduos, seguindo o Plano de gerenciamento de resíduos da Instituição.

Por ações de redução do consumo do uso de recursos hídricos, norteadas pelo Plano de Gerenciamento para redução de consumo de água, com base neste plano, implantamos em todas as unidades redutores de vazão em todas as torneiras dos sanitários das unidades, substituição de mecanismo de caixa acoplada nos vasos sanitários, troca de torneiras de manopla por pressão, atividades de caça vazamentos e ações internas de conscientização, como treinamentos e comunicação institucional.

Ainda em alinhamento com as questões de sustentabilidade e meio ambiente a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru por meio de premissas estabelecidas por meio de Plano de Gerenciamento de Redução de energia elétrica, visa reduzir o consumo de energia elétrica, visando ganho em eficiência operacional por meio de implantação de processos, equipamentos e dispositivos, afim de mitigar os impactos ambientais e sociais relacionados ao uso desse recurso. Com base nestas premissas implantamos as seguintes ações, migração das unidades em potencial para o Mercado Livre de energia, com a compra de energia elétrica proveniente de fontes limpas, ações operacionais como Liga e Desliga na unidades com rondas e o desligue de salas com lâmpadas acessas, ventiladores e aparelhos de ar condicionado ligados fora do horário de local, ou funcionamento dos locais e comunicados internos de conscientização.



11.29 SEGURANÇA E PROTEÇÃO

A Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru também dispõe de sistema de segurança integrado, que promove maior proteção e salvaguarda para todos os colaboradores e alunos, com sistema de CFTV, equipe terceirizada de colaboradores rondantes e porteiros, que atuam 24 horas por dia, 7 dias por semana, seguindo as premissas estabelecidas nas Normas e procedimentos do controle de acesso e Manual de Procedimentos de segurança. A unidade também dispõe de equipe de brigada de emergência, afim de resguardar o bem-estar dos colaboradores e alunos. Em caso de sinistros ou situações de emergência, possuímos Plano de Gestão de Emergência que tem como objetivo executar medidas de socorro assistencial e recuperativo destinadas a evitar ou minimizar consequências danosas causadas por acidentes, catástrofes e atos irracionais, visando preservar a integridade física e moral dos alunos, professores e colaboradores em geral, fornecendo orientações específicas na Gestão de crises para minimizar o impacto de:

- Pessoas
- Operações
- Ativos Físicos
- Toda a Comunidade Acadêmica é assegurada dentro da IES pelo Seguro de Responsabilidade Civil.

CAPÍTULO XII – AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O Programa de autoavaliação da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru segue as orientações gerais para a autoavaliação das Instituições de Ensino Superior através do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Instituído pela Lei n.º 10.861, de 14 de abril de 2004, o SINAES se fundamenta na necessidade de promover a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional, da sua efetividade acadêmica e social e, especialmente, do aprofundamento dos seus compromissos



e responsabilidades sociais. O SINAES define a autoavaliação ou a avaliação interna da Instituição como “um processo contínuo por meio do qual uma Instituição constrói conhecimento sob sua própria realidade, buscando compreender os significados do conjunto de suas atividades para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social.” (INEP: 6, 2004).

A autoavaliação da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru terá como pressuposto, uma avaliação que permite a análise das interfaces e fluxos dos vários setores e cursos, possibilitando um diagnóstico mais orgânico dos processos, tendo como base o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) atendendo as dez dimensões preconizadas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Os resultados obtidos no processo crítico reflexivo estarão integrados aos processos decisórios nos diversos âmbitos de gestão.

A Comissão Própria de Avaliação se caracterizará conforme objetividade e intencionalidade das 10 dimensões definidas pelo SINAES e que compõem os cinco eixos sobre os quais seremos avaliados quando do credenciamento e credenciamento das IES, pelo Instrumento de Avaliação Institucional Externa (Publicado no DOU em 4 de fevereiro de 2014, Portaria Nº 92, de 31 de janeiro de 2014).

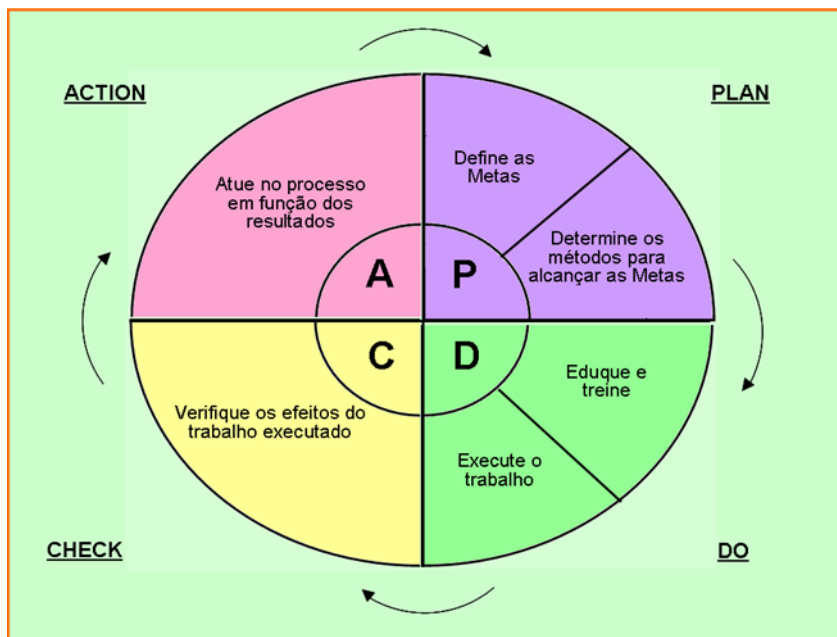
Para articular o modelo de gestão e os indicadores de qualidade às ações avaliativas, será feito um levantamento preciso de indicadores, que dependem essencialmente dos seus objetivos e das metas a serem alcançados, tudo em consonância com a Missão Institucional, aos seus princípios e valores. A avaliação será assim entendida, constituindo-se em um eixo condutor institucional e da gestão, permitindo o acompanhamento e os ajustes necessários à execução do seu planejamento, conforme prevê um dos objetivos contidos em seu Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, qual seja: “o de garantir que os resultados da Avaliação Institucional sejam utilizados para reforçar, corrigir rumos, capacitar, embasar tomada de decisões, sempre em prol do aperfeiçoamento humano e intelectual de toda comunidade acadêmica”.

Outro aspecto que deve ser enfatizado é a percepção contínua e subsidiária da avaliação, sendo neste caso, uma fonte de dados para a tomada de decisões, constituindo-se assim num guia para o aprimoramento, mudança ou manutenção das ações executadas ou a serem executadas na Instituição. Trata-se, portanto, de um processo “cíclico, criativo, renovador de análise, interpretação e síntese das dimensões que definem a Instituição” (INEP: 6; 2004). Para isso, a Comissão Própria de Avaliação – CPA da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru, terá como propostas, avaliar, discutir, sugerir e monitorar as ações que deverão ser corrigidas na IES ao longo do processo, sendo uma constante, fazendo com que haja consenso das ações na comunidade acadêmica.

12.1 CONCEPÇÕES E PRÁTICAS DE PLANEJAMENTO

O Planejamento da Gestão Institucional permite à instituição pensar antecipadamente sobre o futuro que deseja construir. Em um cenário de incertezas e de mudanças bruscas, a atividade de planejamento é imprescindível. Nem mesmo a natureza complexa e diversificada da instituição deve ser impeditiva de um amplo processo de planejamento que envolva os diferentes atores organizacionais na construção de diretrizes, objetivos e metas que orientem a sua caminhada. O Planejamento Estratégico é uma técnica que tem como escopo um melhor funcionamento da instituição, pois implica pensar as ações antes de executá-las e durante a execução, implementando melhorias contínuas e, depois, o seu objetivo é, por meio da avaliação, aperfeiçoar o processo. Ao trabalhar com a noção de futuro desejado, o planejamento permite que as ações administrativas, financeiras e acadêmicas sejam pensadas estrategicamente, de maneira a visualizar as possibilidades e limitações que o momento impõe. Em consequência, evita-se a improvisação e também o desperdício de recursos, além da ineficiência e ineficácia. A atividade de planejamento da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru é organizada de forma sistêmica, considerando o ciclo proposto pela ferramenta PDCA, conforme apresentado na Figura abaixo.

Figura 20. Organização pela Estrutura do Ciclo PDCA.

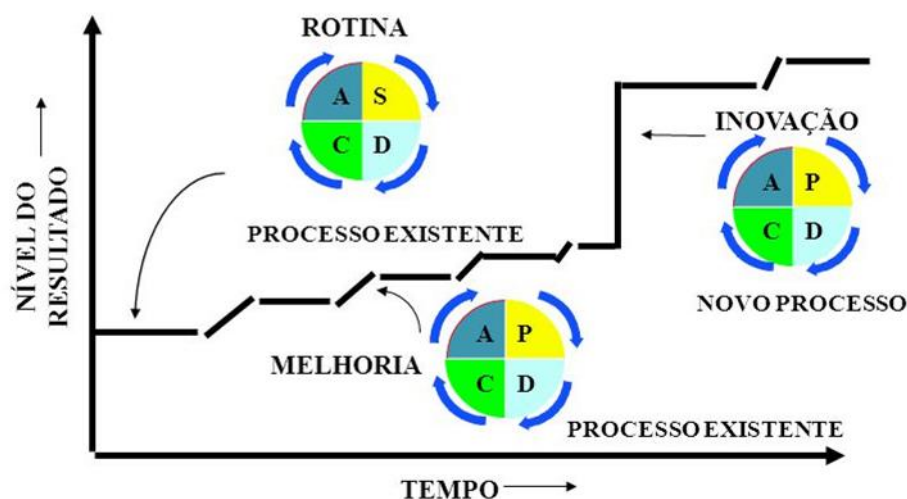


Fonte: Adaptado de Aguiar (2006).

Portanto, a avaliação interna da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru terá como objetivo precípuo o aprimoramento, a mudança e a manutenção das ações a serem executadas na Instituição.

O Ciclo PDCA (Plan-Do-Check-Act) é um conjunto de ações que auxiliam no processo de planejamento e execução do mesmo: Plan (Planejar): consiste em estabelecer metas e objetivos, bem como os métodos que serão utilizados para que sejam realizados; Do (Executar, fazer): é a etapa de implementação de acordo com o que foi estabelecido anteriormente no planejamento; Check (Verificar, checar): analisar os dados e medir se os objetivos e metas foram alcançados da forma como desejado; Act (Agir): definir quais as mudanças necessárias para garantir a melhoria contínua do projeto. Ao “rodar” o Ciclo PDCA, gera-se uma espiral virtuosa ascendente de melhorias contínuas, conforme demonstrado na Figura abaixo.

Figura 21. O Ciclo PDCA e a Melhoria Contínua.



Fonte: Adaptado de Aguiar (2006).

A utilização do Ciclo PDCA como uma ferramenta de Melhoria Contínua é uma prática inserida no dia-a-dia de todos na Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru. Ao final de um evento institucional, por exemplo, o mesmo comitê que participou de todo o processo de planejamento e de execução ou acompanhamento da execução, reúne-se para avaliar o processo, inclusive a percepção do público impactado pelo evento, e para elencar as oportunidades de melhorias a serem implementadas a partir dessa avaliação.

A atividade de planejamento está compatibilizada com a visão, a missão e os princípios institucionais e tem como alicerce as seguintes características:



- flexibilidade e dinamicidade, simplicidade, clareza e coerência;
- abrangência, abarcando todos os níveis da estrutura organizacional; e
- objetividade, intencionalizando metas claras e passíveis de acompanhamento e medição.
- As finalidades do planejamento estratégico podem ser assim especificadas:
- otimizar o potencial da Instituição, para gerar ações intencionais, com vistas ao alcance de seus objetivos; e
- racionalizar a utilização de recursos humanos e materiais para melhorar o grau de eficiência interna (planejamento dos meios).

Os passos para a elaboração, implementação, avaliação e ações corretivas do planejamento estratégico da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru concebem a importância de:

- utilização de informações e dados gerenciais da Instituição, para avaliação sistemática e diagnóstico das ações corretivas necessárias;
- análise das interações organizacionais e avaliação sistemática dos setores e instâncias, possibilitando revisão de rotinas e procedimentos propostos;
- análise e avaliação periódica de documentos normativos, que orientem os processos institucionais, e de instrumentos e mecanismos de planejamento, avaliação e controles;
- sistematização de reuniões, com diferentes segmentos institucionais, com o objetivo de pensar estrategicamente a estrutura e os processos organizacionais, formalizando o planejamento e a avaliação, como método de trabalho; e
- aplicação do PDCA, como ferramenta da gestão institucional (planejamento, acompanhamento, avaliação e aplicação de ações corretivas).

Como resultado das atividades de Planejamento Estratégico da Instituição, construiu-se um diagrama que possibilita visualizar com facilidade as principais diretrizes estratégicas estabelecidas pela instituição (Figura abaixo).

Figura 22. Diagrama do Planejamento Estratégica.



O Plano de Longo Prazo define as premissas financeiras e metas orçamentárias da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru para os próximos 5 anos de forma alinhada ao PDI. Nele, é analisado como a Instituição viabilizará o crescimento e manutenção de toda sua estratégia acadêmica, novos cursos, projetos, corpo docente, dentre outros fatores fundamentais. Esse planejamento econômico-financeiro da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru é revisado anualmente, o que garante os recursos necessários para atendimento dos objetivos institucionais previstos no seu PDI. Além disso, indica também os investimentos necessários para atendimento da expansão das atividades



em desenvolvimento, dos novos cursos e atividades a serem implantadas e da expansão da infraestrutura. No Quadro 14 está apresentada a Síntese das Estratégias Institucionais.

Quadro 17. Síntese das Estratégias Institucionais.

RESULTADOS DESEJADOS	Qualidade Acadêmica – Interno e Externo; Geração de Valor – Públicos Externo e Interno; Parceiros – Capilaridade e Valor; Clientes – Internos e Externos; Governança – Comitês e Processos; Pessoas – Engajamento/Retenção/ Capacitação; Proc./Sistemas – Acadêmicos e Admin.; Eficiência – IES e Portfólio.
CLIENTES/NICHOS DESEJADOS	Cursos de Extensão (In Company, Certificação, Preparatório, Carreira); EAD; Expansão (novos Unidades, EaD); Fidelização de Professores do Ensino Médio; Parcerias.
PILARES	Excelência no Ensino; Infraestrutura e Inteligência Operacional; Excelência nos Serviços Estudantis; Geração de Empregabilidade ao Aluno; Gestão por Processos.
COMPORTAMENTOS	ADQUIRIR Visão Sistêmica (integração entre áreas); Comunicação Eficiente; Engajamento; Compromisso Com o Sucesso da Instituição; Cultura de Autodesenvolvimento; Gestão Participativa com Indicadores de Performance; Valorização e Respeito com as Pessoas (Candidatos, Alunos, Docentes e Administrativo).
	INOVAÇÃO Ética; Atender as Expectativas dos Alunos; Cultura Digital e Inovadora; Trabalho em Equipe; Assumir Responsabilidades.
	ELIMINAR Desrespeito às Pessoas; Burocracia Documental; Falta de Comprometimento; Morosidade no Atendimento e Solução de Problemas; Empoderamento Inadequado “Amigos do Rei”; Resistência à Mudanças; Centralização Decisória, ou Falta de Gestão Compartilhada.
PRIORIDADES	Infraestrutura & Inteligência Operacional; Atendimento & Serviços aos Alunos; Qualidade de Ensino; Disciplina Financeira; Gestão por Processos.

Fonte: Recursos Humanos – Afya Manacapuru (2023).

12.2 COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação (CPA), da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru prevista no Artigo nº 11 da Lei 10.861, de 14 de abril de 2004, é regida por um regulamento próprio e pela legislação e normas vigentes para o Sistema Federal de Ensino, integrando, assim, o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).



Para realização do trabalho efetivo e para que este, seja legítimo, a Comissão Própria de Avaliação da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru, conta com a participação na sua composição, de todos os segmentos da comunidade acadêmica, a saber:

- (um) Coordenador da Comissão Própria de Avaliação, indicado e nomeado pela Direção Geral;
- Um representante docente, eleito por seus pares;
- Um representante discente, eleito por seus pares
- Um representante técnico-administrativo, eleito por seus pares;
- Um representante da Sociedade Civil Organizada, convidado a compor a Comissão.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) possui a finalidade de elaborar e desenvolver a contínua auto avaliação em nível interno e externo, dentro dos princípios e diretrizes indicados pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Rege-se pelo Regimento Geral, pelo seu Regulamento e pela legislação e normas vigentes no Sistema Federal de Ensino, possuindo as atribuições de elaborar, implementar, aplicar e monitorar o processo de auto avaliação institucional.

A CPA tem como objetivo auxiliar na gestão institucional acadêmica e administrativa, de forma a contribuir com a qualificação permanente das atividades desenvolvidas pela Instituição. Os integrantes da CPA devem ser designados, em números equitativos, entre aqueles que constituem a comunidade acadêmica (discentes, docentes e técnicos-administrativos) e a sociedade civil organizada, em conformidade com o Art. 7º da Portaria INEP/MEC nº 2.051/2004, para mandato de 2 (dois) anos, podendo ser renovado 1 (uma) vez.

O Coordenador da CPA deverá ser um dos representantes da comunidade acadêmica da Instituição, entre docentes e técnicos-administrativos, a ser nomeado pelo Diretor Geral.

Vale ressaltar, que as responsabilidades inerentes a cada envolvido serão de acordo com a representatividade tornando-os copartícipes de todo o processo, garantindo assim, a eficiência do processo avaliativo. Para obter os indicadores da comunidade acadêmica, a CPA utilizará sítio eletrônico (site), correio eletrônico (e-mail) e atendimento local e por telefone, além de reuniões por setor/curso. Assim, a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru trabalha a avaliação em suas diversas dimensões de forma integrada, buscando uma coerência dos procedimentos aplicados à Comunidade Acadêmica através de ações transformadoras, atendendo ao compromisso social da Instituição cuja proposta consta no PDI da IES.

O processo de Avaliação Institucional será estruturado e executado pela CPA e os Comitês de Apoio à Avaliação (CA), numa perspectiva de concepção avaliativa que privilegie o compromisso com o processo, tanto quanto com os resultados nas suas diversas etapas. E buscará, dentre outros pontos:

- A sensibilização da comunidade acadêmica;



- A discussão dos parâmetros de avaliação;
- A elaboração/reestruturação dos instrumentos de avaliação com todos os segmentos;
- A definição dos instrumentos e técnicas;
- A coleta de dados;
- A aplicação dos instrumentos;
- A tabulação dos dados da avaliação;
- O tratamento qualitativo-quantitativo da análise dos resultados;
- A divulgação dos resultados;
- A indicação de ações para aprimoramento do setor;
- A indicação de ações para aprimoramento do sistema da avaliação interna;
- A emissão de relatórios;
- O planejamento e acompanhamento de ações para o aprimoramento dos processos.

À CPA compete a condução e acompanhamento dos processos internos e externos de avaliação da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP, com as seguintes atribuições, de acordo com o Regulamento da CPA. Compete a CPA/UNN, observada a legislação pertinente:

- I. conceber a estruturação do processo de Auto avaliação Institucional;
- II. orientar conceitual e tecnicamente as diversas etapas do processo avaliativo;
- III. planejar a comunicação com a comunidade acadêmica referente ao processo avaliativo, desde a sensibilização à apresentação de resultados;
- IV. referir e ponderar as dinâmicas, diretrizes e mecanismos internos da avaliação institucional, de cursos e de desempenho dos discentes;
- V. determinar diretivas e indicadores para a organização dos processos internos de avaliação, examinar relatórios, elaborar pareceres e encaminhar recomendações à gestão superior da instituição;
- VI. acompanhar continuamente o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), indicando modificações ou revisões, quando for o caso;
- VII. acompanhar os processos de avaliação desenvolvidos pelo Ministério da Educação, efetuando estudos sobre os relatórios avaliativos institucionais e dos cursos ministrados pela Instituição;
- VIII. desenvolver propostas para a melhoria da qualidade do ensino desenvolvido pela Instituição, em parceria com as diretorias, com base nas análises e recomendações



produzidas nos processos internos de avaliação e nas avaliações realizadas pelo Ministério da Educação;

- IX. submeter, anualmente, à aprovação da Reitoria, o relatório de atividades do ano finalizado; e
- X. realizar reuniões semestrais extraordinárias, convocadas pelo Coordenador da CPA, além das habituais, quando necessárias.

A CPA deve observar o caráter público de todos os procedimentos, dados e resultados dos processos avaliativos, considerando, em suas atividades:

- I. a missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional;
- II. a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para o estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades;
- III. a responsabilidade social da Instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;
- IV. a comunicação com a sociedade;
- V. as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;
- VI. organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;
- VII. infraestrutura física;
- VIII. planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da Auto avaliação Institucional;
- IX. políticas de atendimento aos estudantes; e
- X. sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

Sendo assim, a CPA da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru tem como atribuição principal a coordenação e acompanhamento dos processos internos e externos de avaliação, em todas as etapas até final da conclusão, levando em conta a importância da Avaliação Institucional, cujo resultado visa à melhoria da qualidade acadêmica, em todos os âmbitos.



Desde a implantação da CPA e a normatização dos mecanismos de auto avaliação da Instituição, em 2004, a Auto avaliação Institucional tem sido planejada e acompanhada, e possui como objetivos principais:

- I. obter o conhecimento global acerca de todas as atividades da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru, por meio da integração de dados, uso de vários procedimentos e engajamento dos atores institucionais;
- II. contribuir para o aprimoramento da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru e, por conseguinte, do próprio Sistema de Educação Superior Brasileiro (não se constitui em atividade com fim em si mesma); e
- III. acompanhar a evolução da Instituição, pautando-se no SINAES e suas dimensões.
- IV. Para isto, entende-se que a auto avaliação deve ser:
 - V. autônoma (independente e imparcial);
 - VI. holística (propiciar conhecimento do todo);
 - VII. útil (servir ao aprimoramento da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru;
 - VIII. ética (pautada em valores acadêmico-científicos);
 - IX. sistemática (ter ciclo regular);
 - X. iluminadora (geradora de novos conhecimentos);
 - XI. pedagógica (propiciar reflexão coletiva acerca dos conhecimentos gerados); e
 - XII. indutora (gerar novos comportamentos individuais e nova consciência institucional).

Neste sentido, o processo de Autoavaliação Institucional da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru vem se desenvolvendo e aprimorando suas ações, sempre buscando atingir um processo de melhoria contínua para a instituição.

12.3 PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A melhoria da qualidade na educação, em suas diferentes dimensões, tem sido objeto de incontáveis estudos, debates e produções acadêmicas, principalmente, a partir do que foi promulgado na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), nº 9394/96, que enfatiza a questão da qualidade em educação.



Na Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru, a conquista da qualidade é um desafio perseguido continuamente, ultrapassando a barreira que, geralmente, se interpõe entre quantidade e qualidade.

Assim, surgiu o processo de auto avaliação, que prevê a execução de ações pontuais e continuadas de sensibilização da comunidade acadêmica para a mudança da cultura institucional. O que se espera é uma avaliação positiva interna e externa a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru. Para realizar este processo, a CPA da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru vem trabalhando na procura pelas melhores práticas de avaliação institucional, e busca ferramentas que possam contribuir de forma efetiva e eficaz para este processo. Para isto, a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru trabalha, atualmente, com a Auto avaliação Institucional, com o sistema de avaliação NPS (Net Promoter System).

O Processo de Autoavaliação Institucional é um importante instrumento de gestão educacional, implantado conjuntamente pela CPA e os diversos departamentos da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru. Concebido para abranger todas as dimensões que compreendem ensino, pesquisa, extensão e gestão acadêmico/administrativa na graduação e pós-graduação, o programa engloba a atividade acadêmica, a gestão, os serviços prestados e a infraestrutura da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru. São avaliados todos os cursos em todas as unidades da instituição, além dos polos de educação à distância. O programa é executado com foco nos recursos humanos, nos serviços prestados e na infraestrutura, e tem como base o olhar responsável e compromissado do estudante e do docente a respeito de todos os aspectos acadêmicos da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru, somado à auto avaliação dos docentes e dos coordenadores de cursos.

Na Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru, a CPA tem como premissas a missão; o PDI, a política para o ensino, a pesquisa, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para o estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades; a responsabilidade social da Instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística, do patrimônio cultural, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional; a comunicação com a sociedade; as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho; organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios; infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação; o planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da auto avaliação



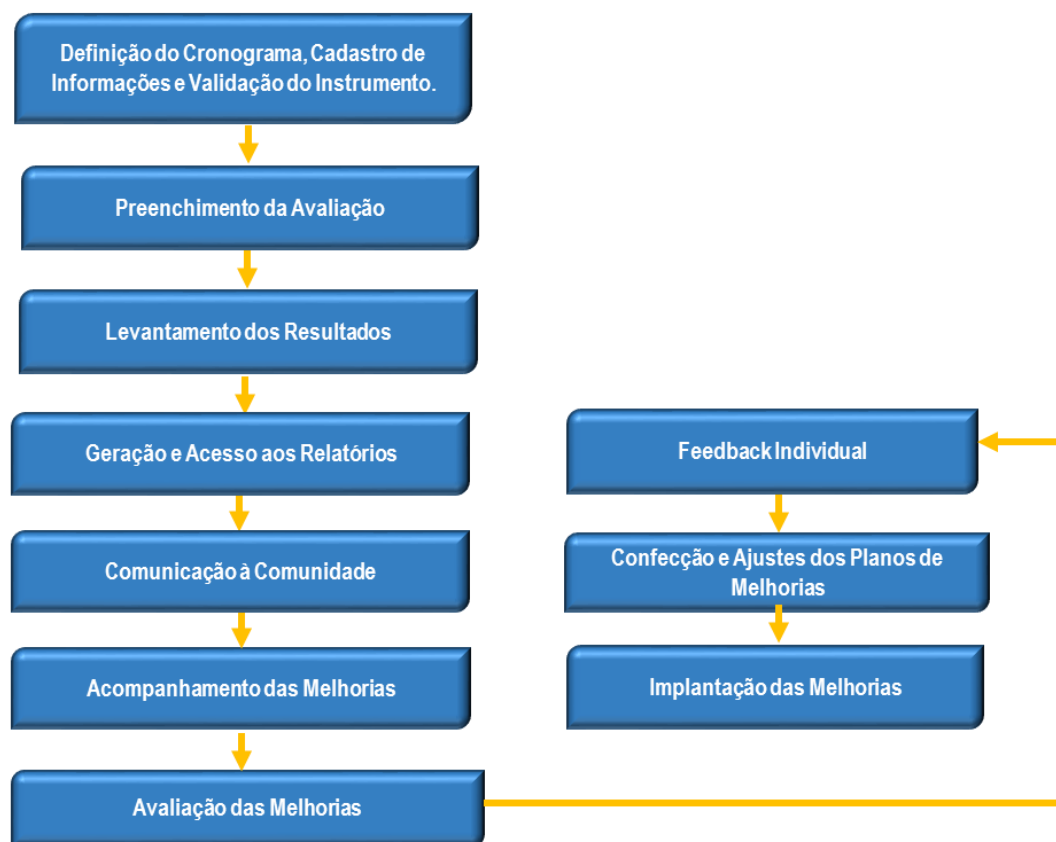
institucional; as políticas de atendimento aos discentes; e a sustentabilidade financeira, e tem em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

Como complemento ao Processo de Auto avaliação Institucional, o NPS torna-se um instrumento de grande relevância no que diz respeito a percepção do estudante em relação a organização da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru e os aspectos relevantes para o dia a dia da comunidade acadêmica.

A Pesquisa de Clima Organizacional por sua vez, conta com a participação de todos os colaboradores. Essa pesquisa, além de identificar o grau de engajamento e satisfação dos colaboradores, oferece subsídios à organização para construir um ambiente saudável para o desenvolvimento das atividades administrativas e acadêmicas com colaboradores altamente engajados.

Tanto o questionário de auto avaliação quanto o NPS são aplicados em múltiplos ciclos, a cada semestre, em todas as turmas (estudantes e docentes) elegíveis à avaliação. Geralmente ocorre entre os meses de abril e maio (1º semestre) e outubro e novembro (2º semestre). Para que a sua aplicação seja realizada seguindo etapas claras e bem definidas, a CPA optou por formalizar um processo que permite à comunidade acadêmica participar ativamente destes passos, além de propiciar um melhor acompanhamento do mesmo. A Figura 28 apresenta o processo auto avaliação da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru.

Figura 23. Processo de Aplicação e Acompanhamento da CPA.



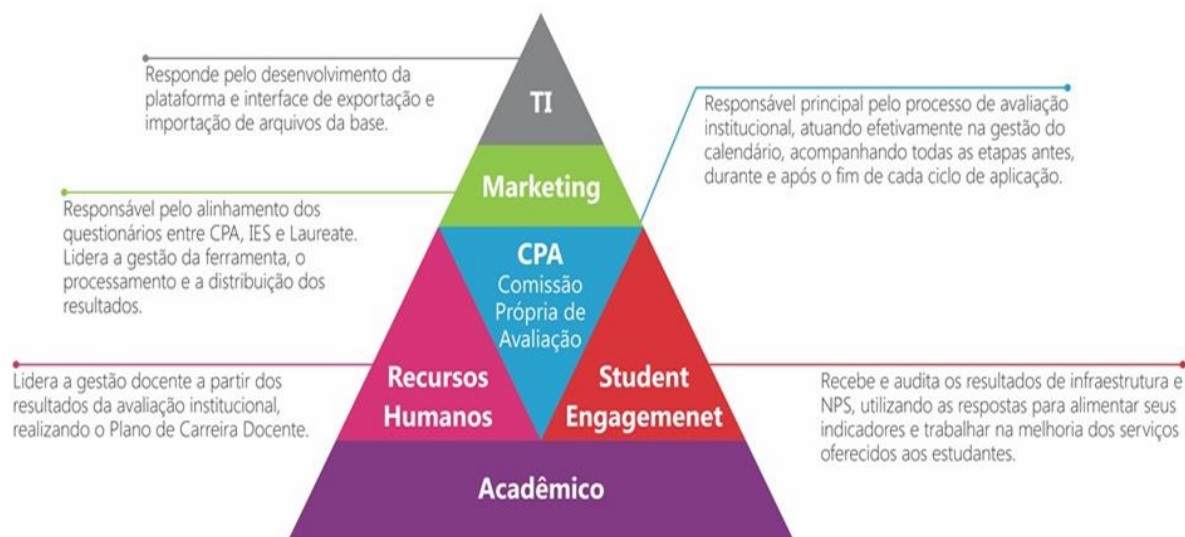
Fonte: CPA / Afya Manacapuru (2023).

Assim, a CPA conduz a construção dos instrumentos que permitem avaliar quantitativa e qualitativamente diferentes aspectos das atividades desenvolvidas na Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru. Destaca-se, por exemplo, a avaliação realizada semestralmente pelos discentes em que, dentre outras informações de gestão, é avaliada a performance individual dos professores e disciplinas. Essa avaliação é composta por questões de ordem pedagógica (semestralmente) e de ordem infra estrutural e de serviços (anualmente). Nesta última, são identificados aspectos relacionados ao corpo docente, coordenação de curso, infraestrutura e atendimento ao estudante e seu objetivo é garantir a melhoria contínua de todos os aspectos tangíveis do serviço de educação com base na análise específica da comunidade acadêmica. Também é feita a avaliação dos docentes pelos coordenadores de cursos; a avaliação de perfil dos ingressantes; a avaliação de satisfação geral dos estudantes; a auto avaliação dos docentes; a avaliação de satisfação geral dos docentes, momento em que eles podem expressar suas opiniões em relação à Instituição em aspectos relativos ao ensino, pesquisa, extensão, suas respectivas coordenações e políticas de recursos humanos e de desenvolvimento; e, com os egressos, o foco principal é avaliar o seu nível de empregabilidade, permitindo ações de melhoria nos respectivos indicadores.



Todas as pesquisas seguem um calendário anual estabelecido e a CPA conta com o suporte de diversas áreas para coleta de dados, para análise e para a divulgação, conforme a Figura 29.

Figura 24. Stakeholders do Processo de Avaliação Institucional.



Fonte: CPA / Afya Manacapuru (2023).

A seguir, apresenta-se o detalhamento das principais áreas que dão suporte aos processos da CPA:

- **Recursos Humanos:** lidera e acompanha a gestão docente a partir dos resultados da avaliação institucional, desenvolve o Plano de Carreira Docente, assim como oferece importante suporte à CPA no processo de avaliação junto ao corpo técnico-administrativo com as pesquisas de Engajamento e de Eficácia Organizacional;
- **Departamento de Tecnologia da Informação:** departamento que oferece suporte ao desenvolvimento da plataforma e à interface de exportação e importação de arquivos da base de dados;
- **Marketing:** o departamento de Marketing dá suporte à CPA viabilizando a comunicação com a comunidade interna e externa por meio de e-mail, e- boletim, atualização da página CPA no site institucional, assim como por outros meios de comunicação. As abordagens trabalham com as possibilidades de melhoria e de processos e métodos e/ou estruturas. Essa fase expõe resultados e ilustra a situação, levando-a para discussão da comunidade, transformando sugestões, oportunidades e necessidades em ações necessárias para o ciclo seguinte;
- **Ouvidoria:** A Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru conta também com um instrumento importante para seu autoconhecimento que é a Ouvidoria institucional, cujos objetivos são reunir informações no sentido de subsidiar o planejamento institucional e

581



promover a melhoria das atividades desenvolvidas pela IES. A ouvidoria encaminha relatórios, semestralmente, para a CPA com a síntese de informações colhidas ao longo do semestre letivo;

- Qualidade Acadêmica: com o intuito de desenvolver ações para a melhoria dos processos de ensinar e de aprender, possui uma significativa aproximação com CPA. A sua missão é a otimização desses processos e a melhora dos indicadores institucionais em consonância com as diretrizes acadêmicas e tem, como foco, a promoção de ações preventivas a fim de sanar as principais dificuldades dos estudantes e dos docentes em sua interface com o ensinar e o aprender.

Além da CPA, há outros fóruns, tais como: Colegiado de Curso, Núcleo Docente Estruturante (NDE) e reuniões com representantes de turma.

Igualmente há participação dos discentes no acompanhamento e avaliação do projeto pedagógico à medida que os discentes respondem ao questionário de avaliação institucional, dado que os resultados são todos trabalhados em conjunto pelas coordenações de curso.

Toda a Comunidade Acadêmica tem conhecimento dos processos de avaliação interna e externa, e a CPA promove a ampla divulgação dos resultados desses processos por meio do Portal Institucional, cartazes e reuniões realizadas nas unidades. Dessa forma, mediante um processo democrático e emancipatório, desencadeia ações que permitem explicar e compreender criticamente as estruturas e relações da Instituição, o que possibilita um questionamento sistemático de todas as suas atividades, seus fins, seus meios, o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, bem como a gestão, a infraestrutura e as condições gerais de trabalho e propõe alternativas viáveis para seu aperfeiçoamento. Nesse sentido, os resultados das avaliações são compartilhados entre as áreas acadêmicas, bem como as áreas administrativas.

Destaca-se que a experiência adquirida no processo de auto avaliação possibilita aos gestores, coordenadores de cursos, corpo discente, docente e técnico-administrativo terem acesso a um balanço crítico de caráter analítico e interpretativo sobre a Instituição. Esse balanço crítico contém sugestões de natureza administrativa, política, pedagógica e técnico-científica e expressa os desafios, perspectivas e aferições das ações ocorrentes na Instituição.

O sistema de auto avaliação permanente na Instituição, com vistas à melhoria de todas as ações da instituição, contribui efetivamente com a sua gestão, em todos os níveis de estrutura, e possibilita refletir sobre objetivos, modos de atuação e de decisão e mudanças no cotidiano das atividades acadêmicas, com foco na excelência da qualidade, missão e valores da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru.



A CPA da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru utilizará como ferramenta instrumentos de avaliação formulários para o registro de demandas, bem como, formulários de pesquisa específicos a cada segmento avaliador e a cada objeto avaliado. A sistemática da avaliação acontece online, por meio de Plataforma Digital, com a disponibilização de formulários próprios a todos os segmentos investigados – discentes, docentes, coordenadores e colaboradores da IES. Cada participante, entrará com a sua matrícula com o acesso ao seu formulário específico. Em um segundo momento os dados são armazenados em um banco de dados, permitindo-se o filtro para informações específicas por turma, curso e consolidado da IES. Após este processo, faz-se a análise dos dados que deverão ser repassados a cada segmento de maneira distinta e específica a cada um, com informações válidas e confiáveis, disponibilizadas por grupos de análise e disponíveis para consultas constantes.

A fim de possibilitar uma maior participação da sociedade civil, haverá avaliação constante realizada pela comunidade, por meio de pesquisas contínuas disponibilizadas nos espaços de atendimento ao público externo, bem como por meio de tecnologias que permitam o recebimento de críticas, elogios e sugestões de melhorias.

Em termos de avaliação interna, os quesitos avaliados com conceitos não satisfatórios dos docentes e relativos a diferentes departamentos e serviços, subsidiam os gestores administrativos e acadêmicos na elaboração de Planos de Melhorias (PM), visando a um melhor desempenho na próxima avaliação e permitindo o aprimoramento da qualidade acadêmica e administrativa da instituição.

Em termos de avaliação externa, a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru também se vale do relatório das comissões de avaliação in loco, dos resultados do ENADE e do CPC como insumos relevantes para seus atos de reflexão e avaliação do curso na formação dos alunos, a partir de recursos comparativos nos âmbitos local, regional e nacional. O coordenador de curso discute com o NDE e o Colegiado os resultados das avaliações externas e apresenta feedback à Qualidade Acadêmica.

Anualmente, é elaborado o Relatório de Auto avaliação Institucional, que expressa os resultados globais e de caráter mais abrangente do processo avaliativo desenvolvido, no qual aponta potencialidades e fragilidades que irão subsidiar a revisão crítica da implementação do planejamento institucional e, eventualmente, a elaboração de novas propostas de políticas acadêmicas e operacionais.

Várias iniciativas foram implementadas nos últimos anos decorrentes dos resultados dos processos avaliativos institucionais. Os planos de melhorias apresentam aspectos como: análise da tomada de decisão; gerenciamento da formalização da tomada de decisão; esquematização e planejamento da melhoria da qualidade de ensino e infraestrutura por meio dos resultados obtidos; fortalecimento da qualidade de ensino; integração entre as partes do processo avaliativo; e análise global da Instituição.



Dentre as melhorias decorrentes do processo de avaliação, destacam-se: criação do aplicativo Aluno online (Portal do Aluno) para celular; implementação do Wi-Fi nas unidades; aprimoramento dos sistemas de segurança; e ampliação e melhorias nos serviços de Atendimento ao Aluno.

Logo, o processo de auto avaliação institucional atende às necessidades institucionais, atua como instrumento de gestão e de ação acadêmico-administrativa de melhoria institucional e tem a sensibilização e a apropriação dos seus resultados por todos os segmentos da comunidade acadêmica.

12.4 PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA

O processo de avaliação institucional é coordenado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), de acordo com o previsto no Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES).

A Comissão Própria de Avaliação da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru contempla a participação da sociedade civil organizada e de todos os segmentos da comunidade acadêmica, com paridade entre os membros dos segmentos e veda a composição que privilegie a maioria absoluta de um deles. Da mesma forma, seus instrumentos de avaliação abrangem toda a comunidade acadêmica.

Os instrumentos de coleta da avaliação interna abrangem todos os segmentos da Comunidade Acadêmica: docentes, discentes egressos e colaboradores técnico-administrativos.

A CPA dissemina a cultura avaliativa, trabalha para ampliar a percepção sobre a importância da auto avaliação em todas as áreas, envolve a comunidade interna e externa no processo – em reuniões periódicas, onde os membros da CPA elaboram a programação para todas as fases e ciclos dos processos – organiza atividades para a sensibilização da comunidade acadêmica e prioriza datas para a conclusão dos instrumentos de avaliação (questionários semestrais, entrevistas, análise de documentos e dados) e para a comunicação dos resultados em calendário anual.

Palestras com especialistas externos, reuniões de sensibilização, cursos de qualificação de gestores, professores e corpo técnico-administrativo, além dos fóruns de qualidade foram admitidos como ações fundamentais ao momento de reciclo. Dessa forma, o envolvimento da comunidade, o processo formativo, os resultados e as ações são efetivados no trabalho objetivo e constante da CPA e deles decorrerá sua própria credibilidade.

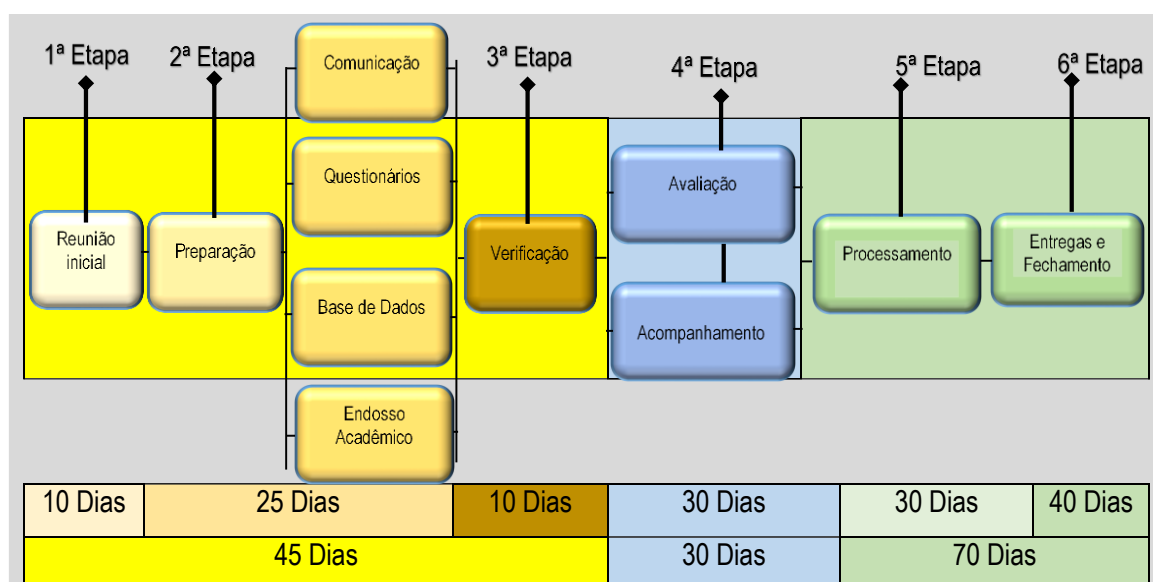
A definição e a construção dos instrumentos processam-se de forma reflexiva e buscam constantemente renovação com a elaboração de formatos que atendam às necessidades institucionais e as características do público-alvo do processo avaliativo. Cabe ressaltar que a adequação dos

instrumentos e a utilização dos resultados da avaliação pelos órgãos gestores da instituição são focos centrais da CPA.

Os instrumentos são elaborados de forma a produzir questionamentos e informações pertinentes às dez dimensões previstas no SINAES. A partir dos instrumentos aplicados ao corpo discente, são obtidos dados que possibilitam a reflexão sobre o perfil do aluno, sua percepção sobre infraestrutura e corpo docente, atendimento dos setores, conforto e adequação das instalações físicas destinadas às atividades acadêmicas.

A partir do preenchimento dos dados por parte dos envolvidos, uma nova etapa é iniciada na qual realiza-se toda a organização dos dados coletados. Um pré-processamento e checagem dos dados são realizados para garantir a consistência das informações coletadas, sinalizando, assim, a disponibilização dos resultados aos setores avaliados. A Figura 30 apresenta as etapas dos processos.

Figura 25. Etapas do Processo de Avaliação Institucional



Fonte: CPA - Afya Manacapuru (2023).

12.4.1 Detalhamento dos Instrumentos Avaliativos



12.4.1.1 Instrumento para Avaliação de Docentes e Disciplinas

A abrangência deste instrumento atende as dimensões e questões pedagógicas. Permite que o discente avalie os docentes nas disciplinas do respectivo semestre, em todos os cursos ofertados, avalie suas respectivas disciplinas e faça uma auto avaliação de seu desempenho. Os dados coletados são analisados e, após a análise, há um momento de reflexão, uma comparação destes para as tomadas de decisões, sejam essas, medidas preventivas ou corretivas promovendo uma rápida solução ao atendimento das fragilidades.

Esse instrumento fica disponível por tempo determinado durante cada semestre no portal do aluno. Cabe ressaltar que, a participação dos discentes é voluntária e anônima.

De forma relevante, por meio desse instrumento, o docente tem uma visão do processo avaliativo em seu próprio portal do professor, com a possibilidade de verificar automaticamente, por meio de gráficos, a avaliação que os discentes realizam. Por fornecer um feedback rápido, visando o fortalecimento dos pontos positivos e das tendências a melhorar, o docente tem a oportunidade de tomar ações que possam aprimorar seu desempenho e as percepções dos discentes, com o intuito de não impactar o processo de ensino-aprendizagem.

Os coordenadores de curso têm acesso as informações qualitativas desse processo avaliativo, que correspondem aos comentários que os discentes tenham interesse de registrar. Nesse aspecto, o instrumento subsidia as coordenações para atuarem efetivamente no feedback com o corpo docente e trabalhem, da melhor forma possível, o reconhecimento e potencialização das fortalezas apresentadas e a solução de melhorias pedagógicas, sempre que necessário.

Outrossim, as disciplinas oferecidas pela modalidade online, por meio do AVA – Ambiente Virtual de Aprendizagem da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru na Plataforma Blackboard também são avaliadas pelos discentes da mesma forma que as ofertadas no curso presencial.

Cabe ressaltar que, a avaliação do docente fica disponível no seu portal, conforme semestre em que ocorreu desde quando ele começou na IES, assim, o docente pode verificar o progresso da sua avaliação, o que corrobora com a transparência e continuidade do processo que lhe garante a oportunidade de melhoria e incentivo por oferecer ensino de qualidade.

12.4.1.2 Instrumento de Pesquisa de Satisfação de Discentes

Abrange todos os serviços oferecidos pela IES, dentre eles infraestrutura, serviços financeiros, acadêmicos, comunicação interna e outros, que são classificados pelos discentes nos quais eles

586



possuem a oportunidade de avaliar a instituição de ensino como um todo. Convém observar ainda que esta pesquisa fica disponível no portal do aluno em período determinado e conta com a participação dos discentes de forma voluntária com a preservação do anonimato. Essa pesquisa acontece no segundo semestre, concomitante com a Avaliação de Docentes e Disciplinas.

12.4.1.3 Instrumento de Pesquisa de Satisfação de Docentes

Esse instrumento tem a finalidade de avaliar tanto a infraestrutura oferecida pela IES, como a coordenação de curso e a direção acadêmica e possui como público alvo os Docentes da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru. A pesquisa é disponibilizada via e-mail marketing, por meio de um link, com o apoio do Departamento de Recursos Humanos. Fica disponível também por tempo determinado e, a área de Recursos Humanos, dispara lembretes programados conforme a necessidade mensurada e informada pela CPA, que acompanha frequentemente a necessidade de ampliação de adesão.

12.4.1.4 Instrumento de Pesquisa de Satisfação de Corpo Técnico-administrativo

A Pesquisa de Clima Organizacional abrange o nível de satisfação do Corpo técnico-administrativo a respeito da IES, no que tange a bem-estar, satisfação geral, perspectivas futuras entre outros. Realizada por meio de um questionário, cujo link é enviado por e-mail marketing, também com a participação e apoio do departamento de Recursos Humanos. O link de acesso é enviado para acesso a pesquisa, com envio de lembretes programados para garantir que a adesão possa nos proporcionar análise e entendimento da percepção do maior número de colaboradores.

12.4.1.5 Instrumento de Pesquisa de Egressos

A pesquisa visa acompanhar a carreira dos egressos e indica a necessidade de atualização ou inserção de novos aspectos no percurso de cada formação profissional. A pesquisa verifica, ainda, se os egressos estão empregados, em que área atuam, se os rendimentos estão alinhados às expectativas para cada etapa de sua carreira e o tempo médio de inserção no mercado de trabalho, também levando em consideração a retroalimentação das necessidades dos egressos atuantes no mercado de trabalho, com os projetos pedagógicos dos cursos, de modo a manter um ciclo de desenvolvimento constante.



Assim, para a apresentação dos resultados, a metodologia utilizada baseia-se no agrupamento das respostas por indicador, gerando médias, desvios-padrão e distribuição frequência a partir do acumulado de cada nota individualmente atribuída pelos discentes, docentes e técnico-administrativos.

Os gráficos são hierarquizados, permitindo comparabilidade dos resultados. As questões abertas complementam a leitura quantitativa, o que contribui para detalhar qualitativamente as avaliações e possibilita maior compreensão dos indicadores obtidos. Os gráficos gerados sempre se iniciam com a apresentação das médias comparadas dos indicadores. Desejando mais informações, a comissão ou os coordenadores de curso poderão detalhar sua consulta com desmembramento do indicador para visualizar as médias em cada questão que o compõe. Podem, ainda, consultar as planilhas e tabelas dinâmicas disponibilizadas por curso.

Considerando-se todas essas avaliações, pode-se afirmar que a participação da comunidade acadêmica tem sido significativa, conforme demonstram os gráficos registrados no Relatório de Auto avaliação Institucional.

A participação é voluntária, sem travas de acesso ao sistema informatizado, tendo os resultados de um plano de atividades e ações de sensibilização liderado e conduzido pela CPA. Uma evolução significativa foi observada no primeiro semestre de 2023, dado a sensibilização da importância de uma participação efetiva e quanto às devolutivas dos resultados obtidos.

Desta forma, o processo de auto avaliação ocorre com participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica, com paridade entre os membros dos segmentos, vedando a composição que privilegie a maioria absoluta de um deles, com abrangência de instrumentos de coleta e índice de participação crescente.

12.5 ANÁLISE E DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES INTERNAS E EXTERNAS

O processo avaliativo, realizado de forma cíclica e permanente subsidia o diagnóstico para o planejamento institucional, incorporando ações necessárias para a consecução da missão e dos objetivos estabelecidos.

Os resultados dos processos avaliativos internos e externos são analisados por todas as instâncias da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru com a finalidade de revisitar as ações pedagógicas e administrativas planejadas. Um dos princípios básicos da Avaliação Institucional é a preocupação com a transparência do processo avaliativo. Os relatórios de avaliação são disponibilizados para a

588



comunidade acadêmica e os resultados são amplamente divulgados e discutidos em reuniões, divulgados no site e murais destinados.

A Avaliação Institucional dá especial atenção ao ensino em cada curso, buscando, por meio de ações avaliativas de caráter permanente, oferecer sistematicamente informações à Reitoria, Coordenações de Cursos, professores e alunos para que possam subsidiar a reflexão sobre o processo acadêmico dos cursos e o levantamento de alternativas para o seu aperfeiçoamento.

Especificamente sobre os resultados dos cursos, é feita uma reflexão individual pelo próprio professor envolvido com seus resultados e uma análise coletiva em diferentes instâncias: professores de um mesmo semestre entre si; coordenações ampliadas dos cursos; colegiados dos cursos; representação estudantil; Reitoria; Núcleo de Educação a Distância (NEaD); e Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP).

Quanto aos resultados, para o segmento docente, suas avaliações são encaminhadas para os coordenadores de seus respectivos cursos para que façam o repasse ao grupo de professores. Para o segmento discente, os resultados são disponibilizados em forma de gráficos no portal acadêmico e repassados verbalmente para os líderes de turma nas reuniões de CA, para o repasse aos seus pares em sala de aula. Também são disponibilizados aos gerentes de setor os resultados dos grupos avaliados para a recondução dos processos e correção de rumos. Para os gestores, são encaminhados o consolidado da IES e relatórios, para gerenciamento e tomada de decisões institucionais. Esse círculo virtuoso, em construção, tem como eixo a Avaliação Institucional que é assumida por todos, em busca de níveis de excelência.

Para garantir maior acesso aos resultados, os dados consolidados serão divulgados, uma vez por semestre, à toda a comunidade acadêmica, bem como à sociedade em geral, por meio de plataformas digitais, como o canal da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru no YouTube, e pelas redes sociais, promovendo a garantia de uma relação dialógica constante. As melhorias implementadas pela CPA, após análise dos resultados obtidos, serão indicadas à toda a comunidade acadêmica e à sociedade em geral, por meio de placas sinalizadoras.

O relatório geral de autoavaliação da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru, em versão parcial ou integral, conforme se trate de ano intermediário ou final do ciclo avaliativo será anualmente postado no sistema e-mec, conforme determina o art. 61-D da Portaria Normativa nº 40, de 12 de dezembro de 2007(*), consolidada e publicada em 29 de dezembro de 2010.

As avaliações externas serão acompanhadas pela Comissão Própria de Avaliação. Desse modo, a CPA fará a análise contínua dos processos avaliativos externos, abrangendo as avaliações do INEP, dos Conselhos de Classe e de outros órgãos, quando for o caso, apresentando relatórios descritivos e planos de ação para implementação das propostas apresentadas.



Ademais, a Comissão Própria de Avaliação será repsonsável por avaliar os resultados obtidos pela Avaliação Nacional Seriada dos Estudantes de Medicina – Anasem, instituída pela Portaria MEC nº 982, de 25 de agosto de 2016, que tem como objetivo avaliar os estudantes de graduação em Medicina, do 2º, 4º e 6º anos, por meio de instrumentos e métodos que considerem os conhecimentos, as habilidades e as atitudes previstas nas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina. Essa avaliação abrangerá amplamente as áreas que compõem o processo de formação do estudante ao longo do curso de graduação em Medicina, previstas nas Diretrizes Curriculares de 2014.

A Avaliação oferecerá uma referência individual aos estudantes como medida de sua proficiência, construída a partir de um conjunto de habilidades – correspondentes às etapas intermediárias do perfil profissional – que permite avaliar o valor agregado ao longo da evolução de cada estudante em anos subsequentes de sua formação no curso de graduação em Medicina, sendo imprescindível, portanto, o seu acompanhamento pela Comissão Própria de Avaliação que, dentre outras atribuições, proporá à Coordenação do Curso de Medicina planos de ações para melhorias. Saliente-se, ainda, que não terão publicidade os dados identificados dos estudantes e dos cursos. O estudante receberá o seu resultado individual posicionado na escala de proficiência, em que a interpretação de seu desempenho estará descrita e situada em um dos três níveis de proficiência: básico, adequado e avançado.

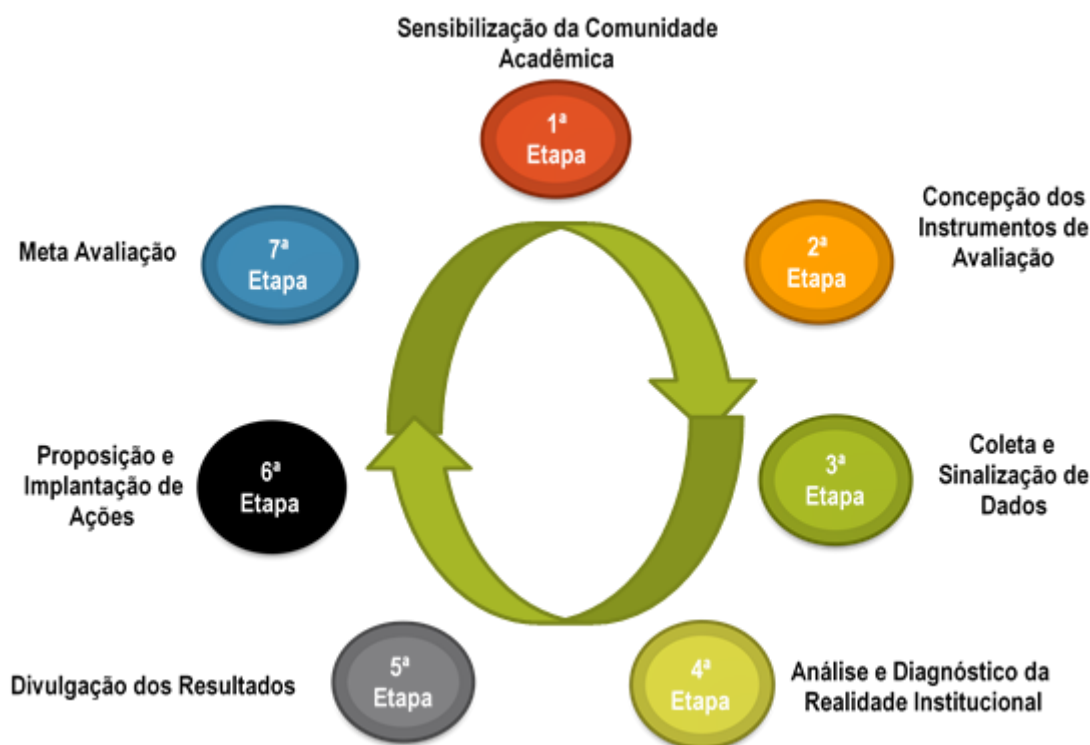
Além da Anasem, será a CPA responsável por acompanhar e, quando for o caso, propor planos de ação, os Testes de Proficiência e outras modalidades de teste de progresso. As demais atribuições serão dispostas em Regulamento próprio, a ser aprovado pelo Conselho Superior.

Fora do âmbito dos cursos, em termos de análise de aspectos gerais: (a) a Reitoria analisa os resultados gerais dos cursos com as Coordenações dos Cursos; (b) a Coordenação de Qualidade Acadêmica, a Coordenação de Regulação e Suporte Acadêmico e a Área de Planejamento Acadêmico analisam, respectivamente, os relatórios no seu âmbito de ação, junto a todos os órgãos, setores e serviços de apoio administrativo ou acadêmico em conjunto; (c) a Supervisão Administrativa com sua equipe; (d) a Coordenação de Educação Continuada analisa os relatórios com os respectivos coordenadores dos cursos de pós-graduação Lato Sensu; (e) o Núcleo de Experiência Discente (NED), a pedido da Coordenação de Qualidade Acadêmica, analisa os resultados gerais, tendo em vista o desencadeamento de necessárias ações de apoio aos discentes e docentes nos aspectos que ali se evidenciam; e assim por diante.

Postula-se a realização de uma análise comparativa entre os resultados da avaliação interna (resultados gerais de todas as formas de avaliação adotadas pela CPA) e das avaliações externas (avaliação de condições de ensino para reconhecimento ou renovação de reconhecimento de cursos, avaliação pelo SINAES - pelas comissões do MEC/INEP - e ENADE).

Da reflexão crítica sobre esses dados nasce a tomada de decisões pertinentes. Nem sempre se consegue fazer o encontro com todos esses sujeitos envolvidos simultaneamente, mas, certamente, mesmo que em mais de um momento, todos eles, atores fundamentais do processo, são participantes dessa reflexão crítica acerca da análise comparativa. Todo esse processo de comunicação dos resultados de avaliação, e sua conexão com as demais etapas, está descrito na Figura 31.

Figura 26. Processo de Comunicação dos Resultados das Avaliações.



Fonte: CPA – Afya Manacapuru (2023).

- I. Todos os setores têm acesso aos seus resultados, sempre respeitando a privacidade dos colaboradores e setores avaliados.
- II. A divulgação dos resultados, tanto de processos de auto avaliação interna quanto de avaliação externa, é feito pela instituição por meio de diversos canais disponíveis:
- III. Cartazes e banners: Os resultados obtidos no processo de auto avaliação são sintetizados e disponibilizados nos principais locais, nos diversos unidades da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru;
- IV. Diversos setores da instituição têm acesso aos seus resultados, sempre respeitando a privacidade dos colaboradores e setores avaliados;
- V. Site da Instituição: No site da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru há uma página dedicada à CPA e suas ações;



- VI. Reuniões com Representantes de Estudantes: Nas reuniões das coordenações de curso com os representantes de turma dos cursos, os resultados das avaliações institucionais são discutidos com os estudantes;
- VII. Reunião de Devolutiva com Docentes: No início de cada semestre, os coordenadores fazem reuniões individuais com os docentes dando devolutivas de suas avaliações;
- VIII. Reuniões com as Lideranças das áreas da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru: São realizadas para as diversas áreas avaliadas, bem como para a alta gestão da instituição a partir da obtenção dos resultados detalhados;
- IX. Campanhas Publicitárias diversas e esporádicas: Alguns resultados são apresentados em campanhas de divulgação específicas.
- X. Ressalta-se que todos os resultados divulgados, referentes à auto avaliação institucional e às avaliações externas, são analíticos e apropriados por todos os segmentos da comunidade acadêmica.

12.5.1 Auto Avaliação Institucional

A amplitude de análise de resultados do autoavaliação institucional, primeiramente individual (o ator com seus resultados próprios), depois coletiva (por grupos sucessivos), permite uma (re) leitura permanente do planejamento institucional. É importante destacar a premissa adotada de que encontrar o erro é possibilitar o aperfeiçoamento. Isso é feito com os resultados do processo de auto avaliação institucional, quer ele esteja sendo desencadeado junto ao ensino desenvolvido em cursos de graduação ou de pós-graduação, quer seja junto à pesquisa, à extensão ou junto aos órgãos de apoio acadêmico e administrativo.

Em termos de avaliação interna, os quesitos avaliados com conceitos não satisfatórios (notas menores que 4,3 numa escala que vai de 1 até 5) relativos aos docentes e aos diferentes departamentos e serviços, ensejam a apresentação de Planos de Melhorias (PM) que são encaminhados aos respectivos gestores, coordenadores, Diretoria e CPA e acompanhados durante o período letivo, visando um melhor desempenho na próxima avaliação. Estes Planos de Melhorias auxiliam os gestores administrativos e acadêmicos a preservarem e a aprimorarem a qualidade de ensino. Os resultados das avaliações são, para todos, importantes instrumentos de gestão.

Fornecendo uma diretriz, o levantamento dos dados permite uma análise quantitativa que motiva a elaboração de gráficos correspondentes aos resultados obtidos, em percentuais, e que fazem parte deste relatório. São também obtidos dados qualitativos, direcionados à obtenção de críticas e sugestões, encaminhadas aos gestores para as providências que se fizerem necessárias, buscando-se a correlação dos dados quantitativos com os qualitativos. A CPA produz também, relatórios



extremamente detalhados para apoiar os coordenadores acadêmicos no processo de avaliação do curso.

12.5.2 Avaliações Externas

A avaliação externa já está internalizada na Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru. É aceita com naturalidade e como parte do processo de compreensão de suas funções e constante aperfeiçoamento. O olhar externo tem contribuído com o processo de reflexão e busca alternativas para a melhoria de sua ação educativa. As diferentes avaliações externas que ocorreram na Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru até hoje constituíram-se em importantes momentos de aprendizado, uma vez que desencadearam ações acadêmico- administrativas fundamentais para a qualificação da educação superior desenvolvida na Instituição, alicerçada em sua missão e na visão por ela projetada.

Em termos de avaliação externa, a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru vale dos relatórios das comissões de avaliação in loco institucional (CI) e de curso (CC), do IGC, dos resultados do ENADE, do CPC, como insumos relevantes para seus atos de reflexão e avaliação dos cursos a partir de recursos comparativos nos âmbitos local, regional e nacional. No que compete à prova do ENADE, esta é avaliada nos mesmos fóruns e é feita uma checagem das habilidades e competências abordadas e das disciplinas correspondentes.

Importante destacar que a Instituição valoriza fortemente o ENADE e conta com programas de incentivo à participação dos estudantes em todos os cursos que participam dos ciclos, com vistas a reforçar a cultura avaliativa, e oferece cursos instrumentais e simulados, no intuito de melhor prepará-los para a data do exame.

Com relação ao ENADE, a partir do recebimento de cada Relatório de Desempenho de Curso no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes adota-se como procedimentos: (a) o estudo da prova no curso, analisando o tipo de conhecimento, competência ou habilidade solicitada em cada questão, colocando-a em confronto com a prática educativa do curso; (b) a análise do desempenho dos alunos do curso nas questões da prova de modo a verificar as áreas em que os alunos evidenciaram potencialidades e fragilidades em termos de desempenho; (c) a análise da avaliação dos alunos acerca do curso; (d) a análise comparativa dessa avaliação dos alunos sobre o curso, realizada no ENADE, com as potencialidades e fragilidades apresentadas nos Relatórios de Auto avaliação; e, finalmente, (e) o levantamento de alternativas em termos de realimentação do processo de ensino e de aprendizagem nos Cursos. Esse estudo acerca dos Relatórios do ENADE envolve a análise dos resultados de desempenho específico dos alunos na prova e de avaliação dos cursos.



Com isto, a CPA atua associando a auto avaliação interna, com os processos de avaliação externa como o CPC e o IGC. Algumas destas ações podem ser percebidas nas ações de melhoria apresentadas neste documento.

No caso de avaliação externa de um curso específico, a forma adotada para essa comparação é a de reunião entre a Direção, Coordenação da CPA, comissão de avaliação do curso (incluindo a coordenação do mesmo), que passou por avaliação de reconhecimento ou renovação de reconhecimento ou recebeu o Relatório do ENADE, e analisou os resultados dos relatórios específicos, tanto em seus aspectos positivos apontados, como em seus aspectos negativos, e a partir daí fazer o confronto com os elementos apontados nos relatórios de avaliação interna do processo acadêmico do curso. Da reflexão crítica sobre esses dados nasce a tomada de decisões pertinentes.

Nem sempre se consegue fazer o encontro com todos esses sujeitos envolvidos simultaneamente, mas, certamente, mesmo que em mais de um momento, todos eles, atores fundamentais do processo, são participantes dessa reflexão crítica acerca da análise comparativa.

Quando das avaliações externas, os relatórios dos avaliadores são compartilhados e analisados pelos gestores acadêmicos de forma a disseminar a percepção do avaliador externo sobre a implementação e execução das políticas institucionais.

No processo de gestão, ações são tomadas, tanto em função da avaliação interna como da avaliação externa. Uma vez firmado o compromisso de melhoria, a partir dos planos, cada departamento fica responsável por trabalhar no sentido de viabilizar as ações propostas. Este trabalho tem início com planos de ação, visando que as melhorias decorrentes deles sejam perceptíveis já no início do próximo período letivo, refletindo, assim, nos resultados dos ciclos avaliativos. Cada departamento tem autonomia para realizar as suas ações. O assessoramento das melhorias é realizado semestralmente por toda a comunidade acadêmica, oportunizando a avaliação de todos em relação aos resultados e à consequente criação de referenciais para a avaliação subsequente, concluindo o ciclo avaliativo semestral. Além do plano de melhoria para suprir as necessidades deflagradas nas avaliações internas, a instituição utiliza um Mapa de Calor para identificar as potencialidades e fragilidades evidenciadas nas avaliações externas e trabalhar no planejamento e execução das melhorias necessárias.

12.6 RELATÓRIOS DE AUTOAVALIAÇÃO

A adequada implantação e os bons resultados de um processo de auto avaliação pressupõem algumas condições fundamentais, a saber:



- equipe de coordenação, para planejar e organizar as atividades, manter o interesse pela avaliação sensibilizando a Comunidade Acadêmica, fornecendo assessoramento aos diferentes setores da IES e refletir sobre o processo; na Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru a comissão se reúne regularmente e, sempre que julga necessário, promove reuniões com membros da comunidade acadêmica;
- participação dos integrantes da Instituição, pois o envolvimento dos atores – por diferentes que sejam entre si – auxilia na construção do conhecimento gerado na avaliação. Na Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru os indicadores de insatisfação são apresentados nas reuniões de Diretoria e transformam-se em metas para cada área de atuação. Sendo assim, os colaboradores conhecem os pontos de atenção e se envolvem na busca de soluções;
- compromisso explícito dos dirigentes das IES em relação ao processo avaliativo. No entanto, isto não significa que os dirigentes devam ser os principais membros das comissões instaladas. O importante é ficar evidenciado que há um apoio institucional para que o processo ocorra com a profundidade e seriedade necessárias. Na Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru o apoio é irrestrito, pois a direção considera que para o seu desenvolvimento e melhoria contínua como instituição de ensino, é imprescindível um processo de construção coletiva;
- informações válidas e confiáveis, sendo a informação fidedigna o elemento fundamental do processo avaliativo, a sua disponibilização pelos órgãos pertinentes da Instituição é prioritária. Nesse sentido, a coleta, o processamento, a análise e a interpretação de informações são essenciais para alimentar as dimensões que a auto avaliação quer indagar;
- uso efetivo dos resultados para planejar ações destinadas à superação das dificuldades e o aprimoramento institucional. Para isso, é importante priorizar ações de curto, médio e longo prazo, planejar de modo compartilhado e estabelecer etapas para alcançar metas simples ou mais complexas. Com o desdobramento dos indicadores apresentados pela CPA em metas por área diretiva, a busca pelo aprimoramento institucional passa a ser o foco de todos os envolvidos com a comunidade acadêmica.

A elaboração dos relatórios de auto avaliação de 2023, depositados no e-MEC, têm o PDI como referência. Seu princípio básico é apresentar os resultados de todo processo auto avaliativo, analisando-os e registrando as potencialidades e fragilidades identificadas, bem como as melhorias implementadas em cada área. Mais ainda, são expostos no relatório os macro resultado obtido no ciclo avaliativo, as ações desenvolvidas no âmbito institucional, os planos de ações e as melhorias executadas e sua continuidade, visando à melhoria contínua da qualidade acadêmica. Tais detalhamentos estão presentes em todos os Relatórios de Auto avaliação Institucional depositados anualmente no e-MEC.



No Relatório de Auto avaliação Institucional também são apresentados os resultados de avaliações externas, como os resultados da avaliação in loco dos cursos, do desempenho dos cursos no ENADE, desempenho do CPC e da avaliação institucional materializada no IGC.

Após a conclusão do Relatório, os resultados do auto avaliação são encaminhados pela coordenação da CPA aos gestores das áreas acadêmicas e administrativa que analisam e subsidiam, juntamente com a Direção da Instituição, a necessidade de revisão do PDI. A elaboração deste Relatório, assim como ocorre com a construção do PDI, acontece de forma colegiada, uma vez que os objetivos são institucionais e perpassam toda a Instituição.

Os relatórios parciais e anuais contemplam as melhorias observadas em relação do ano anterior em função dos planos de melhorias.

Existe uma relação clara entre os relatórios parciais e anuais, bem como, entre os relatórios do ano anterior e os planos de melhoria. Focando especificamente nos Relatórios de Auto avaliação relativos a 2023, observa-se que foram detalhados os desempenhos obtidos em cada um dos objetivos institucionais definidos em conformidade com o PDI.

Em que pese a condução inequívoca pela CPA, são promovidas também reuniões anuais das áreas para avaliação e reflexão das metas estabelecidas, tendo como produto um plano de ação por área envolvida. Os Relatórios de Auto avaliação detalham estas premissas e apresentam as evoluções encontradas em cada um dos objetivos institucionais definidos. O Relatório de Auto avaliação é elaborado com base na descrição, análise e avaliação das dez dimensões previstas no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861/2004, de 14 de abril de 2004, em conformidade com o Art. 16 do Decreto nº 5.773/2006, de 9 de maio de 2006.

O propósito do relatório é subsidiar os gestores, mantenedores e a comunidade acadêmica para a tomada de ações e definições de propostas para a atualização constante do conhecimento e das dinâmicas pedagógicas envolvidas na formação dos futuros profissionais formados por esta IES, sempre buscando a melhoria da qualidade de ensino. Sendo esta uma forma de possibilitar o crescimento da IES e demonstrar sua importância e seu comprometimento social.

Os diferentes formulários que compõem a Avaliação Institucional, após analisados e enviados pelos Cursos, servem como elementos articuladores entre avaliação e gestão possibilitando planejamentos estratégicos para a resolução das fragilidades identificadas. O relatório das análises da Avaliação Institucional é divulgado para os diferentes setores da instituição, para que sirva de base aos seus planejamentos, efetivando o uso dos resultados para a qualificação do ensino, pesquisa e extensão.

Como avanços percebidos em 2024, destacam-se:



- A inovação e a modernização nos processos de sistemas de gestão, na prestação de serviços acadêmicos, assegurando a Instituição sempre atualizada em relação ao que há de mais moderno em termos educativos e de gestão.
- O acompanhamento e a assistência aos discentes nas iniciativas na preparação para sua carreira e o apoio aos egressos.
- Os resultados satisfatórios percebidos estão na capacitação dos docentes para as metodologias ativas, nos espaços de práticas acadêmicas e nos níveis de satisfação dos discentes, que contribuem para o fortalecimento do processo de ensino e aprendizagem.
- A contribuição das ações da Coppexi em proporcionar internacionalidade.
- O destaque nas melhorias nos processos da gestão docente, seja nas capacitações presenciais e virtuais.
- As ações de pesquisa em iniciação científica e de extensão.
- Os reconhecimentos e premiações de docentes.
- Os avanços e inovações curriculares.
- As melhorias de infraestrutura em suas unidades de ensino.

Os resultados são apresentados à comunidade universitária, proporcionando sessões de discussão para o estabelecimento de prioridades. Desta forma, os itens apresentados como oportunidades de melhoria passam a fazer parte do planejamento das áreas, tornando-se indicadores de desempenho do corpo diretivo da Instituição.

Nos últimos anos, os investimentos vão ao encontro do compromisso institucional com a educação superior de qualidade. Evidenciando a promoção de melhorias inovadoras, destacando a seguir, onde a instituição busca sempre oferecer os resultados para toda comunidade acadêmica, sendo:

- Com as ampliações em seus laboratórios de formação básica e específica, oferecendo um diferencial no processo de aprendizagem significativa, despertando o desenvolvimento de habilidades através da aptidão e compreensão em sua efetividade.
- Através do Portal do Aluno, tendo a prestação de serviços aos discentes, sendo possível acessar as Bibliotecas, seus horários de sala de aula, docentes, realizar rematrículas, consultar a sua situação financeira, acessar a plataforma Blackboard, entre outros serviços que podem ser acessados de qualquer lugar e a qualquer tempo.
- Com a expansão do Blackboard, através do uso de uma plataforma completa e robusta para o ensino a distância, nas aulas de todas as disciplinas inclusive presenciais.
- Através do estabelecimento das metodologias ativas, tendo o discente sendo o centro do processo e o docente sendo aquele que apoia e comanda o discente no sentido do conhecimento.



- Com a expansão dos acervos virtuais da Biblioteca, propiciando ao discente o acesso às obras em qualquer lugar e a qualquer tempo.

Ressalta-se que os relatórios de auto avaliação estão de acordo com a previsão de postagem para cada ano do triênio, considerando os relatórios e parciais e finais.

CAPÍTULO XIII – RESULTADOS DO PDI ANTERIOR

13.1 OBJETIVOS PARA O ENSINO DE GRADUAÇÃO

A Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru é uma Instituição comprometida com a sua missão e com seu compromisso social. Diariamente busca-se, aqui, a qualidade em tudo o que é desenvolvido, desde as boas práticas pedagógicas até as ferramentas de gestão. Como mencionado, a instituição utiliza, no seu processo de construção, uma das ferramentas mais fundamentais e basilares da Administração: o Ciclo PDCA. Para isso, contamos, essencialmente, com as iniciativas implementadas pela CPA, que instrumentaliza a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru a melhoria contínua. Por meio da CPA, o processo de construção e evolução institucional se torna vivo e dinâmico, conduzindo e reconduzindo a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru para um processo de desenvolvimento legítimo, participativo, claro, democrático e baseado em evidências. É por meio dessa dinâmica que, resumidamente, os principais resultados alcançados ao longo do período de abrangência do PDI são discutidos neste capítulo.



A utilização dos resultados da avaliação interna e externa ocorre, essencialmente, pela via do planejamento, na medida em que esses resultados subsidiam atualizações do PDI. O conjunto geral das iniciativas implementadas em função das demandas da avaliação interna e externa está registrado sob a rubrica potencialidades/avanços, no Relatório de Autoavaliação. O Levantamento feito pela CPA e Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru junto às Coordenações de Curso com indicadores da área acadêmica e junto à supervisão administrativas e de Relacionamento com o Aluno com indicadores relacionados a infraestrutura e atendimento, por ocasião dos Seminários de Avaliação e Planejamento Institucional, permite identificar várias ações implementadas.

A seguir estão relatados resumidamente os principais resultados alcançados ao longo do período de abrangência do PDI 2018-2022, para todos os objetivos estabelecidos para o quinquênio.

I. OBJETIVO: MELHORAR A INFRAESTRUTURA

META 1: Ampliar e atualizar o material bibliográfico.

AÇÕES:

- Adquirir material bibliográfico pertinente e atualizado para as áreas de atuação da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru;
- Rever o material bibliográfico com o intuito de detectar publicações desatualizadas, desnecessárias ou pouco interessantes;
- Incrementar os processos de pesquisa de acervo (aumento da base de dados, acesso remoto).

RESULTADOS

- Adquirir material bibliográfico pertinente e atualizado para as áreas de atuação da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru.

As bibliografias básicas e complementares são atualizadas sempre buscando os melhores enquadramentos junto à coleção existente. Diante das mais recentes orientações dispostas nos instrumentos de avaliação do MEC/INEP, optou-se por investir e incrementar o acervo com novas tecnologias, com contrato com a base de livros eletrônicos Minha Biblioteca.

- Incrementar os processos de pesquisa de acervo (aumento da base de dados, acesso remoto).

A partir de 2022, a biblioteca adotou apenas os periódicos eletrônicos, de acordo com a indicação dos docentes, facilitando o acesso simultâneo e a qualidade de cobertura, na qual é possível consultar a



classificação do periódico no Qualis-Capes. Os periódicos são sempre cadastrados no sistema RM e disponibilizados para consulta através do catálogo on-line.

A atualização do acervo é constante e prioriza: títulos das bibliografias; títulos que atendam a mais de um curso; aquisição da edição mais recente; títulos ainda inexistentes na biblioteca e implantação de novos cursos. Tanto o acervo de livros físicos quanto os virtuais, assim como os periódicos, estão sob um plano de contingência, que assegura aos alunos o acesso e a livre utilização dos materiais procurados quando não encontrados.

- Rever o material bibliográfico com o intuito de detectar publicações desatualizadas, desnecessárias ou pouco interessantes.

A Política de Desenvolvimento de Coleções contempla o descarte de materiais bibliográficos. Para livros impressos o descarte é realizado devido sua inadequação, desatualização, condições físicas e duplicatas, considerando critérios como: coleções não correntes que não apresentem demanda; periódicos de divulgação geral e/ou de interesse temporário; periódicos recebidos em duplicata e coleções de periódicos de caráter não científico.

META 2: Ampliação da Estrutura Física e Recursos Materiais.

AÇÕES:

- Ampliar a estrutura física de modo a atender turmas ainda não iniciadas;
- Atualizar e incrementar recursos materiais de uso em laboratórios.

RESULTADOS

- Ampliar a estrutura física de modo a atender turmas ainda não iniciadas.

Em alinhamento com os objetivos da instituição, foram realizados os seguintes investimentos em infraestrutura:

- Manutenção e adequação de ambientes com o objetivo de atender as necessidades acadêmicas e, principalmente, contemplar o layout de áreas para atendimento, buscando, assim, modernização e conservação dos espaços, bem como novas recepções e áreas de uso para discentes (Webspaces e áreas de convivência e descanso), banheiros acessíveis, sinalização acessível para todos os públicos, mapa táteis, elevadores com acionamentos de emergência, plataformas e rampas de acesso, etc;



- Reforma em todo o sistema de climatização dos ambientes acadêmicos, contemplando 100% dos equipamentos em sistemas de geradores 24hs por dia em caso de falha no abastecimento elétrico;
- Pintura e revitalização das paredes dos corredores, laboratórios, salas de aula, hall dos elevadores e praça de alimentação;
- Troca de lâmpadas comum por luminárias de LED em 100% do parque de iluminação;
- Segurança Integrada em todas as unidades do campus, com a instalação de sistema de CFTV, catracas e cancelas eletrônicas monitoradas eletronicamente através de uma central de monitoramento humano 24 horas por dia;
- Bombas de recalque – Infraestrutura Conjuntos de Bomba de recalque de água afim de mitigar possíveis impactos na operação dos Campus;
- Reforma e Adequações das salas de aula, com a troca de forro, piso, pintura, instalação de rodameio, conforme padrão institucional de infraestrutura, garantindo o padrão conforme o tamanho e dimensão da sala;
- Convênio para utilização de Quadra esportiva de Escola a lado para utilização dos alunos;
- Substituição dos equipamentos do Datacenter quando estão obsoletos e danificados;
- Adequação permanente da infraestrutura, contemplando serviços de ajustes de layout, instalações elétricas, hidráulicas e ar condicionado, mobiliário, infra de TI, troca das fórmicas, substituição de carteiras escolares, limpeza industrial nos pisos, pintura, substituição de lâmpadas, manutenção nos aparelhos de ar-condicionado e demais serviços com recorrência semestral durante o recesso acadêmico;
- Toda a Unidade possui regularização e adequação dos abrigos de resíduos de acordo com as normas NBR 12.235 NBR 12.810 NBR 12.809 NBR 11.174, bem como atendimento à RDC 306;
- Aquisição de gerador afim de salvaguardar a operação 24 horas por dia, mitigando os impactos provenientes a queda de energia nas Unidades;
- Criação do processo de ensalamento dinâmico, possibilitando ao docente o uso da infraestrutura necessária ao seu desempenho acadêmico disponível conforme necessidade; e ao corpo-administrativo realizar a programação do uso das salas no semestre e projeção de uso para o futuro, assim garantindo uma previsibilidade da ocupação e necessidades de expansões conforme curso/unidade/turno;
- Ampliação dos programas de capacitações durante os recessos acadêmicos, para os funcionários sob os temas de políticas institucionais, programas de consumo consciente; coaching e lideranças, dentre outros;
- Reforma e Ampliação de novos laboratórios específicos da área da Saúde;
- Atualizar e incrementar recursos materiais de uso em laboratórios.



Para propiciar associação da teoria à prática são previstas atividades técnico-científicas em laboratórios, para tanto, a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru tem como política a constante atenção à importância e necessidade de prover estrutura física de excelência como suporte para a realização de suas finalidades, realizando significativos investimentos para modernização dos recursos e implantação de novas instalações.

Podemos destacar como principais atividades no período de 2018-2022:

- Aquisição de equipamentos didáticos e adequação da infraestrutura dos laboratórios com a aquisição de equipamentos e mobiliário atualizado e acessível para as práticas acadêmicas;
- Participação de coordenadores de cursos, docentes e técnicos e auxiliares de laboratórios na elaboração do OPEX para aquisição de recursos materiais para atender aulas práticas de graduação, pós-graduação e pesquisa.

OBJETIVO: CREDENCIAIS ACADÊMICAS

META 1: Acompanhar as avaliações externas dos cursos de graduação

AÇÕES:

- Orientar coordenadores de curso e docentes sobre procedimentos para recebimento das comissões avaliadoras;
- Cadastrar, dentro do prazo especificado, os cursos de graduação a serem avaliados para reconhecimento e, se for o caso, renovação de reconhecimento;
- Acompanhar a tramitação dos processos de avaliação externa do MEC;
- Tornar públicos os resultados obtidos nas avaliações externas.

RESULTADOS:

- Orientar coordenadores de curso e docentes sobre procedimentos para recebimento das comissões avaliadoras.

Durante o período de vigência do PDI anterior, a Procuradoria Institucional e a Coordenação de Qualidade e Regulação realizaram:

- Treinamentos e workshops para análise e conhecimento do Instrumentos do SINAES com coordenadores, docentes e demais colaboradores envolvidos;



- Reuniões de orientação para corpo docente e NDE para esclarecer suas funções e responsabilidades;
 - Palestras com coordenadores e corpo docente para apresentar os procedimentos para recebimento das comissões de avaliação;
 - Reuniões com diferentes setores da IES para organizar as ações, tarefas e etapas para o recebimento da Comissão;
 - Apresentação e discussão dos resultados obtidos no processo reconhecimento/renovação de reconhecimento para análise detalhada dos resultados para elaboração de um plano de ação para o curso.
- Cadastrar, dentro do prazo especificado, os cursos de graduação a serem avaliados para reconhecimento e, se for o caso, renovação de reconhecimento.

Todos os cursos passíveis de reconhecimento/renovação foram cadastrados no prazo estabelecido pela legislação vigente.

- Acompanhar a tramitação dos processos de avaliação externa do MEC.

Todos os processos que envolvem a avaliação de um curso foram acompanhados por diferentes setores da IES, de forma a criar uma gestão sistemática, definindo responsabilidades desde o momento do comunicado de recebimento de uma comissão do MEC/INEP, até o recebimento do relatório de avaliação do curso.

- Tornar públicos os resultados obtidos nas avaliações externas.

Os resultados das avaliações são amplamente divulgados internamente (e-mail institucional) e externamente (site e redes sociais).

META 2: Avaliar e adaptar as realidades dos Projetos Pedagógicos dos Cursos - PPC's.

AÇÕES:

- Promover pesquisa e reuniões com o NDE, professores e discentes no sentido de detectar áreas nas quais sejam necessárias alterações nos projetos pedagógicos dos cursos oferecidos.

RESULTADOS:

Para as atualizações nos PPCs dos cursos são considerados os resultados da CPA, do das pesquisas de satisfação da Rede (NPS), dos questionários dos cursos, das reuniões com discentes, docentes,



jornadas pedagógicas, demandas institucionais e legais. Além disso, são consideradas as necessidades de mudanças no currículo dos cursos para atender tanto as tendências do mercado de trabalho, como do desenvolvimento científico, tecnológico e econômico.

META 3: Fortalecer os cursos da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru.

AÇÕES:

- Avaliar junto às coordenações de curso os projetos pedagógicos implantados;
- Difundir os projetos pedagógicos, disponibilizando-os para acesso à comunidade acadêmica;
- Incentivar a aplicação de instrumentos de autoavaliação em cada curso.

RESULTADOS:

- Avaliar junto às coordenações de curso os projetos pedagógicos implantados.
- Difundir os projetos pedagógicos, disponibilizando-os para acesso à comunidade acadêmica.

A elaboração dos PPCs dos cursos é de responsabilidade do NDE, devendo o mesmo ser aprovado pelo Colegiado, em seguida, são encaminhados pela Regulação Acadêmica, para conhecimento, e para o setor de Marketing, para divulgação na página do curso disponível no site da IES.

- Incentivar a aplicação de instrumentos de auto avaliação em cada curso.

Em sua busca constante por qualidade acadêmica, a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru utiliza diferentes ferramentas de auto avaliação que vão além da CPA, tais como:

- Pesquisas paralelas com discentes e docentes;
- Reuniões com grupos focais de estudantes;
- Reuniões com representantes de turma para avaliação do desempenho docente, metodologias de ensino, infraestrutura, entre outros;
- Pesquisas com egressos.

Com base nos resultados, cada curso elabora um plano de ação para implantar melhorias que aumentam a satisfação de discentes e docentes.

META 4: Recomposição dos NDE's

**AÇÕES:**

- Avaliar a composição e atuação do NDE's atuais;
- Discutir os resultados com os coordenadores de cursos e colegiados; PIT/RIT;
- Recompôr os novos NDE's. Semestralmente.

RESULTADOS:

- Avaliar a composição e atuação do NDE's atuais;
- Discutir os resultados com os coordenadores de cursos e colegiados; PIT/RIT;
- Recompôr os novos NDE's. Semestralmente.

A indicação dos representantes docentes para a composição do NDE é feita pelo Colegiado de Curso semestralmente, e conta com a participação do coordenador do curso e 4 professores de tempo integral ou parcial.

O NDE reúne-se, ordinariamente, por convocação de iniciativa do seu Presidente, no mínimo 2 (duas) vezes por semestre e, extraordinariamente, sempre que convocado pelo Presidente ou pela maioria de seus membros titulares, para atualizar o projeto pedagógico sempre que necessário; aplicar as alterações curriculares, como inclusão e exclusão de disciplinas, alterações de cargas horárias e caráter das disciplinas e recomendar ações de melhoria e execução das atividades curriculares do curso.

O desenvolvimento das atividades dos membros do NDE foi, e ainda é, acompanhado pelo coordenador do curso pela Direção da Escola, por meio da aprovação do Relatórios Individuais de Trabalho e durante as reuniões.

Conforme mencionado anteriormente, os membros do NDE são indicados semestralmente pelo colegiado do curso, havendo mudanças somente quando necessário, devido a desligamentos, incompatibilidades de horário, desistência de algum docente, entre outros.

META 5: Ampliação do Atendimento ao Discente**AÇÕES:**

- Ampliar as AÇÕES do Núcleo de Experiência Discente;
- Avaliar os relatórios do NAP;
- Fortalecer as AÇÕES do Programa de Acompanhamento ao Egresso;



- Ampliar o Programa de Nivelamento;
- Acompanhar os relatórios por escola do Programa de Nivelamento.

RESULTADOS:

- Ampliar as AÇÕES do Núcleo de Experiência Discente;
- Avaliar os relatórios do NAP.

O Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP) é um setor especializado em atendimento pedagógico e psicopedagógico que desenvolve ações de apoio ao discente e suporte didáticopedagógico aos docentes e aos coordenadores dos cursos. Promove e qualifica a intervenção psicopedagógica institucional no acolhimento, atendimento e identificação de problemas relacionados a dificuldades psicossociais, didáticopedagógicas, socioeconômicas e de acessibilidade. O NAP auxilia os alunos na conscientização de seus problemas ou necessidades e orienta na busca de soluções.

O NAPS realizou as seguintes ações no período de 2018 a 2022:

- Acolhimento e orientação psicológica e pedagógica individualizado a discentes com objetivo de apoiar e aprimorar o processo de aprendizagem e o desenvolvimento pessoal;
- Orientação dos coordenadores de curso e docentes no que compete a ações didáticas e conduta com os estudantes com deficiência e necessidades educacionais especiais;
- Apoio e acompanhamento do processo avaliativo dos estudantes com deficiência e necessidades educacionais especiais que requeiram intermediação por profissionais especializados;
- Planejamento e execução de ações que contribuam para a convivência saudável da comunidade acadêmica no que compete à diversidade biopsicossocial e cultural;
- Registro dos atendimentos e os encaminhamentos realizados, bem como, apoio à consolidação dos indicadores da área.

Os relatórios de atendimento do NAPS foram apresentados, semestralmente, aos docentes, coordenadores e diretoria. A partir da análise desses relatórios, a IES desenvolveu um plano de ação (palestras, treinamentos, reuniões com colegiado), envolvendo docentes e discentes, no auxílio da integração e relação educativa, afetiva e de parceria entre estudantes, docentes e os princípios da instituição.

O atendimento pelo NAP é realizado mediante: (i) Necessidade expressa pelo próprio estudante no ato da matrícula ou ao longo de sua formação; (ii) Indicação da coordenação do curso e/ou docentes.

O NAP possui uma coordenadora institucional e uma equipe que a auxilia no desenvolvimento das atividades. Além disso, trabalha em conjunto com o CAPS da Cidade de Manacapuru, para



atendimentos específicos, com a equipe Administrativa, responsável pela infraestrutura, para garantir a ausência de barreiras de espaços arquitetônicos e Coordenação de Curso, vinculado à Regulação e Suporte Acadêmico, para garantir a acessibilidade (instrumental) a recursos de tecnologia assistida materializados em equipamentos adaptados, e recursos que viabilizam estudantes com deficiência ou necessidades especiais detalhadas em regulamentos específicos.

- Fortalecer as AÇÕES do Programa de Acompanhamento ao Egresso.

A Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru busca manter o acompanhamento do aluno egresso dos cursos de graduação. O acompanhamento de egressos é considerado não só um instrumento de avaliação dos resultados do processo de ensino-aprendizagem, mas também de apoio para o prosseguimento dos estudos, na perspectiva da educação continuada. O acompanhamento de dados em relação às suas atuações profissionais, taxas de empregabilidade, evolução da carreira e salarial, são usados como insumo ao planejamento acadêmico e avaliação da eficácia dos cursos em relação à empregabilidade.

Estão sendo programadas as seguintes ações para os futuros egressos:

- palestras e encontros semestrais;
- acompanhamento de egressos através de pesquisa socioeconômica com dados referentes as condições de trabalho, de renda, campo da atuação profissional, avaliação da instituição e do curso;
- parcerias com as empresas em que os mesmos atuam para realização de visitas técnicas;
- participação em bancas de TCC.

Além das ações realizadas pelos cursos, a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru contará com um setor de carreiras que intermedia estágios e emprego, não somente para os alunos, mas também para os egressos, criando oportunidades de emprego e inserção no mercado de trabalho.

- Ampliar o Programa de Nivelamento
- Acompanhar os relatórios por escola do Programa de Nivelamento.

O Programa de Nivelamento surgiu a partir da necessidade dos professores em receber frequentemente discentes bastante heterogêneos, não só em relação à faixa etária, mas sobretudo quanto ao conhecimento específico das disciplinas, no que se refere ao desenvolvimento de competências e habilidades, que estão recém-chegados ao ensino superior.

O Nivelamento ocorre, basicamente, em todos os curso da IES, com variações na duração e nas disciplinas trabalhadas, respeitando as especificidades de cada Escola:



- Nivelamento inicial: ocorre nas duas ou três primeiras semanas do semestre letivo, durante o horário regular de aula do estudante.
- Nivelamento contínuo: ocorre fora do horário de aula e ao longo de todo o semestre.

Em 2023 foi lançado um programa de nivelamento online ofertado dentro no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), sendo disponibilizado para todos os estudantes ingressantes.

OBJETIVO: CONFIABILIDADE

META 1: Fortalecer as ações do Serviço da Ouvidoria

AÇÕES:

- Avaliar as informações provenientes da Ouvidoria no processo de avaliação dos cursos, dos docentes e do técnico administrativo, assim como dos serviços oferecidos pela Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru;
- Discutir com os pares os relatórios oriundos da Ouvidoria, identificando as forças e fragilidades da IES;
- Apresentar alternativas para trabalhar as fragilidades detectadas.

RESULTADOS:

- Avaliar as informações provenientes da Ouvidoria no processo de avaliação dos cursos, dos docentes e do técnico administrativo, assim como dos serviços oferecidos pela Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru;
- Discutir com os pares os relatórios oriundos da Ouvidoria, identificando as forças e fragilidades da IES;
- Apresentar alternativas para trabalhar as fragilidades detectadas.

A Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru trabalhou com soluções em busca constante por excelência nos serviços prestados, e isso tem sido percebido por meio dos esforços contínuos de todos os colaboradores e demais áreas da IES. A Ouvidoria buscou maior aproximação entre os demais setores da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru, resultando em uma parceria que tem surtido efeito na qualidade e no tempo de resposta ao manifestante.

A seguir, são apresentadas as principais ações de melhoria:

- Realização de reunião da Direção com a Ouvidoria e os Coordenadores de Cursos, onde se traçou o novo perfil das ações da Ouvidoria;



- Reuniões da Ouvidoria com os Coordenadores de cursos da IES, onde planos de ação de melhorias foram traçados com a contribuição dos participantes das reuniões;
- A Ouvidoria poderá realizar reuniões com o NED, que cooperem com a elaboração de um tutorial para os estudantes conhecerem a Ouvidoria;
- Estabelecimento de prazo de resposta de forma inadiável, em que o manifestante sempre receba a tratativa de sua manifestação;
- Elaboração de relatórios de manifestações para auxiliar em plano de ação para melhoria da satisfação dos estudantes, docentes e demais funcionários.

META 2: Fortalecer as ações da Comissão de Avaliação Interna

AÇÕES:

- Analisar os relatórios provenientes da CPA;
- Buscar alternativas para as fragilidades apontadas no processo de auto avaliação da IES dentro de cada dimensão.

RESULTADOS:

- Analisar os relatórios provenientes da CPA;
- Buscar alternativas para as fragilidades apontadas no processo de auto avaliação da IES dentro de cada dimensão.

O processo avaliativo, realizado de forma cíclica e permanente, subsidiou o diagnóstico para o planejamento institucional, incorporando ações necessárias para a consecução da missão e dos objetivos específicos estabelecidos. Os resultados dos processos avaliativos foram amplamente analisados por todas as instâncias organizativas da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru, com a finalidade de replanejar as ações pedagógicas e administrativas. Um dos princípios básicos da Avaliação Institucional é a preocupação com a transparência do processo avaliativo. Os relatórios de avaliação foram disponibilizados para toda a comunidade acadêmica e os resultados amplamente divulgados e discutidos em reuniões. A Avaliação Institucional deu especial atenção ao Ensino em cada curso, buscando, por meio de ações avaliativas de caráter permanente, oferecer sistematicamente informações à Diretoria, às Coordenações dos Cursos, aos professores e aos alunos para que pudessem subsidiar a reflexão sobre o Processo Acadêmico do Curso e o levantamento de alternativas para o seu aperfeiçoamento.



Para a divulgação dos resultados específicos foram utilizados site institucional, Intranet e murais. Especificamente, sobre os resultados dos Cursos, foi feita uma reflexão pelo Coordenador com seus resultados, em termos de análise de aspectos gerais:

- A Diretoria geral analisa os resultados gerais dos cursos com as Coordenações de Cursos;
- As Coordenações de Cursos, Coordenações de todos os setores e serviços de apoio administrativo ou acadêmico em conjunto;
- O Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP), analisa os resultados gerais tendo em vista o desencadeamento de necessárias ações de apoio aos estudantes nos aspectos que ali se evidenciam;
- A Equipe de Apoio à EaD (CED) analisa os resultados das disciplinas on-line em todos os cursos, e assim por diante.

A amplitude de análise de resultados da auto avaliação institucional primeiramente individual (o ator com seus resultados próprios), permitiu uma (re)leitura permanente do planejamento institucional.

O olhar externo tem contribuído com o processo de reflexão e busca de alternativas para a melhoria das ações da CPA. As diferentes avaliações externas que ocorreram na Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru constituíram-se em importantes momentos de aprendizagem, uma vez que desencadearam ações acadêmicoadministrativas fundamentais para a qualificação da educação superior desenvolvida na Instituição alicerçada em sua missão e na visão por ela projetada. Portanto, os resultados das avaliações externas são amplamente analisados e são tomadas as medidas necessárias para a correção das fragilidades apresentadas.

Observou-se ainda, que a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru aplica as políticas relacionadas com o plano de desenvolvimento docente, incentivando os mesmos a se capacitarem e a realizarem pesquisas nas suas respectivas áreas de conhecimento. Com base no seu desempenho e qualificação, o corpo docente recebe aumentos salariais conforme seu nível e/ou aumento conforme sua promoção horizontal. Isto permite melhorar a capacitação dos professores e a qualidade de ensino da instituição. Apesar da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru visar a realização de eventos institucionais, palestras, minicursos tanto para docentes e discentes, ainda foi necessário deixar mais explícitas as ações realizadas pelas escolas de modo a disseminar o esforço realizado pela instituição, incentivando a participação dos docentes e discentes nestes eventos. Consequentemente, algumas ações foram propostas para este fim:

- Disseminar as políticas relacionadas à promoção horizontal e plano de carreira dos discentes e demais funcionários da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru ;



- Manter atualizada a página da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru com informações referentes aos eventos realizados pela instituição nas suas diferentes escolas e incorporar informações sobre: total de participantes, quantidade de apresentações / minicursos / seminários realizados, temas abordados, outros;
- Manter atualizada a página da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru com informações referentes ao programa de qualificação continuada do corpo docente, assim como informações referentes ao total de professores que receberam promoção horizontal e/ou de cargo, indicando o impacto destas promoções na qualidade do ensino da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru;
- Divulgar quantidade de artigos publicados por discentes e docentes da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru, indicando o impacto dos veículos de publicação, assim como benefícios decorrentes da realização das pesquisas executadas;
- Identificar junto aos cursos os principais eventos científicos ou tecnológicos de nível nacional ou internacional relevantes ao corpo discente e docente; e indicar o apoio disponível para a participação destes eventos por parte da comunidade acadêmica da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru.
- Incentivar a participação do corpo docente nos eventos identificados, através da concessão de auxílio, prevista em orçamento;
- Incentivar a publicação de artigos científicos pelos alunos envolvidos em projetos de iniciação científica e trabalhos de conclusão de curso;
- Definir um processo de análise de solicitação de auxílio para participação em eventos nacionais e internacionais por docentes e discentes.

Com relação à autonomia da instituição há duas perspectivas de abordagem das relações institucionais: o olhar interno e o olhar externo à comunidade. Desta forma, a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru trabalhou as relações institucionais com a comunidade interna, representada pelos dirigentes, alunos, docentes, funcionários/colaboradores, estagiários e terceirizados, bem como as relações institucionais com a comunidade externa, representada pela comunidade local e regional.

OBJETIVO: PRODUTOS

META 1: Empreender estudos para criação e implantação de novos cursos de graduação

AÇÕES:

- Realizar estudos de prospecção do mercado regional, buscando detectar áreas profissionais carentes por profissionais de nível superior;



- Analisar e emitir parecer sobre possibilidade de criação e implantação de novos cursos de graduação;
- Submeter, o projeto de curso à aprovação do CONSEP.

RESULTADOS:

- Realizar estudos de prospecção do mercado regional, buscando detectar áreas profissionais carentes por profissionais de nível superior;
- Analisar e emitir parecer sobre possibilidade de criação e implantação de novos cursos de graduação;
- Submeter, o projeto de curso à aprovação do CONSEP.

São realizados estudos anualmente, tendo como entregas:

- indicadores de potenciais cursos;
- estudo de preços praticados;
- análise de descontinuidade de cursos.

Resumos Executivos são elaborados conforme necessidade, tendo sido aprovados nas reuniões estratégicas da empresa composta por membros da área comercial, financeiro e acadêmico no período. Informações de mercado incluídas nos resumos executivos dos cursos iniciados no período 2018-2022. Esse trabalho foi realizado em conjunto com a área de Planejamento de Vendas.

Para a precificação de todos os cursos é levado em consideração tanto os custos/investimentos como a análise do mercado. A implantação de oferta para novos cursos EaD (Flex) e adequação de estrutura para oferta dos novos cursos presenciais. Abertura dos processos nos Editais de Vestibular e divulgação no site da instituição e veículos específicos.

CAPÍTULO XIV – OBJETIVOS E METAS INSTITUCIONAIS

14.1 OBJETIVOS, METAS E AÇÕES ESTRATÉGICAS

A Instituição tem como objetivos gerais:



- I. Incentivar uma consistente formação necessária à superação dos desafios das novas condições do exercício profissional e da produção do conhecimento;
- II. Promover educação superior, buscando a excelência e ofertando-a ao maior número de pessoas, de modo acessível;
- III. Oferecer uma educação contextualizada com as demandas do mercado de trabalho nacional e internacional;
- IV. Educar para a construção de competências em uma perspectiva integral – ser, fazer, conhecer, conviver – preparando profissionais, cuja atuação diferenciada contribua para o desenvolvimento regional;
- V. Promover educação, a partir de uma concepção pluricultural, de acessibilidade e de respeito às diferenças étnico-raciais, à orientação sexual e aos direitos humanos;
- VI. Praticar a responsabilidade social, de forma a contribuir com a inclusão social, com o desenvolvimento sustentável local, regional e global, com a defesa da memória cultural, da produção artística e do patrimônio histórico;
- VII. Promover a educação para a sustentabilidade socioambiental, através do ensino, da pesquisa/investigação e da extensão;
- VIII. Construir, disseminar e compartilhar o conhecimento, para formar cidadãos éticos e profissionais qualificados, por meio da excelência no ensino, nas atividades de extensão e investigativas, desenvolvidas com rigor acadêmico;
- IX. Incentivar o aperfeiçoamento cultural e profissional em uma ótica de formação continuada;
- X. Promover a interação com as comunidades interna e externa, visando à constante articulação entre teoria e prática e prestando serviços de qualidade;
- XI. Referenciar as ações de gestão, a partir de uma cultura organizacional que tem como pressuposto o desenvolvimento e a valorização das pessoas como seu diferencial estratégico;
- XII. Desenvolver uma gestão eficiente e eficaz, a partir de uma concepção de planejamento, ação, avaliação e melhorias contínuas.

14.2 METAS E AÇÕES DEFINIDAS NO PERÍODO DO PDI 2018-2022

As metas e ações previstas no PDI para a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru 2018-2022 estão alinhadas com os objetivos institucionais e marcados pela dinamicidade da articulação dos pilares Marco - Qualidade Acadêmica, Infraestrutura e Corpo Docente - combinados com os desafios da Renovação e Inovação, dada a necessidade que a instituição possa responder a novos desafios e demandas dos cenários educacionais e profissionais contemporâneos, com a competência que caracteriza as suas contribuições históricas.

A construção dos objetivos e metas para o período PDI 2018-2022 tomam por base o ciclo apresentado na Figura 33.

Figura 27 Ciclo de Construção dos Objetivos e Metas PDI 2018-2022.



Fonte: Direção – Afya Manacapuru (2023).

Embora haja prevalência na consecução dos objetivos em dado marco temporal, de uma das etapas do ciclo, tais etapas não são necessariamente lineares, mas dada a dinâmica dos processos educacionais, ocorrem de modo concomitante e contínuo.

A Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru definiu como seus principais objetivos para garantir êxito no planejamento e gestão institucional os seguintes:

Tabela 1 - OBJETIVOS E METAS

OBJETIVOS METAS	AÇÕES	INDICADOR DE VERIFICAÇÃO	CRONOGRAMA				
			2023	2024	2025	2026	2027
Garantir a sustentabilidade da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru	Elaboração da proposta orçamentária em cada exercício, para garantir a sustentabilidade financeira da Instituição.	Inserção da proposta orçamentária anual em plataforma de gestão.					
Autorizar os cursos de graduação	Implementação dos cursos de graduação.	Protocolo de um a dois cursos por ano no					

previstos neste PDI		Ministério da Educação.					
Implantar cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> previstos neste PDI.	Implementação dos cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i>	Protocolo de um curso por ano no Ministério da Educação.					
Implementar o Plano de Carreira Docente	Elaborar o plano de carreira docente.	Entrega da proposta do plano de carreira.					
	Implementar o plano de carreira docente.	Inclusão das informações do plano de carreira em folha de pagamento.					
Implementar o Plano de Carreira do Corpo Técnico-Administrativo	Elaborar o plano de carreira técnico-administrativo.	Entrega da proposta do plano de carreira.					
	Implementar o plano de carreira técnico-administrativo.	Inclusão das informações do plano de carreira em folha de pagamento.					
Implantar e/ou revisar a política de iniciação científica	Promoção e desenvolvimento de projetos de iniciação científica para docentes e discentes.	Cadastro de projetos na COPPEXII.					
Implantar a política de extensão	Promoção e desenvolvimento de atividades de extensão para os corpos docente, discente e sociedade.	Cadastro de projetos na COPPEXII.					
Implantar e/ou revisar a política de internacionalização.	Promoção e desenvolvimento de atividades de internacionalização para os corpos docente e discente.	Cadastro de projetos na COPPEXII.					
Implantar e/ou revisar a política de inclusão.	Promoção e desenvolvimento de atividades de inclusão	Cadastro de projetos no NAPSA.					

	para os corpos docente, discente e sociedade.								
Implantar e/ou revisar a política de inovação	Promoção e desenvolvimento de atividades de inovação para os corpos docente, discente e sociedade.	Cadastro de projetos na COPPEXII.							
Ter um corpo docente qualificado	Contratação de professores titulados e apoio aos docentes para alcançarem a titulação.	Relatório de titulação elaborado pelo setor de recursos humanos.							
	Qualificação dos docentes.	Cadastro de projetos no NAPED.							
	Acompanhamento do desenvolvimento das atividades promovidas pelo Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente – NAPED	Elaboração de portfólio de treinamentos.							
	Realização de qualificações internas sobre a Legislação Educacional aos Coordenadores, membros do NDE e Órgãos Colegiados.	Elaboração de portfólio de treinamentos.							
	Concessão de bolsas parciais e plenas para cursos de atualização e de pós-graduação lato sensu e stricto sensu.	Portfólio com termos de bolsas.							
	Implantação e desenvolvimento do Programa Permanente de Formação Docente.	Elaboração de portfólio de treinamentos.							
Manter o corpo técnico-		Elaboração de portfólio de treinamentos.							

administrativo qualificado para a realização das atividades Institucionais.	Promoção da política de qualificação do corpo técnico administrativo.								
Desenvolver as ações necessárias para garantir os espaços para a prática profissional.	Promoção de parcerias com empresas, instituições públicas e privadas, movimentos sociais e comunidades.	Elaboração de portfólio de convênios e contratos.							
	Disponibilização dos laboratórios específicos dos cursos a serem oferecidos.	Elaboração de portfólio de estrutura física.							
Disponibilizar a infraestrutura física e acadêmica para o desenvolvimento da instituição e de seus cursos	Disponibilizar a infraestrutura física e acadêmica necessária para a implantação dos cursos	Elaboração de portfólio de estrutura física.							
	Ampliação das instalações específicas para os laboratórios, a fim de atender às necessidades do ensino, iniciação científica e da extensão.	Elaboração de portfólio de estrutura física.							
	Ampliação / adaptação das instalações para os laboratórios específicos para os cursos a serem oferecidos.	Elaboração de portfólio de estrutura física.							
	Ampliação e atualização do acervo bibliográfico.	Elaboração de portfólio ou relatório de acervo.							
	Atualização tecnológica de todos os equipamentos da Instituição, segundo as necessidades pedagógicas.	Elaboração de portfólio de estrutura tecnológica.							
Promover a avaliação contínua das atividades	Desenvolvimento do Projeto de Autoavaliação.	Elaboração de relatórios da CPA.							

desenvolvidas pela Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru	Acompanhamento da Comissão Própria de Avaliação nos moldes do SINAES.	Elaboração de relatórios da CPA.					
	Acompanhamento das avaliações da CPA e implementação das alterações necessárias propostas pela Comissão.	Elaboração de relatórios da CPA.					
Possibilitar o desenvolvimento de iniciativas que proporcionem a articulação entre os diversos saberes	Aplicação de metodologias ativas de aprendizagem.	Elaboração de portfólio de aulas.					
	Atendimento das expectativas do mercado de trabalho e garantia do desenvolvimento do setor e dos anseios da sociedade.	Criação do Núcleo de Empregabilidade.					
	Implantação ferramentas tecnológicas como forma de oferecer um ensino de excelência e melhor acompanhamento dos alunos.	Relatórios de acompanhamento de egressos.					
Desenvolver profissionais capazes de diagnosticar e implementar mudanças nas esferas pública e privada	Implementação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos.	Atas de reuniões de acompanhamento.					
Organizar uma forma padrão de informações da IES	Formulação e desenvolvimento de um projeto que padronize a comunicação interna e externa, objetivando a personalização das informações nas diversas mídias.	Atas de reuniões de acompanhamento.					

Criar estratégias de marketing e propaganda para divulgação dos projetos institucionais e de informações úteis para as comunidades interna e externa	Criação e desenvolvimento de um Projeto de Marketing Educacional.	Elaboração de portfólio do setor de marketing.					
Promover as condições adequadas de acesso e permanência dos alunos na Faculdade	Elaboração e divulgação do Processo Seletivo.	Divulgação de editais no site institucional.					
	Promoção de Nivelamento e reforço aos discentes.	Elaboração de portfólio pela COPPEXII.					
	Acompanhamento do Núcleo de Apoio ao Discente (NAD).	Elaboração de relatórios pelo setor.					
	Atuação para garantir o acesso dos alunos à política de concessão de bolsas de estudos e descontos diversos.	Elaboração de relatórios pelo setor.					
	Adesão e permanência de vinculação aos Programas de Bolsas de Estudos, Financiamento do Governo Federal – FIES, ProUni	Elaboração de relatórios pelo setor.					
Empreender processo de inserção social, pensando globalmente.	Atuação no reconhecimento dos problemas da comunidade local e regional a partir da prestação de serviços especializados.	Relatórios elaborados pelo setor de responsabilidade social.					
	Criação do Núcleo de Educação Inclusiva.	Projeto do Núcleo de Educação Inclusiva.					
Criar política de acompanhamento do egresso	Revisão da Política de Acompanhamento do Egresso	Relatórios de acompanhamento de egressos.					

	Criação do Núcleo de Atualização em Práticas Médicas	Apresentação do projeto e da portaria de criação.					
	Criação do Núcleo de Carreiras e Empregabilidade	Apresentação do projeto e da portaria de criação.					
Garantir a integração dos acadêmicos ao mercado de trabalho como parte do processo de sua formação.	Organização da central de Estágios direcionada a prospecção de vagas. Encaminhamento profissional e relacionamento com o mercado	Apresentação do projeto e da portaria de criação.					
	Implementação do Núcleo de Atualização em Práticas nos cursos e programas que assegurem o exercício prático da profissão.	Apresentação do projeto e da portaria de criação.					
Ampliar e desenvolver convênios e parcerias com organizações públicas e privadas, instituições do terceiro setor e comunidade.	Viabilização de ambiente de aprendizagem que proporcione aproximação com a realidade social.	Relatórios elaborados pelo setor de responsabilidade social.					
	Estabelecimento de parcerias para realização de ações de atendimento à Comunidade conforme áreas de atuação dos cursos em andamento.	Relatórios elaborados pelo setor de responsabilidade social.					
	Desenvolvimento e ampliação do Plano de contrapartida à estrutura de serviços, ações e programas de saúde do Sistema Único de Saúde do município e da região de atuação da instituição.	Elaboração de relatório de comprovação de execução.					

Ampliar a atuação colaborativa junto aos programas de saúde da região.	Concessão de bolsas de atualização para profissionais da rede municipal de saúde, bem como outros interessados, mediante convênios firmados com a administração local e regional.	Elaboração de relatório de comprovação de execução.					
	Implantação/ampliação do serviço de residência médica.	Elaboração de convênios com programas existentes e cadastro de projeto no SISCNRM.					

Para atingir os objetivos e as metas definidos, foram estabelecidas as estratégias e as ações a seguir:

Tabela 2 - ESTRATÉGIAS E AÇÕES

ESTRATÉGIAS	AÇÕES
Implantar programa de capacitação do corpo docente e da equipe técnico-administrativa.	Incentivar a formação acadêmica.
	Incentivar a formação administrativa capacitando os profissionais para a realização das atividades diárias.
Desenvolver planejamento especial de formação na área da saúde	Promover levantamento de necessidades de formação.
	Incentivar e ampliar o financiamento dos estudos dos profissionais dessas áreas.
	Desenvolver programas de educação continuada e de especialização nas áreas de atuação da IES.
Desenvolver trabalhos interdisciplinares e transdisciplinares de extensão junto à comunidade.	Implantar e implementar a política de extensão.
Estabelecer os programas de parcerias e convênios.	Ampliar e desenvolver contatos nacionais.
Desenvolver programa de captação de recursos para garantir os padrões de qualidade.	Definir política de captação de recursos.
	Manter contato com instituições potencialmente parceiras.
Oferta de cursos de extensão, graduação e pós-graduação <i>lato sensu</i> (Especialização), na	Desenvolver sistema de análise da demanda e mercado identificando as necessidades regionais.



área de abrangência da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru	Avaliar as condições de oferta dos cursos ministrados pela Faculdade.
Infraestrutura adequada	Ampliar os recursos de infraestruturas disponíveis para qualificar os espaços destinados ao ensino superior.
	Ampliar a quantidade de recursos tecnológicos.
	Acompanhar o registro e catalogação do inventário de móveis e equipamentos da Instituição.
Definir e desenhar os processos operacionais, tanto acadêmicos como administrativos.	Discussão, análise e levantamento dos processos acadêmicos e administrativos ideais para a Instituição.
Desenvolver solução integrada para os sistemas de informação.	Revisar o sistema integrado de administração.
	Acompanhamento do sistema de gerenciamento acadêmico.
	Acompanhamento do desenvolvimento do portal acadêmico.
Manter atualizado o acervo da biblioteca.	Ampliação dos recursos bibliográficos necessários para o desenvolvimento das atividades acadêmicas.
Formalizar os critérios para concessão de bolsas de estudo e descontos.	Estabelecer cotas e percentuais de concessão.
	Revisar o calendário para análise das solicitações de descontos e bolsas.
	Acompanhar a comissão para avaliação das solicitações.
Consolidar a extensão como instrumento de integração da comunidade com a Faculdade.	Criar um portfólio de programas, projetos e atividades de extensão para divulgação externa e interna.
	Criar um banco de informações sobre projetos e programas públicos, privados e do terceiro setor nos quais a Instituição pode atuar.
	Buscar o alinhamento das ações de extensão com programas federais e estaduais voltados para o atendimento das populações carentes

14.3 METAS E AÇÕES DEFINIDAS NO PERÍODO DO PDI 2023-2027

Quadro 18. Metas e Ações do PDI2023-2027.

META 1	AÇÕES	2023	2024	2025	2026	2027
1. Qualificação permanente das atividades de ensino, extensão e pesquisa/investigação, consolidando-se como	1. Manter ações de diagnóstico, análise, planejamento e implementação de melhorias contínuas, como práticas sistemáticas de gestão, para a superação das fragilidades e a					

IES de referência no ensino superior.	qualificação do processo educacional.					
	2. Implementar formas de acompanhamento e monitoramento da qualidade de atividades acadêmicas específicas de extensão e pesquisa/investigação.					
	3. Aperfeiçoar relatórios gerenciais que permitam melhor diagnóstico, análise de problemas e tomada de decisão para a qualificação dos processos acadêmicos.					
	4. Implantar ferramentas de gestão acadêmica que possibilitem ampliação do diagnóstico, análise de problemas e aperfeiçoamento da tomada de decisão acadêmica.					
	5. Utilizar indicadores de gestão acadêmica, visando a ações preventivas, para assegurar a qualidade do ensino e pesquisa/investigação em todas as modalidades ofertadas pela instituição.					
	6. Capacitar Equipes de Gestão Acadêmica para o uso de novas ferramentas gerenciais.					
	7. Empreender ações, em todos os segmentos institucionais, que contribuam para o desenvolvimento regional, por intermédio de uma atuação educacional comprometida com a sustentabilidade, a empregabilidade, a responsabilidade socioambiental, os direitos humanos, assim como a diversidade étnico-racial e de gênero.					
	8. Implantar ferramentas de monitoramento da qualidade dos cursos e dos estudantes, de modo a proceder ações e ajustes, quando necessário, visando melhorias contínuas.					

	9. Interagir com as demais instituições compartilhando as melhores práticas para a construção de metodologias e tecnologias que visem o aperfeiçoamento acadêmico institucional.					
	10. Empreender a articulação da área acadêmica com as demais áreas de gestão institucional, garantindo o alinhamento das estratégias, dos planos, e o somatório de esforços em prol do aperfeiçoamento e qualificação da instituição.					
	11. Solidificar a integração entre os diferentes cursos de lato e stricto sensu de forma transversal a partir de ações como eventos, pesquisas e disciplinas em conjunto, alinhados com missão e visão da instituição.					
META 2	AÇÕES	2023	2024	2025	2026	2027
2. Consolidação da cultura avaliativa implementando melhoria contínuas como resultado avaliação interna e externa, em todos os segmentos institucionais.	1. Alinhar processos avaliativos anuais, considerando a articulação de meios e instrumentos, a definição de foco, público alvo, etapas e responsáveis.					
	2. Aprimorar sistemas que deem suporte aos processos de avaliação institucional, oportunizando análise de resultados comparativos e dados que subsidiem a tomada de decisão, de modo					
	3. Aperfeiçoar as ferramentas e estratégias para a comunicação da informação dos resultados das avaliações à comunidade acadêmica					
	4. Sistematizar a utilização dos resultados dos processos avaliativos como subsídio para planos de ação, por áreas e/ou setores, visando, a partir da identificação de oportunidades, a implementação de melhorias.					
	5. Monitorar a qualidade acadêmica e a de gestão de processos, promovendo melhoria cíclica de modo a obter resultados superiores					

	nos processos de avaliação internos e externos.					
META 3	AÇÕES	2023	2024	2025	2026	2027
3. Utilização do potencial da Afya Educacional para gerar inovação, a partir da contribuição de pessoas de alta qualificação em diversas áreas, promovendo um processo acadêmico de vanguarda.	1. Realizar interlocução com toda as instituições da Afya Educacional e canal de comunicação que viabilizem contribuições para o aperfeiçoamento das proposições do Projeto Acadêmico (AIM), a partir da visão de profissionais de excelência.					
	2. Manter canal de comunicação com diferentes segmentos profissionais, numa dimensão nacional, fomentando uma interlocução permanente que contribua para o enriquecimento dos cursos e atendimento de demandas do mercado profissional.					
	3. Gerenciar a migração curricular visando a atualização das propostas dos cursos, buscando equacionar os desafios e trabalhando com a comunidade acadêmica a compreensão de todos os benefícios do processo, considerando a riqueza e abrangência de contribuições, a partir da interação com a Rede.					
	4. Interagir com as Instituições da Afya Educacional, numa perspectiva global, fomentando a troca de tecnologias educacionais, a difusão de conhecimentos e a cooperação recíproca em prol da educação numa perspectiva de internacionalidade.					
	4.1 Manter um processo de avaliação das proposições implantadas em interlocução com as instituições da Afya Educacional.					
META 4	AÇÕES	2023	2024	2025	2026	2027
4. Acompanhamento das proposições educacionais da instituição no âmbito da graduação e pós-	1. Realizar levantamento de dados acadêmicos e gerenciais dos cursos ofertados no âmbito da graduação, extensão, pós-					

graduação, dando-lhes maior flexibilidade e aumentando sua aderência a demandas do espaço profissional.	graduação lato sensu, de forma a subsidiar análise e identificação de oportunidades de melhorias.					
	2. Manter acompanhamento de indicadores acadêmicos e gerenciais para monitoramento dos resultados dos cursos, visando acompanhamento do desempenho dos mesmos e promoção de melhorias contínuas.					
	3. Promover ajustes de âmbito acadêmico e aperfeiçoamento do desempenho das ofertas da instituição.					
	4. Revisar a oferta dos cursos, ampliando-as ou ajustando-as a partir da análise de dados bem fundamentados.					
META 5	AÇÕES	2023	2024	2025	2026	2027
5. Revisão e ampliação de programas de acompanhamento capacitação de pessoas em todos os âmbitos institucionais.	1. Implantar ambiente de aprendizagem e programa para capacitação de executivos, líderes, docentes e colaboradores, fomentando a formação continuada.					
	2. Monitorar a participação de todos os colaboradores no Curso de Código de Conduta e Ética.					
	3. Utilizar meios tecnológicos e ferramentais digitais para facilitar ao acesso a formação continuada.					
	4. Formalizar os processos avaliativos utilizando sistemas que possibilitem agilizar os processos de identificação de resultados para subsidiar programas de formação.					
META 6	AÇÕES	2023	2024	2025	2026	2027
6. Implementação de melhorias contínuas objetivando um atendimento de excelência ao discente.	1. Realizar reengenharia de espaços, processos e equipes de áreas que atuam com atendimento ao cliente.					
	2. Aperfeiçoar a geração de dados e controles de acesso no campus e implementar novas ferramentas relacionadas ao atendimento ao cliente - gerenciamento de filas, ferramentas de controle de requisitos, etc.					

	3. Fortalecer a função estratégica das áreas de Atendimento ao Cliente em todos os canais de atendimento, avaliando as estratégias e demandas, visando à manutenção, fidelização e conquistas de novos clientes.					
	4. Aprimorar/ Avaliar performance individual dos profissionais que fazem atendimento ao cliente, sua interação com os clientes internos e externos, desenvolvendo seu potencial para uma maior profissionalização do atendimento em todos os canais.					
	5. Identificar oportunidades estratégicas em pessoas, processos e tecnologia, para fortalecer a atuação das áreas do canal de atendimento ao cliente, transformando-o em Relacionamento com Clientes, visando ao incremento dos resultados para a implementação de novas ações voltadas ao Relacionamento com o cliente.					
	6. Melhorar o modelo de retenção, através do aperfeiçoamento do acompanhamento da vida do estudante em diferentes etapas da vida acadêmica, com identificação de causas de evasão e planejamento e implementação de intervenções que visem aumentar a permanência na instituição.					
META 7	AÇÕES	2023	2024	2025	2026	2027
7. Realização da gestão da infraestrutura física serviços operacionais de modo a dar suporte às ações acadêmicas, atendendo aos referências de qualidade a partir de requisitos da legislação vigente.	1. Elaborar plano macro de manutenção e ampliação da infraestrutura física da instituição, a partir das definições estratégicas institucionais.					
	2. Implementar plano de manutenção dos espaços administrativos e acadêmicos e de ampliação de modo alinhado com as prioridades da gestão acadêmica.					

	3. Manter o foco em segurança e conformidade, revisando a situação da Unidade utilizada pela instituição e atendendo as normativas técnicas prediais.					
	4. Considerar os resultados das pesquisas de satisfação empreendidas junto à comunidade acadêmica para identificar oportunidades de melhorias e direcionar ações.					
	5. Sistematizar relatórios que subsidiem a comunicação quanto as melhorias realizadas, possibilitando maior nível de satisfação da comunidade acadêmica.					
META 8	AÇÕES	2023	2024	2025	2026	2027
8. Realização da gestão da infraestrutura tecnológica de modo a dar suporte as ações acadêmicas, atendendo aos referencias de qualidade a partir de requisitos da legislação vigente.	1. Elaborar plano macro de manutenção e ampliação da infraestrutura tecnológica da instituição, a partir das definições estratégicas institucionais.					
	2. Implementar plano de manutenção e ampliação de equipamentos de suporte as demandas administrativas de modo alinhado com as prioridades da gestão institucional.					
	3. Mapear todas os sistemas de suporte a gestão institucional - acadêmica, financeira, de operações e de recursos humanos, buscando alinhar informações sobre os mesmos e monitorando seus desempenhos.					
	3.1 Expandir canais digitais, facilitando a comunicação nos âmbitos acadêmicos, gerenciais e de operações.					
	4. Implementar novos aplicativos que facilitem e agilizem os serviços prestados a comunidade acadêmica.					
META 9	AÇÕES	2023	2024	2025	2026	2027
9. Consolidar uma gestão financeira embasada em criterioso planejamento de investimentos e uso otimizado de recursos,	1. Alinhar a gestão financeiras definições estratégias da Instituição, dando suporte a sua implementação.					
	2. Manter uma estratégia de preço adequada a público-alvo pretendido, a partir de análises mercadológicas, com					

garantindo a eficiência e eficácia da mesma.	progressão gradual, considerando criterioso monitoramento de cenário.					
	3. Investir em qualidade de infraestrutura física e tecnológica, mantendo o padrão referencial definido.					
	4. Manter uma política de bolsas adequada ao perfil de demandas dos acadêmicos que buscam a instituição, considerando os percentuais definidos no planejamento orçamentário.					
	5. Dar suporte a ações de Ensino, Pesquisa e Extensão, de modo a garantir a qualidade acadêmica institucional, conforme plano anual estabelecido pelas instâncias responsáveis, de modo alinhado com o planejamento financeiro global da instituição para o período.					
META 10	AÇÕES	2023	2024	2025	2026	2027
10. Conservação e ampliação da infraestrutura institucional necessária para o desenvolvimento da ação educativa	1. Atuar para garantir a qualidade da infraestrutura, considerando as demandas dos cursos existentes e necessidades identificadas em processos avaliativos internos ou externos.					
	2. Elaborar um projeto de ampliação de infraestrutura e expansão de sedes, considerando o planejamento estratégico institucional e o cronograma previsto no PDI.					
	3. Assegurar as condições de iluminação, ventilação, limpeza, segurança, conservação e acessibilidade em todas as instalações					
	4. Planejar reformas, melhorias, equipamentos, aquisições e dotação orçamentária, a partir de diagnósticos subsidiados pelos processos avaliativos.					
	5. Assegurar a atualização do acervo físico e eletrônico/digital, conforme projeto de implantação dos cursos e demandas identificadas					

	6. Assegurar a atualização dos laboratórios/ ambientes e cenários para práticas didáticas dos cursos e demandas identificadas					
META 11	AÇÕES	2023	2024	2025	2026	2027
11. Atuação sistemática para a excelência na comunicação com os estudantes, a partir da implementação de ações identificadas como necessárias a partir de avaliação institucional.	1. Aumentar a participação dos estudantes nos programas de monitoria e iniciação científica.					
	2. Promover a divulgação do acesso a livros e periódicos online.					
	3. Gerir e manter os murais em áreas de convivência nas unidades informando as atividades e eventos acadêmicos.					
	4. Aprimorar e divulgar as principais notícias e atividades sobre os cursos: eventos, semanas de cursos, congressos etc., bem como notícias dos principais jornais, por meio de portal, app e newsletter de alunos.					
	5. Compartilhar informações com os estudantes do curso e docentes.					
	6. Disseminar pesquisas e evoluções de cada área do saber a que estão vinculados os cursos Realizar programas sobre carreiras e profissões, potencializando o entendimento sobre os Cursos da faculdade, desmitificando, orientando e esclarecendo para os públicos externos					
	7. Ampliar o acesso a redes sem fio, aumentando o acesso de estudantes e comunidade interna a informações e a redes sociais colaborativas					
META 12	AÇÕES	2023	2024	2025	2026	2027
12. Monitoramento da percepção da comunidade, relativa a instituição, atuando de modo sistemática para o fortalecimento da imagem institucional.	1. Gerir e atualizar os canais de comunicação institucional com o público externo, utilizando-se de pesquisas de imagem.					
	2. Gerir o relacionamento com agências de propaganda, Bureau, gráficas e demais prestadores de serviços de marketing e web.					

	3. Gerir e manter conteúdo institucional relevante nas mídias sociais.					
	4. Criar campanhas e materiais institucionais para divulgar o correto posicionamento da Instituição na sociedade, assim como divulgar as instruções do MEC junto aos estudantes.					
	5. Manter um banco de imagens e vídeo institucional da instituição atualizado e com direitos de utilização previstos.					
	6. Manter informações-chave sobre cursos, coordenadores de cursos, Escolas e sobre a faculdade à disposição de todos os públicos no portal institucional.					
META 13	AÇÕES	2023	2024	2025	2026	2027
13. Aperfeiçoamento da comunicação interna, aumentando o sentido de pertencimento e de espírito colaborativo entre docentes, discentes e colaboradores.	1. Manter atualizados e relevantes os conteúdos da intranet, murais eletrônicos e impressos selecionando e aprovando materiais cujo conteúdo esteja em conformidade com normas de padronização e valores, promovendo um fácil entendimento.					
	2. Realizar ações de comunicação entre as lideranças executivas e acadêmicas da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru por meio de conferências, eventos, treinamentos, intranet e comunicados.					
	3. Atuar para a melhoria do entendimento dos princípios que regem a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru, esclarecendo missão, cultura e valores, bem como seus diferenciais e divulgar ações/atividades institucionais e acadêmicas, dando insumos para que, a partir dos diversos fluxos comunicacionais a comunicação interna seja mais eficiente e padronizada entre os diversos setores.					
META 14	AÇÕES	2023	2024	2025	2026	2027

14. Atuação sistematicamente para o aperfeiçoamento da interação com a mídia geral e especializada.	1. Promover o relacionamento da Instituição com a mídia, por meio das ações de assessoria de imprensa.					
	2. Identificar e qualificar os porta-vozes da Instituição para o relacionamento mais claro e eficiente com a imprensa.					
	3. Gerir e manter intranet, em parceria com Recursos Humanos, trazendo notícias relevantes, procedimentos e demais assuntos de interesse da instituição.					
	4. Divulgação constante de procedimentos de comunicação interna, utilização da marca e utilização de imagens Institucionais.					
	5. Publicação de boletim eletrônico (Intranet News) com notícias de interesse geral.					
META 15	AÇÕES	2023	2024	2025	2026	2027
15. Fortalecimento da identidade de novas áreas junto às comunidades interna e externa.	1 - Manter ações de diagnóstico, análise, planejamento e implementação de melhorias contínuas, como práticas sistemáticas de gestão, para identificar o posicionamento da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru em uma determinada área frente aos demais players no mesmo nicho de mercado, em especial, suas forças, fraquezas, oportunidades e ameaças.					
	2 - Implementar formas de acompanhamento e monitoramento para identificar o posicionamento da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru em uma determinada área frente aos demais players no mesmo nicho de mercado.					
	3 - Estreitar parcerias com organizações públicas e privadas, que possibilitem ações acadêmicas e de outras naturezas, tais como: palestras, oficinas, visitas					

	técnicas, supervisões técnicas de trabalhos de conclusão de curso, suportes e patrocínios em eventos internos, disponibilização de equipamentos ou serviços para laboratórios, estágios.					
	4 - Interagir com as demais instituições da Afya Educacional compartilhando as melhores práticas para fortalecimento da identidade de novas áreas de atuação, ainda pouco conhecidas.					
	5 - Planejar ações acadêmicas, culturais e sociais que divulguem e promovam maior visibilidade de novas áreas de atuação da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru, ainda pouco conhecidas.					
META 16	AÇÕES	2023	2024	2025	2026	2027
16. Consolidação da integração acadêmica no âmbito dos programas lato sensu	1. Empreender ações, em todos os segmentos, que contribuam para a inserção social e para o desenvolvimento regional.					
	2. Interagir com as demais instituições da Afya Educacional compartilhando as melhores práticas para a construção de metodologias e tecnologias que visem a solidificação acadêmica, principalmente no âmbito da pesquisa.					
	3. Solidificar a integração entre os diferentes cursos de lato sensu de forma transversal a partir de ações como eventos, pesquisas e disciplinas em conjunto, alinhados com missão e visão da Instituição.					
	4. Implementar formas de acompanhamento e monitoramento da qualidade de atividades acadêmicas específicas de pesquisa/investigação.					
	5. Renovar e apresentar um portfólio relevante para Instituição e Comunidade, com oferta de Cursos na modalidade Lato Sensu (Especializações) e Extensões					



	(Educação Continuada) que dialoguem entre si.								

Fonte: Direção Geral – Afya Manacapuru (2023).

Os objetivos, metas e ações do PDI foram construídos de modo articulado com a missão institucional e sua elaboração tomou por subsídio os processos de avaliação realizados. Colaboradores acadêmicos e administrativos participaram da construção dos mesmos, garantindo uma reflexão amadurecida e uma participação efetiva na constituição do que se quer realizar. A divulgação do PDI, dos princípios, objetivos, metas e ações e a avaliação sistemática do cumprimento do que é planejado viabiliza, de modo concreto, a coerência entre o previsto e implantado.

CAPÍTULO XV – DEMONSTRATIVO DE CAPACIDADE E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

A Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru elaborará seu orçamento anual levando-se em consideração os seguintes itens:

- a) projeção das receitas: mensalidades dos cursos de graduação em andamento;
- b) projeção dos custos com pessoal (docentes e técnicos-administrativos);
- c) projeção dos custos com serviços de terceiros;
- d) projeção dos custos diretos e indiretos;
- e) previsão de inadimplência.

A sustentabilidade financeira é projetada a partir do levantamento dos cursos ofertados, tendo por base o número de alunos por turma, as cargas horárias dos docentes (incluindo número de horas- aula



e atividades extraclasse), índices de reajustes inflacionários e salariais e outras informações obtidas em relatório contábeis.

Com essa visão, a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru tem por objetivo atender às demandas da comunidade acadêmica, bem como promover sua autossustentabilidade voltada para a crescente qualidade na oferta de cursos e serviços, além de vislumbrar o crescimento da Instituição com a oferta de novos cursos de graduação e pós-graduação.

15.1 ESTRATÉGIA DE GESTÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA

O planejamento econômico-financeiro para o quinquênio 2023-2027 foi elaborado com o objetivo de dimensionar e dispor de instrumentos para acompanhar e controlar a viabilidade econômico-financeira da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru.

A Instituição é financeiramente mantida pelo ITPAC - Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos Ltda, possui patrimônio econômico, financeiro e imobiliário constituído por bens móveis e imóveis, sendo a execução orçamentária da sua gestão administrativa adequada e compatível com seu porte.

A Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru busca uma gestão financeira tão eficiente como qualquer outro ramo de atividade, associando os modernos princípios de administração financeira com as particularidades do mundo acadêmico. Desta forma, além do acompanhamento de entradas e saídas de caixa, do planejamento orçamentário, dos relatórios contábeis que sempre foram utilizados como ferramentas de gestão financeira, outros instrumentos e métodos de análise estão sendo implantados.

A previsão das receitas é dimensionada a partir da combinação de expectativa do número de alunos relacionada ao valor das mensalidades dos cursos. De forma semelhante, os custos, despesas e investimentos foram estimados de forma a possibilitar a aquisição e manutenção de uma estrutura compatível com o ensino de qualidade proposto pela Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru.

As atividades da instituição têm como princípio norteador um perfeito equilíbrio entre fonte de recursos e os seus elementos de despesa, garantindo a sustentação das atividades de ensino, pesquisa e extensão da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru.

A Gerência Financeira, órgão diretamente ligado à Presidência da Afya Educacional é responsável por elaborar a proposta orçamentária anual da Instituição. A proposta apresentada é fruto do levantamento das necessidades apontadas pelos colegiados dos cursos, os quais convergem as



informações às Coordenações de Curso, que, então, os repassa à Direção Geral. Desta forma, como a Mantenedora hoje tem sua capacidade financeira equilibrada, os esforços são também em função de não expô-la à riscos de desequilíbrio financeiro que possam comprometer a execução do plano quinquenal de desenvolvimento.

A Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru terá como estratégia o modelo integrado de gestão econômico-financeira da empresa, administração do capital circulante e da necessidade de capital de giro, planejamento financeiro, por meio de orçamentos anuais. Será adotada uma política no sentido de diminuir a inadimplência, com desconto para pagamento antecipado, Prounim FIES e data opcional para pagamento.

15.2 PLANOS DE INVESTIMENTO

O plano de investimento será realizado a partir do total geral anual, que será obtido por meio do recebimento das receitas menos o pagamento de despesas. Desse modo, a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru tem como meta investir nos diversos setores, como ampliação das instalações físicas, aquisição de bens móveis para os laboratórios e as melhorias nos setores, oferta de cursos para a formação docente e para a qualificação dos colaboradores técnico- administrativos, ampliação do acervo bibliográfico e de equipamentos de informática, além da realização de parcerias para viabilização de pesquisa, extensão, inovação e internacionalização.

A viabilidade do plano será analisada anualmente, a partir dos resultados obtidos no exercício anterior, bem como a elaboração de planejamento orçamentário, sendo discutido com as representações das áreas acadêmica e administrativa. Com esse procedimento, visa-se a atender às necessidades e demandas da Instituição, bem como acompanhar mensalmente o planejamento econômico e financeiro.

Como toda IES de natureza privada, a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru tem como principal fonte de captação de recursos, a receita oriunda das mensalidades dos cursos de graduação, pós-graduação e cursos de extensão. As despesas contemplam o custeio básico da instituição, incluindo-se a destinação de recursos para a capacitação de pessoal e significativo montante para a manutenção e adequação da estrutura física em padrão de excelência. Outras fontes de captação de recursos são planejadas para viabilizar projetos de pesquisa e as atividades de extensão.

Em relação à política de investimentos, a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru conta com um processo de aprovação e acompanhamento dos gastos, garantindo o retorno financeiro previsto e também a sua sustentabilidade. Este plano de investimentos é elaborado anualmente, com



projeção para os próximos cinco anos, no processo de planejamento estratégico e financeiro, o chamado LRP (Long Range Plan), no qual ocorrem intensas discussões que visam nortear a instituição nos próximos anos. Desta forma, aumentamos a previsibilidade sobre a necessidade de gastos e, conseqüentemente, a correlação com a receita esperada.

O LRP define as premissas financeiras e metas orçamentárias da instituição para os próximos 5 anos a partir do PDI. Nele é analisado como a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru viabilizará o crescimento e manutenção de toda sua estratégia acadêmica, novos cursos, projetos, corpo docente, dentre outros fatores fundamentais. Esse planejamento econômico-financeiro é revisado anualmente, garantindo os recursos necessários para atendimento dos objetivos institucionais previstos neste PDI. Além disso, indica também os investimentos necessários para atendimento da expansão das atividades em desenvolvimento, dos novos cursos e atividades a serem implantadas e da expansão da infraestrutura.

A previsão das receitas se dá pela combinação da expectativa do número de alunos relacionada ao valor das mensalidades de cada curso de graduação e da pós-graduação. De forma semelhante, os custos, despesas e investimentos são estimados para possibilitar a aquisição e manutenção de uma estrutura compatível com o ensino de qualidade proposto pela Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru.

Do ponto de vista gerencial, a instituição mantém um departamento financeiro sólido, composto por profissionais capacitados, com grande experiência técnica, que baseiam seus procedimentos em normas internas, processos e sistemas bem definidos, garantindo a operação das obrigações legais e tributárias nos prazos corretos.

A área financeira tem um papel fundamental de avaliar o direcionamento de um modelo financeiro sustentável orientado para o futuro. O setor é suportado pela área de Planejamento Financeiro, responsável por garantir a meta orçamentária do modelo econômico pré-estabelecido envolvendo todos os departamentos da instituição de modo a assegurar o máximo de assertividade no planejamento da receita e dos custos que incorrerão ao longo do ano que fora orçado. Há a área de Receitas, responsável pela análise e confiabilidade das operações financeiras envolvendo toda a receita gerada na empresa a fim de assegurar a legitimidade de toda a operação. Também há uma área dedicada a Controles Internos com o propósito de garantir a melhoria contínua, segurança e compliance dos processos organizacionais. Há uma área de Atendimento Financeiro e Cobrança que exerce um papel de intermediador entre o aluno e a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru, verificando as devidas situações e regras de pagamento das mensalidades.

Todas essas áreas que compõem a Diretora Financeira e suas respectivas atribuições são de extrema importância, como suporte para garantir o maior grau de certeza nos modelos financeiros adotados



para o processo orçamentário, que aferem um maior desempenho assertivo em toda a cadeia do planejamento estratégico institucional, maximizando a relação entre o crescimento financeiro sustentável e acadêmico, garantindo a continuidade de um serviço de qualidade oferecido pela Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru aos seus alunos. Destaca-se que estudos são realizados pela área Financeira para monitorar e acompanhar a distribuição de créditos, por meio de indicadores de desempenho para verificação do alcance das metas institucionais.

A principal ferramenta utilizada para controle e acompanhamento orçamentário é o Sistema RM que foi projetado para atender aos requisitos de negócios mais complexos e permite que as organizações aumentem a produtividade, agilizem o desempenho de negócios e ofereçam um menor custo de propriedade.

Este planejamento financeiro, alinhado ao PDI, tem garantido o suporte financeiro necessário para a realização dos investimentos e manutenção das ações institucionais que garantiram e garantem o alcance dos objetivos institucionais, demonstrando sua viabilidade econômico-financeira ao longo dos anos considerados.

A alocação de recursos para programas de ensino, pesquisa, extensão e gestão da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru está em acordo com às diretrizes previstas neste PDI e desencadeadas no LRP, bem como pautada nas respectivas políticas de ensino, pesquisa e extensão. Ademais, a instituição pertence à Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru, e também tem sua performance financeira monitorada em sua matriz, o que garante duplo lastro de sustentabilidade financeira que, por fim, garantem a realização da missão e desenvolvimento institucional.

As despesas contemplam o custeio básico da instituição, incluindo-se a destinação de recursos para a capacitação de pessoal e significativo montante para a manutenção e adequação da estrutura física em padrão de excelência. Indica a viabilidade econômico-financeira da instituição e a sua capacidade crescente para a realização de investimentos nos diversos projetos e ações planejados neste documento.

A destinação de recursos para investimentos contempla todas as áreas da Instituição a perspectiva de investimentos da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru, distribuídos para biblioteca (incluindo o acervo físico e eletrônico e mobiliários); equipamentos para laboratórios; informática (incluindo locação de equipamentos, aquisição de mobiliários); investimento em novas tecnologias e equipamentos; e outros investimentos como: novos imóveis, instalações físicas e pessoal para o apoio ao ensino, pesquisa e extensão universitária, conforme apresentado na Tabela 4, que compreende o período de 2023 a 2027.

Tabela 1. Perspectiva de Investimento no período de 2023-2027.



CAPEX	2023	2024	2025	2026	2022
Equipamentos para Laboratórios	1.035.635	1.267.332	1.404.560	1.547.551	1.696.548
Livros Acadêmicos	292.834	347.133	403.712	462.668	524.100
Outros	541.820	772.975	805.441	839.269	874.519
Manutenção - Laboratórios de TI	143.850	214.344	366.398	424.064	603.102
Aquisição de Móveis e Equipamentos	346.275	322.375	317.875	317.875	317.875
Adequação AVCB	479.163	500.000	500.000	500.000	500.000
Eficiência e Infraestrutura (Segurança, Locomoção e Pequenas Estruturas)	793.600	464.000	377.000	377.000	377.000

Fonte: Financeiro- Afya Manacapuru (2023).

O Sistema RM implantado possibilita maior controle financeiro, com as seguintes características:

- Integração, em uma plataforma única, de um sistema de classe mundial baseado em boas práticas com processos padronizados da Afya Educacional;
- Gerenciamento dos ciclos de transações mais importantes-Purchase to Pay (PP) e Record to Report (R2R) por Sistema Central;
- Os requerimentos tributários do Brasil serão incorporados à configuração do sistema;
- Melhorias nos processos;
- Informações financeiras em tempo real;
- Redução de captura de dados manuais e eliminação de controles manuais.

15.3 GESTÃO FINANCEIRA

I – A performance econômico-financeira na visão sistêmica.

II – Análise de fluxo de caixa e utilização de ativos.

Tabela 55 – Gestão Financeira

RECEITAS	2020	2021	2022	2023	2024
Anuidade/Mensalidade	28.820.996,55	35.743.704,00	42.929.630,00	53.412.037,50	63.515.046,87
Bolsas	-4.080.762,53	-5.100.953,16	-6.376.191,45	-7.970.239,31	-9.962.799,14
Diversos	140.400,00	474.854,83	1.025.204,02	1.801.644,93	2.616.400,71
Financiamentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inadimplência	-3.516.161,57	-2.039.082,48	-4.372.365,73	-8.135.875,98	-11.297.771,22
Serviços					
Taxas					
	21.364.472,45	29.078.523,19	33.206.276,84	39.107.567,14	43.870.877,22

DESPESAS	2020	2021	2022	2023	2024
Acervo Bibliográfico	840.085,00	842.800,00	870.000,00	881.600,00	924.400,00
Aluguel	1.354.365,96	1.692.957,45	2.116.196,81	2.645.246,01	3.306.557,51
Despesas Administrativas	722.185,74	902.732,17	1.128.415,21	1.410.519,01	1.763.148,76
Encargos	877.537,51	1.096.921,88	1.371.152,35	1.713.940,44	2.142.425,56
Equipamentos	250.988,66	200.000,00	200.000,00	870.000,00	600.000,00
Propaganda/publicidade/Eventos	151.380,00	181.656,00	181.656,00	242.208,00	302.760,00
Investimentos (compra imóvel)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Manutenção	150.000,00	150.000,00	150.000,00	150.000,00	150.000,00
Mobiliário	125.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	150.000,00
Pagamento Pessoal Administrativo	696.785,74	870.982,17	1.088.727,71	1.360.909,64	1.701.137,06
Pagamento Professores	4.512.141,09	5.549.933,54	6.826.418,25	8.396.494,45	10.579.583,01
Pesquisa e Extensão	33.600,00	35.600,00	37.400,00	38.800,00	39.820,00
Treinamentos	182.400,00	184.100,00	185.200,00	187.300,00	192.200,00
	9.174.283,96	11.757.683,21	14.205.166,33	17.947.017,55	21.852.031,90

TOTAL	2020	2021	2022	2023	2024
Receitas	21.364.472,45	29.078.523,19	33.206.276,84	39.107.567,14	43.870.877,22
Despesas	9.174.283,96	11.757.683,21	14.205.166,33	17.947.017,55	21.852.031,90
Total Geral	12.190.188,49	17.320.839,98	19.001.110,51	21.160.549,59	22.018.845,32

O montante de receitas aferidos pela Instituição no balanço 2022 e 2023 demonstra que a Instituição possui sustentabilidade para manter sua estrutura e apoiar investimentos. Estes resultados decorrem da observância do conceito de sustentabilidade, que na IES possui especial importância, visto que é um de seus princípios filosóficos. Por isso, todos os gestores são desafiados a considerar a sustentabilidade em seus projetos e decisões.

O valores de receitas e de custos apresentados foram o referencial para a realização da base de cálculo para as ações que demonstram que a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru tem conseguido dispor de recursos suficientes para manutenção das suas operações, mas, principalmente, para fazer face a necessidade de investimentos necessários ao seu crescimento e desenvolvimento institucional destinada às projeções do orçamento deste PDI, dos próximos cinco anos.

O orçamento institucional é realizado juntamente com outras áreas da instituição. É realizado um estudo de mercado que contempla dados que embasem a projeção de crescimento e manutenção da base de alunos e,consequentemente, a receita da Instituição para o ano seguinte.



Além disso, há também os investimentos necessários para atendimento da expansão das atividades em desenvolvimento, dos novos cursos e atividades a serem implantadas, assim como, investimentos em melhorias das instalações e infraestruturas existentes, buscando atender às expectativas dos clientes, internos e externos. É importante citar que o acompanhamento do orçamento é realizado mensalmente, com o objetivo de monitorar e medir as ações planejadas e garantir que as metas sejam, de fato, alcançadas.

15.4 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA – RELAÇÃO COM O DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Mantido financeiramente pelo ITPAC - Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos Ltda, a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru ao longo dos anos tem buscado o aprimoramento constante no que diz respeito à gestão eficiente dos recursos financeiros existentes. Como resultado desta preocupação e responsabilidade, atualmente, a instituição goza de relevante equilíbrio financeiro, viabilizando à realização dos investimentos necessários para as áreas de infraestrutura acadêmica e também para o desenvolvimento de novos cursos que atendam às demandas do mercado, garantindo também suporte ao crescimento sustentável das atividades de pesquisa e extensão.

O Planejamento Estratégico Institucional tem como foco suprir/atender as necessidades apontadas pela comunidade acadêmica, por meio de pesquisa de satisfação no âmbito do processo de auto avaliação. São destacadas as alocações orçamentárias por meio das políticas institucionais que busca inventariar a evolução patrimonial e as necessidades futuras, em consonância com a demonstração de receitas e despesas previstas em seu plano institucional. Existe adequação entre a proposta de desenvolvimento da IES, captação de recursos e a previsão orçamentária e compatibilidade entre os cursos oferecidos e os recursos disponíveis, bem como a existência de controle entre as despesas efetivas e as despesas correntes, de capital e de investimento. A Instituição realiza investimentos destinados à infraestrutura, capacitação docente e de técnico-administrativos, divulgação do conhecimento científico tendo como meta a excelência na oferta dos serviços educacionais. Os demonstrativos de capacidade e sustentabilidade financeira e o PDI estão condizentes com as políticas efetivas de aquisição de equipamentos e de expansão e/ou conservação do espaço físico necessário à adequada implementação dos programas de ensino, pesquisa e extensão.

A gestão financeira é pautada pelos seguintes objetivos:



- adotar o orçamento no processo de gestão do plano de metas visando servir de referência para a avaliação das atividades e tomadas de decisões para investimentos, gerando melhoria da qualidade dos cursos;
- implementar políticas e instrumentos de gestão financeira e orçamentária para possibilitar a auto sustentação dos cursos e programas.

Possui como metas:

- elaborar orçamentos anuais para gestão da instituição, no gerenciamento de cursos, projetos pedagógicos, projetos artísticos, culturais e sociais;
- aperfeiçoar os instrumentos de gestão financeira para subsidiar estudos de viabilidade dos diversos produtos ofertados pela instituição na vigência do PDI;
- realizar reavaliações anuais do orçamento global da instituição.

A política de racionalização dos recursos financeiros disponibilizados pela instituição inclui a elaboração prévia de estudos de viabilidade econômico-financeira como condição para aprovação. Isto, entretanto, não desconsidera os estudos e relevância social das ações e projetos. O processo de desenvolvimento e acompanhamento da gestão acadêmica e administrativa da instituição far-se-á com base em orçamento anual, podendo ser desdobrado em orçamentos de cursos e setoriais. Todavia, o processo de construção do orçamento privilegiará a participação dos gestores de todos os níveis da estrutura organizacional.

15.5 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA - PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE INTERNA

A Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru rege-se pela Legislação Federal, pelo seu Estatuto, Regimento Geral e atos legais dos seus Conselhos e Colegiados. Destacam-se como ações:

- Otimização da utilização dos meios existentes e agilização dos processos decisórios evitando a duplicação de meios para fins idênticos;
- Modernização de métodos e processos de trabalho, controle de custos e de resultados e eficiência no uso dos recursos, particularmente, dos recursos financeiros e de pessoal;
- Planejamento integrado institucionalizado, acompanhado e avaliado em todos os níveis da instituição;
- Avaliação institucional, atendendo ao que dispõe a legislação, visando ao aperfeiçoamento e ao atendimento das metas estabelecidas;
- Autonomia de gestão financeira da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru, norteada por orientações da Mantenedora;



- Política de recursos humanos fundamentada no sistema de recrutamento e seleção de pessoal, em programas especiais de formação e desenvolvimento e em planos de carreira que estimulem a capacitação;
- Função de controle compartilhada entre gestores e equipes, devendo a ênfase do processo concentrar-se na busca da solução de problemas;
- Supervisão exercida com ênfase no alcance dos objetivos (resultados);
- Processos decisórios como base de procedimentos claramente definidos e amplamente divulgados;
- Planejamento conjunto, intercâmbio de informações e cooperação e lealdade estimulados em oposição ao individualismo e à competição, entre outras ações implementadas;
- Reordenamento que reflita as melhores práticas de gestão acadêmica e administrativa de instituições de ensino superior que deve caminhar no sentido de complementar a estrutura organizacional.

A Mantenedora da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru é detentora de todos os bens móveis e titular de todos os direitos da faculdade para a execução de suas finalidades. A Mantenedora, visando a execução de sua finalidade e, buscando também o desenvolvimento contínuo, disponibiliza à Instituição, recursos provenientes de: mensalidades, semestralidades, anuidades, taxas, contribuições ou emolumentos; receitas provenientes de convênios, contratos ou serviços e saldos de exercícios financeiros, entre outras receitas.

A Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru utiliza de sistemas financeiros informatizados e íntegros, o que possibilita monitorar adequação das atividades e também garantir que os registros legais, financeiros e econômicos estejam disponíveis e sejam compatíveis com as necessidades operacionais. As demonstrações contábeis anuais são anualmente preparadas e, posteriormente, auditadas por empresas independentes. Essas demonstrações estão disponíveis na Instituição.

A Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru define em seus ciclos estratégicos, os recursos que, ao longo dos anos, serão utilizados para manutenção das instalações e atualização de equipamentos e materiais. O volume desses recursos financeiros, além das receitas originadas a partir de suas atividades fins, vem demonstrando-se constante de maneira a garantir o equilíbrio e crescimento econômico da Instituição. As atividades da instituição têm como princípio norteador um perfeito equilíbrio entre fonte de recursos e os seus elementos de despesa, garantindo a sustentação das atividades de ensino, pesquisa e extensão. É importante salientar que um dos instrumentos utilizados para a tomada de decisão advém dos relatórios enviados pela CPA.

Deste modo, a estratégia de gestão econômico-financeira da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru tem como princípio o equilíbrio financeiro que leve à completa realização dos seus



projetos, observando os três itens a seguir servem como indicadores da sustentabilidade financeira da Instituição:

- I. O volume desses recursos financeiros, além das receitas originadas a partir de suas atividades fins, vem demonstrando-se constante de maneira a garantir o equilíbrio e crescimento econômico da Instituição;
- II. Os sistemas financeiros informatizados e íntegros, o que possibilita monitorar adequação das atividades e também garantir que os registros legais, financeiros e econômicos estejam disponíveis e sejam compatíveis com as necessidades operacionais;
- III. As demonstrações contábeis são anualmente preparadas e, posteriormente, auditadas por empresas independentes.

O planejamento e orçamento da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru acontece anualmente, ressalta-se ainda que, ao longo do ano realiza-se revisões mensais com a participação de todas as áreas da Instituição, tomando-se ações de correção, nos casos onde são necessárias. Os registros de todas as atividades que originam as receitas da Instituição, são devidamente registradas em seus sistemas, obedecendo a todos às exigências legais e fiscais. O mesmo pode ser dito para os custos e investimentos realizados pela Instituição.

O processo de desenvolvimento e acompanhamento da gestão acadêmica e administrativa da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru far-se-á com base em orçamento anual, podendo ser desdobrado em orçamentos de cursos e setoriais. Todavia, o processo de construção do orçamento privilegia a participação dos gestores de todos os níveis da estrutura organizacional.

Os gestores acadêmicos e administrativos participam ativamente da elaboração do orçamento anual, prevendo os investimentos e despesas para o referido ano, tendo como foco suprir e atender as necessidades apontadas pela comunidade acadêmica, por meio de pesquisa de satisfação no âmbito do processo de auto avaliação.

Além da participação na elaboração, os gestores acadêmicos e administrativos, acompanham a execução do orçamento anual, atuando para as adequações orçamentárias necessárias e tomada de decisões pautadas nesse planejamento, sem deixar de suprir as lacunas de eficiência e eficácia e garantir a qualidade de ensino e serviços prestados.

A principal ferramenta utilizada para controle e acompanhamento orçamentário é o Sistema RM, que foi projetado para atender aos requisitos de negócios mais complexos e permite que as organizações aumentem a produtividade, agilizem o desempenho de negócios e ofereçam um menor custo de propriedade. Nele é possível controlar o orçamento anual disponível e consultar valores gastos mensalmente, permitindo: maior domínio sobre a gestão financeira estratégica; agilidade no



acompanhamento orçamentário; evolução dos dados como ferramenta gerencial; reuniões periódicas com os gestores, de maneira a deixar claro as principais variações e ações para adequação.

Ademais, os gestores são capacitados para a gestão de recursos, por meio de compartilhamento de informações entre as áreas e reuniões periódicas para acompanhamento e monitoramento dos resultados e elaboração de planos de ação, para garantir que as metas sejam, de fato, alcançadas.

A utilização dos recursos financeiros disponibilizados pela Instituição inclui a elaboração prévia de estudos de viabilidade econômico-financeira como condição para sua aprovação. Isto, entretanto, não desconsidera os estudos e relevância social das ações e projetos.

Com o objetivo de manter os líderes de todas as instituições da Afya Educacional alinhados sobre os desafios futuros e também sobre o andamento dos objetivos estabelecidos para cada ano, semestralmente é realizado um evento para análise dos últimos movimentos das instituições da Rede e calibração dos próximos desafios.

Diante do descrito, o orçamento considera as análises do relatório de avaliação interna, tendo a ciência, participação e acompanhamento das instâncias gestoras e acadêmicas, as quais são capacitadas para a gestão de recursos e também tomam decisões internas orientadas pelo orçamento institucional, destacando-se, assim, participação da comunidade interna.